DIRECTOR M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE COSTA REGO

ANNO XXXIV — N. 12.379

REDACÇÃO E OFFICINAS Avenida Gomes Freire, 81 e 83

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 31 DE MARÇO DE 1935

Gerente — LUIZ AYRES Rua Gonçalves Dias, 5

A Suissa vae enviar ao governo do Reich uma nota de protesto contra a prisão do jornalista Jacob

O sr. Lerroux foi encarregado pelo presidente Alcalá Zamora de organizar o novo ministerio hespanhol

AS CONFERENCIAS ANGLO-SOVIETICAS PRODUZIRAM VIVA IMPRESSÃO EM VARSOVIA

O NOVO GABINETE BELGA

O collapso do padrão ouro e a declaração ministerial do sr. Van Zeeland

Bruxellas, 29 (Havas) — Na declaração ministerial lida perante o parlamento o chefe do novo governo, sr. Van Zeeland accentua textualmente:

"O governo reconheceu que era, d'ora avante, impossivel assegurar a defesa do franco belga pelos meios e no nivel até agora adoptados. A paridade actual do franco será modificada. Será, por outro lado, suspensa a obrigação em que se acha o Banco Nacional de reembolsar as suas notas á vista e ao portador nas condições previstas pelas disposições legaes de 1926. Continuando fiel ao principio do padrão ouro e formulando votos no sentido de vel-o sem demora restabelecido, em condições que assegurem effectivamente o seu funccionamento internacional, propomo-nos usar de todos os meios ao nosso alcance para apressar a conclusão de um accordo em virtude do qual as moedas fiquem de novo estabilizadas numa base ouro."

"Na previsão dessa eventualidade — accrescenta o sr. Van Zeeland — pediremos ao parlamento que nos autorize a ligação ao ouro, em virtude de um pacto de que participariam outros grandes paizes do mundo, num nivel que não seria mais o de hoje, mas em caso algum poderia ser inferior de mais de 30 por cento ao nivel actual. Na expectativa, a estabilidade do franco belga no exterior será assegurada pelo Banco Nacional, que venderá e comprará moedas estrangeiras em troca de suas notas, por intermedio de um fundo de equalização cambial que crearemos. A taxa dessa troca será fixada em cotação estabelecida por decisão do Conselho de Ministros. Esse regimen intermediario entrará em vigor depois de amanhã. O encaixe ouro do Banco Nacional será reavaliado proporcionalmente na base de uma cotação equivalente a 28 por cento de depreciação em relação ao nivel actual."

A declaração pede egualmente um anno de poderes especiaes e o reatamento das relações com os Soviets.

Bruxellas, 29 (Havas) — Depois de lida a declaração ministerial, a impressão predominante nos meios politicos era que o chefe do novo gabinete sr. Van Zeeland obteria no parlamento maioria sufficiente para a execução integral dos pontos essenciaes do seu programma ministerial.

Bruxellas, 29 (Havas) — A sessão da noite da Camara deu opportunidade a um verdadeiro torneio oratorio entre o primeiro ministro sr. Paul van Zeeland, e o sr. Henry Jaspar. Este, em longa oração, defendeu a sua politica monetaria baseada na paridade ouro actual do franco. Invocou o exemplo norte-americano para sustentar que a experiencia dos Estados Unidos era irrealizavel na Belgica. Affirmou que o governo seria inevitavelmente conduzido á inflação e manifestou-se francamente contrario á orientação economica e financeira do novo gabinete.

O sr. van Zeeland fez um discurso que foi considerado como um dos mais felizes de sua carreira politica, extremamente precisa. Assignalou que quando chegara ao poder a situação já estava modificada e o franco belga não se achava mais ligado ao ouro. Ponderou que a desvalorização era sempre um episodio deploravel na vida do paiz, mas era preciso acceitar os factos e o governo achava que deveria impedir males maiores, evitando o fechamento dos bancos. Adeantou que a thesouraria belga tinha ouro sufficiente para se defender e argumentou que o problema não era este, mas residia na situação economica. Manifestou a sua admiração pela obra do presidente Roosevelt, mas declarou que tinha sérias objecções a fazer á orientação do chefe do governo norte-americano.

Terminou dizendo que a primeira linha estava perdida e era necessario salvar o franco belga, retirando-se para a linha do recúo.

Bruxellas, 30 (Havas) — A Camara dos Representantes approvou por 107 contra 54 votos uma moção de confiança ao novo gabinete.

Houve doze abstenções.

Washington, 30 (Havas) — O sr. Cordell Hull, secretario de Estado, declarou que a desvalorização do belga permanecia dentro de limites que não ameaçavam causar difficuldades ás relações commerciaes entre a Belgica e os Estados Unidos.

O departamento de Estado tinha recebido, ademais, informações de Bruxellas de que a desvalorização do belga não retardaria a ratificação do tratado commercial entre os dois paizes recentemente assignado em Washington.

O sr. Hull disse ainda que se a baixa do belga attingisse nivel e que resultasse o augmento exagerado das exportações da Belgica com destino aos Estados Unidos o governo de Washington tomaria as medidas adequadas para proteger a industria nacional.

Bruxellas, 30 (Havas) — A Camara dos Representantes approvou o projecto de lei relativo ao estatuto monetario e o projecto que proroga por um anno os poderes especiaes concedidos ao governo. O primeiro foi approvado por 107 contra 54 votos. Houve doze abstenções.

A sessão da Camara prolongou-se até ás 6 horas e 45 minutos da manhã, momento em que os membros do governo se reuniram e resolveram apresentar-se ainda hoje ao Senado.

Bruxellas, 30 (Havas) — As tribunas publicas estavam superlotadas e os senadores estavam presentes em grande numero quando o sr. Lippens, presidente do Senado, abriu a sessão, ás 10 horas. No banco ministerial achavam-se o sr. Van Zeeland, primeiro ministro, e os srs. Max, Leo, Gerard, Van Isacker, Delattre, De Schrijver, Soudan, Bekaert, Vandervelde, Rubbens, Poullet e Spaak.

O projecto relativo aos dois duodecimos provisorios não provocou discussão. Os creditos foram votados nominalmente e por unanimidade.

Iniciado o debate da declaração ministerial, o sr. van Zeeland, primeiro ministro, declarou que tinha resolvido a falar no Senado com a mesma franqueza com que fallara á Camara.

Não trouxe nenhum argumento novo e o seu discurso foi uma repetição, apenas resumida, da que fizera na Camara.

O sr. van Zeeland demonstrou [illegible] o padrão-ouro [illegible] a moeda nas melhores condições [illegible] tudo o que era possivel salvar.

O discurso do chefe do governo foi ouvido com muita attenção pela assistencia.

N. da R. — Conforme tantas vezes aqui salientámos [illegible]

As actividades da policia secreta allemã no estrangeiro

Londres, 30 (Havas) — O sr. Gans, enviado especial da policia suissa, com o fim de investigar nesta capital as ramificações do caso Jacob, em connexão com as actividades do centro nazi de Londres declarou á Agencia Havas o seguinte: — "O inquerito permittiu-me estabelecer que as actividades da policia secreta allemã não foram dirigidas de Londres, no caso particular do rapto de Jacob ao contrario do que se pensava no começo da semana. O meu inquerito facilitou-me reunir um conjuncto de factos que servirão para precisar a acção da policia secreta allemã "Gestapo" neste caso."

Accrescentou que partiria hoje para Paris.

Esteve brilhante a recepção de ante-hontem no palacio de Buckingham

Londres, 30 (Havas) — A recepção offerecida hontem pelos soberanos no Palacio de Buckingham revestiu-se de extraordinario brilho não obstante o intenso frio reinante.

Enorme multidão que se comprimia nas immediações do palacio esperou durante horas os rigores da temperatura afim de assistir a chegada dos membros da nobreza e das demais personalidades convidadas em grande numero para a recepção.

O embaixador do Brasil sr. Regis de Oliveira compareceu á festa acompanhado de sua filha e do commandante Arnaud, addido á embaixada do Brasil nesta capital.

A POLONIA TEM NOVO CHEFE DE GOVERNO

Alguns traços da carreira militar e politica do coronel Slawek

Varsovia, 30 (Havas) — O novo presidente do Conselho de Ministros da Polonia já occupou este alto cargo em 1930-1931 e depois concentrou toda sua actividade na leaderança do Bloco Governamental.

O coronel Walery Slawek é uma personalidade de destaque no scenario politico do paiz, já bem conhecido no estrangeiro.

Nasceu em 1879 na Ukrania e cursou a Escola Superior de Commercio, em Varsovia, tendo se formado em 1899. Desde a adolescencia cooperava nas organizações revolucionarias que conspiravam pela liberdade, na parte da Polonia dominada pela Russia. Perseguido fugiu para Varsovia e desde então foi sempre um assiduo collaborador da obra de Pilsudski, pondo-se a frente das actividades revolucionarias na parte occidental da Polonia. Preso em 1903, evadiu-se. Durante a guerra russo-japoneza, tomou parte relevante nas formações revolucionarias dirigindo a organização de conspiradores e combatentes. Preso, foi amnistiado. Dirigiu-se a Cracovia, trabalhou na organização secreta militar chefiada por Pilsudski. Regressou a seguir, á Polonia russa, onde se poz a constituir os quadros militares. Em 1914, incorporou-se á primeira brigada de Legionarios de Pilsudski.

Foi promovido a official e addido ao Estado Maior. As Legiões de Pilsudski, por se terem recusado a prestar juramento de fidelidade á Austria allemã, continuou a trabalhar nas organizações secretas militares polonezas cujo objectivo era oppor resistencia á occupação allemã.

Em 1917, foi detido pelas autoridades allemães e só recuperou a liberdade em 11 de novembro de 1918, quando os allemães foram desarmados em Varsovia. Sem descansar voltou a combater sob a bandeira da Polonia restaurada e o commando do marechal Pilsudski, então já chefe do Estado. Pouco depois abandonou o Exercito no posto de coronel. Eleito deputado na chapa do Bloco Governamental (Bloco imparcial de collaboração com o governo) foi escolhido para leader do partido.

A recente nomeação do sr. Walery Slawek para o cargo de presidente do Conselho prendeu-se ao facto de ter elle approvado a nova Constituição votada a 23 do corrente da qual foi um dos principaes promotores como intimo collaborador do marechal.

A mudança com a substituição do sr. Leon Kozlowski pelo sr. Slawek não altera em nada a politica do paiz, nem externa nem interna, e a prova é que os titulares conservaram suas respectivas pastas inclusive o sr. Beck a dos Negocios Estrangeiros.

A ITALIA MANTEM O PRINCIPIO DAS NEGOCIAÇÕES DIRECTAS

Roma, 30 (Havas) — O sub-secretariado da Publicidade forneceu á imprensa as seguintes informações sobre a situação italo-abyssinia.

"O ministro da Italia em Addis Abbeba propuzera que se começasse a estudar a fundo a divergencia sobre a responsabilidade da iniciativa no incidente de Ualual por meio de uma troca de documentação. Essa suggestão foi declinada pela Abyssinia. A Italia mantém o principio das negociações directas."

A legação da Ethiopia em Roma declarou por outro lado, que está esperando de Addis-Abbeba informações precisas mas ainda não recebeu sobre o assumpto nenhuma communicação.

Emissarios da Gestapo agindo numa communa do departamento de Eure

Ruão, 30 (Havas) — A população de Pont de l'Arche (Eure) mostra-se agitada com a noticia de que desde algum tempo emissarios da "Gestapo" allemã visitam frequentemente a communa e seus arredores para conversar com os operarios que trabalham na construcção de uma ponte sobre o Sena.

Os operarios costumam reunir-se de tempos em tempos sob a direcção do engenheiro Kiehne mas a 24 deste realizou-se nova reunião com a presença dos trabalhos, mas com o concurso de tres oradores vindos de Paris e pertencentes á Policia secreta allemã.

Até ao presente nada permitte estabelecer qualquer correlação entre estas idas e vindas e o caso Jacob. Tanto o engenheiro como os operarios declararam que nada viram de suspeito. O sr. Kiehne por sua vez partiu para Paris afim de conferenciar com o embaixador da Allemanha a respeito do caso de Pont de l'Arche sobre o qual foi aberto inquerito.

O DIFFICIL MOMENTO NA VELHA EUROPA

A segunda entrevista de Stalin e do sr. Anthony Eden cercada de grande mysterio

UMA DECLARAÇÃO DO LORD DO SELLO PRIVADO SOBRE A SEGURANÇA DA PAZ NA BASE DA AMISADE FRANCO-RUSSA

No dia da entrega formal do Sarre á Allemanha, pela commissão da Liga das Nações, Hitler fez uma visita inesperada a Sarrebruck, e no meio do grande regosijo reinante, assistiu, de uma tribuna que se vê á esquerda da gravura, ao desfile de organizações militarisadas, especialmente de Tropas de Assalto, com as suas flammulas e bandeiras

Moscou, 30 (Havas) — O lord do Sello Privado da Grã Bretanha, sr. Anthony Eden, foi acclamado por immensa multidão calculada em varios milhares de pessoas ao chegar, esta noite, á Opera de Moscou, onde assistiu a sumptuosa representação do bailado de Tchaikowsky, intitulado "O Lago do Cysne".

No camarote de honra viam-se, além do sr. Eden e do commissario dos Negocios Estrangeiros, sr. Litvinoff, outras personalidades inglezas e sovieticas de destaque, entre as quaes o embaixador da Inglaterra, e lady Chilston.

Ao iniciar-se a representação a orchestra executou o "God save the King" e a "Internacional".

Uma personalidade ingleza que assistiu ao espectaculo do camarote de honra, observou aos que de mais perto a cercavam:

"Eis ahi o primeiro signal dos novos tempos".

O SR. LAVAL RECEBEU EM AUDIENCIA O EMBAIXADOR SOVIETICO EM PARIS

Paris, 30 (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Pierre Laval, recebeu hoje em audiencia especial o embaixador dos Soviets nesta capital, sr. Potemkine.

CAVALLOS DE TIRO COMPRADOS POR ALLEMÃES NA SUECIA

Stokholmo, 30 (Havas) — O "Svenska Dagbladet" assignala que, ultimamente, grande quantidade de cavallos de tiro tem sido comprados por allemães nas feiras provinciaes da Suecia, por preços superiores aos preços correntes.

A SEGUNDA ENTREVISTA DE STALIN COM O LORD DO SELLO PRIVADO DECORREU CERCADA DE MYSTERIO

Moscou, 30 (Do enviado especial da Agencia Havas) — A segunda entrevista dos srs. Eden e Stalin decorreu cercada do maior mysterio. O secretario geral do Partido Communista, cujos passos são sempre rigorosamente secretos, deixou o Kremlin no fim da tarde, seguindo para a casa de campo de Litvinoff, situada a cerca de 40 kilometros da capital. O sr. Eden lá chegou alguns instantes depois. A nova conversação não se revestiu de caracter official. De accordo com as declarações obtidas esta tarde nos meios britannicos, toda a sua importancia provém precisamente do tom familiar e quasi confidencial das trocas de vistas. Parece que a questão do Oriente, hontem deixada para segundo plano, foi o assumpto da conversação de hoje.

Com a mesma franqueza que demonstraram na exposição dos problemas europeus, os dirigentes sovieticos tentaram convencer o seu interlocutor de que os interesses anglo-sovieticos eram solidarios tanto na Asia como na Europa.

"A' primeira vista — teriam elles declarado — póde parecer sabio, do ponto de vista britannico, animar a expansão japoneza em detrimento da Russia, mas esse falso calculo só póde satisfazer por pouco tempo ás ambições japonezas desencadeadas na rota para as Indias. No dia em que a força da Russia não constituir mais um contrapeso, a Inglaterra viverá sob a constante ameaça de ser expulsa da Asia. Não vos pedimos para tomar partido por nós. Vosso papel no Oriente, como em toda a parte, é a mediação de accordo com os principios da Sociedade das Nações."

Concretamente, isso significaria um pedido aos inglezes para se comprometterem a não favorecer, com concessão de creditos bancarios, certas actividades politicas japonezas. E' claro que o sr. Eden não está autorizado para dar uma resposta precisa a tal solicitação. Nas rodas britannicas, porém, não se occulta a satisfação com que se constatou que o governo sovietico, longe de querer lançar a Inglaterra contra o Japão, se limita a pedir a Londres para manter a balança equilibrada entre a União Sovietica e o Imperio nipponico.

AS CONFERENCIAS ANGLO-RUSSAS PRODUZEM VIVA EMOÇÃO NA POLONIA

Varsovia, 30 (Havas) — As conferencias anglo-sovieticas de Moscou, produziram viva impressão em Varsovia, onde se considera que os seus resultados vêm melhorar sensivelmente as relações entre os dois Estados. Nos circulos governamentaes, pensa-se que seria prematuro concluir que a Inglaterra é partidaria do pacto oriental. Não obstante, as informações sobre as conferencias britannicas em Berlim e Moscou, augmentaram a importancia da proxima visita do sr. Eden a Varsovia.

Assegura-se que a Polonia está disposta a collaborar em toda iniciativa para organização da paz, mas põe-se em destaque os perigos que apresentaria para ella o pacto oriental.

Um jornal israelita diz que a alteração nas relações franco-sovieticas repercutirá sobre as relações da Polonia com os seus vizinhos.

"Será necessario que nos futemos ás consequencias da actividade actual da U. R. S. S. e do isolamento completo da Allemanha no continente europeu."

UMA DECLARAÇÃO DO SR. EDEN

Moscou, 30 (Havas) — Numa de suas conferencias com o sr. Litvinoff, o sr. Anthony Eden, lord do Sello Privado da Inglaterra, fez a seguinte declaração:

"A titulo puramente pessoal, posso exprimir a confiança de que o gabinete de Londres, munido de todos os elementos de informação colhidos por mim adoptará uma attitude resolutamente favoravel á organização da segurança européa na base da amizade franco-russa."

UM COMICIO DOS ESTUDANTES DE MEDICINA, EM PARIS

Manifestações, não contra os estudantes estrangeiros, mas contra os medicos de fóra installados no Sena

Paris, 30 (Havas) — O comicio dos estudantes de medicina desencadeou-se em incidente no patio da faculdade em seguida ao desfile atravez das ruas do Bairro Latino de um cortejo que trazia á frente bandeiras francezas e cartazes com as inscripções: "A França para os francezes", "Trinta por cento dos medicos installados no departamento do Sena são estrangeiros" e outros.

Durante o comicio o sr. Regnaud, presidente do comité que organizara a reunião, exprimiu a sympathia que os seus camaradas francezes tinham pelos estudantes estrangeiros que vinham beber o pensamento e a sciencia da França que seriam mais tarde forças de irradiação nos paizes a que pertenciam. O orador convidou por fim os seus collegas a cessarem a greve a partir de segunda-feira proxima.

Os representantes de varios grupos proclamaram a sua solidariedade com o movimento.

Um estudante sul-americano, em nome dos estudantes estrangeiros, approvou as legitimas reivindicações dos seus camaradas francezes e lamentou a invasão de certos estrangeiros expulsos dos seus proprios paizes.

A reunião terminou com a execução da Marselheza entoada por todos os presentes.

O provocador Weseman esteve em contacto com um dos chefes da Gestapo

Paris 30 (Havas) — O commissario da policia judiciaria sr. Guillaume tomou os depoimentos de novas testemunhas para esclarecimento da actividade na capital franceza de Weseman, implicado no rapto do jornalista Bertholdo Jacob.

Uma das testemunhas o sr. Adolphe Phillscorn declarou que conhecera Wesseman na Allemanha e o encontrara posteriormente em Paris. Affirmou que na sua opinião a sra. Weseman não podia ter sido cumplice do seu marido.

Foi em seguida interrogada novamente a sra. Weseman a qual declarou que o seu marido travara conhecimento, ha alguns annos com Schultz, um dos chefes da "Gestapo" e que estivera implicado no caso da Santa Vehema. Accentuou que Weseman entrevistára nessa occasião Schultz mas nunca mais o encontrara.

Um navio carvoeiro de Newcastle sob a ameaça de enorme "iceberg"

Londres, 30 (Havas) — Telegrapham de Halifax á Agencia Reuter: "O navio carvoeiro "Coalby", de 4.900 toneladas, matriculado no porto de Newcastle, está sob a ameaça de enorme iceberg de varias centenas de milhas de extensão, parte do qual o aprisionou.

"A bordo do navio se encontram 34 homens além da officialidade.

"A gigantesca massa de gelo constitue além disso sério perigo para os paquetes das linhas entre a Europa e a America.

"O quebra-gelos "Montcalm" está tentando desembaraçar o "Coalby" mas os progressos até agora obtidos teem sido extremamente lentos".

Noticias da Argentina

Buenos Aires, 30 (Especial) — Iniciando a sua trigesima quinta viagem de instrucção, parte segunda-feira deste porto a fragata "Presidente Sarmiento", que percorrerá diversos continentes.

Buenos Aires, 30 (Especial) — A Assembléa Legislativa da provincia de Santa Fé elegeu senador nacional o dr. Enzo Bordabehere, para a vaga existente com o fallecimento do dr. Francisco Corrêa.

Buenos Aires, 30 (Especial) — Por decreto do Executivo, foi internado no territorio nacional o general uruguayo Julio Cesar Martinez, a quem caberá a opção pela residencia nas provincias de Mendoza, Cordoba ou San Luis.

A SITUAÇÃO POLITICA DA GRECIA

A Camara approvou por acclamação o programma do sr. Tsaldaris

Athenas, 30 (Havas) — A Camara dos Deputados approvou por acclamação o programma do chefe do governo, sr. Tsaldaris.

Diversos proceres politicos manifestaram o apoio das respectivas aggremiações partidarias ao actual governo.

Falando em nome de 25 deputados da opposição, o dr. Rapandreu condemnou a recente sedição, exalçou a acção do governo e louvou as autoridades por terem restabelecido a ordem sem effusão de sangue.

O sr. Tsaldaris pronunciou um discurso durante o qual denunciou em termos severos o papel exercido pelo sr. Venizelos no recente movimento revolucionario. O presidente do Conselho declarou que a insurreição creara novos problemas que o governo resolveria da seguinte maneira: punição dos culpados, saneamento efficaz das forças armadas e dos serviços administrativos, suppressão de instituições taes como o Senado, cuja composição e funccionamento se tinham revelado defeituosos, reforço do Estado mediante instituições mais capazes de contribuir para a solução dos problemas vitaes da nação e preparo dos trabalhos da Assembléa Nacional, que se reuniria sem demora para votar a nova carta constitucional. Na expectativa da convocação da Assembléa Nacional, o poder legislativo seria exercido pelo governo por meio de decretos-leis.

POSTOS EM LIBERDADE OS QUE ATTENTARAM CONTRA A VIDA DO SR. VENIZELOS

Athenas, 30 (Havas) — Todos os implicados no caso do attentado contra o sr. Venizelos foram postos em liberdade á excepção do antigo bandoleiro Karathanassi, que continuará preso por outra accusação.

INICIOU-SE A PRIMEIRA SESSÃO DA CORTE MARCIAL DE SALONICA

Salonica, 30 (Havas) — A primeira sessão da Côrte Marcial desta cidade abriu-se ás 9 horas na sala de cerimonias do novo palacio da Associação Christã.

As immediações do edificio estão guardadas por fortes contingentes policiaes. A entrada na sala das sessões só é concedida as pessoas munida de autorizações especiaes.

Um primeiro grupo composto de 19 officiaes do 2º Regimento de Cavallaria de Serres, comparece perante o tribunal, presidido pelo coronel Icanis Totais, commandante da praça de Salonica. Entre os juizes figura o coronel de artilharia Condylis, homonymo do ministro da Guerra.

A audiencia iniciou-se com a chamada dos accusados, que respondem pelo crime de alta traição.

Os deputados, senadores, jornalistas e todos os demais civis implicados no movimento sedicioso serão julgados em Lamia.

As negociações commerciaes entre o Brasil e a Argentina

Buenos Aires, 30 (Havas) — — No Ministerio da Agricultura foram recebidas informações do sub-director da Economia Rural e Estatistica, dr. Schiopetto, que se acha actualmente no Brasil. As gestões por elle realizadas junto das autoridades do Brasil, a respeito de todos os importantes assumptos examinados, têm sido resolvidas de modo a resguardar os interesses dos dois dois paizes.

Espera-se a chegada ao Rio de Janeiro do embaixador argentino, sr. Cárcano, para se intensificarem os estudos das questões que se relacionem com o tratado argentino-brasileiro.

O OURO, A LIBRA, O FRANCO E O DOLLAR

A libra esteve menos firme hontem no Stock Exchange

Londres, 30 (Havas) — O preço do ouro foi fixado na abertura do mercado em 145 shillings 1 por onça fina contra 143 shillings 8 hontem.

A taxa desta manhã foi determinada na base da libra a 73,00 em relação ao franco e a 4,80 3|8 em relação ao dollar contra 73 9|16 e 4.84 1|2, respectivamente.

Foram vendidas esta manhã 158 barras de ouro no valor approximado de 461.000 libras.

Londres, 30 (Havas) — A libra foi cotada menos firme hoje na abertura do Stock Exchange.

O dollar inscreveu-se a 4,81 1|4 contra 4,81 3|8, o franco a 73 1|8 contra 73 3|16 e o dollar canadense a 4,84 1|4 contra 4,84 3|4. A lira foi cotada, sem alteração, a 58.00 e o franco belga, menos sustentado, a 25 1|2 contra 24 7|8.

Paris, 30 (Havas) — No fechamento da Bolsa desta capital a libra foi cotada a 73 francos 05 e o dollar a 15 francos 185.

A CRISE MINISTERIAL HESPANHOLA

O presidente Zamora suspendeu as consultas aos "leaders" politicos

Madrid, 30 (Havas) — As consultas do presidente da Republica foram suspensas ás 9 horas da noite depois da visita do sr. Melquades Alvarez. Na manhã de hoje o sr. Alcalá Zamora receberá as visitas dos chefes da opposição.

Foi notado que o sr. Manuel Azana não esteve durante o dia de hontem no palacio nacional. O serviço de imprensa informou que o leader da esquerda republicana fôra convocado como todos os demais ex-presidentes do Conselho, mas communicára ao sr. Alcalá Zamora que não estava em condições de poder locomover-se.

Publicado o decreto que commuta a pena de morte imposta a vinte e um revolucionarios

Madrid, 30 (Havas) — A "Gazeta de Madrid", orgão official, publica o texto do decreto assignado na pasta da Guerra que commuta em trinta annos de reclusão a pena de morte imposta a vinte e um condemnados.

Entre os condemnados em questão figuram dois deputados socialistas os srs Gonzalez Pena e Teodomiro Menendez.

E' provavel que o sr. Lerroux seja incumbido de formar o novo gabinete

Madrid 30 (Havas) — Nos meios politicos julga-se propavel que o chefe do gabinete demissionario sr. Alejandro Lerroux seja encarregado hoje a tarde de organizar o novo gabinete.

O sr. Lerroux convidado para organisar o novo gabinete

Madrid, 30 (Especial) — O presidente Alcalá Zamora, convidou o sr. Alejandro Lerroux a organizar o novo gabinete, sobre bases de uma larga coalição.

Madrid, 30 (Havas) — Depois das consultas presidenciaes que terminaram ás 14 horas o serviço de imprensa da presidencia da Republica annunciou que o sr. Lerroux seria chamado ao palacio presidencial no começo da tarde. Tem-se a impressão de que o sr. Lerroux será encarregado de organizar o novo ministerio. Os circulos politicos não parecem muito optimistas sobre os resultados das demarches que poderão ser feitas pelo leader radical.

Alexandre Lerroux

A GUERRA NO CHACO

Apprehendidos em Londres quatro aviões destinados ao Paraguay

Londres, 30 (Havas) — Quatro aviões de caça consignados a uma firma uruguaya e destinados ao Paraguay foram retidos pelos officiaes aduaneiros de Londres até que as autoridades obtenham prova de que os apparelhos não se destinam á guerra do Chaco.

Trata-se de velhos aviões Fairey-Fox providos de motores americanos.

Assumpção, 30 — "Correio da Manhã", Rio — Communicado n. 591 — Hontem, depois de um forte combate, foi rechassada uma tentativa boliviana de infiltração nas nossas posições do sector de Machanti.

Não se registraram novidades no sector da frente. — *Ministro da Defesa*.

Londres, 30 (Havas) — O governo inglez proceda actualmente a um inquerito em Londres e no Uruguay afim de obter provas de que quatro aviões inglezes detidos nas alfandegas inglezas destinam-se realmente a uma firma uruguaya e não serão ulteriormente entregues ao Paraguay.

EM PERSPECTIVA UMA SÉRIA BATALHA PARLAMENTAR NA FRANÇA

Paris, 30 (Havas) — As impressões colhidas nos corredores da Camara deixam prever que será viva a batalha de hoje em torno do projecto relativo as condições de eleição dos conselheiros municipaes de Paris e dos conselheiros geraes do departamento do Sena.

Os socialistas farão todos os esforços no sentido de ser votado sem modificações o texto enviado pelo Senado e que se tornaria assim definitivo.

Os moderados, ao contrario, procurarão pôr todas as manobras de processo á sua disposição para pelo menos retardar a approvação do projecto ou modifical-o.

De outra parte o sr. Joseph Danais já annunciou a sua decisão de interpellar o governo sobre os decretos-leis relativos aos impostos.

O sr. Franklin Bouillon não tenciona mais intervir a respeito das datas de suspensão e reabertura dos trabalhos legislativos, mas o facto de o sr. Laurent Eynac, presidente da commissão de aeronautica, haver sido encarregado de chamar a attenção do governo sobre a conveniencia de discutir com toda urgencia os textos que completam a lei de julho de 1934 sobre o estatuto aereo torna difficil que a Camara possa dar amanhã por encerrados os trabalhos da sessão actual, a menos que o chefe do governo resolva appellar para a sua maioria habitual.

O CASO DA PRISÃO DO JORNALISTA JACOB

Uma nota de protesto do governo da Suissa ao do Reich

Genebra, 30 (Esp.) — Será entregue segunda-feira, em Berlim, ao barão Von Neurath, ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich, a nota de protesto da Suissa contra a prisão do jornalista Berthold Jacob, o qual, tendo sido exilado da Allemanha, sob a accusação de desenvolver propaganda anti-nazista, seguia de Strasburg para Basiléa, tendo sido detido violentamente nesta cidade por agentes nazistas, e levado para a Allemanha.

Ha uma nota official allemã que declara que Berthold Jacob foi detido na fronteira germano-suissa, quando tentava entrar illegalmente na Allemanha, pesando contra elle accusações muito graves.

A opinião publica da Suissa acha-se muito excitada com esse incidente, em que se caracteriza a violação do territorio helvetico, mas o governo federal está mantendo uma attitude de perfeita serenidade, a qual, entretanto, não exclue uma possivel appellação para a Sociedade das Nações.

Londres, 30 (Havas) — Em declarações á imprensa com referencia ao desapparecimento do jornalista Berthold Jacob, o dr. Gahr disse o seguinte:

"Ninguem acreditará sériamente que um homem, que já em 1932 não queria voltar á Allemanha, então sob um regimen democratico, receando que fossem tomadas sancções relacionadas com o exercito, para lá volte, agora por vontade propria. Além disso ficou provado que Jacob foi conduzido num automovel correndo a 80 kilometros á hora. Os agentes allemães da fronteira não exigiram os passaportes dos occupantes do automovel e não levaram o facto ao conhecimento dos seus superiores. Finalmente, um outro facto lança uma luz particular sobre a declaração do governo allemão: é o silencio que rigorosamente observado, embora os jornaes francezes e suissos falem do caso diariamente na primeira pagina. Convem observar que é esse o sexto caso desse genero depois da subida de Hitler ao poder."

Basiléa, 30 (Havas) — Um jornal noticia que a Suissa vae pedir officialmente a Berlim a extradicção do jornalista Berthold Jacob. Para isso deveria realizar-se, préviamente, uma conferencia em Berlim, entre o procurador Hoebellet e autoridades allemãs.

O sr. Hoebellet foi chamado a Berna onde conversou demoradamente com o sr. Motta. Pela manhã, o sr. Moro-Giafferi, advogado da sra. Jacob, foi autorizado a entrar na prisão onde pôde observar o sr. Wesemann que, na sua cellula, lia um jornal.

A POLITICA PETROLIFERA

Que é, em summa, a politica petrolifera?

E' uma fórma da politica internacional.

A politica internacional e a politica petrolifera viveram separadas até 1914. Da Standard Oil poderia dizer-se que era um adversario declarado do governo norte-americano. A Royal Dutch and Shell, embora até certo ponto protegida, não se ligava por nenhum accordo ao governo britannico.

Veiu a guerra...

O consumo do combustivel liquido triplicou; em alguns casos quadruplicou, devido á motorização de muitos engenhos de guerra e ainda ao emprego da combustão de oleo nas esquadras que policiavam os mares e tornavam effectivo o bloqueio da Allemanha.

A situação modificou-se inteiramente. O governo inglez passou a ter interesse directo e immediato na Royal Dutch and Shell. Adquiriu-lhe grande parte das acções, para ter garantido o abastecimento de oleo. A Standard Oil, por sua vez, ligou-se ao governo norte-americano, desforrando-se assim, por força da contingencia, da offensiva contra seu monopolio iniciada pelo primeiro presidente Roosevelt. Foram os productos da Standard Oil que salvaram em 1917 as frentes alliadas de um desastre inevitavel, que a escassez do combustivel haveria provocado.

Desde aquelles tempos, apresenta a politica internacional a feição typica da politica petrolifera, e isto desde quando os governos comprehenderam que o petroleo se transformou, de um factor puramente economico, em um factor politico.

Os povos lutam hoje pela posse do petroleo. E' o oleo que determina as guerras, que impõe as conferencias, que faz as revoluções, que estabelece os pactos. A luta geral pela conquista dos campos petroliferos torna-se cada vez mais uma luta politica, em que se defrontam principalmente os Estados Unidos e a Grã-Bretanha.

Ora, os maiores campos petroliferos do mundo, incluindo os do Oriente, estão, por assim dizer, partilhados. E' natural que toda a cobiça dos productores rivaes se volva para a America do Sul, onde permanecem os campos do futuro.

Apparentemente, os norte-americanos e os inglezes vivem em paz, depois que resolveram as questões a respeito das concessões no Irak e na Mesopotamia; mas, sob a superficie calma da politica internacional, continúa agitada a politica petrolifera.

Nos pantanos do Gran Chaco derrama-se o sangue de dois povos. Publicamente, para a galeria, o Paraguay e a Bolivia procuram lindar seus confins. Entretanto, quem acompanha o desenvolvimento da politica do oleo sabe que a guerra é sustentada para a conquista das bacias petroliferas do Chaco Boreal. Os dois maiores poderes mundiaes da hora presente, a Standard Oil e a Royal Dutch and Shell, é que na realidade brigam... A guerra pelo oleo é mantida com o dinheiro do oleo...

A descoberta de novos campos petroliferos representa grande perigo para um paiz, se elle se não premune dos meios legaes de defesa. Fontes de petroleo, fontes de guerras... Nunca esta verdade se impoz com tanto vigor.

Os dois inimigos invisiveis acima referidos são ajudados por um terceiro, não menos tremendo: o *trust* da União das Republicas Socialistas e Sovieticas, da Russia. As infiltrações communistas, com todos os excessos da propaganda dita vermelha, mantêm-se com os capitaes da industria petrolifera sovietica.

Não ha paiz no mundo onde se não choquem os interesses desses poderes. O Brasil deve quanto antes precaver-se, pois será fatalmente um ponto do universo onde as lutas do petroleo e pelo petroleo se tornarão agudas e sinistras.

Façamos a verdadeira lei de segurança nacional, que será a que nos proteja contra a invasão de taes factores de desordem, de ruina e de luto. Não basta a legislação vaga do Codigo das Minas. Cumpre-nos ter acima de tudo o Codigo do Petroleo — tel-o já, sem demora, se queremos sobreviver e se desejamos aproveitar a funebre experiencia de outros povos que se devoram em guerras internacionaes, ou simplesmente em guerras civis, como exercitos de parias, manejados pelo commando occulto das potencias do dinheiro agindo em torno do producto que hoje mais enriquece e, por conseguinte, mais divide os homens.

E' a isto, é a este horror que se chama a politica petrolifera.

Costa REGO

O CONFISCO DA ESTE BRASILEIRO

Intimado, afinal, o superintendente Freitas

Bahia, 30 (Do correspondente) — Continuam os commentarios ao facto dos agentes aqui, do Ministerio da Viação, não quererem respeitar a decisão do juiz federal, que concedeu mandado de reintegração de posse á Companhia Ferroviaria Este Brasileiro. O superintendente Lauro Freitas, que é preposto do ministro da Viação, e que se havia escondido ha tres dias, appareceu afinal e pôde ser assim intimado. Declarou que só cumpria a decisão judiciaria visto não ter instrucções do ministro da Viação.

A declaração do superintendente foi escandalo. E' a primeira vez que se verifica um caso desse.

Bahia, 30 (Do correspondente) — Communicam de Alagoinhas, de Serrinha e da Cachoeira que cresce a inquietação deante da exaltação dos ferroviarios. Estes estão insuflados pelo governo do Estado com instrucções policiaes de não consentirem que a companhia reassuma a direcção das Estradas, sob pena de se iniciarem as depredações. Ante o clamor, que se generaliza, causando apprehensões no commercio do interior, a directoria da Associação Commercial telegraphou ao presidente da Republica e ao ministro da Viação, pedindo solução urgente para o caso que vem acarretando prejuizos incalculaveis.

Bahia, 30 (Do correspondente) — Não é verdade que o dr. Raul Alves, procurador da Republica neste Estado, tenha ido ao palacio do governo estadual pedir instrucções a respeito do assumpto ao capitão-interventor.

Bahia, 30 (Do correspondente) — Consta que o juiz federal dr. Mathias Olympio vae expor o caso ao presidente da Côrte Suprema, a quem solicitará providencias.

EM QUE TERMOS O JUIZ FEDERAL NA BAHIA DECIDIU, DANDO A REINTEGRAÇÃO DE POSSE DA ESTE BRASILEIRO

A pedido da Companhia Ferroviaria Este Brasileiro, assim certificou o escrivão do Juizo Federal na Bahia os termos exactos da decisão do juiz, que mandou fosse a companhia reintegrada na posse dos seus bens confiscados pelo governo:

"Certifico a todos quantos a presente virem que em meu poder e cartorio existem uns autos de reintegração de posse da Companhia Ferroviaria Este Brasileiro contra a União Federal, nos quaes registrados sob numero [illegible] (3.844), a folhas cento e [illegible] (156) do livro [illegible] timo (7º) e revendo-os acerca do que pelo doutor Ubaldino Gonzaga [illegible] pedido por certidão delles consta a seguinte peça:

Despacho — Foi por algum tempo controvertida a questão de saber-se cabia interdicto contra actos da administração, mostrando-se desfavoravel, em varios casos, a jurisprudencia do antigo Supremo Tribunal Federal, apoiada, aliás, por Clovis Bevilaqua, [illegible] realmente uma acção especial para defesa dos direitos reaes contra actos da administração, é indiscutivel o remedio possessorio" (Codigo Civil, v. 3º, pag. 26; Octavio Kelly, "Manual de Jurisprudencia Federal", numero 1208 pagina 204; Segundo Supplemento pagina 153). A propria Côrte Suprema abriu, porém, excepção á regra geral em começo estabelecida, e consagrou o principio, seguido pela Jurisprudencia dos Tribunaes, de que é facultada a intervenção do Poder Judiciario, concedendo interdictos contra actos evidentemente violentos e illegaes (Rev. de dir., v. 109, pagina 195, pagina 381; 102, pagina 102; 94, pagina 215; Rev. do Sup. Trib. Federal v. 10, pagina 36; 25, pagina 307 e 30, pagina 140).

O acto do governo apossando-se não só da Estrada como do predio por ella locado e onde funcciona, nesta cidade, seu escriptorio central e existem seus archivos, com seus [illegible] dinheiros, moveis, livros, escripturas, correspondencias e varios outros valores que não pertencem á União, constitue uma violencia evidente.

Esta apreciação não attenta contra o artigo dezoito (18) das Disposições Transitorias da Constituição de dezeseis (16) de julho, pois que não se discute aqui da conveniencia [illegible] legalidade ou illegalidade da encampação da Estrada, da qual o unico juiz é o Executivo, mas [illegible] do dever de indemnizar o prejuizo resultante da ex[illegible] [illegible] (a) — [illegible]

Nada mais se continha nem declarava, na peça constante da [illegible] [illegible] por mim, escrivão, subscripta, rubricada e conferida, nesta cidade do Salvador, capital do Estado da Bahia, aos vinte e nove dias do mez de março do anno de mil novecentos e trinta e cinco. Eu [illegible] escrivão, o subscrevo (a) — Euvaldo Soares de Pinho."

O ministro da Marinha foi a S. Lourenço

Em carro especial ligado ao rapido mineiro, seguiu hontem, pela manhã, para São Lourenço, o almirante Protogenes Guimarães, [illegible] estação thermal.

O bota-fóra do ministro da Marinha [illegible] companhia [illegible] foi bastante concorrido.

PINGOS & RESPINGOS

Psychologia feminina

Por não querer rectificar no seu passaporte a edade de 17 para 27 annos, a senhorita Angela Vega ficou impedida de desembarcar.
(Dos jornaes)

De Hamburgo o navio chega
E uma "joven" bem bonita
— O seu nome ... Angela Vega —
Para o cáes se precipita.

Mas contém-na um detective
Com gesto amavel, mas forte:
— ¡O prazer inda não tive
De ver o seu passaporte...

O passaporte ella tira,
Mas a edade a compromette
Como uma linda mentira:
Nada além de... 17!

— São communs esses enganos,
Mas com geitinho se emenda.
Ponha 27 annos
E estará finda a prebenda.

Elle diz; porém a joven
Fica sem graça, embatuca.
Os seus dedos não se movem
E encabulada, retruca:

— Não houve engano, eu lhe juro.
— Então, sinto lhe dizer,
Com tal passaporte obscuro
Nunca poderá descer..

E ella prefere ser presa
E não descer á cidade
Para fazer a "defesa"
Dos seus 10 annos de edade!

Angela é bem feminina,
Tem suas razões, concordo.
Na illusão de ser menina,
Ficaria sempre a bordo...

ALVARO ARMANDO

* * *

Em Santa Thereza, a joven Euzira Gonçalves, casada ha vinte dias, já tentou suicidar-se duas vezes, por motivos de ciume.

Commente o caso o meu collega Heitor Lima.

* * *

Outro caso de ciume:

Joaquim Araujo, que é de circo, foi mordido por uma zebra que se enraiveceu, por elle fazer festas a uma egua.

Mas que "vocação para mulher" têm as zebras...

* * *

Falando no cemiterio, o sr. Moreira Lima prega a reacção pelas armas. Ahi está uma hypothese não prevista pela Segurança Nacional. E póde ter graves consequencias: dizem que "os mortos governam os vivos"...

Cyrano & Cia.

Nomeações na tachygraphia da Camara dos Deputados

A Commissão Executiva da Camara, por actos de hontem, pôz á disposição da mesa os primeiros tachygraphos Ismar Grey Tavares, Arlindo Moreira Drumond e Alfredo Bibiano Torres, promovendo, em consequencia, a primeiros os segundos, tachygraphos João da Silva Balthazar, Antonio Celso Barroso e Salo Brand, e a segundos os dactylographos Marcos Lisboa de Oliveira, Arnaldo Marques Pinto e Zulma Leite de Castro, todos, interinamente.

CAIXAS DE PENSÕES E APOSENTADORIAS

Não surgiu, na Camara, nenhum ante-projecto de reforma

Nos jornaes vem sendo, ha meses, debatida a necessidade da reforma das Caixas de Aposentadorias e Pensões.

Num dos ultimos commentarios foi vehiculada a noticia de que apparecera na Camara dos Deputados um ante-projecto de reforma das referidas caixas, o que levou o sr. Flavio de Britto Bastos, na qualidade de presidente do comité de defesa dos interesses dos associados das mesmas, a telegraphar ao ministro do Trabalho, nestes termos:

"Imprensa desta capital insiste em declarar que o ante-projecto de reforma das Caixas já foi enviado á Camara. Na qualidade de presidente do Comité e afim de informar os interessados, consulto a vossencia se a insistente noticia procede".

Em resposta o sr. Britto Bastos recebeu este despacho:

"Informo de ordem do senhor ministro não haver menor fundamento á versão corrente. Saudações. — J. Vital, director do gabinete".

O IMPOSTO DE REGISTRO DE CONSUMO

Prorogado o prazo para cobrança sem multa

O director geral da Fazenda, attendendo ao que expoz a Recebedoria do Districto Federal, resolveu autorizar a prorogação, até o dia 30 de abril vindouro, do prazo para cobrança sem multa do imposto de registro de consumo referente ao corrente exercicio de 1935.

CONTINÚA EM VOTAÇÃO, NA CAMARA, A REFORMA DO CODIGO ELEITORAL

A Light accusada de estar promovendo a reforma das Caixas — de Pensões e Aposentadorias —

AS DESPEDIDAS DO SR. RAUL FERNANDES E AS MANIFESTAÇÕES PARA O NOVO "LEADER" DA MAIORIA

A sessão da Camara, hontem, foi presidida pelo sr. Antonio Carlos, que a iniciou com a presença de 115 deputados.

Lida a acta, sobre a mesma falou o sr. Sucupira, reclamando contra o facto de ter saido no "Diario do Poder Legislativo", como justificação de voto de sua autoria a respeito da lei de segurança, um manifesto lançando a candidatura do sr. Mario Chermont a governador do Pará. Estranhou a publicação, de todo em todo improcedente.

O sr. Renato Barbosa pediu a transcripção de documentos relativos á majoração de fretes maritimos.

PELA MANUTENÇÃO DO INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

O sr. Alberto Sureck protestou contra a manobra que disse estar sendo feita, aqui, pelas Associações Commerciaes, contra a manutenção do Instituto dos Commerciaes. Leu, a proposito, o seguinte telegramma, que recebera:

"Syndicato da Liga dos Empregados no Commercio de Santos, Associação dos Empregados de Juiz de Fóra, União dos Empregados no Comercio de Petropolis, Syndicato dos Empregados no Commercio de Feira de Sant'Anna e Syndicatos dos Empregados no Commercio de Bagé, tendo apoiado incondicionalmente as resoluções assentadas na magna reunião realizada pela prestigiosa União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, vêm, por meu intermedio, solicitar ao illustre representante da classe na Camara dos Deputados lançar da tribuna o vehemente protesto que dirigem contra as injustas attitudes assumidas por diversas associações patronaes, visando modificar e protellar a execução da lei, e regulamento do Instituto dos Commerciarios, maior aspiração conquistada pela laboriosa classe. Confiando nas suas immediatas providencias, bem assim nos seus nobres collegas de bancada, apresenta respeitosas saudações. — *Decio Ribeiro Costa*, presidente."

E o sr. Sureck terminou:

"Como se deprehende claramente dos termos do telegramma, procura-se evitar a execução dessa medida, uma das maiores reivindicações que nós — commerciarios — conseguimos do governo provisorio.

Inteiramente solidario com essas associações de classe, aqui batalharei, intransigentemente, afim de que seja immediatamente cumprido o decreto n. 24.273."

COM O CONSELHO NACIONAL DE TRABALHO

Falaram ainda os srs. Lago e Bergamini, este criticando a actuação do Conselho Nacional do Trabalho, que classificou de pomposa e inutil organização, mostrando a morosidade com que tem agido aquella repartição, a qual — declarou — só tem servido para prejudicar aos que trabalham.

OUTROS ORADORES

Seguiu-se com a palavra, ainda sobre a acta, o sr. Acyr Medeiros, que leu um topico publicado na edição de hoje desta folha, sob o titulo — "A velha intrigante" — fazendo commentarios a respeito da posição do Brasil em face do conflicto do Chaco.

Terminou lendo o seguinte telegramma:

"No momento da consumação do attentado ás liberdades publicas, com a votação da lei de segurança nacional, o Partido Socialista do Brasil reaffirma o protesto de ser solidario com quantos se batem pela libertação brasileira. — *Commissão Executiva*."

O sr. Soares Filho faz uma rectificação a proposito do seu voto sobre a lei dita de segurança, sendo depois, approvada a acta.

CONTRA A LIGHT

O primeiro orador, na hora do expediente, foi o sr. Armando Laidner, que combateu a reforma das Caixas de Pensões e Aposentadorias, que disse estar sendo preparada, atacando fortemente a Light, a quem attribue a iniciativa. Termina apresentando o seguinte requerimento:

"Requeiro, — ouvida a Camara —, sejam prestadas as seguintes informações pelos titulares das pastas da Justiça e do Trabalho:

a) se a propaganda intensa vem sendo feita na imprensa, — especialmente desta capital —, com relação a interesse de ser promovida a reforma do decreto numero 20.465, reflecte a verdade, no tocante ás providencias que são emprestadas ao sr. ministro do Trabalho;

b) se aquelle digno titular apoia realmente, como dizem as publicações em apreço, um projecto que teria sido já approvado pelo Conselho Nacional do Trabalho;

c) se essa propaganda systematica, uma vez que os orgãos representativos dos trabalhadores interessados ainda não foram ouvidos convenientemente, traduz apenas o interesse particular de certa empresa, na reforma em apreço;

d) se as publicações de que se trata, são feitas a soldo de companhia estrangeira particularmente interessada na reforma do decreto n. 20.465.

Qual essa companhia?"

E o orador conclue:

"Obtidas essas informações, sr. presidente, pretendo trazer á Casa, com dados mais precisos que possuo, no mesmo sentido, a denuncia de quem primeiro infringiu dispositivos da lei de segurança, de quem instiga a paralyzação dos serviços publicos.

Pretendo trazer, em breve, desta tribuna, todos esses dados e com elles provar que, exactamente, uma das companhias estrangeiras com séde na capital da Republica deseja, de vez que está obtendo os melhores resultados, a agitação nos meios trabalhistas — actualmente em São Paulo, para, usando de tal processo, conseguir, forçando reformas intempestivas, diminuir a contribuição infima que dá ao Instituto de Pensão e Aposentadoria."

RASGANDO SEDA

Passando-se á ordem do dia, o presidente annunciou varios requerimentos de informações e tres projectos, que foram considerados objecto de deliberação.

Pela ordem, o sr. Mozart Lago, falando em nome da minoria, lamentou que o sr. Raul Fernandes se afastasse da leaderança da maioria, elogiando as attitudes do deputado fluminense. E terminou expressando a alegria da opposição pelo facto de ter sido eleito "leader" o sr. Waldomiro Magalhães.

Falou, depois, o sr. Cardoso de Mello Netto, elogiando tambem, em nome da maioria, a habilidade do "ex-leader" Raul Fernandes e dando a conhecer a satisfação da casa pela escolha do novo "leader", sr. Waldomiro Magalhães, a respeito de quem disse que falava com o coração. Falou, ainda, o sr. Accurcio Torres, em nome da opposição do Estado do Rio, elogiando a educação parlamentar do sr. Raul Fernandes, que affirmou ser uma gloria de sua terra e do Brasil. Elogiou tambem a personalidade do novo "leader". Quando o sr. Accurcio terminou, o sr. Zoroastro Gouvêa gritou: "Não apoiado!"

Falaram ainda os srs. Sampaio Corrêa, Raul Bittencourt, e o sr. Raul Fernandes, agradecendo as homenagens da Camara. O presidente disse tambem algumas palavras de elogio ao "leader" resignatario.

A VOTAÇÃO DAS EMENDAS AO CODIGO ELEITORAL

Seguiu-se a votação das emendas ao projecto de reforma do Codigo Eleitoral. Emquanto o sr. Raul Fernandes era abraçado, o presidente submetteu a votos numerosas emendas, sub-emendas, substitutivos, etc. dando tudo por approvado ou rejeitado, de accordo com o parecer da commissão. Mas, dahi a pouco reinava a balburdia que tem caracterizado a votação da materia. Arrastando-se pela tarde a dentro, sob constantes questões de ordem e esclarecimentos, os deputados ficaram até ao fim da sessão sem nenhum resultado pratico, parando a votação na emenda n. 39.

O sr. Bergamini, passada a refrega, nos explicou a sua attitude no caso:

"— As votações, em plenario, carecem de ser orientadas, do contrario constituirão uma balburdia. O predominio do ponto de vista da corrente politica que se empenha por um projecto ou emenda já é um elemento que tira o estimulo ao deputado. Todavia, ha representantes da nação que, apezar de tudo, acompanham com interesse os trabalhos parlamentares.

Mas, a maneira por que são lançados certos pareceres, difficultam a votação. No caso da lei eleitoral, a commissão respectiva opinou por atacado: a favor de taes e quaes emendas; a favor em parte a outras tantas; contra muitas e considerando prejudicadas muitas, em virtude de subemendas. E foi dando a essas partes de emendas numeração differente da das emendas.

Ha mais: o parecer figura numa pagina do avulso onde consta apenas o rôl das emendas, emquanto que estas vêm vinte e trinta paginas distantes. E algumas até apparecem em avulsos supplementares, distribuidos á ultima hora.

Resultado: a confusão augmentada no plenario.

Dahi um dilemma: ou votar no escuro, ou reclamar esclarecimentos da Mesa por meio de questões de ordem.

No projecto eleitoral, as reclamações são recebidas com certa boa vontade. No de lei de segurança, porém, o mesmo não se dá.

Nas questões politicas fechadas é assim.

O esclarecimento do plenario não interessa á direcção politica. O que interessa é o voto disciplinado.

Quanto a mim, não houve ainda possibilidade de modificação no cumprimento do meu dever. Exerço o mandato acompanhando as discussões e tambem fiscalizando as votações.

Estarei errado? Com a minha consciencia sinto-me bem."

O PROBLEMA IMMIGRATORIO

O sr. Theotonio Monteiro de Barros apresentou o seguinte requerimento:

"Requeiro que, ouvida a Camara dos Deputados e concordando esta, sejam pedidas ao ministro do Trabalho, nos termos do que faculta a Constituição Federal, as informações seguintes:

a) — existe alguma commissão encarregada de estudar o problema immigratorio, em face da Carta de 16 de julho, elaborando suggestões para um projecto de lei sobre o assumpto, no qual fique regulamentada a disposição constitucional?

b) — em caso affirmativo: — em que pé andam os trabalhos dessa commissão? Tem ella realizado reuniões e funccionado regularmente?

c) — quantos immigrantes japonezes entraram no Brasil no anno de 1934? Quantos já entraram este anno?

d) — onde se têm fixado?

e) — ao todo, quantos immigrantes japonezes entraram no Brasil, depois de 16 de julho de 1934?

f) — já foi tomada pelo governo alguma providencia, no sentido de examinar a existencia de kystos amarellos no litoral paulista e em outros pontos do paiz? Têm sido tomadas medidas tendentes a impedir o adensamento desses nucleos e a formação de outros novos?"

MAIS MÉDIAS

Ao projecto n. 187, deste anno, o sr. Raul Bittencourt apresentou a seguinte emenda:

"Artigo 1º — Fica abolida a limitação de matricula nos estabelecimentos de ensino superior, officiaes e equiparados, continuando em vigor o numero VIII do artigo 1º do decreto n. 23.546 de 5 de dezembro de 1933, quanto aos estabelecimentos livres sujeitos á inspecção.

Paragrapho unico — Os alumnos já approvados, no corrente anno e anteriormente á presente lei, em exames vestibulares prestados em estabelecimentos officiaes ou quiparados, serão admittidos á matricula nos mesmos institutos, para o actual anno lectivo.

Artigo 2º — Os alumnos approvados em exame vestibular e que, pela classificação, não tenham alcançado matricula, nos estabelecimentos livres sujeitos á inspecção permanente, onde prestaram exame, poderão occupar as vagas existentes em qualquer outro estabelecimento de egual categoria, respeitada sempre a ordem de classificação.

Artigo 3º — Será considerado approvado em exame vestibular, dando ingresso aos cursos superiores de qualquer natureza, o candidato que obtiver concomitantemente nota egual ou superior a tres em cada disciplina e média arithmetica egual ou superior a quatro no conjunto das disciplinas constantes do exame.

Paragrapho unico — Para effeito de matricula, a ordem de classificação se fará pela média do conjunto das disciplinas.

Artigo 4º — A presente lei entra em vigor na data da publicação e, para effeitos de matricula decorrente dos artigos 1º paragrapho unico e 3º, fica estabelecido o prazo de dez dias, a partir da referida data, afim de que requeiram os interessados.

Justificação — A limitação de matricula nos estabelecimentos de ensino superior, já consagrada na lei Rocha Vaz, de 1925, não tem realidade pratica. Durante a vigencia da mencionada lei a disposição que a tornava obrigatoria jámais foi cumprida. Os decretos n. 19.851 de 11 de abril de 1931 e 23.546 de 5 de dezembro de 1933 do governo provisorio, tambem não foram executados nesse particular. Avisos ministeriaes, anno a anno, desacreditaram a medida, mandando acceitar alumnos, além do limite de matricula fixado. A emenda, pois, não modifica a verdade objectiva do que vae pelos institutos de ensino; revoga apenas a letra morta de uma lei praticamente inexistente. Só ao plano nacional de educação caberá, de direito, renovar o thema, regulando-o. (artigo 150 paragrapho unico da Constituição).

Apenas, quanto aos estabelecimentos livres, julgo util insistir-se na limitação da matricula, para evitar o abuso, facilmente conversivel em industrialização do ensino.

Para esses estabelecimentos, em que perdurará o limite de matricula, a validade da approvação em exame vestibular prestado em um delles, para effeitos de matricula em qualquer outro, de egual categoria — é disposição que se impõe por equidade, ao mesmo tempo que esbate o inconveniente da fixação de limite.

A emenda estabelece ainda um systema uniforme de julgamento de exames vestibulares, materia até agora não prevista em lei ordinaria, mas relegada aos regulamentos dos differentes institutos de ensino e até aos regimentos internos delles, com criterio variavel de um para outro e tomando em consideração apenas a média global das notas, o que permitte approvação mesmo para quem haja alcançado grão zero em uma ou mais disciplinas. O artigo 3º da emenda dá remedio a esse mal, adoptando processo identico ao da apuração de valor no ensino secundario (lei n. 9 A de 12 de dezembro de 1934).

Finalmente, a emenda abre prazo de dez dias para que se valham da medida, ainda no corrente exercicio, os alumnos prejudicados pelo limite de matricula. E' corolario necessario á immediata applicação das disposições propostas, visto nos encontrarmos em começo do anno lectivo."

LIVROS NOVOS

"Camisas Verdes", pelo *sr. Custodio de Viveiros*.

O Brasil intellectual, isto é, o Brasil que lê, estuda e medita, conhecia o autor desse livro pelos seus romances e pelos seus ensaios de psychologia politica. No quadro dos escriptores brasileiros da geração que vae passando, o sr. Custodio de Viveiros tem um logar de relevo. E' um prosador illustre. Mais do que isto: é um homem de erudição e que, pensando honestamente, costuma levar bem alto a força de seu pensamento.

O sr. Custodio de Viveiros

Filiado ao Integralismo, iniciou tambem o combate ao regimen liberal-democratico, por entender que nesse regimen a liberdade e a justiça tornaram-se monopolio dos egoistas, dos aventureiros e dos argentarios. Elle viu no movimento o proprio nacionalismo em marcha. E depois de observal-o, de estudal-o, convenceu-se da sua necessidade. O Estado Integral, como indice das relações do homem para o homem nas sociedades organizadas, moralizadas e disciplinadas, tomou-lhe o melhor do seu espirito e o sr. Custodio de Viveiros, sem se approximar do integralismo francez de Maurras, do autoritarismo portuguez de Salazar, do racismo allemão de Hitler, evitando, por outro lado, as tendencias caracteristicas do fascismo de Mussolini, prestou o seu juramento para o Brasil e pelo Brasil. Philosophia ou critica, nos raciocinios do escriptor de *Camisas Verdes*, o que se evidencia é um sentimento marcado de brasileirismo.

Delle se póde divergir na concepção e na solução, que apresenta de varios problemas humanos deste seculo. Mas é fóra de duvida que quem quer que seja que, de boa fé e de intelligencia clara, leia este ultimo livro do sr. Custodio de Viveiros, não poderá deixar de reconhecer que o seu trabalho é realmente brilhante não só pelo estylo, como pelo saber e pela coragem das affirmações. O volume reune algumas conferencias realizadas em publico, pelo autor, e tambem uma série de artigos divulgados na imprensa brasileira, notadamente aquelles que o sr. Viveiros, como nosso collaborador, publicou no *Correio da Manhã*.

Numa hora em que a politica brasileira, fructo pecco de instituições que se corromperam, só tem um programma, que é o de accommodar, soffra quem soffrer, numa hora em que se sente e se confessa que depois de um seculo de independencia não somos mais do que uma esfoladissima colonia da agiotagem internacional, esse livro do sr. Viveiros, brado de alarme e de protesto, recommenda o seu autor como um intellectual patriota que para dizer o que pensa não pede licença aos poderosos do dia. — M. P. F.

NILO PEÇANHA

Foi commemorado hontem o anniversario da morte do saudoso e eminente republicano

Occorreu, hontem, o decimo segundo anniversario da morte de Nilo Peçanha, cujos meritos civicos e moraes não se apagaram da memoria do povo brasileiro, perdurando tambem os assignalados serviços que prestára á Republica.

Como succede todos os annos, a viuva do illustre estadista, dona Annita Peçanha, mandou celebrar no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula um officio funebre.

Elevado foi o numero de pessoas de representação social e politica presentes ao acto religioso, numa demonstração eloquente de que a posteridade sabe premiar aquelles que se distinguiram pelas nobres e elevadas acções e souberam servir com lustre e dignidade á causa publica.

Jubileu de S. M. o Rei Jorge V, da Inglaterra

Para assentar o programma da commemoração do 25º anniversario da ascenção ao throno do rei Jorge a colonia ingleza reunir-se-á no Church Hall, á rua Evaristo da Veiga, em 4 de abril proximo ás 5 horas datarde.

Noticias do Itamaraty

O Ministro das Relações Exteriores fez apresentar cumprimentos ao sr. Manuel Elisio Flor, novo ministro do Equador, antehontem chegado a esta capital, pelo 1º secretario de legação dr. Rubens de Mello, introductor diplomatico.

— O ministro Macedo Soares recebeu hontem, no Itamaraty, o deputado Hugo Napoleão e os srs. Teixeira de Freitas e Vaz Guimarães.

— Apresentou-se hontem ao ministro das Relações Exteriores, por ter chegado de Santiago do Chile, no gozo de férias regulamentares, o auxiliar de consulado Fernando Murtinho Braga.

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

DIFFICULDADES DA AMAMENTAÇÃO

(CONTINUAÇÃO)

Dr. Ladeira MARQUES
(Ex-assistente da Clinica Margarido e Chiaffarelli)

Não são poucos os tropeços que frequentemente surgem para o aleitamento em virtude da difficuldade de sucção do lactante. São apontados em primeira linha o labio leporino (labio fendido) e a guéla de lobo como anomalias da bôca do bebê que embaraçam seriamente a amamentação.

O labio leporino, no entanto, nem sempre impede o aleitamento, visto a gengiva supprir em parte a funcção do labio da creança, no acto da sucção.

Ha tambem por outro lado, observação de alguns casos de guéla de lobo em que o aleitamento tem podido se realizar, com relativa facilidade. Quando, no entanto, isto não fôr possivel, far-se-á alimentação do lactante, por meio do leite extraido.

Certos typos de creança nervosa offerecem grande difficuldade á amamentação. Recusam deliberadamente o peito, contorcem-se e esperneam pondo as mães em sérios apuros. Sómente a paciencia e pertinacia das mães poderão contornar, então, o impecilho, com a educação paciente e gradativa do fedelho ranzinza.

Para os debeis e prematuros, assim como para as creanças preguiçosas que pegam mal o peito, é necessaria a extracção do leite restante que ficar no seio, para ser dado ás colherinhas, logo depois da mamada seguinte, afim de se evitar a solução de continuidade no acto da amamentação do petiz e impedir que, por falta de estimulo da glandula mamaria, o leite venha a faltar.

Impecilho tambem frequente que difficulta a sucção da creança é o defluxo com entupimento das fossas nasaes, obrigando o bebê a interromper a amamentação, para proceder a respiração pela bôca. Basta nesta situação, para resolver o problema, usar-se nas narinas do pimpolho, antes de cada mamadura, algumas gottas de adrenalina em sôro physiologico.

Algumas creanças no acto da amamentação, deglutem ar, tornam-se impacientes, e frequentemente abandonam o peito. Nestes casos é de conveniencia que se colloque o petiz ao seio, em posição vertical para se evitar, desta fórma, que facilmente venha a deglutir grande quantidade de ar.

O sapinho, a paralysia facial, as lesões da mucosa buccal, frequentemente trazem transtornos, á amamentação exigindo, por isso mesmo, o tratamento immediato, pelo medico especialista.

P. S. — Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), salas 501 e 502, 5º andar. Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança, e, pormenorizadamente, o regimen que vem sendo adoptado.

O peso de 3 kilos e 700 grammas para um petiz de um mez de edade é insufficiente.

Regimen de seis refeições: ás 6, 9, 12, 3, 6 e 9 horas. A's 6 e 9 horas dar exclusivamente o peito. A's 12, 3, 6 e 9 horas dar o peito e logo depois, ás colherinhas, o mingáo seguinte feito com: 40 grammas de agua de arroz; uma colher das de chá de leitelho (Butyrl, Nutricia, etc.); uma colher das de chá de assucar. Levar ao fogo batendo bem, sem ferver. Póde estar certa que não ha absolutamente incompatibilidade, entre o leite materno e o leitelho, devendo ser ministrados ao mesmo tempo á creança, com grandes vantagens e aproveitamento. Não tenha portanto apprehensões, na certeza de que tudo correrá bem. Esperaremos informações uma semana depois.

Estando a menina, com dois mezes e quinze dias de edade é necessario para estimular o appetite, que a leve para fóra de casa passando grande parte do tempo ao ar livre no quintal, jardim ou praça, podendo ser applicados, para o mesmo fim, banhos de sol em doses gradativamente crescente.

Reduza a cinco o numero de refeições assim distribuidas: ás 7, 10 1|2, 2, 5 1|2 e 9 horas.

A's 7, 2 e 9 horas dar exclusivamente o peito. Sobremesa de fructas cruas. E' necessario que sempre nos seja enviado o peso da creança.

O peso approximado de 12 a 18 kilos e a altura de 89 centimetros para uma creança de tres annos, estão um pouco aquém do normal. E' indispensavel que o peso e a altura sejam tomados com exactidão. Para as manifestações de pelle faça uso de vaccina anti-estaphilococica e banhos de luz. Proteja as mãos da creança com luvas, no correr da noite, para evitar a disseminação da infecção da pelle. Continue com o tratamento local que tem adoptado: agua de Alibour e banhos de permanganato de potassio ou Lysoformio.

Com a edade de dois annos e sete mezes o seu menino está com altura correspondente á de um petiz de quatro annos de edade (um metro). E' certamente por este facto que apezar de estar o pequeno com bom peso relativamente á edade (15 kilos), tem apparencia de uma creança magra.

E' necessario que mande proceder o exame da garganta para verificar se o pequerrucho tem adenoides e além disso o exame da secreção nasal para pesquiza de bacillo diphterico. Aos dois annos e sete mezes regimen de quatro refeições, como adulto: ás 7, 11, 3 e 7 horas.

A's 7 horas: café com leite com pão ou biscoitos.

A's 11 e 7 horas comida da mesa em refeição commum com os adultos.

A's 3 horas: chá ou café fraco com pão ou biscoitos. Fructas cruas. Continue com o calcio e a vitamina. Afaste o menino da convivencia continua com adultos e faça-o brincar com outras creanças da mesma edade. Quebre para sempre a mamadeira e dê na chicara as refeições liquidas.

O REAJUSTAMENTO DE VENCIMENTO DOS MILITARES

Agora, é a Imprensa Nacional que está retardando a marcha da materia

Como se sabe, o relator na Camara, do futuro projecto de reajustamento dos vencimentos dos militares, requereu informações ao ministro da Fazenda sobre se o Thesouro estava ou não em condições de supportar o augmento de despesas decorrentes daquella medida pleiteada.

Isto occorreu ha varios dias.

Os papeis respectivos foram mandados á Imprensa Nacional para imprimir.

Sómente depois da commissão de Finanças os receber, impressos, de volta, é que poderá envial-os ao ministro da Fazenda, para que este responda á consulta do relator.

A Imprensa Nacional até hoje não fez a impressão sollicitada. E' possivel que amanhã ou depois de amanhã dê conta do trabalho. Sendo assim, quarta-feira deverão ser pedidas as informações suggeridas pelo relator.

O Ministerio da Fazenda não as dará immediatamente. E é preciso que as dê de maneira clara e positiva. Nesse trabalho, tudo indica que o Thesouro gastará de dez a quinze dias.

De qualquer maneira, porém, o relator, sr. Waldemar Falcão, garante que em sua pasta os papeis não demorarão senão o tempo estrictamente necessario á elaboração do projecto.

O Banco Hollandez Unido adquiriu outro estabelecimento de credito

Estamos informados que a direcção geral do Hollandsche Bank-Unie N.V. (Banco Hollandez Unido) em Amsterdam, adquiriu o Hollandsche Bank Voor West-Indie N.V. (Banco Hollandez para as Indias Occidentaes) com succursaes em Caracas (Venezuela) e Willemstad (Ilha de Curaçáo), as quaes dentro em breve passarão a funccionar como novas succursaes do referido Hollandsche Bank-Unie N.V. de Amsterdam.

Encommendas postaes

Se ha um serviço moroso, é o da conferencia de encommendas postaes, por parte da Alfandega. O Correio desembaraça os volumes e estes ficam entregues á aduana longos dias, em virtude da desorganização do serviço naquella dependencia da Alfandega.

Agora mesmo o ministro da Fazenda fez remetter ao inspector dessa repartição um officio em que o Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro trata da conferencia de encommendas postaes.

A CONSTRUCÇÃO DE CASAS PARA OFFICIAES DO EXERCITO

As operações, no mez de março da Caixa de Construcções do Ministerio da Guerra

Alcançaram a importante cifra de 3.768:850$000 as operações, no mez de março, da Caixa de Construcções do Ministerio da Guerra, e que podem ser assim classificadas:

Distribuição normal	1.498:750$
Distribuição por antiguidade	430:000$
Financiamento antecipado	1.858:100$

Os officiaes contemplados com o emprestimo são os seguintes:

Generaes, José Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, Henrique Vogeler, Raul Munhoz; coroneis, Martinho Horacio da Costa Santos, Mario José Pinto Guedes, Justiniano da Rocha Marinho, Heitor Augusto Borges, Amaro de Azambuja Villanova, José Lopes Pereira de Carvalho, Oscar Saturnino de Paiva, Pedro Reginaldo Teixeira, Paulo Araujo Bastos, Luiz Gonzaga, Borges Fortes, Alipio Virgilio di Primo, Anthero Martins Leal, Alcides de Mendonça Lima Filho, Joaquim Henrique Coutinho, Luiz Lisboa Braga, Athanazio Loureiro da Silva; majores, João das Virgens Lima, Alcides de Souza Ramos, Mario Travassos, Rodrigo José Mauricio, Frederico Villeroy França, João Moraes de Niemeyer, Alcides Rodrigues Paim, Goutran Jorge Pinheiro Cruz; capitães, Kleber Armindo de Lima Araujo, João de Segadas Vianna, Hugo Antonio Pradal, Herman Massini Silveira Freire, Paulo Leite de Rezende, Jayme Araujo dos Santos, Floriano de Oliveira Faria, Mario de Mello Moraes, Heitor Blanco de Almeida Pedroso, Alfredo da Costa Monteiro, Mario Gomes da Silva, Annibal Napoleão, Manoel Alves Nogueira, Francisco Rodrigues de Castro, Jorge Duarte de Oliveira, Alcino Monteiro Avidos, Cloperclo de Almeida Dasmon, Clovis Monteiro Travassos, Gerardo de Campos Braga, Arnaldo Marques Ferreira, Heitor de Paiva, Alcyr de Paula Freitas Coelho, Pedro Assenção, Ary Norton de Murat Quintella, Luiz Cordeiro de Castro Afilhado, Carlos Rodrigues Coelho, Olivio Joaquim de Mello, José de Mello Alvarenga, Achilles Paula Galotti, Edgard de Abreu e Lima, Adamastor Emilio Haydt, Abelardo de Eça Rangel; primeiros tenentes, Carlos Ribeiro Trovão, Altamar de Souza Figueiredo, Adolpho Riedel Ratisbona, Augusto Cezar Portella, Elo de Campos Braga, Nelson Leitão Mathias; e segundo official, Frederico Duarte de Oliveira.

Chega a Campinas o sr. Salles Oliveira

O interventor paulista foi para a fazenda de Santa Elysia

Campinas, 30 (Havas) — O interventor Armando de Salles Oliveira chegou á Campinas, ás 9 horas, em companhia do secretario da Agricultura e do presidente do Banco do Estado de São Paulo. O interventor visitou o Instituto Agronomico e seguiu, depois do almoço, para a fazenda de Santa Elysia, onde permanecerá até segunda-feira.

O novo ministro da Hollanda vae entregar suas credenciaes

A cerimonia terá logar no palacio Rio Negro

Em audiencia solenne, para entrega de credenciaes, o presidente da Republica receberá, terça-feira, dia 2, no palacio Rio Negro, o sr. C. H. Chuller, novo ministro plenipotenciario da Hollanda.

A audiencia está marcada para ás 3,30 da tarde.

AS REUNIÕES DO CLUB MILITAR

Novamente preso o capitão Moesia Rollim

Do Boletim do Departamento do Pessoal, transcrevemos a seguinte nota de prisão:

"Prendo por 15 dias o capitão Francisco Moesia Rollim por haver incidido nas disposições do art. 337 (letra *b*) do R I S G. (Ter feito allusões a declarações dum superior, em informação dum documento official, publicando a informação pela imprensa sem para tal estar autorizado).

Este castigo é applicado de accordo com o n. 1 do art. 352 do Regulamento citado.

O presente castigo será cumprido na séde da sua unidade."

EM VIAGEM DE RECREIO

Commandando o seu hiate — o "Joseph Conrad" — chegou ao Rio, hontem, um millionario inglez

Durante a tarde de hontem, transpoz a barra um hiate, que foi lançar ferros na altura da ilha das Cobras.

Em pouco, sabia-se o nome da pequena embarcação: "Joseph Conrad".

Veiu directamente de Nova York, tendo empregado na travessia 58 dias.

O commandante do "Joseph Conrad" é o seu proprietario, capitão A. J. Villiers, millionario inglez, que emprehende uma viagem exclusivamente de recreio á America do Sul.

O "Joseph Conrad" desloca 188 toneladas e a sua tripulação é composta de 17 homens.

A travessia de Nova York ao Rio foi, como dissemos, directa e nada de anormal se verificou durante a mesma, pois o pequeno barco encontrou quasi sempre, bom tempo.

O "Joseph Conrad" ficará cinco dias na Guanabara, partindo, depois, para o sul.

O PROBLEMA DO CANCER

A entrevista que nos concedeu o dr. Carlos Botelho

Teve a mais ampla repercussão a entrevista que nos concedeu, hontem, o dr. Carlos Botelho Junior, a respeito do problema do cancer.

Autoridade de renome internacional e considerado, hoje, o maior expoente da cancerologia em virtude de seus trabalhos sobre o séro-diagnostico do cancer, que se conhece em todo o mundo por (Reacção de Botelho), o nosso illustre patricio abordou nessa entrevista questões da maior actualidade.

Dois lapsos de composição ou de revisão, no entanto, occorreram nessa materia, e que nos apressamos a corrigir para não desviar o sentido claro das phrases enunciadas. Um, é quando o dr. Botelho fala em producto cancerigeno que se apresenta sob a fórma de pó branco; ahi, ao invés de "anthraceno", deve-se ler "1-2-5-6 dibenzono-anthraceno". Outro, é quando diz "seu partidario da theoria microbiana", quando, pelo contrario, como logo se verifica pelo sentido e pela sequencia da phrase, o certo é "não sou partidario".

O dr. Carlos Botelho demorase ainda alguns dias nesta capital, devendo a seguir regressar para São Paulo afim de proseguir as pesquisas no seu instituto.

Vae ser creado o Comité Nacional de Geographia

A entidade maxima no Brasil de estudos geographicos será filiada á União Geographica Internacional

Por occasião da visita que o professor Emmanuel Martonne fez ao Brasil, as sociedades Academia Brasileira de Sciencias, Instituto Historico e Geographico e Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro promoveram uma sessão solenne em honra do illustre scientista francez. Nessa solennidade, o professor Martonne dirigiu um convite para o Brasil participar da União Geographica Internacional de Pesquisas Scientificas. Explanando as condições de adhesão exigidas pela União Internacional para aquella effectivação. Assim, teria que ser creado no Brasil um Comité Nacional de Geographia, devidamente officializado, que tivesse por funcção coordenar dentro do paiz todas as organizações particulares que estudam o territorio nacional, e que possuisse um apparelhamento de material e servido por technicos de comprovada efficiencia. Decorrentes da adhesão, teria o Comité que fazer uma contribuição annual áquella organização internacional e manter um serviço permanente de permuta de publicações geographicas.

Prof. Emmanuel de Martonne

Posteriormente, tendo a Academia Brasileira de Sciencias tido conhecimento do Serviço de Geographia da Directoria de Estatistica da Producção do Ministerio da Agricultura, cuja organização e finalidades se enquadram nas attribuições do Comité, dirigiu-se ao ministro da Agricultura, em circumstanciado memorial, solicitando-lhe a attenção para a creação daquella entidade maxima de documentação e estudos geographicos no paiz, afim de que o Brasil tomasse parte naquella organização especializada mundial.

O ministro da Agricultura, no desejo de que o Brasil se fizesse filiar á União Geographica Internacional, e imprimir unidade aos estudos geographicos em nosso paiz, resolveu crear o Comité Nacional de Geographia, cuja superintendencia e organização ficará a cargo da Directoria de Estatistica da Producção.

A realização de um amplo programma de economia popular

SERÃO INSTALLADAS EM VILLA ISABEL E CAMPO GRANDE DUAS NOVAS AGENCIAS DA CAIXA ECONOMICA

Proseguindo a obra de remodelação da Caixa Economica, iniciada logo após a revolução de outubro, os actuaes dirigentes desse instituto de credito vão inaugurar, dentro em breve, duas agencias localizadas em Villa Isabel e Campo Grande.

A Agencia de Villa Isabel será inaugurada no proximo dia 2 de abril, ás 10 horas da manhã, na avenida 28 de Setembro, 319, e a de Campo Grande no dia 5, á mesma hora.

O desenvolvimento extraordinario attingido por esses poderosos centros de trabalho, inspirou aos administradores do nosso maior banco de credito popular a idéa da installação daquelles departamentos, destinados, sem duvida, a prestar beneficos serviços ao commercio e aos particulares.

Ampliando as suas agencias, creando secções differentes, consolidando as medidas e providencias estabelecidas pelo sr. Solano Carneiro da Cunha, a actual direcção da Caixa Economica procura servir, com interesse vivo e constante, as classes conservadoras e populares de todas as zonas do Districto Federal. Todos acompanham com patriotismo, seguem com enthusiasmo e estimulam com o melhor sentimento de cooperação o plano economico do conceituado instituto de previdencia, agora integrado definitivamente nos habitos de poupança do carioca.

As operações relativas a entradas e saidas de dinheiro já podem ser effectuadas nos bairros distantes, nas localidades suburbanas mais afastadas, e essa providencia foi determinada pela convicção generalizada de que os depositantes da Caixa Economica devem ser cercados de conforto e facilidades.

As agencias da Caixa em funccionamento em diversos pontos do Districto Federal têm produzido resultados inestimaveis, e, assim, auscultando as necessidades dos nucleos em pleno crescimento, resolveram os dirigentes daquelle instituto de credito installar as de Villa Isabel e Campo Grande.

Como consequencia irrecusavel de tão segura orientação, sabe-se que um terço das economias privadas da população carioca se encontra em deposito na Caixa, attestando assim, ao mesmo tempo, a certeza das vantagens proporcionadas por esses depositos e a confiança integral do publico nos destinos dessa generosa instituição.

Em taes circumstancias, não se póde deixar de assignalar, com a mais pura satisfação, o apoio prestado por todas as classes representativas da vida carioca ás iniciativas e realizações dos dirigentes do nosso maior banco de credito popular.

Servindo ao Districto Federal, ao seu commercio, á sua industria, aos elementos activos da administração e a quantos se entregam aos mistéres particulares, a Caixa Economica cumpre serenamente a sua missão social.

Após a inauguração das Agencias de Villa Isabel e Campo Grande, e á medida que se tornar necessario, outros departamentos serão installados nos bairros desta Capital, dilatando-se assim, cada vez mais, a esphera de acção social e economica da Caixa.

Sua influencia sobre os habitos individuaes tem contribuido para desfazer numerosos preconceitos, que impediam a pratica, entre nós, das virtudes de poupança, virtudes essas que fizeram a prosperidade de muitos povos avisados e prudentes.

Washington está preoccupada com a situação de Cuba

Washington, 30 (Havas) — Os methodos repressivos do governo do presidente coronel Mendieta inspiram preoccupações crescentes ao departamento do Estado onde chegou informação de que o sr. Herminio Portella Villa, ex-delegado de Cuba á conferencia de Montevidéo, fôra preso por motivos desconhecidos.

O Departamento de Estado receia, de outra parte, que o presidente Mendieta continue a adiar indefinidamente a data das eleições a despeito das promessas feitas neste sentido ao sr. Summer Walles.

AS OCCORRENCIAS NO GRUPO ESCOLAR DE NOVA FRIBURGO

O gabinete do secretario do Interior e Justiça do governo fluminense, pede-nos a publicação da nota seguinte:

"O Departamento da Educação, logo que teve conhecimento das occorrencias verificadas no Grupo Escolar de Nova Friburgo e vehiculadas pela imprensa, fez immediatamente para alli seguir, em missão especial, o inspector dr. Oscar Porto Carreiro, para syndicar dos factos e tomar, desde logo, as medidas que se fizessem necessarias á normalização do ensino.

Restabelecida, como já se encontra, a vida escolar que voltou ao seu rythmo habitual, vae agora o Departamento da Educação, de accordo com o relatorio que ainda hoje, lhe será presente pela referida autoridade, tomar as providencias de caracter disciplinar que definitivamente assegurem o regimen de ordem e de respeito, em que se ha de processar o ensino naquelle estabelecimento."

Janeiro registra a maior venda do caminhão Ford V-8, desde 1925

A revista "Automotive Industries", uma das mais bem informadas publicações sobre automobilismo, registra, em seu numero de 16 de fevereiro ultimo, o grande successo que está alcançando, nos Estados Unidos, o novo caminhão Ford V-8.

Foi tal o interesse despertado pelo possante caminhão para 1935, enriquecido com a revolucionaria modificação do centro de carga, e outros innumeros melhoramentos, que as vendas em janeiro deste anno, só nos Estados Unidos, foram as maiores registradas desde os bons tempos, quando a depressão estava longe. Desde 1925 que não se assignalava, em mez correspondente, do anno, uma venda tão grande como a conseguida pelos novos caminhões Ford em janeiro deste anno.

Aliás, não é menor o successo do carro de passageiros. E' ainda da revista citada a informação de que as fabricas Ford estão produzindo diariamente mais de 5.000 carros e caminhões.

NO INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDENCIA

Uma nova modalidade de seguro

Na sessão de hontem do conselho deliberativo do Instituto Nacional de Previdencia, o presidente do mesmo Instituto, sr. Aristides Casado, offereceu para estudo e resolução do Conselho uma proposta, com minuciosa exposição sobre a constituição de um seguro de vida temporario, afim de facilitar as operações de acquisição de casas para residencia dos contribuintes do Instituto.

A innovação, cujo alcance social é inapreciavel, visto como, na sua maioria, o funccionalismo publico se vê impedido de constituir o seu lar, pela falta de recursos para entrar com uma parte do preço do immovel e custear a instrucção, bastante onerosa, dos processos hypothecarios, escripturas, etc., vem accrescentar á já vultosa somma de beneficios que a actual administração, com o apoio do conselho deliberativo e do titular do Trabalho, tem proporcionado ao funccionalismo em geral, essa grande assistencia aos contribuintes daquelle Instituto, que poderão assim ter casa propria, sem onerar os seus já parcos vencimentos, com emprestimos destinados a cobrir a differença entre o valor da avaliação e os 80 °|° que lhe eram até aqui concedidos.

Sobre ser uma verdadeira novidade no que diz respeito a seguro, a medida tem, como della se deprehende, um alcance moral, social e technico dignos dos maiores encomios.

A exposição do sr. Aristides Casado, que a leu em sessão do conselho deliberativo, foi distribuida a um relator, que emittirá sobre ella parecer na proxima sessão do mesmo conselho.

Inaugurou-se o serviço radiotelegraphico entre Tokio e o Rio

Tokio, 30 (Havas) — A Agencia Rengo annuncia que foi inaugurado hoje o serviço radiotelegraphico entre esta capital e o Rio de Janeiro.

A nova linha cobre a distancia de 19.600 kilometros.

PELO "AUGUSTUS"

A CHEGADA DO NOVO MINISTRO DO EQUADOR NO NOSSO PAIZ

Em viagem para a Italia a embaixatriz Sofia Cantaluppo

O "Augustus", como era esperado, no ancoradouro dos navios mercantes, lançou ferros ao amanhecer de hontem. Não se demoraram a seu bordo as autoridades maritimas, que logo lhe deram livre pratica para atracar ao cáes do porto.

O transatlantico da companhia Italia — o maior que vem á America do Sul — regressa á Genova, procedente de Buenos Aires e tendo escalado em Montevidéo e Santos.

A seu bordo chegou ao Rio o sr. Manuel Elicio Flor, novo ministro plenipotenciario do Equador no Brasil.

Viajou o distincto diplomata em companhia de sua esposa e ao seu desembarque compareceram muitas pessoas, entre as quaes o representante do ministro das Relações Exteriores, o introductor diplomatico, sr. Rubens Ferreira de Mello.

O sr. Elicio Flor servia já nosso paiz como secretario de legação e achava-se ausente do Rio ha oito mezes.

Para esta capital, o luxuoso transatlantico trouxe mais os seguintes passageiros:

Fernando Murtinho, addido commercial brasileiro no Chile; Francisco Barona, Oscar de Andrade Adler, Pablo Adler, rev. Hilary Doswald, Giuseppina Grandina, Maria Kanitz, Yvonne Landsmann, Ricardo Larrain Bravo, Clotilde Pirro, Giuseppina Pirro, Clara Toni, e outros.

Conduz o "Augustus" crescido numero de passageiros para a Europa, figurando entre elles os que se seguem:

Ferdinando Bourquim e senhora, Biagio Bresso e senhora, Augusto Carozzi, Julia del Carril de Carabassa, Luiz Gasco, Juan Golich, José Grandus, Maximino Kramer e senhora, Luiz Lamurayila, Eduardo Lipnandi, Eugenio Molina Marti e familia, Maximo Regensteinar, Cav. Pio Roncorom e outros muitos.

Nota-se entre ellas a sra. Sofia Cantaluppo, esposa do embaixador da Italia no nosso paiz; o sr. Roberto Cantaluppo, e mais o coronel suisso Jacques Schmibeny e o consul geral, tambem, suisso, Geraldo Deteindre, os quaes, com suas esposas, passaram cerca de quinze dias em visita á capital do nosso paiz.

O que o sr. Ganz conseguiu apurar em Londres e Paris

Londres, 30 (Havas) — Ouvido pelo representante da Press Association, o dr. Roy Ganz enviado da policia suissa a esta capital, declarou-se satisfeito com os resultados de certas investigações que fôra encarregado de fazer em Paris e Londres e accentuou textualmente:

"Tenho bons razões para crer que muitas pessoas são empregadas actualmente fóra da Allemanha para attrahir ao territorio do Reich certos emigrados de destinos" [illegible]

Recommendações do ministro sobre o desligamento de officiaes

O general Paes de Andrade, chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, baixou hontem, no boletim de sua repartição, a seguinte nota:

"O sr. ministro manda recommendar a todas autoridades o cumprimento immediato dos dispositivos de lei, referentes ao desligamento de officiaes transferidos e nomeados para commissões.

Tal desligamento deve ser automatico. Só em casos especiaes poderá dar-se a espera do substituido, communicando-se a este Departamento a situação especial, em cada caso.

Morreu um notavel physiologista inglez

Londres, 30 (Havas) — Falleceu, aos 85 annos de edade, Sir Edward Sharpey Schafer, antigo professor de Physiologia da Universidade de Londres.

Foi o inventor do systema de respiração artificial que traz o seu nome e já permittiu salvar numerosas vidas humanas.

REGRESSA A HAMBURGO O "CAP ARCONA"

São seus passageiros o ministro do Chile na Tchecoslovaquia e o addido militar argentino na França

Durante a manhã de hontem, esteve atracado no cáes, proximo á praça Mauá, o "Cap Arcona", vindo de Buenos Aires, tendo tocado em Montevidéo e Santos, e em viagem de regresso a Hamburgo, porto inicial de suas viagens para a America do Sul.

Veiu o grande transatlantico allemão com muitos passageiros, a maioria dos quaes é em transito.

Entre os que neste porto desembarcaram figuram os seguintes: embaixador Juan Carlos Blanco, vindo de Santos; Ernest Scharer, Martinho Rodriguez Murao e senhora, Carlos A. Brandão de Oliveira e esposa, John L. Day, Robert Brockway Lamb, Kathe Spiegelhater, José Bonet Guilayn e senhora e outros.

Viajam no luxuoso transatlantico o sr. Martins Figueiroa Anguita, ministro plenipotenciario do Chile na Tchecoslovaquia; o coronel Juan Purrestegui, addido militar da Argentina na França, acompanhado de sua familia, e Simon Marin Garcia, vice-consul hespanhol no Chile.

Além destes passageiros estão a bordo do "Cap Arcona" mais os seguintes: Dionisio Garcia Llorente e senhora, Meddley G. B. Whelpley, Alberto Martinez Moreno, Richard Lane, F. W. Clark, e familia, John H. Crispe e senhora, Francisco Uriburu e senhora, Alberto Sanchez Cires e senhora, Oscar Weyelin, Simon Perez Fresco, Antonio Santamarina e familia, Hans Seifert, Ludovico Haberkorn e senhora, Wilhelm Theodor Reimering e familia, e outros.

Disputando o campeonato sul-americano de box

Cordoba, 29 (Havas) — Na primeira luta de hoje no Campeonato sul-americano do box, o peso-mosca argentino Trillo venceu o chileno Vargas. A peleja foi interessantissima. Os dois pugilistas lutaram em excellentes condições e o argentino Trillo obteve a victoria com ligeiras vantagens.

No segundo combate, o peso-pluma Casanovas, argentino, venceu o uruguayo Melgarejo. A victoria de Casanovas foi facil. O pugilista argentino dominou francamente nos dois primeiros rounds. O terceiro round esteve equilibrado.

Um desastre de aviação no Japão

Tokio, 30 (Havas) — Communicam de Tateyama á Agencia Rengo que um hydro-avião caiu, ali, ao sólo, ficando completamente destroçado.

No desastre morreram tres pessoas e ficaram quatro outras gravemente feridas.

Um vapor italiano em situação difficil

Marselha 30 (Havas) — Foi interceptada aqui a seguinte mensagem radio-telegraphica.

"O vapor italiano "Tersa Schiafino" pede assistencia em ponto situado entre 42.05 de latitude norte e 5.30 de longitude leste.

O REAJUSTAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

A situação actual da grande classe exposta no memorial entregue ao presidente da Republica

Ao presidente da Republica já foi entregue o longo memorial elaborado pela Commissão de Reajustamento do Funccionalismo Civil, eleita por delegações de funccionarios dos ministerios, repartições e institutos de ensino, constituidas em assembléa geral, por convocação da União Geral dos Funccionarios Civis do Brasil e outras associações da classe.

Na impossibilidade de publical-o na integra, dada a sua extensão, vamos transcrever alguns trechos mais interessantes desse memorial e resumir outros de fórma a poder-se julgar a situação actual do funccionalismo, nelle descripta por aquella commissão.

No inicio, o memorial focaliza as actividades do servidor do Estado através das suas funcções em todos os ministerios.

Em seguida, ha algumas apreciações quanto ao confronto feito pelos militares, de seus vencimentos comparados com os dos civis, e que vamos transcrever em seguida:

a) alguns continuos e chauffeurs têm vencimentos superiores aos aspirantes a official.

Os chauffeurs não têm accesso e os continuos poderão unicamente chegar a porteiro.

O aspirante a official está no inicio da carreira. Tem em sua frente a possibilidade ao accesso de oito postos, podendo alcançar o vencimento mensal de 4:500$000 pela tabella actual, quando attingir o fim da carreira.

b) ha alguns porteiros e os carimbadores da Caixa de Amortização, com vencimentos superiores aos dos segundos tenentes.

Os porteiros e os carimbadores chegaram ao termino da carreira. Os segundos tenentes estão apenas no segundo degráo.

c) os conferentes da Caixa de Amortização, alguns porteiros e o zelador da Camara dos Deputados, têm vencimentos eguaes e superiores aos dos primeiros tenentes.

E' enorme a responsabilidade dos conferentes da Caixa de Amortização. Elles conferem sommas vultosas de papel moeda e de apolices. Não têm accesso.

Os primeiros tenentes estão no terceiro degráo da escala. Têm a possibilidade futura da elevação dos seus vencimentos a mais do triplo.

Os tachygraphos de 2ª classe do velho Senado e da Assembléa, bibliothecario da Côrte Suprema e archivista da mesma repartição, têm vencimentos eguaes e superiores aos dos capitães.

Aquelles são tambem funccionarios civis sem accesso, ao passo que estes têm varias possibilidades de augmento de seus vencimentos.

e) os vencimentos dos majores foram comparados, entre outros, com os de inspector sanitario do Departamento Nacional de Saude Publica.

Trata-se de uma funcção de direcção, exercida por profissional de curso superior de seis annos de estudos.

f) os vencimentos dos coroneis foram cotejados com cargos de funcção militar, á excepção do delegado da Ordem Politica e Social, que, a rigor, deve ser exercido por um bacharel em direito.

g) os cargos comparados com os vencimentos dos generaes não são de carreira. São todos exercidos em commissão.

h) o exemplo dos funccionarios do Thesouro, sujeitos ao regimen de quotas por uma reforma recente, não póde servir de base para uma apreciação segura, por se tratar de um caso excepcional, na maneira de remunerar a qual totalidade do funccionalismo civil.

Agora se vae demonstrar, ao contrario, uma verdadeira situação de desegualdade e de clamorosa injustiça.

1) Os medicos internos do Hospital São Francisco de Assis, com um curso superior de seis annos, percebem apenas setecentos mil réis mensaes, vencimentos equivalentes aos dos aspirantes que são remunerados com egual importancia logo após a terminação do curso, durante o periodo de seis mezes, que precede a sua promoção a segundo tenente.

Percebem vencimentos inferiores a esses o medico chefe da Casa da Moeda, o do Internato Pedro II e o do Instituto Benjamin Constant (600$ mensaes), o do Instituto Nacional de Surdos-Mudos (400$) e os auxiliares de escripta de 1ª classe da Casa da Moeda (640$ — fim de carreira).

2) São equivalentes aos dos primeiros tenentes os vencimentos seguintes: primeiros officiaes da Inspectoria Geral de Illuminação, naturalista viajante do Museu Nacional, chefe do serviço de cirurgia do Hospital Pedro II e professores cathedraticos de alguns instituto universitarios (Escola Nacional de Bellas Artes e Instituto Nacional de Musica).

Percebem vencimentos inferiores aos dos primeiros tenentes, os seguintes: primeiros officiaes do Instituto de Identificação e Estatistica Criminal, assistentes e chefe de laboratorio da Faculdade de Medicina e chimicos analystas da Casa da Moeda.

3) Aos capitães (vencimentos de 1:500$ mensaes) estão equiparados o director da Escola Normal Wenceslão Braz, os directores dos Institutos de Psychopathologia, de Neurobiologia, de Pathologia Nervosa e de Physiotherapia, chefes de secção dos Correios e Telegraphos e de outras repartições.

Percebem pequenas differenças a maior, os seguintes: primeiros chimicos do Laboratorio Nacional de Analyses (1:520$), professor cathedratico das escolas superiores federaes, engenheiros chefes de secção do serviço de engenharia do Dominio da União e os primeiros officiaes das secretarias de Estado (1:600$), director do Hospital de Isolamento São Sebastião (1:633$333), director do Manicomio Judiciario (1:700$000).

Têm vencimentos inferiores aos capitães, os medicos psychiatras (1:450$) e o director do Instituto Benjamin Constant (1.400$000).

4) Estão equiparados aos dos majores, os vencimentos dos subdirectores do Dominio da União (engenheiros), chefes de laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz (medicos), engenheiro chefe de secção da Inspectoria de Aguas e Esgotos, assistentes chefes do Observatorio Nacional, directores de secção dos ministerios.

Poucos funccionarios de carreira têm vencimentos superiores a 2:000$000. Os que percebem vencimentos maiores quasi todos são funccionarios em commissão, estranhos ao quadro permanente do funccionalismo. São funccionarios eventuaes, no exercicio de cargos de confiança.

Poder-se-iam citar algumas centenas de casos. Os que foram apontados provam perfeitamente a precaria situação do funccionalismo civil. Medicos, engenheiros, chimicos, funccionarios de alta categoria com irrisorios vencimentos; psychiatras percebendo 1:450$; professores das faculdades superiores, com o vencimento de 1:600$000.

Não se argumente com o numero de horas de aula. Os professores precisam acompanhar o desenvolvimento das materias que leccionam. Precisam ler em livros e revistas, o que a respeito se escreve no mundo inteiro. Consomem, assim, um tempo precioso em beneficio dos alumnos e do bolso proprio despendem bastante com a acquisição de carissimos livros technicos.

Um chefe de secção na Directoria Geral dos Correios e Telegraphos percebe mensalmente 1:500$, vencimento que os militares pleiteiam agora para os segundos tenentes.

Nessa repartição ha quatro logares de directores, todos em commissão. Chefes de secção é, portanto, fim de carreira. O fim da carreira dos militares corresponde ao triplo desses vencimentos e ao quadruplo, no caso de approvação da tabella apresentada. Poucos são, entretanto, os funccionarios que nos Correios e Telegraphos logram alcançar o cargo de chefe de secção. Quasi todos terminam a sua carreira, com mais de 30 annos de serviço, nos cargos de primeiros e segundos officiaes, remunerados com 1:200$ e 1:000$, vencimentos que, pela nova tabella divulgada pela imprensa, deverão ser attribuidos, respectivamente, aos sub-tenentes e aos sargentos ajudantes e aos enfermeiros de 1ª classe.

Para promoção a officiaes, os funccionarios dos Correios e Telegraphos fazem dois concursos: o de 1ª entrancia, constante de materias do curso de humanidades e o de 2ª entrancia, em que se exigem conhecimentos de direito publico e administrativo, contabilidade publica, legislação interna e internacional, além de pratica de serviço.

Fez-se, até agora um exame de casos isolados. Apreciações parciaes nem sempre representam a realidade do conjunto. A questão deve ser encarada tambem de modo geral e completo.

Com esse objectivo, foram organizados de todo o funccionalismo tabellado dos sete ministerios civis.

Os quadros indicam pelas repartições a quantidade de funccionarios que percebem até 500$ mensaes e os que percebem mais de 500$ até 700$, mais de 700$ até 750$, mais de 750$ até 1:000$, mais de 1:000$ até 1:500$, mais de 1:500$ até 2:000$, mais de 2:000$ até 2:500$, mais de 2:500$ até 3:000$, mais de 3:000$ até 3:800$ e mais de 3:800$000.

Os limites de 700$, 750$, 1:000$, 1:500$, 2:000$, 2:500$, 3:000$, 3:800$ e mais de 3:800$, são, respectivamente, os actuaes vencimentos de aspirantes a official, segundos tenentes, primeiros tenentes, capitães, majores, tenentes-coroneis, coroneis, generaes de brigada e generaes de divisão (4:500$000).

A tabella de 500$ foi destacada unicamente para demonstrar que a *maioria* dos funccionarios publicos civis ganha vencimentos *eguaes* e *inferiores* a 500$000.

(Continúa na 8.ª pag.)

O DISSIDIO ITALO-ETHIOPICO

Desmentido o boato da declaração de guerra entre os dois paizes

Roma 30 (Havas) — Nos meios italianos oppõe-se formal desmentido a certos rumores ultimamente propalados no estrangeiro segundo os quaes teria sido declarada guerra entre a Italia e a Abyssinia.

MOREU NUM DESASTRE UM ARROJADO AVIADOR ITALIANO

Roma, 29 (Havas) — Moureu quando realizava exercicios de acrobacia aerea no aeroporto de Aviano o capitão Ernesto Sanzin.

Esse piloto estava destinado a disputar a Taça Schneider e já tinha representado a Italia em numerosas competições internacionaes.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno ... 60$000
Semestre ... 35$000

EXTERIOR

Annual ... 150$000
Semestral ... 85$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis ... $300
Domingos ... $400
Atrasados ... $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto deve ser dirigida ... á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES

Gerencia ... 23-0687
Agencia Central, Gonçalves Dias, 5
Director proprietario ... 23-2180
Director ... 23-2446
Secretario ... 23-5058
Redacção ... 23-6579
... 23-1555
Almoxarifado ... 23-0107
Officinas graphicas ... 23-0129
Portaria — Gomes Freire ... 23-3151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Wm. Hissop & C., Foreign Advertising, Schilling, Hills & C., J. Walter Thompson C.ª, Latin American, A. Herrera, Standard Ltda, Editora Brasil, N. W. Ayer, Agencia Pettinati, Agencia Moderna de Publicações.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

ESTADO DE MINAS

Está percorrendo o Estado de Minas, a serviço desta folha, o n/companheiro Eurico Baeta de Faria.

FRANCISCO MACHADO SOBRINHO

CURVELLO — MINAS

Queira comparecer á esta Gerencia, para legalisar as suas contas, com urgencia.

Os chapéos de mulher

O não gosto que tem caracterizado a moda do chapéo na Eva contemporanea levou-me a lançar um golpe de vista retrospectivo sobre os toucados femininos portuguezes na Edade-média e na Renascença. E' — penso eu — no dominio da archeologia, um assumpto novo.

Os seculos XIV e XV foram, entre nós, os dos grandes toucados e dos grandes chapéos de mulher. A moda do *escoffion* e do *hennin* borgonhez estendeu-se desde João I até Affonso V, ou, melhor, até os primeiros annos do reinado de João II. As nossas relações de ordem politica e de ordem economica com a Flandres determinaram a projecção, em Portugal, das suas modas opulentas, reproduzidas nas obras dos grandes mestres pintores e trazidas no bojo dos navios como mercadoria de luxo. A illuminura e a pintura portugueza apresentam-nos exemplos desses formidaveis chapéos conicos ou pyramidaes, armados em fio de ferro ou de cobre, e recobertos de brocado de ouro, de pedras finas, de chaparia de metal, que obrigavam a mulher — tal era o seu peso — a sacrificar os cabellos, sacrificio alias agradavel, porque Isabel da Baviera os tinha rapado e todas as mulheres do tempo achavam de bom gosto imital-a. O retrato da filha de D. João I, Isabel de Portugal — duqueza de Borgonha pelo seu casamento com Filippe, o Bom — retrato que é uma das joias do Museu do Louvre, deixa-nos vêr, sob o toucado gigantesco de téla de ouro e perolas, o cabello da illustre princeza rapado á navalha no frontal e nas temporas, e as sobrancelhas reduzidas, como as das "bellezas profissionaes" de hoje, a um leve traço de sépia. Nem sequer — na obstinação da mistificação — foi original a *flapper* moderna, mulher dos nossos filhos e mãe dos nossos netos.

Ora, esses toucados da Madona trecentista e quatrocentista, os *escoffions*, os *hennins*, tiveram, como é natural, os seus nomes em lingua portugueza, nomes que nos apparecem em alguns documentos muito importantes, como o celebre enxoval da infanta D. Beatriz — a nossa grande elegante do seculo XV — e que durante algum tempo suscitaram duvidas no meu espirito. O *hennin* chamou-se em Portugal "forcarete". No enxoval a que acabo de referir-me, e que se encontra singularmente rico — como convinha á mãe daquelle que depois foi o rei D. Manoel — encontramos um "forcarete de panno de ouro, com ouro, prata e chaparia esmaltada" (*Provas*, I, 570), e mais "seis forcaretes de veludo preto e dalmiziares chapados" (*ibi supra*). O forcarete da filha do mestre de Aviz, no retrato de Van Eyck, é uma maravilha; o da rainha D. Isabel, mulher de Affonso V, que nos vemos nas tabuas de Nuno Gonçalves, embora mais simples na ornamentação, não é menos extravagante e menos grandioso. Um e outro dão a impressão de que assentam sobre cabeças calvas; o primeiro tem um lambrequim de brocado de ouro pendente sobre o hombro direito; o da rainha D. Isabel uma cimeira florida, á maneira de paquife heraldico. Outro genero de toucado alto, menos elevado entretanto e menos decorativo, era o "rancés". Os "rancés", de cuja ponta pendia um véo branco, como os dois caracteristicos do *hennin* borgonhez, apparecem no enxoval da infanta D. Beatriz, entre as "crespinas" (outro toucado medieval de que adiante falarei) e os "forcaretes". Nas suas guarda-roupas D. Manoel guardava um "rance chapado" e outro "rance branco", mais simples.

Nos seculos XIV e XV a Eva medieval não trouxe, porém, exclusivamente toucados altos. Conheceu tambem o "capello", especie de touca flamenga rasa de fio de ouro; a "crespina"; o "toqueixo"; a "enxaravia". A crespina foi durante muito tempo usada na Edade-média, e por ella tinham as mulheres portuguezas uma especial predilecção. Era uma coifa destinada a occultar a cabeça rapada, ou a conter os cabellos, que se traziam crespos, quando a antipathica tonsura flamenga passou de moda. Havia crespinas ricas, de ouro fiado, ou frocadura de ouro e perolas; e crespinas pobres, caseiras, de cambraia ou de séda branca, usadas no levantar da cama, com a "camisa mourisca". Lopo de Almeida, descrevendo, em carta a D. Affonso V, a bella e pequenina infanta D. Leonor, quando ella se coroou, em Roma, imperatriz da Allemanha, diz que a encantadora princeza "ia toucada de uma crespina rica e um renge por cima". Devo esclarecer que *renge*, ou *range* era, no francez do seculo XIV, fio de perolas. No enxoval da infanta D. Beatriz apparecem-nos crespinas de todos os feitios: "crespinas grandes, de feipa de ouro fiado, com lavores de flores"; "crespinas de ouro de fieira e prata esmaltada"; "crespinas de ouro com cento e uma perolas"; "crespinas de frocadura"; "crespinas de verdugos com frocaduras de ouro para as donzellas"; "crespinas de seda"; "crespinas de cambraia"; "crespinas de retroz". No seculo XVI, os homens tambem usavam crespinas, ou coifas, por debaixo dos gorros e dos chapéos. Na guarda-roupa de D. Manoel, quando o monarcha falleceu — talvez de uma encephalite lethargica — havia "oito coifas de rêde de ouro". Gaspar Corrêa, descrevendo Affonso de Albuquerque (*Lendas da India*, II, 356), diz que elle trazia "na cabeça uma crespina de fio de ouro e preto, e em cima uma grande gorra de velludo preto, das antigas". O "toqueixo" era uma crespina pequena, que se usava soqueixada. A "enxaravia", um toucado de mulher, com rebuço, commum no seculo XV, sobretudo em viagem. No *Diario da jornada do conde de Ourém ao concilio de Basilêa* (anno de 1434), diz-se: "a Rainha vinha abafada do rosto, que não parecia delle nada, e vinha abafada com uma enxaravia". O enxoval da infanta D. Beatriz, já varias vezes citado neste artigo, fala-nos de "enxaravias dobradas", boas para os grandes frios; de "trinta e sete enxaravias de todas as côres"; e de "vinte e quatro enxaravias de Ruy Sanches", talvez algum costureiro celebre do tempo. A enxaravia, no seculo XVI, era tambem o signal de infamia das alcaiotas, beatilha de estofo vermelho que traziam na cabeça para toda a gente as conhecer, emquanto não marchavam para o degredo (*Ordenações Affonsinas*, liv. V, titulo 32). Ainda, na *Eufrosina*, de Jorge Ferreira de Vasconcellos, se encontram referencias a um toucado caseiro, a "coifa de sete ramaes" (I, 3ª, 52), que não sei porque se chamava assim.

Já indiquei alguns documentos iconographicos portuguezes, que nos mostram "forcaretes" e "rances". Os que nos revelam a configuração dos toucados baixos dos seculos XV e XVI são mais numerosos. O retrato da infanta D. Joana, existente no museu de Aveiro, apresenta-nos a filha de Affonso V com um precioso capelelo de fio de ouro e perolas grossas; a piedosa rainha D. Maria, segunda mulher de D. Manoel, surge-nos no *Fons Vitae* em figura orante, ostentando, sob a corôa real, um toqueixo de brocado de ouro com auriculares de opulenta ornamentação; a rainha D. Catharina, de Moro (museu do Prado, de Madrid), permitte-nos admirar uma crespina de riquissima frocadura de ouro; o retrato, tambem de Moro, erradamente identificado com a infanta D. Maria, supposta inspiradora de Camões, mostra-nos uma crespina ligeira, de notavel elegancia. No seculo XVII, a crespina, adaptada aos amplos e complexos penteados velasqueanos, tomou o nome de "garavim".

Quando pensamos nos toucados altos e baixos da Edade-média e da Renascença, occorre naturalmente perguntar se, sob o ponto de vista esthetico, progredimos ou recuamos? Não sei o que pensarão os leitores; mas quanto a chapéos de mulher, que me permittam dizer que nenhum dos actuaes me parece comparavel, em graça, aos que usaram Santa Joana ou a duqueza de Borgonha, a rainha Isabel de Portugal ou a rainha Catharina de Austria. Pela minha parte, não hesito na resposta. Comparados com os forcaretes, os rances, as crespinas, os toqueixos, os capellos dos seculos XV e XVI, os *berets*, as *toques*, os *clowns*, de bonés da Rihoux ou de Marie Guy, da Talbot ou de Rose Valois, são uma desolação de elegancia e uma pobreza verdadeiramente confrangedora.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Edição de hoje: 36 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 16 horas de 30 ás 16 horas do dia 31:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, instavel, sujeito a passageiras perturbações. Temperatura: estavel. Ventos: [illegible]

Estados do Sul — Tempo: bom [illegible]

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 16 horas do dia 29 ás 16 do dia 30): [illegible] A temperatura maxima foi [illegible] e a minima [illegible]

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 29 ás 9 horas do dia 30): [illegible]

Zona Norte — O tempo nas 24 horas [illegible]

Zona Centro — [illegible]

Zona Sul — O tempo nas 24 horas [illegible] Santa Catharina, com chuvas no Rio [illegible] e manteve-se bom nos demais Estados. A temperatura manteve-se estavel. Predominaram os ventos de norte a Este, com rajadas frescas esparsas.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados da rêde meteorologica recebidos até ás 14 horas.

Marques dos Reis "versus" Rão

Pouco antes da greve dos funccionarios postaes, o então director regional dos Correios e Telegraphos em São Paulo, fez cerca de trezentas indicações para promoções. As por merecimento, como era antigamente e continúa sendo da praxe, foram organizadas de accordo com os pedidos politicos.

As propostas não chegaram ao ministro da Viação, porque explodiu a greve. Cessada esta, o novo director regional reproduziu-as, com a exclusão de cerca de 10 % de funccionarios que tinham sido grevistas.

Foram assignadas, ha mais de um mez, conforme noticia publicada em todos os jornaes. Mas ninguem ainda as conhece. Acham-se trancadas nas gavetas do ministro, até que o sr. Marques dos Reis liquide umas contas que tem a ajustar com a politica paulista e particularmente com o sr. Vicente Rão, ministro da Justiça, que sustenta a promoção do dr. Edgard Saboya, contra a qual o sr. Reis armou um torpedo.

Assim, por causa das prevenções pessoaes do sr. Reis, os funccionarios postaes de S. Paulo estão sem saber se foram ou não promovidos...

Os menores como pingentes

O juiz de menores, em officio ao director da Central, mostrou a necessidade urgente de uma medida que impedisse que menores viajassem como pingentes nos trens suburbanos da Central, conseguintemente na imminencia de desastres. Aquelle magistrado havia mesmo suggerido uma providencia, que se lhe afigurava praticavel e que o coronel Mendonça Lima acha inexequivel.

De tudo resultou que os menores continuam a viajar como pingentes, não só na Central, mas até em bondes. Pois será possivel que não se encontre uma solução para o caso?

Tomada de Contas

Dentre as commissões lyricas do extincto Congresso destacava-se a de Tomada de Contas. Considerada tão importante como a de Finanças, raramente se reunia, porque o governo não lhe enviava as contas do exercicio. O seu trabalho era despachar um ou outro caso e a sua demonstração effectiva de importancia consistia em figurar na primeira pagina do *Diario do Congresso*...

Manteve a nova Constituição essa commissão, com o mesmo rotulo e os mesmissimos encargos. Duvidámos que dentro dos seus termos rigidos possa o presidente da Republica enviar á Camara as contas do exercicio. Mas ainda que não o faça, é preciso reconhecer que a Commissão de Tomada de Contas agora trabalha.

Effectúa uma ou duas reuniões por semana. E em todas ellas despacha dezenas de papeis, na sua quasi totalidade approvando decisões do Tribunal de Contas, recusando registro de contratos.

Os poderes discricionarios adoçaram a bôca dos nossos administradores, muitos dos quaes não se convenceram ainda que entrámos no regimen da lei...

Dahi a attitude do Tribunal de Contas e a actividade da mais inutil das commissões do extincto Congresso.

As viagens á custa do Thesouro

Foi apresentado á Camara um requerimento pedindo informações ao governo sobre quanto importam as passagens requisitadas officialmente nas estradas de ferro, companhias de navegação maritima, fluvial e aerea, a partir da promulgação da Constituição até á presente data.

Approvado esse requerimento como deve ser, e attendida com honestidade a requisição da Camara, teremos muito que pasmar...

A Republica Nova nada fica a dever á velha, no tocante a passagens á custa do Thesouro. Excedeu-a em muito. Hoje, como hontem, ellas se fazem com frequencia, e gerâlmente favorecem pessoas que nenhuma funcção publica exercem e que só se recommendam pelo seu parentesco ou amizade com os poderosos do dia.

Retrospecto opportuno

Nenhum governo, quer da velha, quer da nova Republica, póde pretender desculpas ou indulto da lavoura, em relação á politica economica do café. Os erros, os desastres, os desacertos consideraveis, e sobretudo o pouco caso pela situação da classe sacrificada, vêm de longe e foram continuados e até certo ponto aggravados pelo governo discricionario. Mas, para bem se patentear as condições criticas em que essa politica vae deixando a lavoura, são necessarios os retrospectos elucidativos.

Exemplo: em 1929 o governo do sr. Julio Prestes contraiu um emprestimo de 20 milhões de esterlinos. Pelo cambio da época, isso arredondava 800 mil contos. Para onde foi todo esse dinheiro e qual a finalidade da referida operação de credito? O dinheiro, depositaram-no no Banco do Estado. O emprego de tão importante somma consistiria no financiamento do café.

O productor necessitado — era cerca de 80 % da lavoura cafeeira — caucionaria naquelle banco os conhecimentos de seu café, recebendo um emprestimo correspondente a 40$000 por sacca.

Suspenso o financiamento pelo governo revolucionario, devia ter voltado ao Banco do Estado todo o capital despendido. E' o que se sabe, do ponto de vista geral. Em detalhes, nada se conhece. A lavoura até hoje ignora que destino certo e legal tiveram os 800 mil contos arranjados no estrangeiro para financiar o café. Mas o imposto de 15 shillings continúa a ser cobrado — e continuará, segundo declaram os dirigentes da mixordia cafeeira — porque é a garantia daquelle dinheiro.

Inventou-se o reajustamento, cujo processo já tem provocado clamores. E a verdade é que a lavoura vae pagando, vae pagando, sem esperança de lhe alliviarem o pescoço das torturas do garrote...

Implorar só a Deus...

Um pelotão do Exercito vem fazendo exercicio quasi todas as noites na avenida Epitacio Pessoa e immediações.

Os moradores do logar já não estranham esse bellicoso sport e, até, gostam de apreciar a destreza e garbo dos nossos soldados.

Acontece, porém, que ante-hontem, com espanto geral, ouviram aquelles moradores ser entoado pelos valorosos militares o samba carnavalesco "Implorar só a Deus".

Haveria nisso alguma allusão ao esperado "Reajustamento", para cuja execução não mais vale implorar ao governo?

A impugnação subsiste

Tempo houve em que a Saude Publica lutou debalde para combater a adulteração do café moido, que, como em diversos paizes europeus, recebia a mistura de muitas outras materias.

O Departamento Nacional do Café tambem procurou reprimir as contrafacções, mas a fraude continuou, tornando-se difficil a fiscalização, porquanto são necessarias repetidas analyses do producto exposto á venda.

A adopção de pequenos moinhos, á vista dos consumidores, veiu de facto eliminar a fraude e augmentar o consumo do café.

A Prefeitura, porém, lançou um imposto illegal, baixando um decreto especial, quando ha mais de um mez já estava em vigor o orçamento para 1935.

Além de outros impostos pesados, os que accionam os pequenos moinhos foram taxados com mais 600$ annuaes, o que tornou prohibitivo o uso, para gaudio das grandes empresas moageiras.

Impugnada a nova taxa como inconstitucional ainda subsiste, comquanto haja pareceres favoraveis á revigoração do decreto que a instituiu.

Antes que o publico venha a soffrer as consequencias da taxa illegal, andaria bem o interventor federal extinguindo-a como violadora da Constituição Federal e factor da volta aos tempos em que á população carioca eram impingidas misturas nocivas e detestaveis.

Reversão inconstitucional

No proximo despacho da Fazenda deverá ser assignado o decreto de aposentadoria de um sub-director do Thesouro.

Dizia-se hontem que, juntamente com aquelle decreto, o ministro da Fazenda levará ao presidente da Republica o laudo de inspecção de saude que julgou o sr. Lenhoff de Brito valido para o serviço publico, afim de que seja resolvida pelo sr. Getulio Vargas a reversão, á actividade, daquelle funccionario aposentado, da Alfandega de Santos.

Com isto, pretende apenas o sr. Lenhoff melhorar a sua actual aposentadoria, porquanto dentro de dois annos e pouco será novamente aposentado, por força da compulsoria constitucional.

Antes, porém, da reversão do funccionario em causa, impõe-se ao governo o dever de verificar a actuação desse antigo conferente da Alfandega de Santos, na commissão de que fez parte para a reforma das tarifas alfandegarias.

O imposto de renda

O imposto de renda consigna algumas demasias indefensaveis. Devemos isso á predominancia do criterio fiscal sobre o bom-senso. Preoccupou mais os seus directores e organizadores, desde a sua creação, arranjar vultosa arrecadação do que lançar as bases de uma das columnas mestras da nossa situação financeira. Só por isso constitue hoje esse imposto uma exigencia abusiva da nossa coragem fiscal...

Cobrada sobre vencimentos, ordenados e salarios, considera renda a remuneração do trabalho individual, numa confusão proposital, porque, cobrando assim, augmenta a arrecadação.

Aos que são forçados a pagar esse imposto, dentro dessa classe, concede elle a reducção de 800$ mensaes para as suas despesas, sem nenhuma consideração pela elevação do nosso padrão de vida...

Mas a outros contribuintes, como os da classe do commercio e industria, permitte a consignação de retiradas, limitadas a criterio da repartição...

E' preciso humanizar o imposto de renda, fazendo-o recair com precisão e severidade sobre a renda vultosa dos ociosos, tratando com mais urbanidade os que vivem do seu trabalho, tirando delle, em remunerações mensaes, o necessario para comer e vestir a si e aos seus...

Os congelados inglezes

Terá suas razões o governo para publicar o accordo, feito com a Inglaterra, em que envolveu o nome do Brasil, antes do que realizou com os Estados Unidos da America do Norte, a despeito de ter sido este feito em primeiro logar... E' que, segundo transparece e tudo faz crer seja real, se não foi facil a actuação de nossos representantes junto do governo de sua majestade britannica, relativamente aos Estados Unidos, então, o que conseguiu para o nosso paiz, o seu commercio e a sua industria sacrificados á necessidade de manter mercados para certos artigos americanos, é de causar serias apprehensões. Desse modo, no desejo de poupar um abalo á opinião publica, quer o sr. Getulio Vargas acostumal-a á contingencia dos encargos que a esperam, e dessa fórma divulga o contrato feito com a Inglaterra, que apresenta no caso probabilidades menores de choque, antes do outro, que ao ser communicado já encontrará o povo brasileiro mais propenso a acceital-o.

Consoante a politica cambial seguida pelo governo provisorio formaram-se os conhecidos *congelados*, que representam não um debito do Estado, mas um credito das praças inglezas sobre as brasileiras, e que se não liquidou por falta de libras no mercado cambial. O brasileiro, comprador, tem o dinheiro para saldar seus debitos. O inglez, desembolsado da mercadoria que expediu, não póde mais esperar as libras que lhe são devidas. Os dois governos entram, então, em uma combinação, na qual o brasileiro assume o compromisso de fornecer cambio para restabelecer as relações commerciaes entre o Brasil e a Inglaterra, de maneira que dentro de um periodo futuro estejam fundidos todos os *congelados* inglezes, desta vez sob a designação de atrazados.

Quem foi realmente beneficiado nessa transacção? O exportador inglez. Para pagal-o, o governo brasileiro se comprometteu a reservar 1.200.000 libras por anno, accrescidas de 823.000 libras, o que perfaz o total de 2.053.000 annualmente cedidas á Inglaterra para liquidar as compras já effectuadas e até hoje por pagar...

Além disso, os representantes do Brasil se comprometteram a forçar o commercio importador brasileiro a comprar, seja por que preço fôr, antes da liquidação dos 60 por cento cedidos á taxa official, quarenta por cento das libras necessarias á liquidação desses *congelados*. Os importadores brasileiros já foram chamados a declarar, no Banco do Brasil, o montante de seus debitos em libras, e se, depois de fazel-o, não obtiverem no cambio livre quarenta por cento desses debitos, pór um preço que não será possivel prever, dada a procura de moeda ingleza, serão irremediavelmente arrastados á fallencia. Em ultima palavra: até hoje prevaleceu, bem ou mal, um regimen de tolerancia cambial, que evitou a derrocada de muitas casas commerciaes do Brasil. Com a exigencia agora estipulada em contrato, e que assume o rigor de um compromisso que o governo avocou para que o commercio o execute, ou os credores inglezes serão satisfeitos ou os devedores brasileiros serão levados á fallencia... Não ha alternativa possivel. E' muito moral, será talvez mesmo muito juridico. Mas foi para evitar a crise commercial, que seria fatal ante a desvalorização de nossa moeda e o enfraquecimento das disponibilidades no mercado cambial, que se praticou o regimen do contrôle de cambio, no qual as letras de exportação eram obrigatoriamente cedidas ao Banco do Brasil. De maneira que um governo, que durante annos sangrou a lavoura, sacrificou a exportação, forçando-a a ceder suas letras com prejuizo ao Banco do Brasil, sómente para evitar uma derrocada commercial de terriveis consequencias, muda subitamente de rumo e resolve que esse commercio compre, seja por que preço fôr, quarenta por cento das libras que porventura deve na Inglaterra, antes mesmo do governo lhe fornecer os sessenta por cento a que se comprometteu, ao preço official das taxas do Banco do Brasil.

Certamente não poderiamos esperar um accordo com vantagens sómente para nós... Em troca da obrigação que assumiu, de reservar approximadamente 2.000.000 de libras para liquidar os *congelados* inglezes e de obter a participação compulsoria do commercio importador nessa operação, o governo brasileiro recebeu, por adeantamento, um milhão de libras que deverão ser entregues aos credores inglezes, e emittiu obrigações correspondentes ao vulto dessa operação preliminar, que provavelmente será acompanhada de outras, até á liquidação final dos *congelados* inglezes, calculados em mais de um milhão.

Em resumo, pelo que se sabe, o Brasil realizou em Londres uma operação que os enforcados, com alguns remanescentes de credito, fazem diariamente. Tendo determinadas obrigações vencidas, acceitou um adeantamento, em troca de titulos que se vencerão parcelladamente e com juros. Sómente no caso os encargos assumidos pelo nosso governo vieram favorecer, antes de tudo, o mercado exportador da Inglaterra. Esperemos que esse sacrificio contribua para melhorar o credito do Brasil, e desejamos que se intensifique a nossa exportação, unico meio de podermos comparecer com a cabeça erguida perante os demais paizes do mundo.

As devastações do impaludismo

Pouco importando, para este commentario, até onde é verdadeira a informação sobre a febre amarella em Goyaz, não devemos perder de vista uma versão nova, agora corrente, segundo a qual é a *maleita* que está fazendo maior devastação naquelle longinquo Estado. Não se trata propriamente, portanto, de uma epidemia, mas da fórma mais grave de uma endemia que assola varios pontos do paiz, inutilizando para o trabalho grande parte da população.

Mais grave e mais para temer do que a febre amarella é, sem duvida, o impaludismo, quando se manifesta sob varias fórmas. O problema do saneamento rural ainda não foi atacado convenientemente pelos governos. O trabalhador nacional é um desfibrado, na maioria dos casos, porque a endemia palustre o prostra a maior parte do dia, incompatibilizando-o com qualquer actividade.

A marinha mercante

Do commandante Romão Braga, professor da Escola Naval e ex-director technico do Lloyd Brasileiro, recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã". — Absorvido nos trabalhos exhaustivos da minha cathedra na Escola Naval, só agora me foi possivel tomar conhecimento de uma carta publicada no vosso conceituado jornal de 22 do corrente e onde são feitas algumas considerações a proposito do meu depoimento na Commissão Parlamentar de Marinha Mercante.

Reconheço que na minha exposição talvez sejam necessarias algumas rectificações, naturaes para quem teve de falar de improviso sobre um thema que lhe era proposto.

Entretanto, o que verifico é a confirmação das minhas palavras; não se contesta que o frete do café já esteve a 2 dollares, apenas se allega que foi durante a guerra, mas sem nos mostrar qual teria sido esse frete depois, sem a existencia do Lloyd.

Tambem não se contesta a reducção dos fretes feita na gestão do sr. Konder, mas sem dizer se isso foi feito para ser agradavel ao ex-ministro ou se porque este manejava esse magnifico instrumento economico que é o Lloyd.

Eu não sou nem posso ser partidario da instabilidade do frete e menos ainda do frete aviltado; mas, para o fixar no seu justo valor, o governo brasileiro não póde nem deve prescindir da acção do Lloyd, que apezar de todas as suas mazelas e dos defeitos que todos lhe apontam, consegue transportar por anno uma média de 2.500.000 saccas de café.

Então este volume de carga, que, penso, não é alcançado por outras empresas com todas as maravilhas de suas organizações modelares, não dá ao Lloyd o direito de influenciar no mercado do frete?

Se de mim podem allegar, e eu reconheço a verdade, que sou *pessoa completamente alheia á materia*, o mesmo não podem dizer de Renato de Azevedo, que é autoridade notavel no assumpto, como representante em Nova York, do Lloyd, da Associação Commercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Commerciaes do Brasil e como membro do Instituto Pan Americano do Commercio.

Em uma these apresentada á 4ª Conferencia Pan Americana, Renato de Azevedo affirma:

"Nação alguma no mundo poderá attingir o grão de independencia economica absoluta, antes de conseguir manter uma marinha mercante adequada sob a sua bandeira e a não ser que possa dominar, no minimo, 50 % do transporte das mercadorias que constituem seu commercio exterior."

E, logo a seguir, affirma essa necessidade para evitar que a nação seja "sugada de grande tanto do seu ouro, na fórma de fretes oceanicos".

Exemplifica com os casos da Argentina, do Chile, de Cuba e da Colombia.

Por que o Brasil paga cerca de 6 dollares o transporte de uma tonelada de café, emquanto a Colombia, para uma distancia muito menor, para 15?

Responde Renato de Azevedo. "porque o Brasil já possue hoje uma marinha mercante apreciavel".

E logo a seguir: "não fosse a marinha mercante brasileira, os fretes sobre o café do Brasil, hoje, seriam, no minimo, o dobro do que são".

Estou assim em boa companhia para affirmar a necessidade do Lloyd Brasileiro, como controlador e limitador do frete, evitando que os 50 milhões de dollares que o Brasil paga para o transporte dos seus productos para o exterior se escoem totalmente para o estrangeiro.

Agradecendo a publicação, subscrevo-me como patricio agradecido. — *Romão Braga*."

O coronel "espiritou-se"...

Em telegramma dirigido ao ex-interventor Maynard Gomes, este, sim, um revolucionario idealista, um patriota, um homem de bem, o coronel Moreira Lima, que se arvorou em donatario do Ceará, investiu furioso contra o Codigo Eleitoral, como se a essa conquista da Revolução coubesse a culpa de sua derrota no pleito cearense.

Entende o homem que assegura vencer derramando sangue e levando ao cumulo o regimen de violencias e coacções que inaugurou no Ceará, ser a lei eleitoral uma obra de traição, permittindo uma suprema offensiva de "reaccionarios e de transfugas" contra a Revolução.

O que o Codigo Eleitoral permitte, porém, é a verdade das urnas, varrendo das posições os que renegam seus ideaes e menosprezam juramentos, para, movidos pela ambição desmedida, pretenderem ser senhores de baraço e cutello, violentando as liberdades publicas e chegando á pratica de attentados revoltantes, como os que vêm escandalizando a população de Fortaleza.

As votações na Camara

Está na ordem do dia da Camara, em primeiro logar, a votação da reforma do Codigo Eleitoral. Ha tres dias aquella casa vem gastando todo o seu tempo na approvação e rejeição das emendas offerecidas áquella materia. Conseguiu chegar hontem, depois de um trabalho exhaustivo, á de n. 39. Faltam ser votadas ainda mais de cem emendas, subemendas, substitutivos, etc. No andar em que as coisas vão, não se póde prever quando terminará a votação da reforma em apreço.

A materia que se segue, na ordem do dia, é o projecto, em ultimo turno, restabelecendo as licenças-premio para o funccionalismo publico civil e militar.

Não seria o caso dos deputados fazerem um pouco de esforço e votarem, com brevidade, o Codigo Eleitoral, para que possa ser approvada, sem mais delongas, aquella outra medida reclamada por uma classe inteira?

Crê ou morre!

Entre os encargos dos directores das repartições do Estado não figura — nem poderia figurar — a intromissão na vida das associações de classe dos respectivos funccionarios.

E' o que não pensa, viu-se agora, o director geral do Departamento dos Correios e Telegraphos.

A Associação Beneficente Postal ia eleger sua nova directoria. O director do Departamento, sem mais preambulos, organisou uma chapa anti-grevista, movimentou sua gente e quasi toma de assalto a séde da sociedade.

Mas de nada valeu o trabalho. Os funccionarios elegeram os trinta membros do conselho deliberativo e fizeram a directoria com elementos que tomaram parte na greve havida ultimamente na repartição.

Mas o director, embora vencido, não se deu por convencido: mandou transferir os funccionarios eleitos ou que votaram contra a chapa official!

E dizer que todas essas injustiças e perseguições eram antigamente apontadas como vicio da Republica Velha!

A reforma do ensino federal

O Brasil, em materia de ensino, tem sido de caiporismo sem egual.

Houve um ministro do Interior que entendeu desofficializar o ensino, creando situações difficeis para os que, naquella época, receberam seus diplomas, a ponto de se verem na dura contingencia de cerrar seus gabinetes de trabalho, porque uma lei posterior lhes vedava o registro. Restabelecida a fiscalização do ensino, ao tempo do sr. Carlos Maximiliano, a situação melhorou, mas não se resolveu.

Veiu com a Republica Nova outra reforma, que acabou sendo revogada aos poucos. Finalmente, o ultimo ministro, no intuito de uniformizar o serviço de fiscalização, creou a Directoria Nacional de Educação e as tres inspectorias geraes do ensino secundario, commercial e superior. Até ahi não estava mal. Acontece, porém, que o ensino superior não teve até hoje installada a sua inspectoria geral.

Ha mais ou menos um mez, o actual ministro designou o sr. Theodoro Ramos, director da Directoria Nacional de Educação, para despachar como inspector geral do ensino superior.

Do resto, o sr. Theodoro Ramos pediu demissão e partiu. E até agora não se sabe quem despacha o expediente do ensino superior.

Situação politica

Declarações do sr. Jeronymo Monteiro Filho sobre a sua candidatura a governador do Espirito Santo

Num encontro que tivemos, hontem, com o dr. Jeronymo Monteiro Filho, quando elle deixava o gabinete do ministro da Guerra, ouvimol-o sobre o momento politico do Espirito Santo, a cujo governo constitucional é candidato.

— "Antes de tudo, esclareça a verdadeira equação do problema capichaba. Acatada a exigencia de pacificação, dispôz-se um dos contendores á solução da questão, resolvendo-a com o meu modesto nome. O outro grupo recusou-se a apreciar a equação. Como póde contestar o resultado? Este raciocinio mathematico adapta-se exactamente ao caso presente. Emquanto o partido governista estudou uma conciliação e a submette ao adversario, o chefe opposicionista retem a liberdade de manifestação dos seus adeptos e prende, pela persistencia na attitude de luta, os elementos que o consultam e que, uma vez reintegrados na sua independencia de acção, reconheceriam promptamente a justeza da solução firmada.

Já se me expressaram varios deputados, que são, no caso, os eleitores, neste sentido.

Resaltam que a idéa de confraternização empolgou apenas um dos grupos. Não se consentiu tental-a no outro campo. Dahi não se póde concluir a impropriedade da solução proposta; nem sequer se offereceu aos deputados opposicionistas a faculdade de julgal-a.

Assim se esclarece a situação sustentada no "impasse" do momento, apresentado de outra fórma, por um chefe das opposições colligadas num matutino de hontem.

— E a disposição do governo central, de que hontem falou o sr. Attilio Vivacqua?

— Aquelle meu collega entra a verberar a attitude do presidente da Republica, injustificadamente. Injustificadamente, posso garantir-lhe. Reconheçamos, aliás, que não é razoavel nem proprio, para uma figura de destaque no circulo estadual, avocar a si dogmatizar, pela imprensa, aquillo que o chefe da nação póde e aquillo que não póde fazer. Principalmente por antecipação, querendo-se delimitar, publicamente, o que não deve entrar "sequer em consideração por parte do presidente da Republica"...

Eu lhe posso affirmar. Não desmentirei, logo que se apresente a opportunidade, não desdirei os altos intuitos de conciliação que dictaram o apparecimento de minha candidatura, já agora definitivamente em caminho para a victoria — concluiu o sr. Jeronymo Monteiro Filho.

AS CONSTITUINTES DOS ESTADOS

Vão se reunir este mez varias assembléas constituintes estaduaes, para elegerem os governadores e os senadores federaes das respectivas unidades federativas.

No dia 3, será installada a de Minas Geraes; no dia 8, a de Pernambuco; no dia 11, a do Espirito Santo; dia 21, a do Piauhy, e, a 28, a do Pará.

As do Rio Grande do Sul, São Paulo, Goyaz e Ceará, tambem se reunirão no mez entrante, em data ainda não fixada, o mesmo occorrendo quanto á Camara dos Vereadores do Districto Federal, cuja convocação será feita pelo presidente do Tribunal Regional Eleitoral.

As constituintes da Bahia, do Rio de Janeiro, do Rio Grande do Norte e do Maranhão não se sabe ainda quando darão inicio aos seus trabalhos, pois estão dependendo do julgamento, por parte do Tribunal Superior, dos respectivos recursos.

A de Sergipe installa-se hoje.

EM TORNO DO ACCORDO POLITICO RIOGRANDENSE

Porto Alegre, 30 (Havas) — O deputado liberal Coelho de Souza, eleito para a Assembléa Constituinte do Estado entrevistado sobre o accordo na politica do Rio Grande do Sul declarou: "A bancada não rectificará nenhum accordo que importe no affastamento da candidatura do general Flores da Cunha á presidencia constitucional do Estado. Ella recebeu do Congresso o mandato imperativo que ha de cumprir.

Esse ponto de vista não importa em que deixamos de ver com todo enthusiasmo o reajustamento politico de todos os riograndenses desde que este se opere na base do não affastamento da candidatura do general Flores da Cunha. Este é o pensamento da maioria".

Porto Alegre, 30 (Havas) — Foi convocada para hoje uma grande reunião das directorias da Frente Unica. Além dos candidatos de ambos os partidos colligados foram convidados telegraphicamente os srs. Francisco Simões, Araujo Cunha e Annibal Barros Cassal. Este ultimo é esperado hoje nesta capital.

O sr. Francisco Simões informou que não podia comparecer á reunião e apresenta renuncia no caso de já ter sido eleito. O sr. Araujo Cunha communicou tambem que não podia estar presente declara porém, que concordará com qualquer deliberação que for tomada pela chefia.

Porto Alegre, 30 (Havas) — Realiza-se hoje no palacio do governo a annunciada reunião do Directorio Central do Partido Republicano Liberal. Nos assumptos a serem tratados figura a exposição do que tem sido feito até agora em pról do congraçamento politico.

Porto Alegre, 30 (Havas) — O Directorio Central do Partido Libertador actualmente reunido realizou mais uma sessão á qual compareceram todos os seus membros com excepção do sr. Armando Peterlongo.

O sr. Raul Pilla deu então a conhecer a seus companheiros de Directorio o que se passára no encontro que teve com o general Flores da Cunha. Varios dos presentes emittiram sua opinião a respeito. Nada porém ficou resolvido em definitivo. Terminada a reunião os srs. Raul Pilla, Baptista Lusardo e Firmino Torelly dirigiram-se de automovel para a residencia do sr. Borges de Medeiros, com quem conferenciaram longamente. Foram trocadas impressões relativamente ao entendimento havido na reunião realizada na residencia do sr. Vicente Marques Santiago.

Depois das 7 horas da noite os proceres politicos deixaram a residencia do chefe republicano.

Porto Alegre, 30 (Havas) — Nas rodas politicas desta capital circulou de manhã a noticia de que as demarches sobre a pacificação riograndense entrariam ainda hoje em sua phase decisiva. A esse respeito correm no entanto as versões mais desencontradas.

Uns diziam que seria afastada a possibilidade de um accordo e outros adeantavam que seriam dados passos importantes no sentido de se encontrar uma formula pacificadora.

Porto Alegre, 30 (Havas) — Noticia-se que na entrevista que teve com os srs. Raul Pilla e Oswaldo Vergára o general Flores da Cunha teria dado a entender que no caso de feita a pacificação desejaria a collaboração de todos no governo do Estado.

Por esse motivo já se fala nos meios politicos em certos nomes que irão occupar elevados postos.

Porto Alegre, 30 (Havas) — A proposito da annunciada ida ao Rio de Janeiro de um emissario da Frente Unica sabe-se que esta não mais se realizará em vista de já serem conhecidos os pontos de vista dos politicos que ora se encontram na capital da Republica.

Porto Alegre, 30 (Havas) — Noticia-se que na proxima reunião do directorio central do Partido Libertador serão discutidos os assumptos seguintes: a fixação para breve de um congresso partidario, a reabertura do jornal "Estado do Rio Grande" e a possibilidade de um accordo na politica do Rio Grande do Sul.

Porto Alegre, 30 (Havas) — Annuncia-se que está actualmente em estudo um decalogo contendo as suggestões da Frente Unica que serviriam de base para as discussões em torno do congraçamento da politica do Rio Grande do Sul.

Porto Alegre, 30 (Havas) — Ouvido a respeito do encontro que teve com o interventor Flores da Cunha, o sr. Raul Pilla declarou

(Continúa na 8.ª pag.)

UMA REUNIÃO DE "LEADERS" NO GABINETE DO PRESIDENTE DA CAMARA

O sr. Raul Fernandes deixou o bastão de "leader", sendo escolhido para o posto o sr. Valdomiro Magalhães

Convocados pelo sr. Antonio Carlos, presidente da Camara, reuniram-se, hontem, antes da sessão daquella casa legislativa, no seu gabinete, os *leaders* de todas as bancadas pertencentes á maioria.

Dirigindo os trabalhos, o sr. Antonio Carlos deu a palavra ao sr. Raul Fernandes, *leader* da maioria, para expôr os fins da reunião.

O sr. Raul Fernandes disse, então, que, necessitando de repouso, depois de ter exercido uma intensa actividade, em consequencia da qual se achava fatigado, resolvera ausentar-se do Rio por algum tempo, procurando um recanto tranquillo em que pudesse descansar. Accentuou que, com a sua ausencia, se tornava indispensavel a escolha de um nome que o substituisse nas funcções de *leader* da maioria.

Se houvesse um interregno entre os trabalhos da actual e da proxima legislatura, em que pudesse repousar, estaria prompto a prolongar o exercicio das funcções para que fôra escolhido. Mas, devendo a nova Camara installar-se logo após a terminação das actividades da actual, não poderia fazel-o.

Pedia licença, pois, para, com a sua experiencia e o conhecimento que adquirira no cargo de *leader* da maioria, indicar aos seus collegas um nome digno de inteiro apoio: o do deputado Waldomiro Magalhães, *leader* da bancada situacionista mineira.

Em seguida, submettida a votos, a indicação do sr. Raul Fernandes foi approvada por unanimidade.

O sr. Waldomiro Magalhães agradeceu a confiança dos seus collegas, declarando não se achar merecedor de tão grande honra, mas que acceitava o posto obediente aos appellos dos seus amigos e á disciplina partidaria, accrescentando que procuraria pautar a sua actuação pela do seu antecessor, reconhecendo, em todo caso — disse — a difficuldade com que ia lutar para seguir os exemplos do sr. Raul Fernandes.

Houve palmas e o sr. Antonio Carlos propoz uma moção de reconhecimento ao *leader* que deixava o cargo, pelos serviços que havia prestado. Novas palmas.

O sr. Raul Fernandes falou, outra vez, para agradecer as homenagens, sendo em seguida encerrada a reunião.

O "LEADER" DESPEDE-SE DOS JORNALISTAS

O sr. Raul Fernandes procurou, depois, os jornalistas acreditados na Camara afim de se despedir, aproveitando a occasião para agradecer aos chronistas parlamentares a maneira como o trataram durante a sua leaderança.

OS DEPUTADOS VÃO VISITAR O SR. RAUL FERNANDES

Os deputados presentes nesta capital vão fazer uma visita hoje, ás 3 horas da tarde, incorporados, ao sr. Raul Fernandes.

E' uma homenagem que vão prestar, todos juntos, sem distincção de côres partidarias, ao politico fluminense, pela sua actuação como dirigente dos trabalhos daquella casa.

O NOVO "LEADER" CUMPRIMENTA OS JORNALISTAS

Antes de terminar a sessão da Camara, o sr. Waldomiro Magalhães, novo *leader* da maioria, esteve na bancada da imprensa, cumprimentando os jornalistas acreditados junto áquella casa legislativa, pondo-se á disposição dos mesmos para as informações que desejassem, decorrentes de sua funcção.

Vae servir como auxiliar da Fiscalisação das Loterias

Foi designado o auxiliar da directoria de Estatistica Economica e Financeira, Olympio Salles da Graça Castellões, para servir como auxiliar da Fiscalização das Loterias no mez de abril vindouro.

Inspecção de saude para effeito de aposentadoria

Vão ser submettidos á inspecção de saude, para effeito de aposentadoria, o 4º escripturario da Recebedoria do Districto Federal, James Garfield de Souza Botafogo e o machinista das embarcações da Alfandega do Rio de Janeiro, Clemente Francisco Rodrigues.

Dando propriedades radioactivas ao sodio

Londres, 30 (Havas) — O doutor Cochrft, na Universidade de Cambridge fez perante os membros do Instituto de Physica, reunidos em Manchester interessante communicação a respeito de um processo que permitte dar ao sodio propriedades radioactivas. O inventor affirmou que com o emprego de uma corrente electrica de dois milhões de volts no tratamento do sodio commum se tornava possivel que este emittisse durante cerca de um dia e meio raios gamma duas vezes mais poderosos do que os de todos os elementos radioactivos até hoje conhecidos.

BRINCAVAM E ACABARAM BRIGANDO

A victima continúa hospitalizada, em estado grave

No Hospital de Prompto Soccorro do Posto de Assistencia de Campo Grande, continua em estado grave, o operario da Fabrica de Cartuchos do Realengo, Andary dos Santos Lago, de 23 annos de edade, morador á rua Bernardo de Vasconcellos, 487.

Ao deixar o serviço, aquelle operario, em companhia do seu amigo Benicio Carlos da Motta, começou como habitualmente, a lutar com o companheiro.

Era o divertimento predilecto dos dois.

Dessa vez, porém, inesperadamente, um delles se exaltou, e a brincadeira passou a ser briga, e Benicio armado de faca, deu profundo golpe no ventre de Andary, que a contorcer-se, caiu ao solo, gravemente ferido.

Hontem, o criminoso, que se evadira, foi preso pela policia do 27º districto, na fabrica onde trabalha, pelo investigador Senna.

Morto pelo transporte n. 2.966

Em nossa edição de hontem, noticiámos o caso occorrido na vespera do atropelamento de um pobre, operario, na rua Viveiros de Castro, esquina de Barata Ribeiro. A victima, o operario Augusto Barbosa, de 21 annos, veiu a fallecer na Assistencia.

A policia do 2º districto apurou que o vehiculo causador do desastre foi o auto-transporte n. 2.966, sendo nelle matriculados os motoristas Thomas Rodrigues Mourão e José de Azevedo.

Augusto Barbosa era filho de José Barbosa e residia á rua João Torquato, em Bomsuccesso.

Atropelado na avenida do Mangue

Na avenida do Mangue foi colhido por auto o operario Jeronymo Pereira da Silva, morador á rua Euclydes da Rocha, 44. A victima soffreu fractura da perna direita e foi internada no H. P. S.

AGIAM, DE PREFERENCIA, NA TIJUCA

Os ladrões foram presos

As autoridades do 17º districto prenderam hontem, o ladrão Manoel Rosalino da Silva, residente no morro da Mangueira, contra quem pesava a suspeita de haver assaltado a casa da rua Henrique Fley, 39 onde residia Joanna Romão Fabres, dali furtando um manteau, uma machina photographica, um despertador, um brinco e diversas peças de roupas. O producto do roubo foi apprehendido.

Além desse furto o ladrão se confessou autor de varios outros, praticados na jurisdicção do 15º districto.

As autoridades do 17º districto prenderam ainda Deolindo Dias, que assaltou a casa n. 128 da rua Alzira Brandão, residencia de d. Candida Sá da Cunha, de lá furtando varios objectos.

Os ladrões estão sendo processados.

Actos do presidente da Republica

Decretos nas pastas da Viação, da Fazenda e da Guerra

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Promovendo, por merecimento, a 3º escripturario da Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas, o quarto Juvenal Pompeu de Souza Magalhães.

Declarando de nenhum effeito a nomeação de Amelia Galvão Lessa para thesoureiro da agencia do Correio de Bomfim, na Bahia:

Nomeando: o 3º official da Directoria dos Correios e Telegraphos de Minas Geraes, José Matta Machado, em commissão, director dos Correios e Telegraphos de Diamantina; Anna de Oliveira Netto para thesoureiro da agencia postal telegraphica de Bomfim, na Bahia; Maria Apparecida Fraga Damasceno, para thesoureiro da agencia postal telegraphica de Divinopolis, em Minas Geraes; Luiz da Silva Bueno, interinamente, agente postal de Ipojuca, em São Paulo; João Pasa, interinamente, ajudante da agencia postal telegraphica de Caxias, no Rio Grande do Sul; e o diarista da Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas, Alfredo Gomes Guimarães para encarregado do Deposito da mesma Inspectoria;

Concedendo aposentadoria a Carlos Cavalcanti da Silveira, chefe dos serviços economicos da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Pará; Marianna Torres da Silva Magro, agente postal com funcções de thesoureiro da extincta agencia postal telegraphica de Igrejinha, no Districto Federal; a Athanagildo de Carvalho, estafeta da agencia postal telegraphica de Santa Catharina; e a Joaquim Assis Rebello dos Santos, carteiro de 1ª classe dos Correios do Pará.

Na pasta da Fazenda

Promovendo, por merecimento, a 3º escripturario da Delegacia Fiscal no Ceará, o quarto, Antonio Dias Macedo e nomeando para 4º escripturario Ruben Dario de Lima Lisboa.

Nomeando Albino Cruz para o cargo de fiscal junto á "Codolar", filial de Belém, no Estado do Pará.

Na pasta da Guerra

Nomeando sub-chefe do estado-maior do Exercito, o general de brigada Pedro de Alcantara Cavalcanti de Albuquerque; commandante da 9ª região militar, interinamente, o coronel José Pompeu de Albuquerque Cavalcanti; director da Fabrica de Polvora Sem Fumaça, o coronel José Gomes Carneiro; chefe do estado-maior da 2ª divisão de cavallaria o tenente coronel Oswaldo Villa Bella e Silva; serventes de 2ª classe do Hospital Central do Exercito, José Rufino de Lima e José Avelino dos Santos. Transferindo o coronel Pedro Reginaldo Teixeira do 5º R. A. M. para o regimento de artilharia mixta; o coronel Estevão Dionisio de Avila Lins do Q. S. para o O., sendo classificado no 25º B. C.; o ten. cel. José Carlos Dubois do Q. O. para o Q. S.; o ten. cel. Carlos de Souza Reis do Q. S. para o Q. O., sendo classificado no 18º B. C.; major Juarez do Nascimento Fernandes Tavora, do Q. O. para o Q. S.; o major Omar Furtado de Azambuja, do 9º para o 10º R. I.; o major Achilles Lima de Moraes Coutinho do Q. S. para o Q. O., sendo classificado no 2º R. C. D.; o major Octavio Muniz Guimarães, do 13º para o R. I.; o major Durival Britto e Silva do Q. S. para o Q. O., sendo classificado no 1º B. Sap.; o major Carlos da Costa Leite do Q. S. para o Q. O., sendo classificado no 3º G. A. a Cav.; o major Arnaldo Bittencourt, do Q. O. para o Q. S. e, para o Exercito activo os segundos tenentes da reserva, convocados, Carlos Agostini, Antonio Vaz, Sylvio Conforti, Amadeu Abrantes, Heitor de Mello Machado e Antonio José de Assis Brasil, de infantaria; Veridiano Porto, Luiz Ignacio Freire de Paiva, Francisco de Araujo Leitão, de engenharia; Manoel Frêres, de artilharia, e João Fleury da Souza Amorim Filho e Vicente Saguas Presas Junior, de cavallaria, visto terem concluido o curso da Escola Militar. Aposentando Antonio Corrêa de Oliveira Primo no logar de inspector de 1ª classe do Collegio Militar de Porto Alegre; José Marques Luccas, no logar de operario de 3ª classe da Fabrica de Polvora Sem Fumaça e Deolindo Manoel Braga, no logar de operario de 2ª classe do Arsenal de Guerra do R. G. do Sul.

Classificando o coronel Joaquim Theopompo de Godoy Vasconcellos no 16º B. C.; o coronel Basilio Taborda no 5º R. A. M.; o ten. cel. Euclydes Hermes da Fonseca, no 9º R. A. M.; o major Antonio Fernandes Monteiro, no 11º R. I.; o major Wladyr Lopes da Cruz, no 9º R. I. Licenciando o 2º ten. da 1ª classe da reserva de 1ª linha, convocado para o serviço activo, no quadro de contadores, Oscar Quintino Souto. Exonerando do commando da 9. R. M. o general de brigada Pedro de Alcantara Cavalcanti de Albuquerque; o coronel José Pompeu de Albuquerque Cavalcanti, do logar de director da Fabrica de Polvora sem Fumaça, visto ter tido outra commissão; o coronel Valentim Benicio da Silva, do commando da Escola de Cavallaria e major Estevão de Souza Lima, do logar de chefe do Serviço do Estado Maior da 6ª Região Militar. Tornando sem effeito o decreto de 21 do corrente, transferindo do Q. S. para o Q. O., e classificando no 21º B. C., o ten. cel. Vicente de Paula Teixeira da Fonseca Vasconcellos. Revertendo ao serviço activo do Exercito o capitão de infantaria Lucio Felix de Souza. Aggregando á arma de infantaria o capitão Julio Véras, visto achar-se á disposição do interventor no Estado da Bahia. Reformando com os vencimentos integraes o 2º sargento Juvenal Rezende, do 8º R. A. M. e com as vantagens da letra c, do artigo 14 do decreto n. 20.371, e 3º sargento Guerino Francisco, do 4º R. I. e, finalmente, licenciando do serviço activo do Exercito, os segundos tenentes da 1ª classe da reserva de 1ª linha, convocados, Rubem Wortmann e Raymundo Quariguasy Frota, de accordo com o artigo 3, letra e do decreto n. 24.221, de 10-5-1934, percebendo as vantagens estabelecidas por aquelle decreto, observada a restricção em vigor.

AO SALTAR DO BONDE

O menor foi colhido pelo auto e hospitalizado

Quando saltava de um bonde, na rua 24 de Maio, o menor Manoel Antonio Teixeira, de 17 annos, foi colhido por um auto pertencente ao Exercito.

O infeliz, que não esperára o bonde parar, foi atirado a distancia, soffrendo fractura do craneo.

Soccorrido pela Assistencia Municipal, Manoel foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, em estado grave.

Pelo congraçamento dos jornalistas fluminenses

O presidente da A. B. I. encarregado da missão pacificadora

Na ultima reunião do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Imprensa foi approvada uma indicação referente á necessidade de ser novamente congraçada a familia jornalistica fluminense e rectificada nos seguintes termos: — "Considerando: — Que o principal escôpo das associações de imprensa deve ser o congraçamento de todos os jornalistas; que a existencia de mais um gremio de homens de imprensa na mesma cidade acarreta, sempre, dispersão de energias que deveriam ser aproveitadas em prol da classe; que o dissidio entre trabalhadores de jornaes traz, geralmente, o enfraquecimento dos bons elementos jornalisticos; que a dualidade de associações referidas traduz, sempre, falta de unidade entre gente que labuta na mesma profissão; que, finalmente, a Associação Brasileira de Imprensa, como entidade maxima da classe compete promover a união dos mesmos elementos para que os profissionaes da imprensa sejam uma força cohesa e não dispersiva, propomos: — Seja o presidente sr. Herbert Moses encarregado de reunir, immediatamente, os presidentes da Associação de Imprensa do Estado do Rio e da Associação Fluminense de Imprensa e promover a fusão das duas aggremiações de nossa classe no glorioso Estado vizinho, usando, para tal, da mesma base que serviu para a fusão da Associação Brasileira de Imprensa e do Circulo de Imprensa. E seja, outrosim, o presidente sr. Herbert Moses armado, para isso, de todos os poderes, devendo, sem perda de tempo, evitar a dispersão das referidas energias ntre os jornalistas fluminenses, unindo-os para o mesmo objectivo elevado do alevantamento moral da nossa classe. Sala das sessões do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Imprensa, 21 de março de 1935. (a.) — Raul de Borja Reis, Belfort de Oliveira, Oscar Sayão, Carlos Manhães, Povoas de Siqueira, Paschoal Ferrone, Martins Capistrano, Arthur do Guaraná e Lincoln Nery.".

Os que viajam pela "Condor"

Procedente Porto Alegre, com as escalas de costume e dentro do seu horario, entrou no seu aerodromo a aeronave "Riachuelo" do Syndicato Condor Ltda., pilotada pelo commandante Otto Dreyer.

Viajaram no referido avião com destino a esta capital os seguintes passageiros: de Porto Alegre os srs. Carlos Guaranha, Pedro Falci, Leopoldo Corrêa Barcellos, Frederico Richter e Mauricio Pinto; de Paranaguá o sr. Ernesto Blanz e Mario Aguiar Abreu; de Santos os srs. Nestor de Carvalho e Djalma Corrêa Castro.

Além dos referidos passageiros o "Riachuelo" trouxe grande numero de malas e cargas aereas, tanto destinadas a esta capital, como em transito para outros portos.

Os jornalistas e o Instituto dos Commerciarios

Um parecer do sr. Armando de Virgilis

S. Paulo, 30 (Havas) — Consultado pela Associação Paulista de Imprensa, o sr. Armando de Virgilis, director regional em São Paulo do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, exprimiu o parecer de que por emquanto as empresas jornalisticas e por conseguinte seus auxiliares não são abrangidos na [illegible] mento do novel instituto.

Actos do director geral da secretaria do gabinete do Prefeito

Foram transferidos os seguintes fiscaes:

Da 32ª circumscripção — Campo Grande, para a 18ª circumscripção — São Christovão — Filisto Tavares da Silva.

Da 25ª circumscripção — Ilhas, para a 12ª circumscripção — Copacabana — Antonio Casemiro Peixoto.

Da Delegacia de Emplacamento, para a 25ª circumscripção — Ilhas — Amadeu Reis Bassin.

Foi designado, para ter exercicio na 16ª circumscripção — Rio Comprido o fiscal interino — Antonio Rodrigues.

O desenvolvimento da producção de laranjas

O Ministerio da Agricultura está orientando os plantadores em Nova Iguassú

O professor Humberto Bruno, director geral do Departamento Nacional da Producção Vegetal, está empenhado em conseguir um rendimento maximo na producção de laranjas, que se vem desenvolvendo continuamente com reaes vantagens para a nossa exportação. Com esse objectivo, o professor Bruno está realizando em Nova Iguassú uma demonstração de processos racionaes de plantação que está despertando grande interesse por todos os lavradores daquella região. Assim, dentro de um espirito eminentemente pratico, o Ministerio da Agricultura na presente administração procura desenvolver as riquezas nacionaes.

Chauffeur imprudente

Ao conduzir um automovel no dia 9 de fevereiro do corrente, anno, pela rua Francisco Eugenio, Alberto dos Reis, atropelou, e matou a menor Alice, de cinco annos de edade, sendo por este motivo denunciado pelo juiz da 1ª vara criminal.

Morreu quando esperava a consulta

Quando esperava consultar-se, hontem, no hospital Gaffrée Guinle, á rua Mariz e Barros, foi victima do mal que o assaltara, vindo a fallecer, um homem, de cor branca, ali ainda não matriculado, cujo corpo foi mandado ao necroterio, como desconhecido, pelas autoridades do 15º districto.

Transferencias por permuta na Prefeitura

O interventor federal, por actos de hontem, transferiu por permuta a 1º official Armindo Carvalho da secretaria do Gabinete do Prefeito para a Directoria de Turismo e desta para aquella repartição a funccionaria de egual categoria Zaira Pagliani.

Condemnado pelo crime de apropriação

João Baptista da Silva, em outubro de 1933, aproveitando-se do facto de ser empregado da firma Silvino Maia, apropriou-se da quantia 1:213$000.

Preso e processado o accusado, o juiz da 8ª vara criminal condemnou o réo á sete mezes de prisão, além da multa aquivalente.

A VIDA SOCIAL

O art. 148 da Constituição

O artigo 148 é um dos mais sympathicos da Constituição de 16 de julho...

Não sei se elle foi posto ali para vigorar, ou se a sua presença no texto da nossa lei fundamental tem um effeito méramente decorativo... No Brasil não ha nada que possa mais admirar a quem quer que seja. Admiravel de si mesmo é já este grande paraiso terrestre, onde todo o mundo manda, ninguem se entende e tudo vae bem...

O artigo 148 é o artigo dos intellectuaes. Ha na nossa nova Constituição uma coisinha para cada um. Para que ninguem ficasse descontente... Os bravos espiritos que se dão a intrepidez de cuidar das letras no paiz das batatas, sonhando literatura numa terra essencialmente agricola, fazendo poesia e romance ao invés de plantarem rabanetes, tiveram a sua "fiche" de consolação no dispositivo que prescreve textualmente:

> "Art. 148 — Cabe á União, aos Estados e aos municipios favorecer e animar o desenvolvimento das sciencias, das artes, das letras e da cultura em geral, proteger os objectos de interesse historico e o patrimonio artistico do paiz, bem como prestar assistencia ao trabalhador intellectual."

Cabe, então, agora, a dolorosa interrogação: quando será que o artigo 148 terá applicação?

O Estado é autorisado a "favorecer" e "animar" o desenvolvimento das sciencias, das letras, das artes e da cultura em geral. A Constituição foi, ainda, mais além: mandou que o poder publico prestasse "assistencia" ao "trabalhador intellectual". Quer dizer, collocou-o sob a sua protecção.

Mas esse artigo se fez, de verdade, para ser cumprido, ou será que os constituintes brasileiros quizeram, apenas, fazer literatura com os literatos?

O Estado estará, mesmo, disposto a favorecer e animar o desenvolvimento da cultura em geral?

Quererá, na realidade, prestar a sua assistencia, o seu auxilio, a sua ajuda ao proletario intellectual?

Nada ha, por emquanto, que mostre existir, no "alto", essa tendencia. O intellectual tem por si o artigo, que são algumas palavras alinhadas em algumas linhas de... promessa... Mas de "palavras" o intellectual evidentemente anda farto. Essa assistencia,.. de papel não lhe deve sorrir muito ao espirito. Como diz bem o general Góes Monteiro, "ha um complexo de signaes na atmosphera moral e social de cada povo que indica com segurança presaga as proximidades" das coisas... O intellectual brasileiro em vão procura no ar esses "signaes" annunciadores de qualquer coisa em seu proveito. Bem ao contrario, o que elle vê são indicios de que o art. 148, incorporado ao lyrismo nacional, nunca terá sancção pratica.

— O senhor é poeta? Coma "alexandrinos". Almoce "sonetos" com salada de "decasyllabos"...

— O senhor é romancista? Pois crie personagens que tenham dinheiro e peça-lhes emprestado alguma coisa...

Só mesmo assim...

No Brasil o Ministerio da Educação é neutro na luta que se trava entre os intellectuaes e a vida... Entretanto, que pasta admiravel para um grande ministro!

Heitor Monis

Empregados no Commercio, cuja actual situação de prestigio e de prosperidade foi a sua principal preoccupação associativa de longos annos.

A' commovente solennidade deverão comparecer associados da Reacção dos Empregados do Commercio do Brasil, os seus directores e grande numero de pessoas de todas as classes sociaes.

berto Marinho pela representação diplomatica de Portugal no Rio e por esse motivo muitas têm sido as felicitações recebidas pelo director do vibrante vespertino.

— Pelo almirante Nicolão de Horthy, regente da Hungria, acaba de ser condecorado com a Cruz de Merito hungara o dr. Carlos Silveira Martins Ramos, por motivo da distincção que lhe foi conferida pelo governo do paiz amigo, aquelle funccionario do Itamaraty tem recebido muitos cumprimentos.

balho. Figura conhecida e relacionada nos nossos meios sociaes, o anniversariante, recebeu multiplas demonstrações de sympathia e de apreço.

— Transcorre hoje a data natalicia do pequeno Amilcar, filho do sr. Raul Arruda, negociante nesta praça e da senhora Aida Arruda. Festejando a data, os paes do travesso anniversariante darão uma recepção infantil, pretexto para obsequiar os amigos de Amilcar.

— Faz annos hoje a senhorita Lourdes Pedreira de Freitas, filha do dr. Gustavo de Freitas, alto funccionario da policia civil, e apreciada collaboradora no Supplemento deste jornal. Receberá hoje por certo os cumprimentos de suas amiguinhas e admiradoras.

— Faz annos hoje a interessante menina Sonia, filha do sr. Sebastião Fonseca, gerente do Lux-Jornal, e de sua senhora, d. Dwalma de Mello Fonseca. Festejando o anniversario de Sonia, seus paes offerecerão, ás pessoas de sua amizade uma reunião que promette ser encantadora.

— Faz annos hoje o sr. José Ribeiro de Arraujo, do commercio desta capital.

— Está em festas hoje o lar da familia Pacheco Netto, pois, nesta data, faz annos a senhorita Esmeralda Pacheco Netto, que, por esse motivo, offerecerá, em sua residencia, um chá ás pessoas de suas relações.

— Faz annos hoje a senhorita Ruth Dunshee de Abranches, filha do dr. Hugo Dunshee de Abranches.

Baptisados

Será levada, hoje, á pia baptismal na egreja da Penha, a menor Anna, fi-

CORREIO MUSICAL

A TEMPORADA OFFICIAL DO THEATRO MUNICIPAL

Ha sempre justificada curiosidade em conhecer os elementos artisticos que foram contratados para a temporada de concertos do nosso primeiro theatro.

Este anno o Municipal se apresentará particularmente brilhante e acolherá varias celebridades de grande nomeada.

Já na segunda quinzena de abril proximo teremos o reapparecimento de um pianista muito querido de nossa platéa e que ha muito não nos visitava — Alexandre Moiseiwitch. Logo a seguir, em maio, far-se-ão ouvir dois notaveis pianistas nacionaes: Guiomar Novaes e João de Souza Lima. Ainda para o mesmo mez está reservado um acontecimento artistico de sensação — a apresentação do celeberrimo violinista Kreisler e tambem de outro fino virtuose do violino, Jacques Thibaud.

Consecutivamente se darão as estréas de um dos mais modernos pianistas europeus, Yves Nat, que se fará ouvir pela primeira vez no Brasil, e finalmente, como fecho fulgurante da temporada de concertos, o grande pianista e compositor russo Serge Rachmaninoff, nome que não precisa reclamos.

Serão tambem realizados grandes concertos symphonicos pela Orchestra do Municipal, dirigida por maestros brasileiros e notabilidades estrangeiras.

Ainda no mez de maio, a 7, estreará a companhia ingleza de comedias Stirling, da qual fazem parte excellentes artistas, com um repertorio de novidades. Em junho terá logar a temporada de comedia franceza, com alguns artistas da "Comédie Française". Da companhia fazem parte duas "vedettes" que tem grangeado grande successo em Paris, não só no theatro como no cinema: — Jeanne Boitel e Germaine Laugier.

Fazem tambem parte do elenco: Jean Marchat, da "Comédie Française", actor de talento, já conhecido da platéa carioca quando aqui esteve ao lado de Gaby Morlay e Pierre Magnier, o grande actor do Theatro da Porte Saint Martin. A companhia traz ainda os seguintes artistas: Henry de Livry, do Palais Royal, Louis Raymond, do Odeon, Colette Regis, de Champs Elysées, Yvette Avril, do theatro Antoine, Madeleine Chazy, do theatro Michel, Henry Mauroy, do Marigny, Pierre Artigue, do Champs Elysées, Lidie Evel e Annie Cretot, do Rénaissance e René Delsinne, ensaiador e director de scena.

Do repertorio constarão as ultimas novidades do theatro parisiense, taes como: — "Tovaritch", de Jacques Deval, que ainda está em scena no Theatre de Paris, com cerca de 800 representações, "L'Ecole des Contribuables", de Gerges Beer e Louis Verneuil, "Les temps difficiles" e "Le sexe faible", de Edouard Bourdet, "Mozart", de Sacha Guitry, que será representada com partitura musical que lhe foi adaptada "Le Bonheur", de Bernstein e "Liberté provisoire", de Michel Durand.

Finalmente, em agosto, terá logar a temporada lyrica que será uma das mais importantes. Nella actuará, além dos artistas já por nós annunciados a celebre cantora Claudia Muzzio, que cantará pela primeira vez no Brasil a opera "Cecilia", do padre Licinio Refice, papel esse por ella creado no theatro Real da Opera de Roma e no Colon de Buenos Aires.

O padre Refice virá pessoalmente dirigir a sua obra.

Gigli tambem tomará parte na temporada, assim como a notavel soprano lyrico Adelaide Saracini.

E' quanto basta para indicar o brilho excepcional de que se revestirá este anno a temporada do Municipal. — JIC.

REVISTA DA CULTURA ARTISTICA

Estão sendo distribuidos em um unico fasciculo os numeros 10 e 11 da bellissima revista "Cultura Artistica", correspondente aos mezes de fevereiro e março. Na capa um esplendido retrato de George Sand, de Auguste Charpentier.

Excellente artigo sobre "Judas Maccabeu", de Haendel, por frei Pedro Sinzig.

Artigos sobre Chopin, George Sand, Haendel, Paul Palgen, Camille Saint Saens, Georges Bizet, Francis Planté, Paganini, Bellini, Luiggi Chiaffarelli, Ronald de Carvalho, Carlos Gomes, Franz Becker, Gertrud Wertheim, Anlikki Rantawaara, Nathalie Boshko, Martha Linz von Kriegner, J. S. Bach, Walter Zaun, etc.

Gravuras interessantissimos e noticiario variado e copioso.

Impressão primorosa que dá á Revista da Cultura Artistica um grande valor.

CONSERVATORIO DE NICTHEROY

Para attender a solicitações, continua aberta a matricula nos cursos do Conservatorio de Nictheroy, organização filiada ao Conservatorio do Districto Federal e com o mesmo corpo docente deste.

As aulas em funccionamento são de piano, violino, canto, theoria e solfejo, canto coral, harmonia e historia da musica, a cargo dos professores Maria Amelia Silveira, Antonietta de Souza, Amalia Conde, Helena Figueiredo, Suzanna Figueiredo, Ayres de Andrade, Edgardo Guerra, Lopes Gonçalves, Lorenzo Fernandez e Francisco Mignone.

SETIMO CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Qual é o programma organisado

A Associação Brasileira de Educação resolveu que o Setimo Congresso Nacional se realizasse no Rio, de 22 de junho a 7 de julho do corrente anno, e fosse dedicado, principalmente á educação physica. Fóra deste assumpto, o unico thema que será discutido será o da organização dos departamentos e conselhos estaduaes de educação, o qual, pela sua opportunidade, não póde ser adiado. Assim mesmo, esse thema será restricto a um Comité especial na Secção de Administradores de Educação Publica. A iniciativa para ser focalizado o problema da educação physica partiu da secção respectiva, no Departamento do Rio, sob a presidencia do dr. Renato Pacheco.

O ministro da Educação acceitou o convite que lhe foi feito pela Associação para pronunciar o discurso inaugural do Congresso. O programma deste, para o qual os drs. Anisio Teixeira e Lourival Fontes prometteram a integral cooperação dos respectivos Departamentos no governo municipal, comprehenderá essencialmente as seguintes partes: discussões de themas, sessões plenarias, demonstrações.

Discussões de themas — Estas se realizarão ás tardes, das 2 horas da tarde ás 7 horas da noite, durante os sete primeiros dias após a installação do Congresso. Os relatores, cujos nomes serão em breve publicados, foram convidados dentre os que se têm distinguido no estudo dos nossos problemas de educação physica. Sendo o numero de themas restricto, devido á escassez do tempo, e sendo, por sua vez, o numero de relatores limitado por disposição regimental, é obvio que, num primeiro congresso dedicado ao assumpto, é impossivel obter a cooperação de todos os competentes, mas o problema ficará em fóco, e multiplos outros estudos e pesquizas solicitarão exame collectivo em futuras reuniões. Os relatores e os presidentes das Secções da A. B. E. interessados no problema constituirão, no certamen, uma grande commissão destinada a extrair dos relatorios conclusões que sejam lidas em plenario.

Sessões plenarias — As sessões plenarias, que se realizarão á noite durante os sete primeiros dias após a installação do Congresso, comprehenderão uma conferencia e numeros de canto orpheonico, irradiados. Além disso, está sendo elaborado por um comité especial um programma de demonstrações, consecutivas, de cultura physica, jogos, dansas, escotismo, etc., que muito contribuirão tambem para o realce dessas sessões e permittirão attingir a massa popular. Para as conferencias acima alludidas, serão convidadas, além de personalidades brasileiras, alguns dos technicos de paizes americanos. Infelizmente, o seu numero não poderá exceder ao de sete, porque, em virtude da duração excepcional deste Congresso (16 dias), as noites da segunda semana serão deixadas livres aos congressistas.

Demonstrações — O programma destas se realizará geralmente pela manhã, excepto nos dias em que houver indicação diversa.

24 de junho — (Segunda-feira) — Visita á Escola de Educação Physica do Exercito.

25 de junho — Exposição sobre os serviços de educação physica effectuados em differentes localidades do paiz, pelos relatores escolhidos (manhã e tarde).

26 de junho — Demonstração escoteira.

27 de junho — Visita á Liga de Sports da Marinha.

28 de junho — Visita á Associação Christã de Moços.

29 de junho — Visita á Casa de Correcção.

30 de junho — (Domingo) — Parada sportiva (tarde).

1 de julho — Visita aos novos edificios escolares (manhã e tarde).

2 de julho — Visita ao Instituto de Pesquizas Educacionaes e ao Instituto de Educação (manhã e tarde).

3 de julho — Visita ás Escolas Experimentaes (manhã e tarde).

4 de julho — O Ensino profissional e secundario (manhã e tarde).

5 de julho — (Manhã: — A educação physica nas escolas secundarias federaes e particulares). (Tarde: — A educação physica nas escolas municipaes).

6 de julho — Reunião da A. B. E. — Secções e assembléa geral.

7 de julho — (Domingo) — De manhã: — Parada sportiva (segunda parte). A tarde: — Canto orpheonico pelos alumnos das escolas municipaes. A' noite: encerramento do Congresso.

A commissão executiva — A commissão executiva do Congresso ficou assim constituida: — Dr. Affonso Penna Junior, dr. Anisio Teixeira, dr. Arnaldo Guinle, dr. Arthur Moses, comm. Attila Aché, comm. Benjamin Sodré, dr. Enéas Martins Filho, professor Gabriel Skinner, dr. Heitor Beltrão, dr. Joaquim de Faria Góes, dr. Joaquim Moreira de Souza, professor Lois Marietta Williams, dr. Lourival Fontes, dr. Luiz Aranha, dr. Mario Augusto Teixeira de Freitas, dr. Max Barros Ehrardt, coronel Newton Cavalcante, dr. Pedro Pernambuco Filho, major Raul Vasconcellos, dr. Renato Eloy de Andrade, dr. Renato Pacheco, professor Silas Raeder e dr. Valerio Regis Konder.

— A commissão executiva designou diversos comités para promoverem as demonstrações collectivas de maior alcance acima mencionadas. Ficaram assim constituidos: o da parada sportiva: — Capitão João Ribeiro Pinheiro; dr. Luiz Aranha, coronel Newton Cavalcante, dr. Orlando Silva, comte. Paulo Meira; o das demonstrações consecutivas ás sessões plenarias: professor Gabriel Skinner, cap. Ignacio Rolin, professor João Alves Bonifacio, professor Lois Marietta Williams, professor Octacilio Braga, professor Silas Raeder e maestro Villa Lobos; o da parada das escolas secundarias federaes e particulares; professor Ambrosio Torres, dr. La-Fayette Cortes, professor Polly Wettel, dr. Ricardo Ligunto; o da demonstração escoteira: d. Alice Carvalho de Mendonça, dr. Enéas Martins Filho, professor Gabriel Skinner, professora Helena Antipoff, dr. Hilario Freire, e dr. Olinto de Oliveira; o do orçamento: dr. Anisio Teixeira, dr. Arthur Moses, dr. Lourival Fontes e dr. Renato Pacheco.

ULTIMAS SPORTIVAS

Os cariocas obtiveram duas optimas victorias nas provas aquaticas com os paulistas, realisadas hontem

Para a segunda noite dos Campeonatos Brasileiros de Natação, Saltos e Water-Polo, organizados pela C. B. D., bastante numerosa foi a assistencia que voltou hontem á noite, á majestosa piscina do Guanabara.

E felizmente a reunião foi optima para os cariocas, que conseguiram dois bellos triumphos nas unicas provas effectuadas, o que vale ressaltar, pois o pessimismo havia attingido até a propria equipe de water-polo.

Disputando o pareo annullado na vespera, um representante carioca, venceu-o magnificamente, e a equipe carioca, sobrepujou por boa contagem o "scratch" paulista, no match de water-polo.

A falta de espaço, impede-nos de melhores detalhes dessas duas provas, além do que damos.

A PROVA ANNULLADA

Já passavam das 9 horas, quando foi iniciado o programma, com a realização da prova de 100 metros nado livre para homens, e que fôra justamente annullada por infracções bem sérias.

Tres paulistas, dois cariocas e um gaucho, depois de quatro saidas falsas e uma posição verdadeira, pularam á raia tendo o ultimo ficado parado.

Foi um pareo sensacional, em que os concorrentes disputaram palmo a palmo, mas Alvaro Tatto que vinha dois metros atrás sobre Podboy, "virou" nos 75 metros, para vencer a prova sob prolongados applausos.

O resultado foi este:

1.º logar — Alvaro Tatto (Rio) — Tempo: 1'6" 4|5.

2.º logar — João Podboy Jr. (S. P.) — Tempo: 1'7" 1|5.

3.º logar — Roberto Pessoa (Rio) — Tempo: 1'7 5|10.

4.º logar — Plinio Kröe (S. P.) — Tempo: 1'7" 6|10.

5.º logar — Floriano Esteves (S. P.) — Tempo: 1'11".

Desse modo os cariocas marcaram 6 pontos e os paulistas 3.

Assim na tabella de homens, os cariocas passaram para 9 pontos e os paulistas para 27.

O JOGO DE WATER-POLO

Para a primeira de "melhor de tres" os teams eram os seguintes:

Cariocas — Pernambuco, Dengo e Schenewelss; Blasio, Serpa, Castello e Pellanca.

Paulistas — Riccio, Charles e Margarido; Stamachio, Sergio, Mario e Tullio.

O juiz era da delegação paulista, senhor Perinetti.

Os teams antes de começar o jogo levantam um hip-hurrah pela pacificação dos sports.

A turma visitante é quem pega a bola na saida. Blasio escapa bem mas shoota na baliza. O jogo prosegue animado com mais acerto dos locaes.

Castello por infracção, sáe de campo, posto fora pelo juiz. Os paulistas, com essa vantagem mandam melhor o jogo, e uma bola vae á baliza.

Na volta, Tullio, da extrema faz o 1.º ponto, com arremesso enviesado.

Com esse goal dos paulistas, volta Castello ao campo.

Os cariocas melhoram e Pellanca com forte arremesso faz, no centro o goal de empate, tendo a bola fugido das mãos de Riccio para as redes.

E logo após a saida, termina o 1º tempo, sem vantagem para os adversarios.

O jogo recomeça equilibrado, durante minutos, quando Pellanca, de longe, conquista lindo ponto, surprehendendo o keeper, com shoot alto que vae ás redes. Era o 2.º goal carioca.

Os locaes jogam com maior acerto no conjunto e Serpa quasi faz um ponto, e depois Riccio faz uma optima defesa, e Pernambuco faz tambem excellente defesa de Sergio.

Depois de um foul duplo, Castello obtem o 3.º goal carioca.

O jogo continua, e Margarido vem por infracção para fóra de campo, abrindo a defesa paulista, Castello de passe de Serpa, conseguiu o 4º goal carioca, voltando aquelle players que saira.

E com mais algumas phases sem importancia, termina a partida, com a justa victoria do scratch da Federação Aquatica, por 4 x 1.

UMA NOTA DISSONANTE

Causou pessima impressão no publico, que muito o commentou, o facto de um official de Marinha, ter ameaçado de prisão o keeper Pernambuco, que como se sabe é sub-official da Armada, caso elle jogasse, chegando mesmo a usar nome de autoridade superior.

Como o referido player já se achava compromettido para o encontro e não havia outro substituto, não póde obedecer á essa ordem que foi-lhe dada por um director de outra entidade congenere, e em occasião tão extrema.

Bastante contrariado com esse facto, elle satisfez o seu compromisso, pois officialmente nada recebera em contrario.

A PROXIMA CHEGADA DOS ARGENTINOS

Assistiu as provas de hontem o sportman argentino Alberto Petrollino, chegado pelo "Cap Arcona", que veio tratar da recepção dos nadadores argentinos que disputarão o proximo Sul-Americano.

A embaixada visitante compõe-se de 32 homens e 8 moças.

O publico saudou-o com uma salva de palmas.

As lutas de hontem na Feira de Amostras

As lutas realizadas hontem na Feira de Amostras tiveram os seguintes resultados:

AMADORES

1.ª luta — Fonseca x David. Venceu Fonseca aos pontos.

2.ª luta — Raymundo x Jayme Vieira — Venceu Raymundo por desclassificação.

3ª luta — Cabral x Carnera. Venceu Cabral por pontos.

4.ª luta — Placido Silva x José Souza. Empate.

5.ª luta — Alipio Santos x Alipio Lins. Venceu Alipio Santos por K. O. no 1.º round.

6.ª luta — Clovis Costa x Johny Rikko. Venceu Clovis por abandono.

7.ª luta — Eduardo Ferreira x Kid Burlini. Empate.

8.ª luta (exhibição) — Antonio Mesquita x Espinho.

9.ª luta (exhibição) — 5 rounds. Sabbatino x Brasilino Fino.

CONFLICTO NA RUA PEDRO I

Muita correria, alarme e um só ferido, ligeiramente

Nos primeiros momentos do dia de hoje registrou-se num café e bar da rua Pedro I, um conflicto que, felizmente, não teve consequencias graves.

Numa roda de companheiros, o empregado no commercio Sebastião Augusto Pinheiro, de 38 annos de edade, morador á rua Luiz Machado, 438, entregava-se ao abuso do alcool.

O grupo já estava bastante barulhento e tornando-se inconveniente, quando surgiu uma turma de investigadores, que advertiu, aos mais exaltados.

Os moços, porém, não se conformaram com a observação, e muito pelo contrario, mostraram intuitos de reagir, fazendo, mesmo, um delles, gesto de sacar de uma arma.

Em vista disso, os policiaes quizeram revistal-os.

Mais energica foi a reacção.

Deu, tal coisa ensejo para um choque entre os dois grupos.

Chicaras, copos, cadeiras, armas entraram em scena, e no final da contenda havia, apenas um ferido, e este mesmo, ligeiramente.

Era Sebastião Augusto que fôra ferido por uma navalhada na cabeça, pelo que foi medicado pela Assistencia Municipal.

O commissario Antunes de dia ao 10º districto, esteve no local.

Ouvimos uma das pessoas que se achava no bar no momento em que occorreu o conflicto.

Essa testemunha nos contou que estavam todos em reunião normal num bar, sem excessos todavia, quando chegou uma turma de investigadores, cujo chefe empunhando uma arma, e tentou revistar todos os presentes.

Tal violencia acarretou protestos energicos de quantos ali se achavam, inclusive de um escrevente do proprio 10º districto em cuja jurisdicção se passava o facto.

Surdo, porém, aos protestos o chefe dos policiaes, imitado por estes, se poz a aggredir a coronhadas de revolver, os freguezes da casa, causando panico.

Isso, o que nos informou uma testemunha.

Tijuca Tennis Club

O departamento social do Tijuca Tennis Club fará realizar, hoje, das 9 ao meio dia, um apperitivo dansante em homenagem ao Villa Izabel F. Club. Para as dansas, que transcorrerão em um ambiente de alegria e distincção, foi contratada applaudida jazz band.

Os socios do Villa Izabel e do Tijuca terão ingresso na séde do gremio cajuti mediante a apresentação da carteira social de identidade e do recibo de março.

Centro Gallego

Para dar inicio ao programma de festas do mez de abril, a sociedade levará a effeito no proximo domingo, dia 7, uma matinée dansante das 7 ás 12 horas. Pelo interesse que vem despertando no seio do quadro social, é de prever que os seus salões sejam pequenos para conter os bailarinos. As dansas serão animadas por excellente jazz band.

— Tambem no dia 20, sabbado de Alleluia, está marcado um baile a fantasia que fará reviver o reinado de Momo.

Lords da Tijuca

Com o pretexto de inaugurar sua séde á rua Conde de Bomfim 795, a infatigavel directoria dos Lords da Tijuca, resolveu levar a effeito no proximo sabbado de Alleluia, 20 de abril futuro, um grandioso baile a rigor sendo permittidas fantasias de luxo.

Para proceder á decoração dos seus salões foi convidado o conhecido e competente artista sr. Calixto Cordeiro, que como lord que é desde a fundação do club, acceitou a tarefa graciosamente, devendo dar inicio aos trabalhos na proxima semana. Entregue esse importante serviço a artista do valor de Calixto, não teremos duvida do successo da transformação da séde do Lord da Ti-

lha do sr. Onezio Dias Leite e de d. Aurora Ferreira Leite.

Servirão de padrinhos o sr. Nestor Fontes, funccionario dos Correios e d. Rachel Cardoso Mendes, que offerecerá um banquete aos convidados em sua residencia á rua Itaperóa n. 87.

Casamentos

Realizou-se hontem o enlace matrimonial do dr. Pedro Baptista de Oliveira Netto, clinico nesta capital e assistente do dr. Vinelli Baptista, filho do dr. Hyldo de Oliveira e da professora d. Maria Josephina Mafra de Oliveira, com a senhorita Wanda Pillar Watson, professora primaria, filha do capitão-tenente Henrique Watson e de d. Olivia do Pillar Watson. O acto civil effectuou-se ás 11 horas na 5ª pretoria, sob a presidencia do juiz Edgard Limoeiro, servindo de testemunhas por por parte da noiva os paes do noivo e do noivo seu irmão Newton Mafra de Oliveira e a senhorita Amalia Pillar Watson, irmã da noiva.

A cerimonia religiosa realizou-se ás 5 1|2 na Basilica de Santa Therezinha do Menino Jesus, servindo de padrinhos, da noiva seus paes e do noivo o doutorando Odyl de Souza e Silva e a professora d. Alcina Mafra Peixoto, tia do noivo. Foi celebrante frei Jeronymo de São José.

Viajantes

Em companhia de sua senhora, parte amanhã para Atibaia, onde passará um mez, o marechal Antonio Mendes de Moraes.

— Partiu hontem, no "Cap Arcona", para Allemanha, em companhia de sua familia, o capitão Leonny de Oliveira Machado, do Serviço Geographico Militar. Esse distincto official do Exercito, premio de viagem de um dos nossos estabelecimentos superiores de ensino militar, vae se aperfeiçoar na sua especialidade em Iena, naquelle paiz. Ao seu embarque compareceram innumeros

companheiros de armas e pessoas outras das suas relações pessoaes.

Enterramentos

Foi muito concorrido o enterro de d. Mariana Ramos de Mello Moraes, esposa do capitão Mello Moraes e mãe do dr. João Ramos, medico do Lloyd Brasileiro, e fallecida nesta capital no dia 25 do corrente. A extincta, que desfructava de largo circulo de relações nesta capital, era natural de Alagoas, de prestigiosa e tradicional familia do Estado.

Instrucções da III Internacional de Moscou aos seus membros no estrangeiro

A III Internacional de Moscou, em recente reunião, na qual tomaram parte delegados da Inglaterra, França, Italia, Belgica, Allemanha, Hespanha, Portugal, Estados Unidos, Canadá, India, China, Japão, Austria, Rumania, Suecia, Grecia, Turquia, Brasil, Argentina, Mexico, Cuba, etc., resolveu expedir a todos os centros de propaganda communista existentes nos paizes referidos uma circular afim de que os trabalhos sejam intensificados para activar a realização da grande revolução mundial, aproveitando o estado de intranquillidade que existe internacionalmente em consequencia da crise economica.

Nessas condições, o Bureau Politique du Parti Communiste acaba de lançar ao mundo a circular referida, cujos topicos principaes são os seguintes:

"Depois de doze annos de luta, vemos engrossar cada dia mais nossas fileiras. Julgamo-nos legitimamente orgulhosos de sentir que a hora X se approxima e que o nosso objectivo será finalmente conseguido!

"E' necessario, portanto, intensificar por toda parte os trabalhos de propaganda, nada temendo, pois nossas idéas são de tal fórma claras, que aquelles que as adoptarem virão em legiões e desta fórma firmaremos definitivamente nossa independencia e a força da U.R.S.S., tanto mais quanto temos a certeza de que os operarios e os trabalhadores ruraes do mundo inteiro voarão em soccorro de seus irmãos crucificados ou apunhalados pelas costas o capitalismo."

"Não é bastante organizar campanhas de imprensa durante as manobras, ou arranjar de tempos em tempos *semanas* de guerra. Cada jornal deve falar, de fórma attrahente, do Exercito e da guerra, sem se incommodar com os gritos de protesto no estrangeiro, a respeito do militarismo vermelho."

"E' necessario, ao contrario, popularisar o espirito militar entre as massas."

"E' imprescindivel que todos os membros do Partido estejam avisados de que o perigo mais imminente é a guerra do capitalismo mundial contra a União Sovietica."

"No caso de um ataque feito pela burguezia e o imperialismo internacional aos sovieticos, todos os Partidos Communistas, em todos os paizes do mundo, devem estar promptos a arriscar a vida de todos os seus membros, pela defesa da nossa grande organização."

"Desde que uma guerra nos seja imposta, temos a certeza de que ao primeiro chamado estaremos todos em nossos postos de combate e devemos estar em condições de poder tambem contar com a vossa acção de patriotismo e de energia."

"E' necessario que o mundo saiba que estamos preparados para a guerra que nos querem impôr. Não devemos temel-a; ao contrario, estamos promptos a fazel-a. As palavras de Lenine devem ecoar sempre em nossos ouvidos: "A Internacional Communista nasceu da guerra e a conquista definitiva do mundo será verdadeiramente realizada por ella, conjuntamente ao voltar da primeira guerra imperialista." Nós devemos estar sempre preparados para gritar aos capitalistas: — Experimentae, senhores, lançar a furia guerreira. A Internacional Communista vos responderá com a victoria da revolução communista."

"O mundo precisa saber que nós podemos a cada momento, por nossa vontade muito firme, constituir uma grande muralha vermelha e estabelecer finalmente a fraternização internacional."

"Devemos insistir sobre o interesse que deve ligar a Internacional Communista ao papel de alguns paizes da Europa e mesmo da America do Norte e do Sul, no preparo da guerra imperialista. Com toda razão é que o camarada Bell, em seu relatorio geral, insiste sobre o preparo militar de alguns paizes vizinhos da União Sovietica, mostrando o mesmo relatorio a justa posição da Grecia, Portugal e mesmo da Hespanha, debaixo da influencia da Inglaterra, assim como paizes taes como o Brasil, com a *sua grande intimidade com os Estados Unidos*.

Tudo isto está evidentemente em ligação com a organização de um bloco anti-sovietico, no qual trabalha sem descanso o imperialismo inglez, ajudado pelos francezes.

Da discussão e debates relativos a projectos militares da burguezia no actual momento, chega-se á conclusão de que os governos francez, inglez, italiano, rumaico, belga, hespanhol, portuguez, dos Dominios, do Egypto e dos paizes da America do Norte e do Sul, tratam todos da reorganização militar de seus quadros, debaixo do duplo aspecto de preparação militar para guerra, que vem novamente, e que elles desejam precipitar contra nós, os trabalhadores, victimas de sua potencia capitalista.

Devo frisar que, então, os operarios e camponezes do mundo inteiro devem estar promptos a defender os nossos caros ideaes."

"Deveis saber tudo o que é preciso para nos ajudar a conduzir a revolução internacional, até á victoria final.

Peço-vos e ordeno-vos que velem para que todos os operarios e trabalhadores ruraes peguem em armas no momento opportuno para levar a revolução ao seu fim no mundo inteiro."

—

Essas instrucções foram devidamente transmittidas á todas as organizações communistas existentes nos differentes paizes e agentes especiaes foram enviados para melhor fazel-as comprehender por meio de conferencias, munidos, naturalmente, de recursos importantes.

No que diz respeito á America do Norte e á do Sul, incumbe á Liga para a Unidade Syndical, encarregada de representar, nas Americas, os interesses economicos do proletariado, dirigir as grandes batalhas que julgam ter que enfrentar proximamente e cumprir integralmente os deveres prescriptos pela Internacional do Syndicalismo Rubro. Esses *deveres* visam principalmente as industrias, onde presentemente, graças á crise dominante, poderão os communistas encontrar um campo apropriado, sem descuidar a agricultura em paizes taes como o Brasil e a Argentina, victimas ultimamente de graves crises economicas e politicas, estendendo sua acção ás colonias inglezas, francezas, italianas, portuguezas e hollandezas. A organização de syndicatos revolucionarios mais centralizados, transformados, assim, em poderosas organizações, completados por comités de greves unificados pela Liga, permittirão sem duvida a esta dirigir melhor todo o movimento. Deverão ser abertas escolas e clubs, onde, por meio de cursos e conferencias, sob diversos aspectos, poderão ser formados os grupos de defesa para a protecção dos operarios revolucionarios. As massas vermelhas, de todas as *raças e de qualquer côr*, assim como de qualquer nacionalidade, poderão, mais unidas e mais cultas, prestar, nessas regiões, um auxilio poderoso á causa sovietica e tambem ajudar o trabalho, já encetado, de bolchevização dos *negros da America e da Africa*.

São essas as perspectivas da III Internacional de Moscou.

Conde Affonso Celso

Occorre hoje domingo o anniversario natalicio do Conde de Affonso Celso, presidente perpetuo do Instituto Historico e presidente da Academia Brasileira de Letras.

Não haverá recepção em sua casa, por motivo de molestia na familia. Reza-se missa de acção de graças na capella do Convento de N. S. de Lourdes, á rua de São Clemente.

Horacio Picorelli

Na egreja de S. José, á rua da Misericordia, será celebrada, amanhã, ás 9 horas, a missa de mez por alma de Horacio Picorelli, o saudoso *leader* commerciario que, em vida prestou á sua classe os mais relevantes serviços e deixou como maior attestado de sua actividade trabalhista — a União dos

Fluminense F. Club

Realiza-se hoje a reunião social que o Fluminense offerecerá aos seus asso-

ciados e familias, no terraço do Casino Balneario Atlantico, que será inaugurado com esse cocktail dansante. O departamento social se empenha para que essa festa tenha o brilho e o gosto que são tradicionaes nas reuniões do tricolor, podendo-se, pois, prever o exito que vae alcançar o cocktail de hoje á tarde. No programma figuram interessantes attracções, destacando-se a exhibição de girls da Broadway.. As dansas, abrilhantadas por orchestras do Casino, serão iniciadas ás 5 horas e os elevadores para o ingresso dos socios começarão a funccionar ás 4 horas.

Condecorações

O governo de Portugal, reconhecendo na intelligencia e no trabalho do jornalista Roberto Marinho elementos valiosos para uma maior e melhor approximação entre brasileiros e portuguezes, acaba de agraciar o director-redactor-chefe de "O Globo", com a commenda da Ordem de Christo.

A noticia da alta distincção honorifica foi levada ao conhecimento de Ro-

juca em uma visão fantastica, em um sonho fulgurante, attrahindo, certamente, a attenção de todos aquelles que tiverem a ventura de tomar parte no grandioso baile.

A illuminação externa e interna do predio, que maior realce dará ao sumptuoso edificio, foi entregue ao conhecido technico, sr. Adriano Le Tellier, chefe do Departamento de Illuminação da General Eletric, S|A, a mesma que decorou com luz os salões onde foi realizado o baile de inauguração dos Lords, em 28 de fevereiro transacto, estando portanto desde já assegurado o seu exito.

Providencias outras, estão sendo tomadas para que nada deixe a desejar a noitada alegre que será proporcionada ás familias tijucanas e cariocas.

Natalicios

Passou hontem o anniversario natalicio do dr. Edgard Mello, director-geral da Contabilidade do Ministerio do Tra-

OS IMPOSTOS SOBRE A RENDA

Uma reclamação do Syndicato dos Ferragistas

A directoria do Syndicato dos Ferragistas do Rio de Janeiro enviou ao ministro da Fazenda o seguinte officio:

"A directoria do Syndicato dos Ferragistas do Rio de Janeiro vem, respeitosamente solicitar a esclarecida attenção de v. ex. para as irregularidades que se vêm verificando na Directoria Geral do Imposto sobre a Renda, irregularidades essas que por sua natureza e gravidade, reclamam á v. ex. urgentes e radicaes providencias. De facto, os serviços da Directoria Geral do Imposto sobre a Renda nunca foram executados de fórma a não dar causa a reclamações justas, o que determinou successivas reformas, revisões e reajustamentos em seu regulamento. Agora, porém, o assumpto assume proporções taes que força os interessados a, por intermedio de suas instituições de classe, vir á presença de v. ex. em busca de medidas que ponham a coberto de exigencias injustas e descabidas.

Para que v. ex. possa avaliar da afflicção do commercio e dos contribuintes em geral basta citar o seguinte: innumeros têm sido os casos em que o contribuinte entrega sua declaração que é recebida na directoria, o imposto é pago e, depois de sobre o caso, decorrerem dois, tres e até quatro annos, é esse mesmo contribuinte surprehendido com uma tributação ex-officio, accrescida de pesadas multas e aggravadas com majorações inexplicaveis, concedendo, além disso, para a respectiva liquidação prazos de tal maneira curto que não permittem á parte o tempo necessario á organização e apresentação de uma defesa cabal, peremptoria e documentada. Como v. ex. vê, é uma situação asphyxiante que não póde continuar e esta directoria, appellando para v. ex. em quem reconhece o estadista moderno de espirito culto e equitativo fal-o consciente que v. ex. não deixará de resolver o assumpto com a justiça com que sóe sempre pautar os seus actos.

Aproveito o ensejo para reiterar a v. ex. os meus protestos de alto apreço e distincta estima. — Luiz Ribeiro Pinto, vice-presidente em exercicio."

O COMBATE A' EPIDEMIA DA GRIPPE

Um estudo estatistico official

"O estudo estatistico de 20 annos, comprehendendo dois periodos, um anterior á pandemia de grippe de 1918 e outro posterior a ella, salienta ser commum no Rio de Janeiro o augmento do obituario da grippe, no outomno ou no inverno. O surto epidemico deste anno, cuja curva se assemelha á do occorrido em 1933, teve a sua expansão e intensidade favorecidas pelo carnaval. E' hoje ponto pacifico em hygiene, reconhecido por todas as autoridades no assumpto, não haver medidas praticas e efficientes que possam impedir a entrada e a expansão da grippe em uma collectividade: é tanto assim é que, de toda a parte, se vem annunciando agora a occorrencia do mal sob fórma epidemica, na sua onda cyclica annual, a tomar dos aprimoramentos a que têm chegado as melhores organizações sanitarias do mundo.

E' por isto que o problema da grippe tem que ser encarado como problema primordialmente de assistencia. E assim, desta feita, logo que surgiram os prenuncios da vaga de grippe, apressou-se para agir a Directoria da Assistencia Hospitalar, restabelecida pela recente reforma dos serviços de saude e assistencia medico social.

Dentro do plano, traçado nos seus detalhes, essa directoria, agindo com methodo e efficiencia, vem prestando reaes serviços á população. Ha funccionando regularmente 13 postos de assistencia, em que trabalham tambem medicos e enfermeiras de saude publica, mobilisados para este fim; fornecem-se medicamentos aos mais necessitados e os doentes mais graves são attendidos em domicilio e, se necessario, removidos por conta da Assistencia Hospitalar para o hospital perfeitamente apparelhado da Fundação Gaffrée Guinle.

Comquanto avultado o numero de pessoas attendidas, o percentual de remoções é inferior a 4, o que attesta o caracter attenuado do surto, confirmado pela letotalidade de 5 % entre os doentes hospitalizados, isto é, com doença grave.

Demais, um inquerito feito hontem pelos Centros de Saude da Directoria de Defesa Sanitaria, e que cobriu uma amostra de mais de 40.000 habitantes, trouxe a evidencia de não estar em ascenção o actual surto epidemico.

Comquanto não haja razões para crêr na aggravação do mal, estão tomadas as providencias necessarias para incrementar os serviços de assistencia, convindo ainda attenda a população aos conselhos que já foram expedidos, e a que a IPES está agora dando maior divulgação."

I CONFERENCIA INTER-AMERICANA DE HYGIENE MENTAL

A proxima reunião da secção de psychotechnica e hygiene mental do trabalho

Durante a semana que hoje se inicia, deverá reunir-se a secção de psychotechnica e hygiene mental do trabalho da I Conferencia Inter-Americana de Hygiene Mental. E' esta uma importante secção do grande congresso que se reunirá em nossa capital, em julho proximo, e em torno da qual reina grande enthusiasmo, dada a actualidade dos assumptos que vão ser agitados.

A reunião será presidida pelo dr. Plinio Olinto, esperando-se o comparecimento dos srs. dr. Costa Miranda, representante do ministro do Trabalho; drs. Miguel Osorio de Almeida, Barros Barreto, Lourenço Filho, Antenor Costa, Eurico Sampaio, Murillo Braga, Tancredo Soares Souza, Armando Mesquita, Brasilia Lemos Lopes, Eiza Mazzi Nascimento Machado e Paulina Dain.

Jornalistas canadenses em visita ao Brasil

Os viajantes do "Express of Australia"

São passageiros do "Express of Australia", esperado no dia 2 de abril vindouro, conforme communicação que recebeu a Associação Brasileira de Imprensa, algumas das figuras de maior relevo da imprensa do Canadá, que regressam da Imperial Press Conference da Africa do Sul. Os illustres viajantes são os jornalistas: mrs. E. Norman Smith, do "Canadian Press" e "Ottawa Journal"; Franck J. Burd, do "Vancorver Province"; C. A. Barker, do "Chilliwack" e H. T. Hunter, presidente da Maclean Publishing Company of Toronto, que vêm acompanhados das suas respectivas esposas. A Associação Brasileira de Imprensa, avisada da sua chegada, recebel-os-á na sua séde e aproveitando a estadia nesta capital offerecer-lhes-á opportunamente um almoço.

Prevenindo a população desavisada

Uma campanha preventiva contra a cegueira

S. Paulo, 30 (Havas) — O director do Departamento de Administração Municipal do Estado dirigiu uma circular aos prefeitos do Estado, afim de providenciarem nas respectivas cidades a nomeação de um comité municipal de prophylaxia da cegueira. Essa determinação é oriunda das conclusões do Primeiro Congresso de Ophtalmologia recentemente reunido em S. Paulo.

Um credito de dois mil contos para a Sorocabana

S. Paulo, 30 (Havas) — Por decreto de hontem, o sr. Armando de Salles Oliveira abriu no Thesouro do Estado o credito de dois mil contos á Estrada de Ferro Sorocabana, para adquirir uma area de terreno nesta capital destinada á construcção de officinas, garages e armazens de serviço rodoviario dessa ferrovia.

Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Commerciarios

A Commissão, á qual o Congresso dos Commerciarios delegou poderes para elaborar o ante-projecto referente ao Instituto e que será encaminhado aos poderes competentes, continúa recebendo suggestões das varias associações commerciaes do paiz, e demais interessados. Essa commissão, composta dos drs. José Lourdes Salvado Scarpa, do Rio de Janeiro, Mario Cardoso de Oliveira, de São Paulo, Luis Cabral de Mello, de Pernambuco, Jair Negrão de Lima, de Minas Geraes, Vicente de Paula Galliez do Centro Industrial de Fiação e Tecelagem de Algodão e J. de Souza da União Commercial dos Varejistas de Seccos e Molhados, funcciona em caracter permanente na Associação Commercial do Rio de Janeiro, devendo reunir-se a 12 de abril proximo, afim de ser discutido o projecto do relator dr. Cabral de Mello.

A RENDA INDUSTRIAL DA CENTRAL DO BRASIL

A renda industrial da Central do Brasil, no dia 29 do corrente, attingiu a somma de réis 748:881$200, para mais.......... 211:439$700 sobre egual data no anno passado.

MUSEU HISTORICO NACIONAL

Curso de Museus

Communicam-nos:

"Acham-se abertas, até o dia 15 de abril corrente, as matriculas para o curso de museus, do Museu Historico Nacional, creado pelo decreto 21.129, de março de 1932.

Os candidatos deverão habilitar-se com os seguintes documentos:

a) — certificado de approvação nos exames da 5ª série do curso secundario prestados no Collegio Pedro II ou estabelecimentos equiparados ou certidões de approvação nos exames de portuguez, francez, inglez, latim, arithmetica, geographia, historia universal, corographia e historia do Brasil, validos para a matricula nos cursos superiores;

b) — attestado de idoneidade;

c) — attestado de idoneidade moral.

Para inscripção do seguno anno do curso além do recibo do pagamento da taxa de matricula e frequencia, será exigido certificado de habilitação dos exames de primeiro anno.

Nota — O decreto n. 21.129, de 7 de março de 1932, estatue: a artigo 10 — ao alumno que concluir o "curso de museus" será conferido um certificado de habilitação que será assignado pelo director e pelo secretario do Museu Historico Nacional, e no qual será mencionada a média final mediante exame de todas as cadeiras do referido curso."

PASSAGENS GRATIS NA CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II, forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios 70 passagens, na importancia de 2:993$000. Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Guerra 17 passagens, na importancia de 401$900; Ministerio da Marinha 2, por 30$400; Ministerio da Justiça 3, na quantia de 256$600; Ministerio da Educação 2, no valor de 368$400; Ministerio do Trabalho 46, num total de réis 1:845$700.

Comparecimento á delegacia do 5° districto

Deverá comparecer no dia 2 de abril á delegacia do 5° districto policial, o 1° tenente Waldemiro da Costa Oliveira, do 2° R. I.

VIDA JURIDICA

CORTE SUPREMA

ORDEM DO DIA

Para a sessão de segunda-feira

HABEAS-CORPUS E MANDADOS DE SEGURANÇA

Causas que deixaram de ser julgadas na sessão de 16 de janeiro:

REVISÕES CRIMINAES

N. 3.718 — Districto Federal — Relator o ministro Plinio Casado. Revisores, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Peticionario: Raphael Antonio de Oliveira.

N. 3.719 — Districto Federal — Relator o ministro Carvalho Mourão. Revisores, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso. Peticionario: Antonio Benedicto.

N. 3.736 — Districto Federal — Relator o ministro Plinio Casado. Revisores, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Peticionario: Sebastião Martins.

N. 3.737 — Districto Federal — Relator o ministro Carvalho Mourão. Revisores, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso. Peticionario: Antonio de Oliveira Lima.

RECURSO CRIMINAL

N. 858 — São Paulo — Relator o ministro Ataulpho de Paiva. Recorrente: O procurador da Republica. Recorrido: Francisco Libretti.

AUXILIADORA PREDIAL S. A.

AVISO AOS CONTRATANTES DO PLANO "B"

A Apsa communica aos srs. contratantes que, de conformidade com o paragrapho 28°, letra "c", do regulamento do seu plano "B", no dia 2 de Abril proximo realizará, na sua séde, á rua Ouvidor, 75, perante os membros do seu Conselho Fiscal e do sr. Fiscal do Governo, o primeiro sorteio entre os srs. contratantes habilitados.

O sorteio terá inicio ás 14 horas, ficando convidados a presencial-o todos os srs. contratantes.

Rio de Janeiro, 28 de Março de 1935.

A DIRECTORIA.

(G 43127)

INFORMAÇÕES DO ARPOADOR

Communica-nos o gabinete do director regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal:

A Estação Rio-Radio (Arpoador) communicou-se hontem, 29 do corrente, das 0, hs. 31 ás 23 horas e 50, entre outros, com os seguintes navios:

Allemão — Tannenfels — 110 milhas a Este — destino sul — ao largo de Cabo Frio;

Italiano — Oceania — 4.300 milhas ao norte — destino norte — proximo a Lisboa;

Japonez — Xawau Maru — 4.000 milhas a Este — proximo a Lourenço Marques;

Inglez — Arlanza — 3.500 milhas Norte — destino Rio — proximo ás Canarias;

Nacional — Almirante Jaceguay — 110 milhas ao Sul — destino Rio — entre Rio e Angra;

Grego — Thetis — 180 milhas — SE — Destino Sul — Proximo a Ponta do Boi;

Norueguez — Norga — 140 milhas a Este — destino Rio — proximo a S. Thomé;

Inglez — Fredinnick — 100 milhas a Este — destino Norte — proximo a Cabo Frio;

Inglez — Reepool — 75 milhas a Este — proximo Cabo Frio — destino Norte;

Inglez — Almanzora — 1.550 milhas ao Norte — destino Norte — proximo a Fernando Noronha;

Francez — Massilia — 4.000 milhas ao Nort"e — destino Rio — Proximo de Lisboa.

Conselho Federal de Engenharia e Architectura

Realizou-se a 30 do corrente, ás 2 horas da tarde, na séde do Conselho Federal de Engenharia e Architectura, na Escola Nacional de Bellas Artes, sob a presidencia do dr. Rego Monteiro, a eleição para renovação do terço do Conselho Federal de Engenharia.

Presentes 8 delegados eleitores das Associações de Classe, cujos poderes haviam sido reconhecidos pela commissão verificadora dos documentos, procedeu-se á referida eleição, sendo eleitos por 7 votos os drs. Adroaldo Tourinho Junqueira Aires e Walter Ribeiro da Luz.

Proclamados os eleitos, o presidente Rego Monteiro, agradecendo a presença dos delegados eleitores encerra a sessão, que foi secretariada pelos drs. Carvalho Netto e José Wilson Coelho de Souza.

TRIBUNA JURIDICA

O ponto de referencia ideal

Annuncia-se que as associações representativas dos empregados no commercio, se movimentam no sentido de contrapôrem argumentos ás pretenções dos empregadores, no sentido de protelar a execução da lei que creou a sua Caixa de Aposentadorias e Pensões.

Essa attitude dos empregados é geralmente recebida com sympathia, pois revela propositos de collocar a questão em um plano elevado, sem manifestações exageradas ou pretenções descabidas.

Aliás, é de se notar que os commerciarios sempre comprehenderam ser indispensavel a mais perfeita harmonia de vistas e o mais justo equilibrio entre as suas aspirações reivindicadoras, e as possibilidades tributarias dos empregadores, afim de garantir o exito do seu Instituto de seguro social.

Essa interdependencia entre os interesses dos que se empregam para ganhar a vida, e os dos que têm empregados como seus auxiliares, é uma lei fatal que nenhuma força conseguirá destruir. Na verdade, hoje como hontem, os empregados têm o seu futuro indissoluvelmente ligado á maior ou menor prosperidade dos empregadores.

Ha, comtudo, que resalvar os casos de abusos decorrentes do excessiva e desmedida ambição do ganho de certos empregadores. E' para evitar e cohibir esses abusos que se justificam as leis reguladoras do trabalho, ou das relações entre empregados e empregadores. Estas leis, porém, em hypothese alguma deverão ser um pretexto de aggressão aos legitimos interesses das classes patronaes, visto como, se assim acontecer, as iniciativas capitalistas se retraem num movimento muito natural de defesa e, dahi, escasseiam as possibilidades de collocação para os empregados.

O justo meio termo, á precisa medida dos interesses de uns e de outros, isto é, dos empregados e dos empregadores, constitue o ponto de referencia ideal para a elaboração das chamadas leis do trabalho. Ora, em busca desse ponto de referencia, devem empenhar-se os representantes das classes trabalhistas e das classes patronaes, com elevação de propositos, sem intenções subalternas de se prejudicarem mutuamente. Neste terreno é sempre possivel encontrar-se a melhor solução para os problemas que a ambos interessam vitalmente.

Infelizmente a feitura de outras leis trabalhistas promulgadas nos primeiros mezes que se seguiram ao movimento revolucionario de 1930, como por exemplo o decreto n. 20.465, a denominada lei de aposentadorias e pensões dos empregados de emprezas terrestres de serviços publicos, não obedeceu a semelhante salutar criterio. O resultado dessa imprevidencia não se fez esperar, pois já hoje tem-se como certo que a maioria das alludidas Caixas não poderão, dentro em pouco tempo, fazer face aos compromissos assumidos.

Verifica-se, desse modo, quão illusorias foram as promessas contidas na referida lei, o que não houvera acontecido se ao em vez de se pretender dar este mundo e o outro aos empregados, se houvesse consultado, com a devida attenção, a capacidade dessas instituições. E, para evitar a derrocada completa de tão util e humanitaria organização, só resta o caminho de se promover a reforma da dita lei, o que, aliás, já foi providenciado pelo actual ministro do Trabalho e levado a bom termo pelo Conselho Nacional do Trabalho, com applausos geraes.

Assim, mais uma vez se patenteia ser rigorosamente indispensavel na confecção das leis trabalhistas, sopesarem-se os interesses dos empregados e os dos empregadores, no sentido de encontrar a média ideal que permittirá o estabelecimento de regras para as suas relações, com caracter e segurança de absoluta estabilidade, sem a qual nenhuma vantagem positiva usufruirão os seus beneficiarios.

O CENTRO TRASMONTANO

Vae inaugurar a sua escola de ensino primario gratuito

Por iniciativa da directoria desta novel agremiação regional lusa, que foi a precursora da Casa de Portugal no Rio de Janeiro, vae ser inaugurada brevemente, em sua séde social, á avenida Almirante Barroso, 1 -2° andar, a sua escola nocturna de curso primario para os associados e seus filhos menores.

As matriculas são inteiramente gratuitas, encontrando-se já abertas as respectivas inscripções em sua secretaria que funcciona em todos os dias uteis.

Iniciativa das mais louvaveis qual a de descriminar e estimular o ensino primario, é um esforço altamente dignificante para a directoria da benemerita instituição portugueza, que já conta em seu acervo de acção em beneficio da collectividade, um sem numero de iniciativas outras de um fundo tão altamente generoso como altruista.

A séde do Centro Trasmontano é hoje uma das mais confortaveis de todas as suas congeneres.

E' justo, portanto, que os seus associados comprehendam e prestigiem com a sua solidariedade e o seu concurso a acção da directoria pelo esforço que realiza não sómente em seu beneficio como da collectividade brasileira.

O ministro da Justiça em conferencia com o ministro do Trabalho

Em conferencia com o sr. Agamemnon Magalhães esteve hontem, no Ministerio do Trabalho o sr. Vicente Ráo, titular da pasta da Justiça.

Um concerto do Corpo de Bombeiros da Bahia

Em homenagem á imprensa

Na proxima terça-feira, 2 de abril, o Corpo de Bombeiros da Bahia, que veiu a esta capital sob o patrocinio da Associação Bahiana de Imprensa, tomar parte na "Semana Musical", realizará um magnifico concerto em homenagem á classe jornalista, dedicando-o á Associação Brasileira de Imprensa. Para este concerto que terá logar no Instituto de Musica e se iniciará ás 8 ½ horas da noite, são convidados todos os jornalistas.

A demonstração cultural e artistica da exposição de radio

Os trabalhos da commissão technica

Esteve reunida sob a presidencia do dr. Rodolpho Josetti a commissão organizadora do programma da proxima exposição de radio a inaugurar-se no dia 20 de abril no Palacio das Festas, conjuntamente com a Mostra de Turismo.

Estiveram presentes os srs. Henrique Pongetti, Carlos Maul, Bastos Tigre, Cecilia Marques Couto, Branca Fialho, Luiz Peixoto, Annibal Bomfim membros da Commissão e mais os srs. Roman Poznanski, director executivo do certamen e Celso Kelly, presidente da Associação dos Artistas Brasileiros.

Foram tomadas diversas deliberações relativas ao programma, ficando assentadas as bases da orientação a seguir nos assumptos de educação, publicidade e arte. A parte referente á musica foi examinada cuidadosamente, podendo-se desde já informar que haverá numeros de alta expressão, quer no que concerne á grande musica em suas varias modalidades, quer no que se refere á musica popular.

Na nova reunião, que será hoje, a commissão estudará o projecto de programma, já com o repertorio organizado, e alguns dos principaes interpretes indicados. Esse programma de irradiações constituirá mesmo o aspecto mais importante da exposição cujo objectivo maximo é o de fazer-se uma demonstração pratica das possibilidades artisticas e culturaes da radiodiffusão no nosso meio.

Já attenderam ao convite para fazer parte da commissão de honra da Exposição os ministros da Marinha, do Trabalho e da Educação. Com este ultimo o sr. Roman Poznanski teve hontem uma conferencia.

Julgado prejudicado o pedido

Pedro Lontraio, Antonio Gamelon e Melchiades dos Reis Alves, requereram, no juizo da 4ª vara criminal uma ordem de habeas-corpus alegando constrangimento por parte da Directoria Geral de Investigação.

Pedidos as informações á respeito, o juiz julgou prejudicado o pedido.

Dispensados da commissão de avaliação

Por ordem do ministro da Guerra, foram hontem dispensados das funcções que exercem na commissão de Avaliação de Requisições Militares do Districto Federal o coronel de infantaria Raul Dowoley Cabral Velho e o capitão da mesma arma Francisco Moesia Rollim.

Inaugura-se, hoje, o hospital de Iguassú

Com a presença das altas autoridades civis e militares do governo federal; interventor e demais auxiliares do governo do Estado do Rio, pessoas gradas e a imprensa fluminense e carioca, realiza-se hoje a solennidade inaugural do edificio do Hospital Iguassu', mandado construir para os pobres do prospero municipio pela Prefeitura, na estação do prefeito Arruda Negreiros. A festa terá logar em Nova Iguassu', ás 2 horas da tarde. Ás 9 horas da manhã o vigario de Iguassu' fará a benção, seguindo-se a missa festiva em acção de graças. O importante melhoramento muito se deve ao dr. Manoel Reis.

A' noite, haverá uma festa popular, ao som de duas bandas de musica.

OS LADRÕES VISITARAM O DORMITORIO DO PESSOAL DA CENTRAL, EM SANTA CRUZ

Os funccionarios da Central do Brasil, que pernoitaram, hontem, á noite, no dormitorio de Santa Cruz, ao despertarem pela manhã, tiveram grande decepção. Ladrões ali penetraram e fizeram uma limpeza em regra, carregando tudo que representava valor daquelles empregados da Estrada. Assim o conductor A. Nogueira ficou sem o relogio; o conductor Christiano, sem uma carteira de prata; e o seu collega Jardim, sem 15$000 e o conductor, Orlando sem diversos valores e outros.

Vae ser aberto inquerito para apurar o caso.

O reajustamento dos vencimentos dos funccionarios publicos

(Continuação da 3.ª pag.)

Os referidos quadros foram organizados pelas tabellas explicativas do orçamento votado para o corrente anno (lei n. 5, de 12 de outubro de 1934). Contém, portanto, todo o funccionalismo civil titulado, que é exactamente o que dispõe de maiores regalias. Não se póde incluir o movimento do enorme numero de mensalistas e diaristas que percebem por verbas globaes, são esclarecimentos que não constam do orçamento. Só podem ser obtidos officialmente nas contabilidades dos ministerios e das repartições. Aliás, a inclusão dos mensalistas e diaristas pesará em favor de funccionalismo, porque fará calcar ainda mais as ridiculas percentagens da seguinte demonstração:

[illegible]

No quadro acima não estão incluidas as quotas de gratificação calculadas sobre a arrecadação de renda, porque também são pagas por verbas globaes. [illegible]

[illegible]

---

valor [illegible] da importancia de sua missão. O valor é real. Surge naturalmente. Apparece grandioso. [illegible]

[illegible]

Vencimentos	Augmento	Vencimentos com o augmento	Perc. sobre os vencimentos actuaes
100$000	100$000	200$000	100.00 %
[…]	190$000	390$000	95.00 %
[…]	270$000	570$000	90.00 %
[…]	340$000	740$000	85.00 %
[…]	400$000	900$000	80.00 %
[…]	450$000	1:050$000	75.00 %
[…]	490$000	1:190$000	70.00 %
[…]	520$000	1:320$000	65.00 %
[…]	540$000	1:440$000	60.00 %
[…]	560$000	1:560$000	56.00 %
[…]	580$000	1:680$000	52.73 %
[…]	600$000	1:800$000	50.00 %
[…]	620$000	1:920$000	47.69 %
[…]	640$000	2:040$000	45.71 %
[…]	660$000	2:160$000	44.00 %
[…]	680$000	2:280$000	42.50 %
[…]	700$000	2:400$000	41.18 %
[…]	720$000	2:520$000	40.00 %
[…]	740$000	2:640$000	38.95 %
[…]	760$000	2:760$000	38.00 %
[…]	780$000	2:880$000	37.14 %
[…]	800$000	3:000$000	36.36 %
[…]	820$000	3:120$000	35.65 %
[…]	840$000	3:240$000	35.00 %
[…]	860$000	3:360$000	34.40 %
[…]	880$000	3:480$000	33.85 %
[…]	900$000	3:600$000	33.33 %
[…]	920$000	3:720$000	32.86 %
[…]	940$000	3:840$000	32.41 %
[…]	960$000	3:960$000	32.00 %
[…]	980$000	4:080$000	31.61 %
[…]	1:000$000	4:200$000	31.25 %

A commissão que elaborou o memorial conclue suggerindo ao presidente da Republica seja o mesmo encaminhado ao "Poder Legislativo em tempo de ser feito estudo conjunto com o reajustamento dos militares, na conformidade da opinião do ministro da Fazenda, contraria ás soluções isoladas", accrescentando afinal: "Attendidos os militares primeiramente, poder-se-ia verificar depois falta de recursos sufficientes para compensadora remuneração dos civis.

O estudo conjunto permittirá uma distribuição mais equitativa, mais justa, mais egual e mais constitucional.

O funccionalismo publico confia em v. ex."

A REUNIÃO DE HONTEM, NO JOÃO CAETANO

Realizou-se o comicio da Alliança Nacional Libertadora

[illegible]

PROMOVERAM DESORDENS NO CAFE'

Mas foram presos

[illegible]

POR CAUSA DA REVOLUÇÃO GREGA

Athenas, .. (Havas) — No processo do attentado contra o sr. Venizelos, o procurador da Republica pediu a pena de morte para o accusado Karatharassits e penas severas de reclusão para os outros accusados.

Os srs. Polychronopulos, antigo chefe da Segurança Geral e Dikalos, ex-chefe da Segurança Especial, foram considerados cumplices.

O tribunal absolveu todos os accusados.

UM CASO DE POLICIA

[illegible]

A Russia e o conceito de liberdade nos sports

O Estado entendeu que devia dirigil-os, para preparar homens fortes, capazes de defender a nação, principio que logo adoptaram a Italia e a Allemanha

BASE SCIENTIFICA DA EDUCAÇÃO PHYSICA

Geo André é um grande conhecedor dos sports, em todo o mundo civilizado, [illegible]

[illegible] resultado da approximação dos jogos olympicos, que se disputarão no stadium de Berlim, porque este grande certamen, já tão proximo, não serve senão como pretexto para exaltar tanto mais o espirito dos povos com a possivel realização, em dia não muito problematico, de trabalhos que tenham como principal finalidade reforçar a potencialidade combativa das nações. Os acontecimentos politicos destes ultimos annos têm levado a maioria dos povos a encarar a realização da formula "nação armada". E como, por muitas razões, não podem obter milicias mais fortes, muitos governos pensaram em valer-se dos sports como um meio para disciplinar a juventude e livral-a do periodo classico do serviço militar admittido por todos. Eis ahi, pois, a razão desse movimento notavel de renovação physica. A Europa sportiva se nos apresenta debaixo de dois aspectos: sports livres e sports dirigidos. Nisto encontramos as theorias que presidem a todos os movimentos sociaes do momento. Aproveitamos a occasião para assignalar o estreito parentesco que existe entre os sports e todas as demais manifestações humanas.

Houve tempo em que o sport — pensava-se — podia viver á margem de todas as debilidades do homem; que o sport — ainda era crença — constituia algo assim como religião, que tinha suas doutrinas proprias, e que na sua pratica havia um meio de redempção... Attribuiam-se ás praticas athleticas meios de aperfeiçoamento moral e physico, o que actualmente já não se pensa. Não nego que no futuro o sport venha a servir como meio de approximação, confraternização e meio de elevação moral humana. E até me incluiria entre os que mostram uma certa tendencia a não que[illegible] [...] partir, apreciar sua carreira, póde-se, por assim dizer, lêr um livro aberto de toda sua vida e reconhecer todos os principaes defeitos e qualidades physicas e moraes que possa ter. E' uma confissão total realizada mediante os gestos. Aliás, os positivistas devem encontrar nesta circumstancia grandes satisfações para illustrar suas theorias. Numa equipe encontramos essa mesma confissão estendida á massa. Como o sport generalizou-se em todo o mundo, de maneira que não se póde dizer que é formado por uma classe, ou uma casta qualquer da sociedade vemos no seu desenvolvimento e caracteristicas principaes o espirito de uma nação ou de uma raça. Póde ser que em dias futuros possamos conhecer mais facilmente o espirito de um continente graças aos sports porque este não precede ao movimento social, mas acompanha-o passo a passo, estreitamente.

Dissemos nos paragraphos anteriores que na Europa são praticadas duas especies de sports, as escolas sportivas se nos apresentam sob dois aspectos differentes. Por uma parte, os "sports officializados", entre os quaes chamam mais á attenção os esforços da Allemanha, Russia e Italia. Da outra parte, temos os britannicos e francezes como os paladinos dos sports livres.

Considerando-se que a vida sportiva estendeu-se hoje ás pequenas nações européas, não queremos chegar ao ponto de estabelecer uma classificação porque — neste ponto e outros — cada nação tem seu modo de encarar os problemas, segundo o temperamento da massa, da communidade, isto é, de accordo com o pensamento da maioria. Mas, sejam quaes forem essas opiniões, será mister algum dia que todos os paizes se inclinem para uma ou outra theoria, em virtude da influencia das nações enumeradas. Supponho que logo, em dia mais ou menos longinquo, estará em vigor um só conceito, mas tambem imagino que não poderá existir a supremacia de um ou outro systema; neste caso, o mais em vigor assimilará pontos de vista do outro, tanto mais que já os ha de contacto. Isso póde acontecer tanto hoje quanto amanhã, sendo que qualquer movimento [illegible] neste sentido exercerá sua influencia nos paizes ou regiões vizinhas.

A Russia foi o primeiro paiz que transformou os conceitos sportivos, emminentemente livres, tal como os britannicos ensinaram ao mundo inteiro.

Era preciso agir com vigor, tomar como ponto de partida bases distinctas das geralmente admittidas em toda a Europa, para dar ao sport russo o desenvolvimento que adquiriu nestes ultimos tempos. Póde-se dizer, em geral, que o [illegible]

[illegible] trasse no seio da grande massa. Esse esforço realizado é bastante consideravel. E' curioso notar que os russos, levados por uma clara ingenuidade sportiva, pensando transformar totalmente os methodos sportivos actuaes, chegam pouco a pouco a assimilar certas regras geraes que abandonariam se soubessem ser de origem das sociedades burguezas... Os russos julgaram-se, na ignorancia do principio, os descobridores dos sports. Entretanto, o contacto com os vizinhos da Europa serviu para mostrar-lhes que sport não mais podia ser descoberto; podia, sim, alguem aperfeiçoar os seus methodos: foi o que elles fizeram, pensando descobrir... Ahi está o principal merito da obra.

Eis os principaes pontos sobre os quaes se baseou o sport russo: "nos albores da revolução de outubro, a acção reformadora foi limitada á imitação do sport occidental, fez-se o sport pelo sport. Deste modo, o athletismo era um tanto reservado para as castas especializadas. Mas, o Comité Central entendeu que entre os russos uma imitação da cultura physica era necessaria. Em 1930, Stalin assignou um decreto que reformava a organização da Educação physica. O sport foi convertido em funcção do Estado. Foram supprimidas as entidades regionaes e esqueceu-se das tentativas de records; os campeões não mais foram procurados. Foi nomeado um Conselho Superior de Educação Physica, que dispõe de quatro departamentos autonomos: syndicato dos operarios, cooperativas dos artistas, exercito e funccionarios. Trabalhou-se em prol da idéa de Stalin, ou seja formar uma nova geração de operarios sãos, alegres, capazes de formar a força do paiz sovietico e defendel-o contra seus inimigos" Estes pontos foram relatados, em entrevista, pelo chefe do departamento sportivo de Moscou. Partindo da idéa de incorporar o sport ao Estado e querendo auxiliar sua pratica, incrementando-a; tendo em mente dirigir os sports sob bases scientificas, foram construidos numerosos stadiums, com organização methodica, parques para recreio sportivo nas fabricas, locaes de repouso e cultura physica, cidades sportivas, institutos scientificos de cultura physica, acampamentos de escoteiros, etc.

Entre essas novas organizações sportivas, ha algumas que talvez façam escola. Eis, por exemplo, o acampamento de escoteiros de Artek, na Criméa, onde cerca de quatrocentos meninos, sob a direcção da Cruz Vermelha, passam annualmente cerca de seis semanas de férias. Dirigidas por um medico, essas férias devem tender a formar o caracter dos garotos, despertar sua consciencia profissional, formar verdadeiros chefes capazes de dirigir o sport como em qualquer outra parte e formar uma verdadeira "elite" da nação. O Instituto 84, directamente patrocinado e subvencionado pelo Comité Central Executivo, possue quarenta ajudantes e cento e vinte estudantes. Emquanto este formidavel instituto desenvolve suas actividades, ha cerca de trezentos estudiosos repartidos em quatro centros da Russia que consagram suas actividades ao melhoramento do sport sovietico.

Por outro lado, o parque Gorki é um immenso centro de attracção, com mais de mil meios de divertimentos, sem esquecer que possue bibliothecas de assumptos scientificos. Durante o verão (é de pasmar) passam por elle cerca de trinta e cinco mil pessoas diariamente."

Eis, de relance, a organização sportiva da Russia, o paiz que adoptou bases novas para o sport, pensando ter inventado o proprio sport...

NO LYCEU LITERARIO PORTUGUEZ

A CERIMONIA DA POSSE DA NOVA DIRECTORIA

A nova directoria do Lyceu Literario Portugues

Teve animada concorrencia a assembléa geral para dar posse á nova administração do Lyceu Literario Portuguez. Presidiu-a o commendador João Reynaldo de Faria, tendo tomado parte na mesa os srs. commendadores Antonio Augusto de Almeida Carvalhaes, José Rainho da Silva Carneiro, reverendo padre José Martins Alves da Rocha, e João d'Amorim.

O commendador João Reynaldo disse que agradecia a Deus o ter-lhe permittido chegar aos 83 annos e dar-lhe o conforto de assistir a cerimonias como a que ali se realizava naquelle ambiente de trabalho e generosidade, cercado das figuras mais representativas do Lyceu Literario Portugues e da colonia portugueza.

Falou depois o padre Rocha, tendo a sua oração agradado pelos conceitos admiraveis emittidos.

Depois da leitura e approvação do parecer da commissão de contas, foi empossada a nova directoria do Lyceu assim constituida:

Presidente, commendador José Rainho da Silva Carneiro; vice-presidente, commendador Joaquim da Silva Cardoso; 1º secretario, Silvano dos Santos; 2º secretario, Evaristo Alves; thesoureiro, José Francisco do Amaral Cardoso; procurador, Manoel Alves; bibliothecario, Ventura Alves Nogueira.

Falaram ainda os srs. professor Augusto de Mattos em nome do corpo docente, João d'Amorim em nome do Conselho Deliberativo e commendador Antonio Augusto de Almeida Carvalhaes.

NOTICIAS DE PORTUGAL

[illegible]

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

REGULAMENTAÇÃO EXORBITANTE

Ha poucos dias, tivemos a opportunidade de externar alguns commentarios, que não puderam senão tocar de leve na essencia do problema, sobre o novo regulamento baixado com o decreto n. 85, de 14 de março corrente, destinado ao estabelecimento das normas a que devem obedecer as operações de seguro contra accidentes do trabalho.

Vem de longe, neste paiz, o habito da elaboração de leis e de normas regulamentares apressadas. Ao mesmo tempo é velho o veso de procurar fazer o Poder Executivo, em textos de regulamentos, aquillo que não póde ou não se lembrou de realizar no corpo das proprias leis.

Por maior que tenha sido a reacção contra o abuso, elle ficou de tal modo enraizado na mentalidade nacional ao ponto de constituir uma segunda natureza na vida do paiz. No regimen discricionario ainda se comprehendia que isso acontecesse, posto que custe a acreditar que o regulamento de uma lei possa ir além da essencia do texto regulado.

Em pleno regimen constitucional, é inadmissivel, porém, que continuemos a trilhar esse caminho tortuoso e injustificavel porque illegal. Pois bem, é o que está acontecendo.

A's vesperas do retorno do paiz ao regimen constitucional, a dictadura baixou a lei n. 24.637, de 10 de julho de 1934. Para regulamental-a, com assento no respectivo art. 39, já agora o governo constitucional expede o decreto n. 85, de 14 de março ultimo, com o objectivo de regulamentar as operações de seguro contra accidentes do trabalho.

Que vemos, no entanto? O art. 74 do regulamento a que nos referimos estabelece a obrigatoriedade do co-seguro distribuido entre as sociedades de seguro pela Commissão Permanente de Tarifas, sempre que, por suas condições especiaes de localização e outras circumstancias que não possam ser removidas, occorrer a recusa fundamentada de um risco pelas sociedades anonymas legalmente autorizadas para operar em seguro. E' o texto exacto do dispositivo supra, em contraposição e em contradição com a propria lei regulamentada.

Não estabeleceu essa lei a obrigatoriedade do seguro. Firmou, ao invés disso, o principio da sua facultatividade. Basta comparar um e outro dos textos que formam a nova legislação sobre o assumpto, afim de que qualquer pessoa se convença dessa verdade.

Examinando, sem maiores esforços, o art. 36 e seus paragraphos, da lei n. 24.637, de 1934, qualquer espirito medianamente logico e esclarecido se capacita de que ahi foi estabelecido o principio de que o seguro seja facultativo. Basta considerar que a nova lei faculta a cada empregador seguir ou adoptar uma das tres soluções: effectuar um seguro em companhia de seguros devidamente autorizada ou constituir um deposito de garantia, ou effectuar um seguro no syndicato de sua classe. Conceber, em face do texto crystalino da lei, um regulamento que venha impôr a norma da obrigatoriedade, quando o principio da facultatividade paira acima de qualquer duvida, constitue uma contradição em si mesma.

O assumpto desperta a nossa attenção sobre dois aspectos. O primeiro delles consiste em que se vêm sujeitar as operações de seguro contra accidentes do trabalho a um regimen intrinsecamente abusivo, podendo amanhã crear novas e maiores confusões nesse dominio de legislação social.

O segundo aspecto não é menos importante. Reportemo-nos á reincidencia no veso de expedir regulamentos exorbitantemente, regulamentos que extravazam dos seus limites juridicos naturaes, para ferir até o bom senso. O executivo passa a legislar substantivamente, quando apenas lhe cabe, por analogia das coisas, dispor sobre a parte processualistica da administração publica.

Não se pense, porém, que seja só esse o vicio de que se resente o decreto desavisado e inconsequente que estamos criticando. Elle ainda se impõe a censuras não menos severas e não menos justas, por uma serie de incongruencias que desejamos focalizar na devida opportunidade.

(Transcripto do "Diario de Noticias", do dia 30-3-35).

(M 24726)

A situação politica

(Continuação da 4.ª pag.)

o seguinte: "Effectivamente, attendendo a um convite, estivemos hoje reunidos, representantes da Frente Unica e o general Flores da Cunha. A palestra, porém, não comportou senão considerações de ordem geral e consistiu essencialmente numa manifestação de bons preparativos. Por ora é só o que ha."

O general Flores da Cunha, por sua vez, reaffirmou as mesmas palavras com relação ao seu encontro com o sr. Synval Saldanha. Disse o interventor que tudo ainda estava no terreno do reatamento das relações sem que fosse apresentada nenhuma formula nesse sentido, de ambos os lados.

Porto Alegre, 30 (Havas) — O sr. Baptista Lusardo entrevistado a proposito das conversações em torno de um accordo na politica do Rio Grande do Sul, declarou: "Houve diversos encontros e entendimentos entre os elementos da Frente Unica e do Partido Liberal, todos elles, porém, de caracter secreto. Hontem realizou-se um encontro entre o general Flores da Cunha e o sr. Raul Pilla para se tratar da pacificação. Tratou-se apenas de generalidades, sem se chegar á concretização das formulas. Não tomei parte nas reuniões alludidas. Sei, porém, que as questões ventiladas serão submettidas á apreciação dos partidos colligados por intermedio dos seus respectivos chefes. Hoje haverá uma reunião do directorio central do Partido Libertador na qual será tratado o caso de renuncia dos deputados em consequencia da representação egualitaria e a marcação da data para reunião do Congresso do Partido Libertador.

Porto Alegre, 29 (Havas) — Reuniram-se na residencia do sr. Vicente Marques Santiago, os srs. Flores da Cunha, Raul Pilla e Oswaldo Vergara, este ultimo representando o sr. Borges de Medeiros.

Da palestra, que durou cerca de uma hora, nada transpirou. Sabe-se que não foi apresentada nenhuma formula para o congraçamento da politica riograndense, pois a conversação apenas tinha em vista os altos interesses do paiz.

Todos se retiraram satisfeitos em vista do modo cordial como decorreu o encontro.

O sr. Oswaldo Vergara, logo que terminou a reunião, dirigiu-se á residencia do sr. Borges de Medeiros ao qual deu conhecimento de tudo quanto foi discutido.

O sr. Raul Pilla, por sua vez, compareceu á reunião do directorio central do Partido Liberal pondo ao par a sua directoria das conversações que manteve com o general Flores da Cunha.

A' noite houve nova reunião entre os srs. Borges de Medeiros, Raul Pilla, Baptista Lusardo, Mauricio Cardoso, Firmino Torelly e Paim Filho. Foram trocadas, nessa occasião, idéas sobre a pacificação da familia riograndense.

Na reunião de hoje do directorio central do Partido Liberal o interventor Flores da Cunha dará conhecimento das demarches havidas para o congraçamento.

Em todas as reuniões até agora levadas a effeito nenhuma formula para a pacificação foi apresentada, tendo-se tratado unicamente dos altos interesses namente dos altos interesses nacionaes.

O MINISTRO DO TRABALHO VAE SER RECEBIDO EM RECIFE COM HOMENAGENS ESPECIAES

Recife, 30 (Do correspondente) — Foi recebida com grande sympathia nesta capital a noticia da proxima vinda do sr. Agamemnon Magalhães. Projectam-se varias homenagens ao ministro do Trabalho, não só de caracter official como outras, mais expressivas, de feição accentuadamente popular. O governo do Estado offerecerá um banquete ao sr. Agamemnon Magalhães, o qual se realizará no palacio presidencial.

As classes operarias movimentam-se para receber condignamente o ministro do Trabalho.

A REUNIÃO DA COMMISSÃO EXECUTIVA DO P. R. M.

Bello Horizonte, 30 (Havas) — Annuncia-se para 2 de abril uma reunião da commissão executiva do Partido Republicano Mineiro que terá logar nesta capital.

Nesa reunião, ao que se adeanta o Partido traçará a orientação da bancada na Assembléa Estadual.

Serão escolhidos na mesma occasião os candidatos do partido ao governo do Estado e a senatoria federal indicando-se tambem o constituinte que terá de exercer o posto de leader da minoria.

Segundo um matutino de hoje os srs. Arthur Bernardes e Afranio de Mello Franco serão candidatos pelo Partido Republicano Mineiro ao Senado federal.

CENTRAL DO BRASIL

Apresentou ao serviço, na 1ª secção da 2ª Divisão, o escripturario Americo Vespucio de Souza e Mello, que se encontrava em gozo de férias regulamentares.

— Segue hoje, em viagem, até Lambary, onde vae repousar alguns dias, o coronel Francisco Paes Leme, chefe da 2ª secção da 2ª Divisão, que vae acompanhado de sua exma. esposa.

— A partir de hontem, foi annexado ao trem FS1, um vagão fechado, para o transporte de leite e pão destinado ao ramal de Santa Cruz até Matadouro.

— Apresentou-se ao serviço, o escrevente Ernesto de Lima, que serve na secção do Movimento, na 2ª Divisão.

— O pagamento geral dos funccionarios de todas as divisões da Estrada foi iniciado hontem, com toda a regularidade.

— O director, foi scientificado em officio da Associação Geral de Auxilios Mutuos da Central do Brasil, da posse da nova administração, legalmente eleita, em assembléa geral e que tem como presidente o dr. Antonio José da Rosa, engenheiro inspector da 8ª. I. T.

— O director recebeu do ministro da Viação, um officio, determinando o encerramento do expediente, aos sabbados, ás 2 horas da tarde. E' uma ordem do governo para todos os Ministerios e suas repartições e que está sendo cumprida desde a semana passada.

O INTERVENTOR DE S. PAULO FOI A CAMPINAS

São Paulo, 30 (Do correspondente) — Foi hoje a Campinas o interventor Salles de Oliveira, que visitou o Instituto Agronomico, onde teve festiva recepção.

Depois do almoço na residencia do sr. Theodureto Camargo, o senhor Salles de Oliveira seguiu para a fazenda Santa Eliza.

O 1.º CENTENARIO DA CIDADE DE NICTHEROY

Foi lançada hontem a pedra fundamental do novo edificio do Serviço de Prompto Soccorro

AS COMMEMORAÇÕES DE HOJE

Aspecto tomado no acto do lançamento da pedra fundamental do futuro edificio do S. Prompto Soccorro de Nictheroy

Conforme haviamos antecipado, realizou-se, hontem, pela manhã, em homenagem ao Primeiro Centenario da Cidade de Nictheroy, o solenne lançamento da pedra fundamental do futuro edificio do Serviço de Prompto Soccorro, que será construido na rua Visconde do Rio Branco, em frente á praça do Valonguinho, e proximo da Policlinica da Faculdade Fluminense de Medicina.

Compareceram ao acto: o capitão Nilo Moura, ajudante de ordens do interventor federal; dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito de Nictheroy; dr. Antunes de Figueiredo, secretario da interventoria; dr. Meira Junior, secretario do prefeito de Nictheroy e senhora; dr. Alcides de Figueiredo, director de Hygiene Municipal e senhora; professor Barros Terra, director da Faculdade Fluminense de Medicina; professor Backer Filho, director da Policlinica da F. F. de Medicina; dr. Miguelotte Vianna; sr. Ary Pitombo, presidente da Associação Fluminense de Imprensa; deputado federal, sr. Arlindo Leite Pinto; sr. Candido Maria, administrador do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy; sr. Ricardo Brothewood, administrador do Hospital São João Baptista; sr. Euripedes Ildefonso da Silva, representando o director do Preventorio Paula Candido; dr. Pires Salgado; capitão Ornellas do Couto, commandante da Companhia de Bombeiros; prof. Amaurillo de Mello; dr. Luiz Palmier, director do Hospital de São Gonçalo; dr. Mululo da Veiga, dr. Sylvio Rafael Balcero, dr. Oswaldo Abreu e dr. João Corrêa Filho, representando o corpo clinico do Serviço de Prompto Soccorro; jornalistas e pessoas gradas.

O dr. Luys Mendonça da Silva, presidente da Commissão de Compras da Prefeitura e membro da Commissão de Festejos do Centenario, lavrou uma acta da solemnidade, que, depois de assignada pela maioria dos presentes, foi depositada numa caixa, onde foram collocados, tambem, os jornaes do dia e varias moedas, sendo tudo isso enterrado com a pedra fundamental do futuro edificio do Serviço de Prompto Soccorro.

No lançamento da pedra fundamental, falou o dr. Alcides de Figueiredo, director de Hygiene Municipal, que fez um estudo retrospectivo da vida do Serviço de Prompto Soccorro, desde a sua genesis, com o prefeito Sodré, até a sua phase actual. O orador refere-se á reorganização procedida pelo prefeito Villanova Machado, destaca os melhoramentos introduzidos pelo dr. Castro Araujo, actual director da Assistencia Hospitalar, no governo do presidente Manoel Duarte, quando o Serviço de Prompto Soccorro foi transferido para os dominios da administração do Estado, sendo director da Saude Publica, o dr. Alcides Lintz, para concluir enaltecendo os esforços do actual prefeito, dr. Gustavo Lyra da Silva, que tem o nobre objectivo de apparelhar o municipio com serviço de assistencia á altura das suas necessidades e do seu crescente progresso.

Após o discurso do dr. Alcides de Figueiredo, falou o prefeito, dr. Gustavo Lyra da Silva, agradecendo as referencias feitas ao seu nome pelo orador que o precedera, e concluiu declarando que grande é o seu contentamento, collaborando na medida de suas forças, para apparelhar a capital fluminense de um serviço de assistencia efficiente e modelar.

— A' noite, a Sociedade de Propaganda de Nictheroy, realizou na séde da Associação Commercial de Nictheroy, uma sessão solenne, em homenagem ao Primeiro Centenario da Cidade.

A sessão foi presidida pelo dr. J. Noronha Santos, tendo occupado a tribuna, focalizando os themas adeante mencionados, os seguintes oradores: dr. Castro Guimarães — Nictheroy, cidade de turismo; dr. Ramon Benito Alonso — As instituições de cultura e os intellectuaes de Nictheroy; dr. Jorge Abreu — Nictheroy, cidade universitaria; Arlindo Leite Pinto — O commercio e a industria de Nictheroy; dr. Mario Alves — Os tribunos e os jornalistas de Nictheroy; e dr. Belfort Vieira — Nictheroy e a sua capacidade de trabalho.

— Proseguindo, hoje, nas commemorações do Primeiro Centenario da Cidade, de accordo com o programma organizado pela Commissão de Festejos, realizar-se-á, ás 8 horas da manhã, grandes regatas na praia de Icarahy, com participação do Club de Regatas Icarahy, Grupo de Regatas Gragoatá, Sport Club Fluminense, Centro Alberto Torres e Rio Sailing Club, com o seguinte programma:

1º pareo — Campeonato Nictheroyense de 1935 — Ás 8 horas — 1.000 metros, yoles a 4, qualquer classe.

2º pareo — Prova — Caxias — Ás 8,15 — 1.000 metros, yoles a 2, qualquer classe.

3º pareo — Campeonato — Arariboia — Ás 8,30 — 1.000 metros, baleeiras a 2, com patrão.

4º pareo — Prova Anchieta — Ás 8,45 — 500 metros, yoles a 4, moças.

5º pareo — Campeonato Governo Estadual — Ás 9 horas — 1.000 metros, canoes.

6º pareo — Prova Brasil — Ás 9,15 — 1.000 metros, canôas de pesca a 4, com patrão.

7º pareo — Campeonato Governo Municipal — Ás 9,30 — 1.000 metros, double-scculs.

8º pareo — Cidade de Angra dos Reis — Ás 9,45 — 1.000 metros, yoles a 4, juvenis.

9º pareo — Campeonato Nictheroyense de 1935 — Ás 10 horas — 1.000 metros, yoles a 2, qualquer classe.

10º pareo — Prova Villa Real da Praia Grande — Ás 10,15 — 500 metros, baleeiras a 1, sem patrão.

11º pareo — Prova Cidade de Campos — Ás 10,30 — 1.000 metros, yoles a 4, qualquer classe.

12º pareo — Campeonato Cidade de Nictheroy — Ás 10,50 — 1.000 metros, yoles a 8, qualquer classe.

A BANDA DO CORPO DE BOMBEIROS DA BAHIA FARÁ HOJE UMA RETRETA EM NICTHEROY

A banda de musica do Corpo de Bombeiros da Bahia, ora entre nós, realizará hoje á noite, na praça Martim Affonso, um concerto, em homenagem ao Primeiro Centenario da Cidade, sob a regencia do maestro Wanderley Filho.

O programma organizado é o seguinte:

Primeira parte — 1) Marcha Minerva (Irineu Mattos). 2) Cavallaria Rusticana (P. Mascagni). 3) Alma de Dios (J. Serrano). 4) Guarany, 3º acto (Carlos Gomes).

Segunda parte — 5) Il Littorio, dobrado (Q. Manente). 6) Les Myrtes (P. Wach). 7) [illegible] (C. Wanderley). 8) Quando te vi sorrindo, chôro (C. Wanderley). 9) Um escalão em campanha, dobrado (M. Almeida).

O PROSEGUIMENTO DOS FESTEJOS

No dia 6 do mez de abril, que amanhã se inicia, continuarão as solennidades commemorativas do Primeiro Centenario da Cidade, com a inauguração da Feira de Amostras, nos grandes Armazens Reguladores do Café.

Presidirá a inauguração da Feira, com o comparecimento das altas autoridades, o prefeito de Nictheroy, dr. Gustavo Lyra da Silva.

SAUDAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA DO E. DO RIO

Na sua ultima sessão, realizada no dia em que Nictheroy, Campos e Angra dos Reis commemoravam seu centenario, a Associação de Imprensa do Estado do Rio consignou em acta um voto de congratulação pela ephemeride e de saudação ás populações das tres importantes cidades fluminenses e á imprensa de todo o Estado.

O presidente da importante agremiação jornalistica passou, no mesmo sentido, telegrammas aos prefeitos das tres cidades centenarias.

Os trabalhos para o Congraçamento dos partidos gauchos

Porto Alegre, 30 (Havas) — Ao que se ouve aqui nos circulos mais autorizados, o congraçamento dos partidos gauchos não vem interessando só aos meios politicos estaduaes, mas tambem aos altos poderes da Republica. E' evidente, aliás, que as noticias já publicadas a esse respeito tiveram a mais favoravel repercussão, creando uma expectativa de grande curiosidade.

Quanto ás bases do accordo, as opiniões são ainda desencontradas. Sabe-se, entretanto, que os partidos Republicano e Libertador, que constituem a Frente Unica, continuam a estudar a formula suggerida e os seus dirigentes têm apresentado suggestões para servirem de base ao annunciado accordo. Só depois de definitivamente assentadas é que essas bases serão apresentadas ao general Flores da Cunha.

Informações de boa fonte adeantam que os promotores da pacificação já se haviam encontrado no Rio de Janeiro, para tratar do caso.

Écos da reunião de commerciarios, do dia 28, na séde da "U. E. C."

O officio que aquelle Syndicato endereçou á Associação Commercial do Rio de Janeiro

Dando cumprimento a uma das propostas approvadas na reunião realizada no dia 28 findo, na séde da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, relativamente á campanha iniciada para a defesa do Instituto dos Commerciarios, foi, por aquelle syndicato, dirigido o seguinte officio á Associação Commercial do Rio de Janeiro: "Rio de Janeiro, 29 de março de 1935. — Illmos. srs. directores da Associação Commercial do Rio de Janeiro. Senhores directores. — Este syndicato fez-se representar no Congresso de Associações Commerciaes realizado no dia 27 do corrente mez, na séde dessa associação, mas, como orgão representativo dos empregados no commercio da capital da Republica, vem deixar bem claro, perante vv. ss. e os demais congressistas, que o seu comparecimento á tal reunião teve a significação, apenas, de um gesto de cortezia, visto como recebera, na vespera da mesma reunião, um telegramma-convite solicitando a sua presença. Sabedor de que a finalidade do Congresso era a coordenação da classe patronal visando perturbar, ou, mesmo, suspender, por solicitações ao governo, a execução da lei que creou o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, assim como o regulamento respectivo, este syndicato, sempre vigilante na defesa dos direitos, das regalias e das conquistas penosamente alcançadas pelos empregados no commercio, não poderia, jámais, emprestar a sua solidariedade a qualquer emprehendimento que contrariasse o seu programma. Definindo, por estas palavras, a attitude do syndicato perante o Congresso, queremos tambem deixar patente que nenhuma das resoluções ali tomadas teve o nosso apoio, e que a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, por si e pela opinião do grande numero de syndicatos e associações de classe que congregou hontem em sua séde, em memoravel reunião, desconhecerá a commissão que o Congresso deliberou crear para elaborar o ante-projecto de uma nova lei de aposentadoria e pensões para os commerciarios. Attenciosas saudações. (a.) — Ismael Martino — 1º secretario."

Pelos Clubs

"LORDS DA TIJUCA"

Domingo ultimo, por occasião do sorvete-dansante offerecido por essa nova agremiação, tiveram ensejo de apreciar o quadro que foi lançado entre os "Lords" para attender á campanha dos 500, concurso esse que será encerrado em 31 de maio vindouro. Como incentivo, a directoria considerará remido o associado que dentro do prazo estabelecido propuzer 50 novos socios, que concorram para os cofres sociaes, com a importancia equivalente ás mensalidades de 3 mezes no minimo. Em virtude da installação de sua séde definitiva, á rua Conde de Bonfim, 795 e o successo já alcançado, crêmos que, ao termino do concurso, a quota estipulada terá sido fartamente cumprida, por isso que é formidavel e cada vez maior o enthusiasmo, não só dos directores, como do quadro social do victorioso "Lords da Tijuca", que diariamente vêm remettendo pedidos de admissão de novos associados.

Da secretaria do referido club communicaram-nos que a inauguração official da sua séde será no proximo sabbado de Alleluia, com um baile á rigor, sendo permittidas fantasias de luxo. Segundo nos consta, reina grande enthusiasmo e anciedade por esse baile que promette relembrar o de inauguração do club, realizado em 26 de fevereiro passado.

A opinião do "South American Journal" sobre a situação do nosso algodão

Londres, 30 (Havas) — O "South American Journal", estuda hoje em editorial as perspectivas do algodão brasileiro.

O jornal assignala o esforço desenvolvido pelo Brasil nesse terreno e os notaveis resultados já obtidos, mas é de opinião que ainda não chegou a phase em que esse paiz poderá substituir parcialmente o café pelo algodão no equilibrio da sua balança economica.

"E' em todo caso certo — accentua o "South American Journal" — que tudo o que puder diminuir a dependencia do Brasil de um só producto deve ser acolhido com satisfação e que, se um certo numero de exportações de materias primas brasileiras puderem ser accrescido no consumo estrangeiro, os negocios melhorarão rapidamente. E', entretanto, de recear que as esperanças neste particular sejam ainda longinquas. O augmento das exportações durante o anno passado parece devido muito mais a circumstancias passageiras do que a uma procura sustentada e accrescida".

A POLICIA ADUANEIRA

Do sr. Augusto de Orago Carvalhal, recebemos esta carta:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã". — Peço mais uma vez, agasalho nas columnas desse brilhante orgão matutino para responder a carta do sr. Tupy Mendonça, publicada na edição de 28 do corrente sob o titulo — *A policia aduaneira*.

E' preciso que eu diga que não me interessa a discussão, que o missivista quer sustentar sem os conhecimentos necessarios, por tratar-se de um caso que só administrativa ou judiciariamente poderá ser explanado em todos os seus aspectos. E assim provarei a lisura e acerto do acto que pratiquei, a cuja responsabilidade não posso fugir porque agi em defesa dos cofres da nação, dever elementar que cabe especialmente á todos que são investidos das funcções de pugnar pela boa guarda e arrecadação das rendas publicas.

E' bem verdade que o inspector da Alfandega julgou improcedente a apprehensão dos volumes em questão, mas não fez constar na sentença o dispositivo de lei que autorizava a Companhia Nacional do Cimento Portland despachar mercadorias importadas do estrangeiro com isenção de direitos aduaneiros e taxas.

Quanto ao topico da entrevista do director da Receita Publica, dr. Rezende Silva, referente a isenção de direitos aduaneiros concedida em 1927 á citada companhia, eu quero crêr que houvesse qualquer engano da parte do missivista em attribuir ao sr. dr. Rezende Silva uma interpretação sobre legislação fiscal, que não está de accordo com os seus conhecimentos.

Acho conveniente o sr. Tupy Mendonça não insistir em querer discutir um assumpto em que é inteiramente leigo.

Não houve ignorancia da lei que concedera a isenção, porque semelhante lei não existia.

Muito agradeço a publicação destas linhas.

Rio, 30 de março de 1935. — *Augusto de Orago Carvalhal*."

Baleado na rua Julio do Carmo

Quando passava hontem, pela rua Julio do Carmo, foi alcançado por um bala de revolver o operario Antonio Pereira, de 46 annos, morador áquella mesma rua n. 288. A victima, com um ferimento na região inguinal direita, foi pensado na Assistencia, retirando-se depois. Não soube a victima explicar de onde partiu o tiro.

Defendeu o cego e levou uma facada

O pescador Gabriel Alves dos Santos, convidou o cego conhecido por "Mandenoba" para tomar em sua companhia uma cerveja e os dois entraram no botequim da travessa Costa Velho n. 18, onde se achavam sentados á uma mesa quatros individuos, "Russo", Garcia, uma mulher de nome Antonia e outro individuo desconhecido.

Um dos grupo referido esbarrou no cégo, atirando-o ao chão e Gabriel se dirigiu á mesa para tomar a defesa do cégo.

Foi quando o desconhecido sacou de uma faca e para Gabriel investiu, ferindo-o na região lombar.

A victima teve os soccorros da Assistencia e a policia do 5º districto instaurou inquerito.

O "ANGÚ A BAHIANA" TORNOU-SE "ANGÚ DE CAROÇO"

Ferido, a bala, na Favella, pelo amigo que o convidou para jantar

O "Pedrinho", como é vulgarmente conhecido, Pedro Vicente Barcellos, hontem, no serviço, na estiva, recebeu um convite de seu companheiro, José Francisco de Oliveira, para deleitarem-se com um bom prato de "angu' a bahiana", regado a paraty.

Por isso, á tarde o Pedro e o José Francisco se encontraram deante da casa do primeiro, na ladeira do Barroso, 392, cá no principio da Favella.

Prasenteiros, foram demonstrando o jubilo, antegozando o "angu', bebericando em quanta taverna encontraram.

E, assim, foram subindo a tradicional "Favella", dos "bambas", dos "Sete Côroas", e na qual, os valentes de hoje vivem da recordação do passado.

Já com as pernas pouco firmes e a cabeça andando a roda, chegaram elles no local denominado "Pedra Lisa", lá no alto, onde, antigamente, "não ia policia", na phrase dos "bambas" daquella época.

Entre trocas de gentilezas, os dois amigos foram fazer honra ao angu'.

Mas, quando o desejado prato foi posto na mesa, o "Pedrinho" torceu o nariz.

— Ora, seu "Chiquinho", isto não é angu', nem na Bahia nem aqui!

— Porque?

— Isto é "lavagem" para porco.

— Deixa de historia, homem.

— "Isso" eu não como.

— O que comes é peior que isso.

— Só na tua casa.

E dahi originou-se forte, altercação entre elles.

Desaforo puxa desaforo, e já dominados pelo alcool, bravo estavam ambos exaltadissimos.

Foi, então que José Francisco, puxando de um revólver, feriu o amigo, attingindo a bala, a região do hypocondrio esquerdo.

E o final do angu' a bahiana foi ir o Pedrinho para a Assistencia e o "Chiquinho" evadiu-se.

O jockey chileno Alfonso Silva em viagem para o Rio

Santiago do Chile, 30 (Havas) — O jockey chileno Alfonso Silva embarcou para Buenos Aires, em transito para o Rio de Janeiro, onde tem tido destacada actuação.

Foi encarregado pelo turfista brasileiro, sr. Roberto Seabra, de adquirir na capital argentina um verdadeiro "crack", sem olhar a preço, destinado a correr nos prados brasileiros.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — A Caixa de Amortização, á rua 1º de Março n. 42, começará a pagar amanhã, 1 de abril, das 11 ás 14 horas, diariamente, até o dia 10 do mesmo mez, os juros das Obrigações Rodoviarias, relativas ao 1º semestre de 1935.

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, as seguintes folhas do primeiro dia util:

Ministerio da Justiça — Presidente da Republica, Deputados, Secretaria de Estado, Côrte Suprema, Côrte de Appellação, Tribunaes Eleitoraes, Juizes Seccionaes, Ministerio Publico, Secretaria da Camara, Secretaria do Senado, Directoria de Estatistica Geral, Escrivães e Escreventes das Varas e Pretorias; Instituto 7 de Setembro, Escola João Luiz Alves; Ministros aposentados da Côrte Suprema e avulsos.

Ministerio da Fazenda — Thesouro Nacional (sem quotas), Tribunal de Contas, Contadoria Central da Republica, Contadorias e Sub Contadorias Seccionaes, Directoria do Dominio da União, Palacios presidenciaes, Laboratorio Nacional de Analyses, Imposto sobre a Renda. Abonos provisorios a aposentados e avulsos.

Ministerio da Educação — Secretaria de Estado, Observatorio Nacional, Superintendencia do Ensino Industrial e Casa Ruy Barbosa.

Ministerio do Trabalho — Secretaria de Estado, Junta de Corretores, Departamento Nacional de Industria e Commercio, Departamento Nacional de Estatistica e Publicidade.

Ministerio das Relações Exteriores — Secretaria de Estado e Corpo Diplomatico e Consular.

Ministerio da Agricultura — Secretaria de Estado, Directoria de Organização e Defesa da Producção e Directoria de Estatistica da Producção.

Ministerio da Viação — Secretaria de Estado, Inspectoria de Illuminação e Departamento de Aeronautica Civil.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

C. B. AUREA BRASILEIRA (filial) — Penhores, no dia 9 de abril proximo, á rua 7 de Setembro n. 187.

CASA GONTHIER (matriz) — Penhores, no dia 10 de abril proximo, ás 13 horas, á rua Luiz de Camões ns. 45-47.

CASA CAMPELLO — Penhores, no dia 5 de abril proximo, á Avenida Passos n. 35.

CASA GONTHIER (filial) — Penhores, no dia 4 de abril proximo, ás 12 horas, á rua 7 de Setembro n. 195.

DIA AO D. P. E.

Estão escalados para o serviço do dia ao Departamento do Pessoal do Exercito, para o de hoje, o sargento Epiphanio Barbosa de Souza e o soldado Severino Rosa Dias e para amanhã o sargento Flavio Flamarion Serigue e o soldado Luiz Barbosa.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia hoje, á Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar.

Dará dia amanhã, o 2º delegado auxiliar.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 3º

Estão de dia á I. G. P. — Superior, dr. Manoel Augusto da Silva; auxiliar, sr. Alexandre da Cunha Caetano.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, Bessa; Escola, Feitul; 1º G. R., C. Costa; 2º, Carvalhaes; 3º, Dias; 4º, Leonel; 5º, Djalma; 6º, Fructuoso; 8º, Floriano; 9º, Prisco.

Ronda geral — Turmas de serviço: 2ª, 3ª e 4ª; turmas de folga: 1ª e 5ª.

Livre transito — No 1º G. R., 2º fiscal A. Avila; no 3º G. R., 2º fiscal Darcy.

Camara dos Deputados — 2º fiscal Isaias.

Tribunal Eleitoral — Turma diurna: 1º fiscal Augusto Magalhães; turma nocturna: 1º fiscal O. de Souza.

Ronda avulsa — Dias pares: primeiros fiscaes O. Jaymes, Farias e Agnello, e 2º fiscal Lopes; dias impares: 1º fiscal Cabral e 2º fiscal Fontes.

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 3º

Estão de dia á I. G. P. — Superior, dr. Monte Vianna; auxiliar, sr. Jotta Pinto Lyra.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, Caetano; Escola, Tiburcio; 1º G. R., Petit; 3º, Campello; 4º, Aristoteles; 5º, E. Santo; 6º, Alzil; 8º, Romualdo; 9º, Alcino.

Ronda geral — Turmas de serviço 1ª, 4ª e 5ª; turmas de folga: 2ª e 3ª.

Livre transito — No 1º G. R., 2º fiscal A. Avila; no 3º G. R., 2º fiscal Darcy.

Camara dos Deputados — 2º fiscal Isaias.

Tribunal Eleitoral — Turma diurna: 1º fiscal Augusto Magalhães; turma nocturna: 1º fiscal O. de Souza.

Ronda avulsa — Dias pares: primeiros fiscaes O. Jaymes, Farias, Agnello e 2º fiscal Lopes. Dias impares: 1º fiscal Cabral e 2º fiscal Fontes.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º

Superior de dia, major Guanabara; official de dia ao quartel general, capitão Lopes da Costa; medico de dia, capitão dr. Cartaxo; medico de promptidão, capitão dr. Saraiva; pharmaceutico de dia, capitão graduado Aguiar; dentista de dia, 2º tenente Munhões; ronda: aspirante Garcia, do 5º; aspirante P. da Silva, do 5º; aspirante Ignacio, do 6º; aspirante Waldyr, do R. C.; guarda da Detenção, 2º tenente Walmor, do 2º batalhão; guarda da Correcção, 2º tenente Leite, do 6º batalhão; motocyclista do dia, soldado Cantos; guarda da Policia Central, 2º tenente David e sargento Campos, do 4º batalhão; guarda da Moeda, aspirante Leoncio, do 2º batalhão; ronda especial: sargentos Ferreira e Luis, do 1º; Mendes e Duque, do 2º; Esteves, do 3º; José e Amabilio, do 5º; Osorio e Acary, do 6º; Anjinho, do R. C.; ronda de empregados: sargentos Sotter, do 4º; Machado, do 3º; Gilberto, do E. P.; Domingos, do 1º batalhão; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Agenor, do C. S. A.; musica de promptidão, a do 6º batalhão; piquete ao quartel general, um corneteiro do 3º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Avelino, Cosme e Sebastião; pratico de dia, cabo Orlando.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente L. Araujo; no 2º batalhão, capitão Waldemar; no 3º batalhão, 2º tenente Macedo; no 4º batalhão, 1º tenente Isaias; no 5º batalhão, capitão Alpheu; no 6º batalhão, 1º tenente Oliveira; no regimento de cavallaria, 1º tenente Sylvio; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Benevides.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Beltrão; no 2º batalhão, aspirante Antão; no 3º batalhão, aspirante Marques; no 4º batalhão, 2º tenente Euclydes; no 5º batalhão, aspirante Marques; no 6º batalhão, 2º tenente Maximiano; no regimento de cavallaria, aspirante Idalberto.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 6º

Superior de dia, capitão Limoeiro; official de dia ao quartel general, capitão Dantas; medico de dia, capitão dr. Gouvêa; medico de promptidão, 1º tenente dr. Faria; pharmaceutico de dia, 2º tenente Lima; dentista de dia, 2º tenente Gosling; ronda: 2º tenente Rodrigues, do 3º; aspirante Naisio, do 1º; aspirante Laudelino, do 5º; aspirante Landim, do R. C.; guarda da Detenção: 2º tenente Rangel, do 1º batalhão; guarda da Correcção, 2º tenente Reis do 1º batalhão; motocyclista do dia, soldado Waldemiro; guarda da Policia Central, 2º tenente Dimas e sargento Alencar, do 1º batalhão; guarda da Moeda, aspirante Paulo, do 4º batalhão; ronda especial: sargentos Ramiro, do 1º; Alves, do 2º; Amorim, do 3º; Jurema, do 4º; Paulo e Monteiro, do 5º; Feijó e Aggeu, do 6º; Galvão e Motta, do R. C.; ronda de empregados: sargentos Chaves, da Cont.; Madureira, da I. G.; Xavier, do 5º; Mora, do 1º; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento M. Meello, do 4º batalhão; musica de promptidão, a do R. C.; piquete ao quartel general, um corneteiro do 4º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Esmer., Tert. e Marino; pratico de dia, Paulo.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente F. Araujo; no 2º batalhão, capitão Vicente; no 3º batalhão, capitão Anthero; no 4º batalhão, capitão Soares; no 5º batalhão, 1º tenente Cascão; no 6º batalhão, capitão Cicero; no regimento de cavallaria, 1º tenente Brescianne; no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Honorio.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Lima; no 2º batalhão, 2º tenente Antenor; no 3º batalhão, aspirante Jesus; no 4º batalhão, aspirante Aristes; no 5º batalhão, 1º tenente Fernando; no 6º batalhão, aspirante Fonseca; no regimento de cavallaria, 2º tenente Alarcão.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Highland Chieftain", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Itaimbé", para Rio Grande do Sul, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas.

Depois de amanhã:

"Itaginha", para Norte até Cabedello, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 1; cartas para o interior da Republica, até 6 horas.

"Massilia", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados, amanhã, os seguintes accusados:

Na 1ª Vara — Adalberto Joaquim da Costa e Joaquim Francisco de Sousa.

Na 2ª Vara — Cesaltino Marinho, Jandyro Antonio Dionysio e Eudoro de Oliveira.

Na 4ª Vara — Pedro Borges de Farias.

Na 5ª Vara — José Silva, Carlos de Oliveira e Manoel Pires Carneiro.

Na 7ª Vara — Waldolino Leite Bastos, Antonio Moreira Santos Costa Junior e Luiz Gonzaga da Silva.

Na 8ª Vara — Carolina da Silva Felicio, Manoel Cardoso de Medeiros e Dagoberto Ribeiro Sobral.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje as seguintes pharmacias:

S. JOSE' — Rua da Misericordia n. 24 e rua S. José n. 74.

SANTA RITA — Rua Senador Pompeu ns. 5 e 152, avenida Marechal Floriano n. 173.

S. DOMINGOS — Rua Uruguayana n. 105.

AJUDA — Rua S. José n. 112 e rua Evaristo da Veiga n. 30.

SANTO ANTONIO — Praça Visconde de Maranguape n. 40 e rua do Riachuelo n. 205.

SANTA THEREZA — Rua do Cattete n. 37, rua da Lapa n. 18, rua Mauá n. 89 e ladeira do Senado n. 5.

GLORIA — Rua das Laranjeiras numero 213, rua do Cattete n. 243, largo do Machado n. 13 e rua Marquez de Abrantes n. 207.

LAGOA — Rua General Polydoro numero 155, rua Voluntarios da Patria n. 244, rua da Passagem n. 64 e rua Visconde de Ouro Preto n. 81.

GAVEA — Rua Conde de Irajá numero 128, rua Humaytá n. 310 e praça Santos Dumont n. 142.

COPACABANA — Rua Siqueira Campos n. 110-A, rua Copacabana ns. 570 e 892 e rua Visconde de Pirajá n. 300-A.

SANT'ANNA — Rua Senador Euzebio n. 127, rua Frei Caneca n. 292, rua Visconde de Itauna n. 112 e avenida Salvador de Sá n. 28.

GAMBOA — Rua da Harmonia n. 84, rua da America n. 86 e rua Bento Ribeiro n. 25.

ESPIRITO SANTO — Rua Visconde de Itauna n. 465, rua Carmo Netto numero 120, rua S. Christovão n. 205, avenida Salvador de Sá n. 14 e rua Pedro Alves n. 10.

RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lobo ns. 103 e 451, rua Estacio de Sá n. 9, rua Catumby n. 82 e rua Aristides Lobo n. 220.

ENGENHO VELHO — Rua S. Christovão n. 571, rua Bella n. 181, rua S. Luiz Gonzaga ns. 38 e 668, rua General Gurjão n. 154 e rua Bella n. 95.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim ns. 301, 438 e 1.255 e rua S. Francisco Xavier n. 268.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro n. 439, rua S. Francisco Xavier n. 427, rua D. Zulmira n. 48, rua Barão de Mesquita ns. 464 e 986.

ENGENHO NOVO — Rua S. Francisco Xavier n. 860, rua 24 de Maio numero 228, rua Anna Nery n. 224 e rua Conselheiro Mayrink n. 374.

MEYER — Rua Dias da Cruz n. 476, rua Engenho de Dentro n. 43, rua Barão do Bom Retiro ns. 437-A e 118.

INHAUMA — Rua Archias n. 632, avenida Suburbana n. 2.026, rua José dos Reis n. 10, rua Goyaz n. 420, rua Aristides Caire n. 240 e rua Piauhy n. 107.

PIEDADE — Praça do Encantado numero 40, rua Assis Carneiro n. 20, rua Clarimundo de Mello n. 384, praça Quintino Bocayuva n. 10, avenida Suburbana ns. 2.810 e 3.112, rua dos Cardosos n. 374 e Estrada Nova da Pavuna numero 134.

PENHA — Praça das Nações n. 94, avenida Nova York n. 153-A, rua Leopoldina Rego n. 28, rua Barreiros n. 152, Estrada Engenho da Pedra n. 512, rua Panamá n. 34, rua Lobo Junior n. 335, Estrada Porto Velho n. 345.

IRAJA' — Rua 23 de Agosto n. 36 (Ramos), avenida Democraticos n. 816 (Bomsuccesso), rua João Rego n. 128 (estação Pedro Ernesto) e rua Lobo Junior n. 27 (Penha).

PAVUNA — Estrada Monsenhor Feliz n. 373, Estrada Braz de Pinna ns. 485 e 716, rua Itabira n. 9 e rua Lucas Rodrigues n. 19.

MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel n. 5 e Estrada Monsenhor Feliz n. 251.

ANCHIETA — Estrada Engenho Novo n. 21.

JACAREPAGUA' — Estrada da Freguezia n. 1.101, praça do Tanque numero 7, rua Candido Benicio ns. 810 e 518.

CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho n. 17 e rua Ferreira Borges n. 4.

SANTA CRUZ — Rua Felippe Cardoso n. 123.

NOS THEATROS

Por causa de minha prima

O padrinho da *madama*,
que foi dono de um cinema,
desde que é campeão de esgrima
de presumpção ares toma,
parece importante, em summa.

Toda a familia reclama;
A sogra, dona Iracema,
meu proprio sogro, seu Lima
mas ninguem a fera doma.
E' o terror de Inhauma.

Um dia estava eu na cama,
a resolver um problema,
quando elle p'ra minha prima,
chegada ha pouco de Roma,
infelizmente se apruma.

O meu auxilio reclama,
e o faz por medida extrema,
a pobre moça e-me intima:
"Pega este vidro de gomma,
segura nesta verruma.

Veste depressa o pyjama,
bebe, ligeiro, esta gemma,
bota-a de papo p'ra cima,
deixa-o em estado de coma
Sem teres pena nenhuma!"

Rolamos juntos na lama.
Rebentou-me uma apostema:
Ergueu-me alguem que me estima,
a rescender um aroma
com o qual ninguem se perfuma.

MARIO NEY.

NOTAS & NOTICIAS

PROXIMA ESTRÉA DA COMPANHIA IRMÃOS CELESTINO, NO JOÃO CAETANO — A estréa será na proxima sexta-feira, 5 de abril, e a opereta "A Duqueza do Bal Tabarin", de Lombardo. A linda peça será defendida por Gina Bianchi, Lindomar Lima, Branca Arouca, Pedro e João Celestino, Paulo Ferraz, Radamés Celestino e por um lindo grupo de coristas.

A musica será interpretada por uma orchestra de 20 professores, sob a batuta intelligente do maestro Milton Calazans. Os ensaios proseguem animados, afim de apresentar ao publico uma bella audição da peça de Lombardo, ha tanto tempo não representada nesta capital.

A REABERTURA DO CARLOS GOMES — Conforme tem sido noticiado amplamente, a inauguração da temporada cine-theatral do Carlos Gomes, terá inicio amanhã, com a apresentação de um programma admiravel, tanto de tela quanto de palco.

O magnifico elenco dirigido por Manoel Durães, Restier Junior e Attila Moraes, que conta com o inestimavel concurso de Conchita Moraes, Hortencia Santos, Edith Moraes, Affonso Stuart, e Leonor Navarro, desincumbindo-se da parte theatral, fará sua estréa com o delicado sainete "A linda vovó", que pode ser considerado como o melhor trabalho literario de Paulo Magalhães, o festejado autor patricio que tem sido representado com successo incontestavel até no estrangeiro.

As sessões de palco, no Carlos Gomes terão inicio ás 4 horas e ás 8 1|4.

DRINK A IMPRENSA — A Empresa Paschoal Segreto offerece amanhã um *drink* ás 3 1|2 da tarde, aos chronistas theatraes e cinematographicos, no salão de honra do Theatro Carlos Gomes.

ESPECTACULOS DE HOJE:

RIVAL THEATRO — Companhia Dulcina-Odilon. "Esta noite ou nunca" comedia em tres actos, de Lili Hatvany, traducção de Oduvaldo Vianna. A primadona, Dulcina; O desconhecido, Odilon; Fiel, Aristoteles Penna; O director, Teixeira Pinto; a marqueza, Sarah Nobre. Scenarios e moveis de selecção. Em matinée ás 3 horas e á noite ás 8 e 10 horas.

RECREIO — A revista "Eva querida" de Miguel Santos e Freire Junior. Interpretes principaes Alda Garrido, Zaira Cavalcante, Itala Ferreira, Eva Todor, Decio Stuart, João Martins, J. Figueiredo, Pedro Dias. A's 3 horas da tarde e ás 8 e 10 da noite.

CASA DO CABOCLO — "Hora do Garimpo", de Duque, H. Miranda, Jararaca e Paulo Chavantes. Interpretes principaes: Estevão Mattos, Apollo Correia, Dina Marques, Durvalina Duarte, Carmen Novarro e Antonietta Mattos. A's 3 e 4,30 da tarde e ás 8 e 10 da noite.

Voltam ao trabalho os funccionarios da Este Brasileiro

São Salvador, 30 (Havas) — Attendendo ao appello do ministro da Viação, todos os ferroviarios que estavam em greve voltaram ao trabalho.

Correio Sportivo

TURF

UMA VISITA DOS REPRESENTANTES DA IMPRENSA AO HIPPODROMO BRASILEIRO

Compareceram tambem tres jornalistas argentinos

A convite da directoria do Jockey-Club Brasileiro, os chronistas do turf estiveram hontem, em visita ao hippodromo da Gavea. Partiram á tarde, da séde social, em automoveis acompanhados dos directores Lafayette de Barros, Ferreira Lage e Jorge Dodsworth e do superintendente Teixeira Soares.

Gentilmente recebidos pelo dr. Mario Ribeiro, sob cuja direcção se acham os trabalhos da modificação das pistas, do mesmo receberam as explicações sobre a construcção.

A raia de grama ficará com 3.200 metros de cumprimento, ao passo que a actual é de 2.000. Visto ter ficado mais suave a curva do relogio, a recta opposta passou a ter a extensão de 700 metros, permanecendo a recta de chegada com 650 até o vencedor.

Nas primeiras corridas da temporada serão ainda utilizadas as pistas antigas, sendo as novas inauguradas em agosto, por occasião da temporada internacional.

Com as modificações introduzidas as saidas dos grandes premios, na distancia de 3.200 metros, deixarão de ser dadas na curva, como até então, e sim na recta de chegada, no poste dos 1.000 metros.

Terminada a visita, na tribuna de honra, da archibancada dos socios, foi servido um lunch, usando da palavra o sr. Jorge Dodsworth, secretario da sociedade, que em nome da directoria agradeceu, em phrases gentis, a presença dos jornalistas, salientando os seus serviços prestados ao turf, e formulando sinceros votos pela prosperidade dos jornaes que representavam.

Chamou a attenção dos presentes um grupo de turistas que, na pelouse, admiravam não só a construcção do prado como tambem a belleza do panorama. Foram convidados a subir á tribuna, ao que acquiesceram, verificando-se que se tratava dos jornalistas argentinos Josué Quesada, Arturo Fontecha Morales e Joaquim Telechea acompanhados do industrial Alfredo Albertoti.

Encarregado de responder á saudação do sr. Jorge Dodsworth, o nosso collega de imprensa, dr. Bricio Filho, disse que o fazia, em nome dos seus collegas, registrando a gentileza da directoria, com as felicitações pelas obras em andamento, como demonstração do esforço com que ella procura exercer o mandato, melhorando cada vez mais as condições do hippodromo Referindo-se ao dr. Mario Ribeiro, salientou a sua dedicação, solicita e ininterrupta.

O orador disse que consideraria o seu discurso terminado se não fosse o acaso feliz, que fez subir a escadaria da archibancada o grupo de turistas, que veiu participar da companhia dos directores e chronistas do turf. Vê que são jornalistas argentinos de paiz com um representante da industria. E' uma circumstancia para ser notada com satisfação. "Tudo nos une, nada nos separa", disse uma feita, em momento de inspiração o grande estadista platino Saenz Peña. Tudo nos une no terreno da politica, das artes, das sciencias, mas tudo nos une tambem na esphera do turf, com um entendimento fraternal e com repetidas provas de mutua admiração. O turf da Argentina fornece em profusão parelheiros saidos de seus estabelecimentos de criação, fazendo figura brilhante em nossas pistas. E entre os turfmen desta cidade e do Prata ha uma verdadeira corrente de sympathia.

O dr. Bricio Filho concluiu pedindo aos illustres hospedes que fossem os portadores da saudação dos jornalistas brasileiros aos jornalistas argentinos.

Em resposta de agradecimento o jornalista Josué Quesada, representante de "El Hogar", jornal de Buenos Aires, figura irradiando sympathia, irmão do decano dos chronistas sportivos da capital portenha, em expressões brilhantes, referiu-se á surpresa agradavel que elle e seus companheiros experimentavam com o acolhimento carinhoso que recebiam. Teceu elogios ao turf no Brasil, referiu-se ao seu progresso e teve palavras de admiração pelo Hippodromo Brasileiro, enaltecendo a sua construcção e mostrando-se encantado pela formosura do seu ambiente.

Discorreu sobre a amizade solida entre a Argentina e o Brasil, lembrando o alto conceito em que em seu paiz é tido o sr. Linneu de Paula Machado, presidente do Jockey-Club Brasileiro e grande criador. Fez referencias ao interesse com que o turf argentino acompanha o desenvolvimento do turf brasileiro. Finalizou annunciando que os seus compatriotas aguardam com interesse a visita do presidente Getulio Vargas, aproveitando a opportunidade para declarar que o jornalismo da Argentina teria grande satisfação em homenagear os jornalistas brasileiros que o acompanharem nessa jornada de confraternização.

Dahi em deante estabeleceu-se franca harmonia e camaradagem entre todos, sendo percorridas as dependencias do hippodromo com detalhes explicativos, mostrando-se os visitantes penhorados pela fórma por que foram acolhidos.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Animaes que não tomarão parte na corrida de hoje na Mooca

Não tomarão parte na corrida de hoje, no hippodromo da Mooca, os animaes Legiovel e Bettysabeth, sendo provavel a ausencia tambem de Galles, no classico Hippodromo Paulistano.

O jockey G. Greme soffreu uma rodada em La Plata

No hippodromo de La Plata, foi victima de uma rodada, o jockey Guilherme Greme. O profissional argentino além de commoção cerebral soffreu uma lesão na columna cervical, sendo internado em uma casa de saude da capital argentina.

Representantes do Haras Jaçatuba chegados hontem

Com os representantes da nova geração Ovação e Organdy, de criação dos srs. E. & A. Assumpção, chegaram hontem, da capital paulista, os animaes Garboso e Arga, pensionistas da Coudelaria Camisa.

Um grave accidente no hippodromo da Mooca

Soffreu grave accidente no hippodromo da Mooca, o jockey Charles Gray, que dirigindo em trabalho o potro Soirsons, fracturou uma costella e o humero.

A chegada a esta capital de um turfman paranaense

Pelo "Commandante Capella", chegou ante-hontem, a esta capital, o major Ayrton Plaisant proprietario de coudelaria em Curityba. O turfman paranaense possue, além de outros, os potros Amambahy e Fragcolet, filhos de Peter Pan, pretendidos para o nosso turf.

As cores de uma nova coudelaria carioca

O sr. Edgard Carvalho, proprietario do cavallo Ritual, adoptou para côres de sua coudelaria em formação, jaqueta salmon e azul em listas verticaes.

Basketball

OS JOGOS DE AMANHÃ NO "TORNEIO ABERTO"

A Liga Carioca de Basketball tem marcado para amanhã, no rink do Boqueirão, á noite, o proseguimento do seu T. A., com os seguintes jogos:

Abril 1 — Millionarios x Molinho Inglez — A's 8 horas da noite. Arbitro Alvaro Affonso; Fiscal Aloysio Pedreira Machado.

Centro dos Bancarios x Casa Lavadeira — A's 9 horas da noite. Arbitro Sylvio Fonseca. Fiscal Fernando Zurli.

Caixa Economica x Cajuti — A's 10 horas da noite. Arbitro Alvaro Affonso. Fiscal Sylvio Fonseca. Apontador Jovelino Andrade. Chronometrista Newton C. de Souza. Delegado Fouad Chalfun.

A Liga Carioca de Basketball avisa aos clubs que estão disputando o "Torneio Aberto", que devem procurar os ingressos para os jogadores, na sua séde, pois não os enviará aos concorrentes.

*

II TORNEIO ABERTO DE BASKETBALL DO BRASIL

O presidente, de accordo com o art. 28 alinea "o" dos Estatutos approvou a seguinte proposta do director technico:

a) — Classificar o Expresso Bola Preta por ter vencido o Club dos Alliados de 26 x 16, em 23 do corrente;

b) — Classificar o The City Bank Club por ter vencido o C. A. Independentes de 18 x 11, em 23 do corrente;

c) — Classificar o Vilino por ter vencido o A. F. C. de 17 x 15, em 23 do corrente;

d) — Classificar o Gaz-Rio por ter vencido o Corpo de Fuzileiros Navaes de 21 x 15, em 26 do corrente;

e) — Classificar o Musical Carioca por ter vencido o Eucourqçado S. Paulo de 23 x 20, em 26 do corrente;

f) — Classificar o Encouraçado Minas Geraes por ter vencido o Club do Monograma de 46 x 8, em 26 do corrente;

g) — Classificar o Tricolor por ter vencido o Grupo dos Verdes de 25 x 23, em 27 do corrente;

h) — Classificar o C. R. Lage por ter vencido o Grupo da Bola Verde de 19 x 15, em 27 do corrente;

i) — Classificar o Olympico por ter vencido o Piedade Basket Club de 33 x 21, em 27 do corrente;

Penalidades

j) — Applicar a multa de 50$, ao sr. Mario de Oliveira, de accordo com o art. 311 do C. P. (por ter abandonado a arbitragem no encontro Bola Preta x Alliados, no qual servia como fiscal);

k) — Applicar a multa de 20$, aos srs. Mario de Oliveira e Fernando Zurli, de accordo com o art. 203 do C. P. (não compareceram para actuar nos jogos para os quaes tinham sido escalados);

l) — Applicar a pena de advertencia aos amadores do Encouraçado Minas Geraes, Alexandre Alves de Oliveira e José Cardoso de Oliveira, de accordo com o art. 183 do C. P. (por terem assignado na sumula de modo differente do que está no Boletim de Inscripção);

m) — Applicar, de accordo com o art. 183 do C. P., a pena de advertencia ao amador do C. R. Lage, João Pinto de Magalhães (por ter assignado na sumula de modo differente do que está no Boletim de Inscripção).

Foi cancelada a inscripção do amador Vantuil Pinto feita pelo Villa Izabel F. C., em virtude do mesmo não fazer mais parte do quadro social deste club.

Conceder licença ao amador Nelson Souza Carvalho para que possa tomar parte em jogos amistosos pelo Riachuelo Tennis Club.

O Conselho Supremo, em sua reunião de hontem, resolveu:

a) — Approvar a final dos Estatutos, Organização Interna, Codigos Esportivo e de Penalidades;

b) — Autorizar a presidencia da L. C. B. a remetter as novas leis a todos os filiados;

c) — Solicitar, por intermedio da presidencia da L. C. B., as credenciaes dos representantes dos clubs Flamengo, Botafogo e Irajahú, de accordo com o § 2º do art. 11 que estabelece o seguinte:

Membros temporarios — São os tres filiados effectivos que obtiverem melhor classificação na parte final do Campeonato da Cidade do anno anterior.

d) — Approvar um voto de louvor á commissão revisora das Leis Fundamentaes e especialmente ao representante do Tijuca Tennis Club pela sua dedicada cooperação na referida commissão.

Tiro

CLUB COLOMBOPHILO CARIOCA

Realizar-se-á, quarta-feira proxima, uma assembléa geral extraordinaria, pelo que a directoria solicita o comparecimento de todos os socios, ás 8.30, na séde do C. C., C., á rua Barão de Mesquita n. 930.

A esquerda, a equipe paulista de natação, que disputará as provas de hoje, e um grupo de concorrentes femininas, vendo-se á esquerda a "mignon" Piedade Coutinho

O JOGO DE HOJE ENTRE CARIOCAS E BAHIANOS

A SEMI-FINAL DO CERTAMEN ELIMINATORIO NACIONAL DA C. B. D.

Pela primeira vez, será effectuada no campo da rua Figueira de Mello, uma partida do Campeonato Brasileiro de Football, cuja organização cabe officialmente á Confederação Brasileira de Desportos.

Esse encontro que registra a estréa dos cariocas contra os campeões do Norte e vencedores dos fluminenses, deve agradar á "torcida" do nosso "association", pois a estação regional não perde apezar dos pezares o seu publico, quanto mais um jogo interestadual.

Embora o quadro da F. M. D. não actue com todos os seus elementos, é contudo um bom team, e deve fazer figura pelos players que a integram.

Do team adversario, não se pode esperar muito, pois possuem outro padrão de jogo, e além disso não contam com a sua torcida, o que lhe dá grande animação.

Ainda, domingo ultimo, a sua exhibição deixou a desejar, frente a um adversario muito fraco. Mas só o desejo de ver os cariocas, é o bastante para justificar o interesse que ha por esse encontro, cujos teams são os seguintes:

Cariocas: — Rey; Sylvio e Zé Luiz; Gringo, Dodô e Canale; Orlando, Ladislão, C. Leite, Nena e Patesko.

Bahianos: — De Vecchi; Carapicu' e Biza; Nouca, Nesinho e Carlito; Bahianinho, Raul, Romeu, Ignacio e Gazinho.

Juiz: Loris Cordovil.

UM AVISO DO S. CHRISTOVÃO

Realizando-se amanhã, na praça de sports do São Christovão A. C., o encontro do campeonato brasileiro de football entre os seleccionados carioca e bahiano, a thesouraria daquelle gremio, por nosso intermedio, communica que o ingresso de seus associados será rigorosamente pessoal e far-se-á pelo portão "C" da rua Figueira de Mello.

Em virtude de estar a praça de sports cedida á Confederação Brasileira de Desportos para o jogo de amanhã, do campeonato brasileiro de football deliberou a directoria do S. Christovão A. Club destinar aos socios proprietarios as duas ultimas filas de cadeiras collocadas no recinto privativo dos socios.

O INGRESSO DO PUBLICO

Afim de ser facilitado o ingresso na praça de sports do São Christovão A. C., amanhã, por occasião do jogo Cariocas x Bahianos, do campeonato brasileiro, foram tomadas as seguintes providencias:

Portão A: Por esse portão, terão ingresso os convidados da Confederação Brasileira de Desportos, autoridades sportivas, portadores de permanentes do club, jornalistas, jogadores dos clubs disputantes de preliminar e dos seleccionados, e portadores de ingressos para as cadeiras na pista;

Portão B: Destinado exclusivamente aos portadores de ingressos para as archibancadas;

Portão C: Por esse portão terão ingresso exclusivamente os associados do S. Christovão A. C.

Todos esses portões são situados na rua Figueira de Mello.

Os portadores de ingressos para as geraes, ingressarão pelo portão da rua Guttemburgo, onde se acham tambem localizados os guichets para a venda dos mesmos.

*

A LIGA CARIOCA INICIA HOJE O CAMPEONATO ABERTO DE FOOTBALL

Quatro encontros serão realisados

A entidade profissionalista inicia hoje, á tarde, a sua 3ª temporada. Com o concurso de varios Club do Estado do Rio, terá lugar a abertura do "Torneio Aberto de Football", pelo qual reina grande enthusiasmo.

Quatro bons encontros serão effectuados, e dos seus filiados ha o reapparecimento das equipes do Fluminense, America e Bomsuccesso, frente, respectivamente aos teams do Jequiá, Ypiranga e Regimento Naval.

Dois matches serão jogados no campo da rua Campos Salles e outros dois no ground tricolor.

Sómente o Flamengo não participará hoje dos encontros, que estão assim distribuidos:

Stadium do Fluminense — A' 1 e 45 horas da tarde — Palestra Italia x Filhos de Iguassú. Juiz: Jorge Marinho; representante: Paulo Helbora; chronometrista: Baldomero Carqueja; *linesmen*: Alvaro Affonso, Djalma Cunha, Horacio Oliveira e José Cardoso.

A's 3 e 50 Ypiranga x America. Juiz: Oswaldo Kropf Carvalho.

As demais autoridades serão as mesmas do prelio precedente.

Campo do America — A' 1 e 45 da tarde — Bomsuccesso x Regimento Naval. Juiz: Guilherme Gomes; representante: Gabriel de Carvalho; chronometrista: Armando S. Vianna; "linesmen": Antenor Corrêa, Antonio de Castro, Milton Schmidt e Manoel Barreto.

A's 3 e 50 da tarde — Jequiá x Fluminense, juiz: Carlos de Oliveira Monteiro.

As demais autoridades serão as mesmas do encontro anterior.

*

A DOMINGUEIRA DE HOJE NO C. R. DO FLAMENGO

A direcção social do Club de Regatas do Flamengo, proseguindo no seu programma de proporcionar excellentes festas aos associados do rubro-negro, fará realizar, hoje, das 8 ás 11 horas da noite, em seus luxuosos salões, mais um animado jantar-dansante.

Para essas festas, que já constituem um habito entre os admiradores e frequentadores do campeão de terra e mar, serão permittidos trajes, para as senhoras e senhoritas, completo; para os cavalheiros, de passeio.

O ingresso dos socios será feito mediante a apresentação da carteira social de identidade e o recibo de março.

*

PETRONILHO NÃO ACTUARA CONTRA O BOCA JUNIORS

Buenos Aires, 30 (Havas) — Os dirigentes do "San Lorenzo de Almagro" resolveram que o jogador Petronilho não tomará parte na partida de domingo proximo com o "Boca Juniors".

Os dirigentes do club portenho acham que o jogador brasileiro ainda não está reposto das fadigas de viagem, o que poderia comprometter o exito da sua actuação.

*

TORNEIO MAZDA

Reuniu-se hontem a directoria do Torneio Mazda, que tomou a seguinte resolução:

Conceder o desligamento solicitado pelo S. C. Monroe do Torneio Mazda, approvar a acta anterior por unanimidade, negada a demissão do director technico, approvar o desligamento do S. C. Macau por não ter comparecido a reunião e continuar o torneio na praça de sport do G. E. Edison A. C., na rua Licinio Cardoso nas datas a serem designadas na proxima reunião.

Foram enviadas as directorias dos clubs que formam o Torneio Mazda, a proposta do director technico para estudos do seguinte programma:

Primeira data — Preliminar Edison x 1º de Maio, jogo principal, Bemfica x Barreira: 2ª data — Barreira x 1º de Maio, jogo principal, Edison x Bemfica, realizando-se assim o final do Torneio.

*

O FLAMENGO JOGA HOJE EM NICTHEROY

O quadro rubro-negro medirá forças com o "scratch" local

O Flamengo jogará hoje, em Nictheroy, contra um seleccionado da Liga Nictheroyense.

Entre os torcedores do rubro-negro e nos meios sportivos da vizinha capital, ha grande interesse pelo match.

Um gesto sympathico dos jogadores do Flamengo não pode passar sem registro: trata-se de uma das poucas, mas sinceras demonstrações sportivas. Elles entregarão ao "player" Curto — que se acha acamado em virtude de uma contusão no joelho — a parte da venda que lhes couber. "Un beau geste".

Box

NO CAMPEONATO SUL-AMERICANO

Os brasileiros obtiveram dois nitidos triumphos

Cordoba, 30 (Havas) — Nos jogos do campeonato sul-americano de box, o peso-penna Gatica (Chile) venceu aos pontos Valdez (Perú).

O pugilista Mario Schoub (Brasil), da categoria semi-médio, venceu Munoz (Chile). O combate não teve grande brilho, mas Schoub actuou com efficiencia e o seu triumpho foi julgado muito merecido.

O peso semi-médio Leoni (Uruguay) venceu aos pontos Flores (Perú).

Foi esse o jogo menos empolgante da noite.

Carnesa (Argentina) batou aos pontos Quiros (Perú). A decisão do arbitro provocou energicos protestos do publico.

No ultimo combate da noite, o brasileiro Campos Soares venceu com facilidade o uruguayo Adipe. Durante toda a pugna, o vencedor castigou rudemente o adversario. No ultimo round Adipe esteve na imminencia de ficar knock-out.

Todas as decisões dos jurados durante os jogos da noite foram tomadas por unanimidade de votos.

*

O EXITO DO TORNEIO CONTINENTAL

Buenos Aires, 30 (Havas) — As partidas do Campeonato Sul-Americano de Box, recentemente inaugurado em Cordoba, estão sendo acompanhadas com vivo interesse nos meios desportivos.

Os amadores chilenos mostram-se optimistas, esperando excellentes resultados do severo treno a que se submetteram sob a direcção de Oscar Guleverini.

Entre as figuras favoritas do torneio encontram-se alguns pugilistas da delegação peruana, notadamente Eulogio Quiros.

*

A VICTORIA DE UM CAMPEÃO

Berlim, 30 (Havas) — O pugilista allemão Gustav Eder, campeão europeu, bateu aos pontos o boxeador inglez Archie Sexton.

Eder tenciona medir-se com o pugilista francez Marcel Thil, campeão mundial peso-médio.

*

NA A. C. M.

No dia 12 de abril, serão iniciadas as aulas de box na Associação Christã de Moços. Felippe Trilho, boxeador peruano, ex-alumno de George Carpentier, com longa experiencia do ring, será o instructor.

A A. C. M. dispõe de magnificas installações para boox.

*

NO S. CHRISTOVÃO A. C.

O Departamento de Pugilismo do São Christovão A. C. fará realizar, na proxima quinta-feira, dia 4 de abril, uma competição de box entre amadores daquelle club e de outros gremios, tendo para isso confeccionado um programma do qual constam lutas que promettem momentos de sensação, dado o valor de seus disputantes.

Esse festival terá inicio ás 8 horas da noite.

O programma das provas será o seguinte:

1ª luta (Mosca) — Mario de Jesus x Manuel Martins Junior.

2ª luta (Penna) — Toni Sabino x Jack Sampaio.

3ª luta (Leve) — Kid Aguiar x Waldir Oliveira.

4ª luta (Leve) — Kid Gouvêa x Luiz Gonzalves Lima.

5ª luta (Leve) — Jack Roland x Mario de Almeida.

6ª luta (Leve) — Kid Burlini x Jayme Vieira.

7ª luta (Penna) — José dos Santos x Jack Pereira.

8ª luta (Leve) — Carlos dos Santos x Gomes de Castro.

9ª luta (Pesado) — Leon da Mantequira x Francisco Ferreira.

10ª prova (Exhibição. Médios) — Claudio Costa x José de Souza. Reservas: Armandinhoo II x Jack Delaney; Kid Chocolate x Kid Paraense.

Waterpolo

A LIGA CARIOCA DE NATAÇÃO REALISARA' HOJE OS PRIMEIROS JOGOS DO TORNEIO ABERTO

Na piscina do C. R. Botafogo, serão disputados hoje, ás 9 horas da manhã, os quatro primeiros jogos do torneio aberto de water polo, instituido pela Liga Carioca de Natação.

Esse interessante certamen que é realizado pela primeira vez no paiz, vae reunir um numeroso grupo de praticantes do violento sport, que vão disputar um titulo, na abertura da temporada de 1935.

Quatro jogos estão marcados para a manhã de hoje, os quaes estão assim distribuidos:

1º jogo — C. R. Flamengo x S. Paulo — Juiz: Affonso Celso Ribeiro de Castro; chronometrista, Oswaldo Novaes.

2º jogo — C. R. Botafogo x Grupo dos Aquaticos — Juiz: Carlos Witte; chronometrista, Antonio Biondi.

3º jogo — Club Municipal x Minas Geraes — Juiz: Affonso Celso Ribeiro de Castro; chronometrista: Ary Guimarães.

Automobilismo

O kilometro lançado brasileiro

Disputa-se hoje essa importante prova

OUTRAS PROVAS COMPLETAM O PROGRAMMA DA MANHÃ AUTOMOBILISTICA

Na estrada de rodagem Rio-Petropolis, entre os kilometros 19 e 20, realizam-se, hoje, promovidas pela Radio Guanabara, e patrocinadas pelo Automovel Club do Brasil, varias provas de automoveis e motocycletas, para a conquista do "record" de velocidade na America do Sul, e do qual, é, actualmente, detentora a Argentina.

A HORA DO INICIO DAS PROVAS

As provas terão inicio, precisamente, ás 9 horas da manhã, devendo, portanto todos os concorrentes comparecerem no kilometro 17.

DOS SIGNAES

Durante a corrida devem ser rigorosamente observados os seguintes signaes, afim de permittir a perfeita segurança dos soccorros medicos ou de qualquer outra natureza: — Bandeira azul, agitada, signal de perigo — Bandeira azul, immovel, passagem livre — Bandeira amarella, parada absoluta e immediata.

O FECHAMENTO DA ESTRADA AO TRAFEGO PUBLICO

A estrada Rio-Petropolis será fechada ao trafego publico ás 8 horas da manhã, afim de que as provas sejam realizadas, rigorosamente dentro dos tempos marcados.

DOS INGRESSOS DOS AUTOMOVEIS E DO PUBLICO.

A Commissão Organizadora resolveu que os automoveis e o publico tenham livre ingresso no local das corridas.

DA ANNULLAÇÃO DAS INSCRIPÇÕES

As inscripções, que não forem legalizadas, até ás 8 horas de hoje, serão annulladas, não podendo, portanto, tomar parte nas provas os corredores respectivos.

CONCORRENTES

Premio "Republica do Chile" — Até 1.800 cc.

26 — Julio de Moraes — Fiat Balilla — 40 — João Baptista Gonçalves — Bugatti — 48 — Cicero Marques Porto — Fiat Balilla — 54 — João Enrico — Bugatti — 56 — Willy Borghott — Adler.

Premio "Republica do Uruguay" — De 1.300 até 3.650 cc.

2 — Venina Piquet Teixeira — Ford V 8 — 10 — Julio de Santis — Ford V 8 — 10A — Leonidas Delseflide — Ford V 8 — 34 — Eduardo P. de Oliveira Jor. — Ford V 8 — 44 — Accioly Brandão Pereira — Plymouth — 50 — João Antonio Mury — Bugatti 8 — 52 — Rubem Abrunhosa — Bugatti 8.

Premio "Republica dos E. U. do Brasil" — De 3.650 até 5.000 cc.

8 — Henrique Severiano Casini — Hudson — 16 — Gaspar Labarthe da Silva — Hudson — 82 — Agnesini Giacomo — Studebaker — 46 — José Fernandes Moreira — Hudson.

Premio "Republica do Perú" — Até 6.00 cc.

4 — Cicero Marques Porto — Chrysler — 6 — Oscar Henrique — Alfa-Romeo — 14 — Odillon Barcellos — Chevrolet "Flecha" — 20 — Rubens Medeiros Sunbeam — 24 — Julio de Moraes — Chrysler — 28 — Quirino Landi — Alfa-Romeo — 30 — Antonio Castello — Alfa-Romeo — 38 — Domingos Lopes — Hudson — 18 — Luiz Tavares de Moraes — Ford V 8 — 58 — Primo Fiorese — Hudson — 60 — Hugo T. Souza — Bugatti.

Premio "Republica Argentina" — Extra — 22 — Julio de Moraes — Fiat de Moraes — Este concorrente tentará obter para o Brasil o "record" sul-americano, de velocidade em "kilometro lançado".

Premio "Extra" — De 6.000 a 7.500 cc.

42 — Arthur Rodrigues dos Santos — Packard — 36 — R. M. — Voisin — Premio "Comparação".

16 A — Gaspar Labarthe da Silva — Hudson — Não será realizada.

PROGRAMMA

O programma das provas é o seguinte:

1ª prova — Premio Moto Club do Brasil — K. Lançado Brasileiro.

2ª prova — Premio Republica do Chile — Carros de série, até 1.800 cc.

3ª prova — Premio Comparação — Cotocycletas — Kilometro parado, saida simultanea — 3 concorrentes.

4ª prova — Premio Republica do Uruguay — Carros de série até 3.500 cc.

5ª prova — Kilometro Lançado — Motocycletas até 750 cc., de série.

6ª prova — Premio E. U. do Brasil — Carros de série de 3.650 a 5.000 cc.

7ª prova — Premio Comparação — Um só concorrente — Hudson — não será realizada.

8ª prova — Premio Extra — Carros de série, de 5.000 a 7.000 cc.

9ª prova — Premio Republica do Perú — Até 6.000 cc.

10ª prova — Premio Republica da Argentina — Concorrente Extra — Julio de Moraes — tentará obter para o Brasil o "record" sul-americano de velocidade com a sua "Fiat de Moraes".

DOS INGRESSOS DOS AUTOMOVEIS E O PUBLICO

A Commissão Organizadora resolveu que os automoveis e o publico tenham livre ingresso no local das corridas.

OMNIBUS PARA O "KILOMETRO LANÇADO"

A Light organizou um serviço especial de omnibus. Os omnibus partirão do Club Naval, desde 6 horas da manhã, de hoje.

AVISO

A Commissão avisa ao publico e aos corredores que, em caso de máo tempo, as corridas serão transferidas para domingo proximo.

Outrosim, communica a Commissão, que as ordens dos juizes de partida e de pista deverão ser rigorosamente acatadas.

Actuará como juiz de partida o sr. Ferdinando Quillico, juiz de chegada Laurindo S. Pires.

Julio de Moraes, na direcção do carro em que hoje tentará bater o record sul americano do "Kilometro lançado"

COMMENTANDO...

Terminado o campeonato inter-clubs da 2ª divisão do anno p. findo, a commissão technica propoz á directoria que o R. J. Country Club, vice-campeão daquella divisão, primeiro collocado da zona "A" e vencedor do Tijuca T. C., primeiro collocado da zona "C", enfrentasse o segundo collocado da zona "B", em virtude de ter sido o vencedor dessa ultima zona o campeão da divisão, para determinar o club que devia disputar a eliminatoria de accesso á divisão intermediaria.

A directoria da F.T.R.J., por maioria de votos, invocando o disposto do artigo 13 do regimen sportivo, rejeitou a proposta da commissão technica.

O São Christovão, um dos collocados naquella posição, que não tinha a pretenção de vencer o Country, e nem devia tambem pensar em obter classificação na intermediaria, porque o C. R. Botafogo e o Tijuca T. C. viriam se collocar folgadamente nessa divisão nas duas proximas temporadas, entendeu de formular um protesto contra aquella deliberação da directoria.

Não conhecendo bem o S. Christovão as suas fracas possibilidades para figurar na intermediaria quando de futuro haveriam de estar classificados e forte conjunto secundario do Tijuca, as optimas equipes secundarias do Fluminense e do Country e o respeitavel 1º team do C. R. Botafogo, reclamou, e com muita razão, porque pelo criterio de zona estaria sempre arriscado a jogar na mesma zona do Fluminense, privado, portanto, de disputar a eliminatoria de accesso, desde que prevalecesse sempre o criterio de contagem de pontos englobadamente entre todos os concorrentes da 2ª divisão.

A directoria recebendo o protesto do São Christovão, que outra coisa não visava senão o de estabelecer o justo criterio para as futuras promoções á divisão intermediaria, respondeu buscando á deliberação tomada por sua antecessora, quando promoveu o R. J. A. A. (Leme) da 2ª á 1ª divisão, que a eliminatoria de accesso caberia ao R. J. Country Club por ter obtido o maior numero de pontos no campeonato da 2ª divisão.

A nosso vêr, a deliberação da directoria foi feliz, porque foi coherente com a deliberação anterior, tomada rigorosamente com a letra do artigo.

Com a retirada da Federação dos clubs Fluminense, Tijuca e America, voltou o assumpto a ser examinado pela commissão technica, que manteve o seu ponto de vista, isto é, fazendo as eliminatorias entre os que contavam com o maior numero de pontos dentro de cada zona ou série. O mesmo procedeu a directoria, que preferiu [illegible] politicamente endossar o ponto de vista da commissão technica, modificando apenas o direito que têm os clubs promovidos ás vagas abertas em virtude do afastamento daquelles tres clubs.

Sobre esse ultimo assumpto voltaremos na proxima quarta-feira, commentando essa infeliz decisão da directoria da F. T. R. J., que procurará cercear as attribuições da commissão technica, tão mal explicadas na lei basica da nossa entidade, ás quaes tem sido sempre interpretadas á medida das conveniencias politicas-administrativas da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, por culpa unica dos clubs filiados, especialmente os especializados, que já deviam ter pleiteado a reforma dos estatutos, condemnados pelo proprio presidente Adhemar de Faria, no relatorio do anno p. passado.

VETERANO.

Natação

O certamen de ante-hontem, na piscina do C. R. Guanabara, transcorrido sob varios incidentes de ordem technica e administrativa, veiu trazer-nos um aviso que não podemos desprezar.

Precisam os mentores da natação brasileira, sem distincção de partidos, fazer uma tregua aos seus intuitos extremistas.

Do chamado lado legal, que póde e manda por ter a officialização em seu poder, é necessario reconhecer que nada de apreciavel póde conseguir, frente aos adversarios estrangeiros que nos visitarão no mez entrante.

A participação dos brasileiros num torneio internacional, disputado em nosso proprio sólo, sob as vistas da nossa "torcida" está reclamando, que o Brasil precisa e tem a obrigação de se conduzir o mais honrosamente possivel, em beneficio dos creditos sportivos do paiz.

Ha a flagrante necessidade de não se olhar a preconceitos, nem odios, para que não fuja a unica occasião que nos é offerecida para vencer.

Da parte contraria, que é a dissidente, deve haver um pouco mais de patriotismo, para ser tentada uma approximação entre os dois lados que se degladiam, que se guerream numa luta sem treguas.

E' preciso notar que tanto a Confederação Brasileira de Desportos, como a Liga Carioca de Natação e a Liga de Sports da Marinha, têm um só ideal, que é o progresso do mais salutar dos sports e a educação physica dos disputantes.

Podem estar no momento obedecendo a pontos de vista oppostos, mas todos seguem o mesmo caminho.

E' necessario que as tres entidades combinem um armisticio nessa guerra de manuo, afim de que a representação brasileira no Sul-Americano de Natação seja a mais efficiente possivel.

O povo sportivo brasileiro só verá um gesto dessa ordem como producto patriotico dos que a compõem.

Não haverá nenhum desdouro em ceder, no presente momento.

E' preciso. Dissidentes e officializados devem olhar com mais patriotismo para a nossa bandeira.

A opinião publica, que applaude todas as manifestações em beneficio da collectividade, está prompta a apoiar qualquer movimento de accordo entre as duas facções.

Se não chegaram a uma conclusão para ser feita a paz, pelo menos façam agora um armisticio amigavel para que o Brasil se represente condignamente no proximo torneio internacional.

E' uma medida que se impõe, e não ha menosprezo para quem quer que seja, no caso de se tentar um accordo para o citado fim.

A idéa já exteriorizada de ser nomeado um representante de cada entidade acima, para em "comité" organizar com o concurso de todos, uma boa equipe para o certamen, só póde merecer elogios de todas as pessoas de bom senso.

Sem haver transigencia não é possivel conseguir-se uma solução, porque nas cinco provas de ante-hontem, ficou claramente evidenciado que a C. B. D., mesmo com o concurso de São Paulo, nada fará, a não ser uma ou outra victoria esporadica, como é esperado nos pareos femininos.

A Liga de Sports e a de Natação, devem perder o orgulho incontido que possuem pela sua força, e reconhecer que está só nada vale, porque a parte contraria, sendo mais fraca, está com a razão — bem entendido, a officialização que lhe garante o poder.

Todas as tres devem ceder um pouco, ao menos por dias, sómente levadas por um nome de seis letras — Brasil!

Na competição de ante-hontem, tivemos mais uma vez occasião de constatar o acerto do um ponto de vista nosso: a exigencia que se faz de uma nadadora de grandes recursos, mas de um physico e edade que deixam muito a desejar.

Já sabem que queremos referir-nos á nadadora Piedade Coutinho, do Guanabara.

Na prova de ante-hontem, os que anteviam assistir um "péga" sensacional dessa garota com Maria Lenk, ficaram completamente decepcionadas.

E' que a turma paulista tinha pelas suas tres primeiras disputantes uma superioridade flagrante sobre as concorrentes cariocas, e quando a finalista lançou-se á agua, já Maria Lenk, que encerrava a turma, estava com a vantagem de mais de 40 metros na frente.

E a defensora carioca foi atirada para um esforço, sobrenatural ás suas possibilidades, animada pela sympathia geral do publico.

O que se podia exigir dessa menina, deante de tão flagrante superioridade?

Se houvesse homens de consciencia, era mais acceitavel, que a mandassem cobrir o percurso, sem olhar tempo, do que exigir-lhe (!) que "cavasse"...

Desse modo, em vez de contribuirem para o progresso natural dessa excellente nadadora, na prova de ante-hontem, ainda abriram mais o caminho para sua decadencia, porque ella não resistirá ao esforço desmedido que lhe tem sido exigido, pelo seu pouco physico, pela sua pequena edade e pela sua falta de experiencia em provas maximas.

TERMINAM HOJE OS CAMPEONATOS BRASILEIROS DE NATAÇÃO, SALTOS E WATERPOLO

Os paulistas devem vencer os dois primeiros certamens

Finalizando a temporada interestadual da C. B. D., termina hoje, á tarde, na piscina do C. R. Guanabara, a disputa dos campeonatos brasileiros de natação, saltos e water polo.

O programma é o seguinte:

1ª prova — Ás 3 horas da tarde — Moças — 100 metros — Nado livre.

Federação Aquatica do Rio de Janeiro: Piedade Azeredo Coutinho, Yone Rocha. Reserva: Lygia Wagner.

Federação Paulista de Natação — Maria Lenk, Helena Salles. Reserva: Scylla Venancio.

2ª prova — Homens — 4 x 200 metros — Nado livre.

Federação Aquatica do Rio de Janeiro: Alvaro Tatto, Luiz Henrique Steele Filho, José Godoy Tavares, João Amadeu Conceição. Reservas: Wagner Pimenta Bueno e Vinicius Wagner.

Federação Paulista de Natação: João Godoy Junior, José F. Esteves Martins, Mario de Lorenzo e Octavio Germeck. Reservas: Plinio Croce e Max Deline.

3ª prova — Homens — 100 metros — Nado livre.

Federação Aquatica do Rio de Janeiro: Oscar Dawes, Guynemer Brasil Otero, Carlos A. C. S. De Vicenzi. Reserva: Karl Erich Hamelmann.

Federação Paulista de Natação: Harry Forssel, Germano Witsel e Miguel Paes Loureiro. Reserva: Affonso Rubião.

Liga Nautica Rio Grandense: Bruno Postian de Carvalho.

4ª prova — Moças — Saltos — Quatro saltos, todos obrigatorios.

Federação Paulista de Natação: Ursula von der Leyern e Grete Nobiling.

5ª prova — Homens — Saltos — Trampolin de um a tres metros — 10 saltos, sendo cinco obrigatorios e cinco voluntarios.

Federação Aquatica do Rio de Janeiro: Henry Leonardos Filho e Rubens de Araujo.

Federação Paulista de Natação: Raphael Stamato Sobrinho e Odair

Flores. Reserva: Hermann Palmeira Martins.

6ª prova — Moças — 100 metros — Nado de costas.

Federação Aquatica do Rio de Janeiro: Maria de Lourdes Hansen e Jane Frick. Reserva: Piedade Azeredo Coutinho.

Federação Paulista de Natação: Maria Lenk e Sieglinda Lenk Reserva: Anna Brixi.

7ª prova — Homens — 100 metros — Nado de costas.

Federação Aquatica do Rio de Janeiro: Alencar de Carvalho, Decio Amaral Filho e Theophilo Paes Leme. Reserva: Nestor Bezerra.

Federação Paulista de Natação: Oswaldo de Oliveira, Sebastião Prado e Humberto Micolis. Reserva: Antonio R. Villalva.

Liga Nautica Rio Grandense: Paulo Bastian de Carvalho.

8ª prova — Homens — 1.500 metros — Nado livre.

Federação Aquatica do Rio de Janeiro: João Amadeu Conceição, Luis Henrique Steele Filho e Benedicto Britto. Reserva: José Godoy Tavares

Federação Paulista de Natação: Max Define, Ivo Pistolato e Octavio Germeck. Reserva: João Podboy Junior.

Liga Nautica Rio Grandense: Carlos Simon.

9ª prova — Moças — 400 metros — Nado livre.

Federação Aquatica do Rio de Janeiro: Piedade Azeredo Coutinho e Lygia Wagner. Reserva: Maria de Lourdes Jansen.

Federação Paulista de Natação: Maria Lenk e Helena Salles. Reserva: Scylla Venancio.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE WATER POLO

Hoje, á noite, segunda partida da "melhor de tres".

Cariocas x Paulistas — Ás 9 horas da noite, na piscina do Guanabara

Os paulistas vão com 24 pontos no Torneio Masculino, e 11 no Feminino, contra 3 e 6, respectivamente, dos cariocas.

Tennis

A COMPETIÇÃO DE HOJE EM NICTHEROY ENTRE O ICARAHY PRAIA CLUB E A A. C. D.

O Icarahy Praia Club, festejará hoje, o acto da entrega official dos terrenos ultimamente adquiridos pelo club de Nictheroy, para a futura construcção da sua nova praça de sports, com uma interessante competição, que se verificará entre os principaes elementos do club local e os da A.C.D.

O programma organizado para a amistosa competição está constituida de tres partidas, uma de simples e duas de duplas.

A competição será iniciada ás 8 ½ horas da manhã.

A equipe que representará os chronistas da A.C.D. está assim organizada:

Simples — Fernando Pinto.

Duplas — Eurico Brandão e De Vencenzi, A. Piragibe e A. Chagas Junior.

Reserva Roberto Machado.

Após a realização dos jogos a esforçada directoria do Icarahy Praia Club, offerecerá um almoço aos chronistas sportivos.

*

O TORNEIO DE DUPLAS DE CAVALHEIROS NO RIO DE JANEIRO A. A.

Os jogos de hoje no club do Leme

Os tennistas do veterano Rio de Janeiro A. A., terão no domingo de hoje, um animado torneio de duplas de cavalheiros, disputado pelo systema americano.

Com a participação dos principaes tennistas do club, o torneio terá disputas renhidas e proporcionará aos adeptos do Rio de Janeiro um bello dia de tennis nas quadras do Leme.

A direcção do torneio está confiada no novo capitão de sports, que é o tennista Carl Faber.

Os jogos serão iniciados ás 8 horas da manhã.

*

A convite do Club G. Allemão, que tem ás suas quadras localizadas no pittoresco bairro de Lins de Vasconcellos, os rapazes da A.C.D., disputarão na manhã de hoje, varios jogos com os tennistas do club do H. Schmidt.

Para essa competição equipe da A.C.D., será constituida dos seguintes tennistas:

E. Amaral, G. Peres, L. Aguiar, F. Gusmão e A. Moreira turma do club allemão, contará como o concurso dos tennistas, Vasconcellos Abelling, Mano, Schmidt e os irmãos Woebecken.

Os jogos serão iniciados ás 8 ½ horas da manhã.

*

TORNEIO DE CLASSIFICAÇÃO DA A. C. D.

Os jogos de hoje

Nas quadras do Tijuca Tennis Club, serão realizados hoje, os seguintes jogos do torneio de classificação da A.C.D.

Classe C — A's 8 horas da manhã — Roberto Machado x Osmar Graça.

Carlos Alberto x L. Guimarães.

As partidas de hontem não foram realizadas porque não compareceram os chronistas Ibany Vasconcelos e Fernando Pinto.

O match para hoje, entre Adaucto e Gusmão foi transferido, em virtude dos jogos dos chronistas com os clubs Icarahy e Allemão.

*

CONVOCAÇÃO DOS TENNISTAS DO S. CHRISTOVÃO A. C. PARA UMA REUNIÃO HOJE

O director de tennis do São Christovão A. C., solicita por nosso intermedio o comparecimento de todos os tennistas, hoje ás 8 horas da manhã, na séde do departamento.

*

TORNEIO DE CLASSES DO TIJUCA TENNIS CLUB

O inicio dos jogos na manhã de hoje

Dando inicio ao seu torneio de classes, o Tijuca Tennis Club, fará disputar hoje, os seguintes jogos:

A's 8 horas da manhã — Quadra n. 7 — Dr. A. Bogossian x Francisco Hilberath.

Juiz — C. Belache.

Quadra n. 14 — Dr. A. Bandeira x Nicolão Manier.

Juiz — Edgard Gonçalves.

Quadra n. 11 — Cap. Ramos Oliveira x Roberto R. Oliveira.

Juiz — Dr. A. Piragibe.

Quadra n. 1 — Rolando de Souza x Antonio Dumond.

Juiz — L. Aguiar.

Quadra n. 2 — Segisfredo Sarmento x Renato Fonseca.

Juiz — L. Carnaval.

Quadra n. 5 — Armando G. Pereira x Eurico Côrtes.

Juiz — Antonio Moreira.

A's 9 ½ horas da manhã — Quadra n. 7 — Dr. Alfredo Piragibe x A. Portella Filho.

Juiz — Cap. Roberto Ramos.

Quadra n. 14 — Antonio Moreira x L. Carnaval.

Juiz — Dr. A. Bandeira

Quadra n. 11 — Camillo Nader x Carlos Belache.

Juiz — Eurico Côrtes.

Quadra n. 1 — Marcillo Motta x Manoel Ferreira.

Juiz — Dr. A. Bogossian.

*

FUNDADO O GRAJAHU' COUNTRY CLUB

O Grajahú Country Club, recentemente fundado por um grupo de moradores da referida localidade, resolveu considerar seus presidentes de honra os srs. dr. Antonio Eugenio Richard Junior e Bouilloux Lafont. O novel club terá piscina de 50x25, quadras para tennis, basket e volley, salões para bailes, recepções e concertos, salão de bilhar, cinema e um pequeno theatro. Haverá aos domingos matinées infantis com recitativos e sports para as creanças daquelle bello bairro. E' pensamento dos seus dirigentes inaugurar o mais breve possivel uma estação de radiodiffusão. As acções serão postas em circulação dentro de breves dias.

Estão á frente do club os srs. dr. Djalma Nunes, José Bello de Andrade, dr. Helio Marques Saraiva, Eduardo Brandes, Luiz Toledo, José Ferreira, Januario Laginestra, Brigido Lima, Pedro Pereira de Novaes, Apparicio Pereira de Novaes, Cherubim Silva, almirante Villarinho, Floriano Cunha, major Waldemir Aranha, major Amado Menna Barreto, capitão Orestes Cavalcanti, capitão Coelho, Harry Thirkell Cox, dr. Alberto Lopes, Gladstone de Mendonça, commandante Victor Vasques, dr. Cyro Ramos de Azevedo e outros.

Na proxima semana ficará, em definitivo, resolvida a acquisição do terreno e concorrencia para inicio das respectivas obras.

Remo

O CLUB "GARRAFA" CONTRATOU UM TECHNICO

A directoria do Club de Regatas Boqueirão do Passeio contratou um technico de remo e solicita o comparecimento dos amadores que quizerem aprender a remar, e aos já habilitados, que compareçam para os treinos diarios para a proxima temporada de remo, devendo estar diariamente na séde do club ás 5 horas da manhã.

*

O ICARAHY PRAIA CLUB E A REGATA DE HOJE

Em commemoração ao centenario de Nictheroy, realiza-se hoje, uma grande regata na vizinha capital. O Icarahy Praia Club, devendo tomar parte em varios pareos, convida os seus associados, jornalistas e demais pessoas gradas para assisti-la de sua séde, recentemente adquirida, á praia de Icarahy n. 85.

Antes haverá uma partida de tennis entre o club local e a A. C. D., sendo após servido um cock-tail aos presentes.

Pesca

O GRANDE CONCURSO OFFICIAL DE PESCA A' ENXOVA TERMINA HOJE

O Fluminense Yacht Club fará terminar hoje á tarde, entre seus innumeros socios, a disputa do "Grande Concurso Official de Pesca á Enxova", patrocinado pelo ministro da Agricultura.

Esse certamen que foi iniciado domingo ultimo, promette ser bastante interessante, pois ha enorme interesse dos concorrentes.

O mar, é que não deve estar em boas condições, pois se mostra um pouco agitado fóra da barra, o que porá em cheque, a experiencia dos concorrentes.

Estes sairão ás 11 horas, e deverão voltar ás 6 1/2 da tarde, quando será iniciado o julgamento.

Os peixes capturados no ultimo domingo, entrarão em julgamento para a decisão final.

Athletismo

UMA COMPETIÇÃO ENTRE O C. R. DO FLAMENGO E A F. A. DOS ESTUDANTES

Conforme foi noticiado, será realizada hoje, uma competição-treno de athletismo, na pista do campo da Gavea, entre os defensores do Club de Regatas do Flamengo e da Federação Athletica dos Estudantes, cujo inicio está marcado para ás 9 horas da manhã.

Para dirigir essa competição, foram escalados os seguintes juizes: direcção geral, George Alencar Guimarães; juizes de chegada, Edgard Faganha e Antonio Abreu Junior; chronometristas, José Augusto Santos Silva, Jair Reis e Rodolpho Riehl; juizes de saltos, Clovis Mascarenhas e Romeu C. Simões; juizes de arremessos, Heitor Edeina e William Beal.

A equipe estudantina é a seguinte:

100 metros — Milton Eloy — Mario Queiroz; 800 metros — Alvarino Fonseca — Amador Campos; 1.000 metros — Layre Giraud; 4x100 metros — Milton Eloy — Luis Cunha — Mario Queiroz — Oswaldo Domingues; Disco — Erjani Alvares Noll — Antonio Marques Soares; reservas — Fernando Formiga — Camillo Abud; peso — Antonio Marques Soares — Fernando Formiga; reserva — Camillo Abud; distancia — Luiz B. G. Cunha — Mario Rego; Altura — Pelegrino — Telomei — Julio de Moraes.

A direcção technica de athletismo da F. A. E. pede o comparecimento de todos os athletas escalados ás 8 horas da manhã no vestiario do Fluminense F. C. para seguirem uniformizados para o campo do Club de Regatas do Flamengo.

NOTICIAS DA GUERRA

Foram transferidos, em virtude de proposta: do Deposito de Material Veterinario para o 2º R. A. M., para preenchimento de vaga, o sargento enfermeiro-veterinario Humberto Gonçalves; do Batalhão Escola para a Escola de Infantaria, o cabo ferrador José Benedicto Gomes e do 2º R. I. para a Escola de Artilharia, o cabo ferrador José Fernandes Corrêa.

— Foi mandado inspeccionar de saude o capitão Romeu Campos Braga.

— Passou a empregado do D. P. E. o sargentos Aristeu Malheiros de Mendonça.

— Tiveram permissão para virem a esta capital, durante a dispensa que lhes fôr concedida, ao 1º tenente Joaquim de Sant'Anna Marques Netto, da 2ª R. M. e ao 2º tenente convocado Eurico de Godoy, do 2º R. C. D., correndo as despesas por conta propria.

CENTRAL DO BRASIL

Apresentou ao serviço, na 1ª secção da 2ª Divisão, o escripturario Americo Vespucio de Souza e Mello, que se encontrava em gozo de férias regulamentares.

— Segue hoje, em viagem, até Lambary, onde vae repousar alguns dias, o coronel Francisco Paes Leme, chefe da 2ª secção da 2ª Divisão, que vae acompanhado de sua exma. esposa.

— A partir de hontem, foi annexado ao trem 881, um vagão fechado, para o transporte de leite e pão destinado ao ramal de Santa Cruz até Matadouro.

— Apresentou-se ao serviço, o escrevente Ernesto de Lima, que serve na secção do Movimento, na 2ª Divisão.

— O pagamento geral dos funccionarios de todas as divisões da Estrada foi iniciado hontem, com toda a regularidade.

— O director, foi scientificado em officio da Associação Geral de Auxilios Mutuos da Central do Brasil, da posse da nova administração, legalmente eleita, em assembléa geral e que tem como presidente o dr. Antonio José da Rosa, engenheiro inspector da 8ª, I. T.

— O director recebeu do ministro da Viação, um officio, determinando o encerramento do expediente, aos sabbados, ás 2 horas da tarde. E' uma ordem do govêrno para todos os Ministerios e suas repartições e que está sendo cumprida desde a semana passada.

— A administração expediu circular hontem, determinando que de accordo com o decreto 6887, de 1934, o café e o algodão que sairem do Estado de S. Paulo, pagarão a taxa de expediente, a razão de onze réis por kilo, sendo dez réis para expediente e dez por cento para a taxa addicional.

— O governo do Estado de Minas Geraes, requisitou um trem especial, afim de conduzir no dia 3 de abril p. futuro os proceres mineiros, para assistirem a installação da Constituinte daquelle Estado. O trem partirá de D. Pedro II até Bello Horizonte.

Um desfalque na Recebedoria da Bahia

S. Salvador, 30 (Havas) — Noticia-se que na Recebedoria de Rendas do Estado se deu um desfalque na importancia de mais de cem contos de réis.

Adeanta-se ter sido preso, em consequencia do mesmo, o respectivo thesoureiro.

A "Festa Judiciaria"

S. Salvador, 30 (Havas) — R[illegible] se amanhã na Faculdade de Direito desta capital a Festa Judiciaria instituida pelo Conselho Federal da Ordem dos Advogados.

Como orador official da solennidade falará o sr. Mathias Olympio, juiz federal.

Jagunços mineiros em acção

Bello Horizonte, 30 (Havas) — Telegrapham de Jequitinhonha: "Foi assassinado aqui, por jagunços do bando de João da Cunha, o delegado vigia Balbino Bahiano."

ACADEMIAS & ESCOLAS

ESCOLA THOMAS EDISON DE RADIO

Exame de Admissão ao Curso Radio

A Direcção de Estudos resolveu suspender, temporariamente, o exame de admissão ao curso de operadores radiotelegrafistas de 2ª classe, ficando os novos alumnos dispensados dessa exigencia regulamentar.

UNIVERSIDADE TECHNICA FEDERAL

Escola Polytechnica

Chamada á secção de expediente

Estão chamados com urgencia á Secção de Expediente os srs.: Lauro Eneias de Almeida, Jurucy Campello, Adolpho Roca Diegues, Julio Alves Vieira, e Attila Abreu Travassos.

Curso de Arte Decorativa

Terão inicio no mez de abril as aulas do curso de Arte Decorativa, extensão da Universidade.

UMA REUNIÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS DOCENTES LIVRES

Eleição do Conselho Deliberativo

Reune-se, terça-feira, 2 de abril, ás 2 horas, na sala da Congregação da Escola Polytechnica, em assembléa geral, a Associação dos Docentes Livres da Universidade, para o fim de eleger o Conselho Deliberativo, que funccionará no biennio 1935-1936. Ficam convocados todos os docentes livres.

ESCOLA MILITAR

Serão chamados nos dias abaixo para os exames oraes, os seguintes candidatos:

MATHEMATICA — DIA 1 — A'S 9 HORAS

Alvibar Rodrigues da Silva, Ildefonso Soares de Mendonça, Enen Garcez dos Reis, Manoel da Silva Filgueiras Velho, Luiz de Assis Duque-Estrada, Luiz Felippe Kastrupp, Luiz Gomes Ribeiro, Milton Robles Madeira, Lydio Mazza Kotarsky, Murillo Quintiliano de Castro e Silva, Maurillo Lemos de Avellar, Michel Fiad, Marius Vieira Gonçalves, Mario Valladares Filho, Mario da Silva Mello, Mario Sergio Fialho, Mario Miranda Santa Rosa e Mario Lourenço da Cruz.

DIA 3

Mario Humberto Galvão Carneiro da Cunha, Mario Ernesto de Souza Junior, Mario de Assis Nogueira, Mario Corrêa Cardoso, Manoel Sodré, Mauricio José de Assis Jatahy, Mauricio Pires Castello Branco, Mauricio de Souza Ferreira, Miguel Alves de Lima, Miguel Guerra Simões, Milton Camara Senna, Milton de Carvalho Braga, Milton Cruz, Milton Lanzilotti, Milton Pedro de Carvalho, Murillo Galvão França, Mutsu'-Hito Pires de Lima Rebello e Moacyr Teixeira Coimbra.

DIA 4

Moacyr dos Santos Tello, Manoel Pedro João Dias de La Volga, Manoel Ignacio de Souza Junior, Manoel Mertz da Silva Aguiar, Manoel Marques Cardeal, Mauricio Abrantes de Souza Leite, Marilo Malaquias dos Santos, Ney Amintas de B. Braga, Nelson Alves Machado, Nelson França Furtado, Nelson Nunes de Carvalho, Nelson Pereira Simões, Nelson Ramos, Nelson Teixeira de Almeida, Nelson Leitão, Nephetal Muniz Silva, Nerval Cardoso e Newton Cordovil da Silveira.

DIA 5

Luiz da Silva Corrêa, Newton Gonçalves da Rocha, Newton Lagares Silva, Newton Lisboa Lemos, Nabucodonosor Baylon da Silva, Naldir Laranjeiras Baptista, Newton Romaguera Belfort, Newton Villanova de Mattos Trindade, Ney Felix Sampaio, Nicoláo Hamir Abduch, Nilo Alves de Moraes, Nilo Gentil Pacheco Guimarães, Nilor Thomé Macedo, Nilson Goulart, Nirgenio Augusto dos Santos, Newton Campos de Albuquerque Sá, Paulo Alves de Abrantes e Paulo Barbosa de Oliveira Vincula.

DIA 6

Paulo Campos Bricio, Paulo Campos Gay, Paulo de Carvalho, Paulo Ferraz de Andrade, Paulo Francisco Gomes, Paulo Pompilio Faria Ferreira, Pedro Americo de Araujo, Paulo Wilson Faria de Azevedo, Pedro Farah, Pericles Gomes, Plinio Guimarães, Plinio Oséas da Silva, Pyramo Pires da Costa, Paulo Prado Pereira, Radagazio Romulo Silveira, Rady Pereira, Raphael Emmanuelo Matarazzo e Raul da Cruz Lima Junior.

PORTUGUEZ — DIA 4 — A'S 8 HORAS

Antonio Augusto Joaquim Moreira, Argemiro Pinheiro Teixeira, Ayrton Rodrigues Xeréz, Adyr Maia, Adherbal Serpa da Fonseca, Affonso de Castilho Gurjão, Aladir Procopio Bueno, Alacyr Frederico Werner, Alaôr Soares de Souza e Meló, Alberto Francisco de Castro, Alberto Murad, Altino Cunha, Alceu Curty Tavares Feuchard, Alcides Santos, Alcides Thomaz de Aquino, Alcindo Pereira Gonçalves, Alfredo Marques Bronze Junior, Aloysio Chaves Fernandes, Aloysio Guimarães, Aluisio Albuquerque do Nascimento, Alvaro Franco Pontes, Alvibar Rodrigues da Silva, Amaury Pinto Ribas, Americo Baptista de Moraes, Angelo Cravo Muniz, Angelo Gersoni, Antonio Lima Rocha, Zaury Vianna Amorim e Zieli Dutra Thomé.

DIA 5

Acyr Carvalho da Motta, Antonio Carlos do Nascimento Junior, Antonio da Fonseca Sobrinho, Antonio da Rocha Alves Corrêa, Antonio Francisco da Rocha Junior, Antonio Ferreira Marques, Antonio Gorgulho, Antonio Joaquim da Silva Netto, Antonio Leite de Araujo Filho, Antonio Levenhagen, Antonio Silveira Thomas, Antonio Spolidoro dos Santos, Antoryldo Francisco da Silveira, Aprigio Alves de Almeida Netto, Archanjo Antonio Corrêa de Souza, Aristoteles Castello da Costa, Armando Rosenyweig Menezes, Arnaldo Marques de Souza, Arthur Oswaldo Cesar de Andrade, Ary Rodrigues da Matta, Athos Pereira Granja, Attila Vianna, Augusto Cesar da Fonseca Lessa, Augusto Corrêa de Azevedo, Aulette de Albuquerque Puertos, Aurelio Barroso dos Santos, Auto Almeida Neves, Auto Timm Fontes, Benedicto Dias Monteiro, Benigno de Alcantara e Besimario Tavares.

DESENHO — DIA 2 — A'S 8 HORAS

Aucicles Tellespiros de Souza Brasil, Carlos Alberto Soares Futuro, Cacildo Ferreira Ribeiro, Cantidio Paes de Azevedo, Carlos Augusto Domingues, Carlos Biora de Freitas, Carlos Ferreira de Abreu, Carlos Figueira da Matta, Carlos Fontes, Carlos Giovanini Maffeo, Carlos Guimarães Paternostro, Carlos Henrique Hupp, Carlos José de Barros Araujo, Carlos Maria Pinto, Carlos Valverde de Miranda, Cesar Lima de Menezes, Cesar Atalaia Savaget Caiaza, Cyro Linhares, Colombo Guardia Filho, Clovis Ferreira de Souza, Danilo Telles Martins, Dalmo Americo Oberlaender, Dalmo Pimentel Marinho, Darcy Guimarães de Carvalho, Decio de Mesquita Moura Ferreira, Dojaval de Vasconcellos Rosa, Delio Mafra de Souza e Silva, Diniz de Almeida Valle, Diniz Silva, Diocleclo Lima de Siqueira, Dirceu de Lacerda Coutinho, Domingos Martins Fleury da Rocha, Edgard Barros de Arruda, Edgard Gomez, Edson Lisboa Vieira da Silva, Edmilson Carneiro Leão, Edmundo Castello, Edmundo Leopoldo Montedonio Rego, Ernesto Barros Biriba, Edolmar Patury Monteiro e Tasso Moraes.

DIA 4

Carlos Renato Faria Vanatti, Eduardo Congro, Edy Miró Mendes de Moraes, Elir Cardoso dos Santos, Eleino Lopes Bragança, Elisio Saldanha Linhares, Elton Carvalho, Eneu Carcez dos Reis, Ennio dos Santos Pinheiro, Ennio Cartier Marques, Epaminondas da Silva Loureiro, Erasto Pires Sayão, Erico Vieira Canarim, Ernani Carneiro Ribeiro, Erix Motta, Euclydes Bueno Filho, Euler de Lima, Eurycles Motta, Everaldo José da Silva, Evaldo Barcellos, Ewandro Guimarães Ferreira, Evandro Mureb, Ezequiel da Rocha Alves Corrêa, Faber Cintra, Felisberto Piá de Assis Tavora, Fernando Braga Rinaldi, Firmino Ayres de Araujo, Flavio Martins Meirelles, Fortunato Ferraz Gominho, Francisco Affonso Anhel, Francisco Alencar, Francisco de Paula Accioli Filho, Francisco Fernandes Carvalho Filho, Francisco Gomes da Costa, Francisco Janone Netto, Francisco Paulo José Germano, Francisco de Paula Gonzaga de Oliveira, Francisco Ruas Santos, Francisco Targino de Siqueira e Heraldo Vidal Correia.

Nota: — As chamadas para os exames oraes, até o dia 6 de abril proximo, serão encontradas na Escola, no logar habitual. O ponto será dado aos 3 primeiros candidatos, uma hora antes do inicio do exame.

Todos os candidatos deverão comparecer munidos das respectivas carteiras de identidade, ás 8 horas para responderem á chamada, ficando impedidos de fazerem a prova os que não responderem á chamada na hora indicada.

Não haverá segunda chamada.

São obrigados a comparecer diariamente ás 8 horas, os 6 primeiros candidatos da turma immediatamente posterior á do dia da chamada.

O ponto para os exames oraes de Portuguez e Desenho será dado 15 minutos antes do inicio dos exames.

DIRECTORIO CENTRAL DE ESTUDANTES

O que ficou deliberado em sua ultima sessão

Reuniu-se, ante-hontem, ás 3 horas, o Directorio Central de Estudantes da Universidade do Rio de Janeiro, em sua sala de sessão, no edificio da Bibliotheca Nacional, sob a presidencia do sr. Geraldo Mascarenhas da Silva, e com apresença de mais os seguintes directores: srs. Carlos Renato Grey, Edison Torres Pereira, Edmundo Silva, João de Brito Jorge, Ismar do Nascimento Silva, Geth Jansen, Roberto Truenberg e sta. Jerusa Camões.

Lida a acta da sessão passada pelo secretario, o presidente declarou estarem presentes aos trabalhos do directorio os srs. Gustavo Amburst e prof. Nogueira de Paula. O dr. Amburst, fazendo uso da palavra, pediu aos universitarios que se interessassem, por intermedio do D. C. E., pela Cruzada Nacional de Educação, benemerita organização de ensino. O sr. Carlos Renoto Grey poz em discussão o 1º capitulo dos estatutos do Departamento de Intercambio, de que é director, tendo sido approvado unanimemente, congratulando-se o presidente com o excelente trabalho apresentado, technico e moderno. Foram contratados, por proposta do sr. Edmundo Silva, os serviços profissionaes do academico Hugo Lacôrte Vitale para chefe do expediente do D. C. E. Obtiveram tambem approvação duas propostas do presidente, instituindo o titulo de "Campeão da Fraternidade Universitaria" a todo aquelle que a isso fizer jús, pelos seus notorios serviços prestados ao congraçamento universitario, e mandando que se colloque na sala de sessões do D. C. E. o retrato do reitor da Universidade, prof. Leitão da Cunha, como homenagem dos estudantes cariocas á obra do educador. Essa cerimonia terá especial solennidade. O presidente, ao encerrar a sessão, nomeou diversas commissões de academicos para tratarem das novas installações do directorio, representação junto á Cruzada Nacional de Educação e do Departamento de Estudos Argentinos. Por proposta do academico João de Brito Jorge, o Directorio Central de Estudantes far-se-ha representar por occasião da volta dos alumnos da Faculdade de Veterinaria, actualmente em Buenos Aires.

Ficou tambem constituida uma commissão para levar pessoalmente ao prof. Miguel Osorio de Almeida, as felicitações dos universitarios em virtude do premio que, recentemente, lhe foi conferido pela Academia de Medicina da França.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Chamada para exames de admissão para candidatos ao 1º anno, amanhã, 1º de abril

1ª TURMA — A'S 8 HORAS

Antonio Teixeira da Costa Junior, Dalmo Boson, Francisco de Paula Velloso da Fonseca, Humberto Monteiro Leite, Bruno Ferreira Gomes, Ivan Dantice Linhares, Jorge dos Santos Briones, José Paiva Pinto, José Murilo Bermem Ramalho, José Valerio Coelho da Silva, José Elzino Neves, José Abreia da Silva, José Amancio Baner Carneiro, José Maria de Oliveira Neves e João Baptista Medeiros Carvalho.

Supplementares — João Rodrigues, João Pereira Pinto Carvalhal, João Gualberto de Almeida e João Moreira Queiroz.

2ª TURMA — A' 1 HORA

Ibsen Rocha Villar, Ivan Faeda dos Santos, Hilmar Candido da Costa, João Ruy Jardim Freire, José Ignacio de Brito Borges, José Guimarães Barreto, José Theophilo de Siqueira, José Junqueira Villa Forte, José Carlos Pinto Netto, José Carlos Soares Dutra, José Eulalio Nobre de Oliveira, José Maria Covar Pereira, José Sampaio, Orlando Raso e Rubem da Silveira Carvalho.

Supplementares — José Ricardo Hecker Abreu, João Alberto Martins Naylor, João Baptista Vianna e João Maselli.

3º, 4º e 5º annos Latim escripto. Banca: Alcides, Jarbas e Jonas.

5º anno Physica e Chimica oral para os alumnos: — 36 — 47 — 390 — 1038 — 1067 — 1128 — (ultima chamada). — Banca: — Djalma, Barreto, Pinto e Armando.

AVISOS

a) — Readmissão. — Os ex-alumnos que foram jubilados em uma materia, são convidados a comparecer á secretaria deste collegio, até o proximo dia 2 de abril ás 3 horas.

b) — Todos os alumnos internos deverão comparecer ás suas companhias até o dia 1º de abril proximo, afim de conferirem seus enxovaes e fardamentos.

Só serão internados os alumnos que satisfizerem essa exigencia regulamentar.

— Realiza-se no proximo dia 2 o seguinte exame de admissão:

1ª TURMA — A'S 8 HORAS

Helio Celso Lousada, Joaquim Santos Salgueiro, Jayme de Souza Moreira, Jeronymo Pacheco Moreira Filho, Joaquim Gonçalves da Costa, Joaquim Sampaio Siqueira, Joaquim Antonio de Viseu Penalva Santos, Jorge Augusto do Nascimento Pereira, Jorge Pereira Lucio, Jorge Dias Araujo, Jarecyl Ribeiro Mello, Jorge de Britto, Jacob Stimbry, Milton da Silva Cordilha e Sidney Mezzalia.

Supplementares — Jorge Augusto Novis, Kleber Pedro Pinaud, Lauro da Cunha Leal e Luiz Saavedra Baptista.

2ª TURMA — A' 1 HORA

José Salomão Couri, José Pires Domingues, José Pinheiro Coutinho, José Arthur Batalha, Julio Roberto Theofilo Marçal, Jayme Mattos de Oliveira Santos, Jorge da Silva Maia, Jacy da Fonseca Tinoco, Julio Moreira Raposo, Jorge Bastos, Jayme Teixeira, Jorge Franklin Vergosa, Jorge Evangelista de Carvalho, Jorge Alexandre Hatab e Julio Carvalho.

Supplementares — Luiz Jeremias de Aquino Leite, Lucio Brandão de Carvalho e Luiz Xavier da Costa.

Officiaes que se apresentaram ao D. P. E.

Apresentaram-se ao Departamento do Pessoal do Exercito, os seguintes officiaes:

Por motivo de transito:

Aspirante a official — Lossio da Costa Pereira Filho, do 5º R. C. D., por ter sido classificado e seguir destino a 2 do corrente.

Com permissão nesta capital Segundos tenentes — Alvaro Vieira e Climodes Rego de Barros, do 14º R. C. I., por terem vindo de D. Pedrito em gozo de férias que terminam a 19 de maio vindouro.

Por outros motivos:

Coronel — Mario Ary Pires, de Eng., por ter regressado de Cambuquira; tenentes coroneis — Manoel Padron, do Q. S., de A., por ter terminado o Conselho de Disciplina e ter sido extincta a commissão de que fazia parte; Horacio Heraclito Campello de Souza, do Q. S. de A., chefe da 15ª C. R., por ter de se recolher á 7ª R. M., por conclusão de férias; José Silvestre de Mello, da E. C., por conclusão de férias; dr. Hermogeneo Pereira de Queiroz e Silva, medico, por ter de seguir destino a 6|4|35; Felicissimo Cardoso, I. G., por ter de effectuar matricula na E. I. E.; Adalberto Pompilio da Rocha Moreira, do 4º R. I., por ter de regressar a São Paulo, de onde veiu com permissão; capitães — Paulo Enéas Ferreira da Silva, do 2º C. D.; Jorge Fox Saladino de Argollo Silvado, do Q. S. de A. e Elyzio Carlos Dale Coutinho, de Eng., por terem de effectuar matricula na Escola das Armas; Carlos Berenhauser Junior, da D. E., por ter assumido interinamente a chefia da 4ª Sec. da D. E.; Sizeno Sarmento, de Inf., por ter sido designado para chefe de Secção da Directoria Technica da E. E. Ph. E.; Gustavo Ramalho Borba Filho, do Q. S. de I., por ter concluido o curso da E. T. E. e seguir para Bruxellas a 30 do corrente, Oyama Clark Leite, do 3º B. E., por ter de se recolher á sua unidade, por conclusão de férias; Sabino Maciel Monteiro de Mattos, do 13º R. I., por ter sido transferido para esse Regimento; Aureo José de Carvalho, do Q. S. de I., por ter de embarcar a 30 para Bruxellas; João Maciel Monteiro de Mattos, do 10º R. I., por ter sido designado para secretario da Commissão de Promoções do Exercito e assumir suas funcções; José Caldas David, de Inf., por ter regressado de São Lourenço e haver concluido a licença para tratamento de saude; Paulo Rosas Pinto Pessôa, do Q. S. de A., por ter de effectuar matricula no C. I. A. C.; Antenor Nabuco, do Q. S. de C., por ter deixado a chefia da 2ª Sec. do G. 6; Julio Telles de Menezes, do G. E., por ter de effectuar matricula na E. E. M.; João Antonio Calvet, do Q. S. de I., por ter regressado de Campo Bello e terminado o I. P. M. de que era encarregado; primeiros tenentes — Adolpho Sodré de Castro, medico, da F. M. C. G., por ter obtido 60 dias de licença para tratamento de saude nesta capital; dr. Ferdinando Alberico de Souza da Silveira Filho, medico, do S. S. da 9ª R. M., por ter sido desligado e reunir-se á sua unidade; dr. João Elent, medico, por ter sido transferido do 10º B. C. para a 3ª B. I. A. C.; Raymundo de Menezes, cont., por ter sido transferido do 4º R. C. D. para o S. T. E.; Hontil de Oliveira, do 5º R. C. D. e João de Deus Nunes Saraiva, do 12º R. C. I., por terem de prestar exame de selecção para matricula no curso "C" da E. C.; Haroldo Antunes Pereira Pinto, de Inf., por ter regressado de Campo Bello, aonde fôra como escrivão de um I. P. M.; Alcides Amaral Barcellos, do 14º R. C. I., por ter de se recolher ao C. M. C.; João Manoel de Faria, do 11º R. I., por ter de effectuar matricula na E. E. Ph. E.; Bellarmino Neves Galvão, do 5º R. C. I., por ter regressado de Porto Alegre, onde se achava em gozo de férias; segundos tenentes — Mario Hypolito Gabalda, de Adm. do 14º R. C. I., por ter vindo em gozo de férias que terminam a 19|5|935; Donaldson Medina Quintella, pharmaceutico, do A. G. R. J., por ter sido posto á disposição da E. S. E.; Alfredo Netto Formozinho, vet., do 10º R. I. por ter de se recolher á sua unidade; Roldão Barreiros, convocado, do 4º R. A. M., por ter de regressar á sua unidade; Manoel Custodio Vieira, convocado, do 4º R. I., por ter de regressar á 2ª R. M., de onde veiu com permissão; João Baptista de Lima, convocado, do 1º G. A. C., por ter sido exonerado do cargo de delegado da 10ª zona da 8ª C. R. e se recolher ao seu corpo e Marcello Duarte Rêgo, convocado, do 4º B. E., por ter terminado o transito e se recolher á Cia. Tel. do Exercito.

As provas de velocidade de um novo cruzador italiano

Genova, 29 (Havas) — Com a presença das autoridades realizaram-se as provas de velocidade do novo cruzador "Montecuccoli", que durante cinco horas de experiencias desenvolveu a média de 38,8 nós e o maximo de 39,5 nós.

Preso em S. Paulo perigoso ladrão e assassino

S. Paulo, 30 (Havas) — A policia deteve hontem nesta capital o individuo suspeito Augusto Galli, de nacionalidade russa. No Gabinete de Identificação apurou-se que o detido usa os nomes de Augusto Colin, Alfredo Hantefenille, Alfredo Justino Hantefenille e Justino Antefenille. Em 1908 foi condemnado na França á pena de 15 annos de prisão pelo homicidio de um cunhado, sendo enviado no anno immediato para o respectivo presidio. Dois annos mais tarde Galli conseguiu fugir em companhia de outros sentenciados, sendo, porém, preso depois na Guyana Ingleza, de onde o recambiaram para a Guyana Franceza. Em 1921 Galli fugiu outra vez com dois companheiros, os criminosos Libert e Hartmann.

Os tres foram auxiliados monetariamente pelos seus parentes e adquiriram um barco na Guyana Hollandeza e lograram chegar ao Brasil. Carlos deixou seus companheiros e rumou para S. Paulo e depois para o Rio de Janeiro, onde permaneceu varios annos. Agora resolveu embarcar para S. Paulo, sendo preso pela policia. Do promptuario de Galli consta que foi condemnado a 20 annos de prisão com trabalhos forçados por roubo e assassinato. A policia de S. Paulo vae entender-se com as de Roma e de Paris.

A CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS TRABALHADORES EM TRAPICHES E CAFE'

Foi entregue ao ministro do Trabalho o seu regulamento

Pela commissão encarregada de elaboral-o, foi entregue, hontem, ao ministro do Trabalho o projecto de regulamento da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens de Café.

Essa commissão era composta dos srs. dr. Hervecio Lopes, presidente; Raphael Munhoz e Clodoveu de Oliveira.

O acto teve a presença de grande numero de trabalhadores naquelles serviços.

Recebendo o projecto, o sr. Agamemnon Magalhães prometteu que o submetteria á consideração do presidente da Republica até o proximo dia 15 de abril.

Foi o seguinte o relatorio apresentado pelo presidente da commissão, sobre o regulamento:

"Sr. ministro, tenho a honra de passar ás mãos de v. ex. o ante-projecto de Regulamento da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens de Café, reorganizado pela commissão composta dos srs. Clodoveu de Oliveira e Raphael Serrato Munhoz, sob a minha presidencia.

O primitivo ante-projecto foi por mim recebido em 20 de março corrente, havendo sido necessaria a reunião diaria da Commissão para attender á urgencia recommendada por v. ex.

As observações do illustre sr. consultor juridico foram integralmente attendidas. Assim o ante-projecto consigna:

a) — A admissão á Caixa dos trabalhadores não syndicalizados (art. 4º);

b) — A inclusão de um dispositivo vedando a dupla incidencia da sobretaxa de $010 (dez réis), (art. 51 § 6º);

c) — A competencia da Caixa para effectuar a cobrança das contribuições devidas pelos empregados, podendo, entretanto, delegal-a aos syndicatos devidamente reconhecidos (art. 49);

d) — A nomeação do director-presidente da Caixa pelo presidente da Republica por proposta de v. ex. dentre cidadãos de reconhecida capacidade e experiencia em assumptos de previdencia e legislação social (art. 8º § 2º);

e) — Melhor redacção dos primitivos artigos 5º, 10º, 15º, 16º, 71º, 87º e 88º.

2º — Quanto á admissão á Caixa dos trabalhadores não syndicalizados, pareceu prudente á Commissão cercar essa admissão de certas precauções, impedindo o ingresso de elementos adventicios. Por outro lado, necessario se tornava prestigiar a acção dos syndicatos, orgãos, disciplinadores da classe dos trabalhadores em trapiches e armazens de café.

Dahi a redacção dos artigos 4º e 5º, permittindo a inscripção facultativa dos trabalhadores não syndicalizados desde que attendam ás seguintes exigencias:

a) — Pagarem em dobro as contribuições dos trabalhadores syndicalizados;

b) — Façam prova de sua profissão com a Carteira Profissional, e o attestado das Delegacias do Trabalho Maritimo, ou, onde não as houver, da respectiva Capitania do Porto, só podendo gozar dos beneficios outorgados pelo ante-projecto depois de haver concorrido para a Caixa com 20 (vinte) contribuições mensaes.

3º — Foi dada outra redacção ao primitivo ante-projecto; modificada a disposição da materia; introduzidos novos e maiores beneficios aos associados da Caixa sem prejuizo das necessarias garantias e sua estabilidade.

A Caixa concederá os seguintes beneficios:

a) — Aposentadoria por invalidez;
b) — Pensão aos herdeiros;
c) — Auxilio para funeral;
d) — Auxilio-enfermidade;
e) — Emprestimo para construcção de casa para residencia;
f) — Emprestimo simples;
g) — Fiança.

4º — A parte actuarial do ante-projecto é original e apresenta varias innovações quanto aos demais Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões em vigencia. Houve a preoccupação de zelar pelo futuro da Caixa, cercando-a de medidas acautelatorias contra possiveis excessos das administrações, dictando normas rigidas á escripturação da Receita e da Despesa, O graphico em annexo e a brilhante exposição do sr. Clodoveu de Oliveira justificam plenamente a confiança que a Commissão deposita nas medidas consagradas no ante-projecto.

5º — O ante-projecto se acha dividido em 8 titulos com 134 artigos.

O Titulo I trata da denominação, fins, séde e agencias da Caixa;

O Titulo II, dos associados;

O Titulo III da administração da Caixa, e sub-divide-se em seis capitulos que se referem, respectivamente, á Junta Administrativa; ás eleições dos directores; ás attribuições da Junta Administrativa e do director-presidente; aos recursos das decisões da Junta; aos serviços e empregados da Caixa; ao anno administrativo, orçamentario e contas.

O Titulo IV occupa-se da receita, e compõe-se de 8 capitulos versando, respectivamente, sobre as fontes; á applicação da receita; á gestão financeira; á aposentadoria por invalidez; ás pensões; ao auxilio-funeral; ao auxilio-enfermidade; e ás disposições diversas.

O Titulo V discrimina as penalidades;

O Titulo VI as disposições geraes;

O Titulo VII as disposições transitorias;

O Titulo VIII ás disposições.

6º — Antes de concluir, desejo pôr em relevo a collaboração valiosa dos meus companheiros de commissão: — o sr. Clodoveu de Oliveira, pela organização da parte actuarial, e o sr. Raphael Serrato Munhoz pelas observações dictadas por uma larga experiencia da vida e das necessidades da classe em beneficio da qual se organizou a Caixa de Aposentadoria e Pensões, cujo ante-projecto de Regulamento, submettemos á consideração de v. ex.

Valho-me da opportunidade, sr. ministro, de reiterar-lhe os agradecimentos da Commissão pela confiança dispensada por v. ex.".

Está sendo processado

Perante o juiz da 1ª vara criminal foi denunciado Lourenço Flores da Silva, pelo crime de seducção, previsto no artigo 267 da Consolidação das Leis Penaes.

Atropellou e matou

Pelo crime de imprudencia, o promotor da 1ª vara criminal offereceu denuncia contra Juvencio Hyppolito, que no dia 25 de fevereiro, ultimo, atropelou João Venancio Soares, na occasião em que dirigia um automovel pela praça 15 de Novembro.

ENSINO RURAL

Introducção da mechanocultura

A lavoura brasileira, desordenada e rotineira, com a movimentada actuação do Ministerio da Agricultura, nestes ultimos tempos vae comprehendendo a necessidade da adopção de novos methodos de trabalho. O governo não pode deixar de observar com grande interesse esta reacção que se nota na lavoura do paiz, porque, a medida em que se desenrolam os acontecimentos, vamos nos convencendo cada vez mais de que a producção rural precisa ser orientada afim de nos proporcionar os necessarios recursos com que havemos de fazer face aos nossos compromissos.

Os novos methodos de trabalho agricola, com a mechanocultura e apparelhamento moderno só serão efficientes se prepararmos o meio. Dahi a necessidade do ensino agricola conseguir a desejada expansão.

O ministro da Agricultura e a Camara dos Deputados, numa acção conjunta, poderão com relativa facilidade realizar muito neste sentido.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

Das 8 ás 10 horas — Discos e informações. Das 10 ás 11 — hora catholica. Do meio-dia ás 2 — Discos. As 4 — Resenha sportiva. Das 6 ás 8 — Chá dansante. Das 8 em deante — Programma de studio.

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

As 9 — Hora certa, informações e Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. As 9,30 — Hora infantil do dr. Floriano de Lemos. Ao meio-dia — Hora certa, informações e discos. Das 3 ás 7 — 5ª domingueira. Das 7 ás 11 horas — Transmissão de discos. Das 8 ás 8,15 — Chronica sportiva.

Radio Educadora
(Onda de 360 metros)

Das 10 ao meio-dia e dos meio-dia ás 2 — Programmas variados. Das 2 ás 2,30 — Discos. Das 5 ás 6 — Programma variado. Das 6 ás 6,30 — Discos. Das 6,30 ás 9 — Chá dansante. Das 9 ás 11 horas — Discos.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 322 metros)

As 8,30 — Jornal synthetico da Cruzeiro do Sul. As 9 — Intervallo. As 11 — Musica variada em discos. Ao meio-dia — Intervallo. As 7 — Musica fina — Discos seleccionados. As 8 — Trio de saxophones — Clarinettes. As 8,15 — Orchestra Columbia — Foxes. As 8,30 — Bill Dann — Canções norte-americanas. As 8,45 — Orchestra typica argentina Juan Rasso com Ardanuy. Rêde Verde-Amarella. Das 9 ás 9,30 — PRB 6 — Radio Cruzeiro do Sul de São Paulo. As 9,45 — Joel e Gaucho — Orchestra — Gadé — PRD 2 — Rio. As 10 horas — Orchestra Columbia — Valsas. As 10,15 — Dão Xarem — Regional. As 10,30 — Musica seleccionada em discos Columbia. As 11 horas — Boa noite... até amanhã.

Radio Guanabara
(Onda de 291,5 metros)

Das 8 ás 9,30 — Informações e discos. Das 9,30 ás 11 — Programma infantil sob a direcção do dr. Alberto Manes. Das 11,30 á 1 hora — Programma variado. De 1 ás 4 — Programma de studio. Das 6 ás 9 — Discos. Das 9 ás 11 — Programma de studio.

Conferencias com o ministro da Fazenda

Conferenciaram hontem, com o ministro Arthur Costa os srs. Souza Mello, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil e Sebastião Sampaio, do Ministerio das Relações Exteriores.

Livramento condicional concedido

Em favor de Francisco Geraldo, o juiz da 5ª vara criminal, concedeu, hontem, o livramento condicional, em virtude de ter sido o accusado condemnado a cinco annos e nove dias de prisão pelo crime de roubo.

CORREIO DOS ESTADOS

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportuna.

As correspondencias deverão ser encaminhadas á gerencia desta folha com o seguinte endereço:

"ADMINISTRAÇÃO DO "CORREIO DA MANHÃ" — CORREIO DOS ESTADOS — Rua Gonçalves Dias, 5 — RIO DE JANEIRO".

RIO DE JANEIRO

NOTAS DE SÃO GONÇALO

São Gonçalo, 26 de março (Do correspondente) — Com as realizações festivas da commemoração do Centenario da cidade de Nictheroy haverá tambem a inauguração de uma Feira de Amostras cujos inicio será a 6 de abril do corrente anno, conforme tem sido amplamente noticiado.

O local escolhido, como todos sabem, fica localisado onde se acha o Edificio do Fomento á rua General Castrioto, ou seja, metade do caminho deste municipio. Por isso mesmo acreditamos, que muitas pessoas, antes ou depois de ingressarem na Feira, se transportarão a São Paulo, numa curiosidade muito natural de conhecerem este municipio. Seria, portanto, bastante opportuno, determinar o sr. prefeito uma limpeza em algumas ruas, pelos menos as que são, percorridas pelos Carris, automoveis e etc. O trecho que vae da rua Oliveira Botelho (No Barreto) até o Rôdo de São Gonçalo, ou até o Hospital de São Gonçalo, ás vistas do sr. prefeito devem voltar quanto antes isto no trecho do Porto do Velho; o trecho de Sete Pontes egualmente é merecedor das mesmas providencias. O visitante que fôr pelo lado das Neves ao chegar na parte onde está localizada a estação inicial da Estrada de Ferro Maricá, e tambem, o grosso do commercio local, terá uma impressão mais do que dolorosa, tal o aspecto que este trecho apresenta.

—Repercutiu optimamente no municipio, a deliberação do prefeito de Nictheroy mandando que a banda do Patronato, que hoje já é uma revelação tome parte, em todas as festividades commemorativas do Centenario. Terão, assim, occasião todos aquelles que apreciam as bellas musicas de avaliar o conjunto da banda em apreço.

— Tem causado boa impressão as deliberações tomadas ultimamente pela directoria da Caixa Auxiliadora dos Pobres de São Gonçalo, todas ellas inspiradas no bom senso, nascendo dahi uma certa sympathia de toda população local e mesmo dos associados em geral.

Como de costume, realizou-se segunda-feira, 25 as 8 horas da noite, mais uma reunião da directoria da Caixa. Esta como de ordinario acontece effectuou-se na séde do Asylo "Amôr ao Proximo" cuja manutenção é feita pela Caixa Auxiliadora dos Pobres de São Gonçalo. Dentre as deliberações tomadas destaca-se. A creação de uma commissão de Propaganda de tres membros, de cujos nomes, foram aproveitados no proprio seio da Directoria. Com satisfação tambem, a directoria registrou diversos donativos valiosos, que de um certo modo, concorrem para melhorar a permanencia dos asylados. Pela directoria foi effectivada a data de 31 deste, para a realização da assembléa geral extraordinaria em segunda convocação, que terá inicio as 3 horas da tarde na séde do asylo.

S. PAULO

UM HOMEM ALLUCINADO ASSASSINA A FACADAS A MULHER QUE O ABANDONARA

Campinas, 27 de março (Do correspondente) — O cadastro campineiro depois de algum tempo hontem pela manhã registrou um barbaro crime, occorrido no populoso bairro da Villa Industrial.

Seria 8 horas e meia da manhã quando o nosso correspondente, teve conhecimento do barbaro crime, tendo se dirigido para o local. Em rapidas linhas, vamos narrar o episodio da tragedia.

As 8 horas mais ou menos da manhã, seguia pela Avenida 7 de Setembro uma preta, a qual se dirigia para o seu trabalho. Ao chegar a esquina da rua Alberto Sarmento, escondido, estava o seu ex-amante, aguardando a sua passagem, e, no momento que esta surgiu, foi interpellada pelo seu ex-amante, essa se negou a acompanhal-o, sendo esbofeteada e logo em seguida recebeu uma facada. A mulher ferida, amedrontada, tombada e de joelhos implorava compaixão:

"Não me mates". "Não me mates"" "Que te quero bem"... Mas, o preto selvagem, ainda ergueu a faca golpeou com ira a sua indefesa victima, tendo esta ensanguentada caida ao solo.

Quando se retirava o covarde aggressor, quando a victima se moveu, talvez no supremo arranco da vida que procura fugir á morte e o criminoso voltou desferindo mais uma facada, na mulher que se achava estirada na rua.

Com a faca ensanguentada nas mãos, o preto assassino, fugiu para a rua 7 de Setembro em direcção a estrada de São Paulo. No Bar da Saudade, que fica situado junto ao portão do cemiterio da Saudade, fomos informado por uma menina, que vira passar um preto correndo com uma faca na mão, em direcção ao bairro do Palheiro.

Deante dos gritos de soccorro da victima ao local compareceram muitas pessoas, inclusive operarios de uma fabrica de ladrilhos ali proximo, que presenciaram a scena brutal, sem que nenhum tivesse a coragem de embargar os passos do vil assassino, deixando que o mesmo fugisse. Foi bastante censurado o precedimento desses operarios que em vez de soccorrer a victima e prender o assassino, ficasse a commentar o caso. Infelizmente é sempre assim.

Antonio Nascimento, conheceu ha annos, Maria Gloria das Dôres, passando a namoral-a e cmo o correr dos tempos, com muitas juras e promessas conseguiu deshonestal-a e tornal-a sua amante.

Os primeiros tempos, tudo decorreu muito bem, porém, a medida que os dias se passavam começaram a surgir os arrufos e Antonio passou a maltratar Maria, sob allegação de que ella não era fiel.

Maria dos Dores, aborrecida com os maus tratos de Antonio e dos ciumes infundados, tentou abandonal-o, sendo no entanto o seu desejo frustrado. Na semana que se findou, não supportando os maus tratos do amante, resolveu abandonal-o.

E conforme acima relatamos, se desenrolou toda a tragedia.

Avisada a policia, compareceu ao local o dr. Francisco Lyra, delegado da séde, acompanhado do seu escrevente Apparicio Esteves, que procedeu o levantamento do cadaver.

O cadaver foi transportado em um caminhão do Corpo de Bombeiros (vergonha para Campinas!!!) para o necroterio da Delegacia Regional de Policia.

Foi organizada a canoa policial. O carro de presos completamente equipado, com cinco soldados dependurados, corria em vertiginosa disparada pela Avenida da Saudade, os soldados corriam accelerados para o interior dos bars e botequim, a procura do criminoso, que talvez estivesse bem perto a rir a bom rir da estrondosa fita da canôa policial, com aquelle espalhafato todo.

Na delegacia regional de policia, foi aberto o competente inquerito.

Até a tarde de hoje, o criminoso não tinham sido preso, estando a policia no seu encalço.

— Na rua José Paulino, numero 84, reside em predio collectivo José Barbosa, guarda nocturno do deposito da Companhia Tracção, em companhia de sua esposa e dois filhos menores.

No citado predio, residem tambem outras pessoas. Na semana passada uma das moradoras do predio atirara para o fundo do quintal uma gallinha morta. Passados tres dias, Ludovico Barbosa, menor com oito annos filho de José Barbosa e de d. Maria Barbosa, brincando no quintal accidentalmente pisou sobre os ossos da gallinha, ferindo o pé direito. O menor foi levado á Assistencia Municipal, tendo o enfermeiro de plantão aconselhado os paes do menor, para que applicasse uma injecção contra o tetano, pedindo a importancia de 5$000, para a applicação. José Barbosa, sem dinheiro, trouxeram o menor para a casa sem terem tomado nenhuma outra providencia.

Infelizmente domingo ultimo o menor veio a fallecer, victimado pelo tetano, segundo attestou o dr. Tacito Carvalho e Silva.

Agora perguntamos, a quem cabe a culpa? Ao que nos informaram, o enfermeiro da Assistencia faltou com a caridade, como tambem houve um pouco de desleixo ou ignorancia por parte dos paes do pequeno.

— Em sua residencia a rua Moraes Salles, n. 1.223, as 9 horas e 30 minutos da manhã de hoje José Firmino, foi attingido no rosto por algumas labaredas de um fogareiro a gazolina, recebendo queimaduras de primeiro e segundo gráos e m ambas as faces. A victima apresentou-se momentos depois no Posto da Assistencia Municipal, onde foi medicada.

— Nos cinemas São Carlos — Theatro Rink-Cine Republica — Colyseu da Empreza Theatral Paulista e sob a competente gerencia do estimado moço Dolor Barbosa, serão exhibidos hoje, monumentaes filmes, destacando-se — As duas orphãos.

—A directoria do Hospital das Creanças Pobres, fundado pelo saudoso jornalista sr. Alvaro Ribeiro, franqueou a visita publica do bello e modelar edificio do Hospital "Alvaro Ribeiro" iniciativa felicissima do saudoso jornalista Alvaro Ribeiro, conforme a cima referimos. Esse hospital é levantado com o concurso do povo campineiro, principalmente da classe operaria, que não negou o seu obulo a tão nobre iniciativa. Desde das 8 horas da manhã, até as 5 horas da tarde, foi grande a romaria de visitantes, calculando-se em mais de duas mil pessoas.

FOI RECONHECIDO PELO GOVERNO FEDERAL O INSTITUTO DE HYGIENE DE S. PAULO

Este acto do ministro da Educação vem permittir que S. Paulo forme na sua escola os seus technicos de Saude Publica

O Instituto de Hygiene de São Paulo é uma das instituições scientificas mais importantes do paiz.

Fundado em 1918, é dirigido pelo sanitarista brasileiro, professor Geraldo Paula Souza, cathedratico de hygiene da Faculdade de São Paulo e foi em 1931 transformado em Escola de Hygiene e Saude Publica do Estado.

Dispondo de modernas e confortaveis installações e possuindo, além de organização didactica exemplar, um corpo docente de scientifica, requereu, ha tempos, ao Ministerio da Educação, o seu reconhecimento pelo governo federal, na forma do artigo 17 do decreto n. 20179 de 6 de julho de 1931, que creou, na Universidade do Rio de Janeiro, um Curso de Saude Publica.

O sr. Gustavo Capanema, homologando o parecer do Conselho Nacional de Educação, acaba de conceder o reconhecimento pleiteado pela Escola de Hygiene de São Paulo, o que constitue uma medida de grande alcance cultural.

Com o reconhecimento do Instituto de Hygiene São Paulo fica habilitado a formar, de accordo com a legislação vigente, todos os seus technicos de saude publica.

INDICADOR

Para annuncios nesta secção telephone para 22—0037

Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANTº. HORACIO A. CALDEIRA — 7 de Setº. 209-2º—Tel. 22-4081 (14 ás 18)

Heitor Lima — Rua do Ouvidor, 71, 2º and. Telephone: 23-2667

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Roxo — Rua 7 Setembro, 187-7º. T. 23-4929.

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res: 23-0134 e Escript: 23-5723.

Dr. Castro Rodrigues — Advogado — Rua do Ouvidor n. 67 — Tel.: 23-2775.

TABELLIÃO PENAFIEL

R. Rosario, 78 — Phone: 23-0865.

Medicos

DR. L. MALAGUETA — Rua do Carmo, 5. — Teleph.: 23-0500.

DR. DAURO MENDES — Alcindo Guanabara, 15-A— Tel. 22-5322.

DR. CANDIDO DE GODOY—Mol. Internas (esp. ap. respiratorio), tuberculose, pneumo-thorax. L. Carioca, 5, S. 909/10. Ts. 22-1289 e 27-2807. — 3ª, 5ª e sabbado.

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Tratamento de HEMORRHOIDAS sem operação e sem dôr. Consultas diarias com hora marcada. Rua Rodrigo Silva n. 14. — Tel. 22-0698.

Dr. Villela Pedras — Nutrição. Ap. Digestivo. Ass. H. S. Francº. Assis. R. Ramalho Ortigão, 38. Sala 24. — 22-0755 e 27-3135.

DR. FERNANDO VAZ — Cirurgia de homens e senhoras. Ventre e appº. genito-urinario. Alcindo Guanabara 15-A. — Tel. 22-4093 Das 14 em deante.

Dr. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente, tuberculose, asma, diabetes, tuberculose, etc. Edif. Fontes. P. Floriano, 55, 7º, app. 15. Tel. 22-4215. — Das 9 ás 11.

DR. FELICIO FERRARI — Coração e rins. Senhora. Ultra-violetas. Diathermia. Consultorio e residencia: R. Hilario Gouvêa n. 42 — Tel. 27-4019.

DRA. AIDA DE ASSIS — Clinica de Senhoras — Hemorrhoides — Assembléa, 73-1º.

ASMA DR. ATAULFO MARTINS Especialista. Inscriptas curas. (Bronchites). Assembléa, 88-2º. 1 ás 6

DR. ANNIBAL GAMA

Hemorrhoidas

ALLIVIO IMMEDIATO NAS CRISES. — Cura radical R. Alcindo Guanabara, 15-A. — Tel.: 22-7020.

Clinica de creanças

Dr. Agenor Mafra

(Com pratica dos hosp. do Rio, Berlim e Paris) — Da clinica de creanças do Hosp. S. João Baptista. Chefe do Ambulatorio de Creanças do Hosp. da Cruz Vermelha Bras. Tratamento dietetico das perturbações alimentares de lactente, (diarrhéa, vomitos, emmagrecimento, etc.) Cons.: Av. Almirante Barroso, 11 — 3ª, 5ª e sabbados, de 1 ás 2. Res.: Av. das Nações, 273. Tel.: 22-7820.

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Docente clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral "Ventre" do Cancro pela electro coagulação. Pratica hospitaes da Europa. Uruguayana, 104 — 4 ás 6 hs.

Medicos especialistas

Dr. Manoel de Abreu — Da Academia de Medicina — RAIOS X — Radiodiagnostico Radiotherapia profunda. Avenida Rio Branco, 257-3º. — Tel. 22-5483.

PROFESSOR ANNES DIAS — Doenças do app. digestivo e nutrição. — Edf. Rex. (8º) 10 — 12 e 4 ás 6 horas. Tels.: Cons.: — 22-7760. Res.: 27-1925.

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — Molestias dos pulmões. Consultorio: Uruguayana 104-4º. Residencia: 27-2953.

VARIZES Ulceras e eczemas varicosas das pernas. Dr. Arnoldo Ballesté. Buenos Aires, 93-2º, das 4 ás 6 horas.

HEMORRHOIDES, COLITES, DIARRHÉAS — DR. ARISTIDES TAVARES.

Pratica hosp. Paris (26-27); Nova York (28); Berlim (30-31). Edif. Carioca, 3º, s. 318 — 4½ ás 7 — T. 22-8791. Preços modicos — P. Botafogo, 490 — 9 ás 11

DR. LUIZ RAMOS Doenças internas. Consultas: Ed. Rex, 9º, s. 927, 1 ás 4. T. 22-6957 e C. Bomfim, 301, 9 ás 11, T. 28-3863. Res.: C. Bomfim, 685. Tel. 28-1639

Institutos Physiotherapicos

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, Massagens, banhos de luz, diathermia e Raios Ultra violetas. — Rua Chile n. 3

RADIOGRAPHIAS, 30$ — Pulmão — Coração. Appendicite, etc. (8-11 hs.). — **Dr. Nelson Miranda.** — Trat. tumores pelos Raios X sem operação. — Rua Carioca, 48. — Tel.: 22-1526.

Clinicas de vias urinarias

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis, das 16 ás 19 hs. Sabbado, das 14 ás 16 hs. Teleph.: 22-1000.

DR. ALCIDES SENRA — (Chefe Serv. Cir. senhoras da Cruz Vermelha e Hosp. Urologia — Trat. da *gonorrhéa e complicações. Cura impotencia em moços e prevenção chronicos das mulheres. Operações em geral.* — Edif. Carioca, s. 318. Tel. 22-8791 — Preços reduzidos por inst. Med. Cirurgico, r. Passagem, 139 — 26-3812.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para nervosos, esgotados, toxicomanos e convalescentes. Amplos e confortaveis aposentos. Modernas installações Vigilancia e assistencia medica permanente. Direcção technica dos especialistas, Drs. Heitor Carrilho, J. Vyves Moreira, Costa Rodrigues e Aloisio Camara. R. Desembargador Isidro, 156 (Tijuca)—Tel. 28-5439.

SANATORIO BOTAFOGO — Rua Alvaro Ramos ns. 161 a 177 — Rio de Janeiro — Tels.: 26-1400 e 26-1401 — Dividido em pavilhões para doentes convalescentes, nervosos mentaes e toxicomanos. Apartamentos, quartos com agua corrente, quartos e enfermarias com todo o conforto e requisito de hygiene. Salas para 4 doentes, com 2 banheiros. Preços modicos, para doentes mentaes. Tratamentos modernos, sob a direcção dos Profs.: A. Austregesilo e Ulysses Vianna e dos docentes Pernambuco Filho e Adauto Botelho

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna n. 183. Tel.: 26-2973. Doenças nervosas Exclusivamente para o sexo feminino. Amplas instalações Relig. enfermeiras. Director: Dr. Murillo de Campos. Medico residente independente. Director, Dr. Bento R. de Castro.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO — Para nervosos, mentaes e toxicomanos. — Nas obsessões, como auxiliar do tratamento, emprega a hypnose. — Regimen da "Liberdade-Vigiada". — R. S. Clemente, 155. Tel.: 26-0807.

Doenças venereas e das vias urinarias

GONORRHÉA (complicações (homem e mulher) Estreitamento da Uretra IMPOTENCIA DR. ALVARO MOUTINHO Buenos Aires, 77-4º — 10 ás 18

Homœopathia

Almeida Cardoso & Cia.—Av. Marechal Floriano, 11. Tel. 24-0998. Inventores dos seguintes medicamentos Sanabilis, Sanaucalos, Sanacancro, Sanasodina, Sanadiabetes, Sanafebre Sanaflores, Sanagrype, Sanainsomnia, Sanamalaria, Sanopil, SanaRheuma, Sanastama, SanaSyphilis, Sanatosse, e Sanavermes.

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Carioca, 32. Tel 22-2040. Recebe pedidos para o interior.

Doenças mentaes e nervosas

Dr. W. Schiller — Rua Marquez de Olinda. 1/3 — Tel 26-3404.

Prof. Dr. Henrique Roxo — Doenças mentaes e nervosas. Clinica medica em geral. Resid.: Avenida Pasteur, 395. Tel 26-0824. Consultorio: Largo da Carioca, 5, 6º and. salas 107/108, das 3 ás 5 hs 2ªs, 4ªs, e 6ªs. Tel. 22-6860.

Dr. Murillo de Campos—Pça. Floriano, 55, 2ªs, 4ªs e 6ªs 4 hs.

Dr. Flavio de Souza — Ex-Direc. G. Sul Fac. Me A. 13º. 25-0815

Dr. A. de Moraes Coutinho

Clinica medica. Doenças nervosas. Cons: Uruguayana 104, 2ªs, 4ªs e 6ªs, 14 ás 16. Res.: 27-2903.

Doenças das creanças

Dr. Wictrock — Doenças das creanças — Rua Ourives n. 5.

Dr. Esbérard Leite — Edificio Rex, sala 1.015. Res.: 200, General Polydoro Tel.: 26-2819

Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa. — Cons.: Avenida Rio Branco, 175/177. — Da 15 ás 18 horas — 3ªs, 5ªs, e sabbados — Tel. 23-0449 — Res., Rua Conde Bomfim, 963 — Tel.: 28-4557.

DR ALVARO AGUIAR — Rodrigo Silva, 30 - 3º. — 22-8500. — 2ªs, 4ªs. e 6ªs, (2 ás 4). — Res.: Gustavo Sampaio, 244. — 27-3490.

DR LADEIRA MARQUES — Chefe serviço hygiene infantil da Policlinica de Copacabana. Ex-assistente da clinica Margarido e Chiaffarelli. Cons L. Carioca, 5. (Edif. Carioca). Salas 501/2. — Tel. 22-0857. Res.: Belfort Roxo, 15 — Tel. 27-2161.

DR MARTINHO DA ROCHA— Prof. Livre docente Fac. Med. Rio Janeiro. Res. Sá Ferreira, 87. T. 27-1801. Cons.: R. Rodrigo Silva, 34 - A, 6º. — Tel. 22-8089.

Molestias do estomago

DR BARBARA' — Estomago, Intestinos, Figado e Pancrêas. Curso de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons.: Edif. Rex. R. Alvaro Alvim, 37 - 10º — 22-7318. Res.: Av. Atlantica, 654—27-1421.

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO — **Dr. Arthur de Vasconcellos** — Ass. da Fac. Doenças da Nutrição. Diabetes, Obesidade. — Alcindo Guanabara, 15-A — 5º. — 10 ás 12 e 15 em deante

ESTOMAGO FIGADO INTESTINOS Dr. Mario Pontes de Miranda — ex-int. do Serviço de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hosp. Mount Sinai de N. York — PASSEIO, 70.

Partos e molestias das senhoras

Dr. Daciano Goulart—R. Carioca, 6-1º and. (4 ás 6). Tel 22-3762. Res: Araujo Penna, 79 (23-1140).

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577 — Tel 28-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — Frei Caneca, 11 — 23-6471.

Dr. Jaime Poggy—Director-cirurgião Sta. Casa. Da Ac. Medicina. 2ªs, 4ªs, 6ªs, 4 ás 6. P. Floriano. 55.

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Avenida Almirante Barroso. 11. 1º (das 3 ás 6 hs.). Tel. 22-6024.

Pelle e syphilis

Dr. F. Terra — Prof da Fac. de Med. Uruguayana, 22, ás 14 hs. Consultas: 3ªs, 5ªs e sabbados.

Dr. A. P. da Costa Junior — Docente e Assist. da Fac. — Rua Rodrigo Silva, 7 (14 ás 6 hs)

Dr. Chagas Bicalho — Raios X — Electrotherapia em geral. Cons. R. Uruguayana, 104 Das 4 ás 6.

DR. J. RAMOS E SILVA — Doc. Univ. 13 Maio, 37-3º. 22-8353. 3½ - 5½

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — R. São José, 43, das 3 ás 6. T. 23-0703

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Republica do Perú, 70-4º. — Res.: T. 26-0503 — 3 ás 7 horas.

CÊRA DR. LUSTOSA INFALIVEL NA DÔR DE DENTE

Garganta, nariz e ouvidos

Dr. Antonio Leão Velloso — Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo. Rua Uruguayana, 85/87. — Salas 42/43. — Das 13 ás 16 horas. — Tel.: 23-3279.

Dr. J. Sousa Mendes — R. S. José n. 34, 3º, das 3 ás 6. (22-8133)

DR. OLAVO REBELLO — Prat. Hosp. Berlim e Vienna. Praça Floriano, 55—2 ás 5. T 22-0425

DR. MILTON DE CARVALHO— OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA Medico-adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frcº. de Assis, L. Carioca, 5. — 6º and. (Edif. Carioca). Tel. 22-0209.

Laboratorios

DR. ARTHUR MOSES — LABORATORIO DE ANALYSES — Exame de sangue, urina, escarro, etc — Vaccinas autogenas — Rosario, 134, 1º and. — Phone: 23-5505.

Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 23-4730.

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista. — Largo da Carioca n. 5. (Edificio Carioca), de 1 ás 4 hs.

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista. — Mudou seu consultorio para Rua Alvaro Alvim n. 27. 3º and. Tels. 22-6376 — 22-5110 Cinelandia, das 14 ás 17 horas.

Dentistas

Dr. Octavio Candido Gonçalves — Cir. dentista. — Especialidade: Molestias da bôca e dos maxilares — Cons.: 7 Setembro, 145 1º. — 23-3792 — Res.: 27-5281.

Hoteis e Pensões

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

VAE, AFINAL, REASSUMIR A DIRECÇÃO DA ESCOLA

Uma portaria do secretario do Interior e Justiça

Ha cerca de um anno e sete mezes, sob a allegação de pretensas irregularidades administrativas, foi afastado do cargo de director da Escola Normal e Lyceu de Humanidades "Nilo Peçanha", de Nictheroy, o dr. Armando Gonçalves.

Era, então, director das Instrucção Publica o dr. Celso Kelly.

O caso provocou grande celeuma, tendo o director afastado recebido provas de apreço e sympathia, que culminaram numa greve geral dos collegiaes, alumnos daquelle estabelecimento. Foram feitas gravissimas accusações ao dr. Waldemar Paixão, substituto eventual do dr. Armando Gonçalves, que respondeu a inquerito, sendo afastado do cargo. Depois do sr. Paixão, mais tres directores passaram pelo referido estabelecimento.

E o inquerito proseguiu, nada conseguindo apurar contra o dr. Armando Gonçalves, apezar do volume exhaustivo dos depoimentos tomados.

E não obstante concluido o inquerito, ha mais de seis mezes, só agora o secretario do Interior e Justiça baixou a portaria n. 61, ao director do Departamento de Educação e Iniciação do Trabalho, nos termos seguintes:

"Levo ao vosso conhecimento que, tendo determinado o archivamento do processo administrativo instaurado contra dr. Armando Gonçalves, director da Escola Normal e Lyceu de Humanidades "Nilo Peçanha", desta cidade, deve o mesmo reassumir o exercicio de seu cargo, visto nada haver sido apurado contra o mesmo funccionario."

Em face dessa portaria, o dr. Armando Gonçalves, reassumirá amanhã, a direcção da Escola Normal e Lyceu de Humanidades "Nilo Peçanha".

Os alumnos de todas as séries daquelle estabelecimento de ensino, que anceiavam pela volta do seu mestre, preparam-lhe uma manifestação de carinho e sympathia.

CONSELHO DE RECURSOS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

A proxima reunião

Realizar-se-á, na proxima terça-feira, dia 2 de abril, a habitual sessão do Conselho de Recursos da Propriedade Industrial, presidida pelo sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, Industria e Commercio, que julgará os processos em pauta. Os interessados nesse julgamento poderão occupar a tribuna pelo prazo de dez minutos para sustentação das razões dos processos.

PRIVILEGIOS DE INVENÇÃO

Recurso n. 241 — Processo n. 2034|33 — "Um apparelho atomizador rotativo" — Depositante: dr. Afranio do Amaral — Recorrente: Metallgesellschaft Akuiengesellschaft.

Recurso n. 242 — Processo n. 2451|34 — "Um novo typo de cabine portatil ou fixa, para espera" — Depositante: Egas Muniz Santos Corrêa — Recorrente: O mesmo.

Recurso n. 243 — Processo n. 6002|34 — "Aperfeiçoamento nos trabalhos de pintura doidas, de azas de borboleta, em vidro ou similares" — Depositante: Zitrin Irmãos — Recorrente: O mesmo.

Recurso n. 244 — Processo n. 8165-34 — "Cantoneira montana para compor bandejas, quadros e semelhantes" — Depositante: Eduardo Spillar Junior — Recorrente. O mesmo.

MARCAS DE INDUSTRIA E COMMERCIO

Recurso n. 245 — Processo n. 291 C|32 — Marca "Marabá" — Depositantes: Cardoso Gomes & Cia. Recorrentes: Os mesmos.

Recurso n. 246. — Processo n. 12.886|33 — Marca "Topocaina" — Depositantes: dr. Raul Leite & Cia. — Recorrentes: Weskott & Cia. "A Chimica Bayer".

Recurso n. 247 — Processo n. 15.556|33 — Marca "Teo-col" — Depositantes: Vicente Amato Sobrinho & Cia., — Recorrentes: Os mesmos.

Recursos n. 213 — Processo n. 7322|33 — Marca "Iodalsan" — Depositante: Laboratorio Brasileiro de Terapeutica Ltda. — Recorrente: O mesmo.

Recurso n. 201 — Processo n. 8619|33 — Marca "Coração" — Depositante: Falchi, Papini & Cia. — Recorernte: Os mesmos.

Recurso n. 217 — Processo n. 15.645|33 — Marca "Victoria" — Depositantes: — Abraro Aharle & Cia. — Recorrentes: Os mesmos.

Recurso n. 220 — Processo n. 1624|32 — Marca "Calcemol" — Depositantes: Julio Villas Boas & Cia. — Re correntes: — Dr. Raul Leite & Cia.

Universitarios recebidos pelo ministro da Educação

Foi recebida hontem, pelo sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, uma commissão de universitarios da qual faziam parte entre outros os srs. Geraldo Mascarenhas da Silva, presidente do Directorio Central dos Estudantes, e Hugo Regis, presidente do Centro Academico da Escola Polytechnica.

Declarações

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

— PAGAMENTO DE JUROS —

Serão pagos, nesta inspectoria, amanhã, 1, das 13,30 ás 15 horas, os juros correspondentes ás seguintes relações de:

"COUPONS" de 7%: até n. 9.

"COUPONS" de 9%: até n. 11.

Rio, 31|III|935. — Manoel Rocha, director em exercicio

(M 24770)

SERVIÇOS HOLLERITH S/A

Distribuição de dividendos

São convidados os srs. accionistas a comparecerem á séde da sociedade, á avenida Rio Branco n. 43, 1º andar, afim de receberem os dividendos de 12% sobre o lucro verificado em balanço, levantado em 31 de dezembro de 1934 e approvado em assembléa geral de 31 de janeiro de 1935.

(M 22951)

COMPANHIA DE SEGUROS "PREVIDENTE"

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

— 1ª convocação —

São convidados os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, em 11 de abril proximo futuro, ás 14 horas, na séde desta Companhia á rua Primeiro de Março n. 49, afim de tomarem conhecimento do relatorio e contas da administração e parecer do conselho fiscal, relativos ao anno social findo em 31 de dezembro de 1934 e elegerem a administração para o novo biennio e o conselho fiscal e seus supplentes para o corrente exercicio.

As transferencias de acções ficam suspensas até aquella data.

Rio de Janeiro, 23 de março de 1935. — **João Alves Affonso Junior, presidente.** (M 23927)

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção numero 283, em 30 de março de 1935:

31.197	200:000$	Rio.
1.557	30:000$	Recife.
2.164	10:000$	Rio.
4.906	5:000$	Rio.
1.895	3:000$	Rio.
15.025	2:000$	São Paulo.
22.279	2:000$	Bello Horizonte.
18.786	2:000$	Rio.
22.412	2:000$	Recife.
21.576	2:000$	Juiz de Fóra.

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$ e 800 de 80$.

820 premios de 60$000 para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2º premio.

Aos bilhetes terminados em 7 cabe o premio de 40$000.

ANNUNCIOS

Chacara de Plantas

Estamos forçando a venda de grande collecção de plantas para pomares e jardins. Ficus, Benjamin a 1$000. Fruteiras de Conde a 3$000 encaixotamos e exportamos. Rua Theodoro Silva 395. (M 24850)

APARTAMENTOS Edificio Urca

Alugam-se optimos apartamentos para casal ou pequena familia de tratamento, banheiros de luxo, optimas varandas, banhos de mar á porta e linda vista para toda a bahia. Tem garage particular á rua Marechal Cantuaria 386, em frente ao Casino da Urca. (M 24848)

EXTRA GRANDE

Sala de frente, alugam-se em casa particular de senhora ingleza, sem moveis, a praia Botafogo 412. (M 26135)

TERRENOS EM NOVA IGUASSU'

Vendem-se 24 lotes e uma casa nova, de bons terrenos, promptos a edificar, tem pedra e barro para construcção, e agua e luz, distante da estação, 600 metros da parte de cima da Estrada de Ferro, rua Vista Alegre e Maria de Sá; tratar nas mesmas, com M. A. Moreira, informar no Rio, pharmacia Cordeiro, rua da Constituição, n. 45. Vende junto ou separado; ha falta de casas para alugar. Urgente. (M 26032)

Quarto Copacabana

Aluga-se posto 4, em casa de pequena familia de tratamento a pessoa distincta ou casal sem filhos R. Santa Clara, 131-A, telephone 27-7306. (M 26064)

PETROPOLIS - CASA

Vende-se ou aluga-se com ou sem mobilia 4 quartos 2 salas grande jardim garage e dependencias. R. Saldanha Marinho. Telephone 3143. (M 26003)

SINGER DE MÃO

Vende-se 1 machina de costura, está nova com pertences preço occasião á rua Pereira Nunes 247, tel. 28-9011. (M 24859)

MOVEIS ESTOFADOS

Reforma estofador allemão e faz tudo que pertence ao seu ramo de negocio. Rua Buarque de Macedo 53, telephone 25-0739. (M 26142)

Armazem - Cinelandia

Negocia-se o contrato de um com 50 mts. de fundo em predio cimento armado, phone 23-4131. — Guilherme. (M 20918)

CURVELLO - TERRENO

Situação magnifica, 2 frentes de 40 metros. Preço 80 contos ou em 2 lotes separadamente. "Cavalcanti". R. Republica do Perú 104, 1º, sala da frente. (M 24784)

URUGUAY — TERRENO

Nivelado, plano, proximo a Barão de Mesquita, 11 x 30, por 20 contos. "Cavalcanti". R. Republica do Perú 104, 1º, sala da frente. (M 24784)

URCA — RESIDENCIA

Moderna, confortavel, optimo acabamento. 2 salas, 5 quartos, garage e dependencias. Terreno 14 x 25. "Cavalcanti". R. Republica do Perú 104, 1º, sala da frente. (M 24784)

Residencia - Copacabana

Construida centro de terreno 16 de frente. 2 pavimentos. Hall, 3 salas, 4 quartos independentes, banheiro, entrada para auto. Preço 150 contos. "Cavalcanti". R. Republica do Perú 104, 1º, sala da frente. (M 24784)

BEIRA MAR HOTEL
Rua Machado de Assis, 26
FLAMENGO

Installado em edificio novo, confortavel, com capacidade para 200 hospedes. Exclusivamente familiar, direcção mineira.

Optimos aposentos com agua corrente, telephone, servidos por elevador. Restaurante de 1ª ordem. Proximo aos banhos de mar. A poucos passos dos pontos de bondes e omnibus.

Cinco minutos da Avenida Rio Branco.

Diarias para casal, desde 25$. Solteiros, desde 14$000. Para residencia, preços especiaes. Rêde particular — 5-3910-2. (M 26114)

COPACABANA — CASA

Antiga, com terreno de 12m,80 x 28, perto da av. Atlantica. Preço 98 contos. "Cavalcanti". R. Republica do Perú 104, 1º, sala da frente. (M 24784)

URCA — TERRENO

Avenida Portugal, 10 x 18, preço 60 contos, posto no nome do comprador. "Cavalcanti". R. Republica do Perú 104, 1º, sala da frente. (M 24784)

FOLHINHA DO "Correio da Manhã"

ABRIL DE 1935

PHASES DA LUA — Lua cheia, 4 — Quarto minguante 10 — Lua nova, 18 Quarto minguante, 27 — Dias santificados, Não ha — Feriado nacional — 21

Segunda-feira .	1	8	15	22	29
Terça-feira . . .	2	9	16	23	30
Quarta-feira . .	3	10	17	24	
Quinta-feira . .	4	11	18	25	
Sexta-feira . . .	5	12	19	26	
Sabbado	6	13	20	27	
DOMINGO . . .	7	14	21	28	

CRAVOS AMERICANOS Escolhidos cento 12$

Entrega-se a domicilio. Não agradando, pode devolver. Mariz e Barros, 164 tel. 28-8829, praça da Bandeira. (M 24854)

Fabrica de Colchões

A melhor a mais antiga e acreditada S. José a fonte limpa vende moveis, colchões, paina, algodão e mais artigos tudo bom e baratissimo só na fonte limpa da rua Frei Caneca 309, em frente rua Marquez de Sapucahy. (M 24853)

BARATA

Vende-se uma Chrysler typo sport — preço 3:500$000 a dinheiro motivo de viagem, ver e tratar na garage Triumpho rua Aristides Lobo, 241. (M 26133)

Rheumatismo chronico

Tratamento pela diathermia 20$, por applicação pelo diathermista dr. Paulo Coelho. Carmo 5, 4º andar 23-1457 — Diariamente 13 horas em deante. (M 22733)

Apartamentos - Aluga-se

Acabados de construir no melhor ponto de Ipanema todos com entradas completamente independentes, com 2 quartos, sala, hall banheiro cozinha com ou sem garage á rua Barão da Torre 563 — Ipanema, omnibus na porta. (M 24852)

MACHINAS

Vendem-se de pautar e riscar por preços minimos. Uma dita de cylindro A, por 6:000$000, á praça da Republica numero 54. (M 24855)

TYPOGRAPHIA

Vende-se em pleno funccionamento, Tratar com o sr. Ayres, praça da Republica n. 54. (M 24855)

Machinas photographicas

Vende-se muito barato; Reflex 6 x 9 e 9 x 12, diversas p| amadores e profissionaes de 4 x 6 até 30 x 40 King. Ernemann, projectores Pathé Frères e Pathé Baby, Lentes, accessorios, etc. Concerta, compra e troca-se qualquer machina photographica. Films, revelação, copias e ampliações. *Casa Stop.* av. Thomé de Souza 180-D. Tel. 24-1335 (Antiga Nuncio). (M 26131)

A FREI FABIANO

O detective LIMA com escriptorio de investigações privadas á rua da Carioca, 10, 1º sala 4, agradece uma grande graça recebida por seu intermedio. (M 26106)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradece uma grande graça recebida. — Maria e Nara. (M 24634)

MOÇAS

Grande fabrica de films precisa de jovens elegantes e bonitas para tomarem parte em filmagens. Quem não estiver em condições é favor não se apresentar. Rua da Assembléa 70, 3º salas 1, 2 e 3. FIEL FILM. Limitada das 11 ás 12 ou das 16 ás 18. (M 26097)

JOIAS DE OURO

Compra-se, até 18$000 a gramma. Brilhantes, pratarias, cautelas. Vendo pelo maior preço. Joalheria S. Francisco. Largo de São Francisco n. 19. Junto a egreja. Fazem concertos de joias e relogios. Tel. 329771. (M 26086)

Armazem de esquina

Aluga-se na rua Elias da Silva numero 427. Estação de Quintino Bocayuva. (M 26115)

FUNDAS

CASA SANTOS

Especialidade em fundas sob medida, para qualquer hernia á rua da Conceição 39, proximo á rua Buenos Aires. (M 26110)

MASSAGEM MEDICA

Senhora massagista diplomada na Allemanha, applica massagens sob prescripção medica, no tratamento de doenças nervosas, prisão de ventre, fraqueza na espinha etc. Tel. 22-9493. (M 26108)

LOJA - CINELANDIA

Aluga-se em predio novo — Senador Dantas, 38. (M 24841)

Lojas desde 150$000

Aluga-se — Centro á rua do Lavradio n. 137, Estacio, rua Miguel de Frias n. 69; Estação do Meyer, rua Cachamby ns. 63 e 67; Estação Piedade. R. Clarimundo Mello 382, quasi esquina de Assis Carneiro. (M 26121)

Pink Stone Residence

Very original, comfortable, handsome residence, all in rose-coloured stone, just built, for sale on easy terms at less than cost.

Owner going away. Apply Rua Redemptor 64, near praça Souza Ferreira. Excellent opportunity to get a lovely little home cheap. (M 26102)

APARTAMENTO Quartos e salas espaçosos

Rua Copacabana 1.000. Chaves ao lado. Souza Lima, 38. (M 26054)

SELLOS — SELLOS

Troco e compro stock ou collecção á rua Riachuelo 169, aptº. 12. Telephone 22-3908 ou caixa postal 2481, sr. Fink. (M 26067)

ALUGAM-SE Av. Rio Branco n. 25

Duas boas lojas; informações São Bento 21, 1º, tel. 23-2727. (M 26070)

PINTOR

Allemão, encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Referencias de 1ª Preços modicos. Chamar tel. 25-4859, pintor Ludovig rua Pedro Americo 133. (M 26127)

MANICURE 3$

Corte de cabello 2$. Ondulação permanente. A titulo de bonificação. Instituto Briar. Gonçalves Dias, 73, 1º andar. (43054)

Privilegios e Marcas

Interessa a v. s. qualquer assumpto em referencia ao titulo e tambem S. Publica? Veja pagina amarella 138, catalogo do telephone. Rio — Sizenando Rodrigues de Almeida. Telephone 22-6468. (M 26063)

BOTAFOGO

Vende-se uma casa á rua Conde Irajá. Trata-se á travessa Ouvidor, 9, 3º andar, sala 2. (M 26080)

Terreno para laranja

Em Jacarépaguá, Bangu' Nova Iguassu' e adjacencias, compro área até 10 alqueires. Detalhes e preços para este jornal. (M 26073)

COPACABANA

Vende-se uma casa no posto 3 por 95:000$ em um terreno de 11,50 x 32,50 e outra a rua Julio de Castilho. Trata-se á travessa Ouvidor, 9, 3º andar s|2. (M 26081)

Bom Successo casa 150$

E mais 15$ de taxas, aluga-se de recente construcção av. Paris 19-A, em frente á Estação. Tratar Lavradio 137. (M 26118)

Não pague aluguel

Bungalow de recente construcção — Vende-se por um conto de réis á vista e prestações mensaes desde 150$000. A' Estrada do Quitungo n. 549. Braz de Pina, terceira rua á esquerda, depois da estação, com agua e luz. (M 26119)

8:000$ Santa Thereza

Vende-se um terreno de 10,50 x 33 com frente para duas ruas, proximo á rua Oriente. Trata-se á travessa Ouvidor, 9, 3º andar S|2. (M 26077)

APARTAMENTO Copacabana *Posto 4*

Aluga-se um apartamento com todo o conforto. Edificio Castro Araujo rua Bolivar 61. (M 24818)

Feliz é, quem tem saude

Quer tel-a, e saber o que tem? Envie a caixa postal 1058 — Rio. Nome edade, estado civil, residencia e enveloppe sellado para a resposta. (M 26099)

CAIXA ECONOMICA

Vende-se um bungalow no largo dos Leões, com 30 °|° de entrada. Optimo negocio para funccionarios. Trata-se á travessa Ouvidor, 9, 3º andar, sala 2. (M 26079)

ANTIGUIDADES

Compra-se pelo valor real qualquer objecto de arte antiga em prata, porcellanas, pinturas, marfim, miniaturas, gravuras, cristaes e moveis de jacarandá á rua Republica do Perú' 71-73 — telephone 22-9664.

MACHINAS - MOTORES Usados

Vendem-se engenhos de serra. Transformadores, motores electricos de 1|4 a 100 H. P. Alternadores de 30 e 45 K. V. A. tornos mecanicos, prensa para estamparia, tezourões, machinas para funileiros, conjunto para galvanoplastia, ponte rolante 7.000 kilos — compressores de ar, dynamos, frigorificos — plaina para madeira 4 faces, esmeries automaticos — conjunto a vapor de 300 H. P., machina horizontal, machinas de furar até 1" 1|4 — motor Otto 12 H. P., motor maritimo 80 x 120 BUFFALO, etc.

Casa Claudio — Theophilo Ottoni 191. (M 24818)

Predio em Ipanema

Vende-se um em terreno de 8 x 30, de 2 pavimentos, 3 salas, 4 quartos, garage etc. Preço 65:000$000. A. Lazary Guedes: Av. Rio Branco 129 — 1º sala 7. (M 26090)

Grande fabrica de doces

Vende-se, facilita-se o pagamento, machinismo moderno, taxos a vapor, estufas, fornos, etc. predio proprio; tratar pelo telephone 29-2201. (M 24783)

RUA REDEMPTOR

Vende-se o confortavel predio de 2 pavimentos, com 3 salas, 3 quartos, garage etc. Preço 95:000$000. A. Lazary Guedes: Av. Rio Branco 129 — 1º sala 7. (M 26093)

CASA CONFORTAVEL

Aluga-se a familia de tratamento casa de luxo, mobiliada (750$) ou sem mobilia (550$) 3 salas, 5 q., copa, cozinha, garage, tres banheiros etc. Ver e tratar dias uteis das 12 em deante. Rua Marquez de Olinda 137. Nictheroy — Telephone 2764. (M 24813)

LARGO DOS LEÕES

Vende-se optimos lotes de 12 x 15. Trata-se á travessa Ouvidor, 9, 3º andar — Sala 2. (M 26075)

MASSAGISTA

Ernesto Schwantes. Massagens medicas. Optimas referencias. Attende a domicilio. R. Paulo Frontin, 24. Tel. 22-6561. (M 26053)

LEBLON AV. MELLO FRANCO

Vende-se um terreno de 12 x 29 optimamente situado por preço especial — Trata-se á travessa Ouvidor 9, — 3º andar, sala 2. (M 26076)

STORES de etamine com franjas de linho, a 8$000

ABAT JOURS para lustre Duzia 20$000

TAPETES para lado de cama a 6$000.

CAPACHOS a 2$500.

TOLDOS DE LONA

GRUPOS ESTOFADOS a 250$000

Em 10 prestações

RUA 7 DE SETEMBRO 186 Tel. 22-4064

(26113)

CABELLEIREIRA

Pintura de cabellos

Em todas as côres. Ondulações a Marcel e Mise-en-plis. Cores de cabellos, lavagem de cabeça, manicure, massagem e depilação de sobrancelhas, Trabalhos em cabellos. Mme. Augusta. L. Carioca 6, sob. tel. 22-1551. (M 24847)

ACABE COM ESSA TOSSE! TOME TUSSITOL E' SEGURO!

(34279)

Máo cheiro das axillas e dos pés

Soffri muito tempo deste terrivel mal com suores abundantes, a ponto de não poder approximar-me de minhas amigas Sarei completamente com uma formula americana, que ensinarei a quem pedir Martha Caprice. — Caixa, 2453. — S. Paulo (34516)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desmontar Preço 140$000. Exclusivo da casa de moveis de A. COSTA Rua dos Andradas, 27 — RIO. (36880)

LEILÕES

LEILÃO DE ESPOLIO

Moveis de peroba para oito quartos, roupas e outras miudezas em leilão, quarta-feira, ás 14 horas á avenida Gomes Freire, 120, pelo leiloeiro Siqueira. (M 24724) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA

Leilão em 9 de ABRIL
Filial: R. 7 Setembro, 187
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.
(43143) 77

— LEILÃO —

Em 10 de Abril
A'S 13 HORAS
CASA GONTHIER
Henry Filhos & Cia
LUIZ DE CAMÕES 45-47
MATR. 2
Fazem leilão de pennores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.
(43362) 77

Leilão em 5 de Abril de 1935
CASA CAMPELLO
AVENIDA PASSOS, 20
(43307) 77

LEILÃO DE PENHORES

JOIAS E MERCADORIAS NA FILIAL DA
CASA GONTHIER
HENRY FILHO & CIA.
285 - Rua Sete de Setembro - 195
Em 4 de ABRIL de 1935
A's 13 horas.
(M 25148) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Ephigenia Gomes Costa, pobre velha, moradora á rua Invalidos n. 117, quarto, 40.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, residente á rua Barão de Itaquy n. 207, barracão 7, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocca.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 13, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello, 992.
Angelina Pecorare, viuva, com 60 annos de edade, completamente céga e paralytica.
Maria Ventura, com 88 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapirú, 618, c. 11, viuva, céga de uma das vistas e com 65 annos de edade.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 69 annos, amparo de tres netinhos, orphãos de pae e mãe, rua Itaquy n. 288, casa V. Cascadura.
Francisca Stella, viuva, com 79 annos, residente á travessa das Partilhas n. 18.
Lucia Macedo, pobre, rua Monte Alegre n. 27, quarto 13.
Aurea Costa.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE o sobrado do predio sito á rua Azeredo Coutinho n. 26, chaves na Cervejaria ao lado, trata-se com o sr. Seixas, na secção predial da Cia. de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 39, loja. (M 24831) 1

ALUGA-SE quarto, a senhor, casa de familia; rua 7 de Setembro, 111, 2º. (M 24845) 1

ALUGAM-SE o sobrado da rua General Camara n. 26; e esplendido predio da praia do Russell, 50, e um escriptorio na loja da rua General Camara, 41. Com o corretor Moniz, á rua General Camara, 41, loja. (M 25265) 1

APARTAMENTO. Aluga-se para familia, modernos recem acabados de construir por 300$ na rua do Senado n. 281, com todas as accommodações e independencia. (M 24684) 1

APARTAMENTO — Aluga-se novo, confortavel, independente, no Edificio Moraes á praça Vieira Souto n. 9, Esplanada do Senado. (M 22974) 1

ALUGAM-SE arejadas salas e quartos, desde 86$; rua Moncorvo Filho 40, junto ao Campo de Sant'Anna. (M 24075) 1

ALUGA-SE á rua dos Invalidos, 163, vendem-se os moveis completamente novos. (M 25270) 1

PREDIO PARA NEGOCIO — Aluga-se o optimo predio sito á rua de São Pedro n. 210, pode ser visto diariamente das 8 ás 5 horas da tarde, trata-se com o sr. Seixas, na Secção Predial da Cia. de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 39, loja. (M 24833) 1

QUARTO DE FRENTE. Aluga-se a um ou dois cavalheiros, ou senhora que trabalhe fóra. Becco Carioca, 44, sob. (perto Praça Tiradentes). (M 24781) 1

ANDARAHY — GRAJAHU'

LOJAS — GRAJAHU' — Alugam-se duas boas lojas, novas, á rua Mearim, 110-112. Vêr e tratar no local. (M 24737) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE confortavel predio em centro de jardim á rua Iguatú n. 22. Chaves no Armazem Balneario, á rua Marechal Cantuaria n. 30. Trata-se na Empreza de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 4º andar, salas 419-420. Telephone 23-5885. (M 26008) 4

ALUGA-SE um palacete com 11 quartos, 3 salões e demais dependencias, precisando de obras por dois contos de réis mensaes. Trata-se no local. Rua Senador Vergueiro, 44. (M 24790)

ALUGA-SE sala de frente e mais 2 quartos com pensão a pessoas de tratamento. Rua S. Clemente, 289. Tel. 26-3142 (M 23633) 4

ALUGA-SE excellente sala de frente, mobiliada, em casa de familia e com boa pensão; na praia de Botafogo, 116. (M 25243) 4

MISSOURI HOTEL — Quartos com agua corrente, conforto familiar, serviço de primeira ordem; preços moderados. Senador Vergueiro n. 219. (M 26047) 4

QUARTO — Aluga-se optimo, bem mobilado, com pensão, a casal sem filhos. Praia de Botafogo n. 170. (M 26140) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE quarto muito bem mobilado, para pessoa distincta, de fino trato; á rua Barão de Guaratiba, 23, sobrado; tem telephone. (M 24701) 5

ALUGA-SE independente quarto mobilado, com todas commodidades. Cattete n. 335. (M 22991) 5

FLAMENGO — Aluga-se uma sala a senhor para garçonnière — 25-0611. (M 26061) 5

ALUGA-SE sala para garçonniere. — Teleph. 25-0388. (M 25801) 5

ALUGAM-SE quartos e salas mobiliadas a 5 rapazes do commercio ou estudantes, em casa de familia de todo respeito, á rua S. Salvador n. 49 (5 minutos da praia). Tel. 25-1060. (M 25827) 5

ALUGA-SE uma sala de frente bem mobilada para casal ou rapaz. Com pensão, cosinha internacional. Rua Silveira Martins n. 10. (M 24617) 5

PENSÃO WINDSOR — 86, Santo Amaro. Alugam-se lindos aposentos com optima pensão, a pessoas de tratamento. Preços especiaes para moradores. (M 25316) 5

PRECISA-SE uma casa de seis a oito quartos, nas ruas transversaes no Cattete ou Flamengo. Cartas a esse jornal para Mme. Ld. (M 25275) 5

Copacabana e Leme

APARTAMENTO, aluga-se um com sala e quarto no Leme, e com optimo passadio. Phone 27-4463 ou 27-4808. (M 24521) 8

ALUGA-SE em casa de familia uma sala de frente e um bom quarto com pensão de primeira ordem a casal ou cavalheiro distincto. Rua Miguel Lemos, 4. Telephone 27-3199. (M 23817) 8

AVENIDA Atlantica, 990, posto 6, a cavalheiro de trato, aluga-se linda sala, com café pela manhã, em casa de familia estrangeira, com todo o conforto. (M 24807) 8

ALUGA-SE, proximo posto 6, espaçosa sala frente, vista para o mar, casa familia; trocam-se referencias; informações pelo teleph. 27-3428. (M 26056) 8

ALUGAM-SE excellentes quartos mobilados para rapaz solteiro, com direito ao café da manhã, em casa de familia de respeito, á rua 9 de Fevereiro n. 31. Tel. 27-0851.
Aluga-se um quarto modesto mobilado, nos fundos da casa no endereço acima. (M 24781) 8

APARTAMENTO, posto 4 — Aluga-se no edificio da rua Sta. Clara, 222, com 2 quartos, sala, quarto empregado, outras dependencias, por 420$. Póde ser visto a qualquer hora. Trata-se 7 de Setembro n. 48 (1º andar), sala de canto. Phones 23-1169 e 27-5482. (M 24728) 8

APART. LEME. Aluga-se um com 4 peças, outro para casal, bella varanda para o mar, bom passadio. Gustavo Sampaio n. 158. Tel. 27-0849. (M 26199) 8

ALUGA-SE um predio á rua Hilario de Gouvêa n. 116. Tem vigia. Trata-se á rua General Camara n. 76, 1º andar. (M 25839) 8

COPACABANA OU URCA — Precisa-se de boa casa, tendo 5 quartos, garage e demais dependencias. Paga-se até 1:200$000. Telephonar para Xavier Filho, 23-5888 ou Mme. Xavier 27-0040, apart. 63. (M 24738) 8

DISPÕE uma linda sala, vista ao mar, com fina pensão, casa estrangeira. Av. Atlantica, 734. Tel. 27-3943. (M 26048) 8

POSTO 5 — Quartos frescos, espaçosos e bem mobilados, conforto moderno, mesa excellente a preços razoaveis; acceita pensionistas para mesa; tem garage e nunca falta agua, rua Copacabana, 962. (M 23682) 8

QUARTOS com agua corrente perto da praia, todo conforto, mesa farta a preços modicos; especialmente para familias e residentes; acceita pensionistas para mesa. Hotel Balneario, Rua Siqueira Campos, 43 (antiga Barroso). (M 23682) 8

RUA 9 de Fevereiro n. 66. Aluga-se lindo quarto bem mobilado, com fina pensão, familia estrangeira, a senhores de alto tratamento. (M 25291) 8

Estacio

ALUGA-SE, casinha, sala, quarto, cozinha, 170$. Praça D. Antonia, 1, entrada Paula Mattos, tel. 22-9589. (M 20912) 9

SALA para casal sem filhos, que trabalhe fóra, 90$. R. Collina, 81. Estacio de Sá. (M 20913) 9

Flamengo

ALUGA-SE bellissimo apartamento, todo conforto para pequena familia. Rua Ypiranga n. 134, esq. Paysandú; omnibus Palacio Guanabara á porta. (M 24702) 10

ALUGAM-SE lindos aposentos com agua corrente, elevador e pensão esmerada. Preços especiaes para moradores. Praia do Flamengo, 2. (M 22944) 10

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, um quarto mobilado para casal, com optima pensão. 43, rua S. Salvador. (M 25290) 10

ALUGA-SE um quarto em casa de familia por 100$000, á rua Honorio de Barros n. 11. (M 25314) 10

FLAMENGO — Aluga-se confortavel quarto para cavalheiro com optima pensão ou jantar em casa de familia estrangeira, rua Marquez de Abrantes, 39. (M 25812) 10

FLAMENGO — Rua Silveira Martins, n. 24. Familia de tratamento, aluga grande sala de frente e um quarto, com agua corrente, mobilados e com pensão. Pedem-se referencias. (M 25811) 10

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira um grande quarto, no andar terreo, serve para dois rapazes do commercio, com optima pensão, 43, rua São Salvador. (M 25800) 10

PENSÃO FAMILIAR, em excellente predio, com amplos quartos bem mobilados. Para pessoas distinctas, casaes e solteiros. Rua Silveira Martins, 146. (M 24857) 10

PRECISA-SE para casal de sala ou dois quartos juntos, bem mobilados, com boa pensão, em casa de familia, no Flamengo ou Cattete. Paga-se bem. Resposta para Velloso, neste jornal. (M 25278) 10

Ipanema

APARTAMENTOS não habitados, para solteiros e casaes, a 250$ e 350$. Avenida Henrique Dumont, 158. Ipanema. Informar phone 27-2808. (M 26100) 12

ALUGA-SE optimo predio á rua Barão da Torre n. 672. Chaves no n. 665. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 4º andar, salas 419-420. Telephone 23-5885. (M 26009) 12

ALUGA-SE a confortavel residencia da rua Garcia d'Avila n. 57, com 4 dormitorios e mais dependencias, jardim e quintal. Distante 100 metros da praia, bonde e omnibus á porta. Phone 27-0511. (M 24712) 12

ALUGA-SE uma boa casa na rua Visconde de Pirajá, 1260, com 3 quartos, 1 sala, banheira, cosinha, etc., com uma mobilia nova que custou 5:000$ e vende por preço vantajoso. Aluguel 370$. (M 26017) 12

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia de tratamento, á rua Prudente de Moraes n. 553. Aberta das 10 ás 17 horas. Informações 27-1005. (M 25302) 12

ALUGA-SE uma casa espaçosa com garage, á rua Prudente de Moraes, 127. Trata-se na mesma. Tel. 27-5683. (M 23694) 12

IPANEMA — Aluga-se á rua Saddock de Sá, 101, casa acabada de construir com 2 qs., 2 salas, cosinha, banheiro de cor, varanda e abrigo p/ carro; 400$ e taxas. Inform. 22-2742 — 27-2844. (M 24734) 12

Jardim Botanico

ALUGA-SE a esplendida residencia da rua Carvalho Azevedo, 68 (Lagoa), em centro de jardim, com todas as commodidades e garage. As chaves estão no 81. Trata-se com Gastão, á travessa do Ouvidor n. 27, 1º andar. (M 24797) 14

Laranjeiras

ALUGA-SE por 6 mezes a familia de tratamento uma casa mobilada, tem 3 quartos, sala de visitas, de jantar, etc. Aluguel 650$. Carta de fiança ou deposito. Motivo viagem. Rua das Laranjeiras, 174, sobrado. (M 24842) 16

ALUGAM-SE á rua Acaraby, 116, os ultimos apartamentos novos e muito confortaveis, com boa sala, 3 qs., 2 bs., cozinha, etc., por 400$. Prox. ao bonde e omnibus. Inf. tel. 25-0508. (M 26112) 16

Praça da Bandeira

ALUGA-SE confortavel loja em predio acabado de construir. Local muito commercial, rua Mattoso, 32, praça da Bandeira. Tratar Avenida Rio Branco n. 108, 1º, sala 5. (M 26128) 19

ALUGA-SE o predio n. 85 da rua Pará, P. da Bandeira, com 5 salas, 9 quartos e outras dependencias. Está aberto. (M 26021) 19

Saude & Cáes do Porto

ALUGA-SE a optima loja da rua da America n. 215, com frente tambem para a rua Rego Barros, acha-se aberta diariamente das 12 ás 4 horas da tarde, trata-se com o sr. Seixas na Secção Predial da Cia. de Seguros Varegistas, á rua 1º de Março n. 39, loja. (M 24832) 21

Santa Thereza

ALUGA-SE quarto mobilado café pela manhã, a senhor só. Inf. teleph. 22-2542, Sta. Thereza. (M 26025) 23

ALUGAM-SE dois quartos, com ou sem mobilia, em casa de familia distincta, á rua Joaquim Martinho n. 37, a 5 minutos da Avenida, a cavalheiros de toda a distincção; exigem-se referencias. (M 24701) 23

São Christovão

ALUGA-SE o predio n. 303 á rua General Canabarro, proprio para moradia. Aluguel 550$ mensaes. Pode ser visto a qualquer hora. Tratar á rua do Mercado n. 13. (M 24711) 24

ALUGA-SE casinha, sala, 2 quartos, cozinha, 140$. Rua S. Luiz Gonzaga n. 547. (M 20917) 24

Villa Isabel

100$. Aluga-se a um ou dois cavalheiros, magnifica sala de frente encerada e independente. Rua 8 de Dezembro, 148, Villa Isabel. (M 24801) 26

Tijuca

ALUGA-SE casa nova com 4 quartos, 2 salas, cozinha, etc. Rua Conde de Bomfim n. 187, casa VIII. Tratar casa IX. (M 24685) 27

ALUGA-SE apartamento terreo proprio para pequena familia de tratamento, á rua 24 de Outubro, 20-A, junto ao Tijuca Tennis Club. Aluguel 460$ e taxas. (M 26107) 27

TIJUCA. Casas novas. Alugam-se ou vendem-se 4 casas acabadas de construir, á rua Garibaldi, 126, 128, 182 e 184. Muda da Tijuca, com varanda, 2 salas, 4 quartos, cosinha, quarto de banho completo e banheiro de empregados; com muita agua e bom terreno, entrada para automovel, etc. Podem ser visitadas a qualquer hora. Tratar com a firma Chaves & Campello, no Edificio Rex, sala 1514; tel. 22-6007. (M 24730) 27

SALA de frente mobilada ou não com refeições, aluga-se sómente a cavalheiros de tratamento. Rua S. Francisco Xavier n. 31, Tijuca. (M 24714) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE casinha, quarto, cozinha, agua e luz. R. Barreiros, 114-A. Tel. 22-9589. E. Ramos. (M 20916) 29

Venda e compra de predios e terrenos

AVENIDA Epitacio Pessoa. Terrenos. Vendem-se varios lotes juntos ou não, 10 x 35, 20 x 35, 30 x 35, 40 x 35, 74 x 70, com duas frentes e etc. Entre Farme de Amoedo e Joanna Angelica. Rua Buenos Aires n. 46, 1º andar. Rebello. (M 24720) 91

BUNGALOW — Vende-se por 24 contos. Rua Rosa e Silva, 71. Andarahy. (M 24812) 91

BOM PREDIO na Gavea, em centro de grande terreno e com garage. Preço: 90 contos — E. PEDERNEIRAS — Largo José Clemente, 30-4º andar. — Tel. 22-7871. (M 24690)

COPACABANA terreno transversal á rua Barata Ribeiro, vendo ultimo lote de 15x20 por 58 contos. João Cury, Carmo, 60, 2º andar. (M 22998) 91

COPACABANA predio vende-se moderno de construcção recente com magnificas accommodações, bem perto da praia 220 contos. Facilita-se o pagamento. João Cury, Carmo 60-2º andar. (M 22998) 91

COPACABANA predio vende-se á rua Paula Freitas, bem proximo á praia, de solida construcção, grandes accommodações e garage. João Cury, Carmo, 60-2º andar. (M 22998) 91

COPACABANA predio vende-se de construcção recente, todo de pedra e rico acabamento. Grande conforto para pequena familia. 150 contos. João Cury, Carmo, 60-2º andar. (M 22998) 91

COPACABANA terreno á rua Ministro Viveiros de Castro, Lido 15,50x55 preço, 155 contos. João Cury, Carmo, 60-2º andar. (M 22998) 91

COPACABANA terreno á rua Barata Ribeiro, lado da sombra, optimo local para Arranha-Céo medindo 23x50. João Cury, Carmo, 60-2º andar. (M 22998) 91

COPACABANA - Vende-se magnifica residencia de 2 pavimentos, 8 quartos, garage, etc., em terreno de 13 x 40. — ZUMALÁ' BONOSO. — Edificio Carioca. — 22-2662 — 22-0924. (M 26030)

COPACABANA — Palacete — Av. Rainha Elizabeth. Em centro de terreno de 14 ½ x 35. Dez quartos, sendo tres fóra e amplas salas. — Vende-se por 230:000$. Rua Buenos Aires n. 46, 1º andar — Rebello. (M 24716)

CASA — Vende-se rua Conde de Baependy, 125; moderna, 2 pavs., 6 qs., 2 salas, hall, varanda, terraço e porão; 85 contos, sendo parte a prazo. Vêr depois das 12 hs. (M 25284) 91

EXCELLENTE predio á rua Mariz e Barros, em centro de terreno, com dois pavimentos. — Preço 140 contos. — E. PEDERNEIRAS - Largo José Clemente, 30-4º andar. Phone 22-7871. (M 24697)

FLAMENGO — Vende-se ricamente mobiliado solido predio de recente construcção. — Preço: 300 contos. — ZUMALÁ' BONOSO. — Edificio Carioca. — 22-2662 e 22-0924. (M 26030)

GRAJAHU' — PREDIO. Vende-se ainda não habitado, á rua Mearim, n. 300, de dois pavimentos com 3 quartos e banheiro em cima e 2 salas, 1 quarto, pequena copa e cosinha em baixo, pequeno quintal, entrada de auto. As chaves por favor na casa do lado na esquina. Preço 45:000$. Tel. 27-5107. (M 24803) 91

GRAJAHU' — TERRENOS. Preços para os revendedores: rua Itabaiana, pertinho da praça, 10,50x29 por 15:500$. Rua Cannavieira lado por 20 metros da praça da rua Grajahú, 15 1|2 x 28 1|2 por 14:500$. Ambos com entradas de 1:500$ e prestações de 281$ e 215$. Outros á vista, rua Arazá, 8x21 1|2 por 11:000$; outro de 9x31 1|2, por 15:000$; rua Cannavieiras, junto e após o n. 71 com 8 1|2x21 1|2, por 8:500$, etc. Rua Buenos Aires, 46, 1º. (M 24803) 91

GAVEA — Vende-se um optimo lote de terreno 10,00x35,00 mts., situado em zona saluberrima: Av. 12 de Maio, em frente ao Jockey Club. Preço minimo 25:000$000. Trata-se directamente com o proprietario, rua Redemptor n. 276 ou teleph. 22-0600, Gontran Coelho. (M 22960) 91

GAVEA — Terreno. Vende-se, vista ou prazo, rua Lopes Quintas, 154. 30 contos, mede 20 por 28. Tratar: telephone 28-5854. (M 24606) 91

GRAJAHU' — Terreno: rua Arazá, entre os predios ns. 89 e 99 com 9 x 31 1|2, todo murado, vende-se por 15:000$. Tratar com o dono 27-3107. (M 24717) 91

GRAJAHU' — TERRENO. Vende-se pequeno lote á rua Mearim, quasi esquina de Maquiné, com 10x13 por 11:000$; perto dos bonds, omnibus e do Grajahú Tennis Club. Já tenho planta approvada na Prefeitura para construcção de optima casa e a cederei á quem me comprar o terreno. Negocio rapido e directo com o dono! Trata-se com o sr. Macedo á rua Buenos Aires, 46, 1º andar, tel. 23-1535 e hoje, tel. 27-5107. (M 24703) 91

HUMAYTA' — Bom predio com dois pavimentos em terreno de 8 x 100. Preço: 90 contos. E. PEDERNEIRAS — Largo José Clemente, 30-4º andar. Telephone 22-7871. (M 24689)

HADDOCK Lobo — Imponente palacete á avenida Paulo de Frontin, em centro de terreno, com dois pavimentos e garage. Grande opportunidade: 145 contos. — E. PEDERNEIRAS. — Largo José Clemente 30, 4º andar. Tel. 22-7871. (M 24692)

IPANEMA — TERRENOS: Vendem-se: rua Barão de Jaguaribe nos melhores trechos, dois lotes de 10x20 a 30:000$ cada. Rua Nascimento Silva, 12x20, por 39:000$ — 10, 20, 30 e 40x50 a 4:500$ o metro de frente. Rua Joanna Angelica quasi na praça, 12x30, por 48:000$ e 24x30, por 95:000$. Rua Buenos Aires, n. 46, 1º. — Rebello. (M 24719) 91

IPANEMA — Vende-se um terreno de 10x50, por 40 contos, entre Farme de Amoedo e Montenegro. Tratar com o dono. Tel. 22-0238 e 26-2626. (M 25307) 91

ICARAHY. Vende-se um grande terreno com pequena casa á pouca distancia da praia. Rua Octavio Carneiro, 869. (M 24793) 91

IPANEMA rua Prudente de Moraes, lado da sombra, vendo predio de solida construcção, de 1 pavimento, com optimas accommodações e garage. Preço convidativo. João Cury, Carmo, 60-2º andar. (M 22998) 91

ICARAHY — Vende-se uma grande casa apalacetada, com todo o conforto, na rua Mem de Sá, 38, porão habitavel, jardim e arvores fructiferas. Trata-se na mesma, telephone 871. (M 23690) 91

IPANEMA — Vende-se á rua Prudente de Moraes, terreno de 10 x 50, lado da sombra e frente para o mar. — ZUMALÁ' BONOSO. — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (M 26030)

JOCKEY CLUB vende-se optimo predio, com grandes accommodações e garage, inclusive mobiliario, 90 contos, facilitando-se muito o pagamento. João Cury. Carmo, 60-2º andar. (M 22998) 91

JARDIM Botanico — Moderno e confortavel predio acabado de construir, com dois pavimentos e garage. Preço: 75 contos. E. PEDERNEIRAS — Largo José Clemente, 30-4º andar. Telephone 22-7871. (M 24693)

LEBLON — Vende-se a vista e a prazo, optimos terrenos magnificamente situados. ZUMALÁ' BONOSO. Edificio Carioca. — 22-2662 — 22-0924. (M 26030)

LEBLON — TERRENOS. Vendo á rua Delvecchio, esquina, 10x20, 10x30, 17x20; João Lyra, 10x30, 10x40, 17x30; Francisco Santos, 10x30; Av. Ataulpho de Paiva, 13x30. D. Pedrito, 10x20, 10x44 e 12x40 e muitos outros lotes. Vêr nos domingos, das 14 ás 17 horas, no Bar 20 de Novembro, com Jorge Leite, e nos dias uteis á avenida Rio Branco n. 131, 2º andar. (M 24820) 91

LUXUOSA residencia mobiliada, á rua das Laranjeiras toda decorada em estylo classico, tres banheiros, elevador, etc. Preço 300 contos. E. PEDERNEIRAS — Largo José Clemente 30 4º andar. Phone 22-7871 (M 24691)

LEBLON — Vende-se á rua D. Pedrito, optimo terreno de 12x30, lado da sombra e outro á rua Delvecchio 12x30, junto á Rita Ludolf. Tratar pelo telephone 22-4679. (M 20031) 91

LUXUOSO e moderno predio em Copacabana, á rua Santa Clara, em centro de terreno, garage, etc. Preço 230 contos. — E. PEDERNEIRAS — Largo José Clemente, 30 - 4º andar. Phone 22-7871. (M 24698)

LARGO DA SEGUNDA-FEIRA — Vende-se o predio á rua Delgado de Carvalho n. 19, em leilão pelo Palladio, quinta-feira, 11 de abril de 1935, ás 4 1/2 horas da tarde. (M 22839) 91

MEYER — Novos lotes mais baratos! a 4:500$, prestação 70$000, sem entrada, podendo construir. Pechincha! São poucos lotes, á rua Barão S. Angelo, que sahe do 741 da rua Dias da Cruz. Trata-se á rua S. Pedro, 248, sobrado, com o coronel Theodomiro (de 4 ás 8). (M 28038) 91

PETROPOLIS — Vende-se em Corrêas mui bem situado pequeno bungalow. Preço de occasião. Inf. sr. Faria — 1º de Março, 85. Rio. (M 22990) 91

PREDIO — LARANJEIRAS — Vende-se soberbo predio edificado em logar fresco, salubre, tranquillo e aristocratico, de onde se descortina lindo panorama. Sua construcção obedeceu ás exigencias da architectura moderna e caracteriza-se por linhas sobrias, de fino gosto artistico, realçada por columnatas e architravadas. Tem seis quartos amplos e bem arejados, quatro salas, dois quartos de banho completos, garage e demais dependencias. Abundancia de agua em qualquer estação do anno. Foi comprado por 300 contos, porém sua construcção de notavel solidez, custou muito mais. E' vendido, entretanto, por 180:000$ apenas, por motivos que se dirão. Facilita-se o pagamento de 50 contos, juros modicos. — Tratar na rua do Ouvidor, 37, loja, depois das 11 horas. (M 24108) 91

PRAÇA DA BANDEIRA — Terreno: Vende-se junto á Caixa Economica com 12x30, com duas frente. Preço: 70:000$. Rua Buenos Aires, 46, 1º. Rebello. (M 24718) 91

QUER vender com facilidade o seu terreno ou predio? — Procure

E. PEDERNEIRAS
Largo José Clemente 30 4.º andar – Tel. 22-7871. (M 22821) 91

QUER vender seus predios, terrenos, moveis, etc., procure o leiloeiro Cesar, telephone 22-0041. Sr. Lima. (M 24826) 91

RUA MIGUEL LEMOS — Vende-se casa moderna, 4 quartos, garage, etc. — Terreno 12 x 28. Preço: 140 contos. — ZUMALÁ' BONOSO — Edificio Carioca. (M 26030)

RIQUISSIMO palacete proximo á rua Paysandú, acabado de construir. Preço: 300 contos. E. PEDERNEIRAS. — Largo José Clemente 30, 4º andar. Tel. 22-7871. (M 24695)

SYLVESTRE — Sumptuosa propriedade. Palacete, grande terreno ajardinado, piscina, córte de tennis, etc. — Preço: 400 contos. E. PEDERNEIRAS. Largo José Clemente, 30, 4º andar. Tel. 22-7871. (M 24688)

TIJUCA — Bungalow á rua Eduardo Ramos, com dois pavimentos. Preço: 90 contos. E PEDERNEIRAS - Largo José Clemente, 30, 4º andar. Tel. 22-7871. (M 24687)

TERRENO. Vende-se magnifico com 12m.00 x 21m.50, preço de occasião, na rua Duqueza de Bragança, 61 (Largo do Verdun); tratar na rua Barão de Ubá n. 86-A, 1º andar. (M 26018) 91

TERRENO. Centro. Vende-se com 30 metros, de esquina, optimo para apartamentos. Trata-se com Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 8º, sala 24. (M 24740) 91

TERRENO. Ipanema. Vende-se á rua Joanna Angelica, junto ao n. 178, optimo de 12 x 25, por 42:000$. Trata-se com o proprietario. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (M 24740) 91

TERRENO. Ipanema. Vende-se á rua Barão de Jaguaribe, com 10 x 20, preço de occasião. Trata-se com Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 8º, sala 24. (M 24740) 91

TERRENO. Gavea. Pessoa que se retira, vende urgente á rua dos Oitis, com 10 x 30. Trata-se com Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 8º, sala 24. (M 24749) 91

TERRENO. Ipanema. Vende-se á rua do Redemptor, prompto para construir 10 x 20. Zona alphaltada. Inform. com ESTRELLA. Edificio Carioca, sala 420. (M 24735) 91

TERRENO. Bomsuccesso. 20 x 60 parte alta. Rua Joanna Fontoura, entre os ns. 76 e 86. Preço occasião. Tel. 28-7346, directo. (M 24768) 91

TERRENO. Vendo á rua Antonio Basilio, 10 x 20. 28-4205. (M 26035) 91

TERRENOS BEM LOCALIZADOS. Vendem-se os abaixo:
COPACABANA: á rua Xavier Leal, 83 contos; á rua Canning, 85 contos; á rua Joaquim Nabuco, 120 contos; á rua Francisco Octaviano, varios lotes a 106 contos; á rua Saint Romain, 78 contos; e á rua Gomes Carneiro, linda esquina, 220 contos.
IPANEMA: á Avenida Vieira Souto, 210 contos, esquina; á rua Visconde de Pirajá, 50 contos.
LEBLON: á Avenida Delphim Moreira, linda esquina, 145 contos.
URCA: á Avenida Ramon Franco, 88 contos; á rua Marechal Cantuaria, 22 contos.
BOTAFOGO: á rua Viuva Lacerda, 56 contos; á travessa S. Clemente, 26 contos.
STA. THEREZA: Varios lotes, á rua LARANJEIRAS: A' rua das Laranjeiras, 309 contos.
LARANJEIRAS: Varios lotes, á rua Gonçalves Fontes, planos, com linda vista para o mar, a 25 contos.
TIJUCA: logo depois da Muda, junto do bonde, varios lotes de 16 a 19 contos.
VILLA ISABEL: á rua João Eufrozino, junto do bonde, 7 contos.
PREDIOS BEM SITUADOS: Offerecemos os abaixo:
LARANJEIRAS: á rua Sebastião Lacerda, estylo colonial, em centro de terreno, com entrada para automovel, proprio para familia de tratamento, 110 contos.
COSME VELHO: á ladeira do Ascurra, linda residencia, com garage, 6 grandes commodos, terreno com 2 frentes, 95 contos facilitando-se o pagamento.
GLORIA: á rua Visconde de Paranaguá, com linda vista para o mar, com 3 dormitorios e 2 salas, por 65 contos; facilitando-se o pagamento.
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. Largo da Carioca, 5, 7º andar, sala 703; telephones 22-8991 e 23-7882. (M 24751) 91

TIJUCA — Luxuoso bungalow, estylo flamengo. Preço: 280 contos. — E. PEDERNEIRAS — Largo José Clemente, 30-4º andar. Telephone 22-7871. (M 24694)

TERRENO — Compra-se á vista em Botafogo, ou Copacabana de 12 x 30. Cartas para este jornal a Serpa. (M 25282) 91

VENDE-SE um predio com 6 commodos, com laranjal e diversas fruteiras. Presta-se para grande fabrica ou para grande familia. Tanto se vende a prestação como a dinheiro. Trata-se na rua Julio de Abreu n. 26. Nilopolis. (M 25277) 91

VENDE-SE por 110 contos predio novo estylo Normando, na parte nova e calçada da rua Santa Clara, com 4 quartos, 2 salas, etc. Informações telephone 27-1229. (M 28853) 91

VENDE-SE uma avenida com 5 casas, rendendo 620$000 mensaes, tratar com Ferreira Alves, á rua da Quitanda n. 113, preço 80 contos. (M 28810) 91

VENDE-SE optimo palacete novo, com quatro quartos duas salas, banheiro, dispensa, cosinha e bom terreno, preço: 30 contos: vêr á rua Columbia n. 85: trata-se á rua da Quitanda n. 113, com Ferreira Alves. (M 28810) 91

VENDE-SE bom lote de terreno com 9 ms. por 19 ms. na rua Santa Therezinha, transversal á rua Professor Gabizo, prompto para construir. Trata-se á rua Mariz e Barros, 445, c. 2. (M 22891) 91

VENDE-SE um predio estylo moderno, com 4 quartos, 3 salas, etc.; situado á rua Teixeira Junior, 21, S. Christovão. Nos fundos se acha situado outro predio com 2 quartos e 1 sala, privada, luz electrica, forrada e assoalhada. Preço 60:000$, facilitando-se mais da metade do preço. Vêr e tratar á rua São Luiz Gonzaga, 310, São Christovão. (M 25710) 91

VENDE-SE um magnifico predio á rua Almirante Cochrane, no melhor ponto, em centro de terreno, tendo 3 salas, 7 quartos, 3 quartos de banho, mais 1 quarto para empregada, garage para 2 carros e demais accommodações, para familia de alto tratamento e de construcção recente. Preço 180:000$000. Informações á rua 1º de Março, 88, 1º and. (M 22620) 91

VENDE-SE por 127:000$000 á rua Moraes de los Rios, um predio magnifico de 2 pavimentos proprio para familia de tratamento; tratar á rua Conde de Bomfim n. 546, casa 18. Tel. 28-9146 (M 24624) 91

VENDE-SE um magnifico terreno, á rua Copacabana, proximo do Edificio Ceará. Area de 841 ms.², com grande frente. 160 contos. Lafayette. — Buenos Aires n. 33-1º andar. (M 25333) 91

VENDE-SE á rua Barão de Petropolis (Rio Comprido), ampla e confortavel casa, com terreno de 44 x 350, pelo preço de 98 contos. MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca". Lg. Carioca, 5-7º andar. (G 43066)

VENDE-SE por 55 contos, uma casa de dois pavimentos, á rua da Passagem — MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" — Lg. Carioca, 5-7º andar. (G 43066)

VENDE-SE sumptuoso, novo e confortavel palacete, na praça Xavier de Britto (Tijuca), pelo infimo preço de 140 contos. Custou 290 contos. MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" — Lg. Carioca, 5, 7º andar. (G 43066)

VENDE-SE á Av. João Luiz Alves (Urca, beira-mar) pouco depois do Casino, um lote de 13 x 17, pelo preço de 45 contos, facilitando-se o pagamento. MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" — Lg. Carioca, 5-7º andar. (G 43066)

VENDE-SE á rua Francisco Ludolf, proximo da Av. Delphim Moreira, um lote de 13,60 x 36, pelo preço de 35 contos, facilitando-se o pagamento. MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" — Lg. Carioca, 5-7º andar. (G 43066)

VENDE-SE em Botafogo, por 60 contos, facilitando-se o pagamento, confortavel casa de dois pavimentos e garage. MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" — Lg. Carioca, 5, 7º andar. (G 43066)

VENDE-SE á rua Visconde de Caravellas, por 50 contos, bôa casa de dois pavimentos, com 3 salas, 5 quartos e dependencias. MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" — Lg. Carioca, 5-7º andar. (G 43066)

VENDE-SE á rua Saint Roman, Posto 6, com magnifica vista sobre o mar, bellos lotes de 12 x 40, pelo preço de 24 contos, metade á vista e metade á prazo. MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" — Lg. Carioca, 5-7º andar. (G 43066)

VENDE-SE junto da rua do Cattete, optimo predio de renda, novo, concreto armado, rendendo 23:280$000 annuaes, pelo infimo preço de 120 contos, sendo 26 contos á vista e o resto a longo prazo, juros modicos. — Trata-se de verdadeira occasião, pois o immovel custou mais de 200 contos. — MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" — Lg. Carioca, 5-7º andar. (G 43066)

VENDE-SE, junto da Av. Atlantica, no Posto 4, ampla casa de 2 pavimentos e garage para dois automoveis, pelo preço de 130 contos, facilitando-se o pagamento. MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" — Lg. Carioca, 5-7º andar. (G 43066)

VENDE-SE um magnifico terreno á rua Moncorvo Filho, 17 (ant. Areal) prox. ao Campo Sant'Anna, com 41 mts. de frente. Trata-se na rua Alfandega, n. 254, loja. (M 24782) 91

VENDE-SE um terreno á Av. Vieira Souto, em esquina, a 6 contos o metro de frente. — MATTOS PIMENTA. — "Edificio Carioca" — Lg. Carioca, 5-7º andar. (G 43065)

VENDE-SE á rua Buarque de Macedo, uma casa com terreno de 11 x 23, pelo preço de 135 contos. MATTOS PIMENTA. — "Edificio Carioca" — Lg. Carioca, 5-7º andar. (G 43065)

VENDE-SE o predio de esquina com optimo terreno á praça São Salvador n. 5. Trata-se na mesma. (M 26045) 91

VENDE-SE inteiramente livre uma casa pequena, moderna, quasi nova, arejada. Tem dois bons quartos, sala ampla, copa, cosinha, quarto de banho, com agua quente e fria, tanque, quintal, etc. Bonde de cem réis e a um minuto de boa praia de banhos. Preço de occasião, facilitando-se o pagamento. Não se recebem intermediarios. Tratar á rua Passo da Patria, 83. Nictheroy. (M 24775) 91

VENDE-SE por 1:000$000, uma mobilia moderna, com 16 peças, na rua Tavares Bastos, 21, casa 9. (M 24802) 91

VENDE-SE optimo predio em Copacabana, entre os postos 2 e 3; tratar directamente com o proprietario; preço: 130:000$000. Tel. 27-2624. (M 24758) 91

VENDEM-SE terrenos a prestações sem entrada inicial e sem juros. ESTAÇÃO VILLA ENGENHO DA RAINHA — E. F. RIO D'OURO, 20 minutos do centro e a 5 minutos da Estação Terra Nova — Linha Auxiliar. — Vendem-se estes terrenos a preços baratissimos, logar alto, saluberrimo, agua e luz em todas as ruas, que já foram reconhecidas pela Prefeitura. Restam poucos lotes, aproveitem para adquirir um bom terreno e construir vosso lar, para livrar-vos do senhorio. Occasião unica que offerece a EMPRESA DE TERRENOS E EDIFICAÇÕES. — Informações no local junto á Estação, Armazem S. Jorge e no escriptorio, á rua Buenos Aires, n. 93, 3º andar. Tel. 23-5741. (M 22985) 91

VENDE-SE esplendido predio á rua José Mauricio, 23, proximo á rua Justiniano da Rocha, Villa Isabel, com ar. Albano, rua da Carioca, 34, 2º and. Tel. 22-7957. (M 26002) 91

VENDE-SE no Leblon á rua Antonio dos Santos, optimo terreno de 10x30, 42 ms. depois da rua Delvecchio, lado par. Tratar pelo telephone 22-4679. (M 20831) 91

VENDE-SE um esplendido terreno com um predio na Estrada Velha da Tijuca, 11 e 13 e o predio da rua do Riachuelo n. 367. Com o corretor Moniz, á rua General Camara, 41, loja. (M 25266) 91

VENDE-SE excellente predio á rua Joaquim Murtinho n. 268, edificado em grande terreno, distando oito minutos do Largo da Carioca. Preço excepcionalmente modico. Facilita-se o pagamento poderá ser visitado todas as tardes excepto aos domingos. Tratar á rua Uruguayana n. 85, com o sr. Motta. (M 26132) 91

VENDE-SE uma chacara arborizada, com cerca de cinco mil metros quadrados, divisivel em lotes, com grande casa bem construida a cinco minutos da estrada de ferro, em vias de electrificação, tendo oito grandes quartos internos e dois externos, fogões a gaz e á lenha, tres banheiros, apparelhos sanitarios, etc. Vêr e tratar á rua das Dores, 65, Todos os Santos. (M 24786) 91

VENDE-SE um viveiro para passaros e uma coelheira. Tel. 27-2624. (M 24754) 91

50 CONTOS — Vende-se grande e solido predio, centro de terreno, rua 8 de Dezembro, 148, Villa Isabel, junto ao Corpo de Bombeiros. (M 24800) 91

Creados

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço de uma casa e que durma no aluguel, apresentar-se das 8 no meio dia, pede-se referencias. Rua José Antonio dos Santos, 59 (Leblon). Bonde Jardim-Leblon. (M 23699) 53

Empregos diversos

PRECISA-SE auxiliar guarda-livros, preferindo quem conheça inglez. Rua Haddock Lobo, 80. (M 26044) 55

PEDREIRO — Precisa-se trabalhar por dia, rua Haddock Lobo n. 31. Trata-se até ás 10 horas. (M 20914) 55

PINTOR — Precisa-se um para trabalhar por dia, rua Haddock Lobo n. 31. Trata-se até ás 10 horas. (M 20915) 55

Advogados

DR. OPTACIANO ALVES DO VALLE. — Advogado, rua do Carmo, 55-A, sala 4. (M 26066) 62

Animaes

CÃO DE CORRIDA

Vendem-se dois de 3 mezes de edade. Tel. 25-1912. (M 26049) 63

Automoveis de occasião

CHRYSLER 75, sedan conversivel. — Vende-se preço modico. Inf. telephone 22-2542. (M 24851) 64

BARATA GARDNER — Vende-se em optimo estado, pneus quasi novos, 6 cylindros, pintura verde. Preço 2:500$, avenida Maracanã, 51 (proximo á rua Senador Furtado). (M 26001) 64

VENDE-SE a limousine 10.424, 4 portas. Garage Palmeiras; rua São Christovão, 664. (M 25318) 64

FORD V-8, setembro 34, coupé luxo como novo, estrictamente excluidos intermediarios, causa viagem. Vendo réis 12:000$. Telephonar 27-1681. (M 24622) 64

LIMOUSINE "Hillman" em optimo estado, conservada por dono caprichoso, 200 klms. com 20 litros, vende-se motivo de viagem: Machado de Assis, n. 12. Phone 25-5171, com o tenente Pery. (M 24722) 64

FORDS 1935 — Tenho todos os typos p. prompta entrega, a prazo e á vista; faço troca bem avaliação. Não comprem sem me consultar, 22-9850, rua do Riachuelo, 134, Ed. do Hotel Bello Horizonte. Arturo Suares. (M 20910) 64

FORD — Barata, tenho tres modelos 1928, 1930 a prazo e á vista, rua do Riachuelo, 134. — Arturo Suares — 22-9850. (M 20910) 64

AUTOMOVEIS — Compro á vista qualquer marca, troco, faço reparações por m| conta, adeanto dinheiro, 22-9850 Riachuelo, 134. Arturo Suares. (M 20910) 64

LANCHAS a gasolina, novas e usadas. Tenho, vendo á prazo, faço troca por objectos que representem valor, 22-9850. Rua do Riachuelo, 134. Arturo Suares. (M 20910) 64

TERRENOS nas ruas: Aurellano Portugal, 18x20; Silvestre 10x22. Faço troca por automoveis, joias, etc. 22-9850. Rua do Riachuelo, 134. Arturo Suares. (M 20010) 64

FORD — 2 portas V-8, 1934, 12 contos; Chevrolet 4 portas, luxo 1934, 14 contos. Riachuelo, 134, Arturo Suares — 22-9850. (M 20010) 64

Aves e Ovos

ORTON branca, Minorca preta, Rhodes e Plymouth carijó, producto rigorosamente seleccionado; marrecos de Pekim e corredores; Gallos e frangos de briga, japonezes e inglezes puros e todo material avicola. Vendem-se por preço de liquidação. Torres de Oliveira, 330, Granja Guarany, Piedade. (M 26003) 65

GAIOLAS, viveiros, ninhos, bebedouros, comedouros, supportes para gaiolas, viveiros para gallinhas, criadeiras, chocadeiras, telas de arame em latão, cobre, zinco, etc., para cerca, gallinheiros, viveiros, criadeiras e tudo mais concernente ao ramo, só na fabrica Almeida, rua 7 de Setembro n. 199. Rio de Janeiro. Tel. 22-0861. (35504) 65

AVICULTORES. A Sociedade Commercial Agro Pecuaria Ltd., vende trigrilho a 10$500, farello a 5$500, farellinho a 5$500, rolão a 9$500 e aveia a 13$000, ração "Piratininga" a 20$000, Ração de Grão Ovavite a 18$. Consulte os nossos preços. Rua dos Andradas n. 80. Tel. 23-3490. (M 26026) 65

COMBATENTES de raça japoneza, e Calcutá, vendo ovos, frangos e frangas de reproductores importados, tambem adultos para reproducção; rua Minas, 91 — Sampaio. (M 24723) 65

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA

Cura radical e rapida sem dôr no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga, com injecções hypodermicas inoffensivas sem reacção de especie alguma. Tratamento da prostatite, orchite, impotencia, (em moço) estreitamento. Corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, inflammações do utero e ovario, esterilidade, friesa intima.
DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Ins. Oswaldo Cruz, — 67 Assembléa de 2 ás 5. Tel: 22-3112 (M 17983) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE

Rivaliza com os melhores da Suissa. —|— Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — BELLO HORIZONTE. — MINAS.
Direcção technica do Professor Samuel Libanio — Caixa Postal, 450. — End. Telegr.: "Sanatorio". — Telephone: 2148. Informações no Rio: — Mauricio Villela. — Rua de São Pedro n. 90, 1º andar. — Telephone 24-6325. (34325) 80

Hemorrhoidas — Como fiquei boa e desejando que todos fiquem, indico a quem solicitar, mandando sello, o medicamento que me fez sarar desta horrivel doença; cartas para Caixa Postal 9 Succursal de Copacabana, receberá literatura com todos os pormenores. (M 24681) 80

VARICES Ulceras varicosas das pernas. Cura radical sem operação e sem dôr. Dr. Rego Lins, av. Rio Branco, 175; das 8 1|2 ás 5 1|2. (M 23870) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, colicas atrazos, etc., diathermia. Rua Rep. do Perú n. 115 - 2º phone 22-0862, do meio dia ás 5 horas. (M 17894) 80

VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo

especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios, no homem e na mulher. — Molestias venereas — Impotencia e Syphilis.
CORRIMENTOS
Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas.
RUA DA CARIOCA, 54 - A
Telephone: 22-3051
das 9 ás 11 e das 14 ás 18.
(34210) 80

Clinica só de senhoras do Dr. Octavio de Andrade

Tratamento de todas as doenças das senhoras sem operação e sem dôr. Hemorrhagias do utero, suspensão das regras, atrazos menstruaes, inflammação do utero ovarios e trompa. Diagnostico precoce da gravidez. Rua Republica do Perú, 115-2º andar. De 1 ás 5 1|2. Tel. 22-1591. (M 24618) 80

HEMORROIDAS

Cura radical sem operação Dr. Pedro Magalhães. Ourives 3, 3º — 10 ás 19.

BLENORRAGIA

(M 21940) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
CLINICA ANDROLOGICA
Affecções venereas e não venereas dos orgãos sexuaes do homem. Perturbações funccionaes da sexualidade masculina. Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
RUA 7 SETEMBRO, 207 - De 1 ás 6 horas
(M 17992) 80

ORGÃOS DA NUTRIÇÃO:

Rins-Coração-Estomago - Figado - Intestinos.
Dr. Mario Pontes de Miranda
RUA DO PASSEIO, 70.
(M 23244) 80

GONORRHÉA

Maravilhosa descoberta, cura radical rapida e sem dôr. Ambulatorio, rua Carmo Netto, 97. (M 23683) 80

Para o tratamento de TUMORES e do CANCER

O Dr. Von Doellinger da Graça possue
RADIUM
certificado pelos Institutos Curie (Paris) e de Radium (Nova York). —Applica no domicilio — com indicação propria ou de medico do doente.
O preço está ao alcance de todas as classes e regula-se em tudo pela tabella dos nossos institutos de Radium
ASSEMBLÉA, 98
(Edf. Kanitz)
Chamar — Tel. 22-3218
(M 21788) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (34970) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr da

GONORRHÉA

e suas complicações. Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (M 21754) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 22 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysia, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 248 - 2.º — Tel. 22-0828 em frente ao Cinema Gloria. (34913) 80

DR. CUNHA E MELLO

Doenças dos pulmões e do coração — TUBERCULOSE — 7 de Setembro, 141-1º — 2 ás 6. Tel. 22-0767. (M 24809) 80

Chiromantes

MME. LALA' chiromante diz o presente, passado e futuro, á rua Senador Dantas, 34, 1º andar. (M 24123) 69

MME. BETTY Rua São Christovão, 552. Telephone 28-5414. (M 24518) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 11 ás 7 horas, menos aos domingos. Rua S. José, 70, 1º. T. 22-7905. (M 26227) 69

FLORIAL

Professor de chiromancia, astrologia, psychanalyse, épocas exactas; interesses e todos. Consultas 9 ás 19 hs. Attende aos domingos, rua Almirante Barroso, 8, 1º, sala (2), perto da Galeria Cruzeiro. (M 25129) 69

Correspondencia

FERNANDO

Agradecida de todo coração da immensa alegria que você me deu hontem á noite, o posso jurar meu querido, que foi uma das mais sublimes que tenho tido. Toma sempre cuidado com você. Recebi agora o telegramma e não encontro palavras para agradecer a sua lembrança. Manda-lhe as suas melhores saudades e beija-lhe com carinho, sempre sua — LUCIA. (M 26029) 70

NYMPHA

Recebi cartinha. Minha alma sente-se pelo bem causado, toda invadada por uma felicidade até então desconhecida. Amo-te muito e o amor verdadeiro, é como a fé, remove montanhas. Não estarei na banquete, porém, dois dias apoz, seguirei onde sabes ficarei dias. Muitas saudades do unicamente teu. Desterrado. (43012) 70

COLOMBINA

Recebi e muito agradeço. Parabens. Vou bem. O nosso 25 passou esquecido. Manda mais noticias. Ancioso conto os dias. Saudades teu. ED. (M 24769) 70

ESCOLA NAVAL

Admissão ao Curso Prévio: 80$. Pedro II e Militar, curso primario, 30$. Gel. Polydoro, 16 — Tel. 26-3189. (M 22995) 70

LEDA

Qualquer desentendimento phone G recado phone Z. Carinhosamente beija-te.
SYLVIO (M 26084) 70

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 22-0860. 7 Setembro, 94, 3º andar entre Avenida e Gonçalves Dias. (M 17964) 72

DENTADURAS — Sem chapas em alguns casos anatomicas, inquebraveis, scientificas e de absoluta adherencia Dr. Silvino Mattos, laureado especialista — Preços modicos — Rua 7, n. 194. — Tel. 22-1555 (M 24667) 72

VENDE-SE um motor, R. G. S. em perfeito estado, 1:100$. Vêr e tratar: Casa Cirio. (M 24764) 72

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes. — Dr. Silvino Mattos, rua 7, n. 194. Tel. 22-1555. (M 24667) 72

PAGAMENTO DE IMPOSTOS

Sob a responsabilidade do Syndicato Odontologico Brasileiro, poderá qualquer profissional syndicalisado, fazer o pagamento dos seus impostos, poupando tempo e a commissão dada ao despachante. (M 24755) 72

Dentaduras duplas, das mais aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista. Dr. Silvino Mattos. Preços razoaveis Rua 7 de Setembro, 194, T. 22-1555 (M 22705) 72

O CIRURGIÃO DENTISTA
HANS SCHMIDT
MUDOU-SE PARA
Av. RIO BRANCO, 184-3º
(M 25142) 72

RADIOGRAPHIA — 10$
Dr. BLATTER DENTISTA. Raios X PYORRHÉA.
Dipl. Pennsylvania U. S. A. T. 22-9080.
Av. Rio Branco, 182. Junto ao Palace Hotel
(3515) 72

MISTURE E MANDE

455 - 14 | 696 - 24
317 - 5 | 082 - 21

RECEITAS DEVOLVIDAS

Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 1.107 — 1.557 — 2.164 — 4.906 1.605 — 719 — 573.

C ONSTANTINO
957
802
445
869
073

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMMERCIARIOS

Edital

Por este edital ficam convidadas todas as firmas commerciaes que desejam ser fornecedoras de material permanente ou de consumo a este Instituto, a se inscreverem no registro existente na secretaria, mediante requerimento acompanhado das provas de registro commercial e quitação com o Instituto.

Os interessados deverão dirigir-se á Secretaria, á rua da Alfandega n. 17, terreo, para obter os necessarios esclarecimentos.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1935. — Joaquim Leonel de Rezende Alvim, presidente. (43150)

ACTOS RELIGIOSOS

Maria de Lourdes Leme Lopes

(MARIINHA)

Dr. José Leme Lopes e senhora, Maria Thereza Leme Lopes, Maria Brasilia Leme Lopes, dr. Tito Enéas Leme Lopes, Francisco Leme Lopes, João Baptista da Silva Leme e senhora, Maria Luiza Leme Navarro, Maria Thereza Leme Magalhães (ausente) e Maria Bemvinda Lopes da Silva agradecem as manifestações de pezar recebidas por occasião do fallecimento de sua inesquecivel e querida MARIINHA, e convidam parentes e amigos para assistir ás missas de setimo dia, que em intenção de sua alma fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 1º de abril, ás 10 1|2 horas, na egreja São Francisco de Paula. (M 24676)

Alice Augusto dos Reis Paes Leme

(1º ANNIVERSARIO)

Jacintho Paes Leme, dr. Renato Paes Leme e familia, prof. Jurandyr Paes Leme e familia e demais parentes, commemorando o 1º anniversario do fallecimento de sua muito querida esposa, mãe, sogra, avó e parenta, fazem celebrar missa, amanhã, dia 1º de abril, ás 9,30 horas, na matriz do Sacramento, á avenida Passos. (M 24669)

William P. Curley

His family (absent) and the Directors of the Companhia Meridional de Mineração, in the impossibility of extending their thanks to each and everyone who expressed sympathy on the occasion of the death of William P. Curley, sending flowers, telegrams and cards, wish to express herewith their gratefulness for all the attentions and generous demonstrations received. (M 24670)

William P. Curley

A Directoria da Companhia Meridional de Mineração e a familia (ausente), na impossibilidade de agradecer a todas as pessoas que participaram do seu grande pezar por occasião do fallecimento do seu chefe, enviando corôas, transmittindo pezames por telegrammas e cartões, e associando-se ás demais homenagens prestadas ao extincto, o fazem por este meio, confessando-se penhoradissimos por tão generosas demonstrações de amizade e pezar. (M 24670)

Marietta Ramos de Mello Moraes

Capitão Mello Moraes, e familia Joanna Ramos, Pedro Tavares, e familia, dr. João Ramos de Souza, Avelina Ramos (ausente), João Evangelista e familia (ausentes) convidam para assistirem a missa de 7º dia, que mandam celebrar, ás 9 1|2, amanhã, dia 1º de abril, na egreja de Nossa Senhora da Boa Morte, no altar-mór, na rua do Rosario, por alma de sua extremosa esposa, mãe, filha, cunhada, irmã e prima. Agradecendo a todos as pessoas que os confortaram neste transe. (M 25296)

Clotilde Campos

(SETIMO DIA)

Henny Campos, Luiza da Silva Campos (ausente), dr. Alberto da Silva Campos e familia (ausentes), Henrique Luis Campos e senhora, Elisabeth Brautigam e filhos, Eduardo Luiz Campos e familia, Luiz Fritz Campos e familia, Roberto Luiz Campos e familia, Hermann Reimer e familia (ausentes), e demais parentes convidam á assistir a missa de setimo dia, na egreja de São José, no dia 2 de abril, ás 9 horas, por alma de sua cunhada, irmã e tia, CLOTILDE CAMPOS (Yaya), agradecendo aos que este acto comparecerem. (M 24710)

Antonieta Pigliasco

Vicente Pigliasco participa o fallecimento de sua querida esposa, ANTONIETA, cujo enterro sahirá, hoje, ás 10 horas, da sua residencia (rua do Mattoso n. 180), para o cemiterio São Francisco Xavier. (M 24804)

Lucilia Mattos

Arthur Martins Ferreira de Souza Mattos, senhora e demais pessoas de sua familia, participam o fallecimento de sua adorada filha LUCILIA e convidam a todas as pessoas de suas relações e amizade a acompanhar o enterramento que sahirá hoje, 31 de março, ás 9 horas, da rua Eulina n. 55 (Meyer), para o cemiterio de Inhaúma. (M 24810)

Dr. Julio Augusto da Silva Maya

Henriqueta Gonçalves da Silva Maya, Octavio Carlos Pinto Guedes, senhora e filhas, agradecendo aos parentes e amigos que se dignaram acompanhal-os nas cerimonias do enterro de seu idolatrado marido, sogro, pae e avô, DR. JULIO AUGUSTO DA SILVA MAYA, de novo os convidam para a missa de 7º dia, que se celebrará no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, ás 11 horas, confessando-se, de ante-mão profundamente agradecidos. (M 24787)

Margarida Pedreira Whitton

Abilio Whitton, ainda sob a dolorosa impressão da perda irreparavel de sua idolatrada esposa MARGARIDA PEDREIRA WHITTON, vem agradecer o comparecimento ás homenagens prestadas á sua memoria, ao seu enterramento e á missa de 7º dia, e a todos que lhe mandaram flores e os pesames pessoaes, por cartas e telegrammas. (M 26055)

Jorge March

Edmundo March, irmãos e mais parentes fazem rezar missa por alma do saudoso irmão e parente JORGE MARCH, amanhã, 1 de abril, ás 9 horas, na egreja de N. S. do Carmo. (M 26020)

Horacio Picorelli

(MISSA DE TRIGESSIMO DIA)

Elisa do Carvalho seu genro, senhora e filhos, Domingos Picorelli senhora e filhos, Virgilio Picorelli genro e filha, sobrinhos e demais parentes de HORACIO PICORELLI mandam rezar por eterno repouso de sua alma, missa de trigesimo dia, no altar-mór da egreja de São José, amanhã, dia 1º, ás 9 horas.

Por este acto de religião, confessam desde já o seu eterno agradecimento. (M 26139)

Capitão de Fragata reformado Oscar de Borba e Souza

Sua familia communica seu fallecimento hontem, convidando collegas e amigos para seu enterro que se realiza hoje, domingo, ás 10 horas, da rua Conde de Irajá, n. 136, para o cemiterio de S. João Baptista. (M 24767)

Luiz Vernet

Julia de Souza Vernet, dr. Isaac Vernet, senhora e filhos, dr. Humberto Vernet, senhora e filhos, Maria Luisa Vernet, Maria Rosa Gonçalves da Costa, convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que mandam celebrar por alma de seu extremecido e saudoso esposo, pae, sogro, avô e irmão LUIZ VERNET, quarta-feira 3 de abril, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (M 24768)

Almir de Miranda e Silva

(6º MEZ)

Olympio de Miranda e Silva e familia communicam a seus parentes e amigos que a missa de 6º mez do inesquecivel ALMIR, realizar-se-á amanhã, segunda-feira, 1 de abril, ás 9,30 horas, no altar de N. S. das Victorias, na egreja de S. Francisco de Paula, confessam-se agradecidos. (M 26024)

Maria Angelina Palma

(FALLECIDA EM CUYABÁ)

Pelagio Rodrigues Palma e Onesino Lima convidam os parentes e amigos de sua saudosa mãe e sogra D. MARIA ANGELINA PALMA, fallecida em Cuyabá, a assistirem a missa de 7º dia, que por sua alma fazem celebrar, amanhã, 1 de abril, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo, á rua 1º de Março. (M 26016)

Antonio Rodrigues da Cunha

Maria Isabel de Freitas Cunha, filhos, genro, noras e netos penhorados agradecem a todos quantos compareceram ao enterramento de seu esposo, pae, sogro e avô, e convidam a assistirem a missa de 7º dia que se realizará no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, quinta-feira, dia 4 de abril ás 9 1|2 horas. (M 23000)

Tommy

Victor Wellisch, senhora e filha impossibilitados de agradecer pessoalmente a todos que se associaram na sua grande dôr pelo fallecimento de seu inesquecivel TOMMY, vêm por meio deste hypothecar o seu reconhecimento. (M 23993)

Léontine Doret Barthel

Paul Barthel, esposo, filhas, irmãos, pae, mãe, sogros, cunhados e parentes ausentes de LÉONTINE DORET BARTHEL, convidam a todos amigos e parentes para assistirem a missa de 7º dia que por sua alma manda rezar terça-feira, 2 de abril, na egreja da Nossa Senhora do Rosario, ás 9 horas, pelo que antecipam seus profundos agradecimentos. (M 24721)

Alice Pinto Nunes

Os filhos, paes, irmãs, cunhados, sobrinhos, e demais parentes de D. ALICE PINTO NUNES, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem a missa de 30º dia, que mandam rezar em suffragio de sua alma, no dia 2 de abril, terça-feira, ás 10 1|2 horas no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (M 24700)

Alice Pinto Nunes

(VIUVA DR. RAYMUNDO NUNES)

A viuva Carlos Góes, muito grata a memoria de sua grande amiga ALICE PINTO NUNES, fará celebrar no altar-mór da egreja de São José, amanhã, segunda-feira, 1 de abril, ás 9 e 30 minutos, missa em intenção de sua alma, convidando para assistirem esse acto de religião, parentes e familias das relações da querida extincta. (M 24666)

Castorina Vasconcellos dos Santos

(1º ANNIVERSARIO)

José Valentim dos Santos Junior e filha, filho e nôra (ausentes) e José Valentim & Cia., convidam seus amigos e demais parentes para assistirem a missa por alma de sua esposa, mãe e sogra no altar-mór da egreja de S. F. de Paula, ás 7 1|2 horas, de amanhã, dia 1º de abril, o que antecipadamente agradecem. (M 25813)

Francelina Rosa de Jesus Pereira

Em suffragio de sua alma a familia Silva Pereira, manda celebrar missa amanhã, 1º de abril, ás 9 horas na egreja Senhor Bom Jesus do Calvario, agradecendo penhoradamente aos que a este acto comparecerem. (M 237718)

BANACLUB

Milhares de pessoas nos tem telephonado pedindo informações sobre a organização do Banaclub. Attendendo a esses pedidos, reproduzimos o artigo publicado no "Correio da Manhã", de 27 de março, o qual esclarece todos os pontos.

O Banaclub é o mais original club do mundo. Não existe nada sobre a face da terra que se lhe assemelhe. E' uma creação genuinamente brasileira, que, certamente, em breve será imitada por paizes de maior adeantamento commercial que o nosso.

Eis o artigo do "Correio da Manhã":

O que é o Banaclub?

E' um club para meninas e meninos até 15 annos. Elle destina-se a approximar a meninada brasileira, do Norte e Sul, despertando um espirito associativo de grande utilidade na vida pratica e futura. Essa approximação se processa pela unica mola real que existe neste planeta que é o dinheiro, e tambem pela identidade de interesses que visam superiormente o desenvolvimento physico, moral e intellectual da creança.

São fundadores originaes do Club tres destemidos Banaboys que se chamam Banavita, Banamilk e Banamel e que formam a sua primeira directoria.

Banavita, Banamilk e Banamel tão tambem tres dos mais saborosos doces de banana que se fabricam no mundo e que fizeram a força e valentia dos famosos banaboys.

Banaclub será a mais poderosa organização de creanças existente na face da terra e virá revolucionar até os systemas de governar. Pensando assim os atrevidos banaboys fundaram logo a Republica da Banalandia, installaram uma casa da moeda com todos os machinismos completos e estão emittindo banaferros e banacontos aos milhões para todos os banaboys gastarem á vontade.

Os estatutos do Banaclub já foram publicados no "Tico-Tico" de 13 de março de 1935.

O Banaclub tem sua séde commercial na rua Buenos Aires numero 87-2.° andar, onde se encontra sempre um dos directores, e para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

Até 31 de maio de 1935, serão recebidas inscripções de socios fundadores, isto é, todos os socios, de qualquer categoria, que enviarem seu pedido de inscripção até 31 de maio, serão socios fundadores com honras e regalias especiaes dentro da Republica da Banalandia.

A 1 de junho será installado o Club e começarão as actividades sociaes. A Republica da Banalandia será collocada numa magnifica e bellissima collina, num dos recantos mais deslumbrantes e pittorescos do Rio, no centro da Maravilhosa Cidade Jardim Gavelandia. Ali, entre velhas arvores, será construido o parque de diversões com tudo que a guryzada gosta: balanços, caminhos aereos, gangorras, arrastões, bibliotheca, salões para festas, cinema, radio, piscina, etc. etc. E os banasocios poderão gritar e pular á vontade que ninguem lhes dirá nada. Aquillo é tudo dos banasocios e para os banasocios. O unico dinheiro que será permittido circular na Republica da Banalandia são os banaferros e banacontos emittidos sob decreto, pelo Banalandian Bank Note Company. Qualquer outra especie de dinheiro é clandestina dentro das fronteiras da Republica.

Os socios dividem-se em duas categorias a saber: contribuintes e correspondentes.

Os socios correspondentes pagam a inscripção de 2 banacontos e depois pagam 200 banaferros de contribuição mensal; o socio correspondente, é o dos Estados, que não póde vir frequentar a séde; paga um banaconto de taxa de inscripção e 100 banaferros por mez. As cedulas de 100 a 200 banaferros serão encontradas sempre nas caixas de Banavita, Banamilk e Banamel.

Todos os banasocios são eguaes. Nenhum é superior nem inferior em categoria. Todos têm os mesmos direitos e os mesmos deveres, todos podem gritar e pular da mesma maneira. Cada socio receberá um bello diploma que deverá emoldurar ou simplesmente pôr um vidro e cercar com um faixa de papel e conservar em logar de destaque.

Póde parecer que os socios da capital terão muito mais vantagens que os correspondentes. Isso é só quanto á frequencia do parque de diversões. As demais vantagens, como compra de brinquedos, livros de contos, almanacks, livros de fantasia, concursos, livros de historias e prosas dos banaboys, tudo isso está ao alcance de qualquer banasocio, quer elle resida no Rio ou no interior. Além disso o banasocio do interior terá o seu club no Rio, quer dizer a sua casa, para onde póde mandar pedir tudo que quizer, por correspondencia e onde será sempre carinhosamente recebido quando visitar o Rio a passeio.

A emissão de dinheiro da Republica da Banalandia é a seguinte:

1 banaferro
2 banaferros
5 "
10 "
20 "
50 "
100 "
200 "
500 "
1 banaconto.

E' este o dinheiro que circulará em toda a Republica e nenhum outro será acceito.

Até 31 de maio só estarão em circulação os banacontos, porque todas as inscripções de socios têm que ser feitas com essa moeda. Só de 1 de junho em deante entrarão em circulação os banaferros.

Os banacontos encontram-se em todas as caixas e latas dos famosos doces Banavita, Banamilk e Banamel, á venda em todo o Brasil.

De 1 de junho em deante serão postos em circulação todas as cedulas da seguinte maneira: Em cada caixa de Banavita, Banamilk e Banamel haverá uma cedula de 200 banaferros. Essa cedula poderá ser trocada na séde do Banaclub por outras menores, equivalentes a banaferros.

Depois de 1 de junho quem quizer ser banasocio terá de juntar 10 notas de 200 banaferros para completar dois banacontos. Ha pois uma vantagem formidavel para todos se inscreverem agora, antes de 31 de maio.

O Banaclub precisa ter 100.000 banaboys e banagirls como banasocios fundadores, para ser uma potencia e manter a sua Republica em boas condições economicas.

Com esse numero de socios, a Republica poderá installar uma Estação de Radio das mais poderosas para uso dos banasocios e irradiações de todas as actividades do Club, cada banasocio podendo se communicar com todo o Brasil.

O orgão official do Banaclub é o velho e querido "Tico-Tico", já conhecido de todos. A's quartas-feiras o "Tico-Tico" espalhará por todo o Brasil o grito de amizade do Banaclub.

AVE, BANA!

saudando fraternalmente a numerosa familia dos banasocios.

Prevenimos ao publico que: Banamilk e Banamel, dois deliciosos doces de banana, só serão postos á venda em abril. Banavita, entretanto, já está á venda em toda a parte. Todos os armazens, confeitarias, padarias e bars, têm Banavita. O publico deve exigir sempre o banaconto e a inscripção, ao comprar uma caixa de Banavita.

Temos ainda a accrescentar, attendendo a centenas de pedidos, que podem ser inscriptos como banasocios meninos e meninas até 15 annos. O Banaclub disporá de creche especial, para creanças até 3 annos, jardins de infancia, e educação physica para cada edade especificada.

A inscripção de socios fundadores se fará até 31 de maio. Para se inscrever basta adquirir dois banacontos, que se encontram, juntamente com as formulas de inscripção nas caixas de Banavita, que estão á venda em todos os armazens, confeitarias, padarias, leiterias e bars. Examine se as caixas têm banacontos. Recuse as que não tiver.

Os meninos ou meninas n. 1 de cada rua, de todo o Districto Federal, inclusive suburbios e zona rural, quer dizer, os que se inscreverem primeiro, terão a vantagem formidavel de serem socios remidos e nada mais terem que pagar para o resto da vida.

Damos a seguir a lista dos banasocios n. 1 da cada rua, inscriptos até o dia 30, sabbado, ás 5 horas da tarde.

AVISO IMPORTANTE DO BANACLUB

Hoje, domingo, o escriptorio do Banaclub estará aberto das 9 ás 18 horas, para attender a todos os banaboys ou banagirls que desejarem explicações ou fazer suas inscripções. Termina hoje ás 18 horas o prazo da offerta especial para todos os primeiros banasocios, que tem as seguintes vantagens: Em vez de dois banacontos do Banalandian Bank o Banaclub acceitará o banaconto publicado abaixo e outro da emissão do Banalandian Bank quer dizer que o banasocio só terá de adquirir um banaconto, ou uma caixa de Banavita. E todos os banasocios inscriptos, mesmo por telephone, até ás 18 horas de hoje, serão socios remidos e nada mais tendo a pagar para o resto da vida. Esta vantagem é offerecida aos banaboys e banagirls mais activos e mais intelligentes que não esperam para fazer amanhã o que devem fazer hoje.

Se não puder adquirir o banaconto hoje, por ser domingo, não faz mal telephone para o Banaclub dando seu nome e endereço e depois mandará o banaconto. O essencial, o mais importante, é ser inscripto até ás 18 horas de hoje, para ser socio remido e pagar só um banaconto verdadeiro. Na Republica da Banalandia, nada se transfere e portanto não haverá prorogação de prazo.

Dois telephones estarão á sua disposição o dia todo: 23-0669 e 23-4432 Telephone para qualquer dos dois. Na séde do Banaclub estamos á disposição de toda a meninada que queira conhecer de viva voz os principios e a finalidade do mais formidavel club do mundo

REPUBLICA DA BANALANDIA
BANACONTO
BANAVITA
BANACONTO
FABRICA DOCEVITA
RUA BUENOS AIRES 87 - RIO DE JANEIRO

Recorte este banaconto, junte a outro adquirido com a caixa de Banavita, preencha a formula de inscripção e mande para a rua Buenos Aires 87, Fabrica Docevita.

Leia sempre o "Tico-Tico", orgão official das aventuras e proezas dos banaboys e banagirls.

S/A. Fabrica Docevita — Rua Buenos Aires 87 — Tel. 23-0669 e 23-4432.

ATTENDE-SE AO TELEPHONE, DOMINGO, DAS 9 A'S 18 HORAS.

Comprem Banavita no Armazem Colombo

Praça José de Alencar, 12

Lista dos Banaboys e Banagirls

NOME	ENDEREÇO
Paulo Francisco Rocha Lagôa	R. Visconde de Condarahy
Edina Miria Costa	R. Pereira Mendes — Villa Isabel
Arlindo Costa Junior	R. Pereira Mendes — Villa Isabel
Maria Thereszinha Scharmban	R. Isidoro Figueiredo — Maracanã
Afranio André	R. do Proposito
Manoel Cardoso Loureiro Junior	R. Paula Mattos
Yára Alves Guimarães	R. Sousa Siqueira — Piedade
Waldomiro Alves Guimarães	R. Souza Siqueira — Piedade
Maria de Lourdes Gonçalves	R. Piratiny — Tijuca
Marilde Areia	Praça da Republica
Orlando Areia	Praça da Republica
José Marques de Lima	R. Santa Luiza
Euridice Pereira da Silva	R. Clara Lobo
Mario de Souza Vianna	R. Val Paraiso
Heitor Delgado Moraes	R. Teixeira Azevedo - Encantado
Bento Ribeiro Neto	R. Almirante Balthazar
Geraldo Siqueira	R. das Laranjeiras
Joaquim José dos Reis Lima	R. Desembargado Isidro
Herculano Julio dos Reis Lima	R. Desembargado Isidro
Eunice Dias de Mesquita	Praia do Flamengo
Clitio da Silva Duarte	R. 4 de Setembro
Lucio de Magalhães Gomes	Grajahu'
Celina Ramos	R. Lafayette
Natanael Barbosa de Macedo	R. Val Paraiso
Jorge de Sá Almeida	R. Siqueira Campos
Helio de Sá Almeida	R. Siqueira Campos
Maria Celeste de Sá Almeida	R. Siqueira Campos
José Roberto Teixeira Leite	R. S. Vicente Paulo
Gilda Machado de Almeida	R. Engenheiro Morsing - Grajahu
Newton Feital	R. Major Avila
Julieta Rodrigues dos Santos	R. Lucidio Lago
José Thomaz de Aquino Lafayette de Barros	R. Amparo
Fernando Eduardo Silva e Azevedo	R. Conde de Bomfim
Rubem Barbosa Rosadas	R. Barão — Jacarépaguá
Ruth Bittencourt	Avenida S. Sebastião
Hugo Nardi	R. Dr. Carmo Netto
Italo Nardi	R. Dr. Carmo Netto
Theresinha Nardi	R. Dr. Carmo Netto
Jerusa Albuquerque do Couto	R. José Clemente — Nictheroy
Gilda Maria Lyra de Faro	Avenida Trapicheiro — Tijuca
Lygia Guimarães	R. Frei Pinto — Rocha
Renato Geraldo Ansier Bentes	R. Laranjeiras
Laura Machado Tavares	Avenida Mem de Sá
Therezinha Rodrigues de Avellar	R. Peçanha da Silva — Eng. Novo
Elza Trindade	R. Pontes Teixeira
Orvy Bareto Correia	R. Petropolis — Sta. Thereza
Yára Marques	R. Bernardo Guimarães
Helio Paiva Machado	R. Gonzaga Bastos
Nelson de Souza Lima	R. Presidente Moraes
Helena Rouband	R. Barão de Bom Retiro
Silvino Claudio	
Jane Macedo	R. Ferreira Pontes
Carmen Cuevas Couto	R. Ibituruna
Conrado Cuevas Couto	R. Ibituruna
Paulo Cuevas Couto	R. Ibituruna
Anna Leonor Cuevas Couto	R. Ibituruna
Pedro Carlos Cuevas Couto	R. Ibituruna
Darcy Cunha Machado	R. Paulo Britto
Hyllo Cunha Machado	R. Paulo Britto
Ney Cunha Machado	R. Paulo Britto
Jorge Sebastião Machado	R. Paulo Britto
Kleber Gilber C. Machado	R. Paulo Britto
Dirce Freitas	R. Cabuçú
Hilmar Pinto	Praça Cardeal Arcoverde
John Amazonas Fernandes	R. Presidente Moraes
Myrian Annes	R. Valentino Magalhães
Domingos Sendão Vaz	R. General Pedra
Maria de Jesus Gomes Correia	R. Palmeiras
Lucilia de Jesu Gomes Correia	R. Palmeiras
Paulo de Jesus Gomes Correia	R. Palmeiras
Geraldo Gomes Correia	R. Palmeiras
Sylvio Gomes Correia	R. Palmeiras
João Niemeyer	R. S. Clemente
Jerusa Albuquerque do Couto	R. José Clemente — Nictheroy
Carmelina do Passo Moreira	Praia do Flamengo
Delcio Santos	R. do Cattete
Luis Philippe Pereira Leite	Praia do Botafogo
Wagner Vasconcellos Correia Araujo	R. Benjamin Constant
João Souza Mello	R. Benjamin Constant
Maria Sylma Caseli de Araujo	R. Barão de Ubá
Fernando Estrella Caseli	R. Barão de Ubá
Elza Marinho	R. Machado Coelho
Carlos Marinho	R. Machado Coelho
Vitero Carlos Correia	R. José Vicente — Andarahy
Josino Tavares Ferreira	R. Dias da Cruz
Geralda Maria Mello Mattos Brigidio	R. Universidade
Almidia Guimarães	R. Jardim Botanico
Fernando Graima	R. Ouvidor
Domingos Loureiro Filho	R. Carmo Netto
Sebastião Ferreira Martins	R. Carmo Netto
Silvino Claudio Areal	R. Santo Affonso
Alypio Candido Borges	R. Dona Clara

NOME	ENDEREÇO
Nelza Candido Borges	R. Dona Clara
Heitor Ribeiro Pinto	R. Santa Sophia
Celso Ribeiro Pinto	R. Santa Sophia
Mario Ribeiro Pinto	R. Santa Sophia
Maria Léa Ribeiro Pinto	R. Santa Sophia
Elza Correia da Silva	R. do Cattete
Carlos Correia da Silva	R. do Cattete
Hercilia Correia da Silva	R. do Cattete
Joaquim Campos Amaral	R. Pitagy — Laranjeiras
Olavo Alves Pereira	R. Eduardo Jorge — Pça. Mauá
Cecilia Barros Correia	R. das Palmeiras — Botafogo
Nilton Feitosa	R. Major Avila
Geraldo Queiroz de Sá	R. Castro Alves
Antonio Caldeira	R. Barão Itapagipe
Mauricio Morgado	R. Leandro Martins
Irene Morgado	R. Leandro Martins
Helio Silva	Estrada do Norte
Ivon Moysés Martins Leal	Beco do Rosario
Thereza Ribeiro Leal	R. Engenho Novo
Alexandre Ribeiro Leal	R. Engenho Novo
Rubem Moreno	R. Riachuelo
Geraldo Queiroz de Sá	R. Castro Alves
Emilia dos Santos	R. Jorge Rudge
José Luiz dos Reis Principe	Avenida Maracanã
Ferdinando Oliveira Figueiredo	R. Humaytá
Maria Magdalena Rubem	R. João Rodrigues
Maria Paz Cox	R. Prudente de Moraes
Nello Cox	R. Passagem, Bairro Abrunhosa
Gilda Luzia Leal	R. Julio Castilho
Ino da Costa Ramos	R. Teixeira de Mello
Yolanda Dutra	R. Voluntarios da Patria
Waldyr Proeza	R. José Domingos — Encantado
Antonio Marques Oliveira	R. Leopoldina Rego — Madureira
Janyr Silva Torres	R. Santos Titara — Meyer
Flavio Calazans Vieira	R. Lins Vasconcellos
Decio Ligretto	R. Costa Lobo — São Francisco Xavier
Luciano Perrozi Junior	R. Costa Lobo — São Francisco Xavier
Ediagio Silveira	R. Mem de Sá — Nictheroy
Maria Octavia Pereira de Castro	Avenida Atlantica
Rutio Pedroso de Moura	R. Correia Dutra
Alta Maria Lopes	R. Lucilia — Nilopolis
Nilsa de Britto Marques	Estrada da Serra — E. do Rio
Danal Antunes Pereira Filho	R. Engenho Novo
Maria Apparecida Rebello Pereira	R. Engenho Novo
Myrian Eugenio Ramos Britto	R. S. José
João Abreu Martins Ribeiro	R. 24 de Maio — Sampaio
Anna Maria Doria	R. Desembargador Isidro - Tijuca
Darcy Noronha Maia	R. Dr. Niemeyer — Eng. Dentro
Augusto Queiroz Duarte	R. Araujo Lima
Alvaro Ferraz Moraes	R. Sampaio Vianna, Rio Comprido
Lindolpho Mario Oliveira	R. Luiz Guimarães - Villa Isabel
Aloizio Correia	R. Magalhães de Castro, Riachuelo
Astrelido Maia	R. Haddock Lobo
Guilherme Maia	R. Haddock Lobo
Gilberto Maia	R. Haddock Lobo
Esther Moreira Silva Lima	R. Alan Kardeck — Eng. Novo
Pedro Perullo Navarro Lins	R. Silva Rego — Jacaré
Selix Souza Ribeiro	R. Alexandre Ferreira
Lavilla Souza Ribeiro	R. Alexandre Ferreira
Thello Pinto Bravo Limoeiro	R. Abilio — S. Christovão
Mirian Sucupira	R. Constante Ramos
Alberto Frederico Monteiro de Barros	R. Piedade
Marilia Monteiro de Barros	R. Piedade
Luis Eugenio Monteiro de Barros	R. Piedade
Arlette Teixeira Pinto	R. Engenho Novo
Edyr Torres Borges	R. Gustavo Sampaio
Ubyratan Torres Borges	R. Gustavo Sampaio
Yolanda Dutra	R. Voluntarios da Patria
Ruy Dutra	R. Voluntarios da Patria
Neuza de Menezes Costa	R. Miguel Fernandes
Ruth de Menezes Costa	R. Miguel Fernandes
Augusto de Menezes Costa	R. Miguel Fernandes
Jefferson Menezes Costa	R. Miguel Fernandes
Elza Bragança	R. Barão Jaguaribe — Ipanema
Syle Salles Cunha	R. Pontes Correia
Francisco de Salles Cunha	R. Pontes Correia
Elfio Botelho	R. Minas — Sampaio
Pedro Lameira Marques	R. Goulart — Copacabana
Paulo Cardoso Coelho	R. Visconde Santa Isabel
Nilcea Silvares	R. Aguiar
Hindau Hermes da Fonseca	R. Duarte Xavier — Tijuca
Eduardo Hermes da Fonseca	R. Duarte Xavier — Tijuca
Luiz Hasselmann	R. Buenos Aires
Eduardo Adolpho Figueiredo	R. Visc. Figueredo — Tijuca
Edmundo Loureiro	Avenida Mirandella — Nilopolis
Luis Fernando Netto Machado	R. Souza Lima — Copacabana
Januario Bittencourt Moreno	R. Paranapuana, Ilha Governador
Heitor Naideri	R. Senador Vergueiro
Maria de Lourdes Brotes	R. Barão de Vassouras
	R. Homem de Mello — Tijuca
Lisboa Lirio	R. Frei Leandro
Véra de Mattos Fabricio	R. Marechal Pires Ferreira
Ceudra de Oliveira	R. Barão de Itapagipe
Euzides Nazareth	R. Albertino de Araujo — Circular da Penha
Aloisio Pereira Lucas	
Fernanda Henrique Teixeira	R. Xavier da Silveira
Ruy Florentino Vaz	R. Tonelero
Drenno Correia	R. Jupaiá
Mauricio Leite da Fonseca	R. Senador Dantas
Claudio Rogerio Vicente	R. Radamaker — Tijuca
Maria Gloria Bastos de Souza	R. Demetrio Ribeiro
Maria Regina Bastos de Souza	R. Demetrio Ribeiro
Darcy Couto	R. Cunha

NOME	ENDEREÇO
Mauro Coutinho	R. Euclydes da Cunha
João da Rocha Filho	R. Salvador Correia
Cléa Moreira dos Santos	R. Fonseca Telles
Eneida Moreira dos Santos	R. Fonseca Telles
Pedro Pinto de Oliveira	R. de São Clemente
Milton Teixeira	R. Martins
José Guedes Pinto Junior	R. Piauhy
Lucia de Souza Cruz	R. Clarimundo de Mello
Hamilton Santos Reis	R. Rodrigues dos Santos
José Aielle Pessôa	R. Dona Lydia
Leda Moreira	R. Thereza Cavalcante
Oscar Magalhães Alves	R. Barão de Mesquita
Luiz Machado	R. das Laranjeiras
José Carlos Genschow	R. do Cattete
Celso Alves Carvalho	R. Pedro I
José Carlos Castilho de Freitas	R. D. Maria
Cassio de Lima Freire	R. Francisco Bernardino
Amadeu Guida	R. do Senado
Gilda Ouro Preto de Carvalho	R. Anchieta
Fernanda de Souza Brito	Boulevard
José Luis Ferreira da Costa	R. Martins Penna
Nilton Guimarães	R. 24 de Maio
Nelly Guimarães	R. 24 de Maio
Edison Marcondes Mendes Vieira	R. Sul America
Eros Voluzia Mendes Vieira	R. Sul America
Eros Ivone Mendes Vieira	R. Sul America
Euro Geraydono Mendes Vieira	R. Sul America
Pedro Ribeiro	R. Major Avila
Mauricio Silvino Ribeiro	R. Major Avila
Walter Maia Filho	R. Paulo Bareto
Elléte Soares de Carvalho	R. Visconde de Abaeté
Luis Felippe Cardoso de Castro	R. Desembargador Isidro
Fernando Jorge Pedreira	Praça Eugenio Jardim
Fernando Victor Teixeira Santos	R. de Copacabana
Helena Roemer	Avenida Gomes Freire
Maria Blandina	R. Tavares Bastos
Jorge Coelho	R. Vidal de Negreiros
José Luis dos Reis Principe	Avenida Maracanã
Silvino C. Abiahy	R. Santo Affonso
Edson Portella	R. Commandante Maurity
Emilia dos Santos	R. Jorge Rudge
Sylvia Siqueira	R. dos Andradas
Domingos Loureiro	R. da Lapa
Luis da Rocha Braz	R. Mariz e Barros
Eunice Dias de Mesquita	Praia do Flamengo
Wilson José da Cruz	Estrada do Sapé
Clarice Maria Colpaert	R. Joaquim Murtinho
Ilka de Freitas Ribeiro	R. 24 de Maio
Enio Ramos	R. Teixeira de Mello
Hildeth Mendes Lemos	R. Magalhães Castro
Sylvio Borba de Oliveira	R. Garibaldi
Flavio Calazans Vieira	R. Lins de Vasconcellos
Alcyr Medeiros de Sousa	R. Pará
Welligton Eugenio de Britto	R. Dr. Paulo Alves
Alamir Gouvêa Padilha	R. Uruguay
Olavo Alves Pereira	R. Eduardo Jardim
Yolanda C. Borges	R. Silva Guimarães
Mauricio Climan	R. Joaquim Silva
Carlos Eduardo de Miranda Corrêa	R. Prudente de Moraes
Regina Mirian Costa	R. Pereira Nunes
Laura Machado Tavares	Avenida Mem de Sá
Rosane-Balbi de Almeida	R. General Osorio
Edmundo Loureiro	Avenida Mirandela
Mauricio Duarte Nunes	R. Maranhão
Marcillo de Oliveira	R. Conde de Bomfim
Luis Coelho Netto Jeolas	R. Noronha Torregão
Myrian Almeida	Avenida 28 de Setembro
Otto Mohrtedt	R. Garibaldi
Carmen Tavares Pereira	R. Farani
Adix Rodrigues	R. Leopoldo
Walter Collares	R. do Costa
Maria de Lourdes Collares	R. do Costa
Candida Felix Vianna	R. Farme de Amoedo
Ivan Almeida Pinto	Avenida 28 de Setembro
Aluizio Fernandes Martins Corrêa	R. Magalhães Castro
Fernando Jorge Pedreira	Praça Egenio Jardim
João Porto	R. Paramirim
Minozinha Araujo	R. Senador Paula
Henrique Fernandes Amaral	Travessa do Guedes
Djalma Caulo	R. do Carmo
João Rodrigues Baptista da Silva	R. Assis Carneiro
Déa de Oliveira Santos	R. Uruguay
Léo de Oliveira Santos	R. Uruguay
Wanda de Oliveira Santos	R. Uruguay
Alcyr de Araujo	R. da Alegria
Mitzi de Araujo	R. da Alegria
Paulo de Araujo	R. da Alegria
Véra Girão	R. José Bonifacio
Luis Fernando Girão	R. José Bonifacio
Yolanda Girão	R. José Bonifacio
Jorge de Mello Bittencourt	R. São Clemente
Carlos de Mello Bittencourt Filho	R. São Clemente
Amaury Rodrigues	R. Corrêa Dutra
Carlos Marinho	R. Machado Coelho
Maria Elisa de Miranda Corrêa	R. Dr. Alberto Torres
Maria Apparecida de Britto	R. Dr. Paulo Alves

NOME	ENDEREÇO
Farid Cesar Chede	R. do Carmo
Jucelda das Chagas Ribeiro	R. da Alegria
Cicero Carlos Corrêa	R. José Vicente
Eunice Rodrigues	R. da Alegria
Antonio Wilson Coutinho Marques	R. Euclydes da Cunha
José Augusto Alcantara Maciel	R. Domingos Ferreira
A nascer	Avenida Atlantica
Paulo Rodrigues	R. Olga
Carmen Dias de Mesquita	Praia do Flamengo
Ruffo José de Andrade	R. Vidal de Negreiros
Wilma Meinick	R. da Alegria
Stella Maria da Costa Mattos	R. Paulo Alves
Flavio Ferreira	R. Pedro Americo
Augusto Pereira Frema	R. Gomes Serpa
Alair de Oliveira Gomes	R. Joaquim Tavora
Neuza Pinto de Carvalho	R. José Maria
José Luiz de Oliveira	R. Dr. Pessôa de Barros
Rodolpho Guilherme Pedreira	Praça Eugenio Jardim
Mauricio Cesar Pedreira	Praça Eugenio Jardim
Any Bellagomba	R. Manoel Victorino
Sergio Netto Machado	R. Souza Lima
Mauricio Sinkelsdein	R. Araujo Lima
Affonso S. Azevedo	R. Barão de Bananal
Eunice Leal Bravez	R. Pompeu Loureiro
Elsa de Souza Reis Jargon	R. Nascimento Silva
Edda Vianna	R. Farme de Amoedo
Amilcar M. O. Guimarães	R. Jardim Botanico
Lydia Guimarães	R. Frei Pinto
Léa Pedrosa Ribeiro	R. do Cattete
Jayr Correia de Souza	R. Meira de Vasconcellos
Thalita de Oliveira	R. Senador Nabuco
Antonio Vicente Danemberg	R. D. Porciuncula
Gilda Luzia Leal	R. Julios de los Rios
Alexandre José de Esgragnolle	R. Luiz Barbosa
José Santos Diniz	R. Vidal de Negreiros
Marialdo de Macedo	R. Barão de Sertorio
Elisa Dias de Mesquita	Praia do Flamengo
Zilah Barbosa	R. Barão de Ubá
Domingos C. Vaz	R. General Pedra
Eloir Silva	Estrada do Areal
João Victor Teixeira Santos	R. de Copacabana
Caim Pontes de Carvalho	R. Bento Lisboa
Alvaro Olyntho do Prado Mendonça	R. Mariz e Barros
Danilo Drummond	Travessa Bemtivi
Eduardo Ayres Corrêa	R. José Vicente
Carmen Castellões	R. Monsenhor Amorim
Lucio Pedroso de Moura	R. Corrêa Dutra
Luiz Claudio Borges	R. Marquez de Abrantes
Augusto de Queiroz Duarte	R. Araujo Lima
Gilda Maria Ribeiro	R. Benjamin Constant
Maria de Lourdes Hermida	R. Capitão Machado
Ruy José da Cunha Jardim	R. Marquez de Abrantes
Lucia de Souza Cruz	R. Clarimundo de Mello
Antonio Belens Cardoso	R. Haddock Lobo
Willy Kauffman	R. Barão de Mesquita
José Mario Ramos	Praia de Botafogo
Octavio Soares da Rocha	R. Sergipe
Ilza Silva	R. Monsenhor Amorim
Aguinaldo Silva	R. Monsenhor Amorim
Amalia Angela	R. Valentim Magalhães
Ensa dos Reis	R. Nascimento Silva
Helio Costa Perullo	R. Barão de Mesquita
Jary de Cherez	R. General Canabarro
Wilson Pereira	R. Barbosa Silva
Dagmar Moreira Lima	R. Furtado Mendonça
Eda Nogueira Figueira	R. Sarandy
Maria Gloria Santos Ferreira	Travessa dos Araujos
Aloizio Chervantes	R. Paulo de Frontin
Valerio Machado Pavão	R. Cruz e Souza
Porfirio Machado Pavão	R. Cruz e Souza
José Machado Pavão	R. Cruz e Souza
Dinah Machado Pavão	R. Cruz e Souza
Luis Machado Pavão	R. Cruz e Souza
Rogerio Machado Pavão	R. Cruz e Souza
Luis Fernandes Garcia Soares	Avenida Vieira Souto
José Paulo Garcia Soares	Avenida Vieira Souto
Jorge Garcia Soares	Avenida Vieira Souto
Maria Luiza Soares	Avenida Vieira Souto
José Maria Alegria	R. Commandante Coimbra
Maria Antonia Alegria	R. Commandante Coimbra
Maria da Gloria Bastos de Souza	R. Demetrio Ribeiro
Maria Regina Bastos de Souza	R. Demetrio Ribeiro
Marquita Ida Arruda	R. Morales de Los Rios
Mira Gomes Arruda	R. Morales de Los Rios
Jair Sucupira	R. André Cavalcante
Sergio Nogueira	R. São Clemente
Wilson Costa Couto	Avenida Suburbana
Dirce de Figueiredo Albuquerque	R. Barão de Bom Retiro
Edith Pinto Machado	R. Dr. Bulhões
Waldyr Pinto Machado	R. Dr. Bulhões
Wilma Labattour	R. Conde de Bomfim
Elvira Cruz	Avenida Mem de Sá
Eurico Cruz	Avenida Mem de Sá
Nicia Costa Pereira	R. Barão da Torre

(43070)

Dormitorio de luxo 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio, 85/87
CASA ARNALDO
(36159)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homoeopathicos. Vidro, 5$000; pelo Correio, 7$000. De Faria & Cia. Rua de S. José, 74. Rio. (34235)

GRANDE CHACARA E OPTIMA CASA NO MEYER

Vende-se, por preço modico, grande propriedade em bom e saudavel local do Meyer, occupando uma area de cerca de 60.000 m2., com frente para duas ruas, murada e cercada por todos os lados e possuindo grande quantidade de arvores frutiferas e linda alameda de mangueiras que dá accesso á magnifica casa de residencia nella construida. O predio, que é de dois pavimentos e de construcção recente, contem grandes salas e magnificos aposentos, optimo serviço de banhos e sanitario e outras dependencias para familia numerosa. O predio presta-se tambem para Sanatorio, Casa de Saúde, Collegio ou ainda para qualquer fabrica. Na rua 1.º de Março n. 14, escriptorio, dar-se-ão amplas informações sobre esta excellente propriedade, situada proximo á estação do Meyer e dos bondes de Cachamby.
(48294)

Matto para lenha ou carvão

Vende-se na Estação de Belém, retalhado em alqueires. Trata-se com o sr. MEDEIROS, no escriptorio da COMPANHIA PREDIAL, em frente á estação.
(43291)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 166.
(34948)

TERRENOS

Compra-se em qualquer bairro, areas grandes e pequenas, carta por favor a portaria deste jornal n. 43.134.
(48376)

PREDIOS

Vende-se á rua Maria Angelica, transversal á J. Botanico, 3 predios 50:000$, 30:000$000, e 30:000$000, juntos ou separados. Rua 19 de Fevereiro, réis 90:000$000; rua Souza Franco, 31:000$000. Informações detalhadas á rua do Rosario 109, 1º andar com Mello Araujo.
(43379)

PADARIA

Vende-se ou aluga-se uma recentemente montada com todos os requisitos da Saude Publica, bom terreno e predio novo, suburbio da Leopoldina. Informações á rua do Rosario n. 109, 1º andar, com Mello Araujo.
(43378)

TERRENOS

Vende-se, rua J. Botanico junto e depois do n. 631, 15x25, rua transversal a J. Botanico nos fundos do predio n. 631, um lote de 12x30 e mais um de 25 x 33; rua Fonte da Saudade 12x30; Olaria, rua Tenente Pimentel 8x36, 6:000$000; rua Commandante Abreu 8x30, réis 8:000$000.
(43377)

CAPITALISTAS

Precisa-se, para pequenas e grandes hypothecas cartas para a portaria deste jornal sob numero 43.138.
(36145)

LOJA E MORADA

Aluga-se bom ponto e muito futuro, Estrada Braz de Pina 552, perto da Circular da Penha. As chaves e informações por favor no sapateiro do lado. (M 23706)

SITIO

Vende-se um no melhor ponto de Santa Cruz com 600 metros frente com a estrada para o Campo Zeppelin, tendo 4.000 pés de laranjas dando este anno primeira safra de 3:000$000. Tem 3 1|2 alqueires, boa casa de tijolos, animaes de carroça e sella, arados, etc. As despesas são custeadas pela venda de legumes. Dirigir-se á Guilherme Mueller, á rua Primeira 240 Santa Cruz, tel. 35 ou 24-0840.
(M 23942)

"TURBINA HIDRAULICA "FRANCIS"

Vendem-se duas sendo uma com entrada de 6 polegadas e outra com entrada de 12 polegadas.
Preço para desoccupar logar.
REZENDE, FREITAS & CIA.
Rua Visconde Inhauma 109
(36043)

Moveis finos! Occasião!

Vende-se urgente: sala de jantar, estylo Imperial com cadeiras e poltronas estufadas de gobelin, feita de encommenda, custou ha 3 mezes 2:700$ por 1:400$ um dormitorio fabricação "Red Star" com 10 peças de imbuya massiça, custou 3 contos por 900$; um piano francez 650$ etc. á rua Riachuelo 418. (M 24780)

Encaixotamento de moveis, louças

Caixotaria Brasil, orçamentos sem compromissos e a domicilio á rua General Camara, 313. Tel. 24-4339.
23150)

BETUNEIRA ALLEMÃ

Vende-se uma moderna, para 45 metros cubicos por 8 horas. Muito pratica, leve e economica.
REZENDE, FREITAS & CIA.
Rua Visconde Inhauma, 109
(36043)

RADIOS

PHILIPS, PILOT
PHILCO E CROSLEY
Vendem-se, nas melhores condições da praça. Rua Visconde do Rio Branco n. 62.
(M 23222)

MADEIRAS

O maior stock — preços de liquidação — para construcções e marcenarias, em grosso e serradas e apparelhadas. Sortimento completo de tacos e frisos, para assoalho, e forro — Rua Barão de Iguatemy, 60 — Praça da Bandeira.
(M 22029)

RADIOS

PHILCO, PHILIPS, PILOT
Por preços baratissimos. Em pequenas prestações, a longo prazo. Assembléa, 106. Tel. 22-1224. (M 23421)

HOTEL AMERICANO

Alugam-se quartos mobiliados, agua corrente, preços modicos á rua Joaquim Silva 69, (Lapa).
(M 23602)

RENDA DE LINHO

Colchas e applicações, tudo feito a mão, especialidade do "Centro das Rendas", na avenida Passos 69.
(M 23612)

ARMAZEM — CENTRO

Aluga-se com 3 pavimentos em cimento armado, proprio para industria ou deposito, com área coberta de 2.300m.² e elevador de carga. — Trata-se no Banco Regional.
(M 22902)

AVENIDA — CENTRO

Vende-se com 6 casas e grande área a construir com frente para 3 ruas, sito á rua Visconde da Gavea. Trata-se no Banco Regional.
(M 22903)

RADIO PILOTO

Vende-se um com ondas curtas e longas, pegando o mundo inteiro no valor de 2:800$000 por 1:000$000, urgente motivo de viagem, rua Voluntarios da Patria, 113, casa 2.
(M 22904)

COPACABANA

Aluga-se o predio de dois pavimentos á Avenida Atlantica, 1.018, posto VI. Trata-se á rua da Quitanda, 187 — 1º. Telephone 23-3016.
(M 24566)

CASA PEDRA-ROSA

Não é de lageota. Obra eterna. Só serve para pequena familia, Rua Redemptor, 64, perto da egreja da Paz. Facilita-se parte do pagamento.
(M 24602)

CASA COPACABANA

Compra-se de construcção recente com bom terreno e preço de occasião. Preferivelmente 4 q., 2 s., copa, etc. Offertas detalhadas á Caixa Postal n. 1658, nesta capital.
(M 24563)

CASA — CENTRO

Aluga-se confortavel, dois pavimentos, á rua Santa Luzia n. 182, aluguel mensal 900$000 e taxas, contrato minimo de 2 annos. Trata-se no Banco Regional.
(M 23635)

OPTIMO PREDIO

Construido para residencia propria, em terreno de 14 x 50 — Junto á praça Saenz Pena. Vende-se por 120:000$000. Trata-se á rua Vieira Fazenda, 65. sobrado. Dr. Virgilio.
(M 24559)

Apartamentos — 350$, 375$000 e 400$000

Alugam-se novos, com todo conforto moderno, no Leblon, para casaes e familias de tratamento, tendo quarto para empregado e garage. Tel. 27-5100.
(M 23617)

AGUAS FERREAS

Aluga-se optima casa, nova em logar fresco, rua Indiana 97, chaves e informações no predio vizinho, trata-se á rua da Alfandega, 73.
(M 24554)

Cravos Americanos

CULTURA NOVA, CENTO 8$
A domicilio no antigo e conhecido deposita, á rua S. Christovão, 189. O unico de confiança que todos procuram imitar. Phone 28-7092.
(M 22890)

SITIO 1 ALQUEIRE

Vende-se o sitio de Olympio Jorge no Caramujo, Nictheroy, bonde e omnibus — Fonseca.
(M 25150)

MOVEIS

Em prestações modicas e á vista. Preços de fabrica. Buenos Aires 85 Telephonem para 23-1107. — Soc Fides.
(M 28080)

LIVROS

Vendem-se edições completas e livros sobre todos os assumptos, especialmente catholicos, por preços de occasião, á rua Rodrigo Silva n. 7, Livraria Catholica.
(M 23666)

Joias até 16$ a gram.

Limpezas de relogios, 8$000, cordas, 5$000, vidro 2$, trabalhos garantidos, á rua do Lavradio, 10, proximo á praça Tiradentes.
(M 25330)

MASSAGISTA

Diplomado pela Escola Durville de Paris com diploma registrado na Inspectoria da Saude Publica pede aos exmos. srs. medicos o favor de experimentar as minhas massagens afim de poder receital-as aos seus clientes quando elles precisarem. Estou exercendo a minha profissão no Rio de Janeiro desde agosto 1929 tenho muitos clientes pertencendo alguns á distincta classe medica que dão referencias.
Gustavo Thomas rua Senador Dantas n. 3, Tel. 22-6120.
(M 22731)

De Soto Sport Conversivel

Em estado de novo, vende-se ou troca-se por limousine ou terreno, dando-se ou recebendo-se volta. Informações com Leite, na secção do ouro do Banco do Bra
(M 22952)

VENDAS DIVERSAS

Filtros, talhas e moringues, marca dr. Vianna Rio. São as melhores a venda em todas as casas do ramo. tel. 28-5124.
(M 21996)

CORRÊAS

Aluga-se optima chacara. Trata-se pelo telephone 27-2944.
(M 23702)

Concertos de Radios

A domicilio. Qualquer marca. Laboratorio de Radio. Praça Olavo Bilac, 7. — Tel. 23-5583.
(M 24661)

Bungalow de luxo Copacabana

Vende-se á rua Domingos Ferreira n. 71, confortavel bungalow para familia de alto tratamento. Pode ser visto á partir de 2 horas. Tratar com o proprietario á rua Buenos Aires, 77, 1º andar.
(M 24604)

DR. AGENOR LEMOS

Irineu Sant'Anna deseja falar com urgencia ou obter endereço.
(M 25242)

CINTA — PLASTICA

Mme. Sara tem a honra de avisar a sua distincta freguezia que acaba de inventar modelos e cintas plasticas ultra modernos de linhas perfeitas e sem barbatanas, assim como modeladores grande variedade de soutiens finos e cintas abdominaes. Casa Mme. Sara á rua do Ouvidor 142.
(M 22978)

Studebaker Presidente

Barata, optimo estado de conservação, bem calçada e licenciada, vende-se, ver e tratar á garage avenida R. Relação 16.
(M 22963)

LIVROS USADOS

Compram-se. Cartas a Augusto Leite, rua da Constituição, 14. Tel. 22-3392.
(M 22889)

SYNGER — COMPRO

Telephone 22-3495
(M 23707)

ITAIPAVA Hotel Fontes

Proximo á egreja. Clima optimo — Proprio para retiro ou repouso. Agua corrente em todos os commodos. Diaria modica. Telephone 4—J—21.
(M 23684)

Mercadorias a Dinheiro

Compra-se em grosso; pagamento immediato, á rua de S. Bento 10 — Abelardo de Lamare.
(M 22937)

PARA O INTERIOR

Victrolas portateis com 15 discos a escolher desde 100$. Victrolas lindos moveis com 30 discos a escolher desde 150$. Uma de luxo com 50 discos inclusive operas por 600$. Radios a prazo e a vista prestação minima, acceita-se victrolas em troca á rua Larga 106 — Tel. 24-2331.
M 25319)

LARGO DA CARIOCA — Salas —

Alugam-se para consultorios medicos advogados, dentistas servido por elevador 1º e 2º andar. Largo da Carioca 16 e 18.
(M 25304)

Cravos americanos

Cento 8$ e 10$000. Praça Serzedello Correia 27, Copacabana — Telephone 27-7905.
(M 20907)

Caminhão Chevrolet

Vende-se caminhão Chevrolet 6 cylindros, em perfeito estado de conservação e funccionamento, reformado nas Officinas Chevrolet, á rua Moncorvo Filho 35, antiga Arcal.
(M 25283)

Dormitorio para solteiro

Compra-se moderno quem tiver escreva para caixa postal 1346 informando local e preço.
(M 25292)

Fazenda - Compra-se

Compra-se fazenda ou terras proprias para fructicultura, perto do Rio ou Nictheroy. Offertas para a caixa n. 20 portaria deste jornal.
(M 25280)

Fabrica de sabão

No dia 2 de abril vindouro ás 13 e meia horas, será vendido em leilão, pelo maior preço que alcançar, no Palacio da Justiça, á rua D. Manoel, por ordem do Juiz da 5ª vara civel, o predio da rua São Luiz Gonzaga 259, com uma installação completa para o fabrico de sabão.
(M 25287)

Serviço — SECRETO

Evite um máo casamento ou tire suas duvidas consultando o detective LIMA tel. 22-7847, rua da Carioca 10, 1º sala 4. Rigoroso sigillo. (Ex-director de 2 asylos). Pagamento em prestações.
(M 25189)

Fazendas e sitios na estação de Suruhy — Estado do Rio

Vende-se ou arrenda-se proximos a Capital Federal apenas uma hora de trem ou automovel. Brevemente muito proximo aos trens de suburbios que a Leopoldina vae inaugurar a 21 de abril proximo, passarão apenas a 7 kilometros de bellas fazendas e sitios. Estação de Suruhy — E. F. Therezopolis. Trata-se com o proprietario Coronel Pinto dos Reis. Suruhy — uma hora do Rio de Janeiro. As terras de Suruhy são afamadas para frutas e criação de gado, devido as suas superiores aguas, com muitas nascentes.
(M 23705)

Casa Bancaria ABELARDO DE LAMARE

Depositos — Emprestimos sobre mercadorias — Descontos e Cauções.
RUA DE S. BENTO, 10
RIO DE JANEIRO
(M 24465)

Casa em Copacabana

Aluga-se por 730$ boa casa com 3 quartos e garage á rua Leopoldo Miguez 163. Chaves com o vigia da obra ao lado. Informações pelo telephone 23-5321.
(M 23247)

MERCADORIAS NA ALFANDEGA

Emprestimos para pagamento de direitos alfandegarios. Casa Bancaria Abelardo de Lamare. Rua de S. Bento n. 10 — Rio.
(M 23494)

DETECTIVE — ALBANO

Investigações em sigillo. Pagamento depois de tudo esclarecido.
CARIOCA 34, 2º Tel. 23-7957.
(M 25337)

Opportunidade

Importante companhia, operando em todo territorio nacional, offerece optimas possibilidades a pessôas bem relacionadas no commercio e industria locaes. Dirigir cartas á Caixa n. 19 deste jornal, mencionando referencias e logares onde tenham trabalhado.
(M 23681)

COLCHAS PARA NOIVAS

de filet e Veneza, só na CASA RACINE; rua São José 114, 1º andar.
(M 22780)

MME. TUPY

Cintas e modeladores
R. S. JOSÉ, 114-1º
(M 22780)

SEDAS LENGERIE

a preços baratos, só na CASA RACINE; rua São José 114, 1º andar.
(M 22780)

PALAS PARA CAMISOLAS

e combinações só na CASA RACINE; rua São José, 114, 1º andar.
(M 22780)

RENDAS RACINE

para roupas debaixo só na CASA RACINE; rua São José 114, 1º andar.
(M 22780)

STORES

de filet, etamine e modernos, só na CASA RACINE, rua São José, 114, 1º andar.
(M 22780)

Professor registrado

Acceita leccionar em collegios, curso secundario. Cartas para Luiz, nesta portaria.
(M 25306)

PERDEU-SE

Entre o posto 2 e 4 da avenida Atlantica, uma collecção de desenhos de moveis de estylo e modernos, creados pela Fabrica de Moveis "Lamas". Gratifica-se a quem os tiver encontrado. Pede-se telephonar para 28-7024 com o sr. Bastos. (34369)

AVENIDA RUY BARBOSA

(Antigo Morro da Viuva)
Vendo magnifico lote de 20 metros de frente e 40 de fundos, plano e mais 80 até vertentes, ao preço excepcional de rs. 8:500$000 o metro. Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45.
(M 24742)

COPACABANA POSTO 2

Vende-se excellente predio em centro de terreno de esquina com 20 ou 27 metros de frente por 30 de extensão. Tem 5 quartos, 3 salas e demais dependencias para familia de tratamento. Garage para 2 automoveis — Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45.
(M 24743)

PREDIOS, TERRENOS E HYPOTHECAS

Vendo em Copacabana, Gavea, Botafogo, Laranjeiras, Urca, Santa Thereza, Haddock Lobo Conde de Bomfim, Estrada Nova e Velha e Alto da Tijuca, predios de morada desde 70 até 1.200 contos. Terrenos nos mesmos bairros incluindo especial lote na Avenida Atlantica, por preço excepcional. Emprestimos hypothecarios ás taxas de 9 e 10 %. Informações detalhadas com Eduardo Ramos, á Rua Buenos Aires nº 45.
(M 24744)

COMPRO TERRENO

Em Ipanema, com 16 metros de frente por 20 metros de fundo, mais ou menos. Negocio urgente. Cartas a B. C., neste jornal.
(M 24704)

OPTIMA RESIDENCIA EM COPACABANA

Vende-se, acabada de construir, com todas as commodidades indispensaveis a familia de alto tratamento. Preço: 180 contos, facilitando-se parte do pagamento a prazo. Póde ser vista a qualquer hora na rua Lacerda Coutinho, 49. Tratar na Avenida Rio Branco, 64-loja.
(M 26022)

PAGUE BAIXA CONTRIBUIÇÃO E SEJA DONO DO APARTAMENTO EM QUE MORA

Vende-se no posto 6, em Copacabana, os mais luxuosos e amplos apartamentos que se vão construir nesse privilegiado ponto do Rio de Janeiro, com garage para todos os carros, entrada de serviço completamente independente e mais outras commodidades, pelo preço excepcional de 18:000$000 á vista e o restante em mensalidades de 470$000.
Informações á rua São José, 64, sob do 10 ás 13 horas.
(M 24739)

OLARIA — CASAS 90$ a 120$

Aluga-se á rua Penedo n. 49, bonde e omnibus Penha, quasi á porta, na estação de Olaria.
(M 26120)

Armazem e escriptorio

Aluga-se optimo salão para escriptorio com grande armazem no andar terreo á rua Dom Gerardo 49 — Trata-se á rua S. Bento n. 18. Tel. 23-5792.
(M [illegible])

CAMBRAIAS E LINHOS

sortimento variado, só na CASA RACINE; rua São José 114, 1º andar.
(M 22780)

Appartamento

Aluga-se no Edificio Neder, com 2 quartos, sala, cozinha, confortavel banheiro, terrasse, á rua Copacabana n. 926, aluguel: 450$000.
(M 26060)

"V. Ex. Vae MUDAR-SE?"

"Serviços Revello"
Promove na Light o expediente indispensavel, e toda classe de pagamentos para obter as suas ligações de Luz, Gaz, Força e Telephone, e as desligações da casa que desaluga.
Informa casas para alugar, e á venda, e providencia a mudança com a empresa da preferencia de V. S. Serviço irreprehensivel e pessoal habilitado.
Telephone 23-36660. Ourives, 3, 2º, sala 3. Elevador — Edificio Sympathia.
(M 26051)

VENDE-SE

Um predio na rua do Cattete com bôa metragem. Informa-se pessoalmente na rua Copacabana, 78.
(M 26052)

RUA SAINT ROMAIN

Vende-se excellente terreno com 22 metros defrente por 35 de extenção. Posição magnifica. Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45.
(M 24741)

ARRENDA-SE UMA FAZENDA POR 200$000 MENSAES

Casa situada a 500 metros da cidade de Magé, cuja cidade dista UMA HORA E QUINZE DE TREM DA CAPITAL FEDERAL TENDO TAMBEM COMMUNICAÇÃO MARITIMA E SANEAMENTO PELO D. N. S. P. — O terreno dessa fazenda é de 500.000 metros quadrados, parte em pomar e o resto em capoeira e capoeirão, muito proprio para o plantio de laranjeiras. Photo da casa e mais informes com Vieira Santos, á rua Muratori, 21 Lapa. Tel. 22-6424. Tambem se acceita um socio ou troca-se por predios da Capital Federal ou vende-se por 50:000$000, sendo 10:000$000 á vista e 40:000$000 a prazo longo.
(M 26038)

PALACETE

Vende-se não muito grande, em estado de novo, muito luxuoso e confortavel, situado a doze minutos da Avenida e onde se goza o melhor clima do Rio — Rua Visconde Cabo Frio, lado esquerdo da rua Conde de Bomfim, parte alta — ao centro de magnifico jardim com fonte luminosa, estatuas de marmore, etc., etc. Garage para tres automoveis. Na opinião de notavel architecto não poderá ser construido hoje com 600 contos. Só visto. — Preço unico: 280:000$. Muna-se da autorização e vá visitar essa luxuosa residencia. Mais informes com o sr. Valentim, telephone 23-1211, dias uteis.
(M 24752)

COMPRA-SE

JOIAS DE OURO ATE' 18$000
Brilhantes até 5 contos o quilate
PRATARIAS
antigas até 2.000 réis a g.
a JOALHERIA MONROE faz grandes offertas
RUA URUGUAYANA, 26
(M 26068)

CÃES DINAMARQUEZES

Compra-se qualquer numero dessa raça ou de outras do mesmo tamanho, desde que sejam novos e por preços razoaveis. Secção de Veterinaria dos Laboratorios Raul Leite — Praça 15 de Novembro, 42-1º — Rio.
(G 43052)

AVENIDA NIEMEYER

Vendo, no principio desta Avenida, magnificos lotes de terreno, tendo bôa praia de banhos. Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45.
(M 24746)

Residencias em Copacabana

Vendem-se pequenos appartamentos, modernos e do maior conforto, de 24 a 41 contos, facilitando-se muito o pagamento. MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" — Lg. Carioca. 5-7º andar.
(G 43064)

BUNGALOW 150$ ALUGA-SE

A' rua Maria José 271, de recente construcção, proximo ao largo do Campinho e Est. (Madureira).
(M 26120)

SOCIO — COLLEGIO

Professor diplomado, solido preparo, dispondo de razoaveis recursos, procura associar-se a estabelecimentos já feito de ensino secundario ou commercial. Referencias mutuas. Cartas neste jornal á caixa 18.
(M 25196)

GRANDE PREDIO DE RENDA

Vende-se por 770 contos, magnifico, amplo e moderno predio de renda, situado no melhor ponto da rua Uruguayana. MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" — Lg. Carioca, 5, 7º andar.
(G 43064)

HYPOTHECAS

Empresta-se qualquer quantia acima de 100 contos, a juros modicos, sobre propriedades bem localizadas da zona urbana. — MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" — Lg. Carioca, 5-7º andar.
(G 43064)

CASAS EM COPACABANA

Vendem-se as seguintes: rua Barata Ribeiro, lado da sombra, dois pavimentos e entrada para automoveis, por 80 contos; rua Barata Ribeiro, 2 pavimentos e garage, installações muito luxuosas, por 125 contos; rua Dias da Rocha, linda, moderna e ampla, com garage, por 125 contos; rua Gomes Carneiro, ampla e confortavel, por 130 contos; rua Sá Ferreira, com 2 salas, 5 quartos, garage, confortavel e bella, por 88 contos; rua St. Roman, com 3 salas, 5 quartos, garage e dependencias confortaveis, por 65 contos; rua Copacabana, proximo da rua 9 de Fevereiro, com dois pavimentos, centro de terreno de 10 x 40, pelo preço de 115 contos; magnifico, amplo e confortavel palacete, á rua Paula Freitas, com 8 quartos, 3 banheiros completos, por 250 contos, facilitando-se o pagamento; rua Paula Freitas, junto da Avenida Atlantica, 2 pavimentos e garage, por 115 contos; moderno, luxuoso e amplo palacete, á rua Toneleiros, por 170 contos. MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" — Lg. Carioca, 5-7º andar.
(G 43064)

OPTIMO NEGOCIO

Vende-se, barato, a formula e marca de conhecido producto de consumo domestico forçado, deixando grande margem de lucros. Rua Carlos de Campos, 19 — Laranjeiras.
(M 23691)

Apartamentos na Tijuca

Alugam-se á rua Rego Lopes, 20, quatro apartamentos ainda não habitados, podendo ser vistos a qualquer hora. Traat-se no Banco Portuguez do Brasil, tel. 23-2020.
(M 22967)

Registro de chimicos

Quer diplomados ou praticos, o *Departamento Technico de Legalizações*, com séde á avenida Rio Branco, 173, 7º andar, incumbe-se perante o Ministerio do Trabalho Industria e Commercio da legalização de chimicos industriaes, agricolas etc. inclusive *carteira profissional*. Expediente das 8 ás 15 horas todos os dias uteis.
(M 23673)

EDIFICIO — VENDE-SE

De 6 apartamentos e lojas, no centro. Base mais andares. Grande facilidade pagamento. Tel. 26-3985.
(M 22976)

APARTAMENTO AVENIDA ATLANTICA

Confortavel apartamento na Av. Atlantica, com 3 quartos, 2 salas, hall e demais dependencias, com frente para o mar, transfere-se com contrato de um anno. Tratar com a Casa Bancaria Andrade, Arnaud & Cia. Ltda. á rua Buenos Aires n. 20, loja.
(M 23644)

Empresto 80 contos

Sobre hypotheca de predio bem localizado. Negocio directo. Geraldo rua do Carmo 60, 2º andar.
(M 23997)

RUA YPIRANGA 37

Vende-se
Tratar á rua Quitanda 37
(M 22996)

CASA EM ICARAHY

Vende-se por 90 contos, de solida e elegante construcção de estylo colonial, proximo á praia, em centro de terreno de 10 1/2 x 40, com grande terraço coberto de pergola, tendo quatro quartos, grande sala de jantar, e mais dependencias para familia de tratamento. Pode ser vista aos domingos, de 1 ás 5 da tarde. Rua Octavio Carneiro 97.
(M 22988

Sul America Predial

Passa-se contrato de 30 contos, iniciado em março de 1934, com quota minima e 12 mensalidades pagas. Offertas para M 22989, na portaria deste jornal.
(M 22989)

Moveis de espolio

Salas de jantar, dormitorios, moveis avulsos, piano, radio, fogões a gazolina, geladeira, cofres, metaes, crystaes, roupas em leilão sexta-feira ás 14 horas á rua da Quitanda 31, pelo leiloeiro Siqueira.
(M 24725)

Dá-se 1:000$000

A quem obtiver o deferimento de um requerimento em uma repartição publica federal. Informações com Vicente. Rosario 140.
(M 24708)

HYPOTHECAS

Sobre predios bem situados no perimetro urbano, empresto de 10 contos para cima juros da lei. Tambem empresto sobre construcções. Tratar com OLIVIERI, Alfandega 68, 1º salas 1 e 2 tel. 23-0903.
(M 24705)

TINTURARIA

Vende-se uma bem situada e installada em bmo predio. Tem moradia e outras vantagens. Renda mensal réis 6:000$000. Trata-se com o sr. Torres á rua 7 Setembro 33, sob.
(M 24701)

Dinhei°. sobre hypotheca

Ou financiamento de construcções empresta-se até 300:000$, negocio directo. Vasconcellos, Alfandega 8, 2º.
(M 24699)

LIDO

Alugam-se magnificos apartamentos no Edificio Inhangá, á rua Duvivier numeros 78|80. Trata-se na Empresa de Administração Predial, av. Rio Branco, 137, 4º andar, salas 419|420, Telephone 23-5885.
(M 26007)

GRANDE AREA

Vende-se em lotes ou em bloco grande area de 47 mil metros dos quaes 24 mil planos, entre as ruas Jorge Rudge e Oito de Dezembro.
Informações á rua Oito de Dezembro, 123. Estação de Mangueiras.
(M 24733)

SELLOS

Compro só do Brasil, quantidade ou collecção. Escrever á F. Bricio, Alcindo Guanabara 15-A, 10º.
(M 26006)

Apartamentos na Urca

Alugam-se, acabados de construir á rua Octavio Correia 32, com todo conforto moderno, com quarto para empregados e garage. Tratar no Banco Portuguez do Brasil.
(M 26011)

SITIO

Compra-se. Com 20 alqueires no minimo, boa aguada, até 3 horas do Rio, nas linhas da Central. Escrever com detalhes inclusive preço a Guilherme. Caixa postal 2018. Rio.
(M 24740)

TERRENO — LEBLON

Compra-se um de 10 m. de frente por 20 ou 30 de fundos, preço 18:000$ urgente. Offertas para portaria deste jornal á caixa 21.
(M 24715)

JACARANDA'

Moveis estylo D. João V, ou qualquer outro estylo. Lustres de madeira, fabrica Lavradio 62.
(M 24671)

Compra-se uma casa

No bairro da Tijuca (até a Muda), com 4 quartos e quintal. Dá-se uma boa entrada. Cartas á rua do Carmo 43, (typographia) a F. L. F. Rio.
(M 24672)

Sala de jantar folheada

De imbuya, foi feita de encommenda estylo ultra-moderno custou 3:500$000, vende-se por 1:200$, rua Riachuelo 418.
(M 24665)

JOCKEY CLUB

Vende-se titulos de socio deste Club a 3:200$. Com o corretor Moniz á rua General Camara 41, loja.
(M 25267)

BRITADOR "SVEDALA" PARA 10 METROS POR HORA

Vende-se um em perfeito estado com peneira para 4 classificações.
REZENDE, FREITAS & CIA.
Rua Visconde Inhauma, 109
(36043)

PETROPOLIS

Vende-se no principio da rua Coronel Veiga um bom terreno de 40 por 350 de fundos. Com 5 casas pequenas e agua nascente com grande abundancia. Informações com o dr. Ambrose 173. Rua Benjamin Constant.
(M 25192)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradece uma graça obtida. Marina Graça.
(M 24663)

RESTAURANTE

Vende-se no centro
Cartas neste jornal. Caixa 48.
(M 24664)

ALMOCE OU JANTE

Por 3$000 na Pensão "SENRRA". Rigoroso asseio e optimo paladar. Direcção da familia. Avenida Rio Branco 161. (Por cima da Casa Carvalho) — Telephone 22-5510.
(M 24682)

PALACETE

Aluga-se o da rua Barão de Itamby n. 18, em centro de terreno. As chaves no armazem da rua Marquez de Abrantes 206. Informações pelo telephone 25-0870.
(M 22762)

DIATHERMIA 20$

Dr. Paulo Coelho. Carmo 5, 4º andar, 23-1457. Diariamente 13 horas em deante.
(M 22734)

HYPOTHECAS

A taxa de juros mais baixa da praça — Empresto sobre hypothecas, qualquer quantia, para construcções reformas, compras, no centro, bairros, suburbios. Adianto dinheiro para impostos e certidões. Solução rapida. A curto e longo prazo com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo sem bonificação. Tambem compro predios no centro para renda. S. BOSELLI. Quitanda 87, 1º andar das 10 ás 5 horas. 23-4419.
(M 24679)

Ficus Benjamin pé a 1$

Fruteiras de Conde pé 3$000 e grande collecção de plantas para pomares e jardins; estamos forçando a venda — encaixotamos e exportamos. R. Theodoro da Silva 395.
(M 24440)

COPACABANA

Vende-se varios predios e um optimo terreno em logar bastante valorizado proprio para construcção de uma optima casa de apartamento. Tratar com S. BOSELLI, Quitanda 87, 1º and. Das 10 ás 5 horas.
(M 24680)

PIANO

Vende-se um em perfeito estado por falta de logar. Informações pelo tel. 27-3930.
(M 24765)

GRAJAHU'

Vende-se um optimo predio de esquina no centro de terreno com dois pavimentos, todo conforto, entrada para garage. S. BOSELLI. Quitanda 87, 1º andar. Das 10 ás 5 horas.
(M 24678)

CASA - VENDE-SE

Pessoa que se retira, vende optima e nova á rua Santo Amaro, 187, por rs. 45:000$, facilitando parte do pagamento. Trata-se no local, ou av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24.
(M 24750)

TERRENO URCA

Vende-se um, optimo, á rua Osorio de Almeida, com 12,50 x 17,90, junto e antes do n. 64, a 3:200$ o metro. Tratar no Ed. da "A Noite", 13º andar — sala 1315.
(M 24762)

LIDO

Apartament. Mobiliados

Aluga-se á rua Copacabana n. 115, apartamentos mobiliados com todo o conforto. Tratar com gerente no local ou pelo telephone n. 27-4335.
(M [illegible])

Prof. dr. José de Castro

Adultos e creanças. Tratamento homoeopathico. Regimens alimentares — Ourives 5, 3º andar, 14 ás 15. Tel. 22-9750.
(M 26033)

Ganços - Importados

Visitem a Sociedade Commercial Agro Pecuaria Ltda. Rua dos Andradas, 80 Rio.
(M 26027)

Mercadorias - Dinheiro

Compra-se em grosso ou adeanta-se dinheiro sobre mercadorias de lei — Sigilo absoluto. H. Martins, ap. 41, B. Ipanema 28.
(M 26018)

EDITORES

Traductor de francez, inglez, italiano, e hespanhol, conhecendo bem o portuguez, deseja empregar algumas horas por dia serviço permanente de traducção para casa editora, mediante ordenado mensal. Cartas a TRADUCTOR neste jornal.
(M 24760)

PAINA DE SEDA

Vende-se finissima a 14$000 o kilo á domicilio. Rua da Constituição 45, 1º telephone 22-9485.
(M 24673)

Predios na rua André Cavalcante

Vendem-se dois assobradados numeros 153|155, em terreno medindo 12 x 31 e dahi até morro acimo fazendo testada com a R. Joaquim Murtinho. Preço convidativo. Ver por obsequio dos srs. inquilinos e tratar com Silva, tel. 28-4943.
(M 26046)

SOCIO OU SOCIA

Precisa-se que disponha de 20 contos para ampliação de negocio já existente á rua Gonçalves Dias para artigos de importação e de facil collocação e deixando muito lucro, dá e exige-se referencias é favor escrever para caixa 22, neste jornal.
(M 24737)

Contrato no Centro

Traspassa-se optimo predio. Ver e tratar com o sr. Manoel. Rua 13 de Maio, 44 — Sapataria Guanabara.
(M 26041)

LOJA NO CENTRO

Aluga-se uma esplendida e espaçosa loja de esquina, perto da avenida, para entrega em agosto, rua da Alfandega, 77, esquina de Ourives.
(M 24777)

MOTOR ELECTRICO DE 75 H. P.

Vende-se um "General Electric" usado porem em perfeito estado.
REZENDE, FREITAS & CIA.
Rua Visconde Inhauma, 109
(36043)

TANGO ARGENTINO

Todas as danças de salão, ensina pessoalmente, em poucas aulas particulares, diariamente, a qualquer hora. Professora Sra. Keller-Al- á praia de Botafogo n. 412. Tel. 26-0950.
(M 26048)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Sinceramente agradecido — Vicente.
(M 24773)

Casa proximo ao Collegio Militar

Vende-se á da rua Severino Brandão n. 40, esquina da avenida Maracanã, bonita architectura, ainda em acabamento, 5 quartos, 2 salas — garage, jardim, tratar com sr. Telles. Avenida Rio Branco 109, sala 47.
(M 26039)

Casa em Correias

Aluga-se, vende-se ou permuta-se esplendida residencia na Estrada do Castello. Tratar com o sr. Manoel á rua 13 de Maio, 44. Sapataria Guanabara — Rio.
(M 26042)

APARTAMENTO

Aluga-se o apartamento para familia á rua Barata Ribeiro n. 573 (Copacabana) trata-se com Freire & Sodré á rua do Ouvidor n. 87-A, 5º. Telephone 23-4427.
(M 24677)

TRILHOS E MOTORES

Vende-se 300 trilhos para pontes e construcções, de 20 kg. metro a 300 réis kg. Motor Diesel de 25 H. P. perfeito 4:000$000 tesourão Pela para cortar vigas, cantoneira etc. 5:000$000 — bomba alta pressão 4" 95 metros com motor 5:000$000.
Tratar á rua Alfandega 68, s. 9. — 23-4520.
(M 26037)

ENGENHEIROS

Offerece-se opportunidade para engenheiros que queiram trabalhar no interior (Minas) e pede-se que digam se tem alguma especialidade ou pratica geral, ou só conhecimentos technicos — Cartas por favor, clara e minuciosa indicando ainda, estado civil e edade para C. P. caixa 101 Rio de Janeiro.
(M 26036)

PREDIO TIJUCA

Vendo predio em centro de terreno de 16,00 x 45,00 com 3 salas, 4 quartos, copa, banheiro e cozinha e no porão habitavel, 1 salão, 4 quartos, despensa e banheiro. Facilito o pagamento. Ver e tratar com o proprietario Pinheiro Guimarães á rua S. Raphael n. 23. Tel. 24-6826.
(M 24668)

SALA - ESCRIPTORIO

Aluga-se proximo á avenida. Preço modico. Ouvidor 121.
(34047)

"VIAJANTE"

Procura-se para o Districto Federal e o Estado do Rio viajantes profissionaes, possuindo automovel, bem introduzidos e relacionados no meio dos criadores e fazendeiros, para collocação de um apparelho e de productos de grande utilidade. Vendas auxiliadas por publicidade e numerosos attestados. Escrever dando referencias á C. L. X., na portaria deste jornal.
(M 23624)

"VIAJANTE"

Procura-se em todos os Estados viajantes ou representantes visitando os criadores e fazendeiros, para a venda de artigos de grande utilidade. Vendas auxiliadas por publicidade e numerosos attestados. Commissão importante permittindo collaboração de sub-agentes. Mercadorias entregues immediatamente ao comprador pelo viajante. Preferimos candidatos possuindo automovel. Escrever dando referencias á C. L. X., portaria deste jornal.
(M 23623)

CASA MOZART

O melhor sortimento de musicas, discos e cordas. AVENIDA n. 118, (Loja da Cia. Nacional de Fumos).
(43305)

MOTOR ELECTRICO, 1.200 H. P.

Vende-se um motor electrico de 1200 H. P. fabricante General Electric.
CASA EUGENIO
Theophilo Ottoni n. 99
(M 24713)

MOTOR ELECTRICO DE 200 H. P.

Vende-se um motor electrico de 200 cavallos. Westinghouse, 400 RPM.
CASA EUGENIO
Theophilo Ottoni n. 99
(M 24713)

DYNAMOS

Vendem-se dynamos um a duzentos cavallos, 115|220 volt.
CASA EUGENIO
Theophilo Ottoni n. 99
(M 24713)

TORNO

Vende-se um torno mecanico de 3 metros entre pontos. Preço de occasião. 2$000 a kilo.
CASA EUGENIO
Theophilo Ottoni n. 99
(M 24713)

TURBINAS

Vendem-se turbinas para qualquer queda dagua.
CASA EUGENIO
Theophilo Ottoni n. 99
(M 24713)

TRANSFORMADORES

Vendem-se transformadores 1 a 100. K. V. A.
CASA EUGENIO
Theophilo Ottoni n. 99
(M 24713)

Mineração de ouro

Vendem-se britadores pequenas bombas, motores a oleo e gazolina, pequenas. Desintegradores para minerio.
CASA EUGENIO
Theophilo Ottoni n. 99
(M 24713)

FAZENDA

Vende-se uma, no Estado do Rio, nas divisas com o Estado de São Paulo, medindo quasi trezentos alqueires geometricos, com agua nascente, banhada por dois rios navegaveis e pelo mar, com muita matta virgem e capoeirões, grande vargem, sendo as terras superiores, prestando-se com vantagem para qualquer cultura, distando apenas quinhentos metros da cidade. Preço de occasião. Cartas para a caixa postal n. 781 — Rio.
(M 24727)

BOTAFOGO

Troca-se uma casa á rua 19 de Fevereiro no valor de 80:000$000 por outra em Petropolis bem localizada. Trata-se á travessa Ouvidor, 9, 3º andar sala 2.
(M 26078)

PREDIOS DE RENDA

Vendem-se os seguintes: dois predios de renda no centro commercial, construidos em terreno de mais de 600 metros quadrados, rendendo 26:400$ liquidos, pelo preço de 300 contos, facilitando-se o pagamento; tres casas á rua Souza Lima, Posto 6, rendendo 15:800$ annuaes pelo preço de 130 contos. — MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca", Largo Carioca 5, 7º andar.
(43063)

PALACETE NO FLAMENGO

Vende-se por 200 contos, confortavel palacete, distando 50 metros da praia do Flamengo, em aristocratica rua, com garage, 7 quartos, 2 banheiros completos e installações de todo o conforto. MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca", Largo Carioca 5, 7º andar.
(43063)

Predio em Copacabana

Vende-se o superior predio em terreno de 12 x 33, de 2 pavimentos, com 3 salas, hall, 4 quartos, garage etc. Preço 160:000$.
A. Lazary Guedes: Av. Rio Branco 129 — 1º sala 7.
(M 26091)

FOX TERRIER PELLO DE ARAME

Vendem-se lindos filhotes, de pura raça ingleza, com magnifico pedigree; exemplares excepcionaes. Machos a 500$, cadellas a 300$000. Restam poucos. Avenida Atlantica, 990 27-6400.
(M 24806)

LAVAR VIDROS, GARRAFAS, ETC.

Machinas "Allebe". Peçam informações aos laboratorios nesta capital, saude da mulher Giffoni, Almeida Cardoso, Biochimico, Vitamina, Pilulas Rossi, chimico militar, Raul Leite, e outros sobre o funccionamento etc., a 3 e 4 annos trabalhando sem interrupção, lavando milhares de vidros por dia de todos os tamanhos e formatos. Não tem competidor.
(M 26082)

PREDIO NA GAVEA

Vende-se um de boa construcção, em terreno de 10 x 55, de 2 pavimentos, 3 salas, 5 quartos, garage etc. Preço 75:000$000.
A. Lazary Guedes: Av. Rio Branco 129 — 1º sala 7.
(M 26088)

CABELLOS CRESPOS

O CONTRA CRESPO é o unico preparado que alisa o cabello crespo mais rebelde, como fixador não tem rival.
A' venda nas drogarias, pharmacias e perfumarias.
((M 24808)

Cabellos indesejaveis

Em um minuto o DEPILOL de LAMY elimina os cabellos e pellos de qualquer parte do corpo, inoffensivo e garantido.
A' venda nas drogarias, pharmacias e perfumarias.
((M 24808)

CABELLOS LOUROS

Em 10 dias a LOÇÃO LAMY torna louro qualquer cabello em todos os tons, podendo fazer uso de oleos, brilhantinas, loções, banho de mar e ondulações.
A' venda, nas drogarias, pharmacias e perfumarias.
((M 24808)

CASPA

Só a QUINA-JUA elimina a caspa mais rebelde e toda seborrhéa do couro cabelludo, fazendo nascer novos cabellos.
A' venda, nas drogarias, pharmacias e perfumarias.
((M 24808)

BRITADOR

Vende-se um britador, motor de 20 cavallos Siemens-Shukert, peneira, installação completa, funccionando á rua do Riachuelo n. 221, fundos. Trata-se á rua Uruguayana n. 166, 1º das 10 horas em deante.
(M 24805)

PREDIO NA URCA

Vende-se um optimo palacete, de 2 pavimentos, com 3 salas, 3 quartos, garage etc. Preço 260:000$.
A. Lazary Guedes: Av. Rio Branco 129 — 1º sala 7.
(M 26094)

PIANO BECHSTEIN

Vende-se um em bom estado. Barão de Flamengo, 30.
(M 24788)

TERRENOS Em Haddock Lobo

Na rua Engenheiro Adel, entre essa rua e Itapagipe, em frente á rua Campos Salles. Vendem-se. Loteamento approvado pela Prefeitura. A rua tem gaz, agua, esgoto e illuminação. Trata-se com Amaral á rua Professor Gabiso n. 135. Tel. 28-5205.
(M 24796)

FOGÃO A GAZ

Por motivo de viagem; vende-se 1 "Junker" com 5 bocas, peixeira, forno e estufa, todo esmaltado de branco, completamente novo, garantido, á rua 24 de Maio, 353.
(M 24786)

SELLOS

Compro collecções universaes ou especializadas; Gusman Santos. Ouvidor 114.
(M 24795)

PREDIO NA URCA

Vende-se um em centro de terreno, de 3 pavimentos, com 4 quartos, 2 salas, garage. etc. Preço 120:000$.
A. Lazary Guedes: Av. Rio Branco 129 — 1º sala 7.
(M 26087)

Bungalow em Ipanema

Vende-se um lindo bungalow, construcção optima, com 3 salas, 2 quartos, garage etc. Preço 85:000$.
A. Lazary Guedes: Av. Rio Branco 129 — 1º sala 7.
(M 26092)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um esplendido Ritter caixa clara, cepo de metal, cordas cruzadas, teclado de marfim. Preço de occasião. R. de São Christovão, 39, perto de Haddock Lobo.
(M 24798)

Capital bem empregado

Procura-se quem disponha algum dinheiro e queira trabalhar na parte commercial para negocio de grande emprehendimento, em pleno movimento commercial. Fabricação artigos privilegiados muita saida e optimos lucros. Explicação do negocio só a vista no local. Não quer intrujão. Tel. 29-1256.
(M 26083)

IPANEMA

Vende-se um novo bungalow, construcção moderna, com 2 salas, 5 quartos, garage etc. Preço 100:000$000.
A. Lazary Guedes: Av. Rio Branco 129 — 1º sala 7.
(M 26089)

7ª DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA PREDIAL SEM JUROS DA CPVC

A maior organização de economia collectiva do Brasil

CARTEIRA DO RIO DE JANEIRO

Nome dos pretendentes e endereços	Importancia do emprestimo
F. R DE AQUINO & CIA. LTD.	
Av Rio Branco, 91-6.º — s/1 e 3	50:000$000
Idem, idem	50:000$000
Idem, idem	50:000$000
MANOEL CAMPBELL PENNA, Dr.	
Rua Ramalho Ortigão, 38-3.º	20:000$000
Idem, idem	20:000$000
Idem, idem	20:000$000
Idem, idem	20:000$000
LUIZ FELIPPE DE CAMARGO DE ALMEIDA	
Estrada do Redemptor, 21	60:000$000
OLIVIO GONDIN UZEDA, Cap.	
Rua D. Pedro 1.º, 145 (Petropolis)	20:000$000
Idem, idem	20:000$000
JOAQUIM FERREIRA DIAS	
Rua Dr. Bulhões, 79	20:000$000
JOSE MARTINIANO CARNEIRO	
Rua Barão de Petropolis, 45, c/25	85:000$000
ANTONIO DINIZ DA MOTTA	
Rua Paulo Cesar, 2, (Nictheroy)	20:000$000
IGNEZ FRELIGH FISHER	
Rua Nascimento Silva, 278	20:000$000
DOMINGOS DE SOUZA NOGUEIRA FILHO	
Rua Dr. Porciuncula, 89, (Petropolis)	20:000$000
FRANCISCO JOAQUIM TAVARES	
Rua Benedicto Hypolito, 69	30:000$000
MARIA ADELAIDE QUINTANILHA	
Rua Theophilo Ottoni, 64	20:000$000
Idem, idem	20:000$000
Idem, idem	20:000$000
MARIA ADELAIDE QUINTANILHA	
Rua Theophilo Ottoni, 64	20:000$000
Idem, idem	20:000$000
Idem, idem	20:000$000
Idem, idem	20:000$000
Idem, idem	20:000$000
Idem, idem	20:000$000
Idem, idem	20:000$000
Idem, idem	20:000$000
Idem, idem	20:000$000
Idem, idem	20:000$000
Idem, idem	20:000$000
Idem, idem	20:000$000
ERNESTO ELYAKIM ISRAEL e JACQUES ISRAEL	
Av. Gomes Freire, 57	20:000$000
Idem, idem	30:000$000
ZETHO CARDOSO CALDAS	
Rua General Pereira da Silva, 82, c/3 — (Nictheroy)	50:000$000
MANOEL JOSE' MARIA	
Est. do Galeão, 202 (Ilha do Governador)	20:000$000
MANOEL VERISSIMO	
Rua Dona Elisa, 38, c/5	10:000$000
MARIO BARBOSA	
Rua Dr. Manoel Lazary, 39, (Nictheroy)	60:000$000
LOURENÇO BERNARDEZ GIL	
Rua Lins de Vasconcellos, 13 a 17	40:000$000
JOÃO LIMA DE CARVALHO	
Rua da Conceição, 5, sob. (Nictheroy)	5:000$000
ANTONIO DINIZ DA MOTTA	
Rua Paulo Cesar, 2, (Nictheroy)	10:000$000
ANTONIO MAIA	
Rua Dr. March, 10, (Nictheroy)	40:000$000
ALBERTO CALDAS VIANNA	
Rua Theophilo Ottoni, 141	25:000$000
ALCINDO CALDAS VIANNA	
Rua Viuva Lacerda, 33	25:000$000
MARIAH CALDAS VIANNA	
Rua HUMAYTA', 68	25:000$000
GEORGINA CALDAS VIANNA DE PAULA E SILVA	
Rua HUMAYTA', 68	25:000$000
JAYME DE SOUZA	
Rua Marquez do Paraná, 815, (Nictheroy)	55:000$000
JOSE' PINTO	
Rua Francisco Eugenio, 147, c/2	10:000$000
MARCIONILLA PENNA WEINBERGER	
Rua Leopoldo Miguez, 14	50:000$000
AUGUSTO JOAQUIM REBELLO	
Rua 1.º de Março, 114	30:000$000
ARISTIDES LEITE, Dr.	
Rua Balthasar Lisboa, 28	50:000$000
LAURA DE MORAES SOEIRO	
Rua Barcellos, 16	70:000$000
ARTHUR JOSE' DA SILVA LIMA, Dr.	
Rua Uruguay, 68	5:000$000
Idem, idem	8:000$000
FRANCISCO DOS SANTOS FILHO	
Est. do Engenho da Pedra, 722	8:000$000
ARMANDO CRISSIUMA PARANHOS, Dr.	
Av. Atlantica, 566	10:000$000
Idem, idem	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
Idem, idem	25:000$000

CLASSIFICADOS DE ACCORDO COM O ARTIGO 4.º ALINEA N.º 2, DO DECRETO FEDERAL N.º 24.503

Nome dos pretendentes e endereços	Importancia do emprestimo
MANOEL BARBOSA	
Rua Araripe Junior, 51	27:535$000
CILINIA GOMES DE MORAES	
Rua Prudente de Moraes, 425, apt. 1	70:000$000
JULIO EMOINGT	
Rua 7 de Setembro, 75	70:000$000
ADEODATA FERREIRA LUCAS	
Rua da Alfandega, 92, loja	30:000$000
JOSE' MARQUES DE OLIVEIRA	
Rua Riachuelo, 205	20:000$000
CARLOS AUGUSTO MONTEIRO DE CASTRO	
Rua das Laranjeiras, 201	11:489$900

CLASSIFICADOS DE ACCORDO COM O ARTIGO 4.º ALINEA N.º 3, DO REFERIDO DECRETO

Nome dos pretendentes e endereços	Importancia do emprestimo
ARMANDO CRISSIUMA PARANHOS, Dr.	
Av. Atlantica, 566	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
DJALM PINHEIRO CHAGAS, Dr.	
Rua Senador Vergueiro, 189	40:000$000
Idem, idem	40:000$000
MANOEL OSCAR REZENDE	
Rua Lacerda Coutinho, 13	20:000$000
Idem, idem	30:000$000
Idem, idem	30:000$000
AVELINO CANDIDO GONÇALVES	
Rua da Passagem, 21-A	40:000$000
CASIMIRA ALVES DA SILVA TERRA	
Rua Barão de Itapagipe, 184	35:000$000
Idem, idem	35:000$000
RICARDO MUSAFIR e SADOC B. MENASCHE	
Av. Gomes Freire, 55	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
ISAAC PIATIGORSKY e LEA R. PIATIGORSKY	
Rua da Constituição, 56	100:000$000
Idem, idem	100:000$000
AVELINO CANDIDO GONÇALVES	
Rua da Passagem, 21-A	50:000$000
AVELINO CANDIDO GONÇALVES	
Rua da Passagem, 21-A	50:000$000
AUGUSTO JOAQUIM REBELLO	
Rua 1.º de Março, 114	30:000$000
RICARDO MUSAFIR E SADOC B. MENASCHE	
Av. Gomes Freire, 55	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
FRANCISCA AZEVEDO LEÃO	
Rua Pereira da Silva, 36	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
EMPRESA INTERESTADUAL DE OMNIBUS DE LUXO LTD.	
Rua Soares Cabral, 46-A	50:000$000
F. R. DE AQUINO & CIA. LTD.	
Av. Rio Branco, 91-6º, s/1 e 3	50:000$000
Idem, idem	33:051$600
Rs.	3.103:077$400

CARTEIRA DE SÃO PAULO

Nome dos pretendentes e endereços	Importancia do emprestimo
SECUNDINO VAZ SANTIAGO	
Rua Gabriel Piza, 24	15:000$000
ALFREDO RHEINFRANCK JR.	
Rua Conde S. Joaquim, 14	100:000$000
PEDRO VERNIERI	
Rua Lopes Trovão, 28	10:000$000
FRANCISCO VENOSA	
Rua da Consolação, 11	15:000$000
GERALDO IERVOLINO	
Rua Piratininga, 88	50:000$000
ILIDIO MADUREIRA BARBOSA	
Rua Julio Conceição, 249, (Santos)	20:000$000
SYLVIO DE LIMA G. Pereira Dr.	
Av. Rodrigues Alves, 124	30:000$000
ANTONIO SUPLICY E SOUZA	
Rua Araujo, 6	50:000$000
LUIZ ANTONIO F. DE ASSUMPÇÃO, Dr.	
Rua Tury-Assu', 7	50:000$000
Idem, idem	50:000$000
Idem, idem	50:000$000
Idem, idem	50:000$000
Idem, idem	50:000$000
TIBERIO SANTOS GABRIEL	
Av. Pires do Rio, 10-A (Tucuruvy)	10:000$000
JOÃO AMBROSIO	
Av. Celso Garcia, 556	20:000$000
ANTONIA DE SAMPAIO FONSECA	
Rua Martim Francisco, 81	30:000$000
ALFREDO RHEINFRANCK JR.	
Rua Conde São Joaquim, 14	15:000$000
QUIRITO ACQUARONI	
Praça da Republica, 68, (Santos)	30:000$000
JAYME ROSEMBURG, Dr.	
Rua Octavio Nebias, 24	25:000$000
M. SILVEIRA	
Rua Silva Leme, 27	20:000$000
CARLOS EURICO MONTENEGRO	
Alameda Itú, 196	20:000$000
EDMUNDO GONÇALVES	
Rua Tocantins, 52	15:000$000
SYLVIO DE LIMA G. PEREIRA, Dr.	
Av. Rodrigues Alves, 124	15:000$000
GENA DE SIMONE LICURGO	
Rua Thomaz Gonzaga, 84	45:000$000
JOÃO PANIGHEL	
Rua Senador Godoy, 25	10:000$000
CELIO MEIRELLES DE SOUZA PINTO	
Rua 15 de Novembro, 172, (Santos)	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
Idem, idem	25:000$000

CLASSIFICADOS DE ACCORDO COM O ARTIGO 4.º ALINEA N.º 2, DO DECRETO FEDERAL N.º 24.503

Nome dos pretendentes e endereços	Importancia do emprestimo
THEMISTOCLES MARCONDES FERREIRA, Dr.	
Rua Candido Espinheira, 431	1:670$000
MARIA LUCIA DE ALMEIDA BRAGA	
Rua Christiano Vianna, 124	25:000$000
JOÃO CARLOS DE ALMEIDA BRAGA	
Rua Christiano Vianna, 124	25:000$000
ANTONIO CARLOS DE ALMEIDA BRAGA	
Rua Christiano Vianna, 124	25:000$000
LEOPOLDO PIO BASTOS	
Rua Veiga Filho, 53	49:564$424

CLASSIFICADOS DE ACCORDO COM O ARTIGO 4.º ALINEA N.º 3, DO REFERIDO DECRETO

Nome dos pretendentes e endereços	Importancia do emprestimo
MARIO RIBEIRO PINTO, Dr.	
Al. Lorena, 71	30:000$000
Idem, idem	30:000$000
SECUNDINO VAZ SANTIAGO	
Rua Gabriel Piza, 24	15:000$000
J. AUGUSTO CABRAL	
Rua Augusta, 314	65:000$000
SYLVIO DE LIMA G. PEREIRA, Dr.	
Av. Rodrigues Alves, 124	20:000$000
SECUNDINO VAZ SANTIAGO	
Rua Gabriel Piza, 24	20:000$000
JOÃO SIMÕES ALVES MARTINS	
Rua Luiz de Camões, 166, (Santos	30:000$000
MATHEUS TRAMLOVICH	
Rua Serra da Bocaina, 310	10:000$000
LUIZ ANTONIO F. DE ASSUMPÇÃO, Dr.	
Rua Tury-Assú, 7	100:000$000
Idem, idem	100:000$000
Idem, idem	100:000$000
Idem, idem	80:000$000
EWALD SELK	
Rua 15 de Novembro, 129, (Santos)	11:128$348
Rs.	1.615:363$272

C. P. V. C.

— pelo seu patrimonio moral e material;

— pelo zelo, rigor e pontualidade na observancia do seu Regulamento e leis vigentes;

— pelas garantias de que cerca suas operações;

— pela segurança que offerece ás economias confiadas á sua guarda — Pôde distribuir, até hoje,

Réis 28.595:803$640

Trate de conhecer quanto antes os nossos planos e regulamentos para se assegurar das vantagens que só a C. P. V. C. — por ser a maior organização de economia collectiva do Brasil — está em condições de offerecer ás suas economias.

SEGURANÇA — CONFIANÇA

CIA. PARQUE DA VARZEA DO CARMO

• BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL •

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — SANTOS

Rua Candelaria, 24 — Rua 15 de Novembro, 26 — Rua 15 de Novembro, 122

(4040)

Prolongamento — Vapor nacional "Ubá" — Desc. de carvão.

Prolongamento — Vapor nacional "Almirante Jaceguay" — Desc. de trigo.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIA DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização, para effeito de transferencia, amanhã, são as seguintes:

Unificadas, miudas	—
Ditas de 1:000$	836$000
Diversas Emissões, miudas	—
Ditas de 1:000$	820$000

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 29 do corrente	22.904:523$100
Idem em 30 do corrente	1.604:231$600
Total	24.508:454$700
Em egual periodo de 1934	23.721:185$900
Differença para menos em 1935	1.782:318$800
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 30 de março de 1935	75.803:486$200
Em egual periodo de 1934	62.987:717$800
Differença para mais em 1935	12.865:768$400

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 29.

Fechamento

Preço por 100 kilos:	Hoje	Anterior
Para entrega em abril	6.80	6.78
Para entrega em maio	6.86	6.83
Para entrega em junho	6.93	6.95
Mercado	Estavel	Ap. est.
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	7.00	7.00
Chicago — Preço por bushel:		
Para entrega em maio	94.50	94.75
Para entrega em julho	93.87	93.62

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	889:042$200
Renda de 1 a 30 do corrente	82.172:274$200
Em egual periodo de 1934	27.135:045$800
Differença para mais em 1935	5.037:228$400

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Recife e escalas, vapor nacional "Bocaina".

De Bahia e escalas, vapor nacional "Itaporuna".

De Oslo e escalas, vapor norueguez "Borga".

De Buenos Aires e escalas, vapor allemão "Cap Arcona".

De Buenos Aires e escalas, vapor italiano "Augustus".

De Buenos Aires e escalas, vapor hollandez "Waterland".

De Stockholmo e escalas, vapor sueco "Pedro Christophersen".

De Aracajú e escalas, vapor nacional "Serra Grande".

De Nova York e escalas, galera ingleza "Joseph Conrad".

SAIDAS DE HONTEM

Para Nova Orleans e escalas, vapor nacional "Jaboatão".

Para Helsingfors e escalas, vapor finlandez "Equator".

Para Hamburgo e escalas, vapor allemão "Cap Arcona".

Para Genova e escalas, vapor italiano "Augustus".

Para Amsterdam e escalas, vapor hollandez "Waterland".

Para Nova Orleans e escalas, vapor americano "Bibbco".

Para Buenos Aires e escalas, vapor norueguez "Borga".

Para Buenos Aires e escalas, vapor grego "Polyktor".

Para Recife e escalas, vapor nacional "Piratiny".

Foram para D. Clara — Bois, 30.

Rejeitados — Bois, 14 3|4; vitellos, 7; suinos, 4.

Vendidos em S. Diogo — Bois, 80 e 3|4; vitellos, 30 1|2; suinos, 15.

Vendidos para os suburbios — Bois, 269; vitellos, 26 3|4; suinos, 28.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$040; vitellos, 1$300; suinos, 2$400.

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem — Bois, 361; vitellos, 41; suinos, 67.

Rejeitados — Bois, 3 1|8.

Vendidos em S. Diogo — Bois, 187 e 3|4; vitellos, 33 1|2; suinos, 48 3|4.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 120 e 1|8; vitellos, 5 1|2; suinos, 18 1|4.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$150; vitellos, 1$200; suinos, 2$400.

MATADOURO DA PENHA

Foram abatidos hontem — Bois, 163; vitellos, 37; suinos, 48.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$000; vitellos, 1$400; suinos, 2$200.

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no cáes do porto do Rio de Janeiro, ás 10 horas da manhã de hontem

P. Mauá — Vapor allemão "Cap. Arcona" — Passageiros.

Armazem 1 — Vapor italiano "Augustus" — Passageiros.

Armazem 5 — Vapor americano "Ribbco" — Exportação.

Armazem 6 — Vapor allemão "Alrich" — Importação.

Pateo 8-9 — Chata nacional com carga do "Hime 5".

Pateo 8-9 — Hiate nacional "Coral" — Desc. de sal.

Armazem 9 — Pontão nacional "Osmé" — Cabotagem.

Pateo 9-10 — Vapor nacional "Portugal" — Desc. de sal.

Armazem 10 — Chatas diversas com carga do "Mandú" — Cabotagem.

Armazem 17 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Armazem 17 — Hiate nacional "Waldyr" — Cabotagem.

Armazem 18 — Vapor nacional "Ceres" — Cabotagem.

Prolongamento — Vapor grego "Anna N. Goulandres" — Desc. de carvão.

Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos a vigorar de 1 de abril em deante:

GENEROS DIVERSOS

Arroz agulha superior brilhado	Kilo	1$400
Arroz agulha especial	Kilo	1$300
Arroz agulha de primeira qualidade	Kilo	1$000
Arroz agulha de segunda qualidade	Kilo	1$050
Arroz agulha, terceira qualidade	Kilo	$900
Arroz japonez, especial brilhado	Kilo	1$200
Arroz japonez, especial	Kilo	1$050
Arroz japonez de primeira qualidade	Kilo	$950
Arroz japonez de segunda qualidade	Kilo	$850
Arroz quebrado (sangra)	Kilo	$450
Assucar refinado de primeira qualidade	Kilo	1$000
Assucar refinado de terceira qualidade	Kilo	$950
Azeite de oliveira — francez	Lata de 1 kilo	10$000
Azeite de oliveira — Portuguez	Lata de 1 kilo	8$000
Azeite de oliveira — Portuguez	Lata de 750 grs.	6$000
Azeite de oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	8$000
Azeite de oliveira — italiano	Lata de 1 kilo	8$000
Banha typo I, em lata fechada	Kilo	3$000
Banha typo I, em pacote (impermeavel e inviolavel)	Kilo	3$000
Banha typo II, em latas fechadas	Kilo	2$800
Banha typo II, em pacotes (impermeaveis e inviolavel)	Kilo	2$900
Batata nacional, amarella regular	Kilo	$800
Batata nacional, amarella regular	Kilo	$700
Batata nacional, branca, graúda especial	Kilo	$700
Batata nacional, branca, regular	Kilo	$600
Batata nacional, branca, meuda	Kilo	$500
Café torrado e moido, (Bom (Classificação a que se refere o Decreto n. 3.391 de 1 de julho de 1933	Kilo	3$100
Café torrado e moido, "Segunda" (Classificação a que se refere o Decreto n. 3.391 de 1 de julho de 1933	Kilo	3$400
Carne secca de 1ª qualidade, typo fronteira	Kilo	2$200
Carne secca nacional, 1ª qualidade	Kilo	2$000
Carne secca, de segunda qualidade	Kilo	1$800
Cebolas nacionaes	Kilo	1$000
Farinha de trigo, de primeira qualidade	Kilo	$900
Farinha de trigo, de segunda qualidade	Kilo	$750
Farinha de trigo, de terceira qualidade	Kilo	$650
Farinha especial, de mandioca	Kilo	$600
Farinha fina, de mandioca	Kilo	$500
Farinha entre-fina de mandioca	Kilo	$400
Farinha grossa de mandioca	Kilo	$300
Feijão fradinho	Kilo	$700
Feijão branco, grande	Kilo	1$000
Feijão branco, meudo	Kilo	$700
Feijão de côres não especificados	Kilo	$600
Feijão manteiga, especial	Kilo	1$050
Feijão manteiga, bom	Kilo	$850
Feijão enxofre	Kilo	$800
Feijão cavallo	Kilo	$700
Feijão mulatinho	Kilo	$550
Feijão preto novo, limpo	Kilo	$550
Feijão preto, superior	Kilo	$450
Fubá de milho, mimoso	Kilo	$650
Fubá de milho, extra-fino	Kilo	$500
Fubá de milho, fino	Kilo	$400
Lombo de porco salgado	Kilo	4$100
Costella de porco, salgado	Kilo	2$100
Manteiga de primeira qualidade	Kilo	5$40
Manteiga de segunda qualidade	Kilo	4$700
Massas alimenticias	Kilo	1$200
Milho vermelho, Cattete	Kilo	$350
Milho amarello	Kilo	$300
Milho mesclado	Kilo	$400
Ovos escolhidos	Duzia	2$50
Phosphoros	Pacote	1$50
Phosphoros	Caixa	$100
Queijo typo Parmezon nacional de 1ª qualidade	Kilo	8$00
Queijo de minas (ou deste typo), de 1ª qualidade	Kilo	3$50
Queijo de minas (ou deste typo), de 2ª qualidade	Kilo	2$50
Queijo typo Parmezon nacional de 2ª qualidade	Kilo	6$300
Sabão marmorizado branco e rosa	Kilo	1$60
Sabão especial refinado	Kilo	1$50
Sabão virgem de 1ª qualidade	Kilo	1$20
Sabão virgem de 2ª qualidade	Kilo	$40
Sal moido, nacional	Kilo	$40
Sal moido, nacional	Saquinho de 2 kilos	$80
Sal refinado, nacional	Saquinho de 2 kilos	1$00
Sal moido, nacional	Saquinho de 1 kilo	$50
Talharim fresco	Kilo	1$30
Toucinho mineiro (com sal)	Kilo	2$00
Toucinho paulista (salgado)	Kilo	2$30
Toucinho fumeiro	Kilo	3$500

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, 30 de março de 1935.

	Preço para lotes
Arroz agulha, amarellão, 60 kilos	65$000 a 68$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	65$000 a 56$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	56$000 a 58$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	62$000 a 64$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	56$000 a 58$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	46$000 a 48$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	38$000 a 44$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	48$000 a 50$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	45$000 a 47$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	42$000 a 44$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	34$000 a 38$000
Anga, 60 kilos	Nominal
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$380 a $400
Amendoim, em casca, 25 kilos	17$000 a 19$000
Alhos nacionaes, cento	Não ha
Alhos estrangeiros, cento	8$000 a 9$000
Alpiste nacional, kilo	$850 a 1$000
Alpiste estrangeiro, kilo	—
Araruta, kilo	—
Bacalhão especial do Porto 58 kilos	260$000 a 270$000
Bacalhão Superior, 58 kilos	225$000 a 235$000
Bacalhão Escamado, 58 kilos	170$000 a 175$000
Banha de Porto Alegre, caixa	160$000 a 170$000
Banha de Laguna, caixa	155$000 a 160$000
Banha de Itajahy, caixa	160$000 a 170$000
Batatas do interior, kilo	$500 a $600
Batatas do sul, kilo	$650 a $700
Batatas estrangeiras, caixa	80$000 a 85$000
Cebolas nacionaes, kilo	—
Cebolas paulistas, kilo	—
Ervilha, kilo	2$800 a 3$000
Farinha de mandioca, especial Porto Alegre	18$000 a 18$500
Farinha de mandioca, fina de Porto Alegre	15$500 a 16$000
Farinha de mandioca, entrefina, 50 kilos	12$500 a 13$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	11$500 a 12$000
Feijão preto especial, novo, 60 kilos	25$000 a 27$000
Feijão preto mineiro, nom., 60 kilos	17$000 a 19$000
Feijão branco, 60 kilos	30$000 a 36$000
Feijão enxofre, 60 kilos	34$000 a 38$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	54$000 a 58$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	36$000 a 38$000
Feijão amendoim, 60 kilos	—
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	32$000 a 34$000
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	—
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	—
Fubá mimoso, 20 kilos	11$500 a 12$000
Fubá extra, 20 kilos	20$000 a 22$000
Grão de bico, kilo	2$600 a 2$700
Lentilhas, 60 kilos	10$000 a 12$000
Lingua defumada, uma	2$200 a 5$500
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	1$900 a 4$100
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	1$300 a 1$400
Herva matte, kilo	$600 a $700
Manteiga do interior, kilo	4$000 a 4$500
Manteiga do sul, kilo	3$800 a 4$000
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	14$000 a 14$500
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	12$000 a 12$800
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	12$000 a 12$500
Milho Canjica ou dente de cavallo, 60 kilos	—
Polvilho do Norte, kilo	$500 a $600
Polvilho do Sul, kilo	$400 a $450
Tapioca, kilo	—
Toucinho Mineiro, kilo	2$000 a 2$100
Toucinho Paulista, kilo	2$300 a 2$400
Toucinho Fumeiro, kilo	2$400 a 2$500
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo	—
Xarque mantas puras, nacional, kilo	2$100 a 2$200
Xarque patos e mantas, mineiro, kilo	1$800 a 1$900
Xarque, patos e mantas do sul, kilo	1$900 a 2$000

Palacio

SON WESTERN ELECTRIC e o 1.º WIDE RANGE — STANDARD SYSTEM 100 % perfeito
TELEPHONE 22-0838

Complemento: 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20
ESPIONAGEM: 2.20; — 4.00 — 5.40 — 7.20 — 9,00 e 10.40

A WARNER BROS. FIRST NATIONAL apresenta

KAY FRANCIS

LESLIE HOWARD em

ESPIONAGEM

(BRITISH AGENT)

FILM JORNAL N. 11 — nacional da D. F. B.
METROTONE NEWS (actualidade)

ODEON

SON WESTERN ELECTRIC
TELEPHONE 24-4033

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
NOITES MOSCOVITAS: 2.25; 4.25; 6.25; 8.25 e 10.25

O PROGRAMMA M. J. C. apresenta

NOITES MOSCOVITAS

De uma novella inédita de PIERRE BENOIT
— COM —
HARRY BAUR — ANNABELLA
Spinelly — P. Richard Willm
Direcção de ALEX GRANOWSKY.

BAILE A' FANTASIA — desenho sonoro.
DANSAS REGIONAES — nacional da D. F. B.
PARAMOUNT SOUND NEWS

IMPERIO

SON WESTERN ELECTRIC
TELEPHONE 22-0504

Complemento: 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20
TANGO BROADWAY: 2.30; 4.15; 5.55; 7.35; 0.15 e 10.55

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

CARLOS GARDEL

BLANCA VISCHE
— EM —

TANGO NA BROADWAY

Direcção de LUIZ GASNIER
VISITANDO FORTALEZA — nacional da D. F. B.
NINES — natural da Paramount METROTONE NEWS

GLORIA

SON WESTERN ELECTRIC
TELEPHONE 24-0097

Complemento: 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00
GRANDE ESPECTATIVA: 2.25; 4.25; 6.25; 8.25 e 10.25

A UNIVERSAL PICTURES apresenta

HENRY HULL

PHILLIPS HOMES — JANE WYATT
— EM —

Uma grande espectativa

(GREAT EXPECTATION)
Direcção de STUART WALKER
BAHIA — nacional da D. F. B. PARAMOUNT SOUND NEWS actualidades

GLORIA — SON WESTEN ELECTRIC — Telephone 24-0097

HOJE ás 10 HORAS DA MANHÃ — MATINÉE INFANTIL
1.º — BAHIA, nacional da D. F. B. — 2.º — BAILE A' FANTASSIA — desenho; 3.º — 7.º e 8. episodios do "O SERTÃO DESAPPARECIDO, da UNIVERSAL, com CLYDE BEATTY; 4.º — ARMANDO O LAÇO, film de aventuras da MONOGRAMMA, com JOHN WAYNE.

IPANEMA

SON WESTERN ELECTRIC
TELEPHONES: 27-5698 e 27-5699
PRAÇA GENERAL OSORIO

— HOJE —
A UNITED ARTISTS apresenta

CONSTANCE BENNETT

FREDRIC MARCH em

AVENTURAS DE CELLINI

O GAFANHOTO E A FORMIGA
Symphonia colorida
FILM JORNAL N. 8 — nacional da D. F. B.
Paramount Sound News

SO' NA MATINÉE A'S 2 HORAS — ARMANDO O LAÇO — film de aventuras e RODAS LIVRES, comedia.

Amanhã — "ILHA DO THESOURO".

AS ARIAS IMMORTAES DA "TOSCA" E "IL TROVATORE", TRASPLANTADAS PARA A TÉLA!
VOCÊ — vae sentir-se enlevado pelo terno romance.
Seus olhos se deliciarão com a alegre comedia e seus ouvidos com a musica inegualavel de Verdi e Puccini!

"Os Dois Bombeiros"
desenho animadissimo, com o
POPEYE
o marinheiro dos "muques"

"ENTREZ MADAME"

Canto por Richard Bonelli e Nina Koshetz, celebres artistas da Metropolitan Opera House de Nova York. — Côro de 260 vozes da Los Angeles Opera Company.

COM
ELISSA LANDI
CARY GRANT
LYNNE OVERMAN
RICHARD BONELLI

Cor o concurso da grande Orchestra Philharmonica de São Francisco — California.

Paramount Pictures

AMANHÃ NO ODEON

BREVEMENTE: no ODEON
O idyllio immortal da sereia do Nilo vivido espectacularmente por
Cecil B. De Mille
num super-film da Paramount com
CLAUDETTE COLBERT — WARREN WILLIAM — HENRY WILCOXON

"CLEOPATRA"

O CINEMA DOS BONS FILMS

Telephones 24-6087 e 22-7092
WIDE RANGE — systema sonoro Western Electric
HOJE HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 10 HORAS
Alliança Cinematographica Ltda. apresenta

"A VALSA DO ADEUS", DE CHOPIN

com
WOLFGANG LIEBENEINER
SYBILLE SCHMITZ
Direcção de GEZA VON BOLVARY

COMPLEMENTOS:
"DO RIO A' CASCATA DO IMBUHY" (short nac. D.F.B.)
FOX MOVIETONE NEWS 50 (novidades internacionaes)

1 SEMANA — ALHAMBRA

REX

O CINEMA DAS SUPER-PRODUCÇÕES
Tel. 22-8529

HOJE: ás 2-4-6-8-10 horas.
A Fox Film apresenta em ultimas exhibições

A LEGIÃO DAS ABNEGADAS

PREÇOS
Platéa e Balcão nobre . . . . 4$400
Balcão (subida e descida por elevador) 2$200

AMANHÃ
A United apresentará o seu primeiro super-film

TORNAMOS A VIVER

com
ANNA STEN — FEDRIC MARCH

PARISIENSE

Estudantes e creanças 1$000. Poltronas 2$000

HOJE
Warren William
Lyle Talbot
Eugene Pallette
Robert Barrat
etc.

O CRIME DO DRAGÃO

E. HENRY GARAT e MEG LEMONIER em
BAIRRO DOS ARTISTAS

Amanhã

JAMES Cagney em
BANCANDO O CAVALHEIRO
com
BETTE DAVIS
ALICE WHITE
ALLEN JENKINS
GEORGE BURNS e GRACIE ALLEN em

MUITAS FELICIDADES

2.ª feira: 8: CHARLES BOYER e LORETA YOUNG em

PAIXÃO DE ZINGARO

Musicas Deliciosas.... Mulheres adoraveis... Romance fascinador... é uma opereta allucinante da FOX FILM.

BROADWAY

HOJE
ULTIMO DIA
Tel. 22-67-88
A's 2 — 3,40 — 5,20 — 7 hs. — 8,40 — 10,20

DYNAMITE... E NADA MAIS!...

(Strictly Dynamite)
Um film que faz rir e mostra o poder de seducção de um nariz!...
com
LUPE VELEZ e JIMMY DURANTE
e mais
"LANTERNA MAGICA"
Universal Jornal e
desenho da Fox.

2.ª feira: Irene Dunne e Richard Dix em "Stingaree, o bandoleiro do amor"

Mme. ou senhorita

Não sabe ainda de que as capas brancas de seda e outras cores finas, em modelo são da fabricação (Nadelmann) — Vende-se a varejo e facilita-se o pagamento. Fazem-se sob medida qualquer modelo e acceitam concertos na rua Visconde de Itauna 139, sob. Telephone 24-3570. (M 26109)

LOJA COM MORADA

Aluga-se para qualquer negocio, avenida Suburbana 1815. Bonde de Inhaúma. (M 24939)

SELLOS

Retalho collecção universal, series aereas America e Europa; Brasil Imperio e Republica com variado numero de quadras, preços de occasião. Aerophilatelica Coda. Carmo n. 50. (M 24836)

OPTIMO PREDIO

Vende-se a familia de tratamento — Facilita-se o pagamento. Rua Guanabara, 13, chaves no n. 12. (M 24829)

OFFICINA GRAPHICA

Vende-se com optimo material, facilitando-se o pagamento; A avenida Henrique Valladares 145. (M 24829)

Apartamento - 300$

Aluga-se mobiliado, composto de quarto, sala, cozinha, banheiro, bom quintal. Rua Visconde de Pirajá 175, Ipanema. (M 26074)

PAPELARIA PASSOS

E' a que mais barato vende artigos para escriptorio para collegiaes e para presentes trabalhos graphicos com rapidez e entrega a domicilio no interior á rua Ouvidor 57 proximo a 1º de Março. (M 26122)

NATURALIZAÇÃO

Trata com rapidez o dr. Paraná á rua Buenos Aires, 16, 2º, tel. 23-3775. (M 24846)

NACIONAL

R. V. da Patria — 26-0073

HOJE em Matinée e Soirée
Um Programma Delicioso

AH, VEM A MARINHA

com JAMES CAGNEY e GLORIA STUART

CONSELHOS DE AMOR

com LEE TRACY e SALLY BLANE

Amanhã:
O drama maravilhoso:

LAGRIMAS DE HOMEM

com H. B. WARNER

COMMIGO E' ASSIM

por PAT O'BRIEN e outros

FÉRIAS!...

Vá gozar em fazenda com todo conforto. Diaria 10$000. Inf. tel. 25-0942. (M 24825)

PACKARD

Vende-se de grande occasião estado de novo por motivo de viagem, ver á rua Salvador Corrêa, Garage Tunnel Novo. Tratar telephone 27-0169 Mme. Lia. (M 24840)

URCA - TERRENOS

Vendo com 8,10 e 12 metros de frente. Rosario 104, 3º sala 3. (M 26117)

CASA DO CABOCLO

UMA VICTORIA DEFINITIVA DE DUQUE
(Theatro Phenix) — Rua Almirante Barroso ao lado do Palace Hotel — Telephone 22-5403
HOJE — 2 MATINÉES ás 3 e 4,30 — A' NOITE ás 8 e 10 horas — HOJE
Continuação do formidavel exito da peça

HONRA DO GARIMPO

ESPECTACULOS PURAMENTE FAMILIARES
Preços - Poltronas, 3$000 -:- Balcões, 2$000

CINE CASINO TABARIS

RUA PEDRO 1.º, 25

HOJE — A admiravel adaptação da famosa novella de — Pierre Louis —

Aphrodite

O film onde revive com luxo desusado, a antiga Grecia, com todos os vicios e refinamentos sensuaes.

PROHIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS

Cine Fluminense

HOJE — Matinée Soirée com os grandes films da UNIVERSAL e COLUMBIA
TUA VONTADE E' MINHA
com NILS ASTHER e GLORIA STUART
CORAÇÃO DE AÇO
drama com JACK HOLT e FAY WRAY
Na matinée: CAVALLEIRO DE VERMELHO. 9|10.

POPULAR — HOJE

KEN MAYNARD em
DIVIDA DE HONRA
RICHARD ARLEN em
FEROCIDADE
BILL CODY em
PIONEIROS DO TEXAS
Amanhã: O az dos azes — Prisioneiro de uma mulher — Drogas infernaes

MASCOTTE — Hoje

MATINÉE A'S 2 HORAS
Adolf Wohlbruck
— EM —
Mascarada
RANDOLPH SCOTT em
A CARAVANA DO AMOR
Amanhã: Mulher em tudo — A pedra maldita

PRIMOR — HOJE

Jan Kiepura em
UMA CANÇÃO PARA VOCÊ
o "Bocca Larga"
— EM —
PEDALANDO COM GOSTO
Amanhã: Armando o laço e Amor por telephone.

PARIS — HOJE

PAT O' BRIEN em
AMOR POR TELEPHONE
JAMES CAGNEY em
O HOMEM QUE EU PERDI
No palco: ás 4 - 7 e 9 horas:
GENESIO ARRUDA apresenta
MARY AND ALBA
em novos bailados e a TROUPE MEXICANA:
"LOS PICHARDINI"
Amanhã: Naufragio Amoroso — Queridinha da familia — Festival de despedida de Genesio Arruda.

HADDOCK LOBO - HOJE

MATINÉE A'S 2 HORAS
O BOCCA LARGA em
Pedalando com gosto
CLAUDE RAINS em
CRIME SEM PAIXÃO
No palco: ás 4,30 - 7,30 e 10 horas: GENESIO ARRUDA apresenta: MARY AND ALBA em novos bailados e a Troupe Mexicana "LOS PICHARDINI"
Amanhã: Bairro dos Artistas — O ultimo assalto — Festival de despedida de GENESIO ARRUDA

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
31 de Março de 1935

O RIO DE JANEIRO DO MEU TEMPO

Por LUIZ EDMUNDO

A vida nocturna da cidade no começo do seculo — Capitulo "bebidas"... — O alcool como grande animador dos obituarios. — A cerveja indigena em luta contra o vinho estrangeiro — Um axioma de Emilio de Menezes — O que bebia o Rio do começo do seculo e o que se bebe hoje, segundo as estatisticas officiaes — Typos e casos de bebedores —Uma tragedia que abalou o Brasil — A farça que se arrancou a essa tragedia — Recordações do "Braço de Ferro" — Outras historias de bohemios

A fonte da Gloria, offerecida por Adriano Ramos Pinto na época de sua inauguração

COPACABANA, A OSTENDE AMERICANA, NO COMEÇO DESTE SECULO

Quem acreditará que o Rio de Janeiro do começo do seculo teve uma vida nocturna, relativamente, muito mais activa e mais alegre que a dos nossos dias? Frivola, embora, dispersiva ou estroina, era ella alimentada, sobretudo, pelos rapazes que ainda não faziam sport, pelos literatos que ainda não tinham bibliothecas, pelos caixeiros de um commercio que mantinha lojas abertas até 10 horas da noite, e os quaes, quando se soltavam, eram como as cabras ou os potros desabridos, postos em liberdade, num terreiro; gente, toda ella, avida de recreio espiritual, de diversão e passatempo, que, na ausencia de lares materialmente confortaveis, de moradas mais interessantes ou consoladoras, sahia para espairecer, para desenfadar-se, indo pelos cafés, pelos botequins, pelos "bars", pelas "brasseries", pelas ruas, em grupos loquazes e tarameleiros, isso até 1, 2, 3, e 4 da madrugada.

Não faltavam, como já vimos, bons theatros, optimos "music-halls", restaurantes, logares de reunião e de convivio, com musica, com alegria e com mulheres. E em qualquer desses logares, diga-se de passagem, bebia-se como talvez não haja idéa de se haver bebido no Brasil. Bebia-se pelas compoteiras! A expressão suggestiva, ainda nos ficou. No frio para esquentar, no calor, para refrescar... Bebia o estudante que recitava Rollinat, Verlaine, Baudelaire e era admirador do sr. Paula Ney, o empregado do commercio, o amanuense de secretaria, o artista, o homem da politica, da alta administração, da milicia ou justiça publicas... Todos bebiam. E a fartar. Podia ser que houvesse alguem desconhecendo quaes fossem as cidades principaes do Brasil, o nome de seus estados ou de seus estadistas, mas, quem ignorasse quaes eram as mais importantes marcas de vinho do Porto ou da Madeira, difficilmente se encontrava!

E o alcool que mais appetecia a essa ardente geração de suicidas era, justamente, a dos vinhos altamente capitosos.

Num paiz tropical, como o nosso, exigindo, naturalmente, bebidas frescas e saudaveis, com uma dosagem minima de alcool, o que se procurava beber, de preferencia, era a vinhaça corrosiva de 14 gráos, o caustico alcoolico que malbaratava o estomago, e punha em petição de miseria o figado, os rins, os intestinos e o coração, augmentando, apenas, com o lucro certo do negocista feliz que tentava fazer, aqui, o mesmo que a Inglaterra fazia com o opio, na China, a pauta lugubre dos obituarios...

Quem tiver curiosidade e quizer penetrar o amago tenebroso dessa historia, que consulte os registros funebres do tempo, observando como, ainda mais que a febre amarella, matava o alcool, por uma época em que a displicencia do governo, por questões de saude publica, corria parelhas com a imprevidencia e a ignorancia do povo. Ninguem cuidava, na verdade, de corrigir ou moderar esse estado de coisas.

E verdade que a industria da cerveja, creando, da bebida, um typo especial e nosso, de qualquer modo reagia contra a tradição do alcool forte e imposto aqui em desaccordo com o clima, mas, até transformar, nesse particular, por completo, o habito anti-salutar do carioca, annos e annos correram, mesmo porque contra á acção sensata desses amaveis instituidores levantou-se a grita forte de certo commercio a retalho estrangeiro, que, assim como hoje combate o vinho nacional combatia violentamente a industria brasileira que então se iniciava, cheio do pavor de perder, (como acabou perdendo) o rendoso negocio que era o de vender o vinho mandado buscar patrioticamente ás suas terras de origem.

Casas havia que se negavam, até a vender, no varejo, o producto nacional, (tal qual como hoje, no "boycotte" que, ao producto nosso, fazem os botiquineiros, na denuncia feita pela "A Nação"), o que obrigou os industriaes da cerveja a crear "brasseries", "bars" ou pequenas lojetas onde se vendia o chopp em ambientes modestos, mas sympathicos, aceiados e commodos, feitos ao gosto germanico, em nada parecidos com a classica biboca colonial que aqui se conhecia pelo nome de botequim, de porta estreita e de balcão de páo, antro sombrio onde o labrego de barba por fazer, sujo, malcreado e lambão, vendia aos berros, em mangas de camisa, o pé felpudo, de enorme, a sobrar na tamanca do officio.

Era pelo tempo em que Emilio de Menezes, que consolidava a sua fama de intrepido bebedor, ia deixando pelas mesas por onde passava este axioma que ainda não se esqueceu de todo: "beber é uma necesidade, saber beber uma sciencia e embriagar-se uma infamia!"

Todos, porém, bebiam sem necessidade, abusando do alcool sem sciencia, infamemente se emborrachando...

Tambem do grande Emilio é esta phrase sentimental que marcou uma época:

— Não bebo agua, afinal, para não arrancar o pão ás pobres lavadeiras!... Não bebia, na verdade. E como fosse um homem de palavra, até a hora de morrer, como dizem, não a bebeu.

Esse grande espirito, cuja vida despersiva de café e "brasserie" impediu que deixasse uma grande obra, foi, na verdade, o de um homem que bebia muito, embora mantendo, sempre, com dignidade e galhardia, apparencias que não pudessem confundil-o com um ebrio vulgar. Honrava, como se vê, o preceito axiomatico que creara e pelo qual, pregando a importancia do alcool, não deixava de exigir a intelligencia do bebedor, não sem accusar, ainda, de infamia o que resvalasse para a bebedice.

Nunca o tempo, porém, viu taes excessos por outro prisma que não fosse o da mais lyrica indulgencia. Difficilmente se dizia, então, de alguem que ultrapassasse, na hora de beber, o limite normal das conveniencias: "E' um bebado". Pois sim! No maximo o que delle se dizia, com sympathia e doçura, é que era "um bohemio"...

— Sabes que a Sinhazinha vae casar com o Neves? Bom casamento!

— O Neves? Espere lá, homem, um alto, magro, moreno, que trabalha no Thesouro e que é "meio bohemio"?

"Meio bohemio". Meio afinal porque era creatura que não se embebedava todos os dias, porque não faltava á repartição, e porque, dos seus 400 ou 600 mil réis de ordenado deixava pelas casas de "chopps" ou pelos botequins apenas 50 ou 60 por cento. Apenas...

Olhava-se, afinal, para o que, hoje, despresivelmente chamamos um "páo d'agua", como se olhasse para uma estatua de Napoleão.

Não vae nenhum exaggero em se sublinhar esse insensato prestigio que define bem uma época. Um grande bebedor, pelo tempo, foi sempre um typo de quem se contava, no minimo, os feitos, com benevolencia, com carinho e a mais viva admiração:

— Fulano, hontem, tendo commigo bebido tres "virgens", ao jantar, bebeu, depois, sosinho, no "Everdosa", uma garafa de Madeira. Depois pediu dois absinthos. Vieram, a seguir, mais tres ou quatro genebras. E ainda mais uns tres whyskeys... Ia ficando "ruim". Para concertar foi necessario tomar um litro de cognac...

falava-se de outro:

— Quebrou toda a louça da mesa, todos os espelhos do restaurante. Feriu dois "garçons". Passou uma rasteira no guarda nocturno. Não quiz ouvir o delegado. Fugiu para os fundos da casa, agarrando-se ao vaso da "retrete". Puxaram-no. Lá veiu elle, com o vaso, e tudo... Um homem extraordinario!

Guimarães Passos que pertencia ao grupo de Bilac, tinha o habito de dizer, sempre que levava alguem a beber:

— Vamos levantar o moral!

Não se chamava ao mais reles dos botequins — "capella", ao acto de beber, "erguer a hostia" e ao vinho "sangue de Christo"? Que se quer mais?

E que bebidas se bebiam, então, por essa época, no Rio de Janeiro?

Todas as que existiam pelo mundo, as mais exoticas e as mais violentas: do kumell russo ao Rhum da Jamaica, da Genebra ao Vodka. E quanto mais violenta mais reclamada pela guela de aço do "snob" que se acreditava bacharel em Baccho...

Até a victoria da cerveja nacional, a cerveja estrangeira mais bebida era ingleza, embora algumas marcas allemãs tambem penetrassem o mercado. Marcas conhecidas pelo tempo: "Pá", "Guiness", "Einbeck", "Dois Machados" e "Pilsener"...

O vinho era quasi todo portuguez. Não deixavam os varegistas, aqui, entrar outro. Campanha egual a que faziam á cerveja. E quando não o falsificavam, tratavam, sempre, de desacredital-o de outra qualquer forma.

— Se a França não possue uva, como pode ella vender vinho? Vinho italiano era zurrapa, porque a Italia tambem não tinha uva e todo elle era feito de massa de tomates, breu e páo campeche... Falava-se em casos de familias inteiras que appareciam com fistulas no estomago só porque tinham a mania de tomar vinho que não fosse o do Reino. Uma campanha infame. No entanto, o vinho que nos vendiam, esses rapaces negociantes, quando não estava enfraquecido pela agua ou cortado pelo Paraty, era feito no fundo do estabelecimento, com um pouco de uva do Rio Grande, aguardente e anilinas... A famosa Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal transbordava o mercado do Rio, com os seus productos. Viam-se pipas expostas ostensivamente nas lojas, a guiza de "reclame", mostrando as iniciaes R. C. V. N. P. O carioca, porém, explicava o significado das iniciaes desta maneira engraçada: R. — roubalheira; C — completa; V — vinho; N — nem; P — pinga, isto é, "Roubalheira completa. Vinho, nem pinga!"

Bom será, entretanto, dizer-se, que em casas honestas, vendia-se o bom vinho sem baptismo e sem "cortes" desmoralisadores. Não era isso, porém, muito commum.

Lá, isso, não era.

Para se ter uma idéa do que foi a importação de vinhos portuguezes no Brasil, basta lembrar, citando estatisticas officiaes, que chegamos a importar de Portugal — isso só no que se refere a vinho commum, (1912) quarenta e tres milhões e quatrocentos mil litros (Estatisticas officiaes do Ministerio da Agricultura).

Tinha o Brasil, então, uns 23 milhões de habitantes, approximadamente. Quer isso dizer que, para uma população como a de hoje, teriamos que importar, se bebessemos como outr'ora, nada menos de 90 milhões! Noventa milhões! O que se dá, porém, e o que se vê pelas estatisticas, tambem officiaes, de 1932, vinte annos após, é que em logar desses 90 milhões o que se importou nesse mesmo anno, foi pouco mais de 3 milhões

Queda fantastica!

Para explicar tão vultuoso consumo do vinho vindo do Reino, nesta parte da America basta lembrarmos isto: — o exportador portuense Adriano Ramos Pinto, offereceu aos seus freguezes do Rio de Janeiro, "como lembrança", em vez de umas folhinhas de desfolhar, como indicava a praxe desse tempo, uma fonte publica, authentica, enorme, toda em marmore, esplendido xafariz que ainda existe no nosso jardim da Gloria e pode ser visto por quem quizer. Uma fonte publica! Quer isso dizer que, se não se modifica, tão depressa, a tendencia dypsomanica do carioca, hoje, na Avenida, ou nos jardins da Beira-mar, como prova de gratidão de outros exportadores, feito na mesma pedra ou de pedra ainda mais rica, talvez tivessemos, como nova lembrança, um arco de Triumpho!

Bebia-se, além de vinho, em escala elevada, a aguardente de canna, que vinha, por vezes, do Reino, como poderia vir café de S. Thomé ou de Cabo Verde. O paraty, graças ao amor do carioca pelos alcools fortes, foi particularmente bebido, embora dignificado por fantasiosas misturas. Bebiam-no com gomma, que era uma especie de xarope que dava ao liquido um sabor um tanto doce; com pingos de Fernet ou de Bitter. Pedia-se: Uma "patricia com botões doirados". O oiro era o dos pingos do Bitter ou do Fernet. Curioso, como se dava, então, ás bebidas, [illegible] ternos, com naturalidade, sympathia e carinho. Chamava-se, por exemplo, á aguardente de canna "Agua de Nossa Senhora", a "branquinha", a "aguinha", a cerveja era a "Virgem loira". Pedia-se um "cavallinho" quando se queria um whysky. Havia, além disso a "laranjinha", a "ginginha"...

Como se bebia por este sujo e aviltado rincão que foi o Rio antes da picareta civilisadora de Passos! Bebia-se por "chic", por habito e até por obrigação, "para não fazer feio", para não "desmanchar prazeres".

— Ora "seu" Gonçalves, você com essa mania de não beber cerveja, até enfeza os outros. O' "garçon" traga um chopp duplo aqui, para o "seu" Gonçalves. Amigo Gonçalves sorria amarello, mostrando uma certa contrariedade... Vinha o duplo

— Beba, homem! Seja dos nossos! Aqui, é assim...

Bebia empurrando. Empurrado, mas ia. No fim, amigo Gonçalves estava um tanto mais alegre, mostrava o olho um pouco mais brilhante e a phrase, não ha negar, muitissimo mais lepida...

— Traga outro duplo, para o amigo Gonçalves, ó "garçon"!

Amigo Gonçalves, ahi, já lambia os beiços e não protestava. Antes, tinha um sorriso lorpa de acquiecencia amavel. Vinha o duplo. Bebia a goles largos, voluptuosamente, encharcando-se. O olho, ahi, então, passava, de brilhante, a baço, a phrase, de lepida, a perra, elle proprio, de alegre e comprazido, ia ficando, aos poucos, sorumbatico... Arrepiava-se-lhe o laço borboleta da gravata, o cabello, o bigode... Era quando vinha o terceiro duplo que amigo Gonçalves virava convencido, como uma séria obrigação, todo de um só gole. Era a conta...

No fundo, tudo isso representava a grande diversão de uma roda de estroinas, o "baptismo"! Punham o Gonçalves em pé. Não ficava. As suas pernas eram como se fossem de panno...

— O' Gonçalves, canta a marselhesa!

Gonçalves tentava cantar mas começava a engulir a musica.

— O' Gonçalves, dansa o corta jaca!

Ia firmar-se no molambo ás pernas e cahia...

Todos riam. Todos achavam multissima graça.

Gonçalves, suando como um lagar, branco como um pedaço de cêra, dava, então, o signal do primeiro vomito. Era quando se pensava em leval-o, afim de vomitar em casa. No fundo, um pensamento delicado. Lá ia o Gonçalves, como uma trouxa, como um fardo, levado em charóla, até a soleira da porta de sua residencia.

Chamava-se a isso, com a maior naturalidade e desplante — uma pandega de rapazes!

Pandega! Uma outra, bem do tempo, contada por um "bohemio":

— Não imaginas, hontem, como nos divertimos! Eramos sete e bebemos, ao todo, obra de uns 80 chopps. O homem da "brasserie" queria fechar a casa. Saimos. Saimos, porém, antes, cuspimos as mesas todas, as canecas de louça, os copos, o balcão... Se visses! Na rua, cuspimos a calçada do estabelecimento. Todinha! Tomamos o ultimo bonde que ia para as Laranjeiras. Cuspimos o bonde todo! O chão, o tecto, os balaustres! Cuspimos até a chapa do conductor! Por fim começamos a cuspir em nós mesmos. Foi uma pandega! riamos, riamos! Se vocês soubessem, como hontem, nós nos divertimos!...

* * *

Não eram os obituarios, apenas, que reflectiam os desmandos dessa sociedade de dipsomanos, que teimava em querer viver no embrutecimento dos velhos tempos coloniaes, os cadastros da policia, tambem, registravam, frequentemente, os resultados sinistros dessa intemperança que nos aviltava. Os crimes provocados pelo delirio alcoolico eram frequentissimos.

Certo rapaz de excellente familia (L. da V. C.), um dia, invade a casa de bebidas de Antunes Irmãos (loja onde hoje existe o "Bar automatico"), na Avenida, e, a garrafadas, enxóta, sosinho, os proprietarios da mesma, o corpo de empregados, e, até a freguezia! Ahi se installa como numa fortaleza. Não ha quem ouse afrontar o louco que, á guiza de bombardas, de pé, sobre o balcão, começa a despedir, em terrivel saraivada, latas de conserva, vidros de pimenta do Reino, garrafas e mais cascos de diversas bebidas, todos cheios. Para domar-se o homem chega-se ao ponto de mandar chamar o Corpo de Bombeiros! Os jornaes registraram o facto que, na memoria dos homens que viveram na época, ainda deve estar bem vivo.

As chronicas do tempo registram, ainda, o nome de outro grande bohemio, o Lulú, (L. F. de A.), filho de excellente familia, elle mesmo um bello rapaz, rico, elegante, intelligente, educado...

Lulú, certa vez, sob forte pressão alcoolica, penetra no Parque de Diversões que Paschoal Secreto mantinha na Praça Tiradentes e onde vivia, n'uma jaula fortissima, de ferro, um encrespado leão de selvas africanas.

Urrava a féra esfomeada e terrivel. Esfomeada por que o Paschoal, contando com os urros da mesma para chamariz e "reclame" do seu negocio, só lhe dava uns nacos de carne muito tarde, á meia noite, no momento de fechar o Parque.

Lulú dirige-se resolutamente a jaula:

— O' rei dos animaes, diz-lhe sorridente, cessa a tua grita! E enfiando pelos varaes de ferro da gaiola o braço, affectuoso e meigo: — aperta a minha mão em signal de amisade! O' leão!

O animal furibundo, de uma saltada arranca-lhe, famélico, terrivel, tres dedos, que mastiga... Lulú grita, desfallece. Ha sangue... No fundo, acha-se isso comico, alegre, e pensa-se n'outra coisa...

Que fez o poeta João Barreto, grande e formoso espirito, certo dia, presa de um delirio alcoolico? Mata, estupidamente, a pobre esposa, para, horas depois, quasi morrer de arrependimento e de remorsos.

Arranque-se, a proposito dessa tragedia que abalou o Brasil inteiro, uma gostosa farça vivida por Silva Barreto, um dos mais populares bohemios de seu tempo.

Dia ou dias depois da tragedia louca, que tanto havia impressionado o publico, o delegado de policia encarregado do inquerito, mandou chamar o bohemio que bebera, segundo se dizia, na noite do crime, em companhia de João Barreto.

— E' verdade, indaga o delegado, que o accusado passou em sua companhia até quasi o momento de perpetrar o crime?

— Absolutamente exacto, sr. delegado, responde-lhe Barretto, um tanto commovido. Quasi a noite inteira estivemos juntos, conversando, bebendo. Por signal que bebemos, talvez, um poucochinho mais de que deviamos... Recordo-me, comtudo de varios detalhes desse encontro nosso, que durou muitas horas.

— Por exemplo?...

— Por exemplo, entre duas ou tres da madrugada, João Barreto levantou-se, despediu-se. Recolhia. Tinha a face congesta, o olho sinistramente em chammas... Estendeu-me a mão. Apertei-a. Subito, numa explosão de colera explicou-me, sacando do bolso um enormissimo revolver:

— Mentiria se não te dissesse que sinto, hoje, uma imperiosa vontade de matar alguem!

Do nickelado da arma sahiam chispas que me feriram a retina. Olhei o homem, interessado. Recordo-me, ainda, ter-lhe dito nesse instante:

— O' João, se, na verdade, estás, assim, disposto a matar alguem, peço-te um favor; espera que rompa o dia, vae a "Noticia" e mata o Jota Britto...

C. Cavalcante, romancista e bohemio do qual teremos ainda de nos occupar, mais tarde, quando chegarmos á historia da vida e dos typos de café durante o começo deste seculo, entre nós, e Barreto eram "habitues" do "Braço de Ferro", á rua da Assembléa, estabelecimento gerido por certo Emilio, um baixote, magro, meio allemão, de curto bigode e de cabello rapado a "loeutnan", homem amavel que fiava e sorria, jogando, com a clientela, a despesa da "choucrutte" e do chopp. Quando batia uma hora da madrugada a "brasserie", respeitando a postura municipal, fechava. Os ultimos freguezes eram, então, com doçura arrastados até á porta da rua pelo Suarez, um "garçon" hespanhol de musculos de athleta, Hercules amavel de cervejaria, incumbido, nessa hora em que deixava o serviço, de conduzir ao bonde, ou a outro vehiculo, ou porta os freguezes de certa consideração e respeito, convencendo, além disso, ao que desejasse ficar na loja, a impossibilidade de qualquer resistencia. A tarefa de Suarez era um tanto espinhosa, tanto mais quando se recorda que os mais chegados ao Emilio, poucos embora, ainda ficavam bebendo, jogando, sendo que até outros, reporters e redactores que terminavam, em varios jornaes, plantões que iam, pelo tempo que desconhecia o linotypo, de 1 e meia ás 2 da madrugada, ainda conseguiam entrar, batendo á porta do estabelecimento, umas tantas maçonicas pancadas.

Pelas voltas das tres, porém, a "segunda fornada" era posta no olho da rua. O Emilio, então, que dormia na casa, ao fundo, punha as trancas nas portas, despia-se, apagava as luzes e deitava-se.

Houve um tempo, porém, em que Barreto e Cavalcante gozavam de uma graça especialissima, tal a de continuar bebendo, conversando, na loja, até o dia seguinte por occasião da abertura da mesma.

Sahia da prateleira uma garrafa de "Cavallo branco" inteira, e emquanto se iniciava uma serie de "whysky... without" soda, o Emilio ia roncar para o fundo do estabelecimento, beatificamente pensando no dia seguinte.

Ora, certa manhã, levanta o homem da sua cama e vê, na loja, sobre a mesa onde discutiam os dois bohemios, em vez de uma — tres garrafas de "whysky"!

Arregala os olhos! Espanta-se.

— Olha, diz-lhe Barreto, muito sério, o chapéo derrubado no sobrolho, desenrolando a phrase vagarosamente, por causa destas tres garrafas estamos aqui com o maior appetite que Deus podia dar a dois homens sobre a face da terra! Ha que temos fome e que tu nos darás de comer assim como nos deste a beber.

Procura Emilio ver o que existe na casa afim de acalmar os hospedes e nada apreciavel encontra. Explica, então, que só lhes pode offerecer conservas.

— Recuso coisas embalsamadas, diz-lhe Barreto. Guarda as tuas linguiças, guarda o teu peixe em lata. Nós queremos coisas frescas! Fresquissimas!

E mettendo a mão no bolso da calça, pescando, á custo, o que lhe sobra em dinheiro, um infame bilhete de mil réis:

— Cavalcante, meu irmão, queres buscar, lá fóra, um repasto magnifico p'ra nós?

Cavalcante acquieceu:

— Venha o dinheiro.

— Não é muito, caramba, porém, com isso come-se...

E Cavalcante partiu.

Foi quando o Emilio lembrou, então, que um apperitivo não seria máo como estimulo e prologo ao esperado banquete. Veiu a garrafa do Cinzano. E ambos beberam. E repetiram.

No fim de meia hora Cavalcante chega, afinal, a bufar. Vê Cinzano. Reclama a sua parte na garrafa, antes de pôr sobre o marmore da mesa a trouxa das comidas...

— Vamos, diz-lhe Barreto, morro de fome. Abre. Vamos, abre logo o pacote.

E Cavalcante abriu.

Desvendado o conteudo, ante os tres, poude-se ver que havia, como materia, apenas isto: novecentos réis de Paraty... e cem réis de pão!

Levanta-se Barreto, indignado:

— Louco que tu és, emissario infeliz, louco que tu és! Insania! Como desbarataste o meu dinheiro!

E o olho desvairado, ora nos cem réis de pão, ora nos novecentos réis de Paraty:

— Louco que tu és! Fala, emfim, Cavalcante, responde, vamos, porque trouxeste tanto... pão?

* * *

Os bohemios do tempo foram todos assim. Infelizmente se essas "boutades" hoje nos deliciam, dellas não quiz jamais saber a Morte que tão cedo os levou. Tão cedo, na verdade... Dos citados ao correr desta chronica ligeira, todos tão cheios de talento, de vida e de saude, quantos chegaram aos cincoenta annos? Nenhum.

Vendedor ambulante de hortaliças

Vendedor ambulante de Vassouras

Leituras de Domingo

O VIAJANTE DE PRIMEIRA CLASSE

(ANTON TCHEKHOV)

O viajante de primeira classe, que acabava de jantar no "buffet" e que estava algo esquentado pelo vinho, agasalhou-se na banqueta de velludo, espichou-se com delicia e adormeceu. Cinco minutos após um somninho, olhou para o que estava defronte com olhos ainda de somno, sorriu e disse:

— O meu pae, da feliz memoria, gostava, depois do jantar, de que as mulheres lhe cocassem a planta dos pés. Sou bem como elle, com a differença de que após o jantar eu preciso de cocar não a planta dos pés mas a lingua e o cerebro. Eu gosto, peccador que sou, de tagarelar com a barriga cheia... Consente que eu tagarelle comsigo?

— Pois não, — respondeu o outro.

— Após um bom jantar basta o minimo pretexto para que a minha cabeça fique cheia de não sei que diabo de pensamentos de alta importancia. Por exemplo, senhor, acabamos de ver perto do "buffet" dois moços e o senhor ouviu um delles felicitar o outro pela sua notoriedade. "Felicito-o — disse-lhe elle; — o senhor já é conhecido e começa a conquistar a gloria". São, sem duvida, actores ou jornalistas de grandeza microscopica. Mas não se trata delles. O que me interessa neste momento é saber o que se deve entender pela celebridade ou pela gloria. Que pensa disso o senhor? Puchkin chamava a gloria: "uma nova representação retumbante em farrapos"; nós a comprehendemos todos á Puchkin, isto é, mais ou menos subjectivamente; mas ninguem deu ainda uma definição clara, logica dessa palavra; muito daria eu para ter uma definição.

— Mas que tão grande necessidade tem o senhor?

— Veja. Se soubessemos o que seja a gloria conheceriamos, talvez, os meios de obtel-a. Devo lhe dizer que quando eu era mais moço orientava todas as fibras do meu ser para a celebridade. A popularidade era a minha mania; — era para ella que eu me instruia, trabalhava, que passava as noites em claro, que me alimentava mal e que estraguei a minha saude; e me parece, pelo que posso julgar, que eu tinha tudo quanto precisava para alcançal-a. Antes de tudo sou engenheiro de profissão. Desde que vivo construi na Russia uma vintena de pontes magnificas; ergui aqueductos em tres cidades; trabalhei, tambem, na Inglaterra e na Belgica... Em segundo logar escrevi muitos artigos profissionaes. Em terceiro, caro senhor, desde a minha infancia fui attrahido para a chimica; occupo-me com ella nos meus momentos de lazer e encontrei o processo de preparar alguns acidos organicos, de modo que o meu nome figura em todos os tratados de chimica do estrangeiro. Sempre estive no serviço; alcancei a categoria de conselheiro de Estado e tenho um curriculum vitae irreprehensivel. Não o canso com a enumeração dos meus negocios e dos meus trabalhos: dir-lhe-ei apenas que fiz mais do que outro que é conhecido. Pois bem! Já sou velho, apprompto-me para fechar os olhos e não sou mais conhecido do que esse cão que corre por ali...

— Quem sabe? Talvez o senhor seja conhecido.

— Hum!... Vejamos. O senhor já ouviu pronunciar, alguma vez, o nome de Krikunov?

O que delle estava defronte ergueu os olhos, pensou e sacudiu a cabeça.

— Não, não o ouvi.

— E' o meu nome de familia. O senhor é um intellectual de certa cidade e nunca ouviu falar de mim; é uma prova convincente! Certamente para alcançar a celebridade eu não fazia tudo quanto devia: eu não conhecia os verdadeiros meios e, com o querer agarral-a pela cauda, não tomei o bom lado.

— Quaes são os verdadeiros meios?

— Sei lá! O senhor dirá: o talento? O genio? A excepcional? Qual o que. Ao meu lado viviam e faziam carreira pessoas insignificantes, comparadas a mim, nullas, mesmo vis. Trabalhavam mil vezes menos do que eu. Não se esfalfavam, não brilhavam pelo talento, não lutavam pela gloria, e veja! O nome dellas apparece a cada momento nos jornaes e nas conversas. Se não o aborrece, vou lhe dar um exemplo.

Ha alguns annos eu construi uma ponte na cidade de K. Devo lhe dizer que o aborrecimento nessa miseravel cidade, era horrivel. Se lá não houvessem as mulheres e as cartas ficaria louco! Por isso, devido ao enfado, liguei-me com uma pequena cantora. Só o diabo sabe porque a gente andava á volta dessa mulherinha; era de uma natureza ordinaria, vulgar, como há tantas. Uma pequena facil, estupida e avida. Toda a sua vida era de ordem negativa. Comia muito, bebia muito, dormia até o fim da tarde, e nada mais. Consideravam-na uma cocotte profissional, mas quando della se queria falar litterariamente chamavam-na actriz e cantora.

Outróra fui apreciador insensato do theatro; ao vêr objectivamente esse fraudulento abuso do nome de actriz me enchia de colera. Não sabe como? A minha cantora tinha tanto direito de se chamar actriz ou cantora quanto de se chamar serralheiro ou viuva de sub-official. Era um ser limitado, sem talento e insensivel. Tanto quanto entendo ella cantava de modo desagradavel; todo o encanto da sua "arte" consistia em saber levantar a perna quando se fazia preciso e de não se incommodar com coisa alguma quando entrava no seu camarim. Ella escolhia de ordinario vaudevilles traduzidos, esses em que se póde apparecer vestido de homem com malhas, etc. Em uma palavra, puah! Bom só tinha o pescoço, que era magnifico, e pernas esbeltas. Liguei-me a ella pouco antes da conclusão da ponte. Quer me dar attenção? Lembro-me como ainda, que inauguração pomposa. Houve um Te-Deum, discursos, telegrammas, etc. [illegible] toda a cidade assistia á inauguração. "Agora — pensava eu — o publico vae me olhar com todos os olhos; onde me metter?" Mas eu me inquietava em vão, meu caro senhor. Ninguem, excepto as personalidades officiaes, me prestou attenção alguma. Ellas formavam multidão na ribanceira e olhavam para a ponte como carneiros; não davam importancia ao que a construira. Mas de repente o publico se agita: murmurio geral; os rostos sorriem; os hombros estremecem: "Provavelmente elles me viram", pensei. Sim, conte com isso. Vejo a minha pequena cantora, que entra na multidão, e atraz della, uma porção de gente que nada valia; sobre esse cortejo todo correm os olhares da multidão. Um murmurio de mil vozes a acompanham: "E' fulana... Ella é encantadora! Que bravos!" Notam-me, então... Duas especies de fedelhos, os amadores de arte scenica, a julgar pelas suas frontes estreitas, os seus grossos pomos de Adão, me olharam, entreolharam-se e murmuraram: "— E' o seu amante!" Como lhe agrada? E um magro sujeito qualquer, com uma cartola, um rosto barbeado de ha muito, o queixo babado, pulando junto de mim com um e com o outro pé, volta-se para mim e balbucia:

— Sabe quem é essa senhora que está do outro lado? E' fulana... A sua voz é lamentavel mas ella é uma perfeição. A sua maneira de representar é um encanto!...

— O senhor não poderá me dizer — perguntei ao magro sujeito — quem construiu esta ponte?

— Verdadeiramente não sei; um engenheiro qualquer!

— E quem — perguntei — construiu a cathedral de K...?

— Tão pouco sei lhe dizer.

Em seguida, eu lhe perguntei quem era o melhor professor da cidade, quem editava o Mensageiro de K... e a todas estas minhas perguntas o magro sujeito me respondia que ignorava.

— E, diga-me — indaguei eu como que para concluir — com quem vive esta cantora?

— Com um tal engenheiro Krikunov.

— E' verdade que ella usa trança postiça?

— E' mentira! — indignou-se o homem, salpicando-me de saliva; — é uma mentira, uma calumnia.

E então, caro senhor, agrada-lhe isso? Não são porcos? Vamos, continuemos! Não ha nada de [illegible] nossos menestreis e bardos, a gente só se faz conhecer pelos jornaes. No dia immediato ao da inauguração da ponte, agarrei com avidez o Mensageiro local e procurei o meu retrato. Procurei demoradamente com os olhos as quatro paginas e por fim, hurra! Ponho-me a ler: "Hontem, com um bello tempo e grande affluencia, na presença do chefe deste governo, procedeu-se á benção da ponte, construida, etc." E, depois, no fim: "Na inauguração assistiu a encantadora actriz fulana, favorita do publico de K... Claro que a sua apparição causou sensação. A estrella estava vestida, etc." Sobre mim nem uma palavra! Nem mesmo uma palavrinha. Embora fosse mesquinho, creia, chorei de raiva!...

Acalmei-me dizendo-me que a provincia é estupida, que ahi nada ha a esperar e que, para a gloria, é preciso ir aos centros intellectuaes, ás capitaes. Por esse tempo havia eu enviado a Petersburgo um trabalho para um concurso. O julgamento do concurso se approximava. Disse adeus a K... e parti para a capital.

Devo lhe dizer que não sou um homem corrupto, um homem que não tenha um temperamento de hussardo, mas que, no entanto, não gosto de me privar de nada. O percurso até Petersburgo é longo e, para não me aborrecer, aluguei um coupé e levei comigo, naturalmente, a pequena cantora. Pelo caminho só fizemos comer, beber champagne e tra-lá-lá! Chegamos, por fim, ao centro intellectual. Ahi chegou-me no mesmo dia do julgamento do concurso e tive, caro senhor, o prazer de festejar a minha victoria: o meu trabalho foi honrado com o primeiro premio! Viva! No dia seguinte vou pela perspectiva Nevski e compro por sessenta Kopeks differentes jornaes. Apresso-me em ir para o meu quarto de hotel, deito-me sobre o canapé e, contendo o meu tremor, não demoro em começar a ler. Percorro um jornal, nada! Percorro um segundo, nada, Deus meu! Emfim no quarto, deparo-me com a seguinte noticia: "Hontem pelo trem expresso chegou a S. Petersburgo a artista da provincia fulana, conhecida. E' com prazer que assignalamos que o clima do sul agiu de modo feliz sobre a nossa bella conhecida; o seu novo physico theatral..." Não me lembro do que se seguia! Muito mais em baixo, impresso no menor corpo: "Hontem, em tal concurso, o engenheiro tal recebeu o primeiro premio". Nada mais! E ainda tinham estropiado o meu nome: em logar de Krikunov estava escrevendo Kirkunov. Eis o que é o centro intellectual!...

Mas não é tudo. Quando deixei Petersburgo, um mez depois, todos os jornaes falavam em porfia da incomparavel, da divina, da talentosa, e a minha amante passou a ser chamada de nobre, não somente pelo nome de familia, mas pelo nome e patronimico...

Bem! Ha alguns annos fui a Moscou. Fui lá chamado por causa de uma carta autographa do prefeito, a respeito de um assumpto sobre o qual a cidade vem gritando ha um seculo nos jornaes. Concomitantemente realizei, para fim de beneficencia, cinco conferencias em um dos museus. Parece que isso era bastante para me tornar conhecido em toda a cidade por tres dias. Mas qual o que! Jornal algum disse uma palavra a meu respeito. Incendios, operetas, conferencias, nem uma palavra sobre mim, sobre o meu projecto, das minhas conferencias, nem uma só palavra! Eu mesmo me achava num carro de bonde, lotado, diante de [illegible] em um vagão no Arco do Nó, e o fiz pergunta ao meu visinho: "Sabe o que é que a prefeitura quer fazer?" O senhor sabe o nome desse engenheiro?" O visinho sacudiu a cabeça. O resto do publico me olhou de soslaio e eu li em todos os olhares: "Não sei."

— Dizem — insisti, querendo encetar conversa — que fulano realizou conferencias em tal museu? Dizem que é interessante!

Ninguem sacudiu, ao menos, a cabeça. Evidentemente pouca gente ouviu falar sobre as minhas conferencias e as senhoras nem sequer sabiam da existencia do museu. Isso nada seria, mas calcule que de repente, o publico se agita e se precipita para olhar. Quem será? Que haverá?

— Olhe! olhe — dis-me o meu vizinho, empurrando-me com o cotovello — esse moreno que entra num fiacre. E' o celebre corredor King!

E todo o carro, enthusiasmando-se, poz-se a falar dos corredores que então occupavam os espiritos em Moscou. Ouvi falar de estrangeiros, e mesmo do milhares russos que affluiam á cada hora do organizador das corridas, Lentovski.

Eu lhe poderia citar muitos outros exemplos, mas supponho que estes dois bastam. Admittamos, agora, que eu me engane a meu respeito e que eu seja um pequeno vaidoso sem talento, mas posso lhe indicar muitos dos meus contemporaneos, pessoas de talento e de esforço notaveis, que morreram desconhecidos. Todos os nossos navegadores, chimicos, physicos, mecanicos, cultivadores russos são populares? A nossa massa instruida conhece os pintores, os esculptores, os litteratos russos? Tal velho cão litterario, trabalhador de talento, que, ha trinta annos, anda pela porta das redacções, que ennegreceu não sei quanto papel, que foi julgado umas vinte vezes por diffamação, não passa, no entanto, da soleira da porta do seu covil. Cite-me um só corypheu da nossa litteratura que se tornasse celebre antes de ter sido morto em duello, haver ficado louco, sido deportado ou ter trapaceado no jogo?

O viajante de primeira classe se exaltou de tal modo que deixou cair o cigarro e se ergueu.

— Sim, senhor — continuou, furiosamente; — em parallelo com essa gente citar-lhe-ei centenas de pequenas cantoras, de acrobatas e de palhaços, conhecidos até pelas creanças que ainda mamam. Sim, senhor!

A porta rangeu; houve uma corrente de ar e um personagem de ar sombrio, com um capotão, cartola, oculos azues, entrou no compartimento. Occupou seu logar, franziu o rosto e procurou.

— Sabe quem é? — murmurou alguem, num canto afastado: é N. N., o celebre pirata de Tula, que compareceu perante a justiça por causa do caso do banco V...

— Ahi está! — diz o passageiro de primeira classe a rir; — elle conhece o pirata de Tula, e pergunta-lhe se conhece Semiradski, Tchaikovski ou o philosopho Soloviov; sacudirá a cabeça... Que miseria!...

— Permitta-me lhe perguntar por minha vez — diz timidamente o fronteiro a tossir; — conhece o nome Puchkov?

— Puchkov? Hm!... Puch... Kov... Não, não conheço!

— E' o meu nome — diz o fronteiro com um sorriso confuso. — O senhor não o conhece? Ha trinta e cinco annos que sou professor numa das universidades russas... membro da Academia de Sciencias... Publiquei muita coisa...

O viajante de primeira classe e o seu fronteiro olharam-se e puzeram-se a rir.

Um malabarista celebre

Chamava-se Mark Lupino. Era um malabarista comico e acaba de fallecer, deixando um verdadeiro vácuo nos theatros britannicos. Foi uma série de occurrencias interessantissimas. Seu irmão, em um livro lembra algumas dellas.

Certo dia, conversava Mark Lupino com outro malabarista, seu rival, que lhe dizia:

— És muito habil, não ha duvida, mas tens que dar saltos pelo palco e cair cincoenta vezes para ganhar a vida, emquanto que eu seria capaz de viver fazendo malabarismos com dois torrões de assucar.

— Você póde até mesmo fazel-o com essas... — retrucou-lhe Mark Lupino.

No anno de 1916, no "front" alliado, a motocycleta que montava o acrobata foi apanhada por uma granada que, ao explodir, a reduziu a mil pedaços. Mark Lupino foi atirado á distancia, mas, milagrosamente, saiu illeso. Ao levantar-se, elle disse, de si para comsigo mesmo:

— Meu Deus! E pensar que me sai tão bem e que nisto tenho publico para me applaudir!

Mais tarde, quando estava cumprindo um contracto, soffreu uma irritação de garganta e o medico o prohibiu de beber alcool. Uma noite a esposa chegou ao seu camarim no momento exacto, em que o viu sorver uma grande dose de "whisky" com soda.

— Mas não me disseste que não beberias?

— E mesmo! — respondeu-lhe o artista. — Como eu sou mentiroso!

O tonnel das Danaides

Danaus, personagem mythologico, era rei do Egypto e pae de cincoenta filhas todas formosas e prendadas.

Egypcios, seu irmão, tinha tambem cincoenta filhos, mas todos homens. E, como era invejoso, Egypcios expulsou o irmão do throno e fez-se rei do Egypto, em seu logar.

Danaus proclamou-se, então rei de Argos, mas não perdoava ao irmão o haver-lhe usurpado o governo egypcio. Resolveu por isso vingar-se e, pra tanto, deliberou casar as suas cincoenta filhas com os cincoenta filhos de Egypcios, dando porem, a cada uma ordem para assassinar o respectivo marido na noite do casamento. E assim foi feito. Apenas uma dellas, Hypermnestra, estando realmente apaixonada pelo marido, Lynceu, desobedeceu ao pae e poupou-lhe a vida.

Jupiter, entretanto, não podia deixar passar impunemente a monstruosidade praticada pelas irmãs Danaides. E condemnou-as a encher dagua, no Tartaro, um grande tonnel, que não tinha fundo.

O tonnel das Danaides, pois, é a figura mythologica que corre mundo para comparar aos filhos prodigos, que tudo dissipam, á medida que recebem. É um tonnel de Danaides uma memoria que nada grava, um coração que nunca se contenta, etc..

"FARD"

UM CONTO DE

ALDOUS HUXLEY

Elles haviam discutido durante uns tres quartos de hora. Surdas, mal articuladas, as vozes atravessavam o corredor, indo até ao fim do appartamento. Interrompendo a sua costura, Sophia procurou perceber, sem muita curiosidade, o que se estava passando. Era a voz de Madame que mais se destacava. Uma voz de revolta, misturada de lagrimas e soluços. Fria, comedida, imperiosa, ouvia-se a voz de Monsieur. Depois de alguns momentos, Sophia em seu quarto humido e sombrio, deixou de prestar attenção á briga. Ella estava concertando uma camisola de Madame e o trabalho requeria muito cuidado. Ella estava muito pallida e todo o corpo lhe doia.

Fôra um dia penoso; assim como o de hontem, assim como o de amanhã havia de ser. Todos os dias eram penosos e ella não era mais joven. Em breve teria cincoenta annos. E desde creança que trabalhava. Pensou nos saccos de batatas que em menina carregava no campo. Aquellas longas caminhadas que unca tinham fim, que recommeçavam sempre! Olhou a costura, afastou-a, approximou-a. Seus olhos cansados viam deante delles luzinhas dansando; sentia tonturas. Mas não podia interromper o trabalho: Madame queria justamente aquella camisola para o dia seguinte.

De subito, houve mais barulho pelo corredor. Uma porta abriu-se. As vozes agora erguiam-se juntas:

— "Enganaste, meu caro, se pensas que sou tua escrava!

Farei o que quizer".

— Tambem eu — responde Monsieur com um terrivel riso guttural.

Seguiu-se um rumor de passos e a pancada brutal de uma porta.

Sophia olhou outra vez a costura.

Oh! aquella tonteira, aquelles pontos vermelhos na vista, e aquella enorme fadiga! Se ella pudesse ao menos, passar um dia todo deitada, num leito macio e quente... Um dia todo!

O soar de um timpano fel-a estremecer. Estremecia sempre, ouvindo aquelle timpano irritante. Levantou-se; collocou a costura em cima da mesa; endireitou o avental e a touca; dirigiu-se para o corredor. Outra vez retiniu o timpano. Madame estava impaciente.

— "Emfim, Sophia! Pensei que não viesse nunca!" Sophia não respondeu; não tinha o que responder.

Madame estava sentada em frente a um armario aberto. Tinha no collo alguns vestidos; outros estavam espalhados sobre a cama.

"Une beauté à la Rubens", dizia-lhe o marido nos momentos de ternura. Elle gostava daquella creatura alta, esplendida. Nada de mulheres magras. "Helené Fourment", era o appellido carinhoso que elle lhe dava.

"Um dia — dizia ella ás amigas, preciso ir ao Louvre ver o meu retrato. E' extraordinario que uma pessoa viva toda a sua vida em Paris sem conhecer o Louvre. Não acham?" Naquella noite ella estava sobreba. Tinha as faces rubras; os olhos azues um intenso brilho sob os longos cilios; os cabellos ruivos em desalinho pareciam mais bonitos.

"Amanhã, Sophia, — disse dramaticamente — vamos para Roma. Amanhã de manhã", Tirou outro vestido do armario e atirou-o na cama. Naquelle movimento o roupão abriu-se mostrando uma linda carnação muito branca. — "Vamos fazer as malas".

— "Quanto tempo, senhora?"

— "Uma noite, tres mezes, sei lá!"

— "Ha uma differença, senhora".

— "O importante é partir. Depois do que ouvi hoje nesta casa, só tornarei a ella se m'o supplicarem muito humildemente.

— "Então é melhor levar uma grande mala, senhora. Vou buscal-a".

O ar no quarto de deposito era humido e cheirava a mofo. A mala estava num canto escuro. Ella teve que fazer um grande esforço para retiral-a, sentindo dôres pelo corpo todo.

"Eu vou ajudal-a a arrumar, Sophia", disse madame quando a creada voltou, arrastando a mala.

Que máo aspecto tinha aquella velha! Ella odiava ter gente feia e velha a seu lado. Mas Sophia era uma optima creada e seria loucura mandal-a embora.

"Madame, não se incommode. E' melhor que madame se deite". Não, não. Ella não podia dormir. Esses homens... que animaes! Mas não se póde ser escrava delles.

Sophia ia arrumando. Se ella pudesse passar um dia todo na cama, sem fazer nada, assim como madame.

"A sua ultima mentira, dizia mme., indignada, é dizer que não tem dinheiro. Que eu não devo comprar mas roupa. Grotesco! Não posso andar nua, não é? Si elle trabalhasse em negocios em vez de escrever versos idiotas ganharia muito mais".

Passeou pelo quarto.

"E o pae delle a dizer-me que devo ter muito orgulho de ter um marido poeta". Pensando no sogro ella fez uma careta.

"Diz que elle canta o seu amor em versos. Qual amor! Só imaginação. Mas Sophia, porque é que você está guardando esse horroroso vestido verde?" Sophia retirou o vestido da mala sem dizer uma palavra. Porque escolhera ella aquella noite para apparecer tão doente? Estava amarella, amarella, madame impressionou-se; era melhor mandal-a para a cama. Mas a mala tinha que ser arrumada.

"A vida é terrivel, suspirou madame, sentando-se na cama. Ser casada com semelhante homem. Levantou-se outra vez e passeou pelo quarto. Parou deante de um grande espelho, contemplando o seu lindo rosto, tragico naquelle moinento. Ninguem diria que ella já contava trinta annos. Pelo espelho via tambem aquella velha, magra, amarella, arrumando a mala. Espectaculo desagradavel! Madame fechou os olhos. O rosto daquella mulher parecia uma censura e uma accusação. Sophia levantou-se com difficuldade e começou a retirar de uma gaveta alguns pares de meia de seda. Decididamente aquella mulher era um cadaver ambulante.

"A vida é terrivel, repetiu madame com convicção. Terrivel! Terrivel! Terrivel!"

Devia mandar aquella mulher para a cama; ella porém era incapaz de arrumar a mala sózinha. E era absolutamente necessario partir amanhã de manhã. Dissera ao marido que se ia embora e, elle rira, sem acreditar. Teria pois a licção merecida. Em Roma ella encontraria Luigino. Um rapaz encantador, e além de tudo um marquez. Talvez que... Mas não podia pensar em nada tendo deante dos olhos aquelle horrivel, cadaverico rosto de Sophia. Que havia de fazer?

"Sophia, disse ella de repente, abra a gaveta da minha "coiffeuse". Procure uma caixa de "rouge" Dorain, numero vinte e quatro. Ponha um pouco em suas faces. Na outra gaveta, tem um "baton", passe nos labios".

Fechou os olhos, emquanto Sophia se levantasse, estalando horrivelmente todas as juntas: em frente á "coiffeuse" a creada pareceu ficar uma eternidade. Que vida, meu Deus, que vida!

Emfim, ouviu Sophia que voltava lentamente para junto da mala. Abriu os olhos. Agora estava melhor, muito melhor. "Obrigada, Sophia você parece muito menos cansada agora. Vamos, não ha tempo a perder". Cheia de energia correu para o armario:

Senhor, exclamou, levantado as mãos, num gesto de desespero. Você esqueceu-se de dobrar o meu vestido azul de baile. Como é que você póde ser tão estupida, Sophia?"

UM POUCO DE TUDO

Por TAPAJÓS GOMES

Um leitor assiduo desta secção pediu-me o significado de alguns nomes indigenas que, conforme declarou, "diz a toda hora e não sabe o que querem dizer". E enumera-os: Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará, Parahyba, Pernambuco, Maceió, Sergipe, Aracajú, Nictheroy, Paraná, Curityba, Goyaz, Cuyabá, e Carioca — accrescentando a esses, Amazonas.

O problema seria, talvez, de solução mais demorada, se, por minha vez, eu não tivesse para quem appellar. Mas felizmente o meu illustre amigo e mestre Theodoro Sampaio está bem ao alcance de minhas mãos; e, com o seu precioso auxilio, terei, dentro de poucos minutos attendido á solicitação do meu leitor.

Invertendo a ordem da citação dos vocabulos apresentados, recordarei, em primeiro logar e em rapidas palavras, a lenda que explica o nome dado ao maior rio brasileiro, que, por sua vez, baptisou o maior Estado do Brasil.

As Amazonas constituiam um povo lendario de mulheres guerreiras, que habitavam as margens do rio Thermodonte, na Capadocia. Segundo a tradicção, quando acompanhou Pizarro, na conquista do Perú, o celebre aventureiro hespanhol Francisco de Orellana, em 1541, descobriu o grande rio do extremo Norte, dando-lhe o nome de Amazonas. Mas, por que, Amazonas? Simplesmente porque Orellana, na foz do Nhamundá, teve de travar cerrada luta com uma tribu de indios de cabellos compridos, que o aventureiro famoso julgou que fossem mulheres, as famosas mulheres guerreiras de Thermodonte, as Amazonas, que, segundo La Condamine, "viviam fóra do commercio dos homens, não os recebendo entre si senão uma vez por anno".

Não sei se o meu leitor acreditará nessa lenda de mulheres guerreiras, sem marido, "brancas e altas, de cabellos compridos, de membros desenvolvidos, que andavam nuas, apenas cobertas com ligeiras tangas e que eram tão valentes como dez indios". O facto é que ellas é que deram origem ao nome do grande Estado do Norte e ao seu rio famoso.

Dando, na foz, a impressão de um oceano ou mar, o rio Amazonas explica, por sua vez, a origem do nome de *Pará*, vocabulo que, segundo Baptista Caetano, ou provem de *mará* — "revolto ou desordenado" — ou de *y-pá-rá*, que quer dizer — "aguas todas colhe ou colhedor das aguas".

Theodoro Sampaio acha que, se os tupys eram um povo do interior, que só mais tarde viu o mar, o nome de *Pará*, com que o designaram, deve ser derivado de outro, exprimindo idéa semelhante. A "agua confinada ou lagôa" — *y-pá* — seria o vocabulo primeiro, traduzindo uma idéa ou uma imagem de uma cousa familiar ao selvagem das regiões centraes, para quem, visto pela primeira vez, o mar seria comparavel a uma lagôa de aguas revoltas ou encrespadas". Dahi o vocabulo *y-pa-rá* que, literalmente, significa "lagôa crespa ou agitada".

De accordo com essa hypothese, perfeitamente acceitavel, *Paragripho* é simples derivado de *ypará*. Depois da expansão pelas regiões maritimas, *Pará* ficou sendo, em definitivo, a denominação do "mar".

No tupy, *Pará* significa "o rio volumoso, o caudal".

Descendo a costa brasileira, o meu leitor esbarrou no *Maranhão*, que vem de *mbará-nã*, significando "o mar que corre, allusão ao grande caudal amazonico, que simula um mar a correr".

Piauhy compõe-se de *piau-y*, rio dos *piaus*. Por sua vez *piau* é uma corruptéla de *py-yau* e quer dizer "pélle manchada".

Ceará — *cê-ara*, significa "canta ou falla o papagaio". *Ará* é o nome generico dado ás aves da familia dos papagaios. José de Alencar fez uma traducção livre, quando chamou *ceará* o "canto da Jandaia".

Parahyba — vem de *pará-ahyba* e quer dizer "rio volumoso, ruim, isto é, rio impraticavel, não navegavel, em consequencia dos obstaculos naturaes do leito".

Pernambuco — Compõe-se de *paranã*, que quer dizer "semelhante ao mar", e *buco*, que é o gerundio supino de *pug*, que dá *puga* ou *puco*, cuja consoante inicial se abranda em b, por effeito da nazalação precedente, e que significa "arrombado, partido, furo, buraco, entrada".

Portanto, *paranã-buco*, de onde procede *Pernambuco*, quer dizer "furo no lagamar, entrada da bacia fluvial", applicado, assim, á *aberta* do recife por onde o lagamar se communica com o mar.

Os *caetés* da capitania de Duarte Coelho foram os primeiros a chamar de *Pernambuco* o porto da cidade de Recife, para designar o estuario formado na foz dos rios Capibaribe e Beberibe, que é um espraiado ou bacia semelhante ao mar.

Outros autores interpretam o vocabulo como querendo dizer "o mar que arrebenta ou o quebra-mar", em allusão ao recife que fica em frente á Capital pernambucana.

Maceió — Bernardino José de Souza explica que *Maceió* designa as depressões existentes em terrenos arenosos, que dão escoamento as aguas, por occasião das chuvas. Segundo Rodolpho Garcia é o lagoeiro que se fórma no littoral, por effeito das aguas do mar nas grandes marés, e tambem das aguas das chuvas.

Sergipe — Primitivamente escrevia-se *cirigype*, composto de *ciri-gy-pe*. Significa "no rio dos siris", sendo que *siri* ou *ciri* quer dizer "o que corre ou deslisa" — os crustaceos.

Aracajú forma-se de *ara*, "papagaio", e *acayú*, "pomo ou fruto amarello". De onde *Aracajú* póde ser explicado como "cajueiro dos papagaios".

Nictheroy é corruptela de *nhe-terô-y*, e, segundo o conego Januario da Cunha Barboza, significa "mar escondido". Examinados os elementos componentes do vocabulo, tem-se *nhê-* ou *anhê*, que significa "abrigar, proteger"; *terô*, que se traduz como coisa torta, encurvada, fazendo selo"; e, finalmente *y*, que exprime agua. Temos, pois, *Nictheroy* significando "selo de agua abrigado" ou, em outros thermos, "bahia segura".

Diz Theodoro Sampaio que, mais correcta do que *Nheteroy*, seria, no tupy, a graphia de *Y, nheterô*, que se traduziria literalmente por "agua abrigada em selo." Essa graphia faria desapparecer o diphtongo final, difficil de explicar-se, com a vogal guttural *y*.

Paranã compõe-se de *pará*, "mar ou rio caudaloso" e *nã*, e significa "semelhante ao mar, tão grande como o mar".

Sob a influencia do portuguez, o vocabulo *paranã* alterou-se nos seus compostos. Por syncope do *a*, no meio da palavra, começou-se a dizer *párnã*. Em documentos antiquissimos, encontra-se esta ultima corruptela modificada, para *pernã*, entre portuguezes, e para *fernã*, entre francezes. Dahi *paranambuco* — "Pernambuco" para os primeiros e *Fernanbouc*, para os ultimos.

Curityba compõe-se de *curi-tyba* — "matta de pinheiros, pinhões em abundancia".

Goyas, corruptela de *guayá*, composto de *guá-yá*, que se traduz por "individuo egual, gente semelhante, da mesma raça". O radical *goay* significa, o "individuo, a pessoa, ou aquelle que é".

Cuyabá é composto de *cui-abá*, que significa "gente forte", valente, esforçada".

Com esse nome existiu uma tribu selvagem nas margens do rio Cuyabá, affluente do S. Lourenço, em Matto-Grosso.

Carioca. O leitor que me escreveu terminou dizendo que, embora paulista do interior do Estado, tinha interesse em saber o que significa, *carioca*. O vocabulo é o mesmo que *cariô* ou *cari-yó*, *cari-boc* ou *ca-ri-boc*, e corresponde a "descendente do branco, procedente de europeu". Póde ser tambem "a casa do branco ou do europeu".

Creio que consegui attender aos desejos do meu leitor que, se ficou satisfeito, deve agradecer, não a mim, mas ao Mestre Theodoro Sampaio, a quem devo a maioria destes apontamentos.

A origem da palavra "brazão"

Nos velhos e gloriosos tempos da cavallaria, quando um cavalleiro se apresentava para combater num torneio ou para correr lanças numa justa, o arauto examinava-lhe o escudo d'armas. Se o achava immaculado, proclamava-o ao som de trompa; e como em allemão, esse instrumento se chama *blasen*, derivou dai a palavra "brazão."

O setimo centenario de S. Guilherme

A cidade bretan de S. Brienc, foi invadida, recentemente por um exercito de Guilhermes, por occasião da celebração do setimo centenario de S. Guilherme. Faz setecentos annos, de facto que foi canonisado Guilherme Pinchon, e o acontecimento foi commemorado com festas que duraram 8 dias.

Todos os homens que teem o nome do santo, Guilhermes, Guilhermos, Willians, Guilhaumes, Guglielmos e Wilhelms, compareceram aos actos. Vinte bispos assistiram ás cerimonias religiosas, que foram imponentes.

Além disso, foi representado um myterio medieval allusivo á vida de S. Guilherme, na esplanada, em frente á cathedral da cidade.

OS TAGARELAS

Não sei se o leitor, quando viaja, é como eu, perseguido pelos tagarelas. Em um bonde, em um omnibus, em um caro da Central, repleto de passageiros, havendo um dos taes, a buzinar casos particulares e desinteressantes, para todo o mundo ouvir, fatalmente, esse camarada cacete e inconveniente deve estar situado perto de mim.

É ainda um velho habito das aldeias a tagarelice, em publico. Nos logares de pequeno desenvolvimento, onde os assumptos geraes, as novidades nos chegam muito atrazadas, torna-se, ás vezes, um achado de valor a palestra mesmo escandalosa, bisbilhoteira, sobre a vida dos outros e da propria, com relação a factos até escabrosos. Mas, em uma capital, em um centro mais adeantado, isso é detestavel. No geral, quando são longos os trajectos, as pessoas que viajam aproveitam o tempo, para uma leitura amena, para os apanhados de estudos, de serviços, de compras a realizar, ou para observar alguns trechos da paisagem.

Se está presente um tagarela de qualquer ordem, ninguem mais tem o direito de gozar a tranquillidade que precisa, nessa occasião.

Lá temos a trombeta, ou a voz estridente a martellar na cabeça dos circumstantes...

Não falo, com desrespeito, ao sexo feminino; quasi sempre, é uma senhora "caturrita" que está em scena, animada pela amizade á sua companheira de viajem, distrahida, naturalmente, do resto do auditorio e, então aproveita o ensejo, para mais uma das suas costumadas sécas de todos os dias, emfim, para desabafar tambem certos aborrecimentos e contrariedades da vida que leva...

Ha tempo, tomei um bonde, na estação de *Cascadura*. A temperatura estava de uns 38°, á sombra, e os bancos atulhados de gente. Quasi que não se podia respirar. Logo, ao meu lado, no centro do vehiculo, duas senhoras rechonchudas, aparentando uns... (Seria indiscreção dar o numero de annos) de edade, ao que parece, já vinham, desde *Madureira* em uma conversa serrada no registro "alto-falante..."

Uma dellas tratava do "seu Juquinha." Era um filho muito esperto, muito intelligente, mas muito endiabrado. Ninguem podia aturál-o em casa. Esse garoto era incorrigivel.

Diversas vezes foi expulso dos collegios, e, agora, ella não sabia mais o que fazer. Estava até com vontade, por meio de um seu compadre, arranjar um meio delle assentar praça, no exercito... O pae não se importava mais, com o "Juquinha", que uma vez até, nas suas travessuras, destelhou a casa de um visinho, houve queixa á policia, tiveram de mudar a residencia, etc. Tambem estava disposta a não se incommodar mais, daqui por deante, porque não queria *ficar velha*, nem perder annos de vida etc, etc...

Toda essa lenga-lenga sobre a conducta do filho, foi tambem detalhada, ininterruptamente, e sem tomar folego, até o ponto terminal, no largo de S. Francisco!...

Dei graças a Deus, quando chegamos ahi. Abalei, atordoado, para a rua do Ouvidor, á procura de [illegible] de não escutasse mais aquella "voz motu-continuo" e os casos do "seu Juquinha..."

Lembrei-me de apanhar um omnibus e ir ao *Leblon*. Encontraria o mar, um vasto panorama da nossa grandiosa natureza, um ar vivificante e bom...

E assim succedeu. Ia mais calmo e esperançado, quando, entram dois rapazes e sentam-se, nos unicos logares vagos, á minha frente.

Eram uns moços fortes, pareciam dados ao athletismo. Expressão muscular, gestos francos e arredondados de quem suspende, com facilidade, o peso de uma tonelada e está habituado a metter o hombro, para passar, no meio de uma multidão, sem pedir licença a ninguem...

Mau, mau... disse eu, com meus botões, se esses camaradas entendem de mostrar aqui algumas proezas de agilidade e força, está tudo perdido!...

Mal havia pensado nisto, o da direita, depois de lançar o olhar pela assistencia e mais intencionalmente, para uma senhorita, que estava na mesma fila, declara qualquer coisa que não pude perceber e faz rir á referida passageira. Em seguida, muito alto, de modo que todos ouviram, a seguinte phrase: "Qual, meu amigo, você para mim é café pequeno!..."

Trava-se, então, um forte dialogo, sobre a materia entre ambos os *contendores* e recem-chegados.

Embora, em tom de gracejo, ditos de troça e algumas gargalhadas, não deixei de recear, pelo menos outra estopada, um tanto differente da primeira, mas tambem muito incommoda, como aventura de uma viagem de omnibus. Felizmente, tudo entrou na ordem desejada. Os rapazes saltaram no Flamengo e eu entrava a fazer considerações, sobre o occorrido:

Prohibe-se de fumar, nos bondes, nos tres bancos da frente, e isto ninguem cumpre. Talvez, porque o mal não seja muito. O que é afinal a fumaça de um cigarro, ou de um charuto, mesmo mau?... Coisa que sobe ao ar e se esvae... Serve até, ás vezes, para evitar certas exhalações menos agradaveis ao olfacto.

Ademais, o uso do cigaro entrou na roda das senhoras elegantes. Rara a que não fuma, hoje, em dia.

Os tagarelas são muito mais nocivos.

Os écos da sua voz são muito mais percutentes, ferem os miolos e aggravam a sensibilidade nervosa, produzindo mau humor, entre as pessôas civilizadas.

É um habito feio esse de viajar, tagarelando.

A prohibição deveria, pois, recair, nos tagarelas.

Não faltariam os "pruridos democraticos", os protestos, em nome da *liberdade de pensamento*, na opinião de alguns; talvez, uma nova *especie ou manifestação da* "lei de segurança!..." Mas, seria mais logico e uma boa advertencia, em favor dos nossos bons costumes, não ha duvida.

A. ASSUMPÇÃO

O que é nosso

A PEDRA do BAHIA

Não sei se porventura ouvistes falar nos perigos da *pedra do Bahia*. Esse rochedo submarino do largo de Ipanema, affirmam os pescadores das ilhas Caiçaras, exerce singular maleficio sobre os barcos distraidos, desde as épocas lyricas immemoriaes dos galeões carregados de ouro. *Lendas de Sacopenapan* — dirão, talvez, os apaixonados de invencionices e tradições. A verdade, comtudo, é que a *pedra do Bahia* (denominação recentissima) já por duas vezes, nos ultimos lustros, desarvorou embarcações nacionaes.

A população littoranea de Ipanema gosta de olhar para o ponto do mar onde ella se esconde, prodigiosa, perigosissima, a mil metros da praia, bem defronte da quadra assignalada pelo Posto VIII.

Naquella redondeza o oceano rasga-se, quando em quando, num tumulto de espumas, e estas [illegible]as, alçando-se nos dorsos das vagas, marcam o sitio onde as aguas, feridas, indicam a existencia da lage.

Mas por que *pedra do Bahia*? Quem deu tal denominação ao traiçoeiro penedo submarino?

Este facto:

Ha muitos annos passados, sabem-no á saciedade marujos e pescadores de corvinas, o cruzador nacional *Bahia* regressava pachorrentamente das manobras da ilha Grande, arvorando pavilhão do almirante Alexandrino de Alencar — então ministro da Marinha. Verão escaldante, de mar limpido, quasi sem ondulações. De bordo enxergava-se, assestando-se binoculos, o raro espectaculo da exhibição dos banhistas, que se espalhavam, ao longo da orla praiana, da ponta do Arpoador aos cômoros brancos do Leblon.

Alexandrino e o commandante do *Bahia* extasiavam-se ante o milagre fascinante da paizagem. Até a officialidade parecia presa do sortilegio da tarde romantica, quando o navio de guerra, subito, rangendo dos mastros ao cavername, ergueu-se como se movido por um guindaste. As suas helices, alguns segundos, voltejaram fóra dagua. Depois, sereno, novamente equilibrou-se. Officiaes e marujada estavam, entretanto, agora, alarmadissimos. A pôpa do *Bahia* roçára o dorso perfido uma rocha submersa e o [illegible]zador, arrastando-se penosamente, aproára para a Guanabara, fazendo agua.

Das rodas da Marinha o acontecimento transpirára cá fóra e correra meio mundo. Curiosos os moradores de Ipanema começaram a mostrar, como phenomeno digno de publicidade, o ponto do largo das Cagarras onde o *Bahia* arranhára a gloriosa quilha.

E' aquelle, em verdade, um ponto fascinante. Está sempre em ebulição. Suggestiona a vista ansiosa, afugenta as lanchas e os barcos de pesca. Quando ha ressaca, ou temporal, lembra *magnum* de champagne gelado.

A's vezes, adelgaça-se a espuma, cresce na direcção da terra, dillue-se, ou avança, galopa, enchendo a superficie do oceano de farrapos de algodão.

Ali esconde-se, traiçoeira, perigosa para a navegação — lendas de Sacopenapan — a *pedra do Bahia*...

— THÉO FILHO —

BAHIA, MUSEU DE ARTE ANTIGA

Por GALVÃO DE QUEIROZ

(Especial para o "Correio da Manhã")

Reivindicar para a Bahia o titulo de museu natural de arte, do Brasil, seria tarefa a que não me abalançaria, tão sobejamente conhecido já é o grande acervo de objectos de inestimavel valor artistico que se agazalha no seio hospitaleiro da gloriosa terra de Ruy.

Ha annos, prefaciando um album que o governo Calmon mandou organizar, no qual figurava o que de mais bello a velha capitania possue, de mais bello e mais valioso em arte antiga, F. Guerra Duval caracterizou bem a situação daquelle maravilhoso patrimonio artistico que nos legaram os antigos colonizadores. Dizia, então, esse incansavel amigo da arte brasileira, que quando o brasileiro, vindo do sul, passa pela heroica São Salvador, de viagem para o estrangeiro, levando a alma sedenta de novidades, de bellos panoramas, de surprezas e emoções, mal tem tempo de observar o que a antiga capital do Brasil, lhe offerece, prodiga, em materia de Arte.

Na volta, trazendo ainda recentes as lembranças de tudo o que viu e admirou, em terra estranha, tem o espirito pouco affeito á observação demorada e minuciosa de tudo aquillo que nada não póde ou não soube ver.

De modo que o thesouro artistico que é o cabedal maior da velha provincia jaz, em parte, desconhecido para os filhos de outros Estados.

Sabe-se, por tradição, por ouvir dizer, que mil bellezas, que bellezas sem conta estão disseminadas nas egrejas, nos conventos, nos velhos mosteiros vetustos e patriarchaes que a cada canto da velha *urbs* se encontram.

Sabe-se da existencia de collecções as mais curiosas, as mais complexas, organizadas carinhosamente por particulares, por devotados amantes da belleza artistica.

Sabe-se apenas...

Os serviços religiosos, nas velhas e tradicionaes egrejas, valem fortunas. A velha Sé, ha pouco demolida, quanta reliquia que de preciosidades possuia em seu serviço religioso!

Mas, não só nas egrejas da capital. Ha disseminado pelos templos das cidades do interior bahiano obras notaveis de ourivesaria antiga, trabalhos de finissima contextura, de lavor admiravel.

Uma lei estadual, de 1927, inspirada em boa hora, prohibiu o exodo desse cabedal de Arte pura para fóra do Estado.

Veiu em tempo o preceito legal, impedindo esse attentado que era a alienação do patrimonio artistico local. E agora se acham fechadas á saida, clandestino ou legal, mas de qualquer modo iconoclasta, das riquezas que o tempo e as circumstancias occasionaes fizeram com que se accumulassem na velha capital e nas cidades bahianas.

*

Todo esse thesouro inestimavel de Arte constitue uma das grandes attracções touristicas que podemos apresentar aos que, attraidos pela reclame, nos visitem. Entretanto, mais interessante ainda se me afigura o mostrar, o *revelar* essas bellezas aos proprios brasileiros, que em sua maioria as desconhecem.

Nossos "touristes" gastam fortunas para ir ao estrangeiro, muitas vezes para não lograr sequer ver a metade daquillo que dizem ter visto, ao regressar... Mas quem é que resiste a certos ataques de *snobismo* furioso? E' *chic* tomar parte em cruzeiros touristicos, e, desde que é *chic*, se comparecer a taes viagens. O velho Brasil artistico, entretanto, plethorico de bellezas sumptuosas, cheio a transbordar de maravilhosas riquezas como as que a Bahia possue em abundancia, ahi está, desconhecido, ignorado, descoberto ha quatro centenas de annos por Cabral, "tourista" do acaso, e ainda por descobrir pelos seus proprios filhos...

Alfaias da egreja da Sé da Bahia. Só a custodia vale mais de quarenta contos

RIO SÃO FRANCISCO

A INSTRUCÇÃO AO LÉO DAS MARGENS DO GRANDE MANANCIAL

AMERICO NOVAES

Especialmente para o "CORREIO DA MANHÃ"

Escolas, campos de estudos para os pobres sertanejos, instrucção propriamente dita, a tradicional cartilha do A. B. C. como uma esmola á gente ribeirinha do "Valle das maravilhas", são coisas para inglez vêr...

Não ha de ser motivo de scepticismo ou de descrença para nós os mais avisados, o facto de persistir o grande erro e o perigo da falta de instrucção, pois que, sem ella, tudo corre no talante das vontades ferreas e autoritarias dos chefetes ou senhores feudaes, tornando-se mesmo preciso a ignorancia para o triumpho e para a gloria pereno dos mais sabidos, não sendo de estranhar que, a seu tempo, e não vae nisso uma prophecia, as massas soffredoras que fazem da terra dadivosa o seu "habitat", cansadas e diminuidas, se levantem para reagir e para a desafronta opportuna, impulsionadas por uma reacção pura e sadia, a reação mesma que desde muito tempo vem infundindo médo e pavor no espirito dubio e pernicioso de certos e determinados governantes...

Dar-se-á caso em que á solercia politica, a sagacidade dos exploradores intelligentes suggestione a psychologia ligeira das multidões, uma maioria enganada, illudida por essas raposas da coisa publica enfeixe as suas forças e as potencias em torno do interesse aleatorio da nacionalidade.

São precalços infalliveis no jogo dos interesses humanos.

Nenhum esforço, nenhuma energia social apparecerá na face da terra, que não pullule ao mesmo tempo do seu surgimento a legião esfaimada de aproveitadores.

O analphabetismo tem sido, é preciso dizer-se sem rebuços, uma grande fonte de renda para os finorios cavalheiros de industria, fonte inexgotavel de riqueza para os dandys da politica nacional, bastando apontar o que sóe acontecer nos meios onde os creditos publicos desapparecem e as fortunas particulares se avolumam dia a dia, emquanto, por outro lado, como por encanto, o prestigio dos já gran senhores sobem de vulto, numa eleva[illegible]o e palpavel exhibição que tantos damnos e enormes prejuizos, causam a nossa hegemonia propriamente dita.

As nomeações dos professores ou professoras estadoaes, municipaes ou districtaes, ou ainda das zonas ruraes, que são as nomeações para os arraiaes em formação, inspectores, etc., não só nas cidades distantes como até mesmo nos grandes centros, obedecem quasi sempre, com rarissimas excepções, não ao grão de instrucção, valor, cultura real, tirocinio educacional e a selectividade moral, mais tão sómente ás injuncções politicas, ás ligações de familia, os vinculos de parentescos por affinidade ou alliança secretas, ás ordens de caracter partidario, como tive occasião de verificar de visu, constatando varios casos, tão dolorosa quão vergonhosa verdade...

E tudo isso se dá pelo abstencionismo do nosso povo, do sertanejo timido e receloso, por sentir sempre, em todos os motivos, a interferencia nefasta das communs perseguições, barbaridades, tão em voga nos tempos que correm, povo bom e ordeiro, gente sincera que prefere a reserva santa do seu caracter, embora constrangidamente, a qualquer gesto que resulte numa morte aviltante, porque, fatalmente, o mais leve desagrado aos senhores de baraço e cutelo inutilisa-os a elle e toda a sua geração, tendo que, por isso mesmo, ficar á distancia para não se submetter ao papel de comediante em beneficio desses mesmos senhores...

Entretanto, de todas as falhas que entravam o exercicio do direito da apreciação dos actos dos nossos governantes, nenhuma me parece tão perniciosa, tão deleteria, tão infensa ao bem da coisa publica e a uma selecção dos bons elementos que a dirijam para o seu verdadeiro fim. Para o fim real do que o abstencionismo...

Não. Não está certo. Não está direito. O povo, a gente sertaneja, o habitante ribeirinho das margens do grande e majestoso São Francisco, o caboclo do rincão distante, como se bandeirante fôra, como guerreiro que o é e sempre foi, haja prova as lutas travadas na guerra do Paraguay, de Canudos e das revoluções de 1930 e 1932, deve interferir, por todos os meios e modos licitos, com toda a sua ignorancia, com todo este analphabetismo doentio mas com a logica da razão e do bom senso, sem reservas, nos negocios publicos para só assim obrigar o governo que possuimos, com esta forma bizarra de governo do povo, pelo povo, a olhar com mais carinho e com mais responsabilidade, — se existem homens responsaveis no Brasil Novo — para os deveres que lhes foram confiados por todos nós.

Eis a chaga, maior dos regimens democraticos; eis a ferida venenosa que tende a corroer e destruir até ao cerne a arvore sagrada da liberdade.

Quando um povo abdica assim da sua intervenção nos negocios do seu governo, está se apparelhando para o jugo dos tyranos ou para as esporas da caudilhagem...

Em cinco volumes admiraveis pela perscuciencia de observação e pelo conhecimento acabado da nossa terra, o illustre pensador fluminense Alberto Torres, que, no dizer de Tristão de Athayde, foi o melhor e o mais perfeito dos nossos sociologos, escreveu constantemente esta assertiva: "Somos um agglomerado de raças, um cadinho, um laboratorio de interfusões ethnicas, mas estamos longe de ser um povo". Nunca houve — ensina o auto r de "A Organização Nacional" — nem jamais haverá possibilidade de haver collectividade politica que não tenha por ambiente de existencia uma solidariedade organica, individualisante da sua terra e do seu povo. Este vehiculo de cohesão é a nacionalidade. E' o ci-

(Continúa na 4.ª pag.)

DA GUANABARA Á BAHIA DE TODOS OS SANTOS

OS TEMPLOS DA CIDADE DO SALVADOR

IMPRESSÕES DE VIAGEM POR MAGALHÃES CORRÊA

— IV —

O conjunto das egrejas da Cidade do Salvador constitue um museu maravilhoso de arte sacra.

Desde os primeiros colonizadores da Capitania, no Vice-Reinado, até a republica, existem documentos historicos da construcção de seus templos, verdadeiras paginas abertas da historia dos nossos passos, da nossa nacionalidade.

Ao chegar-se á Bahia de Todos os Santos, surgem do continente como por encanto, torres, zimborios e cruzes, que ao receberem a luz do sól brilham como reflectores da fé dos oitenta e tres egrejas que possue a cidade do Salvador.

Na peninsula de Itapagipe, protegida pelo antigo forte de Mont-Serrat, actualmente escola publica municipal, a uma legua da parte urbana da cidade, encontram-se as egrejas de N. S. da Bôa Viagem, hoje casa dos padres e antigo Hospicio do mesmo nome. Construida e annexa ao Convento, em 1712, doada por D. Maria Pereira de Negreiros á Ordem de S. Francisco, foram modificadas em seu estylo as arcadas lateraes, conservando no emtanto os bellos azulejos da capella-mór. Na praça fronteira á egreja, um bello cruzeiro de pedra lioz, assente sobre uma base trabalhada, cercada por vasto gramado; ao fundo, caes com balaustradas, que forma um terraço sobre o mar.

Nesse recanto encantador, encontrei uma velha casa colonial, datada de 1619, com varanda em columnatas peitadas (com barriga no centro) da altura de um metro e cincoenta e a Escola Agricola da Bahia, com perfeita organização pedagogica, installada nos antigos pavilhões da Hospedaria dos immigrantes desde 1930, mas longe do campo de culturas...

Das duas collinas da peninsula domina a segunda a *Basilica Menor do Senhor do Bomfim*. A este afamado santuario do norte do Brasil, todo anno, ás sextafeiras, os fieis affluem á Santa Communhão. Na Paschoa de 1745 teve inicio a sua construcção, sendo inaugurada a 24 de junho de 1754 pelo Cap. de Mar e Guerra Theodoro Rodrigues de Faria, cuja devoção ao Senhor Crucificado, fizera trazel-o de Setubal (Portugal), para a Bahia, onde se encontra no alto do Altar-Mór da Basilica.

Na sachristia, ao lado esquerdo, milhares de ex-votos, innumeros retratos de pescadores e reproducções de barcos em cera, prata e ouro, expostos ao publico.

Nos corredores lateraes admiraveis azulejos de dois metros de alto representam os apostolos e passagens do Evangelho.

A' nave, sobresahe a bellissima collecção de quadros a oleo; nas paredes lateraes, dois altares de cada lado, aos angulos, um e, no absîde, o altar-mór, formado de columna corinthia. Nos nichos dos altares, as imagens são representadas por pinturas a oleo, assim como no tecto desenvolvem-se milagres de N. S. Jesus Christo; toda a decoração é em ouro sobre branco; gradis separam os altares lateraes do centro da nave; os lustres pendentes, em numero de nove, são modernos e de prata; da capella-mór pende o lampadario triplice, em tres chammas, cinzelado, com prata, e ornamento em ouro, diante do sacrario; na sachristia, á direita, uma bella pia de marmore, cujo trabalho de esculptura é admiravel; da base á bacia um desenvolvimento de folhas de parra e frutos, em verdadeiro rendilhado, guarnece artisticamente essa obra de arte.

Num canto, acha-se um trocador de imagens e fitinhas, estas do tamanho correspondente da chaga ao coração do Senhor, medida tirada da imagem, custando duzentos réis cada uma e o registro quinhentos réis. Na parte externa do templo innumeros vendedores ambulantes de santos.

A basilica, de duas torres, está situada no alto, ao fundo de uma alameda de palmeiras, onde se chega percorrendo uma bella avenida toda murada e asphaltada, em frente ao Hospital Portuguez.

No percurso de volta, encontra-se á Villa Operaria Luiz Tarquinio de 1860, e respectiva fabrica de tecidos de algodão e, na rua Barão de Cotegipe, antiga da Calçada, o Asylo Misericordia de Mendicidade, tendo no tympano da fachada as armas imperiaes, em marmore; adeante, aFabrica Fratelli e Victor, de vidros, aguas gazósa e tonica, e a Estação inicial da E. F. E'ste Brasileiro — ramal para Joazeiro. Encontramos no caminho um vendedor de papagaios, que os levava empoleirados num cabo de vassoura, segurando o mesmo pelo meio, em sentido horizontal.

Na avenida Jequitaia, logo no inicio, ergue-se o forte do mesmo nome, e a seguir, no lado da montanha, a Casa Pia e Collegio dos Orphãos de S. Joaquim, tendo no alto da fachada as armas imperiaes coloridas, ampla construcção dos tempos do primeiro imperio, actualmente mal conservada.

A Egreja da Trindade, conhecida como a egreja dos pretos, numa pequena elevação. Ahi, um grupo de pretos cantava:

"O nosso sambinha mesmo tava [bom]
"Gente de fóra entrou trapalhou"

Sobre o lado do cães o forte da Lagartixa ou S. Francisco e a duzentos metros do lado opposto, sobre uma elevação a Egreja do S. Francisco. Ao terminar a avenida de Jequitaia, forma-se uma larga praça arborisada com bellos gramados, obra do prefeito Pimenta, que com carinho deu inicio a melhoramentos, *melhorando, conservando e não destruindo*.

Junto á montanha, começa o bairro do Xixi, antes porém, entre velhas ruinas esparsas, figueiras correm somnolentamente filetes perennes do antigo riacho que era captado numa fonte e hoje, forma um pequeno lago ao pé da montanha; este riacho e fonte tinham o nome de Xixi e a vertente Boqueirão.

Ao entrar no coração do bairro, pela rua estreita que denominam Garganta do Xixi, encontra-se a Egreja do Pilar, matriz, outrora, concorridissima, hoje quasi em abandono, apezar da riqueza do seu patrimonio e da formosura dos seus altares. Foi construida em 1718, governando a Archidiocese o quinto Arcebispo Primaz D. Sebastião Monteiro da Vida. O seu vigario expoz as alfaias de ouro e prata especialmente aos congressistas do Primeiro C. B. de Ensino Regional.

Ao lado, ha uma grande varanda, com fachada classica, columnas doricas e tympanos, infelizmente coberta de zinco, pois este corpo deveria ser mais bem tratado. Desse mesmo lado, o plano inclinado do Pilar, transporta passageiros da cidade baixa á alta, á rua do Carmo perto da Cruz do Paschoal e largo do Carmo. Os edificios do lado opposto estão em ruinas, grandes armazens, trapiches abobadados.

No angulo desta rua e da Praça Deodoro da Fonseca, o "Mercado do Ouro" parecido com o antigo mercado do Rio de Janeiro, porém menor. Tem a forma de um quadrilatero, de construcção solida, com quatro portões de entrada, uma para cada face, no seu interior e exterior, casas commerciaes; ao centro, um pateo, com quatro corpos de barrocas, separados pelas ruas que se cruzam, partindo dos portões e parallelas ás lojas lateraes. Ao centro uma pilastra de granito com duas bicas. Este mercado é menos movimentado do que o Municipal.

O grande edificio da Associação Commercial tem em frente o Monumento a Riachuello; no cães, os navios do reconcavo da comp. Navegação Bahiana, a Alfandega; em frente a esta o Monumento a Cayrú, inaugurado durante o Congresso, as docas do arsenal para os pequenos barcos dos lavradores e do lado opposto o Mercado Municipal. E' o bairro da Preguiça.

Ahi se encontram as egrejas de Sta. Barbara, tendo ao lado a casa em que se abriu a primeira typographia e se publicou a primeira gazeta", a "Edade do Ouro", que teve a Bahia; a capella do Corpo Santo, a antiga matriz e a notavel Matriz de N. Senhora da Conceição da Praia.

A primitiva egreja da Conceição da Praia foi construida, em 1550, por ordem de Thomé de Souza, para receber a imagem de N. S. da Conceição trazida pela nau do mesmo nome, em 1549; depois passou a pertencer á familia dos Cavalcantes de Albuquerque, que della fez doação, para servir de mitra. Foi elevada em 1632 á Freguezia (a 12ª. freguezia do Brasil). Em 1736 teve inicio a construcção da actual egreja, só concluida, em 1765. Nella fizeram oração D. João ao saltar em terra brasileira e D. Pedro II quando visitou a Bahia; em 1932, no mez de Outubro, foi transformada em Pavilhão de Arte Eucharistica, no Primeiro Congresso Eucharistico Nacional.

A egreja, toda de cantaria vinda de Lisbôa (pedra de lioz), é um dos mais bellos templos bahianos. Possue innumeras pinturas na cupola e tecto e alfaias riquissimas. Ao lado direito da nave, uma capella em honra ao Santo Christo e nas partes collateraes altares em nichos; no chão, ao centro da nave, proximo a capella-mór o tumulo do Padre Manoel Dendê, membro da 1ª. junta governativa.

Ao lado direito, a sachristia com mobiliario de jacarandá e, á esquerda, uma pequena sala com capella, cuja visita só é permittida nos dias festivos e santificados, por ser um voto de condição da doação, pela sua construcção em 1870.

No côro, um enorme orgão; lateralmente, tribunas.

Seus altares, columnas, balaustradas, tribunas, emfim todo seu interior é de marmore (pedra lioz) lavrado; suas duas bellas e originaes torres constituem verdadeiras maravilhas de architecturas; nellas estão installados os sinos de carrilhão que tocavam por musica, unicos que possue a Bahia. Ultimamente foi prohibida pelo arcebispo primaz tal musica...

Não é esse primeiro acto hostil aos devotos bahianos; quando estive na Basilica Senhor do Bomfim, contaram-me que durante a grande secca, ficou resolvido sair uma procissão, com exposição ainda do milagroso Senhor, na Cathedral, onde os fieis fizeram preces para chover; as esportulas foram consideraveis mas o arcebispo recolheu-as.

Tempos depois, resolveu o mesmo Arcebispo administrar a Basilica, não por padres brasileiros, mas sim por communidade estrangeira, com o que não esteve de accordo a irmandade, resultando dahi uma reunião na Associação Commercial, do Arcebispo, irmandade e representantes da communidade.

No meio da discussão, um assistente irritado disse: "O Senhor do Bomfim é bahiano e não dos estrangeiros".

Na rua, o povo protestava e quando o Arcebispo sahiu, valado e quasi aggredido, do que escapou por pouco, virando-se para o povo disse: "minha batina é bahiana, mas as calças são pernambucanas"...

Nessa visita que fiz em companhia dos congressistas, recebeu-nos o Padre Manuel Barboza, sacerdote intelligente e culto que estuda a historia da sua Matriz, e como vigario pensa reivindicar para ella a primazia de sua construcção entre todas as da cidade do Salvador. Foi percorrida toda a egreja, apreciadas as alfaias de valor, gaurdadas em cofre forte. Como lembrança offereceu aos presetes, registro da N. Senhora da Conceição da Praia.

Na parte correspondente ao absîde, no lado esquerdo, vêem-se ainda as ruinas da primitiva nave e absîde da egreja colonial; com paredes de um metro de espessura e tecto em abobada, tudo de alvenaria; pensa o referido vigario em construir uma capella. Tive a bella opportunidade de assistir ás festas da padroeira. A 30 de ovembro, começaram as novenas; os fieis se succediam aos milhares, todas as noites, assitindo aos officios. No largo da Conceição da Praia, em frente á Matriz, se multiplicavam as barracas, armadas com mil e um artigos differentes, de aspecto festivo, umas de bebidas, outras de comestiveis, kermesses e roskoffs, occupando a frente de uma quadra; a garotada em torno dava palpite, — arriscando um nickel; é o jogo disfarçado, o motivo principal desse acampamento hecterogeneo; num dos lados, balanços, cavallo de páu e innumeras diversões; completam esse conjunto um coreto com banda de musica. A praça é toda illuminação por séries de lampadas de côres que dão á feira alegria e festividade.

Ao som do carrilhão, não mais por musica, os fieis vão assistir ás novenas, pois abrem-se as portas ao mesmo tempo que são, de chofre, accesas as lampadas que desenham o contorno externo da egreja. Assim passaram-se dez dias e todas as noites o povo a divertir-se.

Numa dessas noites fomos eu, José Vidal, Saboia Lima, Raul de Paula, I. Barçante, Tavares e Lavigne jantar na barraca "Sempre Viva", no. 139, da bahiana Herondina, na praça, ao lado do Mercado. O serviço foi um saboroso Vatapá, arroz de côco, peixe e efó, e á sobremesa, esplendidos abacaxis.

No dia de N. S. da Conceição, 8 de dezembro, santificado e feriado para o povo bahiano, o commercio não abriu, as repartições publicas não funccionaram, é o dia nacional da padroeira do Brasil.

A procissão sahiu ás 15,30 hs., com toda pompa, transportando andores do Deus Menino, de São José e de N. Senhora da Conceição da Praia, percorrendo o bairro commercial, voltando pelas Docas.

Toda a elite compareceu para acompanhar com o povo a sua devota; foi uma cerimonia sumptuosa, respeitosa e bella.

A imagem de N. S. da Conceição da Praia, ricamente vestida de seda branca, manto azul marinho de velludo brocado a ouro e estrellado; sobre seus cabellos negros naturaes e soltos, estende-se um véo de filó que cáe sobre o dorso; sobre a cabeça, uma corôa de ouro e pedrarias; nas mãos, um bouquet de noiva, de onde pendem fitas azues; nos dedos anneis de ouro e brilhantes. A imagem, do tamanho quasi natural, de uma perfeição em carnação, belleza, formosura e santidade, surgia de entre chuveiros de metal prateado, como pequenas arvores que a cercassem no andar.

No interior da egreja, ricamente ornamentada, tribunas, sanefas com reposteiros pendentes, pulpitos com cortinas cahindo do dorcel; nas balaustradas lateraes da nave, candelabros de madeira representando anjos alados, com capacetes de onde sahem tres flexuosas plumas, branca, azul e vermelha, vestidos de guardião, envoltos em mantos de pintura polychromica, predominando o ouro; ao todo oito bellos candelabros coloniaes; na altar-mór, entre flores em profusão e illuminação feerica, predominava N. Senhora corôada; no côro, a orchestra executava a missa solenne de Falconora em tres vozes. Antes do sermão ouviu-se Ave-Maria "coral de Saint Saens". Officiou o Padre Manuel Barboza e o sermão foi pregado pelo Padre J. Miranda S. J.

Como juiz da frente neste anno figurou a Sta. Carmen Josephina Fernandes.

Eis os aspectos da cidade baixa ou da Praia, que se estende numa faixa de 250 a 400 metros de largo, sobre uma legua de extensão.

—

Actualmente as ruas da cidade do Salvador são de uma limpeza irreprehensivel. O Rio de Janeiro, que foi conhecido como tal, passou a ser sujo em comparação com aquella, depois da administração do Prado Junior.

Assisti á observação de um guarda quando alguem jogava na via publica um papel: "O sr. é forasteiro, não é daqui, pois si o fosse não faria tal coisa; aqui existem em todos os cantos caixas para papeis imprestaveis, para asseio da cidade".

A cidade alta communica-se com a baixa pelas ladeiras da montanha, hoje, Barão Homem de Mello, ladeira da Conceição da Praia, elevador Lacerda, plano inclinado Gonçalves e o do Pilar. Hoje, na praça Castro Alves, já se erguem os arranhacéos, "A Tarde" e a Secretaria de Agricultura, onde funccionaram a exposição regional e o posto central do 1º. Congresso de Ensino Regioal.

Na rua Chile, predomina o Palace Hotel, o maior edificio da cidade, hotel de primeira ordem, com American-bar, grill-room, Franz Wagner. E' a rua principal, pelo seu commercio e movimento.

Na face posterior do hotel começa a rua da Ajuda antiga, hoje Thomé de Souza, onde se acha *a Egreja da Ajuda e Senhor dos Passos*.

Este templo foi a primeira Sé, a mais antiga capella, edificada em 1549, por occasião da fundação da cidade por Thomé de Souza e dirigida pelos membros da Companhia de Jesus. Era pequenina, de taipa, coberta de palha de onde partiu a nacionalidade. Até a construcção de outra egreja funccionou como Cathedral; em 1553, o Bispo Fernandes Sardinha mandou edificar a nova Sé, a qual levou muitos annos para sua conclusão.

A velha egreja soffreu diversos reparos, mas não radicaes como os de 1912 e 1923, e não obstante ser a egreja mater, foi inteiramente destruida, podemos dizer criminosamente, para passagem de uma empreza particular.

Hoje no mesmo logar ergue-se um templo e mestylo manuelino fantasia, inaugurado a 6 de julho de 1923. Felizmente conservaram-se os altares, o pulpito, as imagens, o sacrario e os paineis da antiga egreja.

E' notavel o pulpito, onde pregou o Padre Antonio Vieira, principalmente a "Apostrophe a Deus contra a invasão dos hollandezes". Na sachristia, quadros a oleo sobre cobre e o grande andor de prata macissa do Senhor dos Passos e Vera Cruz, imagem transladada da Egreja de S. Domingos para esta, em 1923. Todos os annos na quinta-feira da 1ª. semana da quaresma saía processionalmente para a Egreja da ex-Sé e dahi, no dia seguinte, até o Terreiro de Jesus para a tradicional Procissão do Encontro.

Na praça Rio Branco, levantam-se edificios da Imprensa Official, Bibliotheca Publica, E. Central dos Telegraphos e Palacio da Municipalidade, com sua torre central e o magestoso Palacio Rio Branco, onde são dadas as audiencias e despachos governamentaes, e do lado do mar o elevador Lacerda.

Descendo-se pela rua, junto ao lado direito do P. da Municipalidade, encontra-se na esquina da rua José Gonçalves uma placa de marmore dos tempos colo-

Matriz de N. S. da Conceição da Praia.

Pulpito em que pregou o padre Antonio Vieira.

O que é nosso

Um improvisador de sambas e emboladas que não repete versos

ESPIRITO FANFARRÃO DO "CANTADOR" — AMOR Á SERENATA

EUSTORGIO WANDERLEY

Entre os improvisadores de emboladas e sambas, "cantadores", de elogios, ha os que, por falha momentanea de inspiração, ou por fadiga mental, repetem versos já cantados.

Isto é considerado uma falta pelos que se orgulham de cantar sempre coisas novas, sem repetir o que já foi dito naquella occasião ou em outra anterior.

Tive occasião de ouvir um desses improvisadores de sambas, emboladas e côcos que não repete o que canta.

Por esse motivo lhe puzeram a alcunha de *Raptéte*.

Foi num almoço campestre em Paulista, grande centro industrial e de creação equina, vasta propriedade dos irmãos Lundgren, em Pernambuco, onde tem séde uma das grandes fabricas de tecidos que abastecem as *Casas Pernambucanas*.

Estavam lá alguns "cantadores", sallentando-se, entre elles, o *Raptéte*, cujo nome é Hildebrando de Figueiredo Oliveira, e que tem o typo classico do caboclo nordéstino: muito moreno e de cabellos negros e inteiramente lisos, (sem auxilio de machinas de alizar...) Olhos pequenos e amendoados, zygomaticos salientes e labios carnudos. E' de pequena estatura, porém forte e de compleixão robusta.

Sabe ler e escrever com alguma correcção e se veste com certa elegancia.

COMO SE FEZ "CANTADOR"

Conversando com elle, soubemos que nasceu na cidade de Canhotinho, que é quasi no sertão pernambucano, e que tem trinta annos. Dali veiu [illegible] para a velha cidade de Olinda, onde, ao ver a belleza sadia das morenas olindenses, e sob o luar poetico das praias do Carmo, dos Milagres e do Pharol, sentiu que se lhe acordava a inspiração. Começou a improvisar versos e a cantar.

Não sabia, porém, tocar violão e pedia a um e a outro que lhe acompanhassem o canto com o mavioso hexacordio amigo dos bohemios e trovadores em serenatas.

Um dia resolveu comprar um violão e começou a aprender, sósinho, a dedilhal-o, vendo como os outros faziam. Em pouco tempo já sabia se acompanhar nas suas modinhas, sambas, côcos e emboladas, improvisando tambem as musicas para os seus versos. Havia conquistado sua independencia... musical.

COMPEÃO DAS EMBOLADAS

Contou ainda que, em um concurso realizado na Feira de Amostras no Parque do Collegio Salesiano, havia cantado durante quinze minutos, sem parar, nem repetir versos, as mais variadas emboladas [illegible]

Foi, realmente, uma façanha, porque a musica das emboladas é em compasso bizarro e andamento vertiginoso, vivo, e quasi sem pausas entre as semi-colcheias do compasso, que permittem o "cantador" respirar. E' preciso ter folego longo para resistir a quinze minutos desse exercicio, improvisando sem repetir versos, cantando e se acompanhando á viola!...

O ESTAPAFURDIO DOS VERSOS

Uma das caracteristicas dos versos das emboladas é o seu cunho de inverosimilhança e a fanfarronada comica que provocam o riso.

Os animaes entram na composição poetica assumindo attitudes humanas,o que lhes empresta attitudes de grande ridiculo.

Vejamos uma das muitas emboladas que o *Raptéte* cantou e que consegui tachygraphar rapidamente.

Nella se notam o estapafurdio da idéa e o espirito fanfarrão do cantador:

— "*Vou lhes cantar uma historia*
Toda cheia de "ingrezia:
Um sapo foi ao cinema
De braço dado com a gia.
Houve um barulho damnado,
Veiu até cavallaria.

Vi calangro aborrecido
De paletot e cartola;
Um siri atrapalhado
Querendo "bater na bola";
Tartaruga aperreada
Por querer tocar viola,
Vi um goiamum fumando
Um charuto bem pacaia,
Um rato dando num gato
Porque passeou na praia;
A cobra contrariada
Porque puxaram-lhe a *saia*.

Vi chié num escriptorio
Escrevendo num razão;
Vi um péba formalista
Atocaiandoum a canção,
E vi maruim dar murros
Bem na cara de um leão..."

E' flagrante a preoccupação do inverosimil para provocar o riso, como, por exemplo um siri querendo jogar football e a tartaruga tocar viola, emquanto o caranguejo goiamum fumava um charuto ordinario, e, por fim, o *maruim*, que é um mosquito quasi microscopico, esmurrar o focinho de um leão.

Depois de cantar outras estrophes engraçadas em que relatava ter visto e ter feito varias coisas ainda mais incriveis, como tapar a bôca de um canhão pondo ali na frente a mão, e, "sem nada sentir, segurar a bala ao sair", desmontar um "vesuvio" e, com a terra tirada do mesmo, "fazer uma estrada muito boa, por onde se fosse a pé, do Recife até Lisbôa, o *Raptéte* concluiu com estes versos:

"*Agora vou terminar:*
Quando eu fôr padre confesso
E vou aqui neste verso
Todo o assumpto em questão,
Pois me chamo Raptéte;
Dizendo que faço eu faço,
Com isto não me embaraço
Sinto é não ter instrucção".

UMA SERENATA ORIGINAL

Dias depois desse almoço, em que elle deu a nota alegre, [illegible] violões, violas, cavaquinhos, flautas, pandeiros, ganzás e réco-réco, encontrei o Raptéte que me disse:

— Fiz hontem a minha serenata em Olinda.

— Muita gente cantando e tocando, não é?...

— Não. Eu sózinho.

— Você sózinho?!...

— Sim. Cheguei em casa á meia-noite, aborrecido da sensaboria da vida nocturna do Recife, com uns *cabarets* mais tristes do que enterro de defunto pobre, feito por subscripção e caridade dos vizinhos...

O luar estava bonito. Dormir em uma noite daquellas era um crime. Olhei meu violão encordoado que parecia me dizer:

— Vamos, companheiro, aproveitar esta noite linda?

Estou com tanta saudade de uma serenata...

Eu tambem estava com saudade... não sei de quê...

Vesti a gabardine, peguei o violão e saí cantando... sózinho, quero dizer: com o violão e a nossa saudade: a minha e a delle.

Andamos assim pelos Quatro Cantos, pela Misericordia, pelo Amparo, Bomfim...

Uma janella ahi se abriu...

— Já sei. Era uma joven...

— Não. Era um homem. Gostava de musica. Ficou ouvindo as modinhas. Passei ali mais de uma hora, sentado na calçada, cantando e elle ouvindo.

Por fim me disse:

— *Raptéte* vae-te embora...

— Estou caceteando?...

— Não. Ao contrario. Estou gostando muito; mas preciso dormir que tenho de acordar cedo e ir inspeccionar o trabalho na estrada da Tacaruna. Emquanto você estiver cantando ahi eu fico ouvindo e não vou dormir.

— Então, com licença e boa noite.

— Boa noite, não; bom dia que já está quasi amanhecendo. Adeus, *Raptéte*...

E fechou a janella.

— Adeus, doutor.

— Era algum medico? perguntei.

— Não. Era o prefeito da cidade...

Os gallos estavam amendando o canto e o céo ia ficando côr de rosa para os lados da praia; continuou o trovador.

Ia eu voltando p'ra casa, com a alma consolada, quando encontro um soldado. Era o cabo do destacamento que acabava sua ronda, tambem sózinho, como eu tinha acabado minha serenata.

— Vamos até a praia do Pharol? convidou elle.

— Não, seu cabo. Agora vou chegando p'ra casa. Se já não fosse tão tarde... quero dizer: tão cedo, eu ia.

— A praia do Pharol é tão boa para uma serenata... suspirou o cabo que sabe cantar boas modinhas.

— E' mesmo; porém já é quasi dia claro e serenata de dia é [illegible]... Adeus, seu cabo!

— Adeus, *Raptéte*!

E fomos, cada um para seu lado.

Raptéte é popularissimo em Olinda e em Paulista onde trabalha e onde todos o conhecem e estimam.

Publicamos, com estas notas, a solfa original de uma das suas emboladas.

E' uma simples melodia, espontanea e leve, a que acompanha o rythmo dos seus versos despretenciosos.

Raptéte, o improvisador que não se repete, — é bem a expressão viva do espirito poetico do "cantador" nordestino.

---

plass com os seguintes dizeres: "Louvado seja o s. s. Sacramento". Por essa rua desci; qual a minha surpresa ao perceber que essa rua era a rua "Pinto de Azevedo" da Bahia. Entrei pela primeira rua, á esquerda; é o verdadeiro "bas-fonds" da cidade. As ruas transversaes formam verdadeiras montanhas russas, subindo-as fui passar em frente á porta do Lyceu, onde [illegible] a celebre esculptura carroca dessa porta monumental ladeada de columnas e figuras de homens como atlas, supportando capiteis: no centro, as armas da época: 1778.

Passando pelo antigo local da Sé, constatei a demolição. Para que a demolição? Estavam collocando trilhos para bondes afim de [illegible].

Da Egreja da Sé, antiga cathedral, depois Matriz de S. Salvador do Curato da Sé só existe o edificio no qual se ligava por um passadiço em arco, o antigo palacio archiepiscopal, antes da egreja foi esta installada a redacção da "Era Nova".

O povo bahiano não perdôa a sua demolição e por isso encontrei os seguintes versos:

"O diabo anda contente
Batalhou, vencendo a Sé
Conseguiu que a sua gente
Borganhasse a velha Sé

Foi por trinta dinheiros
Trezentos contos, isto é
Que os modernos Iscariotes
Venderam a velha Sé!

Hão de dizer amanhã
(parece-me um sonho até)
Que a picareta christã
Derrubou a velha Sé."

A demolição foi feita pelo Prefeito Americano da Costa, de accordo com o Arcebispo Primaz D. A. Alvaro da Silva, sob protestos geraes. Entretanto [illegible] do bonde chega-se ao Terreiro de Jesus, praça ajardinada com um chafariz monumental, de ferro, da fundição Val d'Osne, [illegible] inaugurado em 15 de novembro; de um lado, o magestoso edificio da Faculdade de Medicina, formando angulo com aquelle em que está a *Cathedral-Basilica* de Salvador construida para Egreja do Collegio dos Jesuitas no anno de 1570, elevada á dignidade de Cathedral Metropolitana, pela Bulla [illegible] de Innocencio XI, de 23 de novembro de 1676; finalmente dignificada com o privilegio de Basilica menor, por pedido do Exmo. e Revm. sr. Arcebispo Primaz D. Jeronimo Thomé da Silva, de Santa e querida memoria, aos 16 de janeiro de 1923, pelo Breve Metropolitanum Templum primum, do Papa Pio XI, gloriosamente reinante.

A fachada da Basilica em estylo renascimento, apresenta as portas de entrada, as estatuas de S. Francisco Xavier e Ignacio de Loyola e na do centro, um papa.

No interior, o tecto, a pintura do sól, com as iniciaes J. H. S., almofadas, com emblemas dos apostolos ornamentados de folhas de acantho. O côro inutilizado, pelo máu gosto dos restauradores, assenta sobre columnas jonicas, elegantes e trabalhadas, vigas de madeiras singelas. No abside, junto ao altar mór, pelas paredes lateraes, nove telas a oleo, de Franco Velasques, artista bahiano. No alto do Altar-Mór, a pintura sobre madeira representando a Madona com o menino Jesus no colo, obra de um frade, morto em 1570. As paredes lateraes estão revestidas de azulejos, azues e amarellos, com fundo branco, admiraveis. Além do altar-mór, existem quatro altares e nichos collossaes no estylo renascimento, em marmore de Lisbôa e dois de madeira, com um estylo barroco, situados internamente á nave. Do lado esquerdo, no transepto, o altar de S. Ignacio de Loyola.

Ao centro a cabeceira da nave o tumulo de Mem de Sá, 3º governador geral do Brasil, morto em 1572, no Rio, e de D. Marcos Costa, bispo martyr e de muitos outros Arcebispos Primazes do Brasil.

Templo riquissimo em obras de arte, desde a pintura em madeira [illegible] que ornamentam a capella [illegible] sachristia, [illegible] talha dourada, do tecto e dos altares. Entre os quadros da [illegible] ha um de [illegible] Senhora amamentando o Menino Jesus, apparecendo o candido seio, o que não se verifica entre as telas religiosas.

Venera-se nella tambem a sacratissima imagem da Bemaventurada Virgem Maria, pintada á semelhança do painel attribuido a S. Lucas, que se acha em Roma e ao [illegible] conservado com os vestigios do antigo, o de S. Ignacio de Azevedo.

Na sachristia encontra-se a cadeira de espaldar em estylo renascimento, feita de madeira, pertencendo ao Padre Antonio Vieira — e ao lado, o seu quarto, de [illegible] passos de largo, por sete de [illegible]. Por sobre o arco superior, escadas antigas dão accesso á Bibliotheca dos padres Jesuitas. Ha o tumulo do [illegible] de marmore (liós) vindo de Portugal no tempo colonial.

HOJE...RISA

O mundo, ás tontas, soffre e mal reage
Contra a crise tremenda que affilge,
A luta de ambições não se corrige
Parece que o bom senso tem chômage...

E' natural que se desencoraje
Quem sugestões pacificas redige;
A alicantina em toda a parte exige
Que a sensatez não passe de bobage...

A intriga, solapante, rosna e ruge,
A humanidade soffre de rabuge
E a duvida alarmante é que nos rege.

Esmorece a esperança e quasi foge...
— Se continua esse brinquedo de hoje,
Em breve o mundo inteiro acaba em frege!

RAUL

CHRONICAS DE PAQUETÁ

"CHICO-LOBISHOMEM"

EDGARD DE ABREU)

O "Chico-Lobishomem", visto a través o lapis de Augusto Silva

Rebuscando sempre nos archivos poeirentos do passado motivos que possam interessar á estas chronicas domingueiras, eis que se me offerece a "chance" de exhumar do ataude funebre do esquecimento, a personalidade do "Chico-Lobishomem", um pobre diabo, que *passou pela vida* e não viveu...

Graças á bôa vontade de Augusto Silva, amigo desinteressado e sempre predisposto á auxiliar a tarefa do reporter, obtive os dados necessarios para traçar esta memoria, enriquecida ainda pela caricatura do seu principal personagem, que foi inspirada á seu autor, num instante apenas de recordação, quando o seu pensamento, cheio de saudades se transportara á época da existencia humilde do caricaturado.

Facil não me seria a tarefa, se não fôra a collaboração do artista, que conheceu pessoalmente o "Chico-Lobishomem", á cuja memoria dedico a presente chronica.

"Chico-Lobishomem", esse pobre diabo que vindo de paragens que ficam na margem opposta do Paraná languroso, em que se debruça a nossa ilha muito amada, peregrinou sorrindo á desgraça dos passantes, que tão infeliz o suppunham.

Francisco, devera ser esse seu nome christão, assim nos indica o *Chico*, por que o convocaram, e se não podem falhar as lendas do nosso extraordinario "folk-lore", por que duvidar que um individuo, que passa as noites em claro, sem a compensação de dias dormidos, não deva ser um *Lobis-Homem*, principalmente, se considerarmos em aggravo, que esse certa feira desapparecido numa sexta feira, deixando apenas como lembrança de sua passagem, uma carcassa de pelle resequida e amarellenta, que nem mesmo o mar quiz acceitar.

"Chico-Lobishomem", durante longos annos, perambulou incognito pelas ruas da ilha, e só em 1920, quando o saudoso e bohemio senador Abdias Neves, então primeiro Secretario da nossa Camara maior, promoveu-o a seu *bagageiro*, a sua fama recrudesceu e era digno de vel-o impertigado, sobraçando a luxuosa pasta, onde aquelle politico carregava projectos, e bellas poesias de sua lavra, que digamos de passagem eram de invejavel lavor.

Certo imaginará o leitor o nosso herói, atravessando as tortuosas viellas de Paquetá, ávido, rumo á casa de seu patrão, na ancia do pingue gorgeta, emquanto aquelle, recostado em confortavel caleça, embora com o mesmo rumo, olhasse em sentido opposto, com o proposito de disfarçar de tão misdrando secretario.

Enganas-te, leitor amigo, por que a alma bôa e jovial do saudoso Abdias, tinha-o como *lugar-tenente* de suas aventuras, e era com tolerancia incomparavel que trocava idéas com o grotesco *lobis-homem* caminhando a seu lado e, quantas vezes fazendo-o partilhar de sua costumeira dose de *Wisky*, e em noites enluaradas, ouvindo com agrado o assobio estridente com que o nosso herói trauteava sem cessar a Canção do Soldado brasileiro, tão de seu gosto.

O Chico, tinha um habito que talvez bem justificasse a sua attribuição de *lobis-homem*.

Noctivago que era, jamais deixou para outro, a primazia de identificar o casal que, ás desboras perambulasse pela Ponta da pedreiras, ou nos extremos do cães do Jeronymo, desse extremos ao seu sentimentalissimo amor...

Si escassa lhe parecia a luz dos lampeões de kerozene, unica e poetica illuminação de então, era um gosto, vel-o approximar-se ceremonioso a solicitar do cavalheiro o lume para accender o seu cigarro de palha.

Uma pequena succção no fumo, avivava o borrão incandescente, o bastante para illuminar a physionomia do visado, que daquelle instante passava ao dominio de sua vontade, a vontade de sua espectral decisão, que, em seu desabono, podemos jurar, não ia além de desenvolta alegria e caricatural galhofa, sem visos de snobismos materiaes ou compensações monetarias.

O Chico era trabalhador e honesto, lavrava tão bem a terra como encerava o assoalho mais rebelde e se o ouro o cegava, não era jamais para cobiçal-o, mas para desperceber-o, quando, vezes sem conta, o faziam senhor absoluto de ricas moradias, emquanto os donos, justamente confiantes de sua honradez, deixavam Paquetá, por dias, por mezes a fio...

Quando horas mortas, depois das serenatas, Paquetá, dormitava, ao beijo suave do luar, ou mesmo, quando por noites tormentosas os cocáres sumptuosos de seus coqueiraes curvavam-se á violencia dos ventos do sul, era trivialissimo ouvir-se a Canção do Soldado, acompanhar o passo cadenciado e rumoroso, do pobre diabo que na sua tosca bohemia, cumpria um fadario, de que só a morte o desencantou.

Morreu numa sexta-feira, como todos os *lobis-homens*, e acredite, meu caro leitor, que sua alma ainda vive a passear, pelas estrellas em noites enluaradas, porque assim aprendi algures, sempre succede com as almas simples

A causa de sua morte, disseram os legistas, foi o afogamento, entretanto sempre ficaram duvidas, e aquelles que viram o seu cadaver com o braço suspenso em viseira como se a se defender estivesse da "propria morte", sempre acreditaram não caber ao mar onde o tiraram, na praia dos Frades, culpa de tão grande desdita, por que Augusto Silva ajudante que foi do medico que o necropsiou não viu em seu estomago vestigios do mar...

Em todo caso, morreu afogado... na referida praia, e embora constante após innumeras rêdes arrastassem em todos os rumos, deu-se o encantamento, talvez para gaudio de alguem, e o *lobis homem* que todas as noites corria as praias da "Ilha dos Amores", faltou ao seu fadario, com certeza, para dormir pela primeira vez.

Um capitulo curioso da vida legendaria do "Chico-Lobishomem" é a que se refere ao seguinte facto:

Uma certa noite, Pedro Bruno, o artista consagrado da nossa Escola de Bellas Artes, autor de "Patria", procurou apavorado Augusto Silva, dizendo haver encontrado no extremo norte da ilha um individuo alto, muito alto, que sob velha mangueira saborreava um cigarro de effeitos esquesitos, que a sua luz de azul intenso, illuminava as elevadas galhadas da arvore.

Immediatamente foi organisada uma caravana, com rumo ao gigantesco fantasma, caravana essa que não proseguiu, porque em caminho surgiu á vista dos seus componentes, o "Chico-Lobishomem", ostentando á dextra um longo caniço, em cujo extremo balouçava uma cigarrilha, presa á delgada borracha que no caso servia de singular piteira.

Estava explicada a estranha apparição...

E o nosso amigo Pedro Bruno maldizendo a pilheria, que... quem nos dirá, interrompera mais um idyllio... de amor?...

NÃO MENDIGAR

Não mendigues nunca amor, mulher!...

Se te esquecem, conforma-te, resigna-te, mas não mendigues.

O amor não entende supplicas, nasce e morre, sem saber porque, de tudo e de nada.

A's vezes o feres e não morre... outras vezes o acaricias e o matas... Empenhas-te em conserval-o e o perdes... Menospreza-o, desdenha-o, foges delle e elle te segue...

O amor é tão traiçoeiro, que nunca sabemos por que porta entra, nem por que janella sáe...

Se o tens, se o possues guarda-o, guarda-o entre as tuas duas mãos e contra o teu peito faze-o viver do teu proprio alento. E cuida muito, porque o amor perdido não se recupera nunca, é como a vida, como os dias que passam, que caminham sempre para frente e nunca para trás.

E nada ha mais triste no mundo, do que perder a felicidade, do que se arrepender das coisas que já não tem remedio.

Não importa a quem ames, o essencial é amar, amar para viver e viver para amar, isso é a vida, e a unica coisa que verdadeiramente importa.

Traze sempre o amor comtigo, mulher, sente-o dentro de ti; traze-o nos olhos, na alma, á flor dos labios; faze delle a tua atmosphera...

Mas se chegas a perdel-o, não mendigues nunca. Sê altiva, porque o amor é tão complexo, tão orgulhoso e tão espontaneo, que [illegible] supplicas, é surdo a todo chamado e cruel a toda dôr...

Sabemos por acaso porque amamos?...

Talvez amemos "porque sim", que é a mais torpe e ao mesmo tempo a mais sabia de todas as razões.

Luiz XV, rei de França, disse: "Quem persegue o amor, o amor foge". Na verdade, supplicar o amor, é perdel-o.

Neste ponto, a mulher cheia de bondade, torna-se cruel; o homem cortez e culto transforma-se em grosseiro e mal educado.

Podemos dar de nossos sentimentos muitas coisas, amizade por exemplo, porque nella [illegible] nem profunda, nem verdadeira, porém... o amor... não dá nada mais do que aquillo que sente.

Perdel-o é mallograi-o... Implorar um sentimento tão grandioso é se humilhar.

O amor tem que se conquistar passo á passo e minuto por minuto; uma vez que se o consegue, todo o cuidado é pouco para elle; póde ser muito intenso e é no entanto fragil. Uma vez perdido, é difficil recuperal-o. Podemos conquistar outros novos, porém, aquelle que uma vez foi amor e depois é esquecimento, difficilmente se recupera.

O amor deve ter tanta altivez e orgulho ao mesmo tempo que nelle não fiquem nem lagrimas, nem mendicidades.

"*Ama-me!*"... é coisa que não se deve dizer; já que o amor é espontaneo e exclusivo, já que sobre elle não manda, nem a propria vontade, como ha de exercer influencia a vontade do que implora?

Sempre que nos mendigam o amor, provocam em nós a exasperação e a colera...

Vale mais chorar em silencio e calar as queixas e resignar-se ao esquecimento, se no esquecimento nos deixam cair... ao menos não teremos dado o espectaculo da nossa dor, nem da humilhação da nossa queixa... não nos exporemos a ser repellidas com gesto de impaciencia.

Muito pouco conhecem o coração humano os que mendigam o amor por gratidão.

Um coração agradecido sacrificar-se-á; porém se o amor não brota espontaneo nelle, pouco caso fará em seu favor a recordação dos favores recebidos.

GREY

RIO SÃO FRANCISCO

AMERICO NOVAES

(Continuação da 3ª pag.)

ma de uma região social autonoma.

Só os assaltos immigratorios e anarchicos dos descobrimentos poderiam estabelecer velhas populações sobre terras novas sem a creação destes vehiculos. O Brasil ficou sendo um simples territorio e uma simples população, formando uma especie de sociedade *sui generis* que não é nacionalidade".

Para quem, como, eu, viajava através dos enxames ruraes que pintalgam a vastidão das nossas mattas, bem o sabe o quanto é verdadeiro o conceito do insigne Alberto Torres.

Parte do Brasil não vibra de espirito de brasilidade, pela mais completa e achamboada ignorancia do que seja Brasil. E a culpa cabe, unica e exclusivamente, áquelles que, responsaveis pela sorte do nosso paiz, pela nossa propria sorte, se descuraram do sagrado dever que tinham e têm de diffundir os ensinamentos de economia e de instrucção ao seu povo!...

Pobre gente do Brasil, pobre sertanejo filho da gleba aggressiva, que, por força da educação o seu horizonte espiritual não se estende além da sombra do seu campanario!

Outra parte, ainda desclimatada, ainda infusivel no nosso cadinho racial — se é que temos alguma raça —são nodulos, são kistos impedernidos no tecido do organismo nacional.

Se os Estados Unidos, com o seu gigantesco potencial de absorpção, conforme se lê, em Oliveira Vianna, arcaram, durante a guerra, com enormes pesos mortos, e até, por vezes, adversos na população do paiz, que haveremos de pensar no nosso pobre Brasil?

Dividida, assim, a nossa sociedade, o nosso gregarismo desarticulado entre o espirito desnacionalisador da immigração forasteira e a ausencia absoluta de qualquer sertanojo ignorante — estiola-se o paiz num marasmo ou num progresso de kagado, syphilisado, empaludado, emquanto uma decoração de fachada, um scenario rico de ficção fabrica na apparencia a illusão para rigles vêr.

Só uma cruzada intensa e indefesa de educação nacionalista conseguiria fazer deste rebanho um povo como já tive occasião de me referir no artigo anterior.

Ainda ha pouco menos de dois annos, na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, tive opportunidade de ouvir um longo estudo, no qual, se demonstrava os males formidaveis da nossa instrucção.

Ella tem se tornado um canal de exodo das populações ruraes.

Haja visto as levas de immigrantes que percorrem o Brasil, em todos os sentidos, ora para São Paulo, ora para o extremo norte, do paiz, ou ainda para os garimpos de Matto Grosso, lavras diamantinas de Lençóes, na Bahia, isto provadamente, concluindo-se a verdade desta affirmação, com a propria fonte que advem das estatisticas diarias através das passagens fornecidas pelo Ministerio do Trabalho, etc etc...

Quando cumpria, num paiz agricola e vasto como o nosso, a escola regional, profissional, que radicasse o alumno á sua terra e ao seu meio — o que a nossa faz é arrastal-o para o parasitismo da vida urbana.

Pois bem, para vergonha nossa, povo sertanejo e citadinos sinceros, vergonha que deveria ruborisar o senso commum dos nossos governantes, nem mesmo esta parca e contraproducente escola primaria póde o paiz espalhar que farte ou de que dê ao menos par a alphabetisar cincoenta por cento (50%) do nosso povo...

Pobre Brasil!!!

AMERICO NOVAES

A VICTORIA DO SOL NASCENTE

(Fragmentos de um romance japonez de antecipação militar. Todo o livro descreve innumeras batalhas entre as esquadras americana e japoneza. Transcrevemos aqui os factos principaes e culminantes).

por KIOSOUKE FOUKOUNAGA

—Allô! Allô! Communicações urgentes. Hoje, ás quatro horas e quinze minutos um navio de guerra americano da frota da Asia ancorado em Usun foi afundado pelo torpedeiro japonez *Nara*. As razões desse facto são desconhecidas. Communica-se que as esquadras americana e japoneza de Shanghai conservam o sangue frio. As minucias do facto continuam chegando; diffundil-as-emos dentro em pouco.

A voz do speacker transmittia novas estarrecedoras. Como? No momento em que a tensão era tão forte, um navio americano era posto a pique. E isso por um torpedeiro japonez.

— Communicações do ministerio da Guerra — continua o alto-falante. — Segundo informes do commandante da terceira esquadra, que hoje deixa Shanghai, o torpedeiro da frota imperial *Nara* chegado ás tres e quarenta e cinco da tarde á altura do forte Usun, lançou contra o navio-almirante da esquadra americana dois torpedos. O facto occorreu por iniciativa do commandante de bordo tenente Maki Eitaro.

Produzindo a explosão do deposito de polvora, os torpedos puzeram o navio a pique. O torpedeiro *Nara* enviou os seus escaleres para salvar a tripulação. O commandante da esquadra, almirante Nox, e 400 homens pereceram. O commandante da terceira esquadra, em conferencia com o commandante superior dos navios de guerra americanos, fez todo o possivel para evitar as acções militares. O tenente Maki, responsavel pelo incidente, encontra-se detido no estado maior da terceira esquadra. O seu interrogatorio prosegue agora.

O TENENTE MAKI EXPLICA-SE

As corajosas declarações do accusado perante o Tribunal estarreceram o povo. Silencioso por temperamento, o accusado pronunciou um longo discurso que durou dois dias. Os pontos principaes desse discurso resumem-se no que se segue:

E' conhecido pelo mundo inteiro, que presenciou o desaccordo sobre a proporção entre a frota japoneza e a americana, assim como o intuito da America de passar o governo da Mandchuria e das ilhas outrora pertencentes á Allemanha a quatro paizes, que a segunda conferencia de Washington reunida no anno passado — 1935 — terminou por um fracasso lamentavel.

Notae agora o que se passou na America depois do fracasso:

Sob a direcção pessoal do presidente, proseguiu-se na tarefa de creação de uma grande esquadra.

Além disso, um congresso extraordinario em sessão vota rapidamente quatro bilhões para a frota de guerra e construcção de 16 navios de linha, 8 avisos, 60 cruzadores e outros navios. O plano de construcção é de cinco annos. A America emprehende tambem grandes trabalhos de defesa das ilhas Philippinas e Guamá. O objectivo de tudo isso é combater nosso paiz. Mas qual foi a posição do Japão em face de tudo isso?

As despesas de guerra por occasião dos acontecimentos da Mandchuria já haviam exhaurido os nossos recursos financeiros. Eis ahi por que tornando necessario o plano 8:8, nós nos vimos ameaçados de não poder fazer concorrencia á America na construcção de uma frota de guerra. E' evidente que a nossa frota, ante essa situação, não só não attingirá os cincoenta por cento da esquadra americana, mas descerá a 40 ou a 30 por cento.

E eu acho que o melhor seria dar-lhes um golpe immediato antes de terminados os preparativos militares; garantiremos assim a paz durante um seculo. Mas a nação anglo-saxonica é sempre muito prudente.

Ella possue bastantes probabilidades de victoria. Além disso acha que vale a pena esperar uma victoria alguns annos. Continuando-se a politica habitual, decidi tomar medidas extraordinarias para provocar a guerra.

O general Kisikari, embaixador japonez no Mandchuku

SALVAÇÃO MIRACULOSA

O codigo militar pune com a pena capital a abertura de uma acção militar por iniciativa pessoal e o tenente Maki é condemnado á morte. Esta morte elle proprio a reclamou affirmando que a historia lhe dará razão.

A voz alta do tenente Vakida rompeu o silencio.

— Carregar os fusis.

Doze fusis são carregados, um após outro aguardando ordens.

— Apontar... Um... dois... Fogo!

Cincoenta pessoas têm os olhos fitos no rosto do condemnado. Lá está elle sem venda. Mas, depois que a salva parte, em logar do tenente estar estendido e morto por terra, permanece de pé. Ninguem póde acreditar no que vê.

Tres vezes a ordem de fogo é dada e tres vezes as balas deixam o condemnado intacto. E como não se pode atirar mais de tres vezes contra um condemnado, o tenente Maki escapa á morte.

Havendo interrogado o tenente Vakida e todos os soldados, o chefe do estado maior nada poude descobrir de suspeito.

Talvez cada soldado particularmente julgasse que não se devia atirar contra o condemnado. Além do mas cada um, sabendo serem numerosos os atiradores, deixasse aos outros a tarefa de acertar. Se todos os doze racionavam assim, é claro que nem cem salvas poderiam matar o tenente.

Contudo uma duvida subsitiu. Os que acreditam em maravilhas collocaram essa salvação no numero dos factos miraculosos.

Cedo todo o Japão teve conhecimento de que a multidão exaltada em São Francisco havia linchado dez japonezes.

A situação modificou-se nos dois paizes. O numero de pessoas que approvavam o gesto de Maki augmentava no Japão. Na America erguiam-se vozes reclamando o castigo do Japão.

Em uma palavra, a situação desenvolvia-se como havia desejado o tenente Maki. O Japão tomou a iniciativa da acção.

Os acontecimentos precipitavam-se: o novo gabinete japonez chamou o seu embaixador da America. Cinco dias depois da constituição do novo gabinete, um decreto imperial proclama o inicio da guerra.

A BATALHA DECISIVA

As forças principaes da esquadra japoneza que avançavam então para o oeste se reagruparam subitamente para o ataque ao grosso da esquadra inimiga.

Um tenente que seguia pela carta maritima a distancia que nos separava da esquadra americana annunciava:

43.000.
40.000.
38.000

Como o adversario se poz egualmente em marcha contra a frota japoneza, a distancia diminuia a olhos vistos.

No momento em que já se podia avistar o inimigo do tombadilho, o artilheiro do navio almirante assestou os canhões.

—Eil-os, emfim, exclamou o almirante Nagano que, empertigado, já havia muito procurava o inimigo nas suas lunetas. — Um dois, tres, quatro, dez, onze, doze, treze navios... Ah! que extranha ordem de batalha!

Treze navios de guerra dos mais possantes do mundo. Os seus vultos cinzentos destacavam-se majestosamente sobre o fundo do céo a leste.

Tres navios inimigos iniciaram o tiro. O chefe do estado maior disse em tom de commiseração:

— Os seus ultimos tiros!

Os ultimos? Um marinheiro fitou-o estupefacto.

Mas ao cabo de dois minutos comprehendeu.

Subitamente um fumaceiro espesso envolveu o inimigo: uma fumaça branca desceu do alto, dos aviões, uma fumaça negra subia de baixo dos torpedeiros. A frota americana não poude continuar o canhoneio. A cortina de fumo creada pelos japonezes impedia o tiro directo, emquanto os aviões americanos não podiam corrigir o tiro do alto.

Mantendo a nuvem de fumaça, a esquadra japoneza aproximou-se do inimigo até á distancia de 20.000 metros. Jamais o commandante da frota nipponica havia apreciado tanto a vantagem dos dois nós que possuiam seus navios.

Sobre o navio almirante, "Mutzu,", içou-se a ordem: "Fogo".

... Cedo o combate não foi senão um exercicio de tiro para os japonezes. O inimigo não respondia mais.

Os nossos vasos de guerra destruiram os navios inimigos um após outro.

— Convem suspender o fogo e propor rendição ao inimigo? — perguntou o commandante ao official do estado maior, percebendo que o terceiro couraçado americano acabava de sossobrar.

Dez minutos depois, a bandeira branca foi içada sobre os 117 navios da frota americana.

Na mesma tarde, a esquadra de Nagano dirigiu-se para Tokio, levando comsigo a frota americana prisioneira.

A MARINHA NAS LUTAS DA INDEPENDENCIA

III

ACÇÃO DA ESQUADRA NO NORTE

por PRADO MAIA

Emquanto com a *Pedro I*, a *Maria da Gloria* e posteriormente a *Paraguassú* continuava o bloqueio ao porto da Bahia, Cocrane preparava, egualmente, no porto do morro de S. Paulo, um ataque de brulotes aos navios do almirante Felix de Campos.

Quando esta noticia chegou ao interior do porto, os reaccionarios ficaram alarmados. A 11 de abril de 1709, em Aix, como encarregado dos brulotes da esquadra ingleza, Cochrane registrara um dos grandes feitos da sua carreira, num ataque memoravel á esquadra franceza ahi bloqueiada. Era um mestre, portanto, no assumpto. O almirante Felix de Campos, deante da situação embaraçosa, teve um rasgo de coragem.

Decidiu ir destruir os brulotes na propria base de operações da esquadra nacional. Tomou as providencias necessarias. Destacou a melhor gente para os melhores navios. Fez embarcar na esquadra uma divisão do exercito.

O ataque estava marcado para o dia 8 de junho. Cochrane, avisado, ficou á espera. Toda a esquadra nacional de promptidão, rigorosamente prompta para combate. Todavia, os portuguezes não vieram. Veio, ao envés, uma noticia: o general Madeira, desprezando aquelle plano, deliberara abandonar o porto da Bahia antes que se completasse o preparo dos brulotes...

Então Cochrane resolveu levar um ataque á esquadra lusa e tomar-lhe, mesmo, por abordagem, um dos navios. Saiu a 12 de *Pedro I*, a *Maria da Gloria* e a *Paraguassú*, antiga *Carolina*. A esquadra portugueza estava fundeada em frente á barra, em duas linhas, sob a protecção dos fortes. Nessa noite, em terra, havia um baile e Cochrane estava informado de que ao mesmo devia comparecer a officialidade da fragata *Constituição*, o mais novo e melhor navio da esquadra lusitana.

O valente marujo bretão traçou um plano simples, que communicou a seus subordinados. Os tres navios brasileiros aproveitando a escuridão da noite, navegariam por entre as duas filas de navios lusos, tendo cada peça carregado com dois tiros e todo o pessoal munido de sabres e machadinhas. A um só tempo, no momento propicio, abririam fogo e navegariam (para fóra rapidamente. Estabelecida a confusão, os vasos portuguezes, sem duvida, se atacariam uns aos outros. Emquanto isso, os brasileiros concentrariam fogos sobre a *Constituição*, tomando-a em seguida por abordagem.

..."Até bem perto do inimigo — diz Garcez Palha — tudo promettia o mais feliz exito. A escuridão da noite e a pouca vigilancia consentiram que, sem serem presentidos, navegassem os navios de Cochrane até o alcance de tiro de pistola da não *D. João VI*; nessa occasião, porém, o vento escasseou até acalmar de todo, e impellidos pela correnteza do refluxo, foram obrigados a abandonar a empreza".

O desanimo, quiçá o medo mais invadiu então as fileiras reaccionarias. Dispondo de elementos bastantes para em acção decisiva disputar o dominio do mar, o chefe portuguez limitou-se a defensiva, permittindo deste modo á historia registrar o facto edificante de uma esquadra numerosa deixar-se bloquear por outra muitas vezes menor. E' que nada vale uma força quando nullo, ou vacillante, é o espirito do chefe que a anima. Além do factor material, ha o moral, por certo muito mais importante.

A 20 de junho, desesperançado de receber soccorros de Portugal, sitiado pelo exercito libertador e pela esquadra, o general Madeira reune um conselho de officiaes do exercito e da armada, e consulta-os:

1º) — Se nos apuros em que se achava havia algumas operações de mar e terra que pudessem ser emprehendidas e das quaes resultasse a restituição da provincia ao estado em que se achava, antes de revolucionar-se ou, ao menos, se pudesse por meio dellas obter mantimentos e meios para conservar a cidade, sem comprometimento dos interesses nacionaes;

2º) — O que fazer no caso de não se poderem realizar taes operações, se chegasse a ultima extremidade;

3º) — Se a impossibilidade de operar vantajosamente e o estado de apuro em que se achava a guarnição eram motivos para evacuar a cidade;

4º) — Se no caso ter que evacual-a, devia a esquadra não sair, para assim mais efficazmente auxiliar o preparativo dos transportes e proteger a tropa na defesa interior da capital.

Trinta dos presentes opinaram pela retirada e só quatro persistiram na idéa de continuar a resistencia.

O cerco libertador, por terra e por mar, foi-se tornando cada vez mais apertado. Finalmente a 3 de julho de 1823, não podendo as tropas portuguezas conservar mais tempo as posições occupadas, embarcaram-se na esquadra e, ás 11 horas, deixavam o porto da Bahia. Antes o general Madeira fizera transportar para bordo do navio quanto fosse possivel carregar, inclusive machinas e ferramentas do arsenal de marinha. O que não póde ser carregado, depredou-se. Varias embarcações mercantes foram postas a pique.

A esquadra brasileira, na saida da barra, começou a caça, para continuar, depois, a sua missão libertadora em outras provincias do Norte. Deixemol-a, por emquanto, para acompanhar a epopéa de um unico dos nossos navios

O CRUZEIRO DA NICTHEROY

João Taylor, antigo official da marinha ingleza contractado para o nosso serviço com o posto de capitão de fragata, commandava a *Nictheroy*. Marinheiro perfeito, competente e decidido, mereceu de Cochrane a incumbencia de perseguir até ás costas da Europa a fugitiva mas ainda assim poderosa esquadra portugueza composta de 86 navios, de guerra e onerarios. E elle, na sua elegante e veleiro fragata, assistido por uma guarnição de bravos, transformou essa incumbencia na epopéa mais bella, na pagina mais transbordante de arrojo epico, de galhardia e de impavidez escripta pela nossa marinha a vela.

Até o dia 4 de julho a perseguição foi feita pela esquadra brasileira assim constituida: *Pedro I* (capitanea), *Nictheroy*, *Maria da Gloria*, *Real Pedro*, *Paraguassú*, *Bahia* e *Carlota*. Desse dia em deante, porém, Cochrane seguiu com os demais navios a pacificar as outras provincias do Norte, e a *Nictheroy*, sozinha, continuou a arrojada tarefa. De quando em vez, como a desafiar a colera dos fugitivos, forçava a marcha, velas pandas ao vento, e passeava arrogantemente lado a lado dos vasos lusos. Depois, virando de bordo, em contra-marcha, descarregando uma banda de seus canhões sobre o navio mais proximo, e retomava sua posição na retaguarda, vigiando-lhes os movimentos. Se algum navio inimigo, por isto ou por aquillo se distanciava dos mais, rapida caia sobre ele, como o falcão que apenas aguarda o momento propicio, e apresava-o. Assim, logo no dia 7 de julho eram aprisionadas as escunas *Santa Rita* e *S. José do Triumpho*, a 7 de agosto o transporte *Grão Pará*; a 26 do mesmo mez o hiate *Alegre* o logo a seguir o brigue *Unido* e os hiates *Correio de S. Miguel*, *Esperança*, *Vigilante* e *Bomsuccesso*.

Passando pela altura do Ceará, a 12 de julho, enviou um proclamação patriotica ao governo local, prevenindo-o do abandono da Bahia pelas tropas portuguezas; e mais tarde, a 19 de agosto, hasteando o pavilhão inglez — ardil

(Continúa na 10 pag.)

CORREIO FEMININO

Segredos de Eva

As mãos e as unhas no verão

As mãos tambem soffrem os effeitos do verão, principalmente durante as ferias. Quando ficamos na cidade, por maior que seja o calor, usamos luvas e as mãos permanecem finas e brancas; a cuticula e as unhas aconservam-se em boas condições. Mas durante o verão, provavelmente á beira-mar e agua salobra, o sol forte, a manicura inexperta. Além disso, prescindimos quasi constantemente das luvas. Por esse motivo, as mãos, não somente se queimam, mas tornam-se tambem asperas; a cuticula se endurece e as unhas tornam-se ressecadas e quebradiças.

A melhor loção, para usar durante o dia nas mãos, é uma que contenha alcool. Isto não impedirá, naturalmente, que as mãos se queimem, si se expõem ao sol e ao vento, mas sim que se tornem asperas; deve ser usada logo depois da lavagem e por tambem um creme, contra o sol, no dorso das mãos.

Ao menos uma vez durante a semana, faz-se uma massagem nas mãos e nos dedos com um bom creme emolliente. O modo correcto de praticar a massagem é desde a ponta do dedo até á mão, cada dedo separadamente. Primeiro fazem-se movimentos circulares, com o gomo dos dedos da mão contraria; depois, ao comprido, augmentando a força ao chegar ás conjuncturas.

A cuticula se conservará branda e suave por meio de um creme especial, e se se manicura em casa e se usa algum liquido para tirar as pelles, esta applicação será seguida por outra de creme.

Se as unhas são quebradiças e ha tendencia á gotta e ao rheumatismo, isto se manifestará por protuberancias nas unhas e endurecimentos da pelle nas costas, que são verdadeiros callos; convém substituir o creme da cuticula com alguma pomada impregnada de salicilato.

Para a dona de casa

As picadelas de agulhas, alfinetes, pregos, etc., fazem-se sangrar. Se a dôr é viva, applica-se como calmante uma migalha de pão e leite fervido.

Para o sangue parar, applica-se um pouco de pimenta, que nenhuma acção irritante exercerá sobre a ferida e fará coagular o sangue. Depois desinfecta-se com tintura de iodo.

•

Nos golpes ligeiros, é inutil fazer sangrar muito.

Desinfectam-se e unindo os labios da ferida, colloca-se-lhes um bocado de tafetá engommado, ou aperta-se com uma tira de gaze hidrofila.

•

Nos golpes profundos é preciso provocar uma sangria abundante; em seguida, fazer parar o sangue e depois de desinfectar a ferida é conveniente, cobril-a com gaze e algodão hidrophilos, de maneira a isolar do ar.

•

As picadelas das abelhas exigem a extracção immediata do aguilhão.

Depois friccionam-se com limão.

SABER ESCOLHER...

Por Mme. MARIA CARVALHO

Com o modelo de hoje, termino a publicação dos modelos de vestidos de verão; para a semana começaremos a estudar a moda para a meia-estação, para a qual tenho lindos modelos á apresentar.

Este é um encantador vestido de Rodier quadrilé, tendo na basque e em baixo na saia, uma applicação do mesmo tecido em pregas. O empiècement na blusa, a gollinha e o plissé nas mangas são do mesmo tecido, mas liso.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia deve ser dirigida para este jornal, ao gerente snr. Luiz Ayres.

Salú — (Rio) — Com a noticia dada acima, já poderá ver que não tem muito á esperar.

Martha — (Piracicaba) — Não me esquecerei do modelo de vestido com casaquinhos, póde ficar tranquilla.

Carmen Tavares — (Paranaguá) — Para o brique, as côres á combinar: cinza, marron, beige e marinho.

Wilda — (Lorena) — As saias de sport, em lã, fazem alliança com as blusas de jersey.

Rosita — (B. Horizonte) — Os franzidos, os pespontos, as preguinhas e os plissés trabalhados, offerecem uma grande variedade de guarnições para os vestidos modernos.

Mimosita — (Uberaba) — Os "deux-piecés" retomarão o seu posto de elegancia, na meia-estação.

M. V. — (Macahé) — O azul pervenche com o azul marinho formam sempre uma elegante e bonita combinação de cores.

Luz — (Perdões) — Os tons pastel são mais apropriados.

Guida — (Entre-Rios) — Póde applicar a sua idéa que além de original é moderna. Parabens.

Palestra feminina

AS PAGINAS ETERNAS

UM TRECHO DO CANTICO DOS CANTICOS

O mais bello cantico de amor profano que a sua propria belleza divinisou:

A SULAMITA

— Que os teus beijos machuquem meus labios! A agua de tua bôca é mais embriagadora do que o vinho.

Teu halito é mais perfumado do que a brisa carregada de aromas.

Quando pronuncio teu nome, um perfume espalha-se e as virgens perturbam-se.

Leva-me comtigo! Corramos até á tua morada... Lá, ardente de amor, abandonar-me-ei todo ás tuas caricias.

Filhas de Jerusalem, minha tez é sombria, mas eu sou formosa como as tendas de Kadar, como os pavilhões de Salomão!

Filhas de Jerusalém, fiquei morena porque fitou-me o sol! No emtanto, meus irmãos me despresavam. Elles me haviam feito guardiã de vinhas. E eu deixei um vindimador entrar na minha propria vinha!

Bem-amado de meu coração, eu quero saber oitde appacentas as tuas ovelhas, sob que sombras as conduzes á hora do meio dia...

AS DONZELLAS

Oh, a mais bella das mulheres, procura as pegadas de suas ovelhas e guia teus cabritos para as cabanas dos pastores!

Tens a esbeltez dos jumentos que são atrellados aos carros do Pharaó.

Teu pescoço tem perolas cujos reflexos illuminam as tuas faces.

A SULAMITA

Meu nardo exhala seu perfume para o meu bem-amado.

Meu bem-amado é todo um ramo de myrrha que repousa entre meus seios.

Meu bem-amado é um cacho de uvas das vinhas de En-Ghad.

O BEM-AMADO

Como és bella, amiga minha!

Como és bella!

Teus olhos são languidas pombas.

A SULAMITA

Como és bello, meu bem-amado!

Como és digno do meu amor!

Esta folhagem será o nosso leito.

O BEM-AMADO

Os ceros serão as columnas do nosso palacio, e os ramos das figueiras serão os seus ornamentos.

A SULAMITA

Eu sou uma rosa de Saaron.

Eu sou um lyrio do valle.

O mais bello cantico de amor profano que a sua propria belleza divinisou!

Traducção de

CLAUDIA

SEGREDOS FEMININOS...

A mulher, verdadeiramente mulher, possue mil e um segredos de belleza e de elegancia, que são as suas armas de combate e os seus louros de victoria. Não basta ter um bonito rosto; é preciso possuir tambem uma linha perfeita, um corpo elegante e gracioso.

E o busto, um busto perfeito constitue um dos principaes attrativos da mulher. Possuir um lindo collo dispensa, quasi, de possuir um lindo rosto.

Vós bem o sabeis, Ó Filhas de Eva, e ao busto, consagreis mil attenções e cuidados mil...

E' preciso que não sejam nem demasiado grandes, nem pequenos demais, esses doces fructos de carne que tantas rimas lindas teem inspirado aos poetas de todos os tempos.

Mas ás vezes, a Natureza, ingrata e caprichosa como uma mulher, nega bonitos seios; outras vezes o tempo, a doença, a maternidade fazem com que feneçam essas flôres vivas; mas... para quasi todos os males, ha remedio e as mulheres possuem bôas Fadas Amigas que operam verdadeiros milagres.

Assim para os cuidados tão preciosos do busto, Madame Jacqueline tem no seu elegante Consultorio Azul da Avenida Rio Branco, 245 - 2º andar, 22-9667, todos os magicos segredos que se podem desejar.

Para diminuir o busto: Crême Em. Miraculoso e Applicações de Parafina. Para enrijecer os tecidos, basta usar o Crême Adstringente Miraculoso e os seios rejuvenescerão; para desenvolver um busto demasiadamente pequeno, o Vigor dos Seios é producto aconselhado, e todos teem dado optimo resultado quando applicados.

Os seios da mulher são sagrados porque são fontes de vida. E assim como todas as coisas sagradas, devem ser bellos!

Madame JACQUELINE

LAVADEIRA

Lavadeira, que lavas cantando,
achas leve tão grande labor?
A lavadeira ensaboando,
ensaboando...
E o rio as espumas levando,
levando...
parecia arrastar
o seu amor
ou a sua dor.

Lavadeira, lavadeira,
por que cantas assim,
se o trabalho é pesado
e se a vida ruim?
E' tão pequeno o ganho
e tão grande o labor!
Lavadeira, lavadeira,
não cantes tanto,
que a vida é pranto
e tudo é dor.

Se tu fôras poeta,
comprehenderias
o meu cantar.
E não dirias
que a vida é pranto,
que tudo é dor.
Cantar
é aplainar as arestas da luta;
é occultar
num verso alegre ou triste,
do destino o rigor.
Meu filhinho morreu...
Eu preciso cantar
para adoçar
o meu pezar,
a minha dor

ROSALIA SANDOVAL

INIMIGA DOS HOMENS?

ELISABETH BASTOS

Nunca! Eu desejo explicar ao respeitavel publico, que minha opposição ao sexo dominador, não tem absolutamente caracter de animosidade.

Uma vez segredaram-me, confidencialmente, que os meus destemidos combates ainda teriam sérias consequencias, no que não acreditei, visto o cavalheirismo com que sempre fui tratada pelos meus presados confrades. E' que, intimamente, elles concordam commigo. Além disso, as minhas batalhas são sempre de pennadas aqui e acolá, mas nunca conseguiram que eu permanecesse impiume. Guardo pois a victoria das idéas triumphantes, o que muitos hão de achar pueril, mas que me satisfaz plenamente.

Entretanto, as telephonemas ameaçadoras, as discussões ardorosas, até mesmo com estranhos, estão, não digo amedrontando não, uma legitima filha de Eva não se póde deixar diminuir por semelhante sentimento, mas, infundiu no meu espirito certo receio de que os meus prezados leitores não comprehendam que justamente por estimal-os é que lhes aponto os erros em que caem tão frequentemente. Agora, que a minha innocente critica começa a alvoroçar tão desparatadamente os elegantes mancebos, que se dão o trabalho de entrar em polemica commigo, vou perante todos confessar o meu desideratum.

De todos é sabido que em época remota surgiu, num importante congresso reunido no velho mundo, um assumpto muito debatido, que procurava solução, para a questão então em fóco, que queria resolver si a mulher tinha ou não o que se chama alma. Pois bem, si para tanto eu tivesse autoridade, faria perante o mundo a mesma pergunta referindo-me ao homem. Infelizmente desenvolvi o habito de observar o que se passa a meu redor, e por isso, de tal forma tenho tomado notas indesejaveis no meu carnet secreto, que cheguei a conclusões um pouco desanimadoras sobre a alma do homem, e hoje pergunto de mim para mim, si realmente elle possue semelhante coisa, e si jamais foi senhor de sua alma, como conseguiu ser do mundo.

Eu vejo os homens lutarem entre si uma guerra de ambição egoista, eu reconheço a insinceridade, a deslealdade de suas organizações, a crueldade com que dominam as massas populares, sua falta de caridade, todo rancor, toda maldade com que castigam os seus semelhantes. Merguihei no estudo dos codigos, e vi como vigora a lei do mais forte, como o sexo fraco é tratado injustamente, deshumanamente.

Entretanto, baseando minhas pesquizas no estudo da historia da humanidade, verifiquei que apezar de máu, o homem tem sido a grande força motora do progresso do mundo. Como tem, seculos afóra, sido senhor na face de toda a terra, destemido e invencivel varão todo poderoso.

Então comecei a scismar. Pensei que, se agindo dentro de normas francamente infelizes, elle conseguiu tamanho poder, certamente se seus processos fossem nobres e bellos, elle sem duvida alcançaria grandes glorias para o futuro. O homem póde crêr que se engrandece pela tyrannia, mas é pura illusão, prepara apenas a sua ruina. Não é admissivel que seja possivel achar engrandecimento na infamia. Ha uma injustiça aparente na ordem das coisas, mas sente-se uma força mysteriosa dar o poder á justiça depois de longas lutas.

O destino do homem é obscuro, mas o seu dever não é. Torna-se necessario para sua felicidade que elle respeite os idéaes do seu espirito. Ao fim da jornada, vencerá aquelle que cumprir com as obrigações que o momento impõe. A pobreza, a dor physica, moral, não são os peores soffrimentos. A verdadeira infelicidade encontra-se quando descemos abaixo do nivel que deve ser o ideal de todo homem, a desgraça surge com a paralysia da consciencia, pela cegueira da razão e na morte da alma.

Eis porque eu lanço o meu modesto protesto de quando em vez, na esperança de ver o homem libertar-se de todos os processos torpes que só lhe serão prejudiciaes, para seguir avante no caminho do bem e da gloria.

FEMINIDADES

Trecho de uma carta de Paris

"Quanto aos chapéos, parecem nossas grandes modistas haverem jurado revolucionar por completo todas as idéas existentes ao respeito, e para a bella estação nos offerecem creações cuja originalidade sobrepassa muito quanto poderiamos imaginar. Portanto, não haverá senão "l'embarras du choix" entre tantas formas, estylos, guarnições e côres, que se submettem á critica e aos juizos das bellas compradoras.

Chapéos chato, "canotiers" capellinas, mais ou menos grandes, pequeninos chapéos graciosamente franzidos atrás, outros caindo sobre o rosto em finos bicos; alguns formando aureola ao rosto, outros cobrindo por completo uma parte delle; pequenissimos gorros e boinas de formas novas e inesperadas; chapéos levantados atrás, deixando vêr o grópo de cachimnbos que adorna a nuca: todos estes modelos, estas formas que se nos apresentam deslumbrantes em sua frescura e extrema originalidade, despertam nossa sympathia e nosso interesse. Quanto mais planas sejam as abas, mais baixas as copas, maior será o chic do "canotier"; enfeita-se com uma especie de cinto, que recorda o do vestido, ou então com uma grinalda de flores, de fructas, de folhagem, em certas occasiões tambem de pennas.

Um dos mais deliciosos chapéosinhos deste estylo apresentado por uma de nossas mais celebres modistas era de fita "gros grain" branca, de copa chata e baixa do mesmo material, rodeado por finissimo véo preto, que vinha a ser meramente uma guarnição; este chapéosinho usa-se muito inclinado sobre um lado da cabeça e se sustem sobre ella por meio de uma fita que toma a parte posterior da cabeça.

PASSATEMPOS

A data das moedas

Querem impressionar seus amigos adivinhando qualquer data de moeda?

Pois é uma receita infallivel essa que ahi vae.

Mandem que um amigo apanhe uma moeda qualquer e que observe bem a data gravada.

Depois digam ao amigo que tome o terceiro algarismo da data e que, sem dizel-o a vocês, naturalmente, multiplique esse algarismo por cinco.

Em seguida façam accrescentar sete no producto; depois mandem multiplicar por dois o total.

Agora, ao numero obtido façam accrescentar o ultimo algarismo da data e mandem então que lhes diga o numero que resultou de todas essas operações.

Desse numero vocês mentalmente, sem dizer o que estão fazendo, subtraiam 14, e terão certinha a data marcada na moeda.

Vamos suppor por exemplo que a moeda trás a data 1922.

O terceiro algarismo é 2, que, multiplicado por 5 dá 10; accrescentando 7 vocês obtem 17. Esse numero multiplicado por 2 dá 34; se a elle accrescentarmos o ultimo algarismo da data isto é 2, teremos 36.

Agora, subtrahindo 14 de 36 restam 22 e vocês podem responder com toda a certeza que a data gravada na moeda é 1922.

O perfume subtil

Minhas mãos estão cheirando
a rosas mortas, desfolhadas...
E' que estive apanhando
no jardim, umas rosas encarnadas,
e ao trocal-as
na jarra, pelas outras desbotadas,
só de tocal-as
minhas mãos, ficaram impregnadas
do perfume subtil das rosa já fanadas!..

CECILIA MARGARIDA

AS HORAS

Temos a aurora e o crepusculo, a claridade e a sombra... E não nos basta!...

Queremos prolongar até ao infinito esses momentos tão curtos!

Qual é a rosa que resiste á queda de suas petalas? Assim o relogio, desfolha os dias, arranca uma á uma as claras petalas, os desgarra em minutos, em breves segundos... Depois torna a começar sua mortal tarefa, até que chega a hora sombria, a hora inevitavel.

Não sonhes ainda em dias longinquos em que nada confortará tua alma, não sonhes nas noites em que serás surdo, ás ameaças do tempo... Esquece as horas... esquece a hora que separa, a que fere, a que mata...

Não penses mais senão na hora que reune, que allivia, que nos faz reviver, que nos trás a felicidade... Esquece!... Nessa palavra só reside toda a sabedoria do mundo... Esquece que teus olhos choram e que se fecharão muito breve á todas as coisas... Esquece!... Porém... o que fazer?... Tua mão caprichosa parou os ponteiros do relogio... Nenhum rumor te atormenta... E, na doce quietitude vaes poder sonhar, afinal, na sombra silenciosa...

Os mãos são doentes, trate-os e não vos irriteis contra elles.

***

Talvez seja mais facil desejar uma mulher do que perdurar na alegria de havel-a obtido.

* * *

As mulheres são antes terrivelmente expostas; que a gente se entregue ou que se recuse, em todos os casos escorrega-se e fica-se despojado do sonho.

da minha Estante

POEMA

(M. L. FERNANDEZ)

Vontade incontida de ser o luar,
de ter o infinito pra desabafar
meu sonho sem par.

E as nuvens tão brancas no céo a boiar,
e as velas perdidas vogando no mar,
perdidas no mar...

No prato da lua quizera eu estar
e ter o infinito p'ra desabafar
a mágua sem par.

E as velas tranquillas, no porto a sonhar,
e os astros se olhando no espelho do mar,
perdidos no mar...

Que immenso desejo de ser o luar!
de ter o infinito p'ra desabafar
tristezas sem par...

• •

PAYNEIS RUSTICOS

Crepusculo

E' a hora em que a noite se avizinha,
Com seu passo de lobo, sorrateiro...
Substituindo a luz do dia inteiro,
Pela sombra, onde tudo se adivinha!...

A passarada trefega, se aninha...
O sol, num grande esforço derradeiro,
Solta um clarão! depois, como um guerreiro
Cansado, para a morte, elle caminha!...

Mugem bois, recolhidos no curral.
As nuvens negras passam, grossas, qual
Uma manada de bisões que corre!...

O vento uiuia, vôa, uiva, gargalha...
E o campo todo, em crepes se amortalha,
Vestindo luto, pelo sol que morre!!!...

CLAUDIA REGINA

* * *

Na vida acceita ha qualquer coisa que é mais do que a vida.

PAYNEIS RUSTICOS

Noite

Caiu a noite... No silencio enorme,
Que amortalhou o campo, vibra, apenas,
O coaxado das rãs, surdo, uniforme,
E os mosquitos que zumbem, ás centenas!...

Nos ninhos, quieto, o passarado dorme...
As flores velam o somno das falenas...
A serra, ao longe, é uma mancha informe
Murmura o rio, tristes cantilenas...

Em toda a escura vastidão dos campos,
Fazendo evoluções, os pyrilampos
Começam os seus fachos, a accender!...

Vê-se a via-lactea que, no céo, fulgura,
E das nuvens, por entre a chusma escura,
As estrellas brincando de esconder!...

CLAUDIA REGINA

•:•

O sino da felicidade

(LOURDES PEDREIRA DE FREITAS)

Diziam-me que algum dia o Sino da Felicidade echoaria no meu coração e eu não lo conseguia, jamais, comprehender...

Sorris-me, (hoje que tens a confirmação) repetindo aquellas mesmas queridas palavras — ha na vida humana, sublime, divino, immortal momento: quando se ouve, pela primeira vez, o badalar suave de um sino numa estranha melodia...

Fitei-te, tremula, e emocionada: sentira que elle chegara para nós!

Porque as pancadas de nossos corações unidos no abraço que nos enrodava, representavam — assim o descobri — as badaladas ininterruptas do Sino da Felicidade annunciando, festivamente, a primavera do nosso amor!!!

CORREIO FEMININO

A crença nunca morre inteiramente na mulher.

* * *

Trabalho — o grande antidoto contra todas as desgraças.

Quem ama tem sete folegos como os gatos.

* * *

Nossos pés têm uma patria; nossos sonhos uma outra.

LEITURAS DE 1/2 MINUTO

A ESCOLA DA DOR

O Soffrimento é o unico mestre a quem todos prestam attenção.

A Experiencia é uma cara mestra a quem todos ouvem mas a quem só os corações acolhedores aproveitam.

A Dor é quem nos faz manejar situações difficeis com galhardia e coragem.

Muito aprendemos pelo soffrimento das desillusões. Em geral quasi todos se desilludem com a vida; esperavam muito mais do que receberam. Esperavam muito mais dos homens.

Certamente os grandes crentes são dolorosamente desilludidos. Jesus foi o maior crente da humanidade e provavelmente o mais desilludido tambem.

Foi porém, pela sua desillusão que homens ignorantes se elevaram e souberam traduzir muita verdade pelo mundo.

Na maioria das vezes a maior desillusão vem de nós mesmos. Achamos tão difficil ver o uso espiritual da Dor...

Ha alguns que sem estarem preparados respondem com sympathia a aridez da vida, mas a maioria apparente com grande soffrimento de corpo e alma...

Diz um grupo de realistas: "Não esperem demais da humanidade para não soffrerem desillusões".

E' bem verdade, mas, onde não ha fé tambem não ha aspirações.

A Escola da Dor é uma Escola arida, que todos frequentam mas nem todos aguentam.

E, no emtanto, a escola que educa, a escola que aperfeiçoa...

A Desillusão, a Afflicção, e as inevitaveis disciplinas da vida são os nossos mestres e por elles é que descobrimos a verdadeira natureza do universo, das nossas almas e de Deus.

O proprio Filho do Homem foi ensinado pela Dor...

O não nos importarmos de soffrer comtanto que seja por algo infinitamente precioso mostra claramente quanto a Dor nos ensina...

Ensina-nos a conhecer a belleza espiritual da verdadeira sequencia da vida.

Soffrer por aquelles que se ama eleva, dulcifica e embelleza a Dor.

(Adaptação do livro "God and Pain" de George Stewart).

MULHER!

Conto de ITALA GOMES VAZ DE CARVALHO

Dr. Epaminondas Diniz tinha uma mulher legitima e uma amante clandestina, mas amava a ambas, com infinita ternura. Era como se cantasse uma canção de amor em "dó bemol", e outra em "dó sustenido" com uma série de "suspiros" muito bem collocados que formavam uma bellissima symphonia dirigida por um chefe de orchestra de extraordinario saber.

Nunca havia a menor desafinação, porque sabia conduzir aquellas harmonias com verdadeira mão de mestre. Alzira, a sua amante, era a mulher amiga de Helena, (a sua estremecida mulher); e esposa de José Barcellos, o seu melhor amigo.

Abrigado sob o signo de tantas amizades reunidas, esse amor só poderia prosperar. E com effeito prosperava. Epaminondas Diniz, rico e generoso, sabia agradar a todos.

Alzira tinha os perfumes caros, as flores, os objectos inuteis e os divertimentos frivolos.

Helena tinha as geladeiras, os radios, mais aperfeiçoados, os bons tapetes e as joias, que constituem o fundo solido da bôa união conjugal.

Dr. Epaminondas sabia reunir a fantasia ao dever, com um espirito encantador das opportunidades: — era emfim, um verdadeiro artista!... Elle poderia ter vivido feliz assim por muito tempo, animado por uma esposa modelo e uma amante perfeita, se uma tarde, voltando do escriptorio, não tivesse experimentado a imperiosa necessidade de assoar o nariz, descobrindo ao mesmo tempo que tinha perdido o lenço! Subiu immediatamente ao andar superior do palacete onde morava, penetrou no quarto de dormir e abriu um armario. Puchando a si um monte de roupa branca para tirar o lenço almejado, fez cahir uma pilha de toalhas de rosto e um pequeno embrulho cahiu no chão. Abaixou-se para apanhal-o e verificou com surpresa, que se tratava de uma porção de cartas amarradas com uma fitinha côr de rosa. Olhou-as machinalmente e estremeceu. Um trecho de phrase queimou-lhe a retina como um relampago de "magnesium": estava escripto: "Até amanhã, minha querida adorada!"

Elle acabava de descobrir cartas de amor, escondidas, no armario de sua mulher! Não eram as banaes epistolas sentimentaes de um pretendido amoroso; eram os cantos de triumpho e de gratidão que entôa um homem em direcção do bem amado que já não lhe poupou sacrificios. Epaminondas correu com os olhos até a assignatura. Na ultima folha só havia um nome: *Roberto*. Passou a mão tremula sobre a testa suada. O proprio lar! [illegible] uma deducção brutal: — Helena enganava-o! — ella tinha um amante! — e este amante se chamava Roberto.

Sentiu naquelle momento todo o amargor, a violencia e a injustiça de tamanha injuria. Helena fazer-lhe isto? a elle? Ah! mas caro lhe custaria um castigo tremendo!

Cheio de raiva foi ter com a mulher que estava tranquillamente cosendo um paletozinho para as creanças pobres no quarto de costura e, plantou-se deante da senhora dizendo com a voz terrivel:

— "Já sei tudo!"

— "Tudo, que?"

— "Tu me enganas!"

A moça perturbou-se, ficando simultaneamente vermelha e livida, as palpebras bateram sobre as pupillas assustadas:

— "Eu? — gritou — estás louco!"

— "Traiste-me, miseravel, tu tens um amante, nega se tens coragem."

— "Mas certamente que o nego!" x

Epaminondas num gesto theatral arremessou-lhe o embrulho de cartas ao rosto:

— "Que é isto?"

— "Isto, Ah... meu caro, é por causa destas cartas que me fazes uma scena?" — Parou subitamente de falar e deixando o trabalho de lado, desatou a rir! Epaminondas, desapontado, olhava a mulher que se engasgava num irresistivel accesso de jubilo.

— "Mas emfim", — gritou exasperado: — explique-se e previno-a de que não é este o momento de fazer pilherias!"

— "Então" — começou a moça num tom de voz justiceiro: — pudeste crer que eu te enganasse? — Agradeço-te a confiança com que me honras".

— "Mas essas cartas, no emtanto, que encontro no teu armario?"

— "Não são minhas"

— "De quem são então? — deixemos as mentiras!

— "Só direi se me deres a palavra de honra que saberás guardar segredo?"

— "Está dito; mas fala! não estás vendo que não aguento mais?"

— "Palavra? — pois bem, estas cartas são de Helena!"

— "De Helena!?"

Offegante, as pernas molles, Epaminondas atirou-se a uma cadeira. Parecia-lhe sentir garras de ferro que se lhe plantavam no peito e fez um esforço sobrehumano para não se trair:

— "Então... então: — balbuciou com a lingua secca: — Helena tem um amante?"

— "Francamente, não me pareces estar talhado para a profissão de "dectetive!" — disse Alzira em tom de mofa: — "sim, ella tem um amante e como o marido é muito ciumento pensou ser acertado confiar-me sua correspondencia clandestina"...

Epaminondas não se aguentava mais; prorompeu com força:

— "E' incrivel! — ella! ? — nunca teria pensado isto de Da. Helena"!

Estava no mesmo tempo succumbido e furioso!... Como teria supposto na amante tamanha astucia e uma tão grande dose de vicio? Então, elle não lhe bastava? Era ainda mais atroz pelo facto de não poder manifestar a indignação de que estava possuido, achando-se na impossibilidade de se insurgir contra a infame traição! Emfim, achou um pretexto para expandir em parte a sua raiva:

— "Que senhora sem pudor! fazer isso ao pobre do Barcellos! [illegible]"

— "E se soubesses com que especie de individuo ella se comprometteu!" continuou Alzira em voz suave.

A' evocação do seu rival, Epaminondas torturado, perguntou com uma especie de curiosidade [illegible]:

— "Quem é? — quem é o tal Roberto?"

— "Imagina, meu marido, é um profissional do "foot-ball".

— "Que horror!".

— "E' um rapagão bonito mais alto que tu... e com menos barriga, bem entendido... conheceste-o durante os "matchs" do Fluminense".

— "E' uma abominavel indecencia!" — berrou Epaminondas — coitado do Barcellos! não quero mais que tu tenhas intimidades com esta creatura! ouviste?"

E durante muitos dias o brilhante dr. Epaminondas Diniz ruminou a sua humilhação. Ser supplantado por um jogador de foot-ball! Valia mesmo a pena ser um jurista de valor, condecorado por diversos paizes estrangeiros e ganhar de 25 a 30 contos por mez!

Finalmente um bello dia, ainda com os nervos em misero estado, declarou á mulher:

— "Sabes... meu bem, o Rio já está insupportavel com este calor! — precisamos de ar e eu de descanço, vou tomar já as minhas férias, vamos passar 20 dias em Caldas?

Partiram e foi o inicio de uma segunda lua de mel! Após 9 annos de casamento Epaminondas descobria a sua mulher! Helena tinha graças diurnas e nocturnas, incomparaveis; igualdade de genio, alegria natural, emfim, era quasi uma perfeição! Comparando-a com a Alzira, sentia-se como invadido por uma incontestavel verdade! Helena era um diamantino purissimo ao lado de um brilhante do Cabo... amarello, e com jaça! Tinha remorso retrospectivo e amaldiçoava sua propria cegueira! Uma noite, sozinhos, sentados num dos bancos do parque em frente á fonte luminosa, Epaminondas tivera a sensação de passar pelos matizes opalinos que coloriam as aguas cantes do jacto roseo-azul-roxo, que pulava ante seus olhos e murmurou todo enternecido:

— "Querida... tu és mesmo uma deliciosa mulhersinha! cada vez gosto mais de ti... como nunca pensei gostar!"

Helena fixou-o bem nos olhos, com um sorriso indecifravel, feito de ironia e ao mesmo tempo de desconfiança:

— "E' verdade?"

— "Juro!" — disse elle com a voz tremula.

— "Então ouve-me! — vou-te fazer uma confidencia: — aquellas famosas cartas que achaste no meu armario... não sabes?"

— "Sim; e então?"

— "Não eram endereçadas á Alzira".

Dr. Epaminondas Diniz sentiu de repente que devia estar sentado sobre um espinheiro:

— "Que estás dizendo?"

— "Eram minhas!"

O marido viu de repente tudo escuro em torno a si... a fonte luminosa apagara-se e teve a sensação de cahir num abysmo sem fundo.

— "Então"... balbuciou como num sonho: — foste tu... que..."

Helena cahiu numa fresca risada... a mesma risada da outra vez!

— "Não te assustes, bobinho, estas cartas não me foram enviadas por ninguem!... eu mesma as escrevi; depois mandei-as copiar e as escondi no armario, de maneira a que tu as pudesses encontrar!"

Epaminondas atordoado, sem comprehender perguntou:

— "Mas porque isto?"

— "Porque? — firma-te bem no banco porque eu sabia que Alzira era tua amante!"

— "Como? — como? — tu?"

— "Perfeitamente! [illegible]"

— "Sim... mas não devemos exagerar!"

Helena encarou o marido e acrescentou com severidade:

— "Não te lembras mais de tuas proprias palavras?" Vencido, Epaminondas baixou a cabeça, emquanto a mulher passava-lhe a mão de leve sobre as orelhas, dizendo:

— "Como vês... meu estratagema não foi dos peores!?... Não houve barulho, nem dramas [illegible] e um beijo e [illegible] sem desapontamento [illegible]."

Com mal contido receio e uma grande dose de respeito, Epaminondas [illegible] comsigo mesmo:

— "Qual! pobres dos homens! nós nunca chegaremos a ser da mesma força, apezar mesmo do traquejo politico... e do direito internacional!"

A FEIRA DA LADRA

(GUILHERME DE ALMEIDA)

Lá pelas alturas de S. Vicente de um lado, a Alfama prostrada á muurisca, de outro lado, a fita de "lamé" do Tejo arranhada de prôas mediterraneas com seu cabeço branco de pelle de cordeiro — apinha-se, agarrando-se firmemente ás pedras brancas das ladeiras, e borborinha e fervilha a secular, famosa e invariavel Feira Ladra.

Todas as terças-feiras é assim: baralhadamente e barulhentamente assim. Barracas, carroças taboleiros, toldos; ou simples exposição sobre o mosaico branco e frio dos passeios. De tudo e para tudo.

De todos e para todos. Fatos usados, parafusos, botinas, machinas de costura, rendas, ferrolhos, tapetes, ferramentas, casquetes, capachos, carimbos, louça quebrada, chitas, pneumaticos antiguidades de marfim, binoculos, panellas, santos, toalhas de linho, candieiros, trincos, livros velhos, colchas de damasco, um vidro de Xarope Roche pela metade, um botão de uniforme de almirante, dois pedaços de charuto. De tudo e para tudo, de todos e para todos.

Tudo ahi é ferrugem, patina, segunda-mão, brilho de uso, remendo, aproveitamento, salvado...

E' o lixo prestavel de uma grande cidade, que faz o thesouro dos pequeninos.

E' a migalha utilisavel de velhas e grandes vidas, que faz a riqueza de uma vidinha... E' refugo precioso; é rebutalho disputado...

Pregões rascantes — laranjas e tremoços — arrediam o velludo deste ar macio de primavera: creancinha, que nasceu esta manhã, loura de sol e rosada de flores. Os gericos pardos, pesados de fardos, param nas pedras e olham sob orelhas attentas, com seus olhos de mansa intelligencia. Um labrego espigado experimenta ingenuamente um jaleco de saragoça castanha, sob olhar negocista e orgulhoso da mamãe de chale e buço... Passa um carro de irrigação borrifado agua e molhando pernas saloias que saltitam entre sustos e risadinhas... Os pombos claros voam e pousam na alta architectura cinzenta do Pantheon de S. Vicente. Dansam velas sujas, lá em baixo, na agua estanhada do rio camoneano...

E a algaravia de sons, de formas e de côres deste bazar mouro mourejo e rumorejo...

A temporada de Guarujá

Aquella formosa senhora chegou um dia, em meio á estação, quando os banhistas já tinham as suas sympathias uns pelos outros e quando uma certa familiaridade reunia, sob as barraquinhas e guarda-sóes da praia, pessoas que apenas se conheciam dali, conhecimento, aliás, insufficiente para que já se estimassem ou detestassem.

Os banhistas que iam habitualmente á gare, apreciar a chegada do trem que vinha de Santos — a principal distração do dia, — lembravam-se perfeitamente de haver visto chegar a linda e joven creatura elegante e melancolica, que tomava um carro, prévíamente contratado sem olhar em torno de si, sem procurar fazer conhecimento com as pessoas que a rodeavam. Foi quando surgiram os primeiros commentarios:

— E', sem duvida, irmã de d. Margarida, porque ella me disse que esperava a irmã por estes dias.

— Neste caso, d. Margarida teria ido esperal-a na estação. E' verdade que a minha creada soube que ella estava com enxaqueca...

— Sabe o que penso? Tratase da pequena de Roberto Vianna. Vocês bem sabem que elle vae todos os dias procurar cartas na posta restante.

Entretanto, a joven melancolica e formosa não era irmã de d. Margarida. E quanto a Roberto Vianna, continuava a sua peregrinação diaria ao correio, por caminhos excusos, procurando passar despercebido, para melhor se fazer ver, como convinha á sua adolescencia, ansiosa por entreter a opinião publica illudida sobre a possibilidade de uma sua aventura amorosa.

Tudo isso, porém, nada esclarecia sobre a linda creatura mysteriosa, que se installára no Hotel Guarujá, acompanhada apenas de uma creada já edosa. As empregadas do hotel em vão interrogavam a velha creada, que apenas lhes respondia por monosyllabos seccos, ás perguntas feitas. Ella parecia zelar pela sua patroa, com a sobriedade dedicada de um cão de guarda, recusando mesmo as offertas de gorgetas.

Dias depois, a joven senhora passeiava só. Estrangeira? Seria uma original? Neurasthenica? Talvez... por méro acaso soube-se-lhe o nome bem brasileiro, muito commum, muito banal. Apezar disso pouco tardou para que se dissesse que era um nome supposto...

Seria talvez uma aventureira. Esperava o momento opportuno para se approximar dos outros banhistas, dos que vivem como toda gente, e despertar entre alguns delles um pouco de despeito; captar a confiança dalguma familia honesta; tomar dinheiro emprestado; seduzir algum rapaz ingenuo e fazer-se desposar por elle; ou, peor ainda, levar a discordia a algum lar unido e feliz.

Todas as senhoras detinham-se nessas cogitações. As mais moças tornaram-se nervosas e trocavam, por vezes, palavras agridoces com os maridos. As mães enchiam os filhos de conselhos. E toda gente se acautelava contra a desconhecida. Mas o tempo seguia o seu curso, e nada, na attitude da joven senhora justificava as intenções que se lhe attribuiam. Ninguem lhe conhecia a hora preferida para sair. Ninguem lhe apontava um passeio familiar. Pelo contrario, ella evitava os pontos mais concorridos. Pouco se demorava na praia, não ia esperar o trem, não frequentava a sala de jogo, onde quatro ou cinco pares de rapazes e moças dançavam e faziam "flirt", sem cerimonias, emquanto um "croupier" famelico esperava por umas rarissimas fichas brancas, que se dignavam cair sobre o panno verde. Nada disso. Ella continuava a sair só, sempre só, sempre elegante, sempre linda, sempre triste, positivamente triste... Era um mysterio, não havia negar, um mysterio que se tornava infinito, prodigiosamente enervante!

E toda gente queria saber, conhecer o mysterio! Porque, além do mais, exactamente porque ella não se approximava de ninguem, as senhoras começaram a desconfiar que ella não as julgasse dignas de sua companhia. Nesse caso, quem seria então? Alguma princeza, que viajasse incognita? Diziam isso em tom de ironia, mas a verdade era que a senhora mysteriosa tinha um ar infinitamente distincto, e a vida do hotel de Guarujá não está ao alcance de qualquer um.

Havia um immenso desejo de que alguem, um bello dia, dissesse tranquillamente:

— A desconhecida mysteriosa? Pois, fui-lhe hontem apresentada. E' encantadora, minha cara!

A informante poderia mesmo acrescentar por conta propria:

— E a sua vida! Que romance! — porque ninguem duvidava que sua vida fosse mesmo um romance.

A descendencia feminina e masculina de Prud'homme, que se vangloria de literatura e psychologia, decretou que a desconhecida havia soffrido muito... que o brilho de seus olhos não era senão o reflexo de suas lagrimas interiores. Bastou isso para que as que se occupavam da desconhecida lhe encontrassem na physionomia e em toda a sua pessoa, signaes que distinguem, claramente, as heroinas, as grandes victimas do destino. Como a sua belleza era estranha e apaixonada! Ella deveria ser a mulher de um unico sonho, um sonho ditado pelo amor ou pela morte.

Foi assim que o seu prestigio augmentou. Ella tornou-se a inspiradora de todos os pensamentos e de todas as cogitações. As moças imaginavam para ella, no intimo do coração, um destino inaudito, sonhando para si mesmas um destino semelhante. Os rapazes procuravam rimas para as suas elegias...

Mas, afinal, como termina tudo isto? Tão naturalmente quanto possivel, pois — e é isto que parece desolador a certas almas — na realidade, como na natureza, tudo acabou como começa: naturalmente. Um dia, o quarto da senhora mysteriosa amanheceu vago. Ella partira inesperadamente! Não se saberia de nada mais! Tudo se acabára!

Entreolharam-se os demais hospedes, com uma especie de estupefacção. Ninguem queria acreditar. Tinha-se a impressão de um engano., de um roubo. Afinal de contas, não valia a pena ter feito falar tanto de si! — pensavam. E a temporada de banhos chegava a perder a graça e o interesse. As conversas esmoreciam. Algumas familias falavam já em embarcar, allegando o proximo fim da estação. Achavam até que Guarujá estava ficando insupportavel!

Um bello dia, antes de se trocarem as despedidas, que valeriam por verdadeiros adeuses, um grupo de hospedes foi, a passeio, a um grupo de pedras que havia na praia e onde com a maré baixa, ella costumava sentar-se para distrair a sua grande melancolia. Era um logar tão perigoso que só o apreciál-o dava vertigens. Os passeiantes detiveram-se um instante, emquanto que uma das senhoras murmurou ironicamente:

— Vocês recordam-se? Ella vinha sempre aqui. E dizer que, vendo-a sempre tão triste, eu, muitas vezes, pensei que, uma bella manhã, viriamos encontral-a morta junto a estas pedras!

Bem pensando, com este final, a historia talvez tivesse sido mais interessante...

TRES MULHERES
Dona Branca

por PROCOPIO TRINDADE

Numa grande cidade, como é esse Rio de Janeiro maravilhoso, dos nossos dias, [illegible] Procopio Trindade [illegible] sua pertence. Procopio assignalava, que aos 30 annos, as mulheres passam um periodo, que é como o da "procellosa tempestade" camoneana. Depois volta o sol, e a calmaria. "Dona Branca", beirava a edade perigosa — era bem [illegible] de "Dona Margarida", que os leitores do "Correio da Manhã", conheceram ha uma quinzena atrás. Bella e deliciosa. Tinha a flamante apparencia de uma limousine de luxo, de motor scintillante... Apenas os bons automoveis são para os bons conductores... Bons e ricos. Procopio amou talvez aquella mulher, mas convinham sobre as mulheres idéas muito suas, muito proprias, preferiu a guisa do conselho do poeta, "fechar os olhos e deixal-os passar"... A "Outra" virá depois...

GARCIA JUNIOR

Dona Branca é minha vizinha. Mora, paredes e meia, do meu tugurio de solteirão. Dona Branca é deliciosa! Loira como uma espiga de trigo madura, branca como um pedaço de nata! E' coquette, é, "chic". Dona Branca.

Mora só. Não tem ninguem, porém as más bôcas da vizinhança, que tal qual, aquella Maria da Graça, uma certa trigueira de olhos de braza, de que falava o poeta luzo, della se poderia tambem dizer:

"Vive sozinha, não fuma
mas, tem cinzeiros em casa".

Injustiça! Vá a gente se fiar na lingua dos vizinhos e no estro dos poetas!

. . .

Dona Branca! Oh, como eu gosto de Dona Branca!

Mas Dona Branca, não sabe disso. Ama a rua, ama a vida errante da cigarra de Lafontaine. Quando está em casa canta, todo o dia. Que voz doce que tem Dona Branca! Não sei se cantará na rua... Devo cantar.

Dona Branca é a cigarra da Lafontaine.

. . .

Meu amigo Crispim viu Dona Branca na Urca hontem á noite. Compadre Serapião encontrou-a á tarde, pelo meio dia, na Avenida, pelas alturas da Galeria Cruzeiro. Eu proprio, quando ia tomar um omnibus, no Hadock Lobo, para subir á Tijuca, vi Dona Branca no Estacio. Eram 3 horas da tarde.

E sem querer, não sei porque razão, lembrei-me de um velho terceto de avoengo poeta desconhecido, que dizia de certas mulheres enredadeiras de Portugal do XVI seculo:

Comadre andeja,
Não vou a parte
Que não a veja!

Dona Branca, como falam mal da senhora!

. . .

Meu gato "Rigoletto", ama espairecer toda a manhã, o olhar doce e nostalgico dos felinos de sua estirpe assentado ao parapeito de uma janella, que espia para uma área [illegible]... Dir-se-ia, muita vez, ao vel-o assim, que ha dentro delle uma alma de poeta, isto porque "Rigoletto" abysma-se na contemplação infinita do céo azul, num extase, digno de um eremita ou de um santo... [illegible] de um velho diabo, que vive dentro delle, namorando infructiferamente uns pardaes, que vem pelo meio-dia debicar os farellos que a minha cozinheira lhes atira depois do almoço.

. . .

Dona Branca, quanta gente ha neste mundo, que está como os pardaes alvicareiros, para o meu gato "Rigoletto". Ha entretanto sempre uma grande raça que são gatos e pardaes, de outra especie — a das conveniencias.

. . .

Da janella do meu quarto, passei toda a manhã a namorar a janella de Dona Branca. Ah se as janellas falassem...

. . .

Dois annos são passados. Dona Branca já não mora paredes e meia do meu quarto. Já não lhe ouço, todas as manhãs os passos leves, como os de uma cabrita, já não sinto mais no ar, errando como uma affronta peccaminosa — que é como um insulto á minha virilidade — o perfume exquesito que ella usava, não chegam mais aos meus ouvidos, nem ferem mais a sensibilidade dos meus sentidos, aquelles ruidos deliciosos, o "frou frou" das suas saias de seda, que vibravam pelo meu quarto, as notas melodiosas das canções que ella cantava...

Mudou-se...

. . .

A Dona Branca, nova cigarra de Lafontaine, foi cantar noutras bandas. Quem mora agora no seu apartamento, é uma velha secca e feia, magra e pequenina, toda curvada, que é uma "gromm", appellidou de Dona Formiga.

E' Dona Formiga quem mora...

. . .

Oh! que saudade que tenho de Dona Branca! Dona Branca-cigarra lafontainiana do seculo XX — que morava no sexto andar do meu arranha-céo.

O EPILOGO

(GIOVANNA PASCALE)

Acabara de ler o capitulo mais emocionante do seu novo romance, naquella assembléa attenta de amigos, uns literatos, outros dilettantes, outros criticos. Com um gesto lento, enrolou o manuscripto e ergueu os olhos largos para o auditorio. Estavam todos calados, como sob o peso daquelle trecho doloroso do romance.

Ella então sorriu e o seu sorriso desconcertantemente feminino foi como um milagre, rasgou a emoção que suspendera os ouvintes...

— Magnifico! — exclamou em primeiro logar Mauricio Braga enthusiasmado.

— "E emocionante! Que força de descripção! — juntou Pedro Reis levantando-se para apanhar numa caixa oriental um cigarro caro...

E a conversa se animou em elogios áquella pagina.

— Já terminou o romance? — interrogou timidamente Alberto Gomes, figura quasi insignificante, que era como um estojo pobre guardando uma joia de rara belleza e valor esplendido, seu espirito.

A romancista voltou-se solicita para elle:

— Sim e não.. Tenho-o todo aqui — e apontava a testa — mas falta-me côr, desagrada-me, não me harmonisei com o fim...

Alberto perdeu por instantes o olhar nas rosas que se desfolhavam pendentes de uma jarra de crystal.

— Vou lhe contar, só á senhora, a minha historia que de resto se parece muito com o seu romance, mas a tal ponto que por momentos me perguntei cheio de espanto se a senhora a conhecia!

— Não, não a conhecia...

— E' verdade... Encontrei-a numa tarde de inverno quasi como no seu livro... Era pobre e interessante, com os olhos cinzentos e tristes e a bôca tão fresca e pura que até se estranhava que não vivesse sorrindo. E por isso eu a amei desde que a vi..

Como não nos podiamos ver sempre, pois trabalhavamos ambos, eu, nos jornaes á noite, ella no atelier de dia, escrevia-lhe sempre e mesmo depois que passamos a viver juntos, continuei a escrever essas longas cartas, cheias de ternura, em que toda minha alma se desdobrava a seus olhos avidos e tristes...

Quanto tempo nos amamos assim, e um dia, como as privações fossem crueis e ella não pudesse trabalhar mais, com a saude abalada, para não me sacrificar, deixou-me uma carta pequena, escripta com letra tremula em que me dizia adeus...

Muito tempo passei sem a ver e um dia, como o jornal me mandasse ao cáes, ao embarque de um politico, vi-a a bordo, sorridente, feliz, bem vestida, com a expressão serena e repousada das creaturas que não têm remorso... Não sei como desempenhei minha reportagem. Ella não me viu!

Como pudera ser tão falsa aquella creatura, que eu amara tanto. Voltei á redacção.

Soffri muito, estiolei minha vida na sua recordação!...

— E as cartas? — perguntou anciosamente a escriptora.

— Levou-as. Disse-me que eram a sua reliquia de amor...

— Sua reliquia de amor...

Heloisa, a escriptora, deixou-se levar pelas suas recordações. Parecia-lhe ver a tarde em que aquella mulher franzina, de olhos cinzentos e tristes, fôra procural-a em sua casa.

— Não se lembra de mim?

Fez um grande esforço mental.

— Vagamente — respondera Heloisa: — mas não posso precisar de onde...

— Do collegio...

— Ah! Violeta, recordo-me agora... Ha tantos annos!

— Vou viajar, Heloisa... Sei que você se tornou uma grande escriptora...

— Ora!

— Não proteste... Seus livros são procurados e esgotados logo que saem.

— Nem tanto...

— Bem. Ahi tem um assumpto. São umas cartas de amor... Cartas de homem sincero e romantico. De nada me valem, sou apenas uma mulher... Você que é artista me comprehenderá... Amei-o, é verdade, foi tão bom para mim, tão generoso! Mas eu não podia mais passar, tanta miseria... O amor só não bastou! Conheci outro homem... não sei porque, sinto que lhe posso contar tudo...

— Pois conta, já que confia em mim.

— Conheci outro homem... Rico, sem espirito, mas rico... Eu estava saturada de espiritualidade... Verá pelas cartas que lhe confio, que elle era um talento fóra do commum! Fino, raro, com uma forma de dizer original e arrebatadora, mas os bolsos sempre vasios... e eu sou apenas uma mulher! Encontrei o outro uma tarde, de volta do trabalho. Falou-me, esperou-me dias seguidos! E' um homem enriquecido no trabalho honesto, mas tão ingenuo em amor!... Diverti-me a principio. Mas, quis viajar e eu para não o perder, tenho que abandonar o outro! Peço-lhe não me julgue mal, Heloisa, você que é psychologa me comprehenderá. Agora, até a volta! Se puder aproveitar as cartas, faça-o discretamente para não chocar o outro. Nellas encontrará, topico por topico, toda a nossa historia de amor e sacrificio, até a minha perfidia...

Tudo isso se desenrolava na memoria de Heloisa emquanto seus olhos, perdidos num ponto vago, pareciam sonhar.

Estremeceu á voz de Alberto:

— Se não me julgasse mal... ou melhor se não se offendesse com isso, mandar-lhe-ia uma suggestão para o epilogo..., mas, apenas uma suggestão!...

— Isso sómente poderia me honrar... nem sei se estarei á altura de desenvolver uma idéa sua..

— Amanhã, ou depois, a senhora receberá...

— Obrigada...

Solicitavam-na de todos os lados, um grupo além queria saber uma passagem do seu livro, recebeu sorrindo uma lisonja de um critico severo e Alberto Gomes, retraido, arisco, ficou encostado á janella. Estavam no oitavo andar de uma casa de apartamentos. Lá embaixo, a paizagem se abria variada, polychromica... O mar immenso, azul esverdeado, as serras esfumadas e para os lados o casario a perder de vista... Alberto Gomes admirava essa tarde emocional... Todas as coisas ambientes tinham nessa hora recolhida e quasi mystica, uma significação inedita para os seus sentidos. . Aquelle capitulo abrira na sua alma o livro amargo das recordações. Era tão viva a sua memoria que lhe restituia do fundo do passado aquella mulher tão amada, quasi palpavel, quasi materialisada... Parecia-lhe ouvir em todos os sons da vida o timbre da sua voz, quebrantada de ternura e fadiga... Os pregões que recolhiam e cujo éco chegava esfarrapado lá em cima, o radio num andar qualquer, as vozes multiplas conversando nos salões de Heloisa e até o mar...

Subito os globos se accenderam e foi como uma pincellada de luz, riscando de ponta a ponta a Avenida Atlantica, expulsando aquella penumbra romantica, zombando daquelle mysticismo poetico de meia-luz... Alberto fechou os olhos deslumbrados...

Começara a debandada.

Despedidas cordeaes, cheias de sympathias de uns, despedidas cordeaes cheias de recalcada inveja de outros. E o elevador começou a levar aos poucos toda aquella gente elegante e alegre.

Elle foi o ultimo a se despedir:

— E eu farei tudo para merecer seu elogio...

— Peço-lhe que acceite desde já a minha admiração...

Heloisa entrando no salão poz-se a arrumar distraidamente aqui uma jarra, mais além uma estatueta e depois sentando-se numa poltrona em frente á janella, deixou-se ficar até que a creada veiu chamal-a para o jantar.

. . .

Na manhã seguinte a creada trouxe, como de costume, junto com a sua primeira refeição, os jornaes e uma carta.

A carta trouxeram ás 7 horas...

Heloisa preguiçosamente começou a correr os olhos pelo jornal. Um titulo em lettras grandes fel-a empallidecer: "Suicidio de um poeta e escriptor".

Correu os olhos sofregamente pela noticia. Sim, era elle, Alberto Gomes... Pobre sentimentalista! Cumprira sua promessa. Mandava-lhe o epilogo daquelle romance inedito, mas real, um romance vida de cada dia...

Abriu então o envelloppe. Era a ultima carta de Alberto Gomes, uma carta pequena, tão cheia de exaltação, de ternura, de fatalismo, de resignação que as lagrimas humedeceram seus olhos..

Quando saiu o seu romance, todos se admiraram de que Heloisa tivesse posto no epilogo aquella carta dolorosa e simples com a declaração de que Alberto Gomes quizera escrever por ella, o fim do seu romance!...

1935.

O erro das eleições do immortaes

Para consolação dos nossos intellectuaes que não conseguem transpor os humbraes da Academia Brasileira de Letras, citemos alguns grandes nomes francezes que tambem não conseguiram sua poltrona na Academia Franceza: Descartes, Pascal, Molière, La Rochefoucauld, Bourdaloue, Jean Jacques Rousseau Diderot, Mirabeau, Balzac, Beaumarchais, André Chénier, Stendhal, Lamennais, Gerard de Nerval, Theophile Gauthier, Michelet, Saint Victor, Alexandre Dumas (pae) Flaubert, Henri Becque, Alphonse Daudet e outros.

Junto a essa tão brilhante relação, esta outra de illustres desconhecidos que, em varias epocas foram membros da dita corporação, mostra até que ponto póde ser erroneo o juizo do publico: Hardin, Bourdon, Salomon, Cailhava, Bignon, Habert, Girard, Méziriac, Picard, Gollaud, Dubois, Chabanon, Foucenagne, Battesdon, Cordemoy, Baro, Etienne, Doujat, Vatonet, Hardion, Roge, Lavau, Montmor etc..

CORREIO · FEMININO

O ANJO

Conto de MAURICIO LEVEL

Adelaide Marinho atravessava a parte mais estreita da estrada, onde a herva crescia junto aos muros, quando Adalberto, o filho do hoteleiro, lhe surgiu pela frente, segurando-a bruscamente pelos braços. Ella quis fugir-lhe, mas não póde.

— Preciso falar-te! — disse-lhe elle, prendendo-a com força.

— Fizeste-me medo! — respondeu-lhe Adelaide, sorrindo.

— Por que não me procuras mais?

— Porque estou sendo vigiada! acudiu ella procurando desprender das mãos que a apertavam. — Mas tu estás me machucando, Adalberto!

Immediatamente elle a soltou, murmurando, triste:

— Por que não me procuras mais? Ha dois mezes que não nos encontramos. Estás farta de mim! Por que? Que te fiz eu? Eu vivia tranquillo, tu me procuraste, me falaste. Passeiámos juntos e tornamo-nos amantes. Agora, finges que não me conheces. Fazes-me perder a cabeça!

— E' preciso cuidado, Adalberto.

— Mas não te divertirás á minha custa — accrescentou elle, tomando-lhe de novo os pulsos. — E' bom que tenhas cuidado! Eu te amo desesperadamente e não temo as consequencias do meu amor!

Adelaide Marinho ouvia aquella voz ameaçadora, com os olhos fitos na physionomia raivosa do amante, cuja respiração offegante lhe fazia arfar o peito largo e forte, colerico e desanimado ao mesmo tempo. Junto delle, ella era um "biscuit" fragilissimo mas apezar disso, tinha o olhar perfeitamente calmo.

Maravilhado por aquelles olhos que o fitavam e pela alegria que tantas vezes provára junto della Adalberto continuou:

— Com esse teu arzinho de anjo, quanto me fazes soffrer! Responde-me, voltarás? porque será preferivel não esperar.

Adelaide meneou a cabeça, invejosa do desejo que, dois mezes antes, a havia atirado aos braços daquelle bello animal.

— Dize-me... dize-me que voltarás! Eu não posso mais!

— Amas-me assim tanto? — perguntou ella, com um vago sorriso nos labios, emquanto, erguendo as mãos para o céo, Adalberto respondia, numa exclamação:

— E duvidas?

— E' que... se meu marido soubesse.

Adalberto teve um sorriso de desabafo, cerrando as mãos num gesto de ameaça. Adelaide regosijava-se de ver aquelle quasi bruto ao seu serviço, fechou os olhos e deixou-se abraçar por elle.

— Queres me ver? Queres? Pois bem, espero-te esta noite no jardim.

E, como soprasse um vento denunciador de chuva, os dois separaram-se em direcções opostas.

Depois do jantar, Adelaide sentára-se no salão. O vento que entrava pelas janellas sacudia as cortinas, que por duas vezes, o marido, o major Pericles Marinho, teve de prender. Uma unica lampada os alumiava, e, essa mesma, tão ensombrada pelo "abat-jour", que não permittia que, do lado de fóra, nada se distinguisse. Ao dar meia-noite, ouviu-se um ruido no jardim. Vendo a esposa nervosa, o major procurou explicar, depois de ter prestado attenção:

— Algum galho que caiu, naturalmente.

— Ah! — fez ella.

— Tiveste medo?

Adelaide respondeu que não mas com os olhos fitos na janella e os dedos a tremer sobre o trabalho de agulha.

— Deixa-te disso, meu anjo. Não foi nada! — E fechando o livro, dirigiu-se á porta. De novo, o ruido cortou o silencio, um ruido semelhante ao de uma pessoa que caminha cautelosamente entre canteiros de plantas rasteiras. O major Marinho, tornando-se sério, sacou o revólver.

— Parece que...

Adelaide tomou-lhe o braço, prendendo-o com uma doce autoridade, o que o não privou de abrir a porta e gritar para fóra:

— Quem está ahi?

Ninguem respondeu, e elle, dando de hombros, concluiu:

— Vês? Não ha nada!

No mesmo momento, uma sombra escondeu-se por detraz de um massiço de folhagens, ao mesmo tempo que Adelaide gritava, tapando os olhos com as mãos:

— Meus Deus!

O marido mediu a distancia e atirou. Ouviu-se um grande grito. Guardando o revólver, o major Marinho correu immediatamente ao jardim.

— Traz a luz! Depressa!

E debruçando-se sobre o corpo que jazia estendido no chão, gritou:

— E' Adalberto! Adalberto!

Adelaide, deante do cadaver do amante, gritou:

— Um medico!

— E' inutil! Está morto! A carga foi certeira. E' extraordinario! Estaria louco? Quem sabe se vinha atraz de alguma criada? — dizia o major, num mixto de desespero e de remorsos com que procurava justificar o seu acto. E proseguia:

— E' uma desgraça! Mas, afinal, metter-se em minha casa alta noite! Foi uma legitima defesa. Qualquer pessoa teria feito a mesma coisa!

Os creados, semi-nus, chegavam todos. A filha da cozinheira, acommettida de uma crise de nervos, caiu redondamente com uma vertigem, o que fez com que o major reflectisse: "Era ella que elle vinha procurar".

Todos se entreolhavam, procurando ver quem se traia. Fecharam-se as portas. A criada trouxe duas vélas e o logar tomou um aspecto mortuario. Todos falavam, baixinho. Fazia frio quando os guardas chegaram. Vendo os, Adelaide apoiou-se contra a parede, quasi a desfallecer. O marido, tomando-a, dirigiu-se aos soldados:

— Calma, eu vou explicar aos guardas. Nós ouvimos um barulho, minha mulher teve medo e eu fiz o que qualquer um faria. Vi uma sombra que caminhava e atirei. Os senhores permittem, minha senhora está muito encommodada... ella não póde presenciar este espectaculo. Com licença.

E, tomando-a pelo braço, levou-a até ao leito, despiu-a, deu-lhe uma dóse de calmante e saiu deixando-a apparentemente tranquilla.

Percebendo que o marido tinha descido a escada e que o ruido das vozes se extinguia lá fóra, Adelaide ergueu-se, vestiu o pyjama e sentando-se á secretaria, tomou uma folha de papel de carta e, com uma calligraphia de menina de escola, preoccupada em não se esquecer de uma virgula nem de um acento, como nos tempos em que fazia os dictados, pôz-se a escrever á sua mais intima amiga:

"Minha querida, pela primeira vez, em dois mezes para cá, respiro! Este capricho me custou muito mais sustos do que prazeres. Tu tinhas razão quando me reprehendias. Mas finalmente está acabado... Estou livre delle. A coisa se fez de uma fórma um pouco brusca. Eu teria preferido outra solução, mas..."

Depois, tomada de medo ou de escrupulo, pousou a caneta, queimou a carta com um phosphoro e tornou a deitar-se, tranquilla...

A mulher mais velha do mundo

A mulher mais velha do mundo está cançada de viver e manifestou seus desejos de morrer logo. Chama-se Stanojka Bakitch e tem 155 annos. Vive na aldeia de Jevaska, perto de Petch, na Yugoslavia. Ha mais de 120 annos teve 7 filhos que já morreram. Quasi todos os habitantes da aldeia onde vive são seus descendentes, alguns da quinta e da sexta geração. Dias passados perguntaram-lhe a opinião sobre as mulheres de hoje. Ella apenas respondeu:

— As mulheres modernas, quando muito, ordenham 20 cabras. Quando eu era moça, ordenhava, diariamente, cem!

Intimidades dos presidentes norte-americanos

Em seu livro "Quarenta e dois annos na Casa Branca", o ex-mordomo do palacio do governo dos Estados Unidos revela uma infinidade de intimidades interessantes dos presidentes americanos. Para Irwin Hoover, que é como se chama o autor, mordomo o escriptor, com excepção de Theodoro Roosevelt e de Wilson, todos os demais presidentes foram homens communs.

As melhores historias são contadas sobre Coolidge, por quem o mordomo sentia a mais franca antipathia. Um dia, Coolidge chamou-o e confessou-lhe o quanto lhe desagradava ver um retrato do presidente Adams, que se achava pendurado no salão de jantar.

— Estou cançado — disse-lhe — de ver essa cabeça calva. Não poderia você fazer com que lhe puzessem um pouco de cabello?

Acostumado ás ordens extranhas desse presidente, o mordomo trouxe um pintor e ordenou-lhe que pintasse os cabellos que faltavam na cabeça de Adams.

No dia seguinte, Coolidge agradeceu-lhe, dizendo:

— Nasceu um pouco de cabello na cabeça do presidente Adams. Agora, sim.

Para o mordomo, Coolidge não era nem mesmo o presidente trabalhador que se dizia. Diz que nunca dormia menos de 10 horas, e que á tarde fazia uma sesta que durava, ás vezes mais de 2 horas.

Para pintar o caracter das mulheres dos presidentes, recorre Hoover, galantemente, ao seu gosto pelas flores. A senhora Harrison amava as orchideas; a sra. Cleeveland preferia as dhalias; a sra. Mac. Kinley, as rosas; a sra. Roosevelt as flores silvestres, no passo que sua filha "a princeza" Alicia, só queria as flores caras. A primeira mulher de Wilson gostava das flores coloniaes e a segunda, de orchideas.

Wilson e Hoover — o presidente e não o mordomo — liam, sem cessar, novellas policiaes; Coolidge algumas vezes, mas geralmente, a leitura desse presidente, se limitava aos jornaes.

Harding, nada lia, e Roosevelt lia tudo, ás vezes, 3 livros em uma noite, mas nunca novellas policiaes.

Harrison e Cleveland jogavam bilhar, Wilson, Roosevelt e Taft, "Golf". Coolidge gostava de andar e empregava longo tempo em decifrar enigmas e quebra-cabeças.

Harding preferia, a tudo, jogar pocker.

O que serviu as melhores refeições, dos 10 presidentes com quem trabalhou, foi Hoover. Roosevelt gostava de porco, Taft, de caviar.

Na primeira noite que passou na Casa Branca o presidente Wilson dormiu sem pyjama, porque o havia esquecido.

Emfim, um dia teve de pedir o auxilio de um creado para tirar de dentro da banheira o presidente Taft, cujo enorme corpo era muito maior do que ella.

MELANCOLIAS

(I. PERTRIUS)

Com quanta facilidade se tornam graves e tristes algumas mulheres!... Sentirão uma melancolia intensa pelas dores grandes ou pequenas que a vida lhes dá, porém, como poderia ser de outra maneira, já que só vivem pelo coração?

Qualquer que seja sua energia, sua coragem e sua vontade para progredir na vida, sempre será para outros que trabalham, que lutam e que á miudo triumpham. Não é, na verdade, só por ellas mesmas, que fazem alarde de heroismo, que tantas vezes surprede o mundo e que tão bem manifestam algumas mulheres, moças ou velhas, feias ou bonitas, de qualquer classe social a que pertençam, quando se vêm na contingencia de passar por duras provas.

O amor, dizem, só pode inspirar sacrificios immensos. Assim é que em alguns casos ao se tratar de um amor forte e verdadeiro, sendo então faceis todos os sacrificios que se façam em beneficio do sêr amado.

Na realidade, nem se póde chamar sacrificio, porque tudo quanto se faça, far-se-á de todo coração e com o maior enthusiasmo.

Não é assim ao se tratar de casos em que não existe um amor mutuo, porque certamente, só uma mulher é capaz de todas as renuncias, de todas as immolações para conservar a felicidade de quem lhe inspira tão grandes sentimentos. Poderia tambem ser que para não abandonar essas sentimentos que tanto a enaltecem, porque a mulher antes de tudo *"ama o amor"*; colloca antes de tudo seu devotamento e sua dedicação.

No entanto, é preciso admittir que a nova existencia que levamos, que o numero incalculavel de mulheres que vivem sós, terminarão por diminuir talvez ante nossos olhos a supremacia do amor. Porque, se permanecemos deslumbradas durante o tempo das primeiras e allucinantes demonstrações amorosas, se em nossa ingenuidade, nos parece que devem durar eternamente, se nos tornamos cegas aos defeitos daquelle a quem amamos, pouco a pouco deveremos forçosamente cair no conceito delles.

E sabemos então resistir á indignação que nos assalta, á horrivel surpresa, á todas essas mentiras que tanto nos fazem soffrer?

Não será possivel... A mulher nos tempos que correm, dá demasiado de si mesma, para não exigir valores equivalentes á reciprocidade do seu amor.

E vemos então desfazerem-se pares que julgavamos unidos sobre a base de um affecto mutuo. A mulher se revolta de ser sempre a victima. E se pergunta: "por que haveria de soffrer a humilhação de não ser bastante amada, de não ser correspondida em sua ternura?... Não considera que a vida tenha terminado por tamanho fracasso e valentemente se dispõe a emprehendel-a de novo, embora fosse só e desillludida.

Agora, creio que as mulheres que se exprimem assim possam talvez ter razão ao se tratar só de satisfazer seu egoismo. Porém, o que não se poderia comprehender nella é essa dedicação completa e infinita que demonstráram no começo de sua vida conjugal, essas manifestações de um amor real, pois este tudo perdôa e supporta.

E de repente, sem se saber a que se deve tão brusca transição, não se alimentavam senão de rancores, se mostram intolerantes, tornam-se aggressivas e se rebellam para não desejar senão a separação de quem assim as enganou.

O amor que não reconhece senão mais desejo do que a felicidade do sêr amado, seja digno ou não delle, será invariavelmente o mesmo. Não haverá mulher que possa ter a illusão de se casar com um ente perfeito, pois é sabido que a perfeição não é deste mundo. Se no começo soube perdoar as fraquezas e defeitos desse homem, a quem tanto dizia amar, com maior razão deveria ser assim quando essa união, pelo tempo, tornou-se sagrada.

Nunca poderá se repetir demasiadamente que o que mais prejuizo causa á felicidade das mulheres é a actual inconstancia a instabilidade que se observa no amor.

Que todas as mulheres reflictam bem antes de fazer sua escolha, antes de se casar. Que estudem profundamente o homem que compartilhará com ellas a existencia. Os casamentos precipitados poderão ser talvez o coroamento de uma paixão mutua; porém, que todas pensem que a lua de mel é muito curta... E que a vida continua...

Costumes

Os habitantes da região proxima ao Volga, quando vão visitar uma mulher que tenha acabado de ser mãe, collocam-lhe, debaixo do travesseiro, uma moeda, cujo valor depende das condições pecuniarias do visitante.

O marechal Hindenburgo e o pintor

Mezes antes de morrer, foi Hindenburgo ao studio de Max Liebermann, famoso pintor allemão. Presidente e pintor haviam nascido no mesmo anno. E, conversando, falaram das respectivas edades e do facto de ainda precisarem trabalhar, assim tão edosos.

— Mas ainda havemos de viver muito! — disse Liebermann, para animar Hindenburgo, que parecia pessimista. E accrescentou, para lhe combater o pessimismo:

— Um tracto. O que morrer primeiro mandará uma corôa ao outro.

Dando-lhe um forte aperto de mão, Hindenburgo acceitou. E, como o pintor era judeu, houve, no enterro de Hindenburgo, a corôa de um judeu ao lado da de Hitler...

Uma... pelo menos.

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

DR. WITTROCK

POR QUE MORREM AS CREANÇAS?

(Continuação)

Crear na nova geração de medicos um corpo de especialistas bastante grande para attender a todas as mães, um exercito de enfermeiras visitadoras, para percorrer as casas onde ha creanças (ensinando ás progenitoras medidas de hygiene e de medicina preventiva), procurar educar as mães com conselhos através de folhetos, jornaes, revistas, ou ainda pelo radio, é o que se deve fazer para conservação da vida e saude da creança.

Quantas vezes um conselho, a administração de liquidos em quantidade, num caso de perturbação intestinal grave, ou a simples abolição da alimentação artificial e substituição passageira desta pelo leite de peito, não salvam a vida da creança!

Em nenhum ramo da medicina vê-se com meios tão faceis e ao alcance de todos salvar tão numerosas vidas.

Achamos que a agua e o leite de peito são remedios insuperaveis e de importancia capital nos casos graves de qualquer doença do lactante. Se a elle sempre se recorresse, mesmo em situações extremas, a mortalidade de lactantes ficaria reduzida á quarta ou quinta parte. Vê-se por conseguinte que, com elementos tão simples, e tão baratos podemos curar dezenas de milhares de creanças que sem elles, seguramente seriam sacrificadas. Que o presente artigo fique bem gravado na memoria de toda a leitora, mãe de um lactante, e que sempre suprima passageiramente a alimentação artificial (leite de vacca, leite em pó, condensado) dando liquidos (agua mineral Lambary, S. Lourenço) em pequenas porções, repetidamente, 24 a 48 horas, se o petiz manifestar brusca intolerancia pelo alimento (vomitos, diarrhéa).

Notámos, que, geralmente, as mães temem a inanição, por fome, e continuam a alimentar, por bôa intenção de fortaleza o petiz. O resultado é, entretanto, completamente opposto: intoxicam-no mais, tornam-no mais fraco, aggravam a diarrhéa e os vomitos, levando-o a um resultado fatal.

A supressão do alimento e administração frequente de pequenas porções de liquidos, durante 24 a 48 horas, e em seguida de leite de peito, ás colherzinhas, é um conselho que esperamos o "Correio da Manhã", leve de norte ao sul e de oéste a léste deste immenso paiz, e teremos annualmente o prazer de ver dezenas de milhares de brasileirinhos poupados á morte.

O governo revolucionario entregou nas mãos do Olinto de Oliveira a causa da creança no Brasil. Elle com o seu estado maior, ha de por certo, si Deus lhe der a ventura de mais uma dezena de annos de vida, dar combate efficiente á mortandade infantil, e fazer dos infelizes meninos, atrophiados pela doença ou enfraquecidos pela falta de hygiene e fome, seres fortes tão uteis e necessarios a este querido Brasil, que tanto necessita de uma população densa e sadia.

Domingo proximo continuaremos a analysar as causas e remedios da mortandade infantil.

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

O peso de 7 1|2 kilos., para uma creança de 5 mezes é muito bom. A quantidade de alimento indicada na tabella do "Guia das Mães", serve para qualquer qualidade de leite; continue pois com o regimen de "Eledon", que a orientação é bôa. Si não conseguir acabar com os furunculos pelo tratamento local, convém fazer vaccina anti-piojena mixta.

Uma creança de um mez e onze dias e que vomita systematicamente depois das mamadas, tem pyloro-espasmo. Consegue-se evitar estes vomitos dando 15 minutos antes de cada mamada uma colher das de sobremesa de papa espessa, feita com maisena, sagu e assucar, diminuindo ao mesmo tempo o intervallo das mamadas para duas horas e deixando a creança ao seio sómente durante cinco á dez minutos. Observa-se este pyloro-espasmo nas creanças nervosas filhos de paes nervosos. Além dos cuidados da alimentação estas creanças devem ficar em lugar isolado e não deve-se fazer lhes festas, nem carregar ao collo e sim deixal-os no berço ou no carrinho ao ar livre nos dias de sól.

A mãe tuberculosa, mesmo tendo feito pneumothorax, deve evitar qualquer contacto com os filhos, evitando beijos, ter toalhas, talheres e todos objectos de uso pessoal separados; assim tambem, dormir em quarto separado e ter outros cuidados geraes para evitar a transmissão directa ou indirecta dos germens infecciosos da qual é portadora em qualquer época.

Não existe droga pharmaceutica capaz de estimular a glandula mamaria e augmentar a quantidade de leite; são illusorios e de effeito apenas psychico os preparados que vem com tal indicação. Na ausencia de leite materno convém reccorrer á ama ou então ao leite de vacca fresco, provindo de animaes sadios. Quanto ao regimen para todas as edades, será encontrado no "Guia das Mães".

Uma creança com 3 mezes, pesando 6 kilgrs., só póde estar bem alimentada: continue pois com o mesmo regimen. Quanto ás manifestações eruptivas na maçã do rosto", provavelmente são de origem diathetica, produzidas principalmente pela gordura do leite de vacca; assim impõe-se desengordurar o mesmo antes de preparar a mamadeira. O choro da creança em questão não é devido á fome mas, provavelmente a dôr de ouvido em consequencia de um resfriado, causa tambem á diminuição do apetite.

O peso de 4 1|2 kilgrs., para uma creança de 2 1|2 mezes é pouco, e o leite de peito é insufficiente para alimentar e fazer progredir esta creança, convém alteral-o com uma mamadeira preparada com 750 de leite de vacca, 75,0 de cosimento de cereaes e 1 1|2 colher das de sopa com assucar. As assaduras atraz da orelhas e a diarrhéa periodica são manifestações de uma diathese exhudativa. E' pois de maxima importancia desengordurar o leite de vacca antes do preparo da mamadeira e passar logo que a edade o permittir para a alimentação mixta. Para o tratamento local destas assaduras aconselhamos qualquer desinfectante (Lysoformio, p. Ex.) e depois um pó seccativo (Talco com Dermatol, p. Ex.)

Um menino de 5 annos, pesando 17 kilgrs., está quasi com o peso normal. A pallidez e a inappetencia pódem ser removidas com a vida ao ar livre, banhos de sól, e de chuveiro assim como a administracção de preparados com a base de oleo de figado de bacalhau e de ferro arsenicaes. Os ganglios tambem desapparecem com este tratamento. E' preciso ter um cuidado especial com os furunculos das pernas: fazer o tratamento local e si este não dér o resultado desejado, deve-se fazer a vaccina antipiogenica mixta.

O peso de 5.400 para 8 mezes é muito pouco. Aconselhamos seguir o regimen e as indicações geraes perscriptas pelo "Guia das Mães", e administrar um preparado com base de ferro e arsenico (Ferro-Arsylose, p. Ex.). O augmento de peso não se fará esperar.

NOTA: — Pedimos as exmas. leitoras nos enviar em carta com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos para que possamos bordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas nominalmente as cartas, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral. A correspondencia deve ser dirigida mencionando este jornal ao consultorio do dr. Wittrock a rua dos Ourives no. 5, Rio.

Uma lei em beneficio dos passaros

O parlamento britannico acaba de promulgar uma lei protectora de sessenta e seis classes distinctas de passaros. De agora em deante os melros, as andorinhas, os pardaes e outros não terão motivos para temer as gaiolas. Qualquer pessoa que prenda taes passaros fica sujeita ao pagamento de uma multa.

O governo designou inspectores encarregados de comprar nos mercados de Londres todos os passaros favorecidos pela lei, transportal-os ás mattas e pôl-os em liberdade.

O curioso dessa medida é que não attinge a todos os passaros. Os que a votaram parecem considerar que certas especies nasceram com predisposição natural para a escravidão. E' o caso dos papagaios e pombos, que não estão comprehendidos entre os emancipados.

COCKTAIL

GATH — Cidade da Palestina antiga patria do gigante Golias.

—:—

GAYA — Villa da Moravia sobre o Stupava; possue minas de linhite e refinações de assucar.

—:—

GEMIA'S — Indigenas do Amazonas, habitantes das margens do Juruá.

—:—

GONGA' — Uma especie de sabiá.

—:—

GRAHAM — Pintor escossez, nascido em Edimburgo em 1856; encantador paisagista.

—:—

GRAIAS — Filhas de Phorcys e de Ceto e irmãs das Gorgonas. Nasceram já de cabellos brancos, de onde o seu nome que significa velhas.

—:—

GRIFFIN — Cidade dos Estados Unidos da America do Norte.

GRIS-NEZ — Cabo de França, no estreito de Calais; é o ponto de menor distancia entre a Inglaterra e o Continente.

—:—

GRUTA DOS MORTOS — Monte do Estado de Pernambuco ao sul do Serinhaem.

—:—

GUADALIMAR — Rio da Hespanha; nasce na serra de Alcaras e vae lançar-se no Guadalquivir.

—:—

GUALPANARIO — Pico da ilha Terceira, no archipelago portuguez dos Açores.

—:—

GURUPY-MIRIM — Rio do Estado do Pará; banha o municipio de Vizeu e vae lançar-se no Gurupy.

—:—

GUTINA — Arvore do Chile cuja madeira é empregada em tinturaria, dando uma côr preta.

—:—

HACOS — Tribu independente entre o Quanza e o Angango, na provincia portugueza de Angola.

a nossa mesa

MESA DAS BAHIANAS

A descripção da mesa de hoje, que não é commum, ornamentada conforme as explicações despertará alegria na petizada devido a variedade de enfeites, cujo conjunto constitue a ornamentação completa da mesa.

As bahianinhas são feitas com bébés de celluloide (de preferencia mulatos ou pretos), tendo 10 centimetros de comprimento. Corta-se um pedaço de cartolina com 11 centimetros de altura e 15 centimetros de largura. Enrola-se a cartolina na barriga do boneco, para que elle fique mais alto e cose-se da cintura até em baixo, para que elle fique em pé.

Para se fazer a camisa da bahiana arranja-se papel bordado, desses que vêm nas caixas de bonbons e na falta deste, papel crepon branco.

Corta-se uma tira e colla-se em volta do corpo e dois outros pedaços, em cruz, passando pelos hombros, para fingir as mangas.

A saia é feita com papel crepon fantasia, como a fazenda das saias das bahianas.

Corta-se uma tira com 14 centimetros de comprimento. Fecha-se a saia, franze-se na cintura e cose-se no corpo do boneco. Com o mesmo papel crepon fantasia corta-se uma tira com 28 centimetros de comprimento por 28 centimetros de largura, faz-se uma prega no hombro e colla-se ficando a metade para a parte da frente e a outra metade para a parte de traz. Esta tira fica egual ás das bahianas, que são por ellas usadas nos hombros.

O lenço da cabeça tambem é feito do mesmo papel. Corta-se um pedaço de papel com o feitio de um lenço, tendo tres pontas.

Colloca-se na cabeça de traz para a frente, dá-se um nó e colla-se.

(Continua no proximo numero do supplemento

AINGE

forno e fogão

PATO RECHEIADO

Cortam-se em pedacinhos os miudos do pato e um pouco de presunto.

Juntam-se a isto um pouco de miolo de pão embebido em caldo e espremido, cheiros bem picados, azeitonas sem caroço, um pouco de creme, isto é, nata, quatro a cinco gemmas e pimenta.

Mistura-se tudo muito bem e enche-se com isto o pato, que em seguida vae a assar no forno ou no espeto.

No momento de ir para a mesa cortam-se pelas juntas as pernas, as coxas e as azas, corta-se o peito em fatias. Da carcassa tira-se, com cuidado, o osso do peito. Arruma-se a carcassa com o recheio dentro, no centro de um prato e á volta folhas de alface e fatias de pão torrado e ovos cozidos e em cima os pedaços que se cortaram do pato. Faz-se um môlho á parte, com que se serve.

PERDIZ FEITA COM LEITE

Depois da perdiz limpa, temperada e cortada em pedaços, vae ao fogo para frigir em gordura quente. Estando frita, deita-se num prato, tira-se um pouco da gordura em que foi frita para que não fique o môlho muito engordurado e na mesma panella deitam-se tomates, umas rodellas de cebola, pimenta, um ramo de cheiros e deixa-se corar tudo; em seguida deita-se a perdiz, dão-se-lhe umas voltas com uma colher de pão; junta-se-lhe depois um calice de vinho do Porto e um pouco do caldo. Tampa-se bem a caçarola e deixa-se cozinhar ligeiramente; quando o caldo estiver um tanto reduzido, junta-se-lhe um litro de leite e algumas cebolinhas e deixa-se cozinhar lentamente até ficar macia. No momento de ir para a mesa, arruma-se a perdiz no centro do prato e á volta fatias de pão torrado passadas na manteiga; tira-se a gordura do môlho, engrossa-se se fôr preciso com um pouco de farinha de trigo, desfeita em um pouco de agua, juntam-se-lhe uns champignons e azeitonas sem caroço e deita-se sobre a perdiz.

O melhor meio de conhecer se uma perdiz é nova é verificar se o bico quebra ou dobra com facilidade.

No ultimo caso é tenra. A perdiz deve ser comida dois dias depois de morta. Não quer isto dizer, que se coma quando em decomposição, mas sim, para tornal-a mais macia.

MANEIRA DE LIMPAR A PERDIZ

Faz-se com uma faca uma incisão debaixo do pescoço, tiram-se o papo e a tripa adherente.

As tripas, o figado e a moella são retirados por uma incisão que se faz na parte inferior do corpo da ave. Lava-se muito bem, põe-se em vinhas d'alho. Quando se faz recheiada, faz-se uma incisão debaixo de uma das pernas e por ahi arrancam-se então os intestinos, o figado e a moella.

BOLO DE CHOCOLATE

250 grammas de bom chocolate, 125 grammas de amendoas doces com a sua pelle, 125 grammas de optima manteiga fresca, quatro ovos fresquissimos, 250 grammas de assucar em pó, tres colheres para sôpa de excellente farinha.

Triturar as amendoas num almofariz. Bater separadamente as gemmas e as claras dos ovos, estas ultimas em castello. Fazer dissolver numa caçarola o chocolate em muito pouca agua, a lume brando. Quando formar uma pasta espessa, juntar-lhe as amendoas trituradas, a manteiga, o assucar, a farinha e os ovos, menos as claras, e bater esta massa durante dez minutos com o batedor de arame. Untar de manteiga o fundo e os lados duma fórma para charlotte e reunir á massa as claras de ovos batidas em castello, remexendo-a com um ligeiro movimento circular, por meio de uma colher de pão, mas sem a bater. Deitar tudo na fórma e deixar coser tres quartos d'hora a lume brando. Quando o bolo houver adquirido uma côr aloirada, desenformal-o e collocal-o sobre uma folha de papel branco muito limpo.

Derreter ao lume numa caçarola pequena, 60 grammas de chocolate com uma colher para café de manteiga e um pouco de assucar em pó. Embeber um pincel na pasta semi-liquida assim formada e glacer o bolo.

"LA FERNANDINA"

Prepara-se uma certa porção de arroz doce sem muito assucar; deita-se numa travessa de ir ao forno. Cobre-se antes que arrefeça completamente, com uma camada de chocolate bastante espessa (150 grammas para seis pessoas). Deitem-se numa tigella duas claras de ovos e quatro colheres para sopa de assucar em pó. Remexam-se sempre no mesmo sentido com uma colher de páo, durante meia hora. No momento de enformar estenda-se, como para um soufflé, esta mistura sobre a camada de chocolate que cobre o arroz. As claras do ovos formarão merengue. Servir quente.

PUDINZINHOS BRETÕES

125 grammas de assucar em pó, quatro ovos, 200 grammas de farinha peneirada, um litro de leite, 100 grammas de passas, uma pitada de sal, uma colher para café d'agua de flor de laranjeira.

Trabalhar com o batedor de arame numa terrina o assucar e os ovos, accrescentar, remexendo sempre, a farinha e o sal.

Accrescentar todo o leite a pouco e pouco e aromatizar com a agua de flor de laranjeira.

Deitar esta especie de creme, que deve ficar bem lisa e sem grumos, numa fórma bem untada de manteiga e polvilhada de farinha e mettel-a no forno. Logo que a superficie do creme começar a tomar côr, introduzir nella, sem porém ir até o fundo, as passas, a que se tiraram as grainhas. Levar novamente as fórmas no forno e continuar a cozedura a calor moderado, durante mais trinta a trinta e cinco minutos.

Deixar arrefecer um pouco antes de desenformar. Quando os pudinzinhos estiverem frios polvilhal-os abundantemente com assucar abaunilhado.

MESA DAS VICTORIAS REGIAS

Cara leitora — Recebi sua carta sem data e sem assignatura. Creio que as cartas anteriores não vieram com o endereço certo, porquanto só esta é que me chegou ás mãos, assim mesmo aberta e sem enveloppe; talvez tenha ido parar á outra secção. As petalas da flor grande são cortadas em tiras de papel com 25 centimetros de altura por 8 centimetros de largura e as das pequenas serão cortadas do tamanho que preferir, isto é, se quizer os enfeites dos pratos pequenos, corte-as pequenas, se não maiores. As flores serão feitas com papel crepon rosa ou branco.

Lindo bébé e uma mamãe — (Rio) — Porque não faz a mesa das coelhas? E' propria para a edade do seu lindo bébé. Saiu publicada nos supplementos dos dias 5 e 12 de agosto do anno p. p. Adquira-os na redacção do jornal, para maior facilidade sua.

Repetil-a agora seria impossivel por ter outros pedidos na sua frente.

Mme. Moreira (Rio) — A mesa que me falou em sua carta já saiu publicada nos supplementos dos dias 20 e 27 de maio do anno p. p.

Creio que seria mais facil adquirir estes numeros na redacção do jornal porque para descrevel-a agora teria que repetir uma publicação saida anteriormente. Darei outra suggestão para vez se quer aproveital-a.

N. B. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre pratos especiaes, doces, licores, etc., assim como enfeites para mesa.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento — *AINGE*

PUDIM DE AIPIM COM QUEIJO

Misture 6 ovos, 250 grammas de assucar, 4 colheres de queijo ralado, ½ colher de manteiga e 7 chicaras de aipim cozido e amassado. Leve a assar em forma untada.

CANGIQUINHA DE MILHO

VERDE

Rale 2 duzias de espigas de milho verde, junte ½ chicara de agua e passe em peneira bem fina. Tire o leite de 1 côco com ½ chicara de agua e junte ao milho. Adoce com assucar á vontade, addicione ½ colher de manteiga e 1 pitada de sal. Leve ao fogo, sempre mexendo, e quando apparecer o fundo do tacho, tire do fogo e despeje numa travessa, ou em pratinhos de vidro e polvilhe com canella.

CORREIO · FEMININO

SCHOPENHAUER E AS MULHERES

LÉOPOLD STERN

Nada mais banal, do que os apreciadores de mulheres. Encontram-se nos salões, nos cafés, nas ruas, um pouco por toda a parte. Emquanto estes são uma legião, o misogyno, o inimigo da mulher, é ave rara e podem contar-se pelos dedos os que se encontram.

Comtudo, na nossa época, a misogynia é de bom tom. Os moços de hoje vangloriam-se de desprezar um pouco a mulher, de não lhe testemunhar qualquer respeito e mesmo de reduzir a delicadeza para com ella a um minimo possivel.

A luta pela vida, e a concorrencia que se segue fizeram dos dois sexos dois inimigos. Outróra ligavam-nos interesses communs e, para completar-se, tinham reciprocamente necessidade um do outro.

Hoje, cada um dos dois sexos quer libertar-se do outro, sem comtudo conseguir os seus fins, e, constatando que não pódem passar-se um do outro vingam-se pelo desprezo.

Este estado de coisas é ainda recente para que se possa proclamar se esse desprezo é sincero ou provem simplesmente do desejo de originalidade de qualquer fórma que agita a actual geração.

....

O philosopho allemão Arthur Schopenhauer foi incontestavelmente o typo mais representativo do misogyno de todos os tempos.

Não tenho de maneira alguma a intenção de me occupar da obra philosophica do grande pensador allemão; mas afim de comprehender bem a sua "aversão" pela mulher, é necessario recordar alguns dos seus pensamentos sobre a mulher e o amor expostos no "O Mundo como vontade e como representação", e em "Parerga e Paralipomena".

Para Schopenhauer, a mulher é o "sexus sequior", o segundo sexo, feito para estar sempre afastado e no segundo plano. "Sobretudo, a mulher é "incapaz dos grandes trabalhos da intelligencia e dos grandes trabalhos materiaes". "As mulheres ficam a vida inteira pueris, futeis e acanhadas; são, durante toda a sua vida, creanças grandes, uma especie de intermediarias entre a creança e o homem".

"Ella appella para a sua belleza? Foi preciso que a intelligencia do homem estivesse obscurecida para chamar bello esse sexo de estatura pequena, espaduas estreitas, ancas largas e pernas pequenas! Segundo elle, teriam feito melhor denominando-o sexo "inesthetico".

Consciente dessa imperfeição, a natureza enfeita a moça, apenas por alguns annos, com uma belleza e com uma perfeição extraordinarias para attrahir durante esse lapso de tempo um homem que, fascinado por essa belleza, se encarrega da sua manutenção. Portanto, a belleza feminina é uma isca ao homem para incital-o a tomar uma mulher á sua custa, e, uma vez alcançada essa meta, a belleza da mulher desapparece.

Depois da belleza, vem a vez da intelligencia: as mulheres só vêem o que está sob os olhos e preferem as frioleiras ás coisas importantes. A mulher soffre duma myopia intellectual; não tem nem o sentimento nem a intelligencia da musica, como da politica ou das artes plasticas; nella, tudo é macaquice e affectação. Como prova convincente dessas suas opiniões, Schopenhauer accrescenta que as mulheres não cessam de falar durante um concerto, assim como no theatro não se interrompem de conversar, mesmo nas passagens mais bonitas das melhores obras primas.

"Nunca puderam produzir um unico espirito realmente grande nem uma obra original de valor duravel, e, para melhor convencer, o nosso philosopho cita Chamfort: "Foram feitas para negociar com as nossas fraquezas, com a nossa loucura, mas não com a nossa razão. Existe entre ellas e os homens sympathias de epiderme e muito poucas sympathias de espirito, de alma e de caracter".

E a proposito de caracter:

"As mulheres vão ao fim pelo caminho mais curto, falta-lhes o bom senso; a injustiça é o seu defeito principal. Para proteger-lhes a fraqueza a natureza deu-lhes a astucia, fonte da sua velhacaria instinctiva e da sua invencivel inclinação para a mentira".

A dissimulação é ingenita na mulher, e ella serve-se della em qualquer occasião como duma arma. Por sua vez, penetra a dissimulação doutrem, e é imprudente servir-se desse meio contra ella. Desse defeito principal nasceu a falsidade, a infidelidade, a traição, a ingratidão.

Tambem o casamento não escapa ás criticas do philosopho. Segundo elle, o casamento tambem é uma cilada que a mulher prepara para o homem, recusando-lhe impiedosamente qualquer [illegible] afim de constrangel-o a desposal-a, e com isso impor-lhe uma especie de capitulação. "Casar-se, diz elle, é perder metade dos seus direitos e dobrar as suas obrigações".

Quanto ao amor, Schopenhauer não parece muito encantado com elle. O amor, se o acreditarmos, exerce uma influencia perturbadora sobre os negocios mais importantes que interrompe a qualquer hora, sobre as occupações mais serias; por vezes põe os grandes espiritos pelo avesso; não tem escrupulo em lançar as suas frivolidades nas negociações diplomaticas e nos trabalhos de sabios. Sabe introduzir os seus bilhetinhos e os seus cachinhos de cabellos até nas pastas dos ministros e nos manuscriptos dos philosophos, o que não o impede [illegible] e complicados, de destruir as relações mais preciosas, os laços mais solidos; que toma por victimas ora a vida ora a saude, ás vezes a riqueza, a posição e a felicidade; que faz do homem honesto um homem sem honra, do fiel um traidor, que apparece assim como um demonio malfazejo que se esforça para tudo perturbar, tudo embrulhar, tudo destruir. Então, sentimos vontade de gritar: "por que tanto barulho? Por que essa raiva, essas angustias e toda essa miseria? Comtudo trata-se simplesmente [illegible]"

"Aqui não posso [illegible]"

[illegible]

uma idéa do que Schopenhauer pensava das mulheres e do amor.

Passemos agora ao homem para procurar nelle as razões que engendraram a sua má opinião das mulheres.

....

Desde o principio, afastemos a affirmativa dos que querem vêr na sua misogynia um certo parentesco theorico com as inclinações de Corydon. Schopenhauer é physica e moralmente um ser normal, e os que se esforçaram para provar o contrario tiveram que recorrer a argumentos arrancados pelos cabellos, e ainda assim não conseguiram demonstrar qualquer coisa. Vejamos quaes outras são as razões que levaram Schopenhauer a diffamar as mulheres.

O seu physico nada tinha de attraente; era gorducho, cabelleira dum louro russo, nariz largo e os olhos afastados, de maneira que não podia usar oculos normaes. A cabeça era grande demais e a voz muito forte.

Schopenhauer ignorava a moda e ficou fiel até á morte ao corte dos ternos que adoptara na primeira juventude.

Esse retrato summario deve bastar para provar que o seu exterior estava longe de poder agradar ás mulheres.

Para completal-o façamos tambem uma pequena incursão na alma do philosopho. Dum caracter [illegible] e desconfiado, sua convicção era grave, e severas suas idéas. Era continuamente atormentado pelo medo, ou pelo medo dos ladrões, ou pelo do fogo ou da peste, e pôde bem ser que, no fundo, a sua misogynia não seja mais do que medo da mulher.

Homem de vasta cultura e de intelligencia superior, Schopenhauer devia dar-se conta que estava desprovido de tudo o que agrada ás mulheres, e que não pôde inspirar amor.

Sem duvida, eis a primeira razão que decidiu Schopenhauer a desconfiar das mulheres.

Não podendo inspirar amor, acabou persuadindo-se que não gostava das mulheres, o que não o impedia em absoluto de ter um "gosto" assaz accentuado por ellas. Se lhes fecha o coração, o corpo está longe de as desprezar.

Já em pequeno, deleita-se lendo ás escondidas "as Aventuras do Cavalleiro de Faublas", e admira as proezas temerarias do intrepido seductor, mas circumstancias interiores, em vez de o tornarem um amante, acabam simplesmente por [illegible].

Assim, apesar da sua intelligencia extraordinariamente excepcional, acontecer-lhe-á ficar, quanto ao amor, na sua fórma mais rudimentar, quasi animal.

Para elle, o amor parece nada ter que ver com o coração, de onde o repelliu como um sentimento vulgar capaz unicamente de produzir uma sensação breve, [illegible] apagada.

"Oh! volupia! Oh! inferno!
Oh! sentidos, oh! amor!
Impossivel apasiguai-os
E impossivel vencel-os!

Escreve elle nos "Novos Parallipomenos".

Toda a sua vida foi uma [illegible] escravidão dos sentidos; nelles procurava sensações que nunca conseguiram dar-lhe.

Bluher diz a seu respeito: [illegible]

Não procurando o amor, mas a mulher, faz uma provisão nos bordeis, e os seus biographos apontam-no como um visitante assiduo dessas casas hospitaleiras.

Eis o que explica a phrase de Bluher acima mencionada: E' evidente que [illegible]

Para Schopenhauer, o amor é um simples gozo immediatamente seguido duma decepção. [illegible]

Consciente que a fealdade é uma barreira intransponivel entre a mulher e elle, chega a [illegible]

[illegible]

pelo não soffre ou quasi nada se vêmos preferir um ser que nos é inferior, visto a consciencia da nossa superioridade estar ali para nos consolar e que só podemos lastimar a mulher que perdeu na troca. Eis tambem porque os enfatuados raramente são ciumentos.

Mas, quando o rival nos é superior, é de nós proprios que nos compadecemos, e o nosso ciume, nesse caso, não conhece mais limites.

O proprio Schopenhauer, ao narrar o seu encontro com lord Byron, accrescentou: "Então decidi não lhe entregar a carta de Goethe. Tinha-se enganado... Lastimei muitas vezes essa resolução".

Portanto, eis uma prova peremptoria que Schopenhauer era não só consciente da sua fealdade, mas sabia egualmente a inferioridade em que o collocava relativamente ás mulheres. Desde então não podendo perdoar-lhes, ter-se-ia vingado assim, no fundo, o mais inoffensivamente possivel, dizendo mal dellas nos seus escriptos?

....

Mas a misogynia de Schopenhauer tinha ainda outras razões.

E' evidente que a primeira experiencia que fazemos duma coisa decidirá de futuro da nossa conducta para com ella. Esta verdade confirma-se tanto nas pequenas como nas grandes circumstancias da vida, e applica-se tambem nas nossas relações com as mulheres. Se a primeira mulher que encontramos no nosso caminho é um ser cheio de bondade e de encanto, ficaremos sempre de joelhos deante de todo o sexo. Se nos succede o contrario, desconfiaremos sempre delle.

A primeira mulher que conhecemos é a nossa mãe, [illegible]

[illegible]

Ora, para Schopenhauer, a primeira [illegible] foi sua mãe, Johanna Schopenhauer.

[illegible]

não que tinha das suas obras podemo-nos imaginar a impressão que essa replica da sua mãe produziu. Se, por acaso, existia ainda um fraco laço entre a mãe e o filho, ella encontrára a palavra precisa para o destruir para sempre.

[illegible]

— E' filho da celebre Johanna Schopenhauer?

[illegible]

Em 1813, Schopenhauer voltará a Weimar, depois duma estada em Berlim. [illegible]

[illegible]

cções, intimando-o a proceder sem considerações contra a sua detestavel adversaria. Mas o advogado desinteressou-se da causa do cliente ausente, não assistiu á deposição das testemunhas, de fórma que cada qual contou o que lhe pareceu com o fito de favorecer a Marquet.

Para completar as provas apresentadas e attestar a veracidade de todas as suas informações, a megera é obrigada pela justiça a prestar juramento, em consequencia do que Schopenhauer é condemnado aos 20 escudos. Depois, será condemnado a pagar á Marquet uma indemnisação de 60 escudos annuaes á razão de 15 escudos por trimestre".

Schopenhauer queixou-se ao ministro da justiça, pediu revisão do processo; mas todas as tentativas foram innuteis e, durante 20 annos, até á morte da Marquet, teve de pagar-lhe a indemnisação a que fôra condemnado.

....

Trahido pelos sentimentos de sua mãe, afastado da ternura de sua irmã, aterrorisado e enojado pelo encarniçamento, pela hypocrisia e pela cupidez da Marquet, Schopenhauer devia desconfiar para sempre desse sexo que só lhe reservara desillusões.

Desde a tenra juventude, Schopenhauer, a principiar por sua mãe, só encontrará nas mulheres corações fechados, naturezas seccas.

Avido duma alma que possa comprehendel-o e que seja digna de ser amada, procura-a por toda a parte sem conseguir encontral-a. "Toda a minha vida, dirá elle, senti-me horrivelmente sózinho, e sempre suspirei profundamente: "Dáe-me agora um sêr vivente". Mas em vão! Fiquei solitario; não obstante, posso affirmal-o sinceramente, não foi por minha culpa"...

Comtudo, se Schopenhauer, reforçado pelas más experiencias, temia e desconfiava das mulheres, está longe de as detestar, como se affirma e como se poderia deduzir dos seus escriptos, e não se tem razão de crêr que tinha menos do que qualquer outro a materia dum amante. Schopenhauer foi simplesmente um amante infeliz, que em absoluto não fugia da mulher quando a occasião se apresentava. Testemunhas são todas as que atravessaram a sua vida para representar um papel mais ou menos importante.

Uma artista do theatro de Weimar, Coralina Iagemann, foi amada por elle a tal ponto que declarou a sua mãe:

— Esta, casar-me-ia com ella mesmo se a tivesse encontrado quebrando pedra na estrada.

Muito melhor, — e quem o acreditaria? — compoz em sua intenção um poema de amor. Depois, foi uma senhorita Médon, do theatro de Berlim, a seguir a bella Veneziana de que se ignora tudo, salvo que se chamava Thereza e que provocára os ciumes de Schopenhauer admirando por demais lord Byron.

Sobre uma mulher esculptora, Elisabeth Ney, parente do grande marechal e que fizera o busto do philosopho, elle escreve a um amigo: "Tem 24 annos, é muito bonita e dum encanto indiscriptivel".

Fóra esses poucos nomes, sabemos, pelas cartas de sua irmã Adelia, que Schopenhauer tinha uma filha de quem se ignora a mãe, e sabemos, pelos dizeres dos seus amigos, que não lhe era desagradavel ir muito a miudo frequentar as profissionaes nas casas especiaes.

Eis ahi, creio, provas sufficiente que Schopenhauer não detestava em absoluto o sexo "execravel e encantador", mas que desconfiava delle, intimidado como estava pelas pessimas experiencias que sempre tentára junto delle.

Tambem sentiu que em amor não basta amar, mas é preciso ser amado, e, sabendo que nada tinha para fazer nascer o amor, por demais orgulhoso para deixar vêr o despeito que concebêra, fechou-se na sua misogynia, preferindo olhar a mulher de alto a deixar que fosse ella que o fizesse.

Não podendo fazer dessas conquistas que lisongeiam de tal maneira o amor proprio masculino e que fazem com que os homens adorem as mulheres, contentou-se em offerecer-se ás mulheres faceis.

Se o seu aspecto era desagradavel, comtudo a sua intelligencia era perfeitamente superior, e acontece muitas vezes que um caracter amavel e um espirito delicado supprem, aos olhos das mulheres, a ausencia do encanto physico.

Mas Schopenhauer era circumspecto e taciturno; via o mal em toda a parte, e era impiedoso para os erros dos outros. Para cumulo, era por demais philosopho para saber tornear dessas phrases que inflamam o coração duma mulher. A intelligencia de Schopenhauer, por mais notavel que fosse, manifestava-se num dominio que ultrapassava de muito a comprehensão feminina, e fazia-o antes temer que admirar. Uma declaração de amor de Schopenhauer devia cheirar ás "Parerga", e ás "Paralipomena", e devia antes atemorisar que commover aquella a quem era dirigida.

....

Schopenhauer, erigindo-se em detractor da mulher, reeditou a fabula da raposa que achava as uvas muito verdes, porque pendiam do seu alcance. A sua misogynia foi simplesmente um refugio para o coração infeliz.

Os argumentos que invocou contra as mulheres nada tinham de novo, mas a circumspecção do tom e a maneira de os expôr eram-lhe proprios.

Longe de detestar a mulher, como muitas vezes se pretendeu fiando-se em apparencias enganadoras, Schopenhauer foi sobretudo um grande amador e, como qualquer outro, capaz de amar na sua hora.

Não sendo amado em retribuição, achou a vingança dizendo mal dellas, e toda a sua misogynia fica por ahi.

Ganha um centavo por anno

Ha, nos Estados Unidos, um cidadão que, ha cinco annos, ganha, annualmente, por serviços prestados, a formidavel somma de 1 centavo! Chama-se Mauricio Proctor e é, sem duvida o funccionario publico mais barato do mundo.

Proctor ganhava a vida transportando passageiros e mercadorias em sua diligencia de Mineral Point a Dodgeville. Desejoso de poder pintar em seu vehiculo a inscripção "Correio dos Estados Unidos", propoz ao Governo transportar-lhe a correspondencia.

Eram 20 os interessados em firmar contracto com o Governo Americano, que abriu uma concorrencia publica para o serviço. E como a proposta de Mauricio Proctor foi a mais barata — um centavo por anno! — foi com elle assignado o contracto.

O pagamento annual é feito por meio de um cheque. E, quando Proctor acabou de receber o seu primeiro centavo, um collecionador de coisas raras lhe offereceu, immediatamente, 35 dollares pelo documento!

Graphologia

Por *Madame Ignez Vellasco*

FILHA DAS TRÉVAS — Os rabiscos que enfeitam a sua graphia definem bem a sua personalidade. A sua cabecinha anda cheia de idealismo, de uma sonhadora pouco comprehendida. Vaidade permanente, intelligencia viva, espirito agil, sob a pressão continua, das paixões de ordem sentimental.

DOROTHÉA CHRYSOST — (E. do Rio) — Sua letra calma, tranquilla, tem o traço caracteristico dos temperamentos delicados, simples, naturaes, que não sentem a preoccupação de se fazer notar, não dando importancia ao convencionalismo da sociedade. A sua vontade se impõe um despotismo. Em todos os seus gestos sente-se a grande fé que o anima e a sinceridade dos seus sentimentos, generosos e leaes.

KATHERINE — (E. do Rio) — Desejaria que renovasse a consulta, escrevendo a tinta e em papel sem pauta.

GYNESIO — Espirito cheio de preconceitos e attitudes adoptadas, receioso de se mostrar tal qual é. Seu temperamento irresoluto, desconfiado, é de instincto anormaes, proveniente de desordens organicas. Tem a obsessão de não revelar a sua verdadeira natureza, talvez, por excesso de egoismo.

DESTINO — Procurei em sua letra um traço que revelasse alguns defeitos em seu caracter, nada encontrei. A mais frisante qualidade que possue, é a franqueza. E' delicada, condescendente, tolerante, para com o proximo. Habituou-se a encarar a vida com optimismo, sem ambições e sem fraquezas injustificaveis. Seu temperamento é normal. Traçou para o seu futuro uma linha recta, que transpõe com coragem, firme nos seus principios de dignidade.

UBI — Natureza fria, arrogante, que se esforça em vão, por não se deixar vencer pelo egoismo. Suas idéas injustas e imparciaes, não lhe permittem serenidade de julgamento e o arrastam por vezes, a attitudes irritantes. Genio prepotente, gostando de dominar.

ARIMATHÉA — (Bambuhy) — A graphologia foge completamente, do terreno da adivinhação. Por isso, farei apenas, o estudo da sua letra. Accusa um temperamento activo, tenaz e fremente, tendo a percepção de quanto lhe cumpre fazer, para manter em uniformidade, o desenvolvimento da sua acção. Deixa-se muitas vezes arrebatar por enthusiasmos intempestivos toma resoluções bruscas, que lhe valem decepções, que attribue a pouca sorte. Intelligencia desenvolvida.

VÉRA LUIZA — A base do seu caracter, é a bondade. Intelligencia aguda, intuitiva, espirito pratico, idéas independentes e temperamento accentuadamente sensual. Surtos audaciosos e premeditados, no terreno do amor. Tendo a consciencia do seu proprio valor tem opinião pessoal e grande confiança no futuro.

FRED — O conjuncto de sua graphia, denota amor ao dinheiro com excessos francamente condemnaveis. Idéas inconsequentes e confusas. Espirito ambicioso, contradictorio, querendo assumir attitudes que não consegue manter. E' grande a sua mobilidade de impressões, produzindo-lhe idéas varias, á miradas circumstancias.

LAINE — EGO SUM E MARILDA — Peço renovarem as consulta escrevendo no minimo quatro linhas, a tinta e em papel sem pauta.

ZENITH — (Mendes) — A abnegação, é o traço mais accentuado do seu caracter. Espirito adeantado, tolerante, espontaneo e natural, gosta de conversar, de se expandir. Em seu cerebro claro, as idéas se encadeiam com precisão, com intelligencia, chegando sem esforço, a conclusões acertadas. Os instinctos sensuaes tem grande imperio em sua natureza.

MLLE. SENTIMENTAL — Intelligencia clara, imaginação poetica, aprehendendo do que é bello, as grandes linhas essenciaes. Maneiras elegantes, distinctas, tendo o habito do raciocinio facil, positivo e pratico. Não é muito communicativa e tem certo orgulho intimo.

ALLAN SMITH — (Nictheroy) — Agradecimentos cordiaes, pela confiança que manifesta nos meus estudos. Sua letra revela intelligencia sagaz e claros raciocinio. O seu coração domina inteiramente a razão, pois são de grande intensidade os seus sentimentos affectivos. A par das boas qualidades que possue nota-se traços de desconfiança, de uma vontade ambiciosa, acompanhados de uma susceptibilidade exaggerada.

CHINEZA — (Icarahy) — Em sua natureza predomina o instincto material. Ambiciosa, sente com intensidade os prazeres grandiosos da vida, deixando se levar muito, pela imaginação fantastica. Apraz-lhe criticar as faltas alheias, não admittindo contradictos, ao seu modo de agir. E' incapaz de terminar com o mesmo enthusiasmo uma empresa iniciada.

INDIO PARAENSE — A variação na maneira de escrever demonstra uma natureza susceptivel impressionavel e inquieta. Vê em tudo que o cerca, obstaculos e difficuldades, entregando-se a uma profunda depressão moral. No entanto, tem optimas qualidades, para vencer na vida. Caracter generoso e abnegado, coração dedicado em extremo, e talento apreciavel. Tendo amplo comprehensão do mundo, não deve permittir fraquezas ao seu espirito, afim de vencer com maior facilidade, seja qual fôr, o assumpto em causa.

MICROCEPHALO — Vê-se na sua letra, um tanto tremula, a expressão perfeita de um caracter elevado, que não se deixa arrastar pelas idéas modernas, bastante pequenas, ante a nobreza, das que illuminaram as gerações passadas. Ao declinar da vida procure derivativos attenuantes para as suas amarguras e que o liberte desta ansia continua que lhe traz a lembrança do passado. Sob um aspecto modesto, occulta formidavel amor proprio, que o faz por vezes, ser levado pelo impulso do momento, lhe roubando a faculdade do julgando são e imparcial.

LUANDY — No cuidadoso exame que fiz da sua letra, colhi o seguinte resultado; caracter sentimental, natureza deductiva, ponderada, reflectindo bastante, antes de qualquer decisão. Deixa-se levar muito pelo coração, mas é prudente commedida, possuindo distincção natural, sem affectação.

EUCE — Graphia de grandes dimensões, clara, espontanea, definindo um temperamento jovial, activo, empregnado de bondade e senso pratico. Sentimentos piedosos, caritativos e probidade de caracter. Intelligencia sagaz, natureza complacente e genrosa.

CASA GRANDE — Predomina em sua graphia, um cerebro lucido e equilibrado, assumindo com desassombro a responsabilidade de seus actos. A maneira de assignar o nome, demonstra um caracter reservado, abstendo-se cautelosamente de revelar o que lhe vae n'alma. Tem grande ambição de bens materiaes. Faça a sua felicidade futura, um esforço, que dê aos seus sentimentos e a sua vontade, uma orientação segura, que lhe possa garantir a tranquillidade e o bem estar.

BEATRIZ DE DANTE — (Lambary) — Sua graphia ora analysada é o expoente de uma alma cheia de emoção e subtilisas, alimentados pelos sonhos da juventude. O seu temperamento alegre e ardoroso, une-se á intensidade dos sentimentos affectivos, fortes e vehementes. Caracter indulgente, mas, decisivo e independente, sabendo reagir na altura qualquer offensa recebida. A sua intelligencia clara allia-se a um espirito vivo e exuberante.

YUPU' DA VISCONDE DA GAVEA — A calma, a serenidade e a constancia, attestam a firmeza do seu caracter. Genio um tanto forte e desconfiado, porém, liberal e sociavel. Possue uma natureza constante, não esmorecendo, perante as difficuldades da vida. Temperamento envolvente, que se affirma sobretudo, pela expansibilidade que o reveste.

ALOYSIO — Grande movimento de penna, dando a sua graphia a afirmação de um temperamento altivo, de um espirito penetrante, culto e de uma intelligencia invulgar. Logico, pratico e positivo, quando o impulsiona um interesse, toma habilmente a decisão que se impõe, caminhando com firmeza, para a conquista dos seus desejos. O bom gosto e o senso esthetico dão a sua pessoa um encanto todo especial, que seduz e attrae.

YESSI — (Uberaba) — Se não fossem os traços fortes de egoismo, o seu caracter seria bom. Espirito lucido, que lhe dá clara comprehensão de tudo, força de vontade estavel, grande facilidade de raciocinio, que lhe permitte ás mais sensatas conclusões. Guarda cautelosamente no seu intimo, o pensamento que forma sobre os que o cercam, pouco se apiedando, com o soffrimento alheio.

VALPARAIZO — Temperamento exaltado, enthusiasta, formulando muitos projectos, que não consegue realizar. A sua natureza de uma expansão exaggerada, é bizarra, tendo fertilidade de imaginação. Sonha demasiado, embora procure apparentar o contrario. Crê muito em si et não é despido de uma certa dóse de vaidade.

ROSA BRANCA — (Corumbá) — Espirito subtil, penetrante e vivo, alliado a uma intelligencia clara e bem orientada. E' bondosa meiga, amorosa e de gostos refinados.

TACITURNO — (Miracema) — Os estudos graphologicos são individuaes, não póde portanto, haver uma regra geral. No seu caso aconselho muita ponderação. Todas as forças impulsivas são perigosas, se não forem subordinadas á reflexão. O seu genio despotico, inconsequente e contradictorio, lhe poderá acarretar multos dissabores.

EMILIA — A sua letrinha traduz a elevação moral, propria das naturezas honestas. E' sensivel, delicada, porém, moderada nas suas expansões. Tem fortaleza de animo, para enfrentar as adversidades. Alma serena e calma, prendendo-se com emoção, á lembrança do passado.

NANETTE — (Barra do Pirahy) — Sua graphia encerra um caracter que deixa muito a desejar, falho de sinceridade e correcção. Predomina em sua letra os signaes da dissimulação, escondendo completamente, as suas inclinações. O seu espirito se compraz na critica e na zombaria, deixando-se escravisar pelos interesses materiaes e pela voluptuosidade, num desejo sempre insatisfeito.

LOPE — Sabe qual é a impressão que dá a sua letra, logo a primeira vista? E' que pertence a uma creatura cuja intelligencia bastante desenvolvida, alliada ao gosto artistico, se distingue do vulgo. Discreta em extremo, constante em suas amizades, confia cegamente, naquelles que ama. Caracter integro e desprovido de orgulho.

GRACIL — (Barbacena) — Sua graphia revela extraordinarias qualidades de delicadeza e de correcção. Sentimentos affectuosos e profundos. Sua acção é toda feita de inspiração, agindo com inteira fé, no seu proprio valor. Energia ardente, viva e decidida. Genio terno e expansivo.

Correio ... infantil

O PIRATA

— Navio á vista! Grita Rolf, o [illegible] dar ordem de manobra, cê qu[illegible] Estará abandonado? Não! E' [illegible] pregar um susto no chefe. Quem [illegible] pirata. Mas quando se vira para [illegible] e seus homens desappareceram. [illegible] impossivel. Esconderam-se para [illegible] os procura? Quem os encontrará?

O castello de Fungapó

CONTO INFANTIL

— Mamãezinha, que é aquella torre que sae do arvoredo lá no fundo?

— E' a torre do castello de Fungapó, meu filho. Está abandonado ha muito tempo e ninguem quer morar nelle porque dizem estar assombrado. Você sabe que quer dizer assombrado?

— Sei, sim. Papae explicou. Mas eu não acredito.

— Faz bem, Quitinho. O medo nasce da duvida.

— E,... póde-se ir ver o castello?

— Para que? Não tem nada que ver lá dentro.

— E' só p'ra ver de perto, mamãe.

Póde a papae p'ra me levar, sim?

— Se elle quizer.

Quitinho esperou com impaciencia o pae que só á tarde voltava da cidade, mas, como o dia seguinte era domingo, podiam dar um passeio até lá.

— Tá maluco, menino — disse o pae logo que o Quitinho lhe manifestou o desejo de ver o castello de Fungapó. Não vou perder meu tempo a visitar quatro paredes carcomidas e uma torre que de um momento para outro póde desabar.

Quitinho coçou a cabelleira e poz-se a matutar como haveria de satisfazer a sua curiosidade de ver o castello.

No meio das idéas emarranhadas do seu pequeno miolo appareceu a figura daquelle velho pandego do tio Fulgencio, que nascera ali e levava quasi a vida inteira a caçar e a caçoar da gente.

Quitinho, logo que o almoço acabou, declarou:

— Vou visitar o tio Fulgencio. Ha muito que não o vejo.

— Pois vae — disse o pae. E diga-lhe que ainda não digeri aquella mentira que elle quiz me pregar outro dia.

Quitinho encontra o tio Fulgencio no jardim a cavoucar raizes e arrancar capim.

— Bom dia, titio. Papae manda lembranças e manda dizer que ainda não digeriu...

— Que tome um purgante... interrompeu tio Fulgencio.

E você, Quitinho, por onde tem andado?

— Pelos mesmos logares, titio. Só num logar ainda não estive.

— Qual?

— O castello de Fungapó. Aquelle.

Tio Fulgencio tirou a mão da enxada e esboçou o gesto de quem enxota moscas.

— O castello de Fungapó? E' o reino dos fantasmas, dos duendes, sacys, mulas sem cabeça, lobishomens... upa!

— Gostaria de ver que gente é.

— Tem coragem?

— Tenho! E o titio?

— Ora, eu sou amigo velho dos fantasmas.

— Então, melhor.

— Quer ver o castello? Olha lá o medo. Você trouxe calções novos?

— Deixe de brincadeira, titio — retorquiu Quitinho, engrossando a voz. Se o senhor não quizer ir vou eu sozinho e prompto!

— Ah! Gosto de ver esse palminho de gente decidida. Vamos ver o castello. Vou já me vestir e carregar a minha metralhadora.

O castello parecia estar perto, mas estava longe e além disso tiveram que trepar pela encosta, onde a vereda se tornara impraticavel devido á vegetação que se alastrára por toda parte.

Pelo caminho tio Fulgencio ia contando a historia do barão de Fungapó, um philosopho maluco que ali morava solitario e que um dia desappareceu e nunca mais se soube delle. Os que visitaram o castello encontraram as paredes cheias de inscripções e sentenças originaes, riscos e mais riscos sem pé nem cabeça, livros, cadernos e alguns moveis carcomidos pelo cupim.

Foi isto que tio Fulgencio e Quitinho viram, entrando no castello, cujas portas se abriam e fechavam-se á vontade do vento. Havia muitos aposentos e corredores, varandas invadidas pelas trepadeiras.

Tio Fulgencio, sempre gracejando lá por toda parte, explicando:

— Esta é a escrevaninha de Fungapó. A caneta. O tinteiro está secco, o papel, barata comeu. Os cupins leram todos os livros e se não fosse mentira, diria que o barão foi comido pelos cupins.

— Isso que não! — respondeu uma voz cavernosa, vinda não se sabe de onde.

Tio Fulgencio estacou surpreso — Quitinho encostou-se a elle assustado.

Mas o velho, que tinha mesmo coragem, disse, como se falasse a alguem:

— Desculpe, camarada. Pensei que seu castello estivesse abandonado. Será, por ventura, o barão de Fungapó? Em alma ou em fantasma? Porque, supponho já morreu ha muito tempo.

— Isso que não! Todos pensam que morri. Estou vivo.

— Apresente-se. Quero ter o prazer de conhecel-o e meu sobrinho tambem.

— Como posso apresentar-me, se sou invisivel? Inventei uma droga que me tornou invisivel e nem posso morrer.

— E' boa! — disse o tio Fulgencio.

— Titio, vamos embora! — dizia Quitinho puxando o tio pelo casaco, com tremeliques de susto.

— Não tenha medo, Quitinho, já vamos. O barão de Fungapó foi maluco mas sempre foi bom homem.

— Cale a bôca, — retorquiu a voz do barão. Vá saindo e diga ao pae desse menino que me mande alguma comida, pois, ha 56 annos que não como.

— Assim, já perdeu o costume. — observou Fulgencio.

Sairam do castello.

Logo que se viu em casa Quitinho contou alvoroçado o que vira e ouvira no castello.

— Você está sonhando, menino?

— Não, senhor. Pergunte ao tio Fulgencio. Ouvi a voz do barão, zangado porque o tio Fulgencio o chamou de maluco.

— Será possivel! Então teu tio tem razão, sustentando que o barão de Fungapó ainda existe.

Bateram á porta. Um rapazinho veiu trazer uma carta para o pae de Quitinho, e logo desappareceu com surpresa:

"Caro senhor:

"Peço-lhe o favor de dizer a seu irmão que não venha mais me aborrecer no castello. Estou ha 56 annos sem comer. Pode mandar-me pelo seu filhinho, de que muito gostei, alguma comida, com vinho. — Grato seu vizinho

Barão de Fungapó".

Imagine-se a cara do pae de Quitinho ao ler esta missiva!

— Será possivel? Perdi a aposta de 50 mil réis com o Fulgencio que sustentava que o barão ainda estava vivo.

O bom homem, que tinha haveres, arranjou comidas, quatro garrafas do bom vinho e disse ao menino:

— Quitinho, você leve esta comida ao castello para o barão, e mais estes 50 mil réis que seu tio ganhou. Elle acompanhará você até o castello, mas diga-lhe que não entre.

Tio Fulgencio, inteirado de tudo, teve um sorriso ironico.

— Acreditou ou não acreditou? Agora vamos levar a comida ao barão. Mas, antes, vou chamar dois amigos velhos que tambem não acreditavam.

— Mas... objectou Quitinho — o titio não pode entrar, o barão não gosta.

— Eu peço licença.

Tio Fulgencio, em companhia do menino e de dois amigos velhos foi ao castello, levando a comida tão abundante que podia servir para uma semana.

Ao pé do castello, Fulgencio entrou sem cerimonias, seguido pelos outros e, chegando ao salão disse:

— Com licença, "seu" barão!

— Entrem — respondeu uma voz.

— O pae deste menino mandou a comida — disse o Fulgencio.

— Obrigado — respondeu a voz cavernosa do barão.

Os amigos de Fulgencio ficaram assombrados ao ouvir a voz do barão... invisivel, que depois, disse:

— Sentem-se á mesa e comam, ponham ahi minha parte.

— Sentaram-se todos, inclusive o Quitinho e alegremente comeram, o barão invisivel de vez em quando respondendo ás perguntas que lhe faziam, mas o prato delle ficava sempre cheio.

Tio Fulgencio ria, brincava, interpellava o barão, que não simpatisava com elle e parecia gostar muito do Quitinho.

De repente Fulgencio, esvasiando o seu prato, avançou no do barão.

— O barão ha tantos annos que não come, com certeza perdeu o appetite. Vou aproveitar.

E, sem cerimonia comeu tudo.

Foi mesmo um banquete.

— Coitado do barão! — lastimou um dos amigos.

— Que barão? — fez o Fulgencio.

— Hom'essa! Elle está entre nós!

— Estão malucos — retorquiu o Fulgencio, rindo ás gargalhadas.

Deixemol-o onde estiver enterrado.

Que tal o meu espectaculo? Representei bem a minha comedia?

— Vocês não sabiam que eu sou ventriloquo?

— Titio, que quer dizer ventriloquo?

Deixemol-o onde estiver enterrado.

— Que comedia?

— Vocês não sabiam que eu sou ventriloquo?

— Um homem que tem a habilidade de falar com a barriga, de modo que dá a illusão de que é outra pessoa que está falando.

— Então foi você que fazia ouvir a voz do tal barão de Fungapó?

— Eu mesmo. Ganhei com a minha ventriloquia muito bom dinheiro nos theatros e agora mesmo que conte mentiras, acabam me acreditando.

YANTOK

POBREZINHOS

Indifferentes á turba que passa, insensiveis á vida tumultuosa da Cidade Maravilhosa, os pequenos desgraçados que vivem passando fome, com as calcinhas rôtas, pés descalços e dormem nos pedestaes das estatuas, são como as avezinhas que escorregam do ninho de lado em lado á procura do ninho, que a mão de um malvado derrubou da arvore. O destino fez a mesma coisa. Tirou-lhes os paes, desmanchou os lares.

Nos bancos das estações, ou nos logradouros, á noite atiram os seus corpinhos descarnados para descanço do dia mal vivido que passaram. Hontem passei pela praça da Republica; e olhei com tristeza para aquellas creaturinhas que improvisavam seus leitos no pedestal da estatua de Benjamin Constant. Innocentes vasos onde a sorte lançára o germen da desgraça. Olhando para aquelles entesinhos que seriam talvez uteis á sociedade e a si mesmos, pensei com tristeza umas coisas...

Caminhei para a avenida, encontrei tanta gente vestida de séda. Muita gente tomando sorvetes e refrescos. Ouvi dois homens falando em caridade.

Fiquei com pena desses entesinhos, porque gosto um pouco de mim mesmo, e do meu passado...

ARTHUR DO COUTO JUNIOR

11	-2	-6	+11	■	1	+8	-1	+2	■	6	-4	+8	+1	■	12	-2	-8	+12
				■					■					■				

9	+4	-11	+10	-3	■	6	-4	+8	■	6	-4	+8	+1	■	15	-5	+2	-7
					■				■					■				

11	-2	+3	-8	-2	+5	+2												

chave	M	R	A	O	E	V	D	Q	S	U	J	G	I	L	C
	11	4	9	5	10	1	12	6	14	8	13	7	3	8	15

Collocar na casa em baixo de cada algarismo a letra que na chave corresponde ao resultado do calculo a fazer. As letras collocadas no respectivo lugar formam uma phrase.
Ex. 12-7=5=O (collocar a letra O na casa)

Collocar na casa em baixo de cada algarismo a letra que na chave corresponde ao resultado do calculo a fazer. — As letras collocadas no respectivo logar formam uma phrase — Ex: 12 — 7 = 5 = O (collocar a letra O na casa)

A RODA DO LEME

A RODA DO LEME
JOGO -

Explicação do jogo — Traçam-se sobre um grande papelão branco o desenho conforme a gravura e colloque-se sobre uma meza. Cada jogador occupará a frente dos circulos indicados de 1 a 8 e collocará uma ficha no triangulo ao lado, perto do centro, de 1 a 8. Os jogadores fronteiros são socios e devem, cada qual por seu turno, procurar lançar sobre o papel na direcção do outro uma ficha. Se esta ficha alcançar direito o jogador da frente, este recolhe-a. Mas se a ficha se desviar e empurrar alguma das fichas ao lado, esta fica em poder dos jogadores em cuja direcção foi parar. Exemplo: o jogador no. 1 é socio do no. 5 — O no. 1 lança sua ficha em linha recta na direcção do no. 5, que a recolherá. Mas se a ficha, mal lançada, empurrar a ficha paga no 1 para o caminho dos nos. 2 e 6, estes se apoderam dessa ficha e o no. 1 que pôr outra ficha neste lugar. No fim do jogo ganha quem possue maior numero de fichas.

As fichas devem deslisar sobre o papel e podem ser lançadas com a ponta de uma regua.

As fichas podem ser substituidas por botões.

(Yantok)

O THESOURO dos CURIOSOS

Electricidade e pesca

O innocente peixe que se diverte mordendo a isca que lhe offerecem na ponta de uma linha não percebe que envia signaes luminosos ao pescador esperto que augmentou o caniço de pesca com o dispositivo que vamos descrever.

Este dispositivo consiste numa bateria electrica muito pequena, uma lampada e um arranjo muito simples, graças ao qual, um contacto se dá no mesmo momento em que a isca é mordida pelo peixe.

Quando o peixe mordeu de facto, a luz da lampada, não basta então puxar para fóra dagua o imprudente peixinho.

Este apparelho muito leve, installa-se commodamente em qualquer vara de pesca; é tambem de muita utilidade pratica quando se pesca debaixo do gelo.

Desta maneira um só pescador póde vigiar um grande numero de linhas ao mesmo tempo.

Rapidez

As corridas apaixonaram sempre o homem, as corridas á pé e tambem as corridas a cavallo que datam da antiguidade:

Roma tinha suas corridas em carros que contavam entre os jogos que o povo applaudia nas arenas.

Essas arenas tinham fórma circular como as actuaes pistas.

Inspiraram-se da fórma mais ou menos em 1890, quando se construiu o primeiro velodromo, levantaram pouco a pouco e cada vez mais as curvas.

E' a forma mesmo do autodromo de hoje, tal como vemos realisado em Brooklands ou em Monthlery.

Em seu ponto de vista mais elevado as curvas de Monthlery attingem 12 metros e 50 acima do nivel do sólo.

E' facil imaginar o esforço extraordinario que reclama um carro e seu piloto durante aprova como a que consiste de bater o record da hora. Se a machina tem que ter uma resistencia excepcional o piloto tambem a deve ter egual.

Os 214 kilometros percorridos em 60 minutos sobre uma pista como a de Monthlery, representam com effeito, uma corrida de 85 voltas de 2 kilometros 548 metros.

A pista é toda em curvas. Se reflectirem que o carro por causa da velocidade deve seguir a linha media A e que esta linha superior se encontra a 1 metro e 50 sómente da borda da pista, assim vocês comprehendem a attenção prolongada e o sangue frio necessarios de um piloto, que corre 200 kilometros a hora, á beira de um precipicio de 12 metros e 50.

O JATOBA'...

... arvore brasileira, contem no seu tronco um vinho delicioso o que além de gostoso é optimo fortificante e remedio para as doenças pulmonares.

BOTAS DE SETE LEGUAS

EM JERUSALEM...

... existe um muro chamado "o muro das lamentações", deante do qual os judeus vão rezar e lamentar-se sobre suas desgraças.

A LITHUANIA...

... é uma Republica desde 4 de abril de 1919. Tem uma superficie de 55 mil 659 kilometros quadrados e uma população de dois milhões de habitantes.

O SAL...

... das jazidas da Estiria Salzburgo e Tyrol é ás vezes tão puro que é posto á venda em pedras grandes com o nome de "*sal gema*".

UM HERBANARIO...

... notavel, o terceiro do mundo em importancia é o chamado "de Vienna".

Encontra-se no museu de Vienna, e consta de 13 mil 750 volumes com mais de 3 milhões de plantas catalogadas por familias especies, etc.

IDOLOS DE TURQUEZA

Parece incrivel, mas a verdade é que os incas primitivos habitantes do Perú, talhavam maravilhosamente em grandes turquezas figuras dos seus idolos.

Offereciam-n'as depois aos deuses, ou usavam-nas como enfeite com as roupas de ceremonia.

Muitos desses idolos figuram nos museus e collecções particulares.

NAS NOSSAS MATAS...

... ha uma arvore que dá umas flores roxas, vulgarmente chamadas "Flores de quaresma". A madeira dessa arvore é tão resistente a humidade que, o povo a emprega até para fazer canos conductores de agua.

Esses encanamentos que a agua atravessa e que ficam enterrados na terra humida não apodrecem nunca.

AS TARTARUGAS...

... segundo dizem os sabios, dividem-se em mais de 300 especies ou variedades.

GULODICES

Barbosa.

Bolo espuma

Ponham numa vasilha 100 grammas de assucar, 3 gemmas de ovo e batam bem; quando essa mistura estiver bem esbranquiçada accrescente um ovo inteiro, a raspa de um limão e um calice de licor para dar gosto.

Batam bem ainda e por fim accrescentem tres claras bem batidas em neve.

Untem bem uma fôrma com manteiga e salpiquem de assucar em pó e de farinha.

Derramem a massa na fôrma e assem em forno fraco durante quarenta minutos.

Tirem da fôrma emquanto quente e deixem esfriar antes de servir.

Maçãs assadas

Cortem tantas fatias de pão de forma quantos forem os convidados.

Cortem as fatias todas do mesmo tamanho e da mesma grossura. Passem manteiga dos dois lados e arrumem as fatias bem arrumadas num prato que vá ao forno.

Descasquem com cuidado maçãs (de preferencia das mais amargas).

Procurem escolhel-as todas do mesmo tamanho mais ou menos e tantas quantos forem os pedaços de pão.

Com uma faquinha cavem um buraco em fórma de cylindro em cada maçã e encham cada uma com uma colherinha de manteiga fresca.

Ponham suas maçãs em cima das fatias de pão já preparadas, ponham, no prato o tamanho de um ovo de manteiga, isto é uma bôa colherada, e duas colheres grandes de agua.

Salpiquem de assucar e ponham o prato no forno fraco durante uma boa hora, regando de vez em quando as maçãs com o succo que se fôr formando.

Quando as maçãs estiverem bem cosidas e já fóra do fogo ponham no logar cavado em que a principio tinham posto a manteiga uma colher de geléa: de framboesa, de morango, de damasco ou de qualquer outra fruta.

Podem enfeitar, se assim o quizerem, cada maçã com uma amendoa ou uma fruta crystallisada.

Sirvam morno ou quente. Se quizerem mudar de prato destaquem cada fatia, com um pouquinho de agua quente derrete-se o assucar que tiver ficado no fundo do prato, derrama-se por cima das maçãs.

O mais certo porém, para as minhas sobrinhas novatas na arte da cozinha, é deixar as maçãs no mesmo prato em que assaram.

Tia Lila gosta muito de maçãs por isso experimentem o prato e mandem um pouquinho para ella.

TIA LILA

POST SCRIPTUM...

... são palavras latinas que querem dizer: "depois do escripto". Em geral são postas abreviadas: P. S. antes de uma phrase accrescentada a uma carta já assignada.

A CONFIANÇA

Embora a sinceridade e a confiança tenham alguma relação, são apezar disto, differentes em muitas coisas.

A sinceridade é como uma fenda do coração que nos mostra tal como somos; é um rumor da verdade, uma repugnancia a se defender, um desejo de se compensar dos proprios defeitos e até diminuil-os.

A confiança não nos deixa tanta liberdade; suas regras são mais apertadas; exige mais prudencia e mais reserva, e, nunca somos senhores de dispôr della; não se trata unicamente de nós, nossos interesses estão misturados em relação aos interesses alheios.

A confiança tem necessidade de uma grande justiça para não entregar aos nossos amigos ao entregarmo-nos nós mesmos; e para não fazer presentes com seus bens afim de augmentar o preço do que presenteamos.

A confiança agrada sempre ao que pagamos á seu merito, e um deposito que se confia á sua bôa fé; são prendas que lhe dão um direito sobre nós e uma especie de dependencia a que nos sujeitamos voluntariamente. Com o que aqui digo não pretendo destruir a confiança, tão necessaria entre os homens.

NO JARDIM ZOOLOGICO

Terezita, Norma, Octavio e Luiz estão se divertindo em ver o que se passa dentro dessa jaula. O que será? Si quizerem vel-o tambem peguem os lapis de côr e pintem de amarello os espaços marcados com Y; e marron os B; de vermelho os R; de preto os X.

O inquisidor de Christovão Colombo

(PINO DEL-PRÁ)

— Uma forca! Uma forca! Não será engano?

— Não, Commodoro; uma forca da qual pende um justiçado!...

— Como recepção não é má!.. Mas não é de maravilhar-se: daquelle intrigante Colombo é de se esperar muito mais.

Este estranho dialogo desenvolve-se em 23 de agosto de 1500, entre Francisco Bobadilla e o jesuita Dom Pedrão sobre a ponte de commando da *Isabella* nas aguas do porto de São Domingos (a rica ilha que Christovão Colombo, o audaz navegador, havia descoberto e doado ao Rei Ferdinando de Aragão). As duas caravellas que lançaram ancoras traziam a bordo um alto dignitario da Côrte de Hespanha, Francisco Bobadilla, Commendador da nobre ordem Militar do Calatrava, um bom numero de funccionarios, de religiosos e uma escolta de soldados. O hespanhol enviado á ilha deve cumprir ali missão de grande importancia. Tratava-se de investigar a conducta de Christovão Colombo e de verificar até que ponto são fundamentadas as accusações que seus inimigos na Hespanha, chefiados por Fonseca, Bispo de Burgos, lhe movem a respeito do seu governo que, segundo se murmura, suscitou terriveis revoltas nas novas colonias das Antilhas.

— O mar está cheio de embarcações, Commodoro! — observa Dom Pedro. — Fazem-se signaes! Agitam-se pannos.

— Parece-me ouvir exclamações! — exclama Bobadilla, em tom de triumpho.

— São gritos de vivas, Commodoro! Rejubilam-se com a vossa chegada.

— Já esperava enthusiastica recepção por parte da população que Colombo tyranniza ha tanto tempo! Os hespanhóes e os indigenas estão cansados da corrupção e do duro jugo que esse genovez lhes impoz!...

Essa demonstração de alegria, caro Dom Pedro, é mais claro confirmação das accusações que, com justiça, se movem a esse vulgar aventureiro.

Nesse meio tempo as caravellas são cercadas de um grande numero de embarcações, das quaes uma infinidade de gente da colonia prorompe em ovação:

— Viva a Hospanha!

— Viva o novo governador!

— Viva a libertação!

— Dae ordem de responder-lhes só com estas palavras: — O novo governador promette justiça em nome de S. M. — Por hoje não acho opportuno desembarcar.

E, assim falando, Bobadilla, seguido do religioso, deixou a ponte de commando, depois de haver dirigido com um largo gesto do braço, uma saudação á chusma que o acclamava em delirio, das embarcações.

Na manhã seguinte, com o seu sequito, Bobadilla é escoltado dos homens armados, desembarca e caminha para a egreja, onde o sacerdote celebra a missa. Findo o sagrado officio, o novo governador sáe do templo, e ordenando por meio dos seus homens em altas vozes, o silencio em nome S. M. Ferdinando, faz ler á turba que se aperta em torno della, a ordem peremptoria ao Rei que lhe autorisa poderes de investigação e punição sobre os autores das ultimas revoltas.

Terminada a leitura do documento, Babadilla volve-se para Dom Diogo, que veio representar o almirante Christovão Colombo, ausente, e lhe diz em tom peremptorio, encarando-o da cabeça aos pés:

Dom Diogo! Em nome de S. M. Ferdinando que tenho a honra de representar vos ordeno entregar-me em minhas mãos Pedro Riquelme, Fernando de Guevara e seus companheiros aprisionados por Colombo como culpados das ultimas revoltas.

— Neste dominio não reconheço autoridade além da do Almirante Christovão Colombo que deu a S. M. um novo mundo. A ordem de apprisionar os rebeldes veio delle e deve ser respeitada. A vós não compete o arbitrio de revogal-a.

— Dom Diogo, tende cuidado. Não ousaes insurgir-vos contra Francisco Bobadilla, o novo governador das Antilhas, mas contra a sagrada majestade do nosso soberano, o qual me conferiu plenos poderes sobre quantos, hespanhóes e indigenas, têm a honra de obedecer aqui á sombra de sua gloriosa bandeira!... Entendestes? Amanhã cêdo, a esta hora e neste mesmo logar, me entregareis os prisioneiros.

Na manhã seguinte desde as primeiras horas, a praça fervilha de povo vindo para assistir ao epilogo da terrivel disputa.

Bobadilla, sempre seguido dos seus, tambem de manhã vae assistir na egreja á sagrada cerimonia, á saida, faz tocar uma trombeta e determina a Dom Alvarez, funccionario do seu sequito, romper os sellos de um pergaminho e fazer uma leitura em voz alta ao povo. Nella proclama Francisco Bobadilla governador Geral do Novo Mundo, Terminada a leitura Bobadilla desembainha a espada e, erguendo-a alto, pronuncia o juramento de rito, concluindo:

— Fieis vassallos de S. M. Ferdinando, juraes fidelidade ao nosso soberano e ao seu novo governador?

(Conclue no proximo Supplemento).

A mamãe escondeu os seis brinquedos de Elisa e ella os procura. Querem auxilial-a a encontral-os. Estão todos ahi no desenho.

Divulgação Scientifica

MAJOR ARY MAURELL LOBO

ASSISTENTE DE "APPLICAÇÕES INDUSTRIAES DA ELECTRICIDADE". DA ESCOLA TECHNICA DO EXERCITO (CURSO NA ESCOLA POLYTECHNICA DO RIO DE JANEIRO).

DOS ANTIGOS AOS MODERNOS MEIOS DE COMMUNICAÇÃO A' DISTANCIA

I. — TLEGRAPHIA COM E SEM FIO

Desde os tempos mais remotos que o homem sentiu a necessidade de communicar-se com seus semelhantes. Dahi, a linguagem falada e a linguagem escripta.

A ambição humana, porém, não se contentou com tão pouco. Nem podia contentar-se. Era preciso encontrar um processo capaz de permittir a correspondencia com os outros homens que estivessem fóra do alcance da voz, isto é, era preciso encontrar um processo de "telegraphar", tanto vale dizer: escrever ao longe. Só assim as ordens, os avisos e as noticias de grande importancia — especialmente: em caso de invasões, rebelliões, levantamentos populares e desastres — podiam, em tempo opportuno, chegar aos respectivos destinos.

Recuando-se, atravez da historia, aos tempos heroicos, já ahi se encontram os primeiros vestigios da telegraphia: E' Theseu partindo para a conquista do vélocino de ouro e mandando alçar velas negras em seu navio para, se vencedor, fazel-as substituir por velas brancas. E' Agamemnon, na tomada de Troia, annunciando a bôa nova por meio de um fogo acceso no monte Ida e repetido successivamente de posto em posto.

Na antiguidade classica, os egypcios, os gregos, os romanos e outros povos empregaram, não só o fogo e a voz, como os ruidos violentos, a fumaça, bandeiras, estandartes, armas, etc. Chegaram mesmo a dar a cada letra do alphabeto um signal, de geito a poder grupal-as, formando-as palavras e, em seguida, as phrases.

A telegraphia, entretanto, devia continuar rudimentar, em quanto a optica não fornecesse instrumentos que augmentassem a visibilidade. E' que, para escrever ao longe, se faz mistér ver ao longe.

Coube ao physico francez Guilherme Amontons, no fim do seculo XVII, propor o emprego de lunetas para observar melhor os signaes. Mas as experiencias não foram felizes, apesar da sympathia com que a favorita do delphim, filho de Luiz XIV, olhava esse celebre physico.

Outros ensaiadores appareceram — e entre elles Guilherme Marcel, sem que obtivessem maiores resultados, em consequencia da indifferença do meio.

Em 1872, incumbiu-se o padre D. Gauthey de mostrar como a transmissão dos sons se fazia muito bem com o auxilio de tubos metallicos. Seu processo consistia em estabelecer, entre postos successivos, um encanamento metallico atravez do qual os sons se propagavam sem perder a intensidade.

D. Gauthey foi tambem infeliz. Na segunda experiencia, querendo submetter seu systema acustico a uma prova maior, propoz um grande intervallo, entre os póstos. Em presença das desdezas que adviriam, D. Luiz XVI negou-lhe todo o auxilio. Ninguem mais quiz escutar o pobre inventor.

D. Gauthey tentou recorrer, então, a uma subscripção publica. A quantia obtida ficou muito aquem da que se fazia necessaria. Em desespero de causa, o joven benedictino abandonou a França e partiu para a America, onde só conseguiu a publicação de um folheto com a descripção de seu invento.

Após D. Gauthey, isto é, de 1872 ao fim do seculo XVIII, os estudos sobre a telegraphia estiveram quasi completamente parados.

Foi quando appareceu o grande inventor Claudio Chappe, nascido no anno de 1763 em Brulon. Esse francez notavel, por comprehender a importancia militar das communicações rapidas e seguras, atacou de frente o problema da telegraphia.

A' electricidade, ainda em periodo embryonario, foi buscar o agente. Embora não se conhecendo exactamente a velocidade de transmissão da electricidade, sabia-se, no entanto, que essa velocidade era consideravel.

Chappe quiz tirar partido da quasi instantaneidade dessa transmissão para trocar, com rapidez, signaes entre duas estações reunidas por fios conductores.

A idéa desse inventor era ter nas duas estações que quizessem corresponder-se dois pendulos rigorosamente de accordo. A electricidade permittiria indicar o momento justo em que suas agulhas passariam sobre certos pontos dos respectivos quadrantes, onde se poderiam ler os signaes ahi inscriptos.

As difficuldades experimentaes, no entanto, foram enormes e houve necessidade de renunciar aos dois relogios synchronizados.

O laborioso physico encontrara mil obstaculos, não só de ordem economica, como de ordem technica.

Os do primeiro genero, elle procurou attender vendendo até os apparelhos de seu laboratorio. Os de natureza technica, porém, não puderam ser resolvidos, pois a electricidade estava nesse época ainda em periodo inicial.

Claudio Chappe abandonou a electricidade, mas não desistiu de seus objectivos. Assim é que após outras experiencias e modificações, acabou adoptando um mastro, tendo no alto tres reguas de madeira — uma podendo oscillar em redór do proprio mastro e as duas outras collocadas em cada extremidade da primeira. Um pequeno mecanismo permittia realizar todas as posições desejadas.

O systema de signaes era de uma grande simplicidade e clareza que eliminava qualquer hypothese de erro.

Fig. 1. — Polybio, escriptor militar grego, 150 annos antes de J. C., inventou os signaes alphabeticos, dividindo o alphabeto em cinco grupos. O numero de tochas accesas no muro da direita indicava o grupo de letras, emquanto que o numero dessas tochas no muro da esquerda indicava o logar occupado pela letra dentro de seu grupo

As differentes posições relativas das tres reguas davam 196 signaes, consagrando-se 98 aos textos dos despachos e os outros 98 ás indicações de serviço. Chappe, afim de empregal-os, compoz um codigo com 92 paginas e cada pagina com 92 palavras para transmissão das quaes bastavam dois signaes: um — dando o numero da pagina, outro — o da linha. Compoz egualmente um codigo de phrases e um codigo geographico. Um signal especial indicava qual dos codigos se deveria consultar.

Tal era o engenhoso apparelho que, salvo as noites ou dias nebulosos, transmittia em media dois signaes por minuto com postos espaçados cerca de 12 kilometros.

A telegraphia aerea, tambem adoptada pelos demais paizes da Europa, terminou gloriosamente sua carreira na guerra da Criméa, cedendo o logar a uma rival.

Ao telegrapho mecanico de Chappe succedeu o telegrapho electrico, havendo no intervallo duas invenções importantes: a da pilha, por Volta; e a do electromagnetismo, derivando da experiencia celebre pela qual o physico sueco Œrsted mostrou que uma agulha imantada se desvia de sua posição de equilibrio sob a acção de uma corrente visinha.

Utilizando eses inventos, Steinheil, em 1837, realizou, em Munich, o primeiro telegrapho capaz de estabelecer uma correspondencia regular e funccionando com o auxilio de signaes convencionaes sobre uma tira de papel. Descobriu, além disso, que a terra podia desempenhar o papel de conductor e permittia fechar o circuito sem necessidade de um segundo fio.

Com a descoberta, em 1820, do electro-iman, por Arágo e Ampére, a telegraphia tomou, então, um extraordinario incremento, cabendo ao americano Samuel Morse, em 1832, não só conceber um telegrapho capaz de inscrever os despachos, como constituir por meio de traços e pontos: o alphabeto, tornado hoje universal.

A humanidade não se contentou e proseguiu, surgindo, em 1863, o pantetelegrapho de Caselli. Esse professor da Universidade de Florença, desde muitos annos antes, estava tentado pela pela solução do problema physico-mecanico que, na época, parecia impossivel: reproduzir, pela electricidade, a escripta e o desenho executados pela mão do homem.

O apparelho Caselli deu resultados surprehendentes, fazendo reproducções com a exacta fidelidade de uma photographia. Um desenho, uma musica, um autographo ou uma planta sempre chegavam fielmente a destino.

Depois dos pantelegraphos que exigiam que a escripta e o desenho fossem preparados com antecedencia, vieram os teleautographos transmittindo o fac-simile do despacho no momento exacto de escrevel-o. Um dos mais aperfeiçoados é o de Elistra Gray.

* * *

Para as exigencias da arte da guerra, só a telegraphia sem fio satisfaz.

Quando a questão foi proposta pela primeira vez, as ondas electricas eram desconhecidas. Conheciam-se apenas as ondas luminosas que se propagam com uma velocidade visinha de 300.000 kilometros por segundo.

Fig. 3. — Telegrapho de Chappe

Tentou-se, por isso, enviar o mais longe possivel um feixe luminoso que se pudesse interromper, a vontade, consoante um rithmo combinado com antecedencia. Leseurre foi o primeiro que realizou a transmissão de tureza deu-nos os orgãos visuaes. Para as ondas electricas, porém, não nos fez em condições de percebel-as.

Onde falha a natureza, o homem suppre.

Em 1890, Brany assignalou que a resistencia electrica de uma columna de limalha de ferro, comprehendida, entre dois electrodos metallicos, é grandemen-signaes longos e breves correspondentes aos traços e pontos do alphabeto Morse, enviando numa dada direcção um feixe de raios solares reflectidos sobre um pequeno espelho.

Esse systema ganhou immediatamente grande acceitação nos circulos militares. Ainda hoje, os exercitos mais adeantados incluem a telegraphia optica entre os processos regulamentares de communicação a distancia. No final da grande guerra, já estava sendo ensaiado o emprego de raios invisiveis.

Fig. 2. — D. Gauthey, em 1782, experimenta seu systema acustico

A humanidade viveu muitos annos sem suspeitar que todas as forças da natureza se transmittem por ondulações.

Para produzir um som, deve-se fazer vibrar materialmente um corpo. Em redór desse corpo que vibra, nascem as ondas sonoras que se propagam em todas as direcções.

O que se passa com a propagação do som, passa-se identicamente com a propagação da luz, tendo as ondas luminosas do mesmo modo que as ondas sonoras, uma velocidade de propagação, uma amplitude, um periodo e um comprimento de onda.

A propagação da luz faz-se atravez do ether, segundo a hypothese de Fresnel. Do mesmo modo que o som resulta da vibração do ar, a luz resulta da vibração do ether.

Tal como o som e a luz, tambem a electricidade transmittir-se-á por meio de ondas?

Eis uma pergunta que o physico allemão Hertz, em 1890, respondeu affirmativamente com suas celebres experiencias que vieram corroborar as theorias mathematicas de Maxwell explanadas muitos annos antes (1866) e pelas quaes esse notavel physico inglez declarava que o mesmo ether que servia de vehiculo aos phenomenos luminosos devia servir de vehiculo aos phenomenos electricos.

Para as ondas sonoras, a nate influenciada, a distancia, pelas sentelhas de uma bobina de Rhumkorff. Após essa observação, Lodge que estava repetindo as experiencias de Hertz, teve a feliz idéa de empregar um tubo de Branly como detector de ondas. Em 1893, Tesla indicava a possibilidade de transmittir signaes intelligiveis e "talvez mesmo a energia". Em 1895, Popoff serviu-se do tubo de Branly e estudou a electricidade atmospherica. Entretanto, só em 1896 foi que o engenheiro Marconi realizou a primeira installação real de telegraphia sem fio, levantando uma antenna quer para a emissão, quer para a recepção. O orgão essencial da installação consistiu ainda no tubo de Branly.

Em 1897, as communicações radiotelegraphicas saíram dos laboratorios, sendo empregadas, ainda a titulo experimental, entre navios de guerra da armada italiana.

Em 1898 e 1899 as experiencias continuaram, até que em 28 de março desse ultimo anno, com uma transmissão atravez da Mancha, numa distancia de 50 kilometros, ficou a radiotelegraphia officialmente consagrada. O têor desse radiotelegramma historico é o seguinte: "Marconi envia a Branly seus respeitosos cumprimentos pelo telegrapho sem fio, atravez da Mancha, por ser esse bello resultado devido em parte aos seus notaveis trabalhos".

O desenvolvimento da radiotelegraphia — a mais antiga das applicações das ondas electromagneticas, — está balisado pelos progressos realizados em radiotechnica.

Os primeiros aperfeiçoamentos fizeram-se sentir sobre a syntonia e a amortisação das ondas. Receptores e emissores foram melhorado pela rsonancia. Os detectores magneticos, electrolyticos e de crystal substituiram o cohesor. As ondas continuas produzidas pelos arcos e alternadores de alta frequencia substituiram as ondas amortecidas. Os progressos mais consideraveis datam da invenção das lampadas electronicas.

* * *

As mais antigas convenções radiotelegraphicas têm por base as convenções telegraphicas, em particular a de São Petersburgo em 1875 e revista em Lisboa em 1908.

A primeira conferencia radiotelegraphica internacional teve logar em Londres (1912). A instituição e a regulamentação das emissões horarias e astronomicas incumbiram á Conferencia de Hora, realizada em Paris em 1912-1913. A segurança maritima foi examinada em Londres (1913-1914) pela conferencia sobre a Salvaguarda da vida humana no mar.

Os principios da convenção de Londres são a base da regulamentação radiotelegraphica actual.

Assim é que ella impoz a intercommunicação das estações independentemente do systema de apparelhos empregados, limitou em 20 palavras os radiotelegrammas meteorologicos, instituiu os radio-pharóes e impoz condições estrictas para a segurança maritima.

Em 1920, a Conferencia radiotelegraphica preparatoria de Washington emittiu um certo numero de suggestões referindo-se, sobretudo, ás communicações entre estações fixas e moveis, serviços de imprensa e radiogoniometria.

Em 4 de outubro de 1927, reuniu-se a Conferencia radiotelegraphica internacional de Washington para pronunciar-se sobre mais de 1600 proposições relativas aos problemas radioelectricos. A questão mais delicada foi a da distribuição dos comprimentos de onda, em virtude do desenvolvimento da radiotelephonia que não tinha sido prevista na Conferencia de 1920.

A Conferencia de 1927 elaborou o principio de apparelhos automaticos para a transmissão e recepção do signal de soccorro SOS e, entre outras muitas resoluções, examinou as emissões de interesse geral como, por exemplo, as consultas medicas pela radiotelegraphia.

PHYSIOTHERAPIA

CAIMBRAS PROFISSIONAES

por V. DOS SANTOS RIBEIRO

Chefe da Secção de Physiotherapia do Hospital Gaffrée e Guinle.

São estados transitorios de inhibição motora, caracterizados por contracções, tremores ou impotencia funccional, sobrevindos por occasião da pratica de um acto voluntario. Apparecem durante o exercicio de qualquer profissão em que os movimentos voluntarios, estandardizados e repetidos de grupos musculares synergicos esgotam a capacidade funccional, provocando uma especie de recusa ao trabalho.

Desses estados o mais conhecido é a caimbra dos escrivães que se manifesta por contracturas dos dedos que se crispam sobre a caneta, por tremores ou por paralysia dos musculos da mão e do ante-braço, impedindo completamente a escripta. Póde, pois, ter a forma espastica, (raramente dolorosa), tremulante ou paralytica.

Encontram-se tambem nos dactylographos, telegraphistas, pianistas, violinistas, barbeiros, cigarreiros, ordenhadores, automobilistas, etc.

Foram primitivamente estudados por Duchenne de Bolonha que os considerou espasmos funccionaes de origem central, em que o elemento psychico entra com o principal contingente. Entretanto, em muitos casos são palpaveis as lesões periphericas taes como nevrites, myosites, etc. Dividem-se as opiniões a respeito da origem desses espasmos, a ponto de alguns autores, como Dejerine, desprezarem completamente as possiveis causas periphericas, julgando-as alheias ao processo que só depende de causa psychica, e outros supporem sempre ser possivel encontrar o substracto anatomico, seja num começo de esclerose em placas, num reliquat de encephalite epidemica larvada, numa arthrite cervical, numa nevrite, numa phlebite, etc. Parece-nos que, existindo muita vez uma razão psychica para favorecer o apparecimento e a continuação dos espasmos funccionaes, a causa inicial reside sempre numa lesão peripherica, possa ou não ser descoberta.

Certo é, porém, que ainda não se conhecem bem as causas dessas dyscinesias funccionaes. Nem por isso ha o direito de cruzar os braços deante de qualquer desses casos, maximé quando já se possuem brilhantes meios de diagnostico como radiographias da columna, electrodiagnostico, chronaxia, oscillometria, provas psychicas e variados exames de laboratorio.

Realizado um diagnostico preciso, de muito ficará alliviada a tarefa therapeutica, que só então terá probabilidades de exito. Quando se trata realmente de um phenomeno mental, justifica-se a psychotherapia, a suggestão, mesmo hypnotica, que poderão dar bons resultados. Ainda nesse caso varias modalidades de electricidade medica actuam muito bem como vehiculos de suggestão. Assim o torpedeamento por descargas faradicas nos musculos antagonistas daquelles que estão attingidos pelo espasmo, ou nestes proprios, quando se trata de inhibição paralytica. Tambem impressiona fortemente os doentes a scentelhagem de alta tensão.

O trabalho muscular se realiza á custa de reacções electro-chimicas, de que resultam productos toxicos que são normalmente evacuados pelas circulações sanguinea e lymphatica. Quando, porém, por excessos de serviço ou deficiencia de circulação, esses venenos não são promptamente eliminados, fica prejudicado o trabalho muscular, consistindo nisso justamente o cansaço physico.

Esse estado de intoxicação póde originar caimbras, como acontece frequentemente aos nadadores pondo-lhes a vida em risco. Em geral actua tambem nesses casos a differença brusca de temperatura da agua provocando ischemias locaes. Comquanto não seja esse o typo classico dos espasmos funccionaes, nem por isso se deve recusar o ensinamento que nos ministra a efficiencia do cansaço e dos disturbios circulatorios na producção das caimbras.

Ora, a corrente galvanica, applicada sobre um membro que se sinta esgotado pelo excesso de serviço, produz uma real sensação de descanço, em vista, principalmente, da rapida eliminação das toxinas musculares. Dahi decorre logicamente o emprego dessa forma de electricidade nos differentes espasmos profissionaes, fazendo-se sentir a sua acção, já pelo effeito calmante do polo positivo, já pela super-actividade circulatoria, que realiza verdadeira lavagem muscular, varrendo as toxinas accumuladas.

Quando fôr descoberta a lesão peripherica, o seu tratamento bem cuidado fornecerá satisfactorios resultados. Nas arthrites cervicaes, nas nevrites braciaes, nas synovites, etc., a physiotherapia proporcionará farta mésse de beneficios aos padecentes de tão desagradaveis phenomenos nervosos.

Os raios de Roentgen, a corrente galvanica, a faradica, a ionophorése, a d'Arsonvalotherapia, possuem indicações precisas que devem ser religiosamente respeitadas para que se obtenha toda a efficiencia de que são capazes esses meios physicos de tratamento.

A NOSSA CASA

por J. CORDEIRO DE AZERÊDO

O valor dos terrenos depende, em geral, de uma série de factores. Como qualquer outra mercadoria, estão sujeitos a offerta e á procura. Quando as construcções se intensificam, augmenta a procura e o preço se eleva. Ao contrario, na crise de construcção, não havendo comprador, a offerta é maior e o preço, por conseguinte, baixo. Conforme estejam situados os terrenos, o seu valor cresce dia a dia. Numa interessante entrevista concedida a um nosso vespertino, o sr. Milton Ferreira Carvalho, indiscutivelmente um entendedor do assumpto, mostrou, em numeros, que num periodo de anno e meio os terrenos em Ipanema subiram 50% do valor. Sabe-se, em geral, que naquella zona os terrenos valorizam-se vertiginosamente, mas ninguem, mesmo a Prefeitura, o sabe com a precisão numerica de estatistica como aquelle corretor, o qual possue, nos seus escriptorios, cadastros mais bem levantados do que na Municipalidade talvez.

E' possivel precisar se esta ou aquella zona é favoravel para o negocio? Os homens que enriquecem comprando áreas enormes de terreno para revendel-as em lotes, obram por acaso ou realizam esses negocios com absoluta segurança? Realmente, quantas áreas vêm-se lotear e que de um dia para outro não obstante estarem muita afastadas do centro urbano, transformarem-se em lindos bairros residenciaes? Por outro lado, quantos ha, bem situados, perto da cidade, que levam annos e annos e não progridem?

Quando vigorou nos Estados Unidos a lei secca com todo o seu rigor de lei americana, innumeras cidades da fronteira se beneficiaram, transformando-se de um dia para outro ao milagre de um decreto. Os automoveis, aos milhares, que a ellas affluiam, levaram-lhes o progresso; depois a procura de terras — pois que todo o sacerdote de Baccho queria installar ali o seu templo — valorizou-as. Finalmente, a presença constante de gente de recursos concorreu, como era natural, para melhorar tudo. E essa transformação rapida de aldeias que se metamorphoscaram em cidades, não foi senão a consequencia de uma repressão, da repressão a um vicio. Comprehendendo essas coisas eu, gover- livre transito. Chegava-se ali, no no meu paiz, e sabendo as tendencias particulares de cada um, iria valorizar algumas zonas no Districto Federal em que o exodo da elite deixou-as desflorecer.

Sabe-se que todo o orgão se atrophia á falta de exercicio. Como os orgãos são as cidades e os bairros. Um jogador de football por exemplo, desenvolve demasiadamente as pernas e um lutador, o thorax, porque o footballer faz muito mais exercicio com as pernas do que com o thorax e é o que acontece inversamente com o boxeur. Assim, vamos assistindo ao desenvolvimento tão prodigioso da cidade para um lado, chegando o outro a parecer uma aberração. O Leblon floresce e os outros bairros estiolam-se como se a seiva destes fossem animar aquelle que cada vez mais cresce, em tamanho, em importancia e aristocracia.

Tivemos, com o advento da Republica, a quéda de um bairro importante. Se as cidades morrem quanto mais os bairros! Nos estudos de urbanismo que "A Casa" publica todos os mezes, vêm-se que as cidades tambem morrem. Botafogo, era, no Imperio, um recanto quasi infecto, detestado e insalubre; a Republica, porém, fel-o aristocratico emquanto que a Saude morria na esterqueira.

Donde vem esse desenvolvimento?

Parece que a praia attrae o povo; a necessidade imperiosa do banho e do exercicio physico, a preoccupação de fugir ao calor urbano para respirar o ar puro do oceano, tudo isso parece ser a causa. Ella porém é bem outra. Como no caso das cidades fronteiriças, os nossos bairros florescem pelo livre transito. O Leme não é praia? Por que ficou estacionario? Por falta de não se podia ir mais á frente. Exactamente o contrario em Copacabana onde se encontrava saida. O progresso foi de roldão por Ipanema, Leblon, Niemeyer, Gavea, até dar volta á Tijuca. O proprio alto da Tijuca só teve franco desenvolvimento depois do progresso dessa parte littoranea da cidade. O Alto da Tijuca, apezar do bonde, estava quasi desvalorizado. A Praia Vermelha emquanto não teve saida não medrou. A Urca foi que lhe trouxe um pouco de vitalidade, mas a propria Urca é um bairro condemnado a estagnar-se á aba de granito do Pão de Assucar, que já por um lado lhe impede a ventilação da barra, tornando-o quentissimo.

Na Fabrica das Chitas, perto da cidade, sitio optimo onde se respira o puro oxygenio das mattas da Tijuca, uma vasta área de terreno ha muito loteado não se vende. Por que? Porque o bairro morre ali e não tem saida.

Agora, para terminar e completar a idéa contida nesta chronica, ousaria aventar uma solução para restabelecer o equilibrio do nosso corpo urbanistico. E' uma descoberta como a da polvora pelos occidentaes, muito tempo depois que os chinezes empregavam-na nos seus fogos de artificios. Bastaria installar em diversos sitios, grandes e luxuosos casinos onde o jogo fosse prohibido terminantemente mas se jogasse muito reservadamente. E os bairros cresceriam para esses lados.

Depois de tudo isso, leitor amigo, que hei de dizer deste projecto a não ser que é mais uma variante de um que publiquei aqui ha algum tempo. Parece um navio, não é? Pois foi para parecer um navio que o fiz. E' que eu acho o navio optimo modelo para uma casa. Ahi não se tem poeira, não se sente calor, a vida transcorre agradavel (quando não ameaça tempestade e não se viaja no mar da China) agradavel e divertida. Vae-se da mesa para o salão e dos jogos para o bar, e, depois, de um dia interminavel de prazeres, um somno adoravel embalado pelas sereias que vão acompanhando o navio na serenidade profunda das aguas.

Não estará ahi realmente um optimo modelo para uma casa?

PASSEATA HISTORICA

ARTHUR VILLASBÔAS

Naquella noite de 13 de julho de 1889, ao entrar no Club da Travessa da Barreira, recebemos a senha da manifestação jacobina, publica e ruidosa, que os socios do Club, em homenagem a Tiradentes, seu patrono, e ao 1º centenario da tomada da Bastilha, resolveram fazer, no dia seguinte, saindo da séde social processionalmente, com duas bandeiras: a dos Inconfidentes, Mineiros e a Franceza, e indo até á frente do consulado de França ,ao tempo, installado no sobrado da rua do Rosario ,esquina da Quitanda.

O que irritava, no Club e fóra delle, aos republicanos cariocas e fluminenses, era a attitude systematica do governo imperial de não ligar á gloriosa ephemeride, uma das mais brilhantes da historia da humanidade, a maior importancia.

E a manifestação teria o cunho do mais solenne desagravo.

A sessão, na noite de 13 fôra, por todos os titulos, memoravel. Silva Jardim, com o seu verbo candente, arrebatára o auditorio. Para as duas centenas de patriotas que enchiam as salas do club nunca o ardoroso tribuno estivera tão eloquente e persuasivo. De resto, havia qualquer coisa de anormal, no ambiente. Previa-se um ataque á séde do club. Durante o dia, na rua do Ouvidor, choveram avisos de precaução. Boquejaram-se ameaças. Esperavam-se, emfim, serios acontecimentos.

A' manifestação popular do club — ao que se boatava-se succederiam represalias. A's manifestações? Quem disse? Naquella mesma noite. Não houve quem não notasse, no largo do Rocio, grupos suspeitos. Preparava-se qualquer coisa contra o club. O ambiente era de odio.

Deocleciano Martyr, com o seu bello typo de mosqueteiro, a bater o tôco da muléta de um para outro extremo do salão, espiava, de quando em quando, a rua, nervoso e calado.

Substituindo Silva Jardim, falava, da tribuna, com voz calma e gestos comedidos, o grande esteio do club que era Luiz Leitão. Fazia, elle ainda, o exordio do discurso quando, fragorosamente, ao pipocar de tiros de fuzil, foi arrombada a porta de entrada do edificio.

— Que ha? — perguntou o orador, com a calma que lhe era peculiar, interrompendo a ovação — Que houve?

— A guarda-negra! — gritaram alguns assistentes, uns sacando armas, outros fugindo, a correr, para o interior da casa. Era, de facto, a famigerada guarda-negra, umas duas centenas de homens de côr que José do Patrocinio, o seductor das massas — chefiava... de longe, desde melados de maio de 88, como soldado, que se tornara de Izabel, a Redemptora e do Imperio.

Apesar de estarmos mais ou menos armados, precaução forçada pelos boatos, estabeleceu-se o panico e a quasi totalidade dos republicanos desappareceu como por magia, galgando janellas, trepando tenhados e escapando pelos meandros sombrios do morro trazeiro, a avermelhando as vestes, não de sangue, felizmente, mas de barro.

O Deocleciano, o Leitão, o Medeiros e Albuquerque, o Pardal Mallet, o Bilac, o Paula Ney, o Raul Pompeia (que apparecera no club enrolando nos dedos a haste de uma bandeirinha franceza), o Alberto Silva, o cidadão Polycarpo, o Faria (garoto de 13 annos, filho de um alfaiate portuguez, da rua do Ouvidor) e outros propagandistas do vulto, cujos nomes, me fogem no momento, como se tivessem ficado desorientados, não attinaram com as portas do fundo do salão, ou — o que nos pareceu mais digno — ficaram, de arma em punho, unidos, num quadrado, a espera dos assaltantes, promptos para o que desse e viesse.

Não deu, porém, nem veio coisa de maior. A porta do club, na verdade, ficou em estilhas, franqueada a passagem, mas os "guardas", assanhados e sedentos de sangue, que a derrubaram, inexplicavelmente e de subito ficaram silenciosos... Isto é, ao estripicio succedeu calma e silencio...

Por que? Soubemos depois, quando, com a devida cautela, um a um, deixamos a Travessa da Barreira: Mal os assaltantes derrubaram a porta do club, surgiu, junto a elles, um grupo de embuçados que os obrigou a fugir. Houve quem garantisse que os encapotados eram officiaes do exercito.

O resto da noite foi ruidosa. No largo do Rocio, no de S. Francisco, Rua do Ouvidor e outras, grupos passavam vivando a Redemptora e dando morras aos Republicanos.

Já passava de meia-noite, e o Deocleciano ia deixando o café Londres quando, num alarido ensurdecedor, descia um dos taes grupos, a gritar: "Viva Zé do Patrocinio! Viva a monarchia! Viva a 'Cidade do Rio"! Viva a Princeza Izabel"!!

O grupo já se tinha destanciado quando o Deocleciano tirando a cartola, gritou, com toda a força dos pulmões:

— Sim, correligionarios! Viva a Re... publica!

— O que, seu canalha? — gritou um sugeito mal encarado, que vindo a correr para alcançar o grupo, parara de repente, aggressivo, frente á frente do perneta — O que é que tu disse?

— Cidadão, — respondeu o Deocleciano, com bons modos — o "viva", que eu gritei, posso grital-o de novo. E com mais força!

Então vá! Estou com pressa! E o Deocleciano berrou:

— Viva a Ré... dempiora!

No dia seguinte — e que lindo, que elle estava! — as 2 horas da tarde a travessa da Barreira, regorgitava de povo. Os jornaes da manhã noticiaram a manifestação e a cidade, na espectactiva de arruaças, vibrava. O "O Paiz", este, então, em artigo destacado, quasi que aconselhava o povo a revoltar-se contra as instituições. Alludindo á passeata do club Tiradentes, dizia que ella marcaria a primeira etapa das liberdades nacionaes. E terminava com um viva á Republica!

Só Patrocinio, na rua do Ouvidor, protestara, mandando collar á porta do seu vespertino "A Cidade do Rio", um placard atrevido e ameaçador, e hastear, em frente ao edificio, a bandeira imperial nova em folha.

As 2 e-meia, em ponto, guiado por enorme pendão tricolôr, começou a mover-se, silenciosa e grave, em direcção ao largo do Rocio, a massa popular que, sob a direcção dos membros do club, ia fazer uma manifestação de sympathia ao consul de França e ao club "14 de julho", este na rua do Hospicio.

No Rocio, pelotões de cavallarianos e filas de infantes, em pé de guerra, aguardavam os acontecimentos. Sabia-se que a policia não acompanharia o povo. Como medida de ordem permaneceria, nas praças, em attitude preventiva.

Mal a multidão entrou a travessa de S. Francisco estrugiram, de todos os pontos, vivas atroadores. A' Republica! Ao Exercito! A' Marinha! Ao Povo! Fechavam-se portas com estrepito. Vitrines eram resguardadas com as competentes taboas; corria gentes apavorida.

— Viva a Republica!! Abaixo a Monarchia!!

— "Que horror! Que profanação"!!

E os negociantes, batendo com violencia as portas de seus negocios, assim respondiam aos brados populares.

Muitos resnavam: "não sou brasileiro"... Não havia musica puxando o enthusiasmo daquella mocidade sonhadora e illudida. Mas havia, para fazel-a vibrar até o delirio, centenas de bôcas, cantando a Marselheze. E as estrophes de Rouget de Lisle, cantados em francez, tinham qualquer coisa de novo e de inesperado que causava arrepios... Até o cidadão Polycarpo, reluzindo de suor a pelle negra de azeviche, até o cidadão Polycarpo ,estropeando adoravelmenae a lingua de Racine, cantava! —"Allãos anfans de la patria"!

— Bravo, Poly! — gritou-lhe um vizinho já velhesco, com os olhos humidos de emoção — Bravo, meu valente!

— Agradecido, "corré" (era assim que os propagandistas da Republica se tratavam, abreviando o termo 'correligionario", muito extenso, para a época. Isto não vale nada! O que vale é a bôa comportação partidaria do individuo. — Pernostico o cidadão Polycarpo!

Emquanto o povo seguia o itinerario marcado, socios do club distribuiam, gratuitamente, o ultimo numero da "O Clarim", semanario republicano, dirigido por um grupo de revolucionarios malucos, e no qual collaboraram Quintino Bocayuva, Aristides Lobo, Lopes Trovão e outros luminares da grande reforma politica. Como jornal independente, tinha a franqueza de declarar, no cabeçalho, ser "orgam do povo, para o povo e pelo povo", e ter, como redacção "a ultima mesa, á esquerda, do café Londres"! Adoravel!

Chegando ao primeiro dos pontos combinados, isto é, em frente ao consulado francez, uma surpreza, ou antes, duas surprezas: estavam reservadas aos manifestantes: o edificio, estava cercado ternamente pela policia em grande aparato bellico e, — digno de registro! — Hermeticamente fechado! Tão fechado e tão, triste que, no alto, na sacada, a gloriosa bandeira tricolôr se enrolara medrosa, em tôrno do mastro!

Mesmo assim Silva Jardim discursou, eloquente e ironico dirigindo-se, de preferencia aos soldados que mudos e hyeraticos, barravam as portas do edificio. Tão eloquente foi o discurso do genial tribuno, tão expressivos seus gestos de illuminado, acompanhando sua voz vibrante e metallica, que o povo arrebatado delirou nos applausos.

E tão arrebatado que ao primeiro viva á Republica, soldados a pé e a cavallo irromperam de todos os lados e de parceria com a "guarda-negra" entraram a atropelar sem dó nem piedade os manifestantes e curiosos, estabelecendo panico, gritos, correrias e protestos sem fim.

Cessado o tumulto, viam-se esparsos, no cruzamento das ruas, chapéos de pello, de panno, bengalas, guardas-chuvas, e — profanação! — pedaços, trapos, tiras, azues, brancas e encarnadas, da bandeira que guiára o prestito! Viam-se mais, aqui e ali, placas de sangue coagulado.

Não se ouviu, na verdade, o estampido de um tiro, nem o reluzir de uma arma de gume. Todos os ferimentos foram feitos a pão!

Que o diga o Deocleciano que, obediente ao programma da pancadaria, fizera de sua muleta uma excellente clava.

E assim acabou a memoravel passeata de 14 de julho de 1889, em commemoração ao primeiro centenario da tomada da Bastilha, aos direitos do homem, á Liberdade, Egualdade e Fraternidade e outras coisas mais que os versos da Marselheza proclamam e o mundo inteiro canta! A' não!!

Horas depois, (o sol estava ainda de fóra) passamos em frente ao Consulado. Mavia-nos a curiosidade...

Magnifico! O edificio estava completamente aberto! Portas e janellas! Parado ouvimos, partidos de dentro de seus salões no primeiro, andar, sons festivos de palmas e "vivas"! Mais; de estourar de rôlhas... "champagne", por certo.

Na riça do mastro, a bandeira, alegre e viva, parecia applaudir, tambem, abrindo seus pannos, a gritar, gerondinicamente: Viva a França!!

E, como, á bôca da noite, disse a "Cidade do Rio", após ter, por alto, relatado as "arruaças criminosas de desoccupados": "O ministro francez em companhia do cousul, foi ao Paço apresentar a sua Majestade, os seus protestos de estima, de consideração e respeito", estava finda a accorrencia... de rua, a ultima occorrencia, aliás da Monarchia...

(Do Archivo de Saudades)

A MARINHA NAS LUTAS DA INDEPENDENCIA

(Continuação da 4.ª pag.)

então perfeitamente admissivel — aportou á ilha das Flores, onde fez aguada. Continuando sua rota, agora com destino a Lisbôa, aprisiona mais as galeras *Prazeres e Alegria* e *Nova Amazona*, bem como os hiates *S. José* e *Paquete de Setubal*.

Os prisioneiros e não raro os proprios navios apresados eram, regra geral, magnimamente enviados a Portugal, depois de assignarem aquelles um termo de submissão e de serem estes desprovidos do armamento e munição.

E assim, de audacia em audacia, levou Taylor aos mares europeus e á propria embocadura do Tejo os côres da bandeira já gloriosa do novo imperio sul-americano.

A 12 de setembro, inicia a *Nictheroy*, a viagem de retorno ao Brasil. Ainda nesta travessia, porém, novos elementos retardatorios do inimigo cáem em nosso poder: o brigue *S. Manoel Augusto*, a escuna *Emilia*, os hiates *Santo Antonio, Triumpho e Harmonia*.

Mas não foi apenas contra os navios portuguezes que os bravos da *Nictheroy* tiveram de pôr á prova, a cada momento, a sua coragem e a sua bravura. Tambem contra os elementos desencadeados da natureza, muito mais temerosos, por vezes, para o homem do mar. Ao deixar a ilha de S. Nicolau, onde aportara para se abastecer de agua, foi a *Nictheroy* acommettida por um temporal tão forte que, na imminencia de naufragio, necessitou-se picar-lhe o mastro da mezena e lançar ao mar parte dos canhões gloriosos com que acossou ininterruptamente, durante cerca de tres mezes, os desmoralizados navios da esquadra lusa.

A 9 de novembro de 1823, quando a *Nictheroy* aportou á Bahia, de regresso do seu galhardo cruzeiro, o Brasil inteiro estava independente. A Cisplatina, no sul; a Bahia, o Maranhão, o Pará, no norte, estavam, graças á acção efficaz da Marinha, integrados na communhão nacional. Taylor com os seus heroicos commandados, entre os quaes como simples voluntarios figurava o mais tarde legendario Marquez de Tamandaré, — abatera de uma vez para sempre os pruridos dominadores dos reinóes...

PRADO MAIA

Correio Agricola

CORRESPONDENCIA

Consultorio Veterinario

A CARGO DO DR. AMERICO BRAGA

Maria Santos — Rio — Escreve-nos: — Aproveitando os seus sabios conselhos, muito grata lhe ficaria se v. s. me pudesse indicar uma receita com o seguinte caso:

Tenho um cachorro, excessivamente gordo e que mal póde andar por tal motivo; tem de vez em quando uns ataques, após latir uma especie de tosse que não cessa com facilidade; haverá algum remedio tambem para o emmagrecimento delle?

Resposta: — Indicamos fazer injecções de "extracto hormo-pluriglandular", o conteudo de uma empola de 3 em 3 dias. Combater a sedentariedade, obrigando exercicio ao ar livre; muito indicada é a natação em agua salgada (banho de mar).

Para as crises epileptiformes empregue uma pastilha de "prominal" de dois em dois dias.

PRAGA NAS LARANJEIRAS

Uma bôa e bem feita pulverisação nos laranjaes ou quaesquer outras plantações frutiferas, representa o exterminio completo das pragas que as atacam.

A "Bomba Vita", que é por excellencia um poderoso pulverisador, com jacto continuo attingindo até 10 metros de altura, é a mais aconselhavel para aquelle fim. Feita com material inatingivel pelo sulfato de cobre, pulverisa fino e grosso, servindo tambem para banhar gado com solução de carrapaticida, lavar vehiculos, desinfectar estabulos, curraes, gallinheiros e chiqueiros, com solução de creolina, regar horta ou jardins, e até para caiar paredes.

A distribuição do apparelho está a cargo da CASA OLIVIO GOMES (rua Theophilo Ottoni n. 22), que presta detalhes, fazendo demonstrações. São encontrados na mesma casa os diversos preparados indicados contra todas molestias nas arvores: Calda Bordaleza, Sulfo Salcio Selhar, etc. (34166)

Maria — Ouro Preto — Satisfazendo a solicitação que nos faz, deixamos de transcrever suas gentis 3 cartas-consultas.

Póde telephonar sem a preoccupação de remuneração. O difficil é apanhar-nos. Telephones 813 e 927, Nictheroy: 28-7580, Rio.

SEMENTES DE CAPIM

Gordura Rôxo e Jaraguá, limpas e garantidas, á venda na Sociedade Anonyma "Henrique Surerus", Juiz de Fóra. (34152)

A. C. Teixeira — Rio Comprido — Escreve-nos: — Vou recorrer á vossa bondosa proficiencia esperançado que obterei aprazivel solução para o meu caso, pedindo que pela secção veterinaria dominical do "Correio da Manhã", do qual sou assignante, me envieis a vossa prescripção.

Tenho um lagarto ha dois annos, e nesta periodo tem crescido muito, medindo da ponta da cauda ao nariz 0,82, é muito novo. Quando elle veiu para nossa casa já era adoentado, porém manso, obediente e carinhoso para seus donos pelo que muito nos interessamos pelo bichinho, mesmo com sacrificio. Acontece que de ha uns 15 dias tem peorado, tem fome e não póde comer, a bocca começa a estalar e a lingua bota fóra o alimento que o bichinho tiver na bocca e tambem pelo mesmo mal não póde beber agua. Tem a bocca e garganta branca, parece queimada, tem muita canceira.

Resposta: — Os ophidios e os lacertidios são communmente atacados de necrose dos tecidos da bocca: "estomatite gangrenosa".

A flóra microbiana buccal é abundante e qualquer solução de continuidade da mucosa malpighiana de revestimento dos labios e da bocca, favorece a penetração dos germens saprophytes, que exaltam sua virulencia, provocando graves lesões dos labios ("cheilite"), da lingua ("glossite"), das bochechas ("guathite") ou de toda a bocca ("estomatite"), ás vezes do pharynge ("pharyngite").

Depois da extracção do veneno, quando a manobra não é procedida com delicadeza, os ophidios soffrem de grave estomatite, que lhes é mortal.

Aconselhamos ao amigo lavar a bocca do seu lacertidio com agua e limão, varias vezes por dia e pincelar as regiões affectadas com: solução aguosa de azul de methyleno a 2 °|° e solução aguosa do nitrato de prata a 1 °|° — ãã 10 cc. Com esta mistura para o curativo apenas 2 vezes por dia.

Edméa Maria de Queiroz — Mattos — Quissaman. — Escreve-nos: — Peço me informar qual a melhor maneira de acabar com carrapatos em cães.

Resposta: — Empregar systematicamente banhos carrapaticidas. [illegible] aconselhamos uma colher da de sopa em 4 litros de agua. Com esta solução poderá dar banhos até diariamente.

B. Silva — Rio de Janeiro. — Escreve-nos: — Li, ha dias no "Correio da Manhã" um artigo de v. s. sobre a diarrhéa branca nos pintos, bem como um processo para conhecermos as gallinhas "portadoras" da tal molestia. Não comprehendendo bem como é "antigeno colorido" [illegible], venho por meio desta pedir-lhe novos esclarecimentos, pelas columnas do mesmo jornal.

E, ainda, peço-lhe o obsequio de esclarecer-me onde poderei adquirir o "antigeno colorido".

Resposta: — No Instituto de Biologia Animal (Av. Maracanã n. 222) ser-lhe-ão fornecidos todos os esclarecimentos.

E. Figueiredo — Rio Bonito. — Escreve-nos: — Sou antigo assignante do "Correio da Manhã" e peço, por especial favor, indicar-me um medicamento para um [illegible]

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrem, de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

cachorrinho Lulu', que tem abundante cêra nos ouvidos com um fétido desagradavel, quando ha algum descuido em não laval-os sempre, o que pouco acontece, porque o trazemos sempre asseado. Não ha pus: a cêra é caso de sopé e a limpeza é feita com uma pá pequenina de madeira, envolvida em panno fino.

Não tentei lavagem antiseptica sem ouvil-o. Agradecido.

Resposta: — Empregue: alcool absoluto, ether sulfurico, glycerina bidistillada — ãã 30 cc.; phenol 2 grs. Duas vezes por dia vase uma colher das de chá desta mistura, fazendo massagem para a sua penetração.

AGRICULTURA

Coraly — Juiz de Fóra — Escreve-nos: — Leitora constante do "Correio Agricola", venho pedir a v. s. a gentileza de responder-me as seguintes consultas:

1.º — Qual a melhor época para o plantio de mudas de crysanthemos? Qual a melhor variedade?

2.º — Quaes as dez variedades de rosas mais lindas e mais aconselhadas para o nosso clima? (rosas côr de rosa, brancas, vermelhas e amarellas).

3.º — Quaes as dez variedades de dhalias e crysandalias mais lindas?

Resposta: — 1.º — março a setembro. Branco puro, carinatum Dunnet e o versicolor e o carinatum radiatrem, flores amarellas tuyanté. 2.º — Brancas: — "Frau Karl Druski, Mamã Cochet, [illegible]

INDUSTRIA

Antonio Pinto Nogueira — Friburgo — Escreve-nos: — Desejo merecer de v. s. o seguinte [illegible] o processo para fazer a massa da Caseina, ou melhor, a massa que se emprega no fabrico de cabos de escovas, botões.

Resposta: — A preparação começa-se obtendo-se a coagulação do leite (previamente desnatado) [illegible]

exige cuidados especiaes. Quando a massa é retirada da prensa, contém ainda 50 a 55 % de agua que é preciso ser retirada o mais breve possivel para evitar a deterioração.

Para isso, estende-se a massa sobre telas collocadas sobre quadros de madeira e levadas para estufas proprias, onde a temperatura se conserva de 50 a 55º C, e sob a ventilação de ar secco, [illegible]

Moagem: — Depois de secca a caseina é moida [illegible]

José Vicente — Rio — Escreve-nos: — [illegible] formulas em instrucções para melhorar o beneficiar o vinho nacional de uva typo commum tornando-o um especial typo Clarete [illegible]

Resposta: — A consulta está formulada de modo a se concluir que o que se deseja conhecer é o processo de melhorar o beneficiar vinho já fabricado, afim de tornal-o do typo Clarete. [illegible]

Julgamos acertado indicar a leitura do trabalho Manual do Viti-vinicultor do dr. Celso Lobato, que se encontra á venda na livraria "Chacaras e Quintaes".

Francisco Serapião de Sá — Amparo da Serra, Minas. — Escreve-nos: — [illegible]

Resposta: — Vamos indicar o processo aconselhado pelo doutor José Walter no seu tratado Manual Pratico de Fabricação do Vinho, cuja leitura aconselhamos: [illegible]

$$\frac{10-3,3}{2} \ldots$$

$= 10 - 1,45 = 8,55 \times 2 = 17,10$ kg. de assucar para 1.000 litros [illegible] 17,10 × 3 = 51,3 kg. de assucar.

[illegible]

DIVERSOS ASSUMPTOS

M. B. — Rio — Escreve-nos: — [illegible]

apreciavel de gallinhas. Dispõe de boa estrada que facilita o transporte para os centros consumidores, dependendo assim qualquer iniciativa com probabilidades de exito de capital inicial e do conhecimento sobre o ramo que pretende explorar.

Exposição succinta sobre as formigas "Sauva", flagello devastador das nossas culturas agricolas; os meios de combate aos mesmos, e a facilidade de obter resultados completos com um ataque em conjunto em prol da Agricultura Nacional

Da collecção Azevedo Marques

Em cima: Aspecto do vôo nupcial das "saúvas". Ao centro: 1, femea (içá); 2, macho (bitú); 3, "soldado"; 4, "carregador"; 5, "obreiro"; 6, "ceifeiro"; 1a e 6a, respectivas nymphas; 1b a 6b, respectivas larvas. Em baixo: 7, pequeno pedaço de ovos de 'saúva' muito augmentado; 8, a femea (içá) dando inicio á formação de um formigueiro.

1.º) — Formiga saúva — Este insecto pertence á classe dos Hymenopteros [illegible]

[illegible]

Assim, um formigueiro bem organizado divide-se em varias secções, tirando disto o seu proveito, isto é, trocando o trabalho diurno para o nocturno, escondendo todos os vestigios da sua passagem, assignalada apenas pelo aspecto triste da planta depellada e quasi sem folhas. Outra variante habilmente empregada pelas formigas é de cortar hoje numa determinada direcção mudando em seguida para outra.

Tambem devemos lembrar que as galerias tortuosas no formigueiro e as que terminam em panellas, logar das criações, constituem obstaculos á penetração dos gases. Logo, estas panellas sem saida pela formação de ar rescaldado, difficultam a entrada de quantidade necessaria de gases em geral mais pesados do que o ar.

Acontece tambem que frequentemente grande parte das formicidas empregadas ou dos ingredientes nocivos se perde antes de invadir todo o formigueiro, seja pela absorpção da terra ou pelo resfriamento e condensação rapida dos gazes.

2.º) — Outro factor de maior importancia, motivo do fracasso é a inefficiencia dos ingredientes empregados para o exterminio do formigueiro, seja por incapacidade do apparelho para levar os gazes deleterios, em todas as panellas ou por dificiencias da toxidez do ingrediente empregado para destruição, seja das procreadoras — rainhas ou içás — ou dos cogumellos; outros que seus vapores por terem pequena densidade logo se perdem no começo dos canaes.

Devemos tambem referir que a inhabilidade do pessoal que dirige o ataque com precipitação, causando desmoronamento dos canaes, entupindo o avançamento dos ingredientes mortiferos empregados, tambem constitue uma das causas do fracasso.

Em conclusão a esta parte. Destruição das formigas, antes de trazermos o factor mais importante da causa do fracasso até a presente data obtida para esse fim, cabe nos chamar a attenção dos nossos agricultores que não devemos esquecer que as difficuldades á vencer nas suas multiplas variações, como referido, produzem, para cada caso concreto, resultados differentes, segundo as condições physico-biologicas do sólo, extincção do formigueiro, matando as formigas ou por meio da destruição das culturas de cogumellos, unica alimentação das mesmas.

3.º) — Factor concernente para a solução do problema "Destruição da Saúva". — Um dos factores mais importantes do manifesto fracasso de debellar e destruir a formiga Saúva, reside na falta de uma organisação racional da economia agricola que tem de contar, para completo exito, com "o apoio dos agricultores", sem o qual todas as medidas empregadas pelo governo, mesmo as mais acertadas e prudentes, estariam condemnadas a não produzir os resultados e effeitos almejados.

A solução simples do problema reside na maxima: um grupo de pequenos lavradores equivale a nova exploração e defesa de grandes extenções de terras; por isso, uma cooperativa, um syndicato ou uma reunião de muitos pequenos lavradores vale mais de que um poderoso fazendeiro.

E' necessario que os pequenos lavradores se compenetrem da importancia da collectividade — Viribus unitis — afim de poderem participar das vantagens decorrentes para o fim em apreço.

A acção educadora e tutelar do governo não é tão proveitosa quando é dirigida isoladamente aos agricultores disseminados pelo paiz.

Apezar dos esforços inauditos do Ministerio da Agricultura os resultados obtidos deixam, ainda, a desejar por essa razão, pois a sua acção seria mais fecunda se operasse sobre um campo organizado, isto é, sobre syndicatos ou cooperativas agricolas.

E' preciso que o lavrador se abstenha do seu "individualismo", agrupando-se em organisações do typo syndical ou cooperativo.

As vantagens incontestaveis que advem em beneficio dos lavradores organisados em syndicatos ou cooperativa, formando assim um grupo coheso em condições de melhorar a producção agricola, de eliminar os multiplos inimigos as culturas em defesa aos seus productos agricolas e augmento dos resultados e rendimentos obtidos.

A sociedade se apoia em dois esteios fundamentaes: a "sciencia", que investiga a natureza, baseando o seu progresso nos estudos applicados, e a "solidariedade", que é a associação dos homens unidos por vinculos de interesse e de sentimentos.

Na agricultura a "sciencia" chama-se "technica agronomica" e a solidariedade poder-se-ia denominar "syndicato, cooperativa" ou "associação profissional economica dos productores agro-industriaes".

Na agricultura, como em todas as actividades humanas, o homem não póde fugir da pobreza e da insegurança, se não põe em jogo aquelles dois valiosos elementos do progresso "a Sciencia e a Solidariedade".

CONCLUSÃO

Procurámos nesta nossa singela exposição sobre este magno assumpto chamar a attenção dos nossos agricultores sobre a restricta e patriotica necessidade, uma vez que, por sabia iniciativa do ex. sr. ministro da Agricultura, o governo tomou a resolução de proporcionar os meios efficazes para completa destruição deste flagello devastador das culturas agricolas, causando prejuizos immensuraveis, de coadjuvar para o mesmo fim, tornando assim uma certeza os beneficos esforços empregados pelo Ministerio da Agricultura em beneficio da agricultura nacional.

Cabe a douta commissão, nomeada para esse fim pelo ex. sr. ministro da Agricultura, elaborar com urgencia o projecto do ataque a formiga Saúva em todos os Estados e municipios da União pondo immediatamente em execução com os meios a mão para evitar nova formação de formigueiros nos mezes da saida de içás ou rainhas conforme descripto no inicio deste trabalho.

Ha multiplos apparelhos de real e já conhecido valor que immediatamente devem entrar em acção, como tambem não faltam os respectivos ingredientes nocivos para esse fim.

Estamos certos que a destruição da formiga Saúva será um problema resolvido uma vez que esta iniciativa valiosa e boa vontade do Ministerio da Agricultura seja comprehendida e coadjuvada pelos nossos agricultores.

Procurámos dar nesta nossa exposição uma pallida idéa da magna importancia do problema nacional, "Destruição da formiga Saúva", com o fim de contribuir para a solução do mesmo e despertar a attenção dos nossos agricultores em proveito da agricultura e engrandecimento do paiz, eis o que almejamos. — JOSÉ WATZL, eng. agronomo e assistente do Laboratorio Central do Ministerio da Agricultura.

Collaboração do Directorio da Escola Nacional de Agricultura

Começo hoje a minha série de pequenas e modestas collaborações agricolas abordando um assumpto tão falado, e repetido por muitos. Mas como repetir assumptos desta natureza nunca é demais cá estou novamente á bater na mesma tecla.

O thema escolhido por mim foi: *O emprego dos instrumentos de poda.*

Tratarei tão sómente do emprego dos instrumentos deixando para a proxima occasião *Como e quando se deve praticar a poda.*

Este assumpto é de uma grande importancia pois ha muitos que podam por theoria e praticos que podam sem saber porque. Devemos por conseguinte irmanar a theoria com a pratica se quizermos auferir bons resultados, tendo um numero de agricultores que saibam plantar, enxertar e podar com consciencia do que fazem.

Passemos a questão:

Os instrumentos geralmente mais usados pelos podadores são os seguintes: A thesoura de poda, o canivete de poda e o serrote de ponta fina.

Salientam os dois primeiros pois são os mais preferidos tanto pelos arboricultores amadores como pelos profissionaes.

A' primeira vista parece facilimo cortar um galho com o auxilio do canivete ou da thesoura, mas veremos que não é tão facil como parece pois raro são as pessoas que se sáem bem desse trabalho, mesmo com o concurso de bons instrumentos, quebrando galhos, produzindo ferimentos na mão contraria que maneja o instrumento ou segurando a thesoura errda com a lamina voltada para cima prejudicando sensivelmente desta fórma o vegetal.

Apezar da preferencia que os amadores tem pelo canivete, a thesoura geralmente é a mais usada sendo que esta é imprescindivel para se fazer um córte rapido e preciso, o que com o canivete conseguir-se-ia mais difficilmente.

Neste tanto o cabo como a lamina têm a sua cabal importancia. Para que seja bem trabalhado é preciso que o cabo seja de uma certa grossura, de superficie lisa de modo quando abaixado pela mão esta não soffra contracção.

A lamina deve ter um comprimento approximadamente entre 8 e 10 centimetros, tendo a extremidade curva em fórma de crescente. Os typos de laminas variam muito desde a fórma curva até a fórma recta. Este typo servirá mais para podas de menor importancia preparo de enxertos, estacas, etc.

A thesoura de poda faz um trabalho muito mais rapido e perfeito que o canivete. Consta das seguintes principaes partes: um crescente ou gancho pois deve prender o ramo destinado a ser supprimido e de uma lamina, munidas estas em fórma de thesoura dahi o seu nome. O cabo da thesoura é formado por dois traços e entre estes acha-se situada uma mola em espiral que exerce pressão. Na extremidade de um dos cabos existe uma presilha para conservar fechada a thesoura quando não usada.

Para se obter bons córtes a lamina deve estar sempre bem afiada e o aço ser de boa fabricação, pois reunidas estas condições teremos em optimo córte ou fórma de uma linha circular e uma longa curva.

Como empregar o *Canivete?*

Immobiliza-se perfeitamente o galho que se vae trabalhar segurando-o com a mmão esquerda firmemente num logar abaixo do ponto onde vae se cortar.

Segura-se o canivete fazendo com que a lamina descanse sobre o dedo indicador da mão esquerda; move-se então o canivete para a direita e para o alto de modo a se obter um córte obliquo. Sempre que possivel inclinar ligeiramente o galho pois deste modo as fibras lenhosas se tornarão mais tensas facilitando a operação. E' excusado dizer que o canivete deve estar muito bem afiado pois, senão irá produzir ferimentos na arvore, o que seria uma porta aberta para infecções.

O trabalho com a *Thesoura:*

A primeira preoccupação ao segurar a thesoura é de não deixar que o crescente fique para baixo da lamina como consequencia esmigalhamento do galho.

A thesoura deve ser tomada com a mão direita e com a lamina para baixo. Colloca-se a thesoura aberta devido a pressão de sua molla, applicando a lamina 2 ou 3 millimetros acima do nó tendo o crescente acima da ponta do mesmo nó para evitar o seu esmagamento. Fecha-se então a mão rapida e firme para se obter um córte bem perfeito e nitido.

Em toda a poda os córtes devem ser o mais rente possivel para evitar a formação de pequenos tocos, pois estes geralmente não cicatrizam, seccam e morrem, apresentando se em ponto fraco para infecções; por outro lado quando não acontecem seccar e morrer é commum surgirem em seus redor numerosos ladrões.

Seguindo estes ligeiros conselhos creio que poderemos ter um trabalho de poda feito com uma certa frequencia sem prejuizo para a arvore que deste modo estará isenta de infecções produzida por molestias se a poda fosse conduzida sem estes menores cuidados.

JORGE C. ABREU
Rio, 12-3-35.

ENTOMOLOGIA E PHYTOPATHOLOGIA

Uma estrangeira — Rio — Escreve-nos: — Sendo constante leitora da sua correspondencia e vendo a finesa com que o senhor responde a todos os pedidos, peço-lhe o favor de responder tambem ao meu: Ha mais ou menos um mez que acho-me no Rio, moro numa casa muito boa cheia de ar e de luz, só que... está repleta de formigas! Formiguinhas que quasi não só enchergam e formigas maior pretas. Inutil foi o tratamento energico de limpeza a base de creolina, sabão e agua quente, ellas tenazes e cabeçudas voltam! Haverá um meio radical contra este "flagellum dei"?

Resposta: — Trata-se, na verdade, de uma praga terrivel e que tão grande aborrecimentos tras para as donas de casas.

Por diversas vezes temos aconselhado como meio de combater o xarope arsenical preparado segundo a formula do dr. Carlos Moreira, do seguinte modo:

Assucar, 4 1|2 kilos; agua, 4 1|2 kilos; acido tartarico 6 grammas; benzoato de sodio, 9 grammas.

Ferva lentamente durante 30 minutos e deixa esfriar.

Arseniato de sodio, 15 grs.; agua quente, 280 grs.

Deixa esfriar, junte ao xarope, mexa bem e junte 500 grs. de mel de abelhas.

Este xarope é collocado em pires nos logares frequentados pelas formigas.

Quando ellas são encontradas em logares accessiveis póde empregar o formicida em pó, á base de syanureto de potassio ou de sodio, que se encontra á venda no commercio, tendo muito cuidado com estes insecticidas, pois são muito venenosos.

A. G. N. — Sylvestre Ferraz — Escreve-nos: — Sou constante leitor da secção agricultura e etc. dominical do "Correio da Manhã", peço a v. s. o obsequio de me informar por essas columnas qual o meio de paralyzar ou debellar a ferrugem que este anno accommetteu nas limeiras, laranjeiras e limoeiros de meu quintal.

Resposta: — Para a necessaria identificação do mal é indispensavel a remessa do material.

Aconselhamos, entretanto o emprego, por meio de vaporizador, de emulsão de sabão e kerozene cuja formula é a seguinte:

Kerozene, 6 1|2 litros, sabão, 2 1|2 kilos e agua, 4 litros.

Preparada a emulsão dilue-se esta pasta em 200 litros de agua.

Póde empregar o solbar, preparado e que se encontra no commercio applicando este em pulverizações a 1 °|°.

Conselhos e informações

..Existem actualmente da raça Wyandotte, as seguintes variedades: Silver-lacece (prateada), Silver-pencilled (riscada ou escura), Golden (dourada), White (branca), Black (preta), Buff (amarella ou camurça), Pardridge (perdiz), Buff-laced (amarella-riscada) Blue (azul), e a Columbian (branca) com o pescoço e cauda pretos).

* * *

O amendoim é tão rico em proteinas como o trevo e a alfafa, em carbo-hydratos, elle occupa o terceiro logar, e em materias gordas, o primeiro no caso de planta inteira. A alimentação de amendoim, não é só de utilidade, para os suideos, mas tambem para os animaes de trabalho ou para aquelles que se destinam ao matadouro.

* * *

Experiencias feitas por um medico inglez, repetidas e confirmadas por um criador de perdís, o sr. Alfredo Henton, demonstraram que a administração de um preparado arsenioso, como o Neosalvarsan, cura rapidamente os casos de entero-hepatite Black head — (cabeça preta) e póde exterminar completamente esta molestia em uma criação de perdís tão sujeitos a essa enfermidade.

* * *

Na Argentina a propaganda do milho merece toda a attenção das autoridades, embora já ali seja apreciavel a cultura desse cereal. Julgam os nossos vizinhos que produzem pouco milho e dizem que o rendimento de cada hectare plantado no seu paiz é apenas da metade do milho que produzem os Estados Unidos e o Canadá em egual espaço do sólo.

* * *

Muitas vezes um banho de immersão durante cinco minutos, numa solução de sulphato de potassio a 1%, é bastante para livrar os cães dos carrapatos.

TRANSFORMEMO-NOS EM FORMIGA PARA COMBATER A SAÚVA

A revolução de 1930 trouxe no ventre inovações de toda ordem. Não deixou pedra sobre pedra. A ansia de reforma, de tudo melhorar e economia foi uma epidemia do "Ideal Revolucionario".

De todos os serviços aquelle que teve maior actuação renovadora foi o Ministerio da Agricultura, como "apparelhamento rigido e inoperante" no dizer do illustre chefe do governo Provisorio.

De começo veio como ministro da Agricultura o sr. Assis Brasil, escriptor-agricola, diplomata e revolucionario de muitas épocas. Não foi dos peiores administradores. Intitulava-se "ministro dos agricultores".

Amava as phrases bonitas e retumbantes, apesár de ter sido mais embaixador e desvelado pela sua estancia do que ministro. Concebeu o plano grandioso da "Casa da Agricultura" na Quinta da Bôa Vista onde pudesse reunir todos os serviços de sua pasta, inclusive a Escola de Agricultura e Medicina Veterinaria, saindo esta de "entre dois parenteses de pedra". Para execução de tão monumental emprehendimento abriram-se creditos e concurrencias que felizmente não foram por deante. Por fim o sr. Assis Brasil deixa o Ministerio para ser constituinte, tendo a ventura de não ter collaborado na monumental carta de 16 de julho de 1934. Si nada fez, tambem não concorreu para afundar a não do Estado: o orçamento de sua pasta era exiguo — quarenta mil contos! Está velho e que Deus o guarde lá pela fronteira com sua appsentadoria melhorada na funcção de embaixador.

Succedeu ao sr. Assis Brasil o generalissimo vice-rei do Norte, grande no physico, grande no saber, revolucionario de longos annos e decendente da estirpe de Leonor Tavora, victima do odio clericial do Marquez de Pombal, o sr. Juarez Tavora, catholico praticante. Rodeado de technicos tomou conta da pasta numa envistida de quem assalta uma trincheira inimiga, com seus technicos á frente. Com seu "ideal revolucionario", embebido na *technocracia da racionalisação dos methodos scientificos de orgãos especialisados e condensadores da estructura administrativa* comprimiu a despesa e dispensou milhares de funccionarios e dissolveu os Patronatos Agricolas, para depois remodelar. Nesta tarefa foram tres as reformas, tres as remodelações, tres os esquemas mostrando a sua technica de administrador consio. Suprimiu serviços indispensaveis e creou outros desnecessarios, de nomes pomposos. O pessoal do Ministe-

rio foi triplicado e a despesa de quarenta foi elevada a cento e cinco mil contos de réis. A sua administração em 20 mezes foi um cataclismo. Com a constitucionalização do paiz enamorou-se da politica da terra dos "verdes mares bravios", de onde explorado e derrotado, tristonho volta ao Rio e hoje, incorporado á classe, fiscalisa batalhões no Sul da Republica.

Entrou para a pasta da Agricultura com o advento da reconstitucionalização do paiz, o sr. Odilon Braga, mineiro da gema, joven intelligente e orador fluente. No seu Estado, dizem ter um cadastro de bons serviços. E' amante de sua terra; de vez em quando a nostalgia o ataca e lá vae o ministro em busca das Alterosas — matar saudades.

O novo ministro não é afobado. Medita, pesa ou mede antes de executar; vae aos poucos cuidando do Ministerio que lhe foi confiado: aqui um ponto falso, ali um esparadrapo, aquem um emplastro em algum tumor para depois tocar levemente o bisturi.

A natureza é o maior livro aberto ao homem. S. Exc. parece discipulo do pastor Chennig, sempre está em contacto com a natureza nas viagem que realiza ao torrão natal, onde tem estudado, meditado, e aprendido nos seis mezes de secretario do regime constitucional. Lá elle viu e apreciou nos campos a obra destruidora da formiga saúva, o ser de maior organização social e de trabalho. Ficou assombrado com a devastação dos campos de cultura e clamor do agricultor contra a saúva. S. Exc. se impressionou e viu deante dos olhos o Brasil num immenso formigueiro que infelizmente o é. Falou no caso aos intimos e os technicos ouvidos enchergaram o calcanhar de Achiles do homem e sopraram: Uma entrevista collectiva á imprensa, interrompida por perguntas capciosas da reportagem, na manhã de 24 de janeiro ultimo no proprio Ministerio da Agricultura.

Nessa entrevista S. Exc. expõe o plano geral da guerra á saúva, em "sicronismo", de combate em frentes previamente estudadas e preparadas com os technicos escolhidos em concurso, que, em dia e hora prefixados, receberão do presidente da republica a ordem de avançar para abater o inimigo.

Como novidade e cortar o silencio que se faz emtorno do Ministerio é um excellente plano — de "épatter les bourgeois", mas de resultados negativos, e despendiosa execussão. Technicos conhecedores do assumpto, ha annos, em bem lançadas publicações acompanhadas de orçamentos, demonstraram que no combate á saúva, só no Estado do Rio, seria necessaria a renda da União de tres annos, além de ser um trabalho de Sisipho.

A saúva será um dia extincta, mas aos poucos, com o concurso de todos e quando a população for mais densa, amparada a campanha com a orientação e fiscalisação dos poderes publicos. Por ora os grandes formigueiros que devoram as economias da Nação estão dentro dos proprios Ministerios com repartições inuteis e de nomes pomposos, que preciso é desapparecerem.

Não cremos que o sr. ministro, intelligente como é, se deixe levar tantos pelo technicos: Devemos ouvil-os, mas á distancia e aproveitar o que elles sabem e negar-lhes o que querem.

São passados dos mezes e nesse periodo tem arrefecido um pouco o enthusiasmo da lua de mel. Tudo passa sobre a terra, dizia o auctor da "Iracema".

C. R.

GEOLOGIA ECONOMICA

MATERIAS PRIMAS NACIONAES

O TALCO BRASILEIRO

Tenente ARLINDO VIANNA

(Pharmaceutico. — Chimico pela Missão Militar Franceza e Chimico Industrial).

I

O talco: — notas etymologicas e geologicas

Sobre a etymologia do talco encontramos em Caldas Aulete (paginas 866, 3º vol. do "Diccionario") os seguintes esclarecimentos: — "talco" (tal-ku) s. m. pedra que se divide em laminas transparentes e delgadas (silicoaluminato de magnesio). [Figura) Falso brilho, apparencia van, pedra falsa; ouropel: — E' contra esses chatins de "talcos" e avellorios... que em voz alta bradamos. (Castilho). — "Talco-micaceo", que contem talco e mica; "Talco-quartzo", que contem talco e quartzo, etc." F. av. talo."

Sob o ponto de vista geologico, Ev. Backheuser nos ensina que o talco é um "— silicato hydratado de magnesio, contendo accidentalmente ferro. E' orthorhombico, de clivagem facil como a mica, mas distinguindo-se desta por não serem as laminas elasticas; côres claras, dureza um, unctuoso ao tacto; peso especifico 2,7. O talco é encontrado nos folhelhos cristallinos e se deriva de varios mineraes como a olivina, os pyroxenios, os amphibolios, as granadas, os carbonados, os feldspathos, os quaes todos apresentam alteração metasomaticas para talco." Suas variedades geologicas principaes são: — "talco commum" em laminas secteis, mais ou menos cristallinas; "talco compacto ou pedra olar, geralmente constituido de talco impuro contendo chlorita, mica e amiantho, "esteatita" ou "talco compacto granular", de côr cinzenta, verde e amarellado. Taes são as variedades indicadas pelo professor Ruy de Lima e Silva em seus "Elementos de Mineralogia e Geologia".

Pisani, em seu "Traité Elementaire de Mineralogie" nos indica para o talco as seguintes variedades geologicas: — "pedra olar, talcoide, liparita, lardita, hydrosteatita, hamphirite, neolita, pseudolita, e, meiopsita.

II

Occorrencias do talco nos terrenos brasileiros. Composição chimica

Parece que as maiores jazidas de talco se acham na Allemanha e na America do Norte aonde tal riqueza geologica é mais explorada.

Segundo Caetano Ferraz (Mineraes do Brasil), o talco, — "é muito abundante no Brasil, encontrando-se em diversos Estados: — Bahia, nos municipios de Areia, Bomfim, Bom Jesus, dos Meiras, Caravellas, Campo Formoso, Casa Nova, Conquista, Itaberaba, Jequié, e, Minas do Rio das Contas. Ceará, nos municipios de Araripe, Assaré, Caninde, Granja, Iguatu, Limoeiro, Milagres, Pacatuba, S. Francisco e Tauhá. Goyaz, nas proximidades da capital. Matto Grosso, em Livramento. Minas Geraes, em Cachoeira do Campo (com agulhas de actinoto), Caethé, Cattas-Altas, Conceição do Serro (com pedra sabão), Diamantina, Ewbank da Camara (Estação da E. F. C. B.), Marianna, Palmyra (Talco branco e puro), Pará de Minas, Valle do Paraopeba, Salto (perto de Ouro Preto), Santa Barbara, S. Caetano de Marianna (lamellar e compacto com Martitas), S. João d'El Rey (talco compacto e muito puro), Serro (com pedra sabão), Sete Lagôas, Soledade (perto de Itajubá). Parahyba do Norte, no municipio de Santa Luzia. Paraná, em agua branca, Italococa, Ponta Grossa e Tamandaré. Pernambuco, em Belém de Cabrobó, e em Carnahyba de Flores. Piauhy, no municipio Floriano (talco camellar). Rio de Janeiro, em Rezende. Rio Grande do Norte, na Serra de Sant'Anna, riacho do João Martins (esteatita e pedra sabão). S. Paulo, em Lorena." A analyse do talco de S. Caetano de Marianna (Minas Geraes) segundo o Serviço Geologico apresenta o seguinte resultado:

Silica	63,27
Magnesia	22,00
Alumina	4,84
Oxydo ferrico	0,57
Oxydo ferroso	3,59
Cal	—
Agua	5,52
	99,79

A analyse chimica do talco de Paraopeba, municipio de Ouro Preto (Minas Geraes) segundo o citado Serviço Geologico, assim se compostas:

Silica	53,19
Magnesia	27,79
Alumina	5,58
Oxydo ferrico	4,47
Alcalis	2,41
Agua	6,56
	100,00

Finalmente a analyse do talco de Milagres (Estado do Ceará) feita ainda no mesmo Serviço Geologico, revelou a seguinte composição chimica:

Silica	62,71
Magnesia	22,19
Alumina	5,43
Oxydo ferrico	2,95
Oxydo ferroso	0,61
Cal	—
Agua	5,49
	99,38

III

Applicações pharmacologicas e usos industriaes do talco

"O talco puro é muito procurado para preparados chimicos, para o fabrico de sabonetes finos, de papel, para tintas na pintura, como lubrificante, isolador de calor e para outros misteres"...

As applicações pharmacologicas do talco em pó são innumeras. Usa-se o talco em pó, em applicações locaes; só ou associado a outros pós: — amidon, oxydo de zinco, sub-nitrato de bismutho, carbonato de calcio. Os pós medicamentosos em cujas formulas entra o talco são os seguintes: a) talco, 40 grs.; subnitrato de bismutho, 45 grs.; permanganato, 3 grs. e solycilato de sodio, 3 grs.; b) acido salycilico, 2 grs.; iris pulverisada, e talco, 50 grs.; c) oxydo de zinco 3 grs.; resorcina, 1 gr.; solycilato de bismutho, 2 grs.; talco de Veneza, 30 grs. e essencia de iris, 3 grammas.

O professor Ruy de Lima e Silva, em seus "Elementos de Mineralogia e Geologia", assim nos ensina sobre as applicações do talco: — "é de uso medicinal, como secativo para a epiderme. De talco é tambem constituido o giz dos alfaiates. O talco olar e a esteatita são muito empregados em Minas Geraes na confecção dos utensilios de cosinha, e pela facilidade com que é trabalhado e resistencia que apresenta a acção de destruição do tempo, tem sido frequentemente usado na ornamentação architectonica das bellas egrejas desse Estado, como se observa em Ouro Preto, Sabará e São João d'El-Rey."

Euginoer, em sua obra intitulada "Decapagem e polimento dos metaes" (1931) cita que o talco ou esteatica, giz de Briançon, é um silicato natural vendido sob a forma de pó untuoso branco; suas particulas muito finas são por vezes utilizadas para o "brilho final" dos metaes.

Margival, no seu livro intitulado "Couleurs et Pigments" (1930) diz que — "o talco ou "giz de Briançon" é um silicato de magnesio sobretudo extrahido das jazidas americanas e allemãs, onde elle se apresenta sob a forma de rochas muito finas ao toque, particularmente doceis e ditas, em razão deste facto, "pedras de sabão".

Emprega-se geralmente após pulverisação e tamização: — todo o mundo se serve do talco em pó para facilitar o encorregamento da borracha ou empoar a pelle.

Este talco pulverizado póde entrar na composição de certas tintas á agua (caiações) e com elle se fez tambem mastiques. Praticamente não serve em pintura senão em certas caiações com silicato de sodio como pigmento, misturado ao kaolin e alvaiade de zinco, eu poder tintorial é aliás muito mediocre e não passa sob este ponto de vista dos brancos de giz, geralmente preferidos em virtude de seu emprego.

O talco serve para preparar certas laccas: — elle fixa com effeito, sem mordente os corantes basicos, sobretudo as côres brunas, verdes, amarellas e azues."

Caetano Ferraz (Mineraes do Brasil) cita que "a pedra sabão de Minas Geraes é muito empregada no fabrico de excellentes panellas para cosinha e de vazos diversos apresentando fórmas muito elegantes e variadas.

Os antigos utilizaram-se desta pedra sabão para estatuetas e grupos ornamentaes na architectura de varios templos e edificios.

O talco puro tem grande procura para preparados chimicos (talco boricado), para sabonetes finos, para o fabrico de papel, na pintura, como lubrificante, isolador do calor, etc.", conforme já citamos no inicio deste capitulo mas que lamentamos ter, a "Revista Clinica e Pharmaceutica" anno I, n. 3, transcripto as supracitadas notas devidas a Caetano Ferraz (ob. cit.) sem fazer justiça de citar o nome glorioso de seu autor e nem ao menos a sua formidavel obra aonde se encontra o registro de quasi todas as nossas riquezas mineralogicas e geologicas...

IV

Commercio e exportação de talco

Para se aquilatar do commercio importante desta riqueza geologica, basta citar que mesmo entre nós que temos desenvolvido muito pouco a exploração das nossas jazidas, de 1904 á 1921 exploramos cerca de 63 toneladas de talco.

Segundo as estatisticas de exportação e importação consta que em 1920 exportamos para Portugal 1.000 kilogrammas de talco brasileiro equivalentes, a 44 libras esterlinas ou seja approximadamente 600 mil réis...

Dahi para cá ao que se suppõe em vez de exportarmos temos importado grandes quantidades de talco sob todas as fórmas e até incorporado a certos e numerosos productos industriaes.

O preço do talco boratado vendido nas drogarias em latas pequenas é approximadamente de 2$500; em latas grandes e perfumados anda em cerca de 3$500 e o talco sem perfume, em lata pequena custa cerca de 2$000 cada uma.

V

Conclusões

Dada a abundancia do talco e seus "apparecimentos" no Brasil torna-se lamentavel que figure simplesmente numa estatistica official a exportação de 1.000 kilos deste producto, feita em 1920, para um paiz estrangeiro...

E, não se comprehende que ainda campeia nas montras de nossas perfumarias e pharmacias latinhas com rotulos suggestivos e portadores de titulos como este: — "Talco de Veneza"... quando temos abundantemente "talco brasileiro"...

ARLINDO VIANNA

NO MUNDO DA TÉLA

"ACIMA DAS NUVENS"

Venham vêr como se deu a impressionante tragedia do zeppelin Akron

Ha films que revelam o gigantesco trabalho dispendido para a confecção. Neles, se reflectem, a audacia da technica, a competencia da direcção e o valor dos artistas, afim de dar ás scenas, a impressão da realidade e a seducção desejada.

"Acima das nuvens" é assim, é um film em que predomina a audacia.

Elle mostra como os "cameramen" se arriscam para offerecerem ao publico, a emoção dos acontecimentos mundiaes de maior repercussão.

E as maiores loucuras são descriptas neste film de arrojo, de enthusiasmo e de acção electrizante.

Tres artistas se incumbem da parte principal: Robert Armstrong, Dorothy Wilson e Richard Cromwell. Robert Armstrong e Richard Cromwell, ambos admiraveis, ambos compenetrados de sua responsabilidade.

O espectador neste film também não é desenganado. A sua emoção é desperta a cada momento, e se enthusiasmará com a visão do acrobacias aereas, executadas por legitimos demonios do ar, manobras navaes, campeonatos de box e, finalmente incendio pelo impressionante reconstituição da tremenda catastrophe do zeppelin Akron.

Subtrahindo-se a parte audaciosa, fica a grandeza de um romance de amor, forte e emocionante, E Dorothy Wilson foi a braza que deu começo ao grande incendio. Os dois "cameramen", amigos, tornaram-se de repente rivaes. Um delles na sua loucura absurda, não pôde comprehender que aquella vulgar cearense mulher, pertencesse ao seu amigo.

Invejava-o, sentia-se louco de raiva, e infamente imagina um plano de vingança. E é este drama que completa o que o publico assistirá segunda-feira (amanhã) no Pathé Palace.

"CHU CHIN CHOW"

"Chu Chin Chow", é a versão cinematographica de uma peça theatral que, por dez annos, durante a guerra mundial, demorou-se em cartaz no "His Majesty's Theatre", em Londres. Realizada, ultimamente, pela Gainsborough Picture e lançada pela Gaumont British, nas diaes em que principaes plateias mundiaes alcançou um successo formidavel como foi considerada, dados os seus innumeros valores technicos e artisticos, como "o desafio definitivo da Grã Bretanha aos productores americanos" e "a melhor coisa que já veio da Inglaterra". Ha pouco publicamos, já referimos em noticias anteriores, a que poucos os films. "Chu Chin Chow" foi calcado da celebre lenda de Ali Babá e os 40 ladrões, das "Mil e uma noites", e de aproveitou o motivo para confeccionar um film monumental pelo seu historico, pela sua riqueza de detalhes e pelas scenas inesperadas de grande effeito scenico. Em estylo puramente oriental, em sua posição de escravas, de sultões de Bagdad e outros elementos dramaticos que enriquecem sobremaneira o enredo, a fantasia desse conto sobre o amor e o odio que desenrolar varias historias do mais delicioso romance de amor. E como os thrilers se mixtos, e muito attrahente que desenvolve a espirito do espectador, transportando, como num sonho, para os esplendores da Bagdad dos contos que nos falam as historias de Scheherazade. Os ódios, de "Chu Chin Chow", cuja estréa se dará quarta-feira proxima no Gloria, fazem parte: a estrella chineza Anna May Wong, o grande actor Fritz Kortner e o famoso artista inglez George Robey. Encarregou-se da direcção de scena Walter Ford, principal sob os sumptuosos scenarios da "MJC", distribuido no Brasil, da importante firma da Bahia, Manoel Joaquim de Carvalho & Cia.

AS IDÉAS DE CECIL B. DE MILLE E A OPULENCIA DA SUA ULTIMA CREAÇÃO "CLEOPATRA"

"Quem não tiver um argumento vital e humano, um pensamento poderoso drama, não se metta a tentar uma super-producção. Sem esse elemento, fazer gala de massa de figurantes e de material de luxo, é tão só perder trabalho e tempo".

Assim pensa Cecil B. De Mille, que se destacou a fazer "Cleopatra", segundo o diser elle proprio, quando reconheceu que possuia a dispor um assumpto importante da historia. Este, incontestavelmente, tem um assumpto e de dramatismo, a lista de custos mais excessivos a desenrolar a sua historia dos amores de Julio Cesar (Warren William) e de Marco Antonio (Henry Wilcoxon) pela bella e inconstante do Nilo (Claudette Colbert).

Nesse film, somando todo actores figurantes e technicos, tomaram parte cerca de 5.000 pessoas. 2.000 guerreiros romanos carregam através o film armaduras que pesam tanto, cada qual, cerca de 75.000 kilos, tudo fabricado nos proprios ateliers da Paramount em Hollywood.

Na construcção dos sets consumiram-se quatro caminhões de gesso e empregaram-se 120 esculptores que modelaram as esphinges, as columnas, as frizas, as estatuas e outros detalhes dos scenarios.

Foram precisos 2.000 pés quadrados de espaço para nelle se levantarem os mais importantes scenarios do film.

Um só destes, os banhos publicos de Roma, exigiu 40.000 pés quadrados de espaço e nelle appareceram 2.000 banhistas do sexo feminino, com sobra de espaço para essas evoluções.

Vinte e cinco dos sessenta cabelleiros a serviço dos studios se occuparam de fazer cabelleiras e preparar o cabello das estrellas e 2.000 figurantes femininas que tomaram parte na producção.

Em trabalhos preliminares de investigação, antes que se fizesse o primeiro set, a primeira roupa, antes que a camara girasse pela primeira vez, doze homens se absorveram durante quasi um anno.

Foram feitos entre vinte e cem esboços de cada set, de cada peça de material, cada roupa, e só depois De Mille e approvou os desenhos definitivos.

Esses esboços, juntamente com os livros, manuscriptos, pinturas e quanto mais se colleccionaram sobre a vida de Cleopatra, de Marco Antonio e Julio Cesar, bem como sobre a sua época em Roma e no Egypto, constituiram uma vasta bibliotheca de consulta, da qual pôde tirar as melhores do mundo.

Na confecção de Cleopatra collaboraram todos os ramos da arte e do saber, — notadamente technicos de linguas, de anthropologia, e muitos outras.

Quanto ao argumento de De Mille: um dos melhores deste de Sarafino. Algo mais de amor. Cleopatra, grande diferença entre e, mais nisso, e não só porque a mulher que reparamos dos grandes prototypo do amor, e mais tempos a sorte de imperios nas suas mãos, e o triumpho de seus amores e ter influencia definitiva na historia e destino do mundo inteiro".

"A VALSA DO ADEUS", de Chopin entra, amanhã, no Alhambra na sua segunda semana de grande successo.

Como era esperado, o novo cartaz da Alliança entrará, amanhã, no Alhambra, na sua segunda semana de exhibição consecutiva, após sete dias do triumphal acolhimento que lhe dispensou a nossa culta população. A producção da qual é cada, dirigido Geza von Bolvary é responsavel mereceu essa sympathia do publico carioca porque, na verdade, é uma obra artistica de valor e teve sua realisação cercada de todos os necessarios grandiosas cuidados tecnicos para que resultasse um espectaculo inteiramente a altura do elevado motivo que o inspirou, o gonio e o phenomenal talento do notavel Chopin. Aliás, é opinião corrente que este filme é uma das melhores producções da Ufa. Wolfgang Liebeneiner, Sybille Schmitz, e Hanna Waag, interpretam com bravura.

"A valsa do adeus", de Chopin como um film educativo, tal a grande licção de amor, valor intrinseco, na opinião dos conhecedores autorizados.

"TORNAMOS A VIVER", O primeiro grande acontecimento do anno.

O genio e o colorido de quatro grandes personalidades unem-se com um só esforço para fazer um dos genuinos successos cinematographicos de todos os tempos. São ellas: Samuel Goldwyn, sem duvida, um dos productores individuaes de nossos dias; Anna Sten, a estrella russa tornada nos melhores enriquecimentos de todos os tempos; Frederic March, o laureado interprete de uma serie de creações de valor lido a sua sobriedade na galeria Rouben Mamoulian, o grande director russo e uma das mais destacadas personalidades directoras que conta o moderno celluloide.

Samuel Goldwyn que ninguem não de pois que ter a larga visão pensou-se na magistral tarefa de produzir um film de valor "We Live Again", inspirado no livro de Leon Tolstoy, "Resurrection", e organizou, para isso, um conjunto de verdadeiros soberbos artistas, talentosos, sendo consultoria tambem com os melhores talentos de Hollywood. "Tornamos a Viver", um film de magnifico de um amor, narrando o drama de um joven official mais coração, mettendo-se na vida de uma linda camponeza, com o qual partilha o infortunio. Frederic March, magnifico, resumo de uma creatura perfeita, papel de Principe Korchagin. Admiravelmente enscenada, com motivos desenhados por Sergei Soudeikin e executados por Richard Day, "Tornamos a Viver", apresenta um emotivo e colorido aspecto da velha Russia.

Esse é o primeiro grande film da Temporada United Artist, que o Rex amanhã offerece á platéa carioca, com um complemento de programma excepcional: "Vespera de Natal", symphonia colorida de Walt Disney.

EPISODIOS DA VIDA ROMANTICA DO VIOLINISTA DIABOLICO NICCOLO PAGANINI!!!

Quasi dois annos Paganini permaneceu na Allemanha. Elle na côrte em côrte — e não só cubiçava dinheiro mas tambem honras. Como um principe o receberam sempre com grande pompa; e quando em 1834 voltou para a Italia, onde em Genova ainda durante sua existencia foi erguido uma estatua delle. E a grã-duqueza Marie Luise o nomeou fidalgo da ordem de São Jorge. Sua vida é ensombrada por mulheres de todas as posições. Mais conhecido são suas relações com Anna Elisa Bacchiosi, que como irmã de Napoleão I, foi grã-duqueza de Lucca. Por muitos annos perdurou suas relações com Anna Elisa. Justamente este episodio da vida do violinista virtuose de todos os tempos, seduziu o poetas para a glorificação poetica. A operta apoderou-se delle, e o maestro Franz Lehar desobriu na mais encantadora melodia. A mais nova arte, que é o film não poderia naturalmente deixar passar um assumpto tão interessante.

Paganini e Anna Elisa resuscitaram, se bem que só para o apparecimento no film "Paganini", que o Programma Art nos mostrará dentro de uma semana no Broadway.

Inaugura-se amanhã a temporada Metro-Goldwyn-Mayer no Palacio, com a estréa de Myrna Loy e William Powell em "Chantage" (Evelyn Prentice)

A Metro não poderia escolher por mais interessante para abrir, amanhã, sua temporada deste anno no Palacio. Elegantes, Myrna Loy e William Powell são figuras ideaes para um acontecimento dessa ordem. Tambem é ideal para o acontecimento o film em que ambos apparecem: "Chantage" (Evelyn Prentice), trama forte, jogada com intelligencia do inicio ao desfecho. Temos ali Myrna Loy mais uma vez casada com William Powell. Elle é um advogado muito occupado, e a esposa vive muito cheio de affazeres e de clientes bonitas... Ambos tem em casa uma encanto, na figurinha mimosa e carinhosa de Cora Sue Collins — uma grande menina, um dia, buscar encantos fora de casa, e ella se encontra nos labios de uma cliente bonitissima (Rosalind Russell), e ella, nos projectos melifluos de um joven rapaz de bonita apparencia (Harry Stephens). Ahi é que o film justifica o "espirit" de seu romance: desse instante, de inconsciencia nasce a infelicidade do casal, que até então vivera, mais ou menos feliz, não sabendo ella se um advogado muito occupado e cheio de clientes bonitas, e ella a esposa desse advogado sempre occupado...

Myrna Loy e William Powell são acompanhados, em "Chantage", por Una Merkel, Harvey Stephens e Rosalind Russell, um trios excellente.

Pódese repetir: "Chantage" (Evelyn Prentice) merece a honra que lhe darão a Metro e a Cia. Brasileira de Cinemas amanhã, inaugura a nova "season" da marca do Leão no Palacio.

"A FAMILIA BARRETT" CONTA UM ROMANCE VERIDICO QUE DOIS POETAS VIVERAM...

O romance de "A Familia Barrett" (The Barretts of Wimpole Street), é veridico. Elizabeth Barrett e Robert Browning existiram e se amaram como descreve a peça de Besier que a Metro adaptou. Quem conhece a literatura ingleza conhece os nomes de Ellizabet e de Browning. Na téla como no palco, viver Elizabeth, a bem-amada Miss Barrett, é Frederic March é Robert Browning, e Charles Laughton e Edward Moulton Barret, o pae de Elizabeth.

A Metro fará, amanhã, a 15 de abril, a estréa de "A Familia Barrett". O "trailer", exhibido-se agora no Palacio, anunciado, essa espectativa hora a hora.

"ENTREZ, MADAME"

Uma figura conhecida de quando a quando, por dever de officio ou por simples deleite, privaram no mundo que fica para além dos bastidores theatraes, — é a do marido da prima donna. Uma figura automaticamente relegada para um segundo plano, quando para ser que assume o primeiro. Alli, o "halo de gloria" e a ovação, acclamação; em, uma linha caricatural engraçadissima.

Em "Entrez, Madame" que o Odeon annuncia para a proxima semana, a prima donna é Ellissa Landi e o marido é Cary Grant. Encurralando este acaba por mostrar seu papel comico pelo pequeno ridiculo da sua condição. Sómente, ao contrario do que é normal, elle se insurge e o não se converter ponto de se preferir sacrificar o seu amor a aceitar-se no subalterno papel. E o film, o desenrolar de uma historia comico-romantica, de uma prima donna, em que cooperam Sharon Lynne, Lynne Overman, Paul Porcasi, Adrian Rosley, etc.

Uma novidade que a comedia apresenta é a dos trechos de opera que nella se intercalam, e desses são brilhantissimos interpretes a soprano Nina Koshetz, o barytono Ricardo Bonelli e outros artistas de valor.

Musica em disco

DISCANDO

A Allemanha, terra onde fructificou prodigiosamente esse lyrismo que é a expressão sadia da alma — o lyrismo simples, sincero, em perenne vibração perante a natureza, ás vezes um pouco malicioso mas sempre bem humorado, resignado, que olha todos os homens como irmãos e cultua a belleza da forma viva e o pensamento fecundante, — a Allemanha, que deu sentido completo a esse lyrismo nas paginas immortaes de Wieland, Goethe, Schiller e Heine e o insuflando no classicismo já inhumano, pelo seu hyper-idealismo, dos gregos da era de Phidias, realizou em pleno a humanização praticada pelos artistas da época de Praxiteles, Scopas e Lysippo, a Allemanha que nos tempos culturalmente confusos da Edade-Media já apresenta esse lyrismo em pleno explendor num Gottfried de Strasburg e assim revela que elle é bem do caracter do seu povo, não podia deixar de communical-o á sua arte cinematographica, desta tornando-o o espirito.

O film se salvou, então, do perigo, de ficar para sempre convertido numa arte incompleta, optimo quando traducção da realidade immediata, intoleravelmente mediocre quando transformado em pleguismo romantico na supposição de haver alcançado o zelo.

E a musica, que é a essencia do lyrismo, se tornou a alma, a linguagem por excellencia, falada nos momentos supremos, das fitas produzidas com esmero na patria de Wagner.

"A Symphonia Inacabada", de hontem e já tão saudosa, foi a grande revelação dessa maravilhosa concepção da arte cinematographica e já hoje, numa affirmação de que esse criterio se implantou em definitivo, surge "A Valsa do Adeus" para crear outros momentos de infinita elevação espiritual.

E com tanto engenho e arte são concebidas e produzidas essas fitas, que mesmo as fantasias que apuram a poetização da veracidade biographica se apresentam como perfeitamente naturaes, como factos que realmente deviam se ter verificado, pois são as occasiões em que as creaturas evocadas na téla apresentam a sua alma com toda a sinceridade.

Essas fantasias, que de quando em vez formam episodios — sempre suggestivos — são, assim, quando em taes condições, mais verdadeiros do que a propria realidade, porque melhor do que esta permittem á grande massa comprehender todo o sentido das existencias revividas.

—

A recente creação de mais uma associação destinada a amparar os interesses dos musicos profissionaes trouxe á tona da publicidade, rapidamente e de novo, a necessidade da realização de congresso brasileiros de musica, pois aquella organização incluiu no seu programma de acção levar a effeito essas grandes assembléas artisticas.

E' mais uma associação, portanto, que reconhece a necessidade da realização desses congressos, mais uma, como disse, porque não ha sociedade congenere que não inscreva semelhante desejo entre as suas actividades futuras.

Realmente urge, cada vez mais, a realização de um congresso brasileiro de musica, mas de um congresso destinado não a discursos inocuos e sessões para exhibição de oratoria, nem á satisfação de vaidades pessoaes, mas á elucidação dos varios problemas que dominam a actividade profissional do musico instrumentista, cantor ou professor, e ao estudo de questões referentes á formação da musica culta brasileira.

De tempos em tempos agito o assumpto nestas columnas e quando se me apresenta opportunidade suggiro medidas e programmas, de modo geral, para a effectivação da idéa, nas sociedades em que me tenho encontrado, como na Associação Brasileira de Musica, onde a minha proposta foi aceita com applausos unanimes.

Eu não tenho a pretenção de me considerar pae da idéa da realisação do congresso brasileiro de musica, pois essa idéa, quanto á sua concepção, está ao alcance de qualquer pessoa que pense um pouco sobre a nossa musica e os nossos musicos e acompanhe o progresso artistico do estrangeiro. Mas posso crer que seja eu quem de ha mais tempo vem tratando do caso, e com uma insistencia sem egual devido á esperança que alimento de conseguir ver formado, um dia, um punhado de brasileiros bem intencionados, dispostos a tornar realidade o congresso de que a nossa musica tem necessidade absoluta.

O mundo musical brasileiro se agita em confusão completa, desorientado, impotente para obter os direitos de que tem necessidade principalmente para os profissionaes, impossibilitado de movimentar mais vivamente, como já é tempo, a musica elevada nacional. Precisa, pois, que se lhe dê alguma ordem, a qual só póde ser introduzida por elementos seus, e mesmo que o primeiro congresso se apresente pequeno quanto á sua obra, o que será natural, sempre terá alto valor, porque permittirá que os laboriosos capazes se conheçam e se déem a mão no esforço em prol do engrandecimento da musica brasileira.

Augusto F. Lopes Gonsalves

DISCOS

Producção ligeira da Victor:

— *Rolling in love* (foxtrot da fita *No tempo da Onça*) e *Dames* (fox-trot da fita *Mulheres e Musica*) — Orchestra Eddy Duchin.

Boas musicas, já conhecidas, executadas com esmero.

— *Love in bloom* e *Straight from the shoulder* fox-trots da fita *Demonio louro*) — Orchestra Richard Himber.

Esses fox-trots são sentimentaes. Devem servir para apaixonadas.

— *A New-moon is over my shoulder* e *From now on* (fox-trots da fita *Folias de Estudante*) — Orchestra Isham Jones.

Bons para danse.

— *When tomorrow comes*, fox-trots, e *Beloved*, valsa — Orchestra Don Bestor.

Egualmente apreciaveis musiquetas.

MUSICAS

— A. Teboldi — *Ballata* — Piano — G. Ricordi, Milão.

— K. Gillmann — *Poem* — Violino e harpa — W. Zimmermann, Leipzig.

— L. De Lorenzo — *Longecilá* — Flauta e piano — Ch. Fischer, Nova York.

— L. De Lorenzo — *Suite mitologica* — Flauta ou clarineta — W. Zimmermann, Leipzig.

— L. DDe Lorenzo — *I tre virtuosi* — Capricho para tres flautas — W. Zimmermann, Leipzig.

— L. De Lorenzo — *Pizzico-pizzica* — Tarantella para flauta ou clarineta e piano — W. Zimmermann, Leipzig.

— Beethoven — *Allegro e Menuet* — Dukas flautas — W. Zimmermann, — Leipzig.

— H. Hauser — *Wiener moment* — *Piano* — R. Haslwanter, Leipzig.

— R. Pick Mangiagalli — *Tre composizione per pianoforte: Filigrana, Sarabanda taralica, Impetuoso* — A. e G. Carisch, Milão.

— H. Hasse — *zwei Lieder* — Canto e piano — R. Hassinanter, — Leipzig.

— C. Guarino — *La Fontana* — Canto e piano — F. Bongiovanni, Bolonha.

NOTICIAS

Ildebrando Pizzetti terminou a sua opera *L'Orseolo*, que será estreada no proximo maio musical florentino.

Essa opera representa um desejo do maestro, surgido ha muitos annos, de escrever um drama veneziano, atraido pela fascinação que a maravilhosa cidade exerce sobre os espiritos artisticos. Após muitas pesquizas nos livros, fixou a attenção sobre o Seiscentos e impregnando-se profundamente do ambiente da época, idealizou a acção, que elle proprio escreveu. Assim, *L'Orseolo* é uma obra puramente pizzettiana, pelo assumpto, pelo drama e pela musica.

Se nada se pode diser até agora sobre a musica, é possivel, no entanto, descrever o argumento da opera, que é o seguinte:

Marino, primogenito do nobre Orseolo, chefe do Conselho dos Des, é denunciado ao mesmo Conselho por haver raptado uma filha de Fusiner. O velho pae, indeciso entre o sentimento paterno e o dever de fazer justiça, consente em que Marino fuja e, sob outro nome, se engaje com a soldadesca que parte para o Levante.

Mas esse facto é divulgado e assim, durante uma recepção do Doge no Palazzo Grimani, Orseolo é invectivado por Rinieri Fusiner, que, tirando a mascara e dando-se a conhecer, lhe pergunta se a justiça cedera deante do arbitrio. Indignados com a affronta os convidados se lançam sobre Rinieri, que se salva atirando-se no Canal Grande.

Orseolo não tarda em verificar o desapparecimento da sua filha Contarina. Esta fôra raptada pela familia Fusiner, como vingança, mas com ignorancia de Rinieri que ama a moça e por ella é correspondido. Logo que sabe do caso Rinieri põe Contarina em liberdade, abrindo a porta da cabana na ilha onde ella fôra encerrada.

Surge Orseolo, com os seus homens de armas, sedento de vingança. Contarina, então, desvia o seu furor, dizendo-lhe que ninguem a raptara, que viera ter expontaneamente á ilha para se encontrar com o seu adorado Rinieri.

Após essa confissão Contarina se retira para um convento.

Orseolo, dominado pela tempestade que o suffoca, vive quasi immovel numa poltrona no seu palacio, quando lhe chega a noticia da morte heroica de Marino, no Levante, cuja espada — trazida para Veneza — lhe será entregue por cidadãos, á frente dos quaes estará Rinieri. Mas o velho não quer receber dessas mãos o emblema do valor do filho; outras lh'o dão e elle, então, o beija com fervor. Depois cae, desfeito, sobre a poltrona, sem pronunciar a palavra de amor e de perdão que todos esperam, inclusive Contarina, ajoelhada aos seus pés. Elle nada quer dizer, nada mais vê e a sua alma parece vagar em busca da do filho.

A opera compõe-se de tres actos, sendo o primeiro e o terceiro divididos em dois quadros e estes ligados entre si por intermedios, que se apresentam como instantaneos da vida veneziana apanhados uma vez no Canal Grande e a outra n praça S. Marcos, com o colorido vivo dado por mascarados e soldados, gente do povo e gondoleiros.

— XADREZ —

PROBLEMA N. 413

de HANS JOHNER

Brancas: R7D, D6R, T6B, T2R, B8T, B6TD, C5B, C5BR, P3T, P4R = = 10 peças.

Pretas: R6BD, T2T, T4T, D3B, B6T, P4D, P5T, P2T = 8 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 413

(gambito da Dama recusado)

Brancas: Stoltz versus pretas: Mieses:

1 — P4D, P4D; 2 — P4BD, P3BD; 3 — C3BR, C3BR; 4 — C3BD, PxP; 5 — P4TD !, B4BR; 6 — C5R, CD2D; 7 — CxP5B; P3R; 8 — P3BR, B5CD; 9 — P4R, CxP ?; 10 — PxC, D5TR xeq.; 11 — R2D, D7BR xeq.; 12 — B2R, BxP; 13 — D1C, D4BR; 14 — R1R, 0-0; 15 — B2D, B6D; 16 — D1BR, BxC; 17 — DxD, PxD; 18 — BxB, C3CD; 19 — B3D, TR1R xeq.; 20 — C2R, C4D; 21 — BxB, CxB; 22 — R2D, P4BD; 23 — TD1C, CxB. 24 — RxC, P3CD; 25 — TR1B, PxP; 26 — CxP, P3CR; 27 — TR1R, P5BR; 28 — TxT xeq., TxT; 29 — T7BD, T6R xeq.; 30 — R4B, T8R; 31 — TxPT, T8CR; 32 — T2C, TxP; 33 — TxPC... (as pretas abandonam)

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 412:

T. 4BR

Enviaram solução exacta do problema n. 412: Commandante Dez, Auguste Beck, Epaminondas de Magalhães, Otto Raulino, Sylvio de Clercq, Arthur de Azevedo, Dama Preta, Jorge Garcia, Samuel Danemberg, Francisco de Carvalho, Marciano Lazaro, Torres II, Bispo Branco, Jorge Gouvêa, Souza e Silva, Alberto Gomes, Roberto Tavares (411).

11) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

PIERRE SALLES

O mysterio da rua Prony

pressionado possivel com esta desgraça: tanto que me encarregou de dizer á sra. Rupert que a auxiliaria em tudo o que pudesse.

A viuva repelliu o gesto, indignada. Não queria conversa, nem discussões. Era uma profanação daquella solennidade da morte.

Tony pegára outra vez na Emilia, e com extremos de meiguice fel-a adormecer nos seus joelhos.

— E' melhor deital-a, disse elle. Levo-a para nossa casa, se a minha mãe dá licença.

Foi a primeira vez em toda a noite que Catharina estremeceu com uma especie de remorso. Era realmente o cumulo do c... nismo condescender que a f... da victima fosse dormir s... o tecto do assassino e ao pé delle! Mas recuperou logo o sangue frio e disse amavelmente:

— Tens razão. Não convém que fique aqui. Dá-m'a.

A viuva ainda hesitou um pouco; mas por fim annuiu, e Catharina levou a creança, acompanhada de Jorge, que antes de sair, reiterou a Josephina os offerecimentos do pae. Ella respondeu, apenas, com palavras sem nexo. Estava totalmente absorvida na sua dôr.

No pateo Jorge disse a Catharina:

— Se a senhora quizer ter a bondade de cuidar do funeral, o meu pae incumbiu-me de dizer-lhe que concorre com todas as despesas.

Catharina respondeu nobremente:

— Já preveni tudo. O enterro é amanhã, ao meio dia. Meu marido é quem paga. Rupert era nosso amigo intimo.

Jorge insistiu ao despedir-se, dizendo que no dia seguinte falaria com Ravageur.

Catharina levou a pequena Emilia para o primeiro andar e deitou-a no leito de Tony. E passando em seguida ao seu quarto, ficou admirada de ver luz. Ravageur estava acordado e ergueu-se logo no leito.

— A mulher de Rupert já chegou ?

— Já, sim. Dorme. Tudo vae bem.

— Dormir. Não posso ! Accendi a vela, porque tenho medo da escuridão.

Catharina encolheu os hombros.

— Era muito melhor que dormisses e descançasses para não appareceres amanhã com essa cara.

E voltou para casa da viuva. Tony adormecera todo encolhido numa poltrona velha. Luciano contemplava o cadaver com olhos de artista, fixando na memoria aquelle quadro tão caracteristico.

A mãe mandou-o para casa, e que levasse Tony comsigo.

— Durmam ambos na mesma cama. Deitei a Emilia na do teu irmão.

E permaneceu toda a noite junto do cadaver, consolando a viuva com phrases carinhosas, todas as vezes que lhe sobrevinha uma crise de desespero.

Ravageur, afinal, sempre conseguiu adormecer. De manhã, levantou-se um pouco mais socegado, e teve a coragem de ir, guiado pela mulher, ajoelhar-se em frente ao cadaver da sua victima.

Quando se encerrou o corpo no caixão, a viuva exclamou lacrimosa:

— O meu pobre homem ainda na noite passada teve sonhos tão felizes !... Sonhava alto com riquezas fabulosas... que tinha achado um thesouro ! Ah ! que miseria ! que miseria nos espera !...

Catharina empallideceu ouvindo aquellas palavras, e, para evitar que a viuva falasse mais no assumpto, rodeou-a com os braços, dizendo:

— Venha commigo. Este espectaculo pode matal-a !

E levou-a.

No pateo erguia-se um clamor geral de admiração pela generosidade e bom coração dos Ravageur.

Espalhara-se o boato de que elles pagavam á sua custa o funeral do amigo, e não acceitavam os favores do empreiteiro ! A solicitude de Tony e Luciano pela Emilia e pela viuva provocou uma manifestação de profunda sympathia, que restituiu a Ravageur toda a sua energia e presença de espirito. Dissipavam-se-lhe, pouco a pouco, os remorsos, que tanto o tinham atormentado de noite.

Os jornaes da manhã narravam o desastre, attribuindo-o ao máo estado do andaime. Quanto ao outro assassinato, a imprensa ainda o não denunciava, naturalmente por falta de informações.

Cerca das onze horas chegou Jorge Lacaze, com o pae. Dirigiram-se ambos á viuva, nos termos mais affectuosos, renovando a promessa de olharem sempre por ella e pela filha. Conferenciaram depois com Ravageur sobre o funeral, offerecendo-se de novo para pagarem as despesas. O operario declarou teimosamente que isso era co melle, accrescentando simplesmente:

— Se querem fazer bem a essa pobre gente, depositem em nome da creança o dinheiro que queriam despender. O resto está por minha conta !

Os companheiros de Rupert começaram a chegar em grupos, acompanhados das mulheres. Ferviam os encomios ao bello procedimento de Ravageur e de Catharina: — que elles sim, elles é que eram amigos verdadeiros, — e repetiam isto mesmo á viuva, a qual por seu turno respondia:

— E' verdade... é verdade ! No meio da minha infelicidade, valeu-me de muito tel-os aqui ao pé. Que seria de mim se não fossem elles ?

Ravageur declinava modestamente as felicitações geraes, declarando:

— Os amigos são para as occasiões !

No momento do saimento a scena foi lancinante. Josephina agarrou-se ás argolas do caixão, e não havia meio de arrancal-a dali. Foi ainda Catharina quem a convenceu meigamente de que era forçoso resignar-se. A viuva caiu sobre uma cadeira, de olhos espantados, sem derramar mais lagrimas, sacudida de quando em quando por espasmos nervosos.

O contra-mestre foi quem dirigiu o enterro; os Rupert não tinham parentes em Paris. Emilia ia no acompanhamento, entre Lacaze e Ravagour; atrás delles Tony, Luciano e Jorge. A viuva recolheu á casa de Catharina e esta ficou para fazer-lhe companhia.

A cerimonia funebre terminou ás 4 horas, ao cair da tarde.

Lacaze adoptou a lembrança de Ravageur, depositando uma quantia a favor de Emilia, e promettendo em todo o caso olhar sempre por ambas, o que na verdade era preferivel a um processo de indemnisação.

A viuva não falou em toda a tarde. Quando Ravageur voltou do enterro com os filhos e Emilia, ella foi-lhe ao encontro e agradeceu-lhe calorosamente; e recaiu depois no mesmo mutismo triste e desesperado.

Catharina deixou os filhos acompanhando-a, e foi com o marido perguntar ao porteiro se os Rupert tinham pago a renda do trimestre.

— Não pagaram, informou o porteiro, e o senhorio naturalmente despede a viuva. Não quiz hoje falar-lhe nisso... Bem lhe basta a sua desgraça !

— Bom, disse Catharina. Paga-se já o trimestre vencido e póde pôr escriptos.

— E para onde ha de ir a pobre mulher ?

— Para nossa casa, declarou Catharina, relanceando um olhar ao marido. Ella não póde continuar mais ali. Catharina participou aos filhos a sua idéa.

— Não ficarão muito á larga, mas tudo se ha de arranjar... Repartiremos com ellas até ver. Que dizem, meninos ?

Tony e Lu... no approvaram com prazer. Josephina deixou-se levar pelos visinhos quasi inconscientemente. Póde dizer-se que não tinha a comprehensão das coisas, nem dava tento do que se passava á volta de si. Ravageur apoiou a mulher, dizendo:

— Annuo de todo o coração á tua vontade; realmente, não deviamos deixar esta desgraçada sozinha naquella casa.

Logo depois do jantar, os dois rapazes e a Emilia, que estavam cançados da caminhada, foram deitar-se. Catharina ajudada pelo marido, passou o leito de Luciano para uma alcova por detrás do seu quarto, e conduziu para ali, enchendo-as de caricias, a viuva e a filha. Tony e o irmão dormiam ambos no mesmo leito. A mulher e o marido ficaram finalmente sós...

Ravageur quiz falar primeiro, mas a mulher atalhou logo:

— Por ora, não. Deixa-as pegar no somno. E esperou que reinasse o mais completo silencio, apenas perturbado pelas respirações regulares de todos. Só então pegou no candieiro, dirigindo-se para a casa de arrecadação, cuja porta abriu com todas as cautelas.

Ravageur ficou ás escuras. E desatou logo a gritar:

Ella voltou muito pallida e assustada.

— Que tens ? Que ha !

Ravageur envergonhou-se de sua fraqueza e disse com grande esforço:

— Não é nada... uns restos de medo...

— Medo ? Tu ? Já vejo que não és homem, nem és nada !

— Juro-te que foi a ultima vez !

Estendeu a mão a uma garrafa de aguardente e ia pôl-a á bôca, mas a mulher estorvou-o.

— Se precisas de beber para ganhar alento, é porque não passas de um fracalhão. Põe isso de parte. Vês-me, porventura, beber, a mim ? anda !

Encaminhou-se outra vez para a loja, e voltou logo, trazendo o cofresinho, a cujo exame tantos incidentes até então tinham obstado.

Era um bahusinho de cobre, muito simples, sem fechadura de segredo e que até nem tinha

(Continúa)

no mundo da tela

mente irresistiveis. Dahi "Mulheres e musicas", ser o espectaculo que vocês vão começar a esperar roendo as unhas! Toda aquella turma brilhantissima, encabeçada por Joan Blondell, Ruby Keeler, Dick Powell, Hugh Herbert, Guy Kibee, Zazu Pitts, dirigida por Ray Enright na parte do romance e pelo magico Busby Berkeley, nas sequencias deslumbrantes dos bailados e numeros de revista, ahi vem, fazendo coisas que não vão permittir ficar ninguem sizudo! A cidade vae mesmo cair no fadango com as tres centenas de bonequinhas de Berkeley e com ellas vae cantar todas as novissimas e embriagadoras canções, especialmente escriptas por Warren e Dubin, para "Mulheres e musica". Entre os numeros féerie musicaes, destacam-se "Dames", em que Busby Berkeley ultrapassou tudo quanto fez até hoje, e "Só tenho olhos para te ver", em que Dick Powell vae cantar para... 350 Ruby Keelers! E assim, no meio de tanta coisa bonita, gostosa... Hugh Herbert, o homem que queria, á força, tornar o mundo inteiro serio e comportado, não resiste e acaba mesmo entrando no brinquedo! "Mulheres e musica" está no Odeon, no proximo dia 8 de abril.

"UMA NOITE DE AMOR"...

Lyle Tabbot, que completa a parabola de triangulo amoroso em "Uma noite de amor", — o film maravilha de 1935, da Columbia, que brevemente será lançado no "Alhambra", — amando doidamente, embora sem muitas esperanças, á figura de cantora gloriosa encarnada pela "diva", Grace Moore, tambem apresenta credenciaes de infinita suggestão sobre os "fans".

Como prestigio de sua mocidade empolgante e o seu desempenho em pelliculas do merito de "Renuncia de amor", "A volta do terror", "O crime do dragão", etc... bem depressa elle se impoz á admiração geral, agradando, particularmente, ao sexo fragil.

Não, na historia repleta de humorismo e de ideal dessa producção, o nosso astro perde o direito da posse sobre a heroina, devido á personalidade esmagadora de seu rival — Tullio Carminati.

Comtudo, parece que uma derrota assim não o diminue aos olhos de ninguem, pois nem sempre é possivel abater os campeões do sentimento.

"IMITAÇÃO DA VIDA"

No mez de abril que vae entrar, vamos ver "Imitação da vida", o estupendo film da Universal. E logo se pergunta: — Quem são os seus artistas? Vamos dizel-o, em poucas linhas:

Claudette Colbert e Beatriz Pullman, viuva encantadora, a quem seus amigos chamam de "boa", e que depois de luctar intensamente contra o Destino, encontra amor em Warren William, que faz o papel de Stephan Archer, que é ao mesmo tempo um homem seductor. Ned Sparks é Elmer, o bom amigo e conselheiro de Beatriz, a quem ella ajuda a fazer fortuna. Louise Beavers é a tia Dalila, uma bôa preta encantadora incansavel, e que é a melhor amiga de Beatriz. Rochelle Hudson encarna a figura de Jessie Pullman, a filha da viuva o que tambem se apaixona por Archer, sem saber que este é o amante de sua mãe. Baby Jane é a preciosa menina, que faz sensação neste drama, personificando, no começo, a Jessie Pullman quando tinha apenas tres annos de edade.

Estes os principaes artistas, grupo extraordinario que se completa em "Imitação da vida" com Alan Hale, Henry Armetta, Henry Kolker, Walter Walker, Wyndjan Standing, Fredy Washington, Noel Francis, Alma Tell, Barry Norton, Joyce Compton, Norma Drew e ainda outros, todas figuras conhecidas e notaveis, no cinema ou no theatro, e escolhidos especialmente para darem a esta producção o alto relevo e actuação que seu argumento requer.

"IMITAÇÃO DA VIDA"

Claudette Colbert no film da Universal "Imitação da vida"

"A MARCHA DOS SECULOS"

Madeleine Carroll e Franchot Tone os principaes interpretes do film da Fox "A marcha dos seculos"

"ATRAVÉS OS SECULOS"

Este film magestoso que o "Broadway-programma" vae exhibir, para o publico carioca, na semana santa, e que traz a suggestão de um titulo, que é toda uma recommendação "Através os seculos", é uma photographia fidelissima dos grandes acontecimentos que têm sacudido a humanidade. Não se trata apenas, como póde parecer, de um film que fixa as passagens dolorosas da vida de N. S. Jesus Christo. Não. Na sua amplidão, abrange esse e outros pontos do Novo Testamento, mas nos mostra, ainda, em detalhes precisos, outros aspectos empolgantes da humanidade em marcha. Ha sequencias empolgantes que fixam visões impressionantes da Grande Guerra; ha outras que nos mostram a maravilhosa evolução de povos primitivos. Mostra-nos, tambem, o Christo e toda a sua grandeza, magnificencia e o proprio Santo Tumulo nos apparece e nos fala. É um film que é um documento vivo. Vale por um verdadeiro passeio ao passado e, tambem, por uma vista de olhos ao presente e que a todos interessa porque representa a mais bella, a mais linda e suggestiva lição que já se enquadrou num punhado de celluloide!

"Através dos seculos" é a historia da humanidade, que todos podem aprender, assistindo a essa realização sensacional da cinematographia, que marca um dos seus acontecimentos mais significativos.

"MULHERES E MUSICA"

Vocês conhecem muito bem Hugh Herbert, o somnolento "senador "Ward" de Modas de 1934 a figura destacadissima de todas as optimas comedias-fuzaricas da Warner First National.

Pois Hugh Herbert é dos melhores interpretes de "Mulheres e musicas", (Dames), o film-vulcão que a Companhia Numero Um reserva para apresentar um outro violento "curto-circuito" na Cidade, com o consequente incendio das almas e dos nervos! Todas as "carinhas lindas" de "Rua 42", "Cavadoras de Ouro", "Bellezas em Revista", "Wonder Bar" e "Modas de 1934", estão em "Mulheres e Musica", e mais cinco dezenas de pequenas egual-

"STINGAREE"

Vale apreciar, em detalhes, todo o valor immenso do "Stingaree, o bandoleiro do amor", a grande producção R. K. O. Radio, que o "Broadway-Programma" começa a exhibir amanhã, no "Broadway-cinema", e que é, em conjuncto, um todo de rara belleza e rara grandiosidade. Film dirigido por William Wellman, o director famoso, criador de maravilhas e de obras primas, "Stingaree", se impõe pela força de seu argumento suggestivo cheio de lances empolgantes e de idyllio deliciosos, pelo equilibrio do seu desenvolvimento, pelo valor do seu cast prestigioso, pelas musicas que o envolvem, todas inspiradas e subtis e pela revivescencia que apresenta, da figura lendaria de heroe-bandido australiano que Richard Dix encarna com vigor e com propriedade. "Stingaree, o bandoleiro do amor", é historia para as multidões, porque são muitos os seus motivos de agrado. Acção intensa e dynamica, que nos mostra as façanhas audaciosas desse cavalheiresco bandoleiro, que era o terror dos homens e ao mesmo tempo, o encanto das mulheres, cuja posse elle disputava com os seus braços de ferro, "Stingaree", de scena em scena, nos vae prendendo a attenção, num crescendo para nos levar no seu climax ao paroxismo da Emoção. Porque se de um lado, nos assalta o espectaculo heroico das bravuras do grande lutador, do outro, se assenhoreiam da nossa alma, as subtilezas e as visões delicadas, formando um impressionante contraste, de Irene Dunne, que é uma apparição suave no film. A divina artista, que se faz admirar por tão assignalados dons que lhe tornam a personalidade inconfundivel, intervem em "Stingaree", com o deslumbramento da sua figura irresistivel, com os esmaltes inspiradores da sua arte, que ninguem ousa imitar e com a sua crystalina voz de soprano lyrico, que Irene Dunne exhibe uma nova forma de encantos da sua personalidade, tão admirada pelos fans cariocas. Ha a fixar, ainda, em referencia a "Stingaree" os nomes que lhe completam o cast, todos famosos e prestigiosos: Mary Boland, Conway Tearle, Audy, Henry Stephenson, Una O, Connor, George Barraud e Reginald Owen.

Reunindo, assim, tantos valores, é certo que o primeiro super-film da R. K. O. Radio para 1935, marcará o primeiro grande triumpho do Broadway-Programma" nesta temporada em que se apresenta com o cartão de visita, de ouro, de "Stingaree, o bandoleiro do amor"

Os quatorze "bigs" da United para a Temporada 1935

ANNA STEN, EDDIE CANTOR, CHEVALIER, CLARK GABLE, GEORGE ARLISS, WALLACE BEERY, DOUGLAS, MERLE OBERON, SÃO OS INTERPRETES DOS FILMS DESSA MARCA QUE O REX VAE EXHIBIR

Na gravura: 1) Anna Sten, "Tornamos a Viver"; 2) Adolphe Menjou, "The Mighty Barnum"; 3) Chevalier, "Folies Bergeres"; 4) Douglas, "Os Amores de D. Juan"; 5) Leslie Howard e Merle Oberon, "O Pimpinela Escarlate"; 6) Karen Morlay, "O Pão Nosso"; 7) Eddie Cantor, "Abafando a Banca"; 8) Wallace Beery, "The Mighty Barnum".

Desde 1926, quando a United Artist installou suas agencias proprias em nosso territorio, até nossos dias, o publico habituou-se a dar credito á palavra dessa organisação distrubuidora de films. E' que a United não primou, jámais, pela exhuberancia do adjectivo, nem pelo superlativo quando quer referir-se aos films que tem para offerecer ás nossas platéas. Sendo de hontem a installação das escriptorios da United no Brasil — nove annos são quasi nada! — deve estar na memoria de todos a espectativa que se fazia sentir pela regularidade na apresentação das pelliculas da companhia que então vinha de fundar-se, nos Estados Unidos, encabeçada por quatro grandes "azes" do celluloide: Chaplin, Mary Pickford, Douglas e Gloria Swanson. Os "fans", reclamavam a presença dos films da United nos cartazes cariocas, e a imprensa fazia-se éco dessas reclamações.

A United, recebeu, em Nova York, a repercussão desse movimento e tratou desde logo de attender ás solicitações de um mercado importante quanto o que ai estava representado pelo nosso. Foi quando Enrique Baez desembarcou aqui no Rio, mal sabendo, talvez, que aqui devia "plantar raizes" e constituir familia, ser pae de filhos brasileiros, e "brasileirar-se" tambem... O "Correio da Manhã" tomou parte activa nesse mercados cinematographistas nacionaes e para o publico em geral. Gilberto Souto, que então militava nesta casa — e hoje está em Hollywood — servia aos nossos leitores as informações mais detalhadas e precisas sobre o andamento dos trabalhos, e quando "O Ladrão de Bagdad" teve áquella inesquicivel apresentação no Gloria, em julho de 1926, a United estava, de uma vez para todas, imposta no conceito do "fan" brasileiro, como já o havia sido na dos "fans" de toda a parte do mundo. De então até agora, a United tem soffrido os seus altos e baixos, como qualquer companhia cinematographica, ou de qualquer outra modalidade industrial, norte-americana. A depressão economica reflectiu-se de maneira assustadora no negocio de films, mas agora, refazendo-se desse abalo economico, o cinema reajusta-se repõe-se no logar prestigiado em que se encontrava antes, e seguindo novos rumos, mais racionaes, mais scientificos, mais praticos, vence de novo.

Os novos rumos da United, por exemplo, cingiram-se a produzir menos e a produzir melhor. Não é a United, propriamente quem produz, sinão as companhias que trabalham para ella diffundir seus trabalhos por toda a parte. Este anno, quando muito quatorze são os films da United, mas cada um delles possue envergadura artistica e elementos de agrado que outrora se espargiam por varios films. Vejamos, em conjunto, a programmação dessa companhia para a temporada que amanhã, dia 1º de abril, se inicia.

Anna Sten após de Tornamos a Viver que o Rex exhibirá amanhã, ainda este anno voltará ao cartaz do Rex. Então, será com Gary Cooper, em "Wedding Nigh", que Francisco Silva Jr. ainda não baptisou para o nosso idioma.

O productor desses dois films é Samuel Goldwyn, e delle termos finalmente um terceiro — "Abafando a Banca" — (Kid Millions), que corresponde á assignatura do "ponto", annualmente feita, por Eddie Cantor.

Da London Films, apresentará a United, quatro pelliculas:

"Os Amores de Don Juan", com Douglas Fairbanks e Merle Oberon; "O Pimpinela Escarlate", com Leslie Howard; "Bosambo" (Congo Raid), film de aventuras transcorridas na Africa, e filmado na Africa, "de verdade"; e, ainda, "O Mundo Dentro de Cem Annos", da novella de egual titulo que H. G. Wells escreveu de proposito para o cinema.

De King Vidora, a United tem "O Pão Nosso", que elle financiou escreveu, dirigiu e mesmo ajudou a representar, embora em uma rapidissima figura de "extra".

Da '20 th Century", ha seis producções importantes... "O Cardeal Richelieu", por George Arliss, talvez a sua mais arrebatadora reconstituição historica; "Clife of India", com Ronald Colman e Loretta Young; "Call of the Wil", com Glark Gable (Clark Gable, senhores)! e Fay Wray: "The Mighty Barnum", com Wallece Beery; "Folies Bergeres de Paris", com Chevalier (tambem Chevalier, sim senhores)!, ella e Merle Oberon; e finalmente "Os Miseraveis", de mestre Hugo, com Fredric March em Jean Valgean.

Walt Disney dará ao publico brasileiro a sua grande sensação, aquella que mais tem revolucionado os Estados Unidos: Camondongo Mickey pelo processo "technicolor". Virão nove Camondongos e outras tantas Symphonias, das quaes a primeira (Vespera de Natal), já conheceremos amanhã no Rex.

Essa contribuição da United, este anno, para um realce maximo, definitivo, integral, da estação cinematographica. Parece que não é pouco!

"UMA NOITE DE AMOR"

Grace Moore no film da Columbia "Uma noite de amor"

"ATRAVÉS DOS SECULOS"

Uma das scenas suggestivas de "Através dos seculos"

"ASSIM ACABA UM GRANDE AMOR"

Um dos valores mancantes de "Assim acaba um grande amor", é, sem duvida, a seductora personalidade de Paula Wessely, a festejada interprete de "Mascarada". Seu papel, espelhando a sua delicadeza e ingenuidade, empresta á figura da archiduquesa Maria Luiza um relevo artistico, que não passará despercebido dos seus innumeros admiradores. E cercada de uma especie de mysterio em sua actuação, essa linda actriz consegue representar com simplicidade a mulher tragica, sem tornar-se pathetica, explorando a alegria sem cair no logar commum. Obrigada a desposar Napoleão I, obedece ás injuncções politicas defendidas por Metternich, acceitando o jogo de um destino atroz e, com todo o poder de uma alma de mulher, toma a pesada cruz sobre seus hombros. "Assim acaba um grande amor" mostra-se um film pomposo com vistas naturaes adoraveis e festivos scenarios interiores, entre os quaes se destaca pela sua grandiosidade a cerimonia nupcial de Maria Luiza com o representante do famoso Córso, na velha cathedral de Vienna. Sua proxima estréa no Palacio, constituirá, certamente, um grande acontecimento da presente temporada cinematographica.

A TRANSFORMAÇÃO DO CARLOS GOMES EM CINE-THEATRO

Duas palavras com o sr. Domingos Segreto sobre a inauguração de amanhã.

A noticia ha muito propalada de que a Empresa Paschoal Segreto pretendia transformar Carlos Gomes, sua mais imponente e confortavel casa de espectaculos, em cine-theatro, teve agora sua confirmação. Já amanhã será inaugurada a temporada cinematographica-theatral do Carlos Gomes, que segundo se annuncia, promette ser das mais brilhantes.

Dr. Domingos Secreto, director presidente da Empresa Paschoal Segreto

Sobre essa esperada inauguração, tivemos hontem o ensejo de ouvir o sr. Domingos Segreto, dynamico director-presidente dessa tradicional Empresa, que assim se manifestou:

— O que vamos fazer no Carlos Gomes nada mais é que trazer para o Rio o que está muito em voga nos mais adeantados centros européus ou americanos: a fusão do cinema com o theatro, em espectaculos tão seleccionados como se a apresentação fosse feita isoladamente, mantendo preços ao alcance de todas as bolsas, apezar da selecção dos programmas, tanto de téla como de palco.

Basta que se diga que para as exhibições cinematographica contratamos as melhores producções da United Artists, Fox Film Corporation, Paramount Pictures e Universal, além de outros conhecidos productores. Não queremos ficar adstrictos a uma ou duas fabricas, justamento para que a nossa programmação possa contar com os melhores films que forem exhibidos no Rio.

Quanto ao palco, tambem não poupamos esforços, pois contratamos um elenco de escól, com o concurso de Manoel Durães, Conchita Moraes, Attila, Restier, Hortencia Santos, Edith Moraes, emfim, nomes dos de maior prestigio no meio theatral.

Cobrando apenas 3$000, como cobraremos, e offerecendo espectaculos do kilate dos que vamos offerecer, o publico póde estar certo de que a iniciativa que amanhã principia vem animada pelo nosso melhor enthusiasmo pelo firme proposito de bem servil-o.

— E o São José?

— Ficará prompto em setembro Será o mais popular cine-theatro do Rio. Terá capacidade para 2.000 espectadores.

"FRANKENSTEIN"

Assim que appareceu pela primeira vez, empolgando o mundo inteiro e aqui no Rio sendo a nota dominante da cinematographia, "Frankstein" teve uma "presse" formidavel. Como vamos tel-o mais uma vez, reeditado pela Universal que nol-o dará amanhã no cinema Imperio, não será demais repetir aqui alguns conceitos emittidos pela imprensa carioca.

"A Batalha", por exemplo, com estes topicos: — "Frankstein" vem sendo assistido diariamente por salas totalmente cheias. Esse film, como realização, justifica esse interesse do publico. Integralmente. É o melhor film até agora apresentado. Tem todos os elementos de agrado. Bom enredo, com qualquer coisa nova, grandiosa; direcção precisa, intelligente, de James Wale que sabe arrancar effeitos extraordinarios de certas scenas".

"A Noite", no mesmo dia 21 de abril do anno passado escrevia: "Boris Karloff, encarnação do monstro redivivo, um typo á feição das creações predilectas de Lon Chaney, chega a impressionar os espiritos menos susceptiveis, e a provocar explosões nervosas nas platéas femininas, mais faceis de suggestionar. "Frankenstein", um exito invulgar.

"O Globo" disse no dia 7 de maio, terminando a chronica: — Boris Karloff é um artista. Attestam-no as profundas emoções que se irradiam da simples maneira de usar a expressão dos seus olhos cinzentos e pequeninos".

Outras e outras chronicas escriptas a respeito poderiam ser aqui citadas, mas não nos sobrariam espaço, pelo que convem lembrar o exito desse film da Universal, em que tambem tomam parte Colin Clive, John Boles e Mae Clark — que veremos amanhã no Cinema Imperio.

"MULHERES E MUSICA"

Scena do film "Mulheres e Musica", da First National

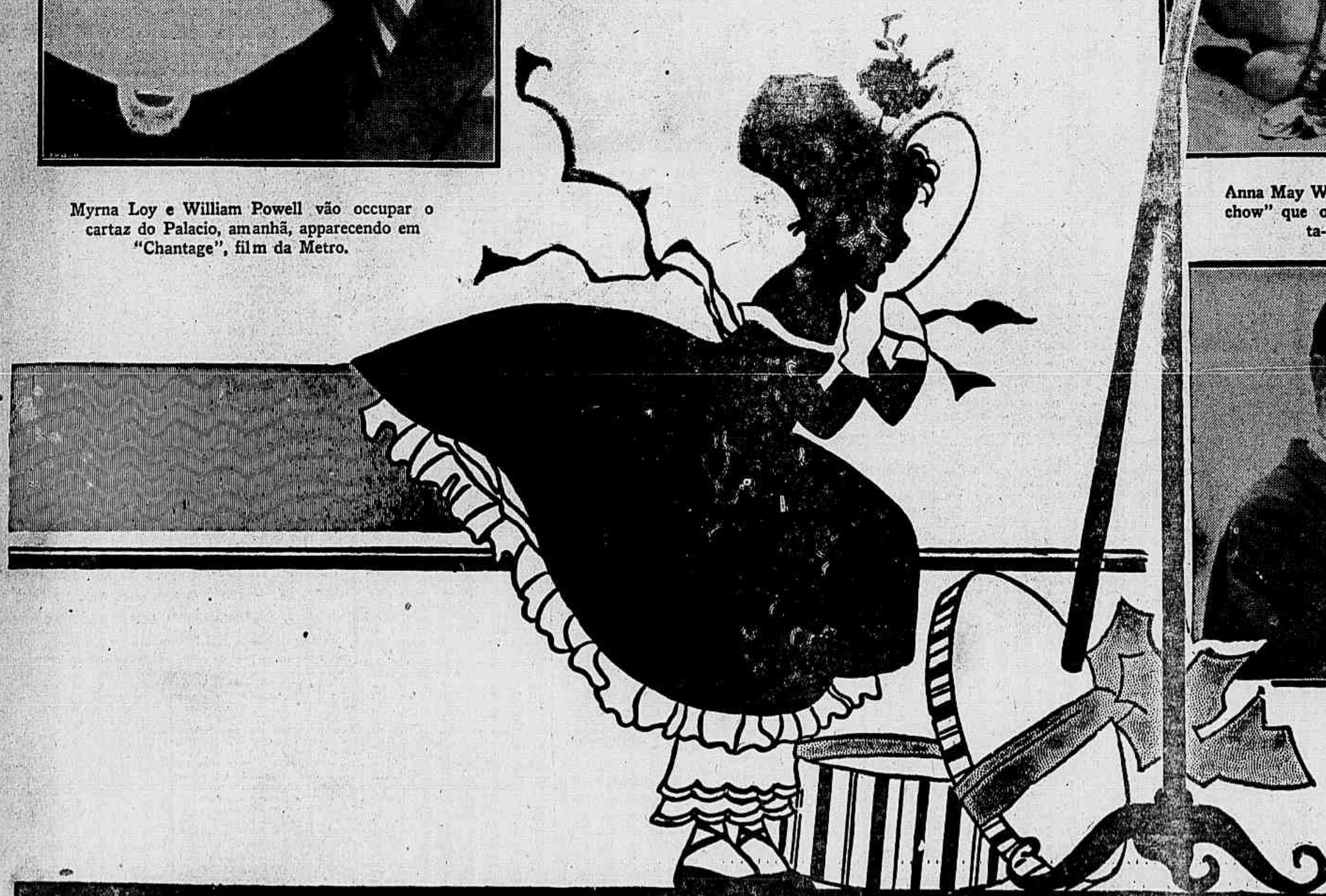
no mundo da tela

A Paramount apresenta Elissa Landi no film "Entrez Madame" amanhã, na téla do Odeon

Anna Sten no film da United Artists: "Tornamos a viver", que o Rex exhibirá amanhã

A R. K. O. Radio apresenta "Stingaree, o bandoleiro do amor", amanhã, no Broadway, com Richard Dix e Irene Dunne

Myrna Loy e William Powell vão occupar o cartaz do Palacio, amanhã, apparecendo em "Chantage", film da Metro.

Anna May Wong é a estrella do film "Chu chin chow" que o Programma M.J.C. lançará quarta-feira proxima no Gloria.

Dorothy Wilson e Richard Cromwell, em "Acima das Nuvens", amanhã, no Pathé Palace.